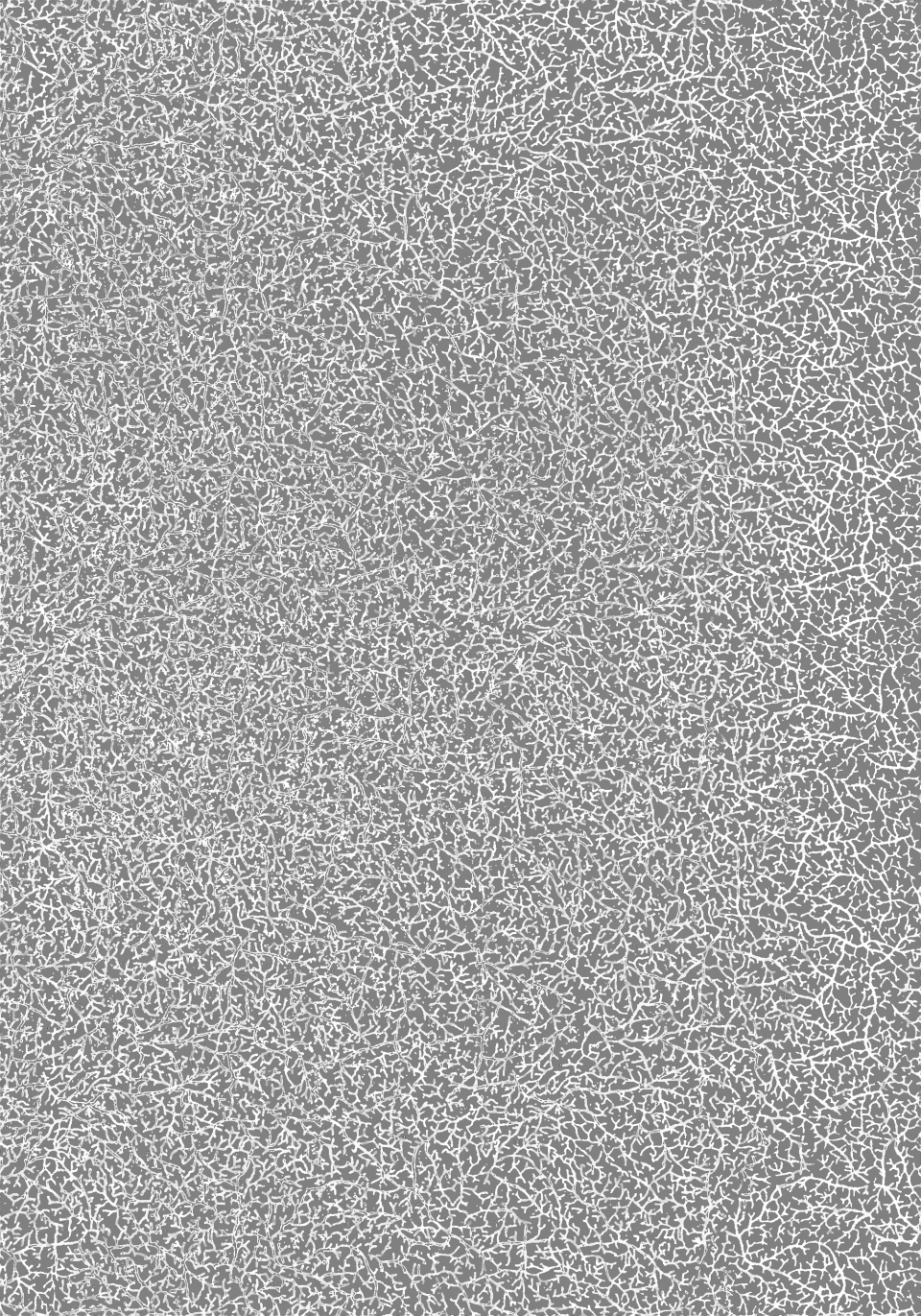
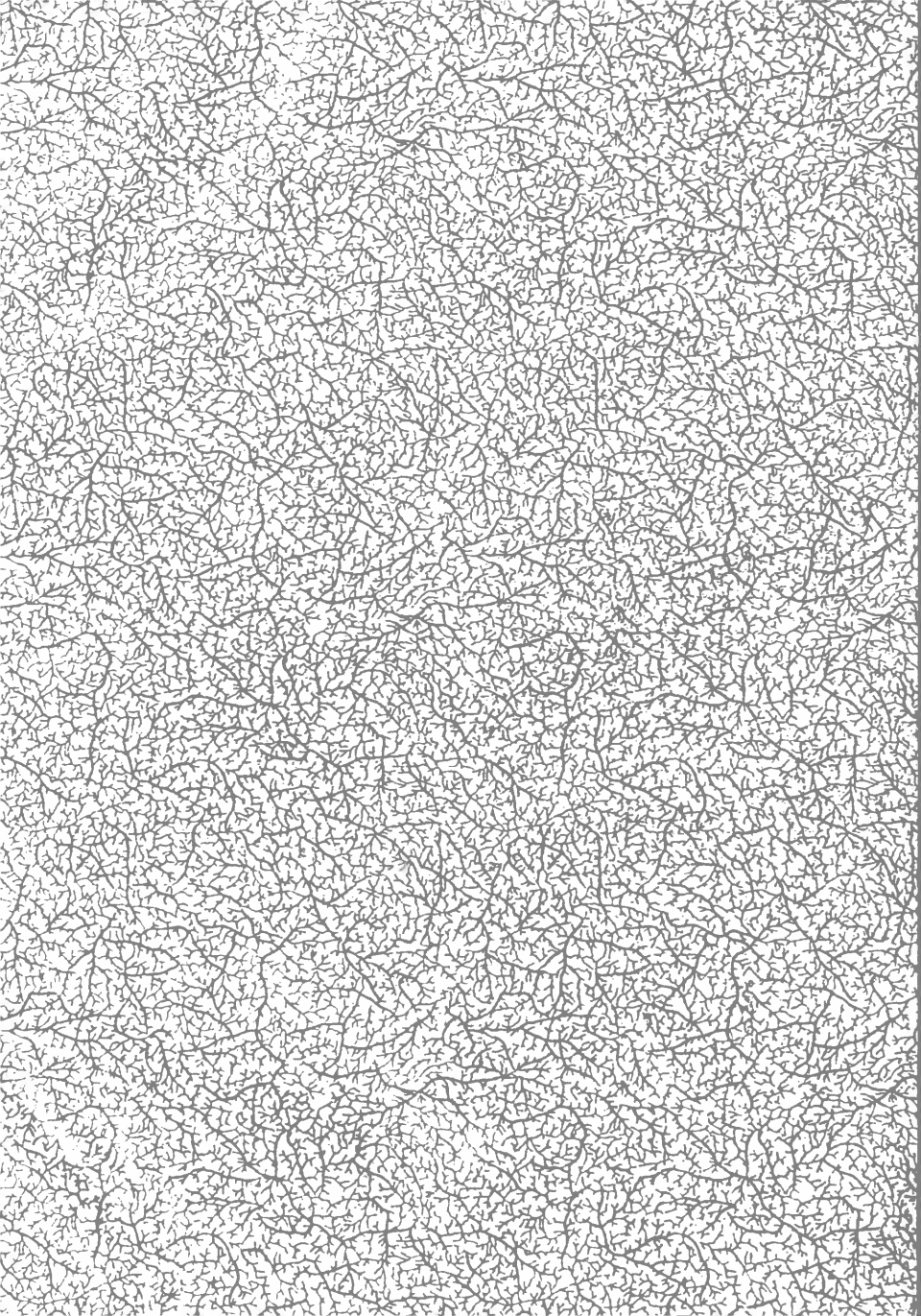


UNIVERSITY OF TORONTO



3 1761 0063892 0









Digitized by the Internet Archive  
in 2010 with funding from  
University of Toronto

# DICIONARIO

ABBREVIADO

## DA FABULA

PARA INTELLIGENCIA

DOS POETAS, DOS PAINEIS,  
E DAS ESTATUAS,

CUJOS ARGUMENTOS SÃO TIRADOS

DA HISTORIA POETICA,

POR MR. CHOMPRÉ,

LICENCIADO EM DIREITO,

AGORA TRADUZIDO DO FRANCEZ EM PORTUGUEZ.

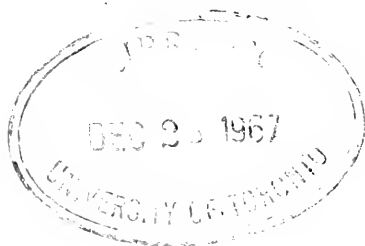


LISBOA,

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCC.LXXXIII.

*Com licença da Real Meza Censoria.*



BL  
303  
C4419



A D V E R T E N C I A  
D O  
T R A D U C T O R .

**V**ULGARIZAR OS bons livros, em cujo número devem distintamente entrar todos, os que são destinados para instrucção da mocidade, he bem que se tenha, quando menos, por hum exercicio louvavel nas pessoas zelosas dos progressos litterarios da sua nação. O presente Diccionario abbreviado da Fabula, escrito em Francez por Mr. Chompré, Licenciado em Direito, e agora traduzido, e publicado em linguagem Portugueza, tendo sido geralmente bem acceito na França por causa da sua utilidade, esta mesma se intenta pelo segundo meio communicar a Portugal.

He affás claro, prescindindo ainda de outros motivos, que pudérão bem allegar-se, quanto seja necessario aos que aprendem a lingua Grega, e Latina o conhecimento da Fabula desde logo os primeiros estudos; pois que estes em grande parte se principião por costume, em todos os tempos sempre praticado, pela leitura dos Poetas antigos. De maneira, que sem huma tal noticia não só as invenções destes, mas até mesmo as expressões, lhes são imperceptiveis, por isso que tomadas humas, e outras das falsas divindades, e das mais ficções do paganismo, em que igualmente consistia a maior formosura da sua poesia, e o inteiro capital da sua theologia.

Mas sem embargo da necessidade, e proveito, que nestas, e outras semelhantes noções tem a mocidade estudiosa, e supposto se lhe deva fazer, como

quer Quinçtiliano, (\*) exactamente a sua exposição ; com tudo, como elle mesmo profegue a ensinar, não se occupe, até chegar a hum trabalho superfluo, pois que he bastante referirem-se as recebidas, ou ao menos as expostas por autores qualificados. Sem dúvida querer individuar tudo, quanto alguma vez disse, até ainda cada hum dos mais despreziveis homens, ou vem de extrema miseria, ou de futil presumpção ; além de que, retarda, e abafa os engenhos, que com maior fruto se devêrão empregar em outras cousas.

Este pequeno Diccionario me parece conformar-se em tudo com a doutrina de tão sabio mestre. Não obstante ser a materia por sua natureza notavelmente complicada, e escura, como tendo por fonte o erro, e aquellas illusões, de que he capaz o espirito humano, deixado á sua debilidade, e sem a luz da verdadeira religião ; e haver tantas, tão varias, e encontradas opiniões sobre humas mesmas cousas, que não se dá modo algum de conciliallas, o autor desta Obra, conhecendo quanto iria contra o seu principal fim de ser util aos principiantes, a demorar-se no exame, memoria, e discussão destes intrincados pontos, abriu totalmente mão disto, occupando-se só em referir o que passa por menos contestado, e he, quanto a este sentido, de maior probabilidade. Fóra de que o mesmo methodo da ordem alfabetica, com que escreveo, assim o pedia ; pois ainda que pelo motivo da clareza, e facilidade em achar as cousas, convenha grandemente ao uso dos mancebos, não admite todavia os conhecimentos reaes, que constituem a sciencia, os quaes se devem tomar dos livros elementares, onde

(\*) Inst. Orat. liv. 1. cap. 8.

de se achão expressamente tratados por principios, e regras.

Qual porém neste Diccionario haja sido por inteiro o intento do autor, elle mesmo o declara de modo, que para se lhe alcançar a utilidade, tenho por sufficiente trasladallo. » He sabido (diz elle) (\*) que a Mythologia he hum tecido de imaginações extravagantes, hum montão confuso de factos, ás vezes verdadeiros na substancia, porém sem chronologia, sem ordem, e até mesmo de commum repetidos debaixo de differentes nomes; que em fim he hum aggregado de miseraveis contos, pela maior parte destituídos de verosemelhança, e dignos de desprezo. Mas igualmente se sabe que o conhecimento destas quimeras poeticas, e pagans he absolutamente necessario para entender os Autores. Nesta consideração se ajuntou aqui por ordem alfabetica o que ha de effencial para saber-se sobre esta materia, a fim de poupar aos mancebos o trabalho de ir beber nas fontes muitas vezes invenenadas, onde depois de hum perigoso, e desagradavel estudo, nada ha de ganhar quanto á razão, e tudo que perder quanto ao coração. »

» O bom successo desta Obra parece pedir que se fizesse a mais completa, que coubesse no possivel, introduzindo-lhe quantidade de palavras desconhecidas por aquelles, que carecem ainda de perfeito conhecimento da Fabula, sem esquecer o significado, e definição dos cognomes das Divindades pagans, como *Thaumantias*, *Virago*, *Addephago*, *Tardipes*, a Geografia poetica, &c. Por este meio ficar-se-ha illustrado promptamente ao ler os bellos restos da antiguidade. »

» Não

(\*) Na advertencia ao leitor.

» Não he fóra de proposito , com tudo , fixar ainda mais exactamente o objecto deste pequeno Dicionario , para que delle se não pertenda aquillo , que lhe he estranho. Entende-se por Fabula o que o paganismo conta dos deoses , semideoses , e heroes , que os poetas cantarão , com as festas , e ceremonias de religião , que alli se observarão. Eis-aqui o de que se trata para intelligencia dos poetas. A minha tenção não foi emprehender a explicação do que se esconde debaixo destes véos : he isto outra especie de estudo. Os desvários dos principes , que se fizeram adorar , as apothéses dos Emperadores Romanos , os nomes de todas as divindades dos antigos povos barbaros , a idolatria dos selvagens Americanos ; tudo isto não diz mais relação á historia poetica , que as Fabulas de Esopo , ou os Pagodes das Indias Orientaes.»

» Tem-se continuado em pôr particular cuidado na iconologia , isto he , na explicação das estatuas , e dos paineis da Fabula , cujos pintores , e escultores fielmente representarão os symbolos. O uso desta parte essencial do pequeno Dicionario he sempre o mesmo. Para saber , por exemplo , o que he huma figura de homem montado em huma *Aguia* , ou armado com huma *Fouce* ; o que he huma figura de mulher com huma *Meia-Lua* , ou huma *Torre á cabeça* , deve-se buscar a palavra *Aguia* , que remette a Jupiter ou a Ganymedes ; *Fouce* , a Saturno ; *Meia-Lua* , a Diana ; e *Torre* , a Cybele , &c Se. o symbolo se remette a muitos artigos , compare-se o painel , ou a estatua , que se considera , com aquelle dos successos , que o caracteriza.» Até aqui o Autor.

Quanto á traducção só fica para advertir , que o  
ex-

exemplar, de que me fervi, foi a decima edição, reconhecida pelo autor como propriamente sua, e por elle mesmo aperfeiçoada, e cheia das addições, que lhe parecêrão precisas, principalmente na parte desta Obra, que diz respeito aos sobrenomes das divindades pagans, e aos nomes patronymicos dos heroes fabulosos, parte essencial para a intelligencia de innumeraveis passos dos poetas Gregos, e Latinos, onde as ditas divindades não são designadas mais que por alguns dos seus attributos, e os heroes pelos nomes de seus pais, ou de seus antepassados. De sorte, que nada ha de essencial para saber-se tocante á Fabula, que se não dê assim neste pequeno livro.

Por esta causa cuidei que a dita traducção, sem nenhuma mudança, ou additamento, fosse unicamente exacta. Se alguem pela razão de facil menosprezar este meu trabalho, póde ser que ao considerallo proveitoso, e necessario á mocidade Portugueza, lhe não negue favoravel acolhimento, a estar comigo persuadido, de que *nisi utile est, quod facimus, stulta est gloria.* (\*)

(\*) Phædr. liv. 3. fab. 17.





# DICIONARIO

## ABBREVIADO

### DA FABULA.

---

## A

### ABA



**BA** ou **ARÆ**, cidade da Phocida, assim dita do nome de Abas, filho de Lyncéo, e de Hypermnestra.

**ABADIR** ou **BETYLO**.

He o nome da pedra, que Ops, ou Rhéa, mulher de Saturno, embrulhou, assim que deo Jupiter á luz, para apresentar a seu marido, que devorava todos seus filhos machos pelo temor de que estes o defenthronizassem. Sem motivo confundirão alguns esta pedra com o deos Termino, em razão de que este tanto era reverenceado na fórma de huma estaca, ou de huma telha, como na de huma pedra.

**ARÆO**, Apollo, era assim denominado de hum templo, que tinha em Aba.

**ABANTIADAS**, nome patronymico de Perléo, neto de Abas, rei dos Argivos;

onde veio igualmente chamarem-se os reis de Argos *Abantiades*. Como houve outros muitos heroes com o nome de Abas, seus filhos se achão tambem nos poetas, designados com o de Abantiades.

**ABANTIAS**, nome patronymico de Danae, e de Atalanta, ambas netas de Abas, rei dos Argivos.

**ABARBAREA**, huma das Naiades, que Bucalion, o mais velho dos filhos de Laomedonte, desposou, e de quem houve dous filhos, Etepo, e Pedaso. *Hom. l. 6. II.*

**ABARIS**, era hum Scytha, que por haver contado a viagem de Apollo ao paiz dos Hyperboréos, o fizerão summo sacerdote deste deos, e recebeu d'elle, além do espirito de adivinhar, huma setta, sobre a qual atravessava os ares. Conta-se que havendo fabricado huma estatua de Minerva dos ossos de Pelops, a vendeo aos Troianos, que debaixo da sua fé se capacitirão, que a

dita estatua viera do Ceo, donde elle a ajudára a descer. Este simulacro he o que depois foi célebre com o nome de *Palladium*.

Houve outros dous Abris, hum dos quaes foi morto por Persêo, e o outro por Euryalo.

ABAS, filho de Metanira, e de Hippothoon, alguns querem que de Celêo. Foi convertido em lagarto pela deosa Ceres, por haver zombado della, e dos seus sacrificios, notando o grande appetite, com que a dita deosa bebia. Entende-se ser este o mesmo que Stelêo. *Met. l. 5.*

Houve hum companheiro de Enêas, e hum Centauro deste nome.

Houve mais outro, que dizem fora rei dos Argivos, filho de Lyuccêo, e de Hypermnestra, e segundo outros de Belo. Foi pai de Præto, e de Acrisio, e avô de Persêo. Era extremamente apaixonado pela guerra.

Deste nome foi tambem hum dos principaes Gregos, que forão mortos na noite da tomada de Troia.

ABASTER, hum dos cavallos de Plutão.

ABATOS, era hum grande rochedo separado da ilha de Philê no Nilo, onde estava a sepultura de Osiris, em hum templo, que lhe era dedicado.

ABDERA, cidade da Thracia, que Abdera irmã de Diomedes edificou. Outros dizem ser esta cidade fundação de Hercules, em honra de seu amigo Abdero, a quem os cavallos de Diomedes havião devorado. Os Abderitanos são affás communmente desacreditados pelos antigos, que os representão em seus escriptos com hum caracter de estupidéz, que mil se compadece com a paixão, que tinhão para a poesia, musica, e declamação das obras theatraes, em especial das tragedias. Virão-se constrangidos a desamparar a sua cidade, por causa de huma prodigiosa quantidade de rãs, e ratos, que se multiplicão neste paiz, donde se retirarão para a Macedonia. *Pomp. Solin.*

ABDERO, manço Grego, que foi devorado pelos cavallos de Diomedes, os quaes Hercules lhe dera a guardar, depois que os roubou a este rei da Thracia. *Apol.*

ABELHAS. *Veja-se* ARISTEO.

ABELLION, antiga vindade dos Gallos. He o mesmo que Apollo, ou o Sol, que os Cretenses chamavão Abellios.

ABEONA, e ADEONA, divindades, que presidão ás viagens; a primeira á partida, e a outra á chegada.

ABRIDES, filho de Ceo, e de Vesta. Fumose-se fer o mesmo que Saturno.

ABERRIGENES. *Veja-se* ABORIGINES.

ABIA, filha de Hercules, irmã, e ama de Hyllo. Tinha hum famoso templo em Messenia. Retirou-se para a cidade de Ira, a qual tomou della o nome, e foi huma das sete cidades, que Agamemnon prometteo a Achilles. *Homer.*

ABIANOS, povos da Scythia, confinnantes com os Mylianos da Thracia. Com engano se confundirão em Homero estes Scythas com os Hippomolgos. Estes, que tambem se denominavão Galactophagos, tinhão por principal alimento o leite de egor. Os Abianos prezavão-se muito de desposar grande número de mulheres, de sorte que se reputava melquinho o que entre elles não tinha mais que quatro, ou cinco. *Homer. Strab.*

ABORIGINES, povo, que Saturno civilizou, e conduzio do Egypto para a Italia, onde se estabeleceo. Alguns auctores forão de parecer, que os Aborigines vierão da Arcadia, sendo seu conductor Enotro, e daqui nasce serem chamados por Virgilio *Enotrii viri*. Poucas etymologias ha mais incertas, que esta do nome destes povos. Huns querem que venha de *abhorrenda gens*, povo abominavel: outros de Aberrigenes, povos vagabundos, &c.

ABRACADABRA, nome, que servia para formar huma figura superstitiosa,



á qual se attribua a virtude de prefer-  
var das enfermidades, e de as curar. As  
letras deste nome devião ser dispostas  
pelo seguinte modo:

A B R A C A D A B R A  
A B R A C A D A B R  
A B R A C A D A B  
A B R A C A D A  
A B R A C A D  
A B R A C A  
A B R A C  
A B R A  
A B R  
A B  
A

Esta figura sendo principalmente com-  
posta das letras do nome *Abraca*, o  
mesmo que *Abracax* ou *Abraxas*, que  
se tinha pelo mais antigo dos deoses,  
era por si mesma reverenciada, como  
humã especie de divindade. *Veja-se*  
*ABRACAX*.

*ABRACAX*, e *ABRANAS*, divindade  
singular, que alguns entendem ser o  
Mithra dos Persas. Conflagrava-se hum  
grande respeito ao seu nome, cujas letras  
em caracteres gregos, tomada cada hu-  
ma por humã cifra, formão todas a in-  
teira quantia de trezentos e setenta e  
finco, que he a dos dias do anno.  
*Veja-se* *ABRACADABRA*.

*ABRERIA*, nympha, que deo o seu no-  
me a Myria, donde Jupiter, que ahi  
era adorado, se denominou tambem  
*Abretanus*.

*ABERTO*, gigante, filho da Terra, e  
do Tartaro.

*ABERTO*, irmão de Medea. Esta Ma-  
gica o fez em pedaços, e lhe espalhou  
os membros pelo caminho a fim de de-  
morar seu pai, que lhe hia no alcan-  
ce, fugindo ella com Jasão. Hum rio  
da Colchida, nas margens do qual isto  
succedeo, foi tambem nomeado *Abjerto*.

*ABUNDANCIA*, divindade allegorica,  
que se representa na figura de humã  
donzella no meio de todo genero de  
bens, grossã de carnes, com vivas co-

res, e tendo na mão hum corno cheio  
de flores, e frutos. Dizem ser o de A-  
cheloo, ou da cabra Amalthéa. Esta deo-  
sa se salvou em companhia de Saturno,  
na occasião, que Jupiter o desentroni-  
zou. *Ovid. Met.*

*ABUTRE. Veja-se* *EGYPTO*.

*ABYDOS*, cidade da Aña, junto ao  
Helleponto, e patria de Hero, e de  
Leandro.

Havia outra deste mesmo nome no  
Egypto, onde estava o famoso templo  
de Osiris, e onde Memnon fazia a sua  
ordinaria assistencia.

*ABYLA*, monte de Africa, e *CALPE*  
outro monte na Hespanha, junto ao es-  
treito de Gibraltar, aos quaes se dá o  
nome de columnas de Hercules. Finge-  
se que este Principe vagabundo achando  
estes dous montes unidos, os dividiu,  
e fez assim communicar as aguas  
do Oceano com o Mediterraneo.

*ACACALLIS*, nympha, que Apollo despo-  
sou. Semelhante nome teve tambem hu-  
ma filha de Minos.

*ACAGESIO*, e *ACACO*, filho de Ly-  
cáon, e o aio, que creou Mercurio, o  
qual por esta causa he algumas vezes  
chamado *ACAGESIO*.

*ACADINO*, fonte célebre da Sicilia.  
Era consagrada aos irmãos Palicos, di-  
vindades particularmente veneradas nes-  
ta ilha. Attribuia-se á dita fonte humã  
propriedade maravilhosa para dar a con-  
hecer a sinceridade dos juramentos.  
Escrevião-se estas em taboas, que se  
lançavão na agua, as quaes se hião ao  
fundo, tinha-se por sem duvida que as  
ditas taboas só continhão perjurios.

*ACAPRAO. Veja-se* *CROCO*.

*ACALIS* ou *ACASIS*. Julga-se ser esta  
a mesma que Acafis. *Veja-se* *ACASIS*.

*ACALO* ou *PERDIX*, sobrinho de  
Dédalo, inventou a serra, e o compas-  
sô. Isto causou em Dédalo tal inveja,  
que o precipitou do alto de humã tor-  
re; porém Minerva compadecida delle,  
o metamorfoseou em perdiz. *Tigg.*

*ACAMARCHIS*, nympha, filha do Oceano.

*ACAMAS*, filho de Theseo, e de Phe-  
dra.

dra. Achou-se no sitio de Troia, e foi deputado com Diomedes para ir requerer a restituição de Helena. Durante esta embaixada, que foi de nenhum effeito, Laodicé, filha de Priamo, concebeo delle hum filho, que foi creado por Ethra, avó paterna de Acamas, a qual Paris trouxera na companhia de Helena. Na occasião da tomada de Troia pelos Gregos, Acamas, que Virgilio denomina Athamas, foi hum dos que se havião encerrado no cavallo de madeira. No meio da mortandade, este Principe teve o duplicado gosto de reconhecer Ethra com seu proprio filho, e de os salvar das mãos dos Gregos. *Veja-se ETHRA, e MUNICHO.*

ACANTHO, mancebo, que foi metamorfoseado em passaro. *Ant. Lib.* Nenhum autor antigo faz menção de huma nympa deste nome, a qual querem que fosse mudada em planta.

ACANTHO. A theologia pagã admittia finco differentes soes, entre os quaes contava Acantho no quarto lugar. *Cicero de nat. Deor. l. 3. Arnob. l. 4.* O traductor Francez da obra *De Natura Deorum* se enganou notavelmente, fazendo dizer a Cicero, que o quarto *sol . . . nasceo . . . de hum pai chamado Acantho. Tom. 3. pag. 121.*

ACARNANIA, provincia do Epiro. Havia tambem outra região deste nome no Egypto, e huma cidade junto de Caragoça, onde estava hum antigo templo, consagrado a Jupiter Olympico. *Plin. Serv. Thucyd.*

ACARNAS, e AMPHOTERO, irmãos hum de outro, e filhos de Alcmeon, e de Callirrhoa. Sua mãe obteve de Jupiter que elles repentinamente crescessem, e se tornassem homens, a fim de vingarem a morte de seu pai, feita pelos irmãos de Alphésibeá. Alcmeon havia por força recobrado de Alphésibeá o collar, que este roubára a sua mãe Eriphyle, quando a matou, e delle fez presente a Callirrhoa. Acarnas, e Amphotero assassinarão os irmãos de Alphésibeá, e consagrarão este fatal collar a

Apollo. *Metamorphos. liv. 9. Veja-se ALCMEON.*

ACASIS, filha de Minos. Apollo a desposou, e teve della dous filhos.

ACASTO, famoso caçador, filho de Pelias, rei da Thessalia. Cretéis, sua mulher, que alguns nomeão Hippolyta, concebendo amor a Peléo, que lhe não quiz dar ouvidos, se indignou tão vivamente, que o accusou a seu marido de haver attentado contra a sua honestidade. Acasto, disfarçado o seu resentimento, com pretexto de recreação conduziu Peléo a huma caçada ao monte Pélion, e aqui o deixou entregue aos Centauros, e ás feras. Porém Chiron o defendeo destes monstros, e livrou este infeliz Principe, o qual com o socorro dos Argonautas, veio depois vingar-se da crueldade de Acasto, e das calúrnias de Cretéis.

ACASTO he tambem o nome de huma nympa, filha do Oceano, e de Tethys.

ACATES. *Veja-se* ACHATES.

ACCA, irmã, e companheira de Camilla, Rainha dos Volscos.

ACCA-LAURENCIA, mãe dos irmãos Arvaes. *Veja-se* ARVAES. Esta Acca-Laurencia he seguramente a mesma, que creou Remo, e Romulo, á qual por este motivo os Romanos decretarão honras divinas. *A. Gell.*

ACELO, hum dos filhos de Hercules, que deo o seu nome a huma cidade da Lycia.

ACERSECOMES. Os Gregos davão este sobrenome a Apollo, que os Latinos denominavão em igual sentido *Intonsus*, isto he, que não corta os cabellos. Este deos era effectivamente representado com o cabello comprido, e sem barba. Juvenal se serve desta palavra, como de hum puro epitheto, sem relação alguma a Apollo. *Sat. 8.*

ACESIO, e ALEXICACO. Dava-se este nome a Apollo, como deos da Medicina, significando a dita palavra, o que livra das doencas. Igualmente se dava a Telsphoro o sobrenome de Acesio.

ACESTES, rei da Sicilia, e filho do rio Crimiso. Hospedou honorificamente Ené-

Enéas , e deo a Anchifes sepultura no monte Eryx.

ACETES , capitão de huma não Tyria. Oppoz-se a seus companheiros , que á força querião levar consigo Baccho , que topárão incognito á borda do mar : na esperança de que se lhes daria por elle hum avultado resgate. Baccho subitamente se dá a conhecer , e os metamorfoseou em delphins , excepto Acetes , que fez seu supremo sacrificador.

Houve outro Acetes , filho do Sol , e de Perfa. Deo este huma filha por esposa a Phryxo.

Tal era tambem o nome do Escudeiro de Evandro , rei da Italia.

ACHÆA , sobrenome de Ceres , e de Pallas.

ACHÆO. *Vejá-se* ACHÆO.

ACHAMANTIS , huma das filhas de Danão.

ACHATES , amigo , e fiel companheiro de Enéas.

ACHELOIDES : as Sereas erão assim denominadas do nome de Acheloo , seu pai.

ACHELOO , filho do Oceano , e de Tethys : segundo outros , do Sol , e da Terra. Namorado de Dejanira , e certo de que ella devia desposar hum grande conquistador , se poz em campo contra Hercules , de quem foi vencido. E un continente se transfigurou em serpente , debaixo de cuja fôrma sentio igual venciemento : depois transformando-se em touro , nem ainda assim ficou de melhor partido , pois que Hercules o agarrou pelos cornos , o sogigou , lhe arrancou hum delles , e o forçou a ir esconder-se no rio Thoas , a que depois se poz o nome de Acheloo. Deo ao seu vencedor o corno de Amalthéa , ou o corno da Abundancia para recobrar o seu. *Vejá-se* PERICLYMENO.

ACHEMENES , filho de Egéo , deo o seu nome a huma parte da Persia.

ACHEMENIDES , hum dos companheiros de Ulysses. Escapou das mãos do gigante Polyphemo , e entregando-se depois a Enéas , este o recolheo benignamente nas suas náos. *Virg.*

ACHEMON ou ACHMON , irmão de Basalas , ou Passalo , ambos Cercopes. Erão de condição tão brigosos , que vinhão ás mãos com qualquer pessoa que encontravão. Sennon , sua mãe , os advertio que se desviassem , quanto lhes fosse possível , do Mélampygo , que quer dizer , do homem das uadegas negras. Hum dia encontrárão elles Hercules dormindo debaixo de huma arvore , e o insultárão : este príncipe os atou pelos pés , e com as cabeças para baixo os dependurou da sua massa , voltados para si os rostos , os levou ao hombro , da mesma forte que os caçadores levão a caça. Nesta galante postura foi que elles disserão : Eis-aqui o Mélampygo , que nós devíamos temer. Ouvindo Hercules isto , se poz a rir , e os deixou ir livremente. *Suid. Erasim. in Adag.*

ACHEO , cognominado Callicon , Grego , que se distinguio por acções de singular estupidez. Entre outras costumava servir-se de hum vaso de terra por cabeceira ; porém sentindo molestia , o encheo de palha na supposição de que assim lhe seria mais commodo. *Eust. Odyf.*

Houve outro Achéo , filho de Xutho.

ACHEROIS , genero de choupo , que crescia nas margens do rio Acheronte. Esta arvore era consagrada aos deoses infernaes.

ACHERONTE , filho do Sol , e da Terra. Foi mudado em rio , e precipitado no inferno por haver provido de agua os Titanos na occasião , que estes declarárão a guerra a Jupiter. As suas aguas se tornárão enlodadas , e amargosas : e he este hum dos rios , que as Sombras passávão para nunca mais voltarem. Houve muitos outros rios deste nome , hum no Epiro , outro na Elida , terceiro na Italia , quarto na Rithynia , &c.

ACHERUSIA , caverna na praia do Pontic-Euxino. Assegurava-se que por ella havia communicação com o inferno ; e os moradores do paiz affirmavão haver sido por alli que se tirára o cão Cerberro , &c. *Plin. l. 6. c. 1.*

ACHERUSIA, lagôa junto de Heliopolis no Egypto. Esta lagôa estava entre Heliopolis, e o lugar destinado para sepultar os mortos desta cidade; por modo que para se chegar lá, era preciso atravessalla em hum barco. Como as honras funebres só se concedião ás pessoas, que honestamente haviam vivido, não se permitia ao barqueiro, que na lingua Egyptiaca se chamava CHARON, o receber na sua barca os máos. Daqui veio a fabula de Charon, e da sua barca. *Veja-se* CHARON.

Havia-se tambem dado o nome de ACHERUSIA a huma lagôa na vizinhança de Capua, e a outra quasi illa no Ponto. Nesta quasi ilha he que dizião estar a famosa caverna de Achérusia. *Veja-se* ACHERUSIA.

ACHILLES, filho de Peléo, rei da Phthiotida, na Thessalia, e de Thetis. Diz-se que sua mãe o mergulhára na Styge para o fazer invulneravel. O que assim lhe succedeo em todo o corpo, á exceção do calcanhar, por onde a mãe lhe pegára quando o mergulhou. A sua educação foi commettida ao Centauro Chiron, que o sustentava de tutanos de leões, urfos, tigres, e outras taes feras. Sua mãe sabendo de Calchas, que elle acabaria no sitio de Troia, e que sem elle esta cidade se não havia já mais tomar, o enviou para a corte de Lycomedes na ilha de Scyros, em trajos de donzella, e com o nome de Pyrrha, para o ter alli escondido. Neste meio tempo de seu disfarce se deo elle a conhecer a Déidamia, filha de Lycomedes. Secretamente a desposou, e houve della hum filho chamado Pyrrho. Tanto que os Gregos se ajuntarão para ir pôr o cerco a Troia, Calchas lhes indicou o lugar do seu retiro. Para onde deputarão Ulysses, que se disfarçou em mercador, e apresentando ás Damas da corte de Lycomedes joias, e armas, reconheceo este príncipe mancebo, que preferio as armas ás joias, e o levou consigo ao sitio de Troia. Achilles para logo deo provas de ser o primeiro heroe da Gre-

cia, e se constituiu o terror de todos os seus inimigos. No tempo do sitio, Agamemnon lhe tirou por força huma cativa, chamada Briféis, donde nasceu recolher-se elle á sua tenda, e não querer mais pelear. Em quanto durou o seu retiro, os Troianos forão sempre de cima; mas sendo morto seu amigo Patroclo por Heçtor, tornou ao combate, e o vingou, dando morte a Heçtor, que arrastou tres vezes em roda das muralhas atado pelos pés á sua carroça, depois o restituiu ás lagrimas de Priamo. Afeiçoando-se por extremo a Polyxena, filha de Priamo, a pediu em casamento: e indo a desposalla, Paris disparou huma setta, que lhe acertou o calcanhar. Dizem que fora Apollo quem dirigira a dita setta. Os Gregos lhe elevarão hum tumulo no alto do promontorio Sigéo, sobre o qual Pyrrho seu filho lhe sacrificou Polyxena. Conta-se mais d'elle, que Tithes lhe havia proposto na sua infancia ou viver largo tempo, sem fazer cousa alguma pela gloria, ou morrer moço, e carregado de honra, e que elle lançára mão do ultimo partido.

Parece de necessidade observar aqui, que a fabula, que supõe Achilles invulneravel, não era recebida no tempo de Homero. Este poeta expressamente diz o contrario. Nem quereria elle cahir em huma ficção, a qual deshonraria o seu heroe. *Hem. Nat. Com. Veja-se* PYRISOO.

ACHILLEA, ilha do Ponto-Euximo, assim dita do nome de Achilles, a quem alli se tributavão honras divinas.

Havia mais huma fonte deste nome junto de Mileto, a qual era assim chamada, por Achilles se haver nella banhado.

ACHILLEANNAS, festas, que se celebravão na Laconia em honra de Achilles.

ACHIROE, neta de Marte.

ACHLYE, deusa da escuridade, e das trevas. Hesiodo forma della hum medonho retrato. *Scut. Herc.*

ACHEMON por ACHEMON.

ACHOR

**ACHOR** ou **ACHORO**. *Veja-se* MYIAGRO.

**ACIDALIA**, era hum dos nomes, que se dava a **Venus**, considerada como a deusa, que causava cuidados, e desallogos. Tambem ha quem diga ser humna fonte, aonde as Graças se hão banhar.

**ACILIO**, **ACITHIO**, ou **ACIS**, rio, que mana do Ethna, e entra no mar da Sicilia. Seu nome procedia de hum mancebo chamado **Acis**, ao qual **Polyphemo** tirou a vida, e **Neptuno** metamorfoseou em rio a rogos de **Galatêa**, por quem **Acis** havia sido amado.

**ACIS**, filho de **Fauno**. A sua belleza lhe conciliou a ternura de **Galatêa**, que o gigante **Polyphemo** amava. Este **Cyclope** apanhando-o hum dia subitamente com **Galatêa**, o deixou arrebetado de baixo de hum rochedo, com que lhe atirou; mas a **Nynfa** penetrada de dor, mudou o seu sangue em hum rio, que depois se denominou **Acis**. *Theocr. Ovid. Veja-se* **ACILIO**.

**ACITHIO**. *Veja-se* **ACILIO**.

**ACOETES**, homem muito pobre na **Méonia** ou na **Lydia**, o qual nem tinha apenas hum leito em que deitar-se. *Ovid. Met. l. 3. f. 8.*

**ACMENAS**, nynfas de **Venus**.

**ACMON**, filho da **Terra**, e pai de **Cælo**. O seu culto era célebre na ilha de **Creta**.

**ACMONIDES**, hum dos **Cyclopes**. Dá-se tambem este nome a **Saturno**, e a **Cælo**, como filhos de **Acmon**.

**ACONCIO**, mancebo de humna extremada belleza. Vindo a **Delos** fazer sacrificio, ficou perdido de amor por **Cydippe**, que não quiz admitillo: e vendendo-se inteiramente sem esperança alguma de a desposar, gravou em humna bola as seguintes palavras: *Juro por Diana, ô Aconcio, de nunca ser de extrem, se não de ti.* **Cydippe**, a cujos pés elle tinha deixado cahir a dita bola, levantando-a, leo casualmente o letreiro, e ficou desta sorte obrigada ao juramento. Todas as vezes que entrava em tenção de casar-se, a accommettia humna violenta febre; e vindo a persuadir-se ser

isto punição dos deoses, se desposou com este mancebo. *Ovid. Her. 20. e 21.*

**ACONTO**, hum dos filhos de **Lycæon**.

**ACOR** ou **ACHOR**. *Veja-se* **MYIAGRO**.

**AÇOURE**, na mão de hum homem. *Veja-se* **OSIRIS**.

**ACRÆA**, sobrenome dado a muitas deusas, da mesma forte que o de **ACRÆO** a **Jupiter**, e a outros, em razão dos templos, que lhes erãõ dedicados no alto dos montes, da palavra grega *Acra*, monte, oiteiro.

**ACRÆO**. *Veja-se* **ACRÆA**.

**ACRAPHIO**, sobrenome de **Apollo**.

**ACRATO**, esta palavra significa *vinho puro*. Os **Athenienses** fizeram della humna divindade.

**ACRATOPOTO**, e **ACRATOPHORO**, sobrenomes de **Baccho**. Significação: *Que bebe o vinho puro, e que o supporta bem.*

**ACREA**, filha de **Asterion**, e humna das amas de **Juno**.

**ACRISIO**, rei de **Argos**. Consultando o **Oraculo**, soube delle que veria tempo, em que hum dos seus netos o matasse. Em razão de prevenir esta desgraça, encerrou **Danae**, sua unica filha, em humna torre de bronze; porém **Jupiter**, que a destinára para entrar no número das suas mulheres, em fórma de chuva de ouro baixou á torre. Certificado **Acrisio** da prenhez de **Danae**, a mandou expôr ao mar dentro em hum pequeno barco. **Polydesces**, rei de **Sérifho**, humna das **Cycladas**, topou o dito barco, fez bom gazalhado a **Danae**, e mandou crear seu filho **Perseo**, o qual depois de crecido, se determinou ir correr o mundo ao modo dos heroes fabulosos, em ordem a bulcar occasiões, em que asinalasse o seu valor. Ao passar por **Larissa**, encontrou alli seu avô **Acrisio**, que o reconheceo. Aprestava-se para partir desta cidade em sua companhia, e voltar a **Argos**, a tempo, que nos jogos **Gymnicos**, querendo fazer alarde da sua destreza em atirar a barra, de que fora inventor, esta cahio por desventura sobre **Acrisio**, de cujo golpe ficou tão maltratado, que veio delle a morrer. *Veja-se* **PERSEO**.

**ACRISONIS**, Danae, filha de Acrísio.  
**ACRISONIADES**, Perséo, neto de Acrísio.

**ACTEIO** por **ACTIACO**.

**ACTEA**, huma das Nereidas.

**ACTEO**, antigo rei da Attica. Também era este o nome de hum dos deoses. **Telchinos**. *Veja-se TELCHINOS*.

**ACTEON**, filho de Arístéo, e neto de Cadmo, foi creado por Chiron, e se fez hum grande caçador. Dando huma occasião de subito com Diana em hum banho, foi tal a colera da dita deosa, que o metamorfoseou em veado, e seus proprios cães o devorarão. Hum dos cavallos do Sol se nomeava **Actéon**.

**ACTIACAS**, festas, que Augusto instituiu em honra de Apollo por occasião da victória, que alcançou contra Antonio junto de Actío.

**ACTIACO**, **ACTIO**, e **ACTEIO**, sobrenomes dados a Apollo, do promontório de Actío, que lhe era consagrado. Allegão-se de mais algumas outras razões. *Veja-se a Historia dos deoses de Giraldi*.

**ACTINO**, filho do Sol, foi habil na Astrologia.

**ACTIO** por **ACTIACO**.

**ACTOR**, pai de Menécio, e avô de Patroclo, que por esta causa se denomina *Actorides*. Além deste houve outro Actor, pai de dous filhos, que se nomeavão também *Actorides*. Cada hum delles tinha duas cabeças, quatro mãos, e outros tantos pés. Hercules os não pode vencer, senão usando para isso de enganos. Houve alguns outros Actores; hum companheiro de Hercules; hum filho de Neptuno; hum irmão de Cephalo. *Veja-se MOLIONIDES*.

**ACTORIDES**. *Veja-se ACTOR*.

**ADAD**, **ADARGATIS** ou **ATERGATIS**, divindade dos Assyrios. Eutende-se que Adad he o Sol, e Adargatis a Terra.

**ADAMANTEA**, ama de Jupiter. He possível que seja a mesma que Amalthea. *Veja-se AMALTHEA*.

**ADARGATIS**. *Veja-se ADAD*.

**ADEPHAGIA** ou **ADEPHAGIA**, em latin *Voracitas*, deosa da Gula. Na Si-

cília se lhe tributavão honras divinas. Compõe-se o seu nome de duas palavras gregas, *phago*, comer, e *adden* ou *aden*, muito, excessivamente. *Elian. liv. I. e Athénico, liv. 10.*

**ADEPHAGO**, *insaciavel*, ou *grande comilão*, sobrenome de Hercules: Houve entre elle, e hum certo Lepréo, neto de Neptuno, aposta sobre qual dos dous excederia em comer. Versava o ponto ácerca de hum boi inteiro. Apresentação-no tanto a hum, como a outro, e qualquer delles deo cabo do seu; porém Hercules passou a mais do que Lepréo, donde veio ficar por elle o vencimento. Como ambos tinham bebido á medida do que comêrão, passarão a dizer-se injurias, que Hercules terminou pela morte, que deo ao seu antagonista. Esta proeza conseguiu a Hercules o bello appellido de *insaciavel*, que parecia ter-se por honorífico entre os heroes fabulosos. Ulysses sem embargo da sua sabedoria, mostrava havello invejado; e Homero lhe dá hum caracter de gula, que desagrado até ao mesmo Atheno. *Athen. liv. 10.*

**ADEONA**. *Veja-se ABEONA*.

**ADEPHAGIA** por **ADEPHAGIA**.

**ADES** ou **HADES**, rei dos Molossos; ao qual Pirithoo intentou roubar huma filha. Como os Gregos davão também o nome de Ades a Plutão, originou-se daqui a fabula, que se pôde ver no artigo de Pirithoo.

**ADEVINHOS**. Havia destes muitos de diversas qualidades. *Veja-se AURUSPICES, AUGURE, &c.*

**ADMETA**, sacerdotiza de Juno. Este foi também o nome de huma nympha.

**ADMETO**, filho de Phères, rei de huma região da Thessalia, da qual era Pheras a capital, foi hum dos Principes Gregos, que se ajuntarão para a caçada do javali de Calydonia. Também entrou na expedição dos Argonautas. Em casa deste rei succedeo ver-se Apollo contrangido a guardar os rebanhos, quando por Jupiter foi expulso do ceo. Admeto pretendendo desposar Alceste, filha de Pe-

**Pelias**, nunca pode conseguir a dita princeza sem a condição de dar a Pelias hum carro tirado por hum leão, e por hum javali. Apollo penetrado do reconhecimento para com Admeto, lhe ensinou a arte de submeter a hum mesmo jugo dous animaes tão ferozes. Além disto o referido deos obteve das Parcas, que tocando este principe o derradeiro praço da vida, pudesse escapar da morte, no caso de haver pessoa tão generosa, que houvesse em seu lugar de se lhe oferecer. Cahindo Admeto em huma mortal doença, e não havendo quem por elle se dedicasse, Alceste o fez generosamente; porém Admeto concebeo por isso tal dor, que Proserpina enternecida das suas lagrimas, lhe quiz tornar sua querida esposa. Oppondo-se a isto Plutão, Hercules desceo ao inferno, e delle tirou Alceste. Apollo fez a Admeto infinitos outros beneficios por todo o espaço do seu retiro. Nenhum outro principe foi já mais, tanto como elle, contrastado da forte; porém os deoses o protegerão sempre, particularmente pelo motivo da sua piedade. *Ovid. Metam. liv. 2.*

**ADOD.** Este nome val o mesmo que Adad. *Veja-se ADAD.*

**ADONEO.** Era hum sobrenome commum a muitas divindades, a Jupiter, a Baccho, a Plutão, &c.

**ADONIAS**, festas em honra de Adonis. Passãvao-se estas em nojo, e tristeza. A obrigação das mulheres era derramarem nellas copiosas lagrimas.

**ADONIS**, mancebo extremamente gentil, nasceu do incesto de Cinyras, rei de Chypre, com Myrrha, sua filha. Era grande caçador. Venus o amou com o maior excessõ, e teve a mágoa de o ver morto por hum javali; porém a mesma deosa o metamorfoseou em Anemona. Alguns autores acrescentão a esta fabula, que Proserpina, condoida do pranto de Venus, se obrigou a restituirlho debaixo da condição de que o conservaria consigo no inferno seis mezes de anno, e que os outros seis estaria

com Venus: porém esta para logo faltou á convenção, de que resultou entre as duas deosas hum grande debate, o qual Jupiter terminou, ordenando, que Adonis fosse livre quatro mezes do anno; que passasse outros quatro com Venus, e o resto com Proserpina. *Metamorf. liv. 10.*

Haove outro Adonis, natural de Byblos, cidade da Phenicia. De commum se acha confundido com o precedente.

Orphéo, e outros antigos, considerãrão Adonis, como se fosse o Sol, e assim lhe assignãrão todos os seus attributos. *Nat. Com. l. 9. c. 16.*

**ADOREA**, divindade, que se entendia ser a mesma que a Victória. Tambem se chamãvao **ADOREAS** as festividades, em que se offerecião aos deoses bolos salgados, da palavra *Ador*, trigo extreme.

**ADORINA**, ou **APORINA**, ou **ASPORINA**, sobrenome dado a Minerva, de hum templo, que tinha no cume de hum monte talhado a pique. Presume-se ser o monte Ida. Tambem se denominava **MONTANA**, que vem a ser o mesmo.

**ADRAMELECH**, idolo dos Assyrios. Julgava-se que o adoravão, expondo-o ás chammãs, e queimando crianças sobre os seus altares.

**ADRAMO** ou **ADRANO**, deos, cujo culto era célebre em toda a Sicilia.

**ADRATA**, nympa, filha do Oceano, e ama de Jupiter.

**ADRASTE.** *Veja-se ANDATE.*

**ADRASTEIA**, nome da deosa Nemesis. Era filha de Jupiter, e da Necessidade, e se chamava por outro nome Nemesis.

Houve huma nympa, e huma escrava de Helena deste nome. *Odyssca, liv. 4.*

**ADRASTO**, rei de Argos, vio-se estrangido a acoller-se a Polybio, seu avô paterno, a fim de escapar das perseguições do usurpador, que se tinha apoderado dos seus Estados. Levantou hum poderoso exercito, commandado por Polynices, Tydeo, Amphiarão, Capaneo,

não, Parthénopólo, Hipponédon, e por elle mesmo com o supremo governo. Esta he a expedição intitulada dos sete Valentes, que cercarão Thebas, e na qual perecerão quasi todos. Pouco depois excitou os filhos dos mortos a vingarem seus pais; levantou hum exercito semelhante ao primeiro, o qual foi nomeado o exercito dos Epigonos. *Hygin. Pindaro. Euripides.*

Houve outro Adrasto, rei dos Dorianos, o qual Telemacho matou por causa da sua perfidia.

Houve mais outro Adrasto, filho de Midas, o qual matou, por inadvertencia, Atyl, filho de Crêso. Tal foi porém o sentimento que diſto teve, que sem embargo de Crêso lhe haver perdoado, fe matou a si proprio sobre o tumulo de Atyl.

ADREO, deos, que presidia á madureza dos pães.

ADULTO. Nos casamentos se invocava Jupiter debaixo deste nome, e Juno com o de ADULTA.

ÆA e ÆACO. *Busquem-se por E os nomes, que algumas vezes se escrevem por Æ, á exceção das palavras seguintes.*

ÆACIDES, Achilles, neto, ou Pyrho, bisneto de Æaco.

ÆGIUCHO por EGIOCHO.

ÆLURO, divindade dos Egypcios: vem a ser o gato.

ÆOLIDES, Ulyſſes, neto de Eolo.

ÆOLEO, Athamas, filho de Eolo.

ÆSCULANO, deos da moeda de cobre.

ÆDON ou AIDONA, mulher do rei Zetho, irmão de Amphion. A grande inveja, que concebeo á mulher de Amphion, por esta ser mãe de seis principes mancebos, lhe fez dar a morte em huma noite a seu proprio filho Itylo, que a escuridade não deo lugar a conhecer, e que ella suppoz ser hum de seus sobrinhos, chamado Amanéo. Ædon reconhecendo o seu engano, chorou com tal amargura a morte de seu filho, que os deoses compadecidos a transformáram em pintacilgo.

Houve outra Ædon, filha de Pandaréo Ephésiano, a qual tomou por marido hum artifice da cidade de Colophonia, chamado Polytechno. Os dous esposos viverão alli venturosos, e contentes, até que felicitando-se pela sua vida da sua união, ouſarão gabar-se de haver entre elles hum mais perfeito amor, do que havia entre Jupiter, e Juno. Indignados os deoses, lhes enviáram para os punir hum espirito de divisão, de que lhes proveio huma perenne fonte de horrosos trabalhos.

ÆLLO, huma das Harpyas.

ÆSONIDES, he Jaion, filho de Eson.

ÆTHEREA, sobrenome de Pallas, e de outras divindades, tomado da origem fabulosa do Palladio. *Veja-se PALLADIO.*

ÆX por AIX. *Veja-se AIX.*

ÆSYMNETES por ESYMNETES.

ÆFRICO, hum dos principaes ventos.

AGAMEDES e TROPHONIO, filhos de Ergino, outros dizem de Apollo, e de Epicasta. Erão grandes architectos, e ainda muito maiores ladrões. Diſto deirão elles provas em Delphos, tanto pela construcção do famoso templo desta cidade, como pelo meio, que tinham inventado para roubar diariamente o thesouro do principe. Viſto não ser possivel descobrirem-se, nem apanharem-se os ladrões, se lhes armou hum laço, no qual cahio Agamedes, sem poder de modo algum desembaraçar-se deſle; tanto, que seu irmão não achou outro expediente, senão o de lhe cortar a cabeça em ordem a salvar-se a si proprio. Passados tempos, a terra se abrio debaixo dos pés de Trophonio, e o tragou vivo em seu seio. Por tudo isto era bem que fosse feito hum deos, muito mais hum deos de oraculos. *Veja-se TROPHONIO.*

AGAMEMNON, rei de Argos, e de Mycenae, filho de Pliſtênes, e neto de Atréo, foi supremo commandante do exercito dos Gregos contra os Troianos. No cerco de Troia se armou entre elle, e Achilles hum grande debate a respeito de huma cativa, chamada Briſeis,



feis, que tomára por força a Achilles-Ganhada a cidade, Cassandra, filha de Priamo, lhe predisse, que apenas chegasse a sua casa, o haviam de assassinar, ao que elle não deo credito; porém effectivamente lho fez Egeſtho, amigo de Clytemnestra. *Vejase* CLYTEMNESTRA, IPHIGENIA, ORESTES, ELECTRA.

AGANICE ou AGLAONICE, mulher, que tendo conhecido a causa, e o tempo dos eclipses da Lua, quiz tomar daqui motivo para se fingir magica, de que se lhe seguirão grandes desgraças *Plut.*

AGANIPPE, filha do rio Permeſo, que corre por junto do monte Helicon. Foi metamorfoseada em fonte, cujas agoas tinham a virtude de inspirar os poetas, e esta fonte era consagrada ás Múſas.

AGANIPPEDES e AGANNIPEAS, sobrenomes das Múſas. Denominavão-se assim por causa da fonte Agannipe, que lhes era consagrada.

AGAPENOR, filho de Ancéo, foi hum dos principes, que quizerão desposar Helena. Por esta razão veio ao sitio de Troia, e se juntou á armada dos Gregos com sessenta náos. Depois da tomada de Troia, huma tormenta o fez arribar a ilha de Chypre, onde edificou a cidade de Paphos. *Hygin. Paufan.*

AGASTENES, rei dos Eléos, e pai de Polixeno, que foi com os outros Gregos ao sitio de Troia.

AGASTROPHO, Troiano, que foi morto por Diomedes.

AGATHODÆMONES, quer dizer, *Genios benéficos*. Os pagãos davão este nome aos dragões, e ás serpentes com azas, a quem honravão como divindades. *Lamp.*

AGATHON, hum dos filhos de Priamo.

AGATHYRNO, filho de Eolo, do qual tomou o nome huma cidade da Sicilia, por elle edificada. *Diod.*

AGATHYRSO, filho de Hercules, pai de huma nação cruel, á qual elle deo o seu mesmo nome.

AGAVE, filha de Cadmo, e de Hermione, que Hygino nomea Harmo-

nia. Baccho querendo vingar-se de Penthéo, filho de Agave, que o não quizera reconhecer por deos, nem receber os seus mysterios, inspirou hum tão desordenado furor a sua mãe, e a suas duas tias, Ino, e Autonoe, que ellas o despedaçarão pelas suas próprias mãos.

AGAVE, foi tambem o nome de huma das Nereidas, o de huma das filhas de Danao, e o de huma certa Amazona.

AGAVO, hum dos filhos de Priamo.

AGDESTIS e AGDISTIS, monstro, juntamente homem, e mulher, filho de Jupiter, e da pedra, nomeada Agdo. Foi o terror dos homens, e ainda mesmo dos deoses, que o mutirão. Os Gregos o adoravão como hum genio poderoso. *Pauf. e Arnebo.*

AGDO, pedra de extraordinaria grandeza, da qual se diz que Deucalion, e Pyrrha tomarão as que deitarão por cima das cabeças, para assim povoarem de novo o mundo. Jupiter encantado pelos attractivos da dita pedra, a metamorfoseou em mulher, e della teve Agdestis. *Arnebo.*

AGELAS, AGELASTO, ou AGELAO, filho de Damastor, foi hum dos pertendentes ás vodas de Penelope, durante a ausencia de Ulyſſes. *Odyſſ. 20.*

AGELIA, sobrenome de Minerva.

AGENOR, era filho de Neptuno, e de Lybia. Desposou Telephassa, a mesma que Agripa, da qual teve Europa, Cadmo, Phenix, e Cilix. Quando Jupiter roubou Europa, não sabendo Agenor onde parasse, ordenou a seus filhos a fossem procurar, sob pena porem de não voltarem sem ella. *Vejase* CADMO.

Tal era tambem o nome de hum rei de Argos, e de hum filho de Antenor.

AGENORIDES, Cadmo, filho de Agenor.

AGENORIA ou AGERONA, deosa da Industria. Tambem se denominava *Sternua*, Diligente. Contrapunha-se-lhe a deosa Murcia, ou Murcóa, que vem a ser a deosa da Inercia, pela razão de

fazer os homens froxos, e effeminados.

AGEROCHO, filho de Neléo, e de Chloris.

AGERONA. *Veja-se* AGENORIA.

AGESILAO, sobrenome de Plutão, porque chamava a si os mortos, e os fazia conduzir aos infernos por Mercurio.

AGETES ou AGETIS, filho de Apollo, e de Cyrene, e irmão de Anitéo.

AGEO ou ARGEO, o mesmo que Agétes.

AGLAIA, a mesma que Aglaya, e Palithéa.

AGLAO, o mais pobre dos Arcades, o qual Apollo julgou mais feliz que Gyges, pelo motivo de que nunca excedera os limites da sua pequena herança, e que vivia satisfeito com os frutos, que della recolhia. *Val. Max.*

AGLAONICE. *Veja-se* AGANICE.

AGLAOPE, nome de huma Serea.

AGLAOPES. Os Lacedemonios davão este nome a Esculapio.

AGLAUROS ou AGRAULOS, filha de Cecrops. Deo palavra a Mercurio de terçar pela sua paixão para com sua irmã Herfa, medeando certa recompensa; porém Minerva, indignada contra huma tal convenção, derramou no peito de Aglauros tão forté ciume a respeito de Herfa, que ao contrario fez quanto pode para os discordar. Depois d'isto Pallas deo ás tres irmans, Aglauros, Herfa, e Panúroso, hum cesto, dentro do qual se achava mettido Erichthnio, prohibindo-lhes o abrirem-no. Aglauros, e Herfa, não podendo reprimir a sua curiosidade, apenas abrirão o cesto, forão para logo agitadas das Furias, e se despenhárão do cume do lugar mais escarpado da fortaleza de Athenas. *Ovid. Pauf.*

Minerva he tambem denominada Agrauros, e em sua honra se celebravão certas festividades chamadas Agrauias.

Humas das Graças tinha este mesmo nome. Tal era igualmente o de huma filha de Erechthéo, rei de Athenas, a qual Mercurio mudou em rochedo.

AGLAYA, huma das tres Graças.

AGLIBOLO, hum dos deoses dos Palmyrianos. Nos antigos monumentos achase sempre acompanhado de outra divindade, que chamão Malachrélo. Entende-se adorarem elles o Sol debaixo do nome do primeiro, e debaixo do segundo a Lua. *Veja-se* LUNO.

AGLOPHEME, huma das Sereas.

AGNITA ou AGNITES, sobrenome de Esculapio.

AGNO ou HAGNO, huma das ninfas, que creárão Jupiter, a qual deo o seu nome a huma fonte célebre por hum sem número de maravilhas fabulosas.

AGOA. Os antigos formárão huma divindade deste elemento. Os Persas lhe offerreção sacrificios com grandes ceremonias.

AGOA LUSTRAL. Os pagãos davão hum tal nome á agoa, em que tinham apagado hum tição accezo, tirado da fogueira de hum sacrificio. Atribuioão-lhe grandes virtudes.

AGONAES ou AGONALES, festas, que os Romanos celebravão em honra de Juno; outros dizem, de Agonio. Os Sacerdotes de Marte tambem erão cognominados *Agonales*.

AGONES. Denominavão-se assim os Sacerdotes, que ferião a victima.

AGONIO, deos, que presidia aos desfignios, e ás tentativas.

Mercurio tambem era chamado Agonio, em razão de presidir aos jogos, da palavra grega *Agon*, que significa *Jogos solemnes*.

AGOREO, sobrenome dado a Jupiter, e a Mercurio, pelo motivo de terem templos nas praças publicas de algumas cidades, da palavra grega *Agora*, praça. Minerva se denominava tambem AGORÉA, pela mesma razão.

AGOURO. *Veja-se* AUGURIO.

AGRÆO, quer dizer *Campestre*. Davase este nome a Apollo, e a Jupiter. Igualmente se dava o de Agræa a Diana.

AGRAI, hum dos Titanos.

AGRAULOS ou AGRAULIAS por AGLAUROS.

AGREO,

AGREO, filho de Apollo, e de Cyrene, foi pai de Aristão.

AGRESTE, *Campesfre*, sobrenome de Pan.

AGRIANOS. Adoravão-se os Titanos debaixo deste nome.

AGRIO, filho de Partheon, e pai de Therfités.

Houve outro Agrio, filho de Ulyssés, e de Circe; e outro, irmão de Oenéo.

AGRIODOS, quer dizer *Dente feroz*; era hum dos cães de Actéon.

AGRIONIAS, festas em honra de Bacco.

AGRIOPE, mulher de Agénor. Eurydice, mulher de Orphéo, foi tambem nomeada Agriope.

AGROLETERA e AGROTERA, sobrenomes de Diana, por causa de hum templo, que a dita deosa tinha em hum lugar da Attica, chamado *Agra*.

AGROTS, divindade dos Phénicios.

AGUIA. *Vêja-se* JUPITER, PERIPHAS, PROMETHEO.

AGUEO ou AGYLEO, sobrenome de Apollo.

AGYRTAS, sacerdotes de Cybele, ou mais propriamente adivinhos, que gravavão as ruas, e os espectáculos do Circo, tirando a fina, para cujo fim se servião dos versos de Homero, de Virgilio, e dos outros poetas.

AGYRTES, nome de certo parricida, de que falla Ovidio.

AJANTIAS. *Vêja-se* AJAXIAS.

AJAX, filho de Oíléo, foi hum dos principes Gregos, que forão ao sitio de Troia. Tal era a sua destreza em todos os exercicios do corpo, que ninguem lhe chegava. Forçou Cassandra no templo de Minerva, ao qual ella se acolhêra na occasião, que se abrazava a cidade. Minerva resoluto a castigallo, procurou que Neptuno sublevasse huma furiosa tormenta apenas elle desembarrou do porto. Havendo escapado a perigos sem conto, se salvou sobre hum rochedo, onde disse com a sua costumada impiedade: *Hei-de escapar a pesar dos Deoses*. Neptuno en-

colerizado fendeo com seu tridente o rochedo, e o submergiu nas agoas. Virgilio attribuiu a sua morte a Pallas, independente da intervenção de Neptuno. Era grande a reputação, que havia adquirido pelo seu valor, e foi de muito prestimo aos Gregos em todo o decurso do cerco de Troia. *Hei Virg.*

Houve outro Ajax, filho de Telamon, o qual se constituiu não menos célebre que o primeiro. Era invulneravel, á exceção somente de hum lugar no peito, que elle unico conhecia, e de não inferior impiedade ao sobredito. Foi ao sitio de Troia, e nelle se abalizou muito. Por espaço de hum dia inteiro brigou com Hector; e assombrado cada hum do valor do outro, desistirão do combate, e de parte a parte se derão funestas dadas. Por quanto o talabarte, que Hector recebeu, serviu para o atar ao coche de Achilles, quando este o arrastou em roda dos muros de Troia, depois de o matar: vindo a succeder a morte de Achilles, Ulyssés, e Ajax, disputarão as suas armas; Ulyssés as conseguiu, o que causou em Ajax tão grande furor, que arremetteo de noite a todos os rebanhos do arraial, e fez nelles huma grande matança na supposição de que matava Ulyssés; porém tanto que tornou a seu lizo, virou contra si a espada, que recebêra de Hector, e se matou. O seu sangue foi mudado em jacyntho, flor, em que já se tinha convertido hum mancebo deste nome, morto por Apollo. Alguns dizem que pela flor do jacyntho convem entender o pé de calhandra, onde parece que se vem estas duas letras AI, que servem igualmente de principio á palavra AJAX, e fórmão o som natural, com que cada hum exprime a sua dor apenas se sente ferido, como se presume que o mancebo Jacyntho exprimio a sua, tanto que se vio ferido pelo disco, que Apollo atirára. Esta nota, que poderia parecer inutil, he todavia necessaria para intelligencia de dous versos do bello lugar de Ovidio, em que o dito poeta descreve

os furros, e a morte de Ajax. *Metam. liv. 15.*

AJAXIAS por AJANTIAS, festas em honra de Ajax.

AICHEERA, divindade dos Arabes.

AIDONA, mulher de Zetho. *Veja-se AEDON.*

AIDONEO, rei dos Molossos, o qual poz Theão em prisão, juntamente com Pirithoo, por lhe quererem ambos roubar sua filha Proserpina. Como Plutão se denominava da mesma forte Aidonéo, teve daqui principio a fabula, de que Theão descera aos infernos para roubar a mulher deste deos.

AIGENETES. *Veja-se* ARCHEGENETES.

AIMENES ou EMENES, Troiana, a que se conferirão honras divinas na Grecia.

AIMYLO, o mesmo que EMYLO. *Veja-se* EMYLO.

AIRENNAS ou ALOENNAS, festas, que os lavradores celebravão em honra de Baccho, e de Ceres.

AIO-LOCUCIO ou AIUS LOQUENS. De todas as divindades fabulosas nenhuma outra ha, cuja origem seja tão clara, e manifesta como esta. No anno de Roma 364, Cedicio, homem do povo, veio dar parte aos Tribunos, que vin do só de noite pela rua Nova, ouvira huma voz mais forte que a de hum homem, a qual lhe annunciára que fosse participar aos Magistrados, que os Gallos se avizinhavão. Como Cedicio era pessoa ignobil, e além d'isto os Gallos era huma nação muito remota, e por esta razão desconhecida, nenhum caso se fez de semelhante aviso. Sem embargo de que Roma no immediato anno foi tomada pelos Gallos. Mas livre depois de taes inimigos, Camillo p'ra expiar a negligencia, que a este respeito houvera, não se aproveitando da voz nocturna, ordenou que se erigisse hum templo em honra do deos Aio-Locucio, na rua Nova, no mesmo sitio, em que Cedicio dizia que elle lhe fallára. » Este » deos ( diz galantemente Cicero ) em » quanto ninguem o conhecia, fallava,

» e deixava-se ouvir, donde veio cha-  
» mar-se Aio-Locucio ; porém depois  
» que entrou a ser célebre, e que se  
» lhe levantou hum altar, e hum tem-  
» plo, tomou' a resolução de se calar,  
» e emmudeceo. » *De Divin. Rollin. Hist. Rom. Tom. 2. liv. 6.*

AIX ou AEX, ilha do mar Egéo, que sendo cheia de rochedos escarpados, offerece de longe á vista a figura de huma cabra, que os Gregos chamavão Aix. Plinio diz, que do nome desta ilha ( no segundo caso *Aigos* ) tomára nome o mar Egéo. Aix era tambem o nome de huma nympa, ama de Jupiter. *Veja-se* A-MALTHEA.

ALABANDO, filho de Callirhoé, o qual foi contado no número dos deoses. O seu culto era célebre em Alabanda, cidade da Caria. *Cicer. de Nat. Deor. lib. 3.*

ALAHGABAL, o mesmo que Héliogabalo. *Veja-se* HELIOGABALO.

ALALA, sobrenome de Bellona.

ALALCOMENES, escultor célebre, o qual fez huma estatua de Minerva, e lhe estabeleceo o culto em huma cidade, que fundou na Béocia, dando á tal estatua o seu proprio nome. Nasceo daqui o chamar-se a Minerva ALALCOMENEIS.

ALALCOMENEIS, sobrenome de Minerva. *Veja-se* ALALCOMENES.

ALASTOR, hum dos cavallos de Plutão. Tal foi tambem o nome do irmão de Neléo, filho de Nestor; e o de hum dos computheiros de Sarpedon, ao qual Ulysses tirou a vida no sitio de Troia. Da mesma forte se denominavão *Alastores* os Genios maleficos.

ALAUDE. *Veja-se* ERATO, APOLLO, ORPHEO, ARION, LINO.

ALBA, cidade do Lacio, edificada por Ascanio, filho de Enéas.

ALBANIA, região da Asia, na costa do mar Caspio, assim dita em razão de serem os seus habitadores oriundos do territorio de Alba na Italia, donde sahirão debaixo do commandamento de Hercules depois do desbarate de Geryão.

**ALBION** e **BERGION**, famosos gigantes, filhos de Neptuno. Foi tanta a sua ousadia, que envestirão Hercules em occasião, que elle se achava sem as suas frêchas, e quizerão esborvar-lhe a passagem do Rheno; porém Jupiter os abafou debaixo de huma chuva de pedras.

**ALBUNA**, famosa Sybilla, que dava os seus oráculos nos bosques de Tybur, presentemente *Tivoli*. Esta Sybilla, que era a decima, se nomeava tambem Albuna, e se entende ser a mesma, que Leucothéa, e Matuta. Era reverenciada como huma deusa. *Veja-se* **INO**.

**ALBURNO**, deos venerado sobre hum monte do mesmo nome, na Lucania.

**ALCATHOAS**, festas em honra de Alcathoo.

**ALCATHOO**, filho de Pelops. Recahindo nelle vehementes presumpções de que entrára na morte de seu irmão Chryssippo, se retirou para Megara, onde matou hum leão, o qual devorára Eurippo, filho do rei, com cuja filha se desposou, e de que foi successor.

Houve hum Troiano deste nome, o qual tinha desposado Hippodamia, filha de Anchises, e que foi morto no sitio de Troia por Idomenéo.

**ALCEO**, filho de Perseo, e marido de Hippomene, chamada tambem Hippomone. Foi pai de Amphitryão, e avô de Hercules, denominado por esta razão Alcides.

Houve outro Alcéo, filho de Hercules, e que foi o primeiro dos Heraclidas, chamados assim do nome de Hercules.

**ALCESTE**, filha de Pélias, e mulher de Admeto, rei da Thessalia. Adoecendo este principe perigosamente, Alceste consultou o oraculo, o qual respondeo que elle morreria, a não haver quem em seu lugar se sujeitasse a passar este transe. Não se offerecendo pessoa alguma, Alceste se dedicou voluntariamente. Hercules chegou a Thessalia no mesmo dia, em que Alceste foi sacrificada. Admeto o recebeu do melhor modo que pode, e o agasalhou em hum quarto separado, a

sim de que as suas infelicidades não dessem motivo a algum descuido nas obrigações da hospitalidade. Hercules recompensou bem o seu hospede, porque se determinou a combater a Morte, e desceo aos infernos, donde contra vontade de Plutão tirou Alceste, e a restituiu a seu marido. *Eurip.*

**ALCIDA**, sobrenome de Minerva, da palavra grega *Alcé*, *força*.

**ALCIDES**. Assim se denominava Hercules do nome de Alcéo, seu avô.

Tambem havia deoses **ALCIDES**.

**ALCIMEDR**, mulher de Eson, e mãe de Jason.

**ALCIMEDON**, famoso escultor. Além deste houve outro Alcimedon, heroe Grego. *Veja-se* **ECHMAGORAS**.

**ALCINOE**, mulher de Amphiloco, havendo retido o salario de huma pobre jornaleira, Diana a castigou em razão disto, e lhe inspirou tão forte paixão por hum certo chamado Xantho, que pelo seguir deixou seu proprio marido, e filhos: e sem embargo da correspondencia, que achava em Xantho, se tornou tão ciosa, que tendo-o por infiel, se precipitou no mar.

**ALCINOO**, filho de Nausthoo, e rei dos Pheacos, ou Phéaces na ilha de Corcyra. O seu nome se constituiu célebre pela formosura dos jardins, que cultivava, ou mais ao certo, pelas maravilhas, que delle disse Homero, por occasião do naufragio, que teve Ulysses nas praias da sobredita ilha, onde foi bem recebido, e magnificamente tratado por Alcinoo. *Hom. Odyss. 7. Ovid. Metam. 2.*

**ALCION** ou **ALCIONEO**. Era hum gigante, irmão de Orphyon. Matou vinte e quatro soldados de Hercules: quiz fazer outro tanto a este heroe, o qual apareo o golpe na sua maça, e lhe tirou a vida a tiros de frecha. Sete donzellas, suas filhas, foram por isto penetradas de tão viva dor, que desesperadas se precipitarão no mar, onde foram mudadas em maçaricos.

**ALCIONE** ou **HALCYONE**, filha de Eólo,

Io, ficou inconsolável pela morte de Ceix seu marido, filho de Lucifer, o qual se affogára ao atravessar o mar, indo ver sua mulher, que o esperava com extrema impaciencia. Os deoses recompenfarão a sua fidelidade, metamorfoseando hum, e outro em Alciones ou maçaricos, e foi vontade sua que o mar estivesse fozegado no tempo, em que estes passáros nizessem seus ninhos sobre a agua, onde de ordinario collumão fazellos.

ALCIONEO, famoso gigante, que soccorreu os deoses contra Jupiter. Minerava o lançou fóra do globo da Lua, onde se tinha postado. Tinha a virtude de se resuscitar, porém Hercules depois o arrebentou. He o mesmo que Alcion.

ALCIOPE, filha de Aglauros, e de Marte, foi huma das mulheres de Neptuno.

ALCIPPE, filha de Marte, a qual Allyrothio roubou. Marte por viugar a filha, matou o roubador, e desta morte procedeo ser elle chamado a juizo perante hum Conselho, composto de doze deoses. *Veja-se* AREOPAGO.

Fóra desta houve outras muitas Alcippes, huma dellas filha de Onamáo; outra, filha do gigante Alcion: a terceira, pastora em Theócrito, Virgilio, &c.

ALCIS, huma das divindades dos Germanos. Entende-se ser Castor ou Pollux.

ALCITHOR, huma das Mineides.

Houve huma Thebana deste nome, a qual escarnecendo das festas de Baccho, e trabalhando ella mesma, e obrigando suas irmans, e servas a trabalharem na lã ao tempo, que se celebravão as Orgias, foi convertida em morcego, e as suas teias em folhas de parra, ou de hera.

ALCMENA, filha de Electrion, rei de Mycenae, e de Lyfidice. Desposou Amphitryão com o ajuste de que este vingaria a morte de seu irmão, ao qual os Thelebéos havião dado a morte. Ao tempo, que Amphitryão se achava occupado na guerra, Jupiter tomou a fórma deste principe para enganar Al-

cmena. Juno sabendo que a dita princeza estava em aperto, se oppoz ao bom successo do parto pela razão, de que Jupiter havia promettido grandes destinos a Hercules, que devia nascer de Alcmena. E assim fez que primeiro parisse Euysthéo, do que Hercules sahisse á luz, a fim de que como mais velho, Euysthéo tivesse algum imperio sobre o outro. Galanthis, serva de Alcmena, teve a destreza de enganar Juno ao ponto do nascimento de Hercules. *Veja-se* GALANTHIS. Alcmena por falecimento de Amphitryão se desposou com Rhadamantho. *Plin. liv. 35. Metam. liv. 9. Plaut. no Amph.*

ALCMEON, filho de Amphiarão, foi obfesso das furias, e da sombra de sua mãe Eriphyle, que matára de mandado de seu pai, pelo motivo de haver ella descoberto o lugar, onde se escondêra para deixar de ir á guerra de Thebas. Polynices tinha extorquido este segredo de Eriphyle por hum collar, que pertencêra a Hermione, filha de Marte, e de Venus, e mulher de Cadmo, mas que não recebêra della. Alcmeon atormentado dos mais horribéis remoríos por causa do crime, que commettêra, se retirou para Plophis na Arcadia em ordem a fazer alli expiações, pelas quaes pudesse ver-se livre das Furias; o que fez nas mãos de Phegeó, com cuja filha Arfinoé se desposou, a qual alguns nomeão Alpheibéa, e lhe deo o fatal collar, que comfigo trouxera. Sendo porém de nenhum effeito estas primeiras expiações, passou a fazer segundas nas mãos de Achelóo, pai de Callirhoé, com quem se desposou, sem embargo da obrigação, em que se ligára com Arfinoé, á qual ainda mesmo foi tomar o collar, que lhe dera, para fazer delle mimo á sua nova esposa. Phegeó, e Arfinoé se retentirão notavelmente desta affronta; porém Temeno, e Axion irmãos de Arfinoé se enturecêrão de modo, que seguirão o alcance a Alcmeon, e o matarão. Chegando isto á noticia de Callirhoé, supplicou a Jupiter, e obteve que

que seus dous filhos Acarnas , e Amphotero , que se achavão ainda na infancia, se tornassem de repente homens feitos , para vingarem a morte de seu pai ; o que assim veio a ser, pois que não só matarão Temeno , e Axion, mas ainda Phegéo, e Arfinoé. Propercio, hum dos que dão o nome de Alpheisibéa á filha de Phegéo, diz que fora ella mesma a que matou seus irmãos, para vingar nelles o assassinio de seu marido, não obstante haver-lhe sido infiel. *Pauf. Apoll. Diod. &c.*

ALCOMENÆO. Ulysses he assim cognominado do nome de Alcomenas, hum das cidades da ilha de Ithaca.

ALCON, filho de Eristhéo. *Veja-se ERICTHEO.*

Houve muitos outros Alcons ; hum filho de Marte ; outro filho de Amyco, e outro de Hippocoon.

ALCVON e ALCVONEO. *Veja-se ALCVON e ALCVONEO.*

ALEA. Minerva era assim denominada de huma cidade deste nome na Arcadia, na qual tinha hum templo.

ALEANNAS ou ALEAS, festas em honra de Minerva. *Veja-se ALEA.*

ALECTO, huma das tres Eumenides ou Furias.

ALECTOR, hum dos commandantes dos Argivos no sitio de Thebas.

ALECTRYOMANTIA, especie de divinação, que se fazia por meio de hum gallo.

ALECTRYON, soldado mancebo, confidente, e favorecido de Marte. Estando huma vez de sentinella, ao tempo que o dito deos se achava com Venus, adormeceu, e foi causa de que Vulcano os tomasse de sobresalto. Marte concebeo dito tal fanha, que o metamorfoseou em gallo.

ALEGRIA. Era hum dos attributos peculiares de Venus. Os Romanos fizeram della huma divindade particular.

ALEMANNO, heroe dos antigos Germanos, de que elles fizeram hum deos.

ALEMONIDES, Myscello, filho de Alémon, fundador da cidade de Crotoná.

ALEMONA, deosa tutelar das crianças antes do nascimento.

ALEO, rei da Arcadia, célebre pelos muitos templos, que mandou edificar.

ALEON, hum dos deoses Dioscuros. *Veja-se DIOSCUIROS.*

ALETES, filho de Egeytho, o qual, tendo usurpado o reino de Mycenae, foi morto por Orestes.

ALETIDAS, festas em honra de Eri-gone, cognominada Aletis.

ALEXANDRA, a mesma, que Cassandra, filha de Priamo.

ALEXANDRE, filho de Priamo. Os pastores, que o creárão, lhe derão o nome de Paris. *Veja-se PARIS.*

Houve outro Alexandre, filho de Eurythéo.

ALEXIA, cidade da Celtica, edificada por Hercules.

ALEXICACO. *Veja-se ACESIO.*

ALEXIRHOE ou ALEXOTHOE, nymphá, que foi huma das mulheres de Priamo.

ALIAS, festas em honra do Sol.

ALJAVA. *Veja-se DIANA, CUPIDO, CALISTO, ACTEON, ARCAS, ORION, HIPPOLYTO, HERCULES, CHIRON, MELLAGRO, AMAZONAS, ATALANTA.*

ALGER-ARCAS, quer dizer *Arcade alado*. He Mercurio. *Veja-se ARCAS.*

ALILAT, divindade dos Arabes, os quaes debaixo deste nome adoravão a materia de todas as cousas, cu a natureza, que designavão pelos crescentes da Lua.

ALIFES DEUS, o deos, que tem azas nos pés. He Mercurio.

ALITERIO, Jupiter foi assim cognominado, e Ceres ALITERIA, por quanto em huma occasião de fome embarçarão os moleiros, para que não furtassem a farinha.

ALLOPROIATLOS, quer dizer *Inconstante*. Este era o cognome de Marte, como deos commum de ambos os exercitos inimigos, sendo ora a favor de hum, ora a favor do outro.

ALLYROTHIO, filho de Neptuno. *Veja-se ALCPPEE.*

ALMON, deos de hum pequeno rio

deste nome no territorio de Roma, e pai da nympha Lara.

**ALMOPS.** Foi hum dos gigantes, que declararão a guerra a Jupiter.

**ALOENNAS.** *Veja-se* AIRENNAS.

**ALOEO** ou **ALOO**, famoso gigante, filho de Titan, e da Terra. Desposou Iphimédia, a qual sendo sorprendida por Neptuno, deo á luz Oto, e Ephialthes. Aloeo os creou como seus filhos proprios. Vendo que cada mez crescião nove pollegadas, e não podendo ir em pessoa á guerra dos gigantes em razão da sua extrema velhice, os mandou em seu lugar; porém Apollo, e Diana os atravessarão com suas settas.

**ALOIDAS.** São os filhos de Iphimédia, e de Neptuno, os quaes ferirão Marte na guerra dos gigantes. *Veja-se* ALOEO.

**ALOO.** *Veja-se* ALOEO.

**ALOPE**, filha de Cercyon, deixando-se render de Neptuno, de quem teve Hippothoo, foi morta por seu pai, e convertida em fonte. Tal era tambem o nome de huma das Harpyas.

**ALPHEEA** e **ALPHEA.** Diana foi deste modo cognominada de hum templo, que tinha nas margens do rio Alphéo.

**ALPHEIAS.** He a mesma que Arethusa.

**ALPHEO**, era hum caçador de profissão, o qual não cessando de perseguir por largo tempo Arethusa, nympha da comitiva de Diana, foi convertido por esta deosa em rio, e Arethusa em fonte; porém não lhe sendo possível esquecer-se do amor, que lhe tivera, misturou as suas agoas com as desta nympha.

**ALPHESIBEO**, nome de certo pastor.

**ALPHESIBEA** ou **ARSINOE**, filha do rio Phegéo, que Alcméon desposou, e a quem deo, e tornou a tirar o fatal collar de Eriphyte. *Veja-se* ALCMEO.

**ALRUNOS.** Os antigos Germanos denominavão assim os seus deoses Penates.

**ALTAR.** *Veja-se* CALLIROE, PRIAMO, IPHIGENIA, IDOMENEO, &c.

**ATELLO**, quer dizer *creado sobre*

a terra, ou nas armas, sobrenome de Romulo.

**ALTHEA**, filha de Thestio, e mulher de Cénéo, rei de Calydonia. Este principe não se lembrando huma vez de Diana nos seus sacrificios, a deosa, para se vingar de semelhante affronta, suscitou contra elle hum javali, o qual veio assolar as terras de Calydonia. Concertados, e unidos entre si os principes deste paiz para exterminarem o dito monstro, fizeram huma caçada, em que entrou Atalanta, filha do rei da Arcadia. Esta princeza foi a primeira, que ferio o javali, cujos despojos recebeu da mão de Meleagro, filho de Cénéo; porém os irmãos de Althéa, resentidos de que toda a honra da sobredita caçada coubesse a huma donzella, lhe tirarão por força os despojos, que consigo levava. Meleagro, que amava Atalanta, deixou-se transportar tanto de colera por esse motivo, que matou seus proprios tios. Althéa, para vingar a morte de seus irmãos, deitou no fogo o tição fatal, de que as Parcas haviam feito dependente o destino deste principe. Ao passo que o tição se hia queimando, Meleagro se desinhava, até que finalmente pereceo. Althéa se matou de desesperada. Muitos Autores são de parecer haver sido Meleagro o que se etiquecêra de Diana nos seus sacrificios.

**ALTHEMENES.** *Veja-se* CRATEO.

**ALTHEPO**, filho de Neptuno, e rei do Egypto.

**ALTIO**, cognome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em hum bosque sagrado, com o nome de *Altis*, proximo á Olympia.

**ALUMNA**, quer dizer *ama*, sobrenome de Ceres.

**ALYSIO**, cognome de Jupiter, e de Baccho.

**ALYXOTHOE**, nympha, e mãe de Esaco, o qual houve de Priamo, de quem foi em extremo amada.

**AMEA**, sobrenome de Ceres.

**AMALTHEA**, he o nome da cabra, que deo leite a Jupiter. Em reconhecimen-



mento deste bom serviço, a collocou com dous cabritos seus filhos no ceo, e deo hum dos seus cornos ás nymfas, que cuidarão d'elle desde a sua infancia, com a virtude de produzir quanto ellas appetecessem. Chamava-se-lhe o corno da abundancia. Alguns dizem que Amalthéa era filha de Melisso, rei da Creta, e fora a que tomára a carga a infancia de Jupiter, que creára com leite de cabra. Tambem se dava este nome á Sibylla de Cumas.

AMANO, divindade dos Persas. Entende-se fer o Sol.

AMARACO. Era hum official da casa de Cyniras ou Cynaras, rei de Chypre. Como tocava á sua obrigação guardar os perfumes, tal foi o pezar, que teve de quebrar os vasos, em que estavam mettidos os de maior preço, que de pura dor veio a finar-se. Os deoses compadecidos d'elle o metamorfosearão em manjerona. *Plin.*

AMARUSIA, AMARYNTHIA OU AMARYNTHIS, e AMAKISIA, cognomes assás communs de Diana, tomados de hum lugar, onde tinha particular culto na ilha Eubéa; outros dizem na Thessalia.

AMATA, mulher do rei Latino, e mãe de Lavinia. Desesperada se enforcou, tanto que vio lhe não era possível estorvar o casamento de Enéas com sua filha.

AMATHO, filho de Hercules, deo o seu nome á cidade de Amathonta, na ilha de Chypre.

AMATHONTA, cidade da ilha de Chypre, consagrada a Venus. Os seus moradores edificarão hum soberbo templo á dita deosa, e outro tal a Adonis.

AMATHONTIA, AMATHUSA OU AMATHUSIA. Venus se denomina assim muitas vezes do nome de Amathonta, cidade, onde era célebre o seu culto. *Veja-se* AMATHONTA.

AMATHUSA, mãe de Cyniras.

AMAZONAS. Mulheres guerreiras da Cappadocia, nas margens do rio Thermodonte. Não admittião já mais homens consigo, e sômente os recebião

humas vezes cada anno; porém logo os despedião, sendo para isso mesmo preciso que os taes houvessem antes morto tres dos seus inimigos. Aos filhos machos davão a morte, ou os aleijavão, e diligentemente creavão as filhas, ás quaes queimavão o peito direito, e adestravão em atirar á setta. Tiverão grandes guerras com os seus vizinhos, e forão quasi destruidas por Hercules, que lhes aprizionou a sua rainha. *Diod. liv. 3. Plin. liv. 6. Herodot.*

AMAZONTO, sobrenome de Apollo em razão de ter concluido a guerra das Amazonas contra os Gregos. *Pauf.*

AMBARVAES, sacrificios em honra de Ceres. O povo acompanhava em forma de procissão as victimas, que se devião immolar, dando volta em roda dos pães, antes de se segarem. Os que presidião a estas festividades são doze sacerdotes, chamados ARVAES.

AMBIÇÃO. Os antigos fizerão della humas deosa.

AMBROSIA. Nada he tão escuro, e confuso entre os poetas, como o verdadeiro prestimo da Ambrosia, e do Nectar. Poder-se-hia suppôr fora tenção sua pôr sobre este ponto os grammaticos a tormento, de forte que ainda está por saber com certeza, se se comia a Ambrosia, e se se bebia o Nectar. Acha-se mais vezes beber o Nectar. E só em conformidade da opinião mais commua he que se considera a Ambrosia, como o alimento, que se punha na meza dos deoses, e o Nectar como a sua bebida; mas em tal caso para bem se entenderem alguns passos de Homero, Virgilio, e outros Poetas, he de necessidade suppôr, como se cré, que se fazia da Ambrosia quantidade de outras cousas, e que alem da Ambrosia solida havia agoa d' Ambrosia, quinta essencia d' Ambrosia, pomada, e maça d' Ambrosia. Porém de qualquer forte que for, a fabula não podia inventar cousa alguma mais bella, que a Ambrosia, e o Nectar. Esta comida deli-

ciosa, e este licor balsamico recreação ao mesmo tempo todos os sentidos: por seu meio se conseguia a mocidade, ou se conservava, a vida se tornava perfeitamente venturosa, e se alcançava a immortalidade. Como os antigos nenhuma coisa conheciam mais doce que o mel, não será de admirar que o poeta Ilico, citado por Athenéo, tomasse delle materia para huma comparação, na qual pretende dar alguma idéa da natureza, e do gosto da Ambrosia. Eis-aqui o que elle diz: » A Ambrosia » he nove vezes mais doce que o mel; » e comendo-se o mel, sente-se a nona » parte do prazer, que se experimenta- » ria comendo-se a Ambrosia. » Veja-se a sábia, e agradável dissertação de M. le Franc sobre esta materia. Tem por titulo: Tentativa a respeito do Nectar, e da Ambrosia. Em Francez » *Essai sur le Nectar, e sur l' Ambrosie.*

Tal era tambem o nome de huma das Hyadas, e de huma festa em honra de Baccho.

AMBULIO, Jupiter era assim cognominado: Minerva AMBULIA; e Castor e Pollux AMBULIOS, por quanto todas as ditas divindades tinham altares junto a hum espaçofo portico, onde os Lacedemonios costumavam ir passar.

AMBUREALE. Era huma festa, na qual se immolava huma victimá, que se fazia andar em roda da cidade.

AMENTHES. Deo-se este cognome a Plutão, pelo motivo de sua mulher lhe haver tirado huma nymfa, que elle amava. Esta palavra significa *Privado de Mentia.* Veja-se MENTHA.

AMISODAR, rei nas margens do Xantho, cuja principal força consistia na Chimera, que foi morta por Bellerophonte. Veja-se CHIMERA.

AMITHAON, pai de Melampo, e irmão de Eion.

AMIZADE. Os Gregos formáram della huma divindade. Os Romanos a representavam debaixo de hum emblema, do qual se nos conservou a descripção. Era a figura de huma pessoa moça, vestida

com huma tunica, por baixo de cuja franja se lião estas palavras: *A morte, e a vida.* Na testa estavam gravadas estouttras palavras: *O verão, e o inverno.* A figura tinha o peito aberto até ao coração, para o qual apontava com o dedo, e nelle as palavras seguintes: *De perto, e de longe*

AMMON ou HAMMON. He o mesmo que Jupiter. Era particularmente honrado em Thebas, capital do alto Egypto. Conta-se que achando-se Baccho na Arabia deserta morto de sede, implorou o soccorro de Jupiter, que lhe appareceu na fórma de hum carneiro, o qual batendo com o pé no chão, fez rebentar do golpe hum borbulhão de agoa. Neite lugar se levantou hum altar soberbo a Jupiter, que se cognominou Ammon, por causa das arêas, que ha nesta região. Outros dizem que Jupiter se denominára assim por occasião do primeiro templo, que lhe foi erigido por hum pastor chamado Ammon. Os povos da Libya lhe edificáram hum magnífico, com o mesmo nome, nos desertos da parte do occidente do Egypto: de muito longe vinhão consultar a estatua deste deos, o qual dava alli famosos oráculos. Representava-se na fórma de hum carneiro, ou fômente com cabeça, e cornos de carneiro. *Plin. liv. 5. e 6. Lucan. Aristoph. &c.*

AMMON foi tambem o nome de hum rei da Libya, o qual alguns tomão por Baccho.

AMMONIA, cognome de Juno.

AMMOTHEA, nymfa, filha de Neréo, e de Doris.

AMMUDATES, hum dos deoses dos Romanos.

AMNISIADAS ou AMNISIDES, nymfas, assim denominadas de Amniso, rio da ilha de Creta.

AMOR. Veja-se CUPIDO.

AMPELOS, filho de hum satyro, e de huma nymfa: foi hum dos amigos de Baccho, o qual teve tambem hum sacerdote deste nome. Esta palavra, que significa *vinha*, era igualmente o nome de

de hum promontorio da ilha de Samos; de huma cidade da Greta; de outra da Macedonia, &c:

AMPELUSIA, promontorio da Africa na Mauritania, onde havia huma caverna consagrada a Hercules.

AMPHIARAIDES, Alcmeon, filho de Amphiarão.

AMPHIARAO ou AMPHIARAS, filho de Apollo, e de Hypermnestra. Eriphyle, sua mulher, ensinou a Polynices, por hum collar de ouro, o lugar, em que elle se escondêra para deixar de ir á guerra de Thebas, onde devia morrer. Na vespera, em que foi engolido da terra com o seu carro, achando-se á meza com os demais commandantes do exercito, huma aguia se lançou sobre o seu prato, o levou pelos ares, e o deixou depois cahir em hum lugar, onde foi convertido em loureiro: ao seguinte dia se lhe abriu debaixo dos pés a terra, e foi abysmado com os seus cavallos. Os poetas o confundem algumas vezes com Alcmeon seu filho. *Plin.Ovid.*

AMPHIAREAS, festas em honra de Amphiarão.

AMPHICTYON, filho de Deucalião, e de Pyrrha.

Houve outro Amphictyon, filho de Heleno, que instituiu o famoso tribunal, a que deo o seu nome, e cujos decretos erão tão respeitadas como os oráculos dos deoses.

AMPHIDAMAS, filho de Bufiris, que Hercules matou.

AMPHILOCO, filho de Amphiarão. Achou-se no sitio de Troia. Ao voltar delle, fundou huma cidade, a que deo o seu nome. Depois foi honrado como hum deos.

AMPHIMACHO. Dous dos capitães Gregos, que forão ao sitio de Troia, tiverão ambos este nome.

AMPHIMARO. *Veja-se* LINO.

AMPHIMEDON, filho de Melantheo, hum dos amantes do Penelope, no qual Telemacho deo huma estocada.

Tal he tambem o nome de hum Centauro.

AMPHINOME, huma das Nereidas. A mãe de Jason se denominava tambem Amphinome. *Veja-se* AMPHINOMEA.

AMPHINOMEA ou AMPHINOME, mãe de Jason, chefe dos Argonautas. Traçou passou-se o peito com hum punhal, movida da faldade, que lhe causou a larga ausencia de seu filho, que tinha ido á conquista do Vello de ouro.

AMPHINOMO, hum dos que pertencião Penelope para esposa.

AMPHION, filho de Jupiter, e de Antiopa, rainha de Thebas. Edificou os muros desta cidade com o suave toque da sua lyra. As pedras sensiveis a esta melodia, por si mesmo se accommodavão em seus lugares. Junto com seu irmão Zétho inventou a musica.

Hum dos Argonautas se chamava tambem Amphion. Além do qual houve deste nome hum rei d'Orchomena, filho de Jasio, e pai de Chloris.

AMPHIPYROS, quer dizer *que tem hum archote em cada mão*, cognome de Diana.

AMPHIRROE, huma das ninfas do Oceano.

AMPHITHOE, nympa do mar, filha de Neréo, e de Doris.

AMPHITO. *Veja-se* RHECIO.

AMPHITRITE, filha do Oceano, e de Doris, deosa do mar, e mulher de Neptuno. Havendo fugido para não casar, Neptuno despedio dous delphis, que forão dar com ella junto ao monte Atlas, e lha conduzirão em cima de hum coche em fórma de concha, e o sobredito deos a desposou.

AMPHITRYAÖ, filho de Alcáo, e neto de Perséo, apoderou-se de Thebas, e desposou Alcmena. Fez guerra aos Telebeos, ou Teléboos, que destroçou com ajuda de Cométho, filha de Pterélas, seu rei, ao qual a dita Princeza cortou hum cabello de ouro, de que dependião os destinos deste príncipe. No tempo, que durou a referida guerra, foi que Jupiter, tomando a figura de Amphitryão, enganou Alcmena. Este príncipe invadiu os estados de Pterélas,

con-

constituiu-se formidável a todos os seus vizinhos, e castigou Cométho da executada traição. Caso igual succedeo a Minos na occasião, em que tinha cercado Mégara. *Veja-se* Niso.

AMPHITRYONIDES ou AMPHITRYONIADES, Hercules, como filho de Amphitryão.

AMPHOTHERO. *Veja-se* ACARNAS.

AMPHRYSO, rio da Thessalia, em cujas margens Apollo pastoreava os rebanhos de Admeto, e onde tambem esfolou vivo o satyro Maríyas. Ahi mesmo amou Evadne, Lycoris, e Hyacintho, o qual matou involuntariamente ao estar jogando a barra.

Do nome deste rio vem chamar-se a Sibylla de Cumas *Amphrysia Vates*, pelo motivo de querer passar como inspirada por Apollo.

AMPYCIDES, he Mopso, filho de Ampyco. *Veja-se* MOPSO.

AMPYCO, AMPYO ou AMPYX, filho de Chloris, e pai de Mopso. Houve deste mesmo nome hum filho de Pelias.

AMSANCTO, lago profundo, e rodeado de despenhadeiros, e de bosques no territorio de Hirpino na Italia. Delle se exhalava hum fedor tão horrivel, que este lugar passava como o respiradouro dos infernos.

AMUN. He o mesmo que Ammon.

AMYCLA, huma das filhas de Niobe, a que Latona concedeo a vida, assim como a sua irmã Melibéa, quando lhes matou todos os demais irmãos, e irmãosans. *Veja-se* NICBE.

AMYCLÆO. Apollo era assim cognominado de hum templo magnifico, que tinha em Amyclæa, cidade da Laconia.

AMYCO, filho de Neptuno, e rei dos Bebrycios. *Veja-se* BEBRYCIOS.

Houve hum dos principaes Centauros, e hum companheiro de Enéas deste nome.

Houve mais outro Amyco, irmão de Hippolyta, rainha das Amazonas, o qual foi morto por Hercules.

AMYMONE, huma das cincoenta Da-

nides. Desposou-se com Encelado, a quem deo a morte na primeira noite das suas nupcias em observancia do que seu pai lhe ordenára. A' força de remorsos se retirou para as selvas, onde ao disparar a setta contra huma corça, ferio hum satyro, que á perseguição, e de cujas mãos não pode escapar, sem embargo de haver implorado Neptuno, o qual deos dahi a algum tempo a metamorfoseou em fonte.

AMYNTAS, he o nome de hum pastor.

AMYNTOR, rei dos Dolopes, povo do Epiro, foi morto por Hercules em razão de lhe ter negado a passagem pelos seus estados.

Houve tambem hum Amyntor, filho de Egypto, o qual foi morto por sua mulher na primeira noite de suas nupcias.

AMYNTOR, era tambem o nome do pai de Phénix.

AMYNTORIDES, Phénix, filho de Amyntor.

AMYTHAON. *Veja-se* AMITHAON.

ANACEAS, festas em honra dos deoses Dioscuros, que se nomeavão tambem Anaces. *Veja-se* ANAX.

ANACES ou ANACTES. *Veja-se* ANAX.

ANACHIS, hum dos quatro deoses Lares, reverenceados pelos Egyptios. Os outros tres erão Dymon, Tychis, e Héros.

ANACLETHRA. Era huma pedra, na qual crião os Gregos, que descansara Ceres depois das longas viagens, que tinha feito em busca de sua filha. As mulheres de Mégara veneravão grandemente a dita pedra, que se guardava em Athenas junto ao Prytanéo. *Pauf.*

ANACTES. *Veja-se* ANAX.

ANADYOMENE, sobrenome de Venus. Augusto lhe consagrou debaixo deste nome hum painel pintado por Apelles, no qual se achava representada no ponto do seu nascimento sahindo do seio do mar. *Plut. Plin.*

ANAGOGIAS, festas em honra de Venus zufente, supplicando-lhe que houvesse de voltar.

**ANAIDEIA** ou **IMPUDENCIA**. Os Athenienses formáram della huma divindade.

**ANAITIS**, nome debaixo do qual os Persas, e os Armenios adoravão Venus. Anaitis era a Diana dos Lydios.

**ANAMELECH**, he o mesmo que Adramelech.

**ANAPIS** ou **ANAPO**. He o nome de hum rio, com o qual se ajuntou a nympha Cyane, quando foi convertida em lago.

**ANATIS**. Era o nome, que os Persas davão a Diana.

**ANATOLE**, huma das Horas.

**ANAURO**, rio da Troada, junto a cujas margens guardava Paris as ovelhas de Priamo.

**ANAX**, filho do Ceo, e da Terra. O seu nome era reverenceado como cousa grande, e sagrada, de maneira que sómente se conferia em titulo de honra aos semideoses, aos reis, e aos heróes. Quando se lhes fallava, ou se lhes fallava no plural, se denominavão **Anastes** ou **Anaces**. *Plut. Cic.*

**ANAXABIA**, nympha, que desappareceo do templo de Diana, ao qual se havia acolhido em ordem a escapar de Apollo, que a perseguiu.

**ANAXANDRA**, heroina, reverenceada como deusa na Laconia.

**ANAXARETE**, nympha da ilha de Chypre. Foi convertida em rochedo por causa de não querer dar ouvidos a Iphis, que a amava.

**ANAXIS**, filho de Castor, e de Ilaira.

**ANAXITHEA**, huma das Danaídas, que Jupiter admittio ao número das suas mulheres.

**ANAXO**, filha de Ancéo, e segundo alguns, mãe de Alcmena.

**ANCARIA**, deusa, que se invocava contra as correrias dos inimigos.

**ANCARIO**. *Veja-se ANCHIALO.*

**ANCEO**, rei da Arcadia, entrou no número dos Argonautas. Carta occasião hum dos seus escravos lhe predisse, que nunca mais beberia vinho da sua vinha. Ancéo zombou de semelhante

predicção, e para logo mandou lhe trouxessém hum côpo cheio de vinho: antes de o beber, lhe disse o escravo, que ainda meleva espaço entre o côpo, e a bocca. Neste mesmo instante lhe derão a nova de que o javali de Calydon entrara na sua vinha: em continente largou da mão o côpo, correo ao encontro do animal, que arremettendo a elle, o matou.

**ANCHEMOLO**, filho de Rheto, rei de huma região da Italia. Cego de huma culpavel paixão para com sua madrastra, lhe fez hum ultraje, pelo qual seu pai o quiz castigar; porém elle se poz em fugida, e se acolheo aos estados de Turno.

**ANCHIALO** ou **ANCARIO**. Os pagãos se persuadião ser este o deos dos Judeos.

Tal era igualmente o nome de hum Grego, filho de Mentés.

**ANCHISES**, príncipe Troiano, e da familia de Priamo, era filho de Capis, e de huma nympha. Desposou-se occultamente com Venus, e della teve Enéas. Anchises tendo a ousadia de se gabar disto, Jupiter em castigo da sua indifferença o ferio com o raio, o qual porém não o despedaçando, tão sómente o assombrou. Depois da tomada de Troia, a grande custo sahio da cidade em razão da sua extrema velhice. Enéas o levou sobre seus hombros até ás náos, pegando da mão a seu filho Ascanio. Trouxe os seus deoses Penates com tudo que possuia de mais valor, e foi acabar na Sicilia, onde Enéas lhe elevou hum magnifico tumulo. *Virg. Eneid.*

**ANCHISIADAS**. He Enéas, filho de Anchises.

**ANCHURO**, filho de Midas. Abrindose em Celeno, cidade de Phrygia, huma profunda voragem, Anchuro se dedicou pelo bem público, e se precipitou dentro della com o seu cavallo. A voragem para logo se cerrou. Midas mandou erigir no tal lugar hum altar a Jupiter. *Plut.*

**ANCILIB**. He o nome, que se dá a hum

hum escudo, que Numa fingio haver cahido do ceo, fazendo consistir, segundo o que queria, na sua conservação o destino do imperio Romano. Por medo de que não furtassem o referido escudo, mandou fazer outros onze tão perfeitamente parecidos, que ficava sendo impossivel reconhecello. Confiou a guarda de todos elles a doze sacerdotes instituidos para este mesmo fim, os quaes denominou Salios. Nas occasiões, em que se levavão os *Ancilia* ou Escudos em huma festa, que durava tres dias no principio de Março, ninguem podia casar, nem emprehender cousa de importancia. *Ovid. Tit. Liv. Veja-se SALIOS.*

**ANCILIA.** *Veja-se* ANCILE.

**ANCULOS e ANCLAS,** deoses, e deosas dos servos, e das servas. Dava-se-lhes este nome de huma palavra antiga *anculari*, servir.

**ANDATE** ou **ANDRASTE.** Os antigos Bretões adoravão a victoria debaixo deste nome.

**ANDIRINA,** cognome da mãe dos deoses, tomado da cidade **ANDIRA,** junto à qual tinha hum templo.

**ANDORINHA** *Veja-se* PROGNE.

**ANDRASTE** por **ANDATE.**

**ANDREMON,** pai de Thoas.

Houve mais outro, que foi genro de Enéas.

**ANDROCLEA,** huma das filhas de Antipatro, que se sacrificarão pela conservação dos Thebanos, na conformidade da resposta do oraculo, o qual havia dito que a cidade não poderia de fonte alguma escapar das mãos de Hercules, a não haver alguém de qualquer das mais illustres familias, que quizesse sacrificar-se. Todas as filhas de Antipatro se matarão.

**ANDROGENIAS,** festas em honra de Androgeo.

**ANDROGEO,** filho de Minos. Os mancebos de Athenas, e de Mégara o matarão por inveja de que sempre alcançasse o premio nos jogos. Minos, por se vingar, obrigou os Athenienses, e

os Mégarcos a que expuzessem todos os annos á crueldade do Minotauro sete donzellas, e sete mancebos para lhe servirem de mantimento. *Veja-se* MINOTAURO.

**ANDROGEOS** ou **ANDROGEO,** hum dos capitães Gregos no sitio de Troia.

**ANDROGINO,** quer dizer *homem, e mulher.* *Veja-se* HERMAPHRODITO.

**ANDROMACHE,** filha de Eetion, rei de Thebas, mulher de Hector, e mãe de Astyanax. Depois da tomada de Troia, coube em forte a Pyrrho, que a conduziu para o Epiro, e a tomou por mulher. Morto Pyrrho, se desposou com Heleno, filho de Priamo. Esta viuva amou com tal extremo a Hector, que já mais cessava de fallar nelle, e lhe fez erigir hum sumptuoso tumulo no Epiro; o que era motivo de não pequeno ciume, e desgosto para os outros, que successivamente a amou.

**ANDROMEDE,** filha de Cephéo, rei da Ethiopia, e de Cassiope, cuja temeridade chegou a ponto de disputar formosura com Juno, e com as Nereidas. Juno, querendo castigalla, condemnou Andromade a ser atada pelas Nereidas com cadeias, e exposta sobre hum rochedo a hum monstro marinho; porém Perséo, montado no cavallo Pégaso, petrificou o monstro, mostrando-lhe a cabeça de Medusa, e livrou Andromede, a qual restituiu a seu pai, que em reconhecimento lha deo por esposa. *Veja-se* ANTIGONE, filha de Laomedonte. *Ovid. Met. l. 4.*

**ANDROPHONOS,** quer dizer *homicida.* Deo-se hum tal nome a Venus por haver com a peste causada a morte de muitos Thessalonicos; punindo-os desta forte pela morte de Laïs, á qual tinham tirado a vida no seu templo.

**ANDRO** ou **ANDROS,** filho de Eurymaco, deo o seu nome á ilha de Andros. Hum filho de Anio se nomeava tambem Andro.

**ANEMONA.** *Veja-se* ADONIS.

**ANEMOTIS,** quer dizer *que aplaca os ventos,* cognome de Pallas.

**ANETIS**, a mesma que Anaitis.

**ANGELIA**, filha de Mercurio, o qual igualmente se denominava *Angelus*, Mensageiro. *Veja-se* MERCURIO.

**ANGELO**, hum dos filhos de Neptuno. *Veja-se* também ANGELIA.

**ANGERONA**, deusa, a que se recorria contra a esquinheria.

**ANGERONA**, deusa do silencio. Entende-se fer a mesma que Volupia, deusa dos prazeres.

**ANGERONAES**, festas em honra da deusa Angerona.

**ANGUIPEDES**, monstros, cuja maneira de andar tortuosa se parece com a das serpentes. Ovidio dá este nome aos gigantes, que quizerão desenthronizar Jupiter. *Metam. l. 1.*

**ANGUITIA** ou **ANGITIA**, filha de Eetes, e irmã de Medéa.

**ANGUIFER** e **ANGUITENENS**. *Veja-se* OPHEO.

**ANIENO**, deos do rio *Anio*, o Teveron.

**ANIGRIDES**, ninfas do rio Anigro. Atribuía-se-lhes o poder de dar ás agoas deste rio huma virtude contraria á sua qualidade natural.

**ANIGRO**. *Veja-se* ANYGER.

**ANIMAES** bebendo em hum copo. *Veja-se* CIRCE.

**ANIMALES**, divindades assim denominadas, por haverem sido almas daquelles, que depois da morte forão contados no número dos deoses. *Animales Div.*

**ANITIS**. He a mesma que Anaitis.

**ANIO**, rei da ilha de Delos, e summo sacerdote de Apollo. Teve tres filhas, as quaes havião recebido de Baccho o dom de mudar tudo que tocavão, huma em vinho, outra em trigo, e a terceira em azeite. Agamemnon indo pôr cerco a Troia, as quiz levar consigo á força, na consideração de que com o seu socorro nunca lhe faltarião as provisões de bocca; porém Baccho, a quem ellas recorrerão, as converteo em pombas. *Ovidio.*

**ANNA PERENNA**, deusa, que presidia aos *Annos*, e á qual se fazião grandes

sacrificios em Roma no mez de Março. Huns julgáráo que a dita deosa era a mesma que a Lua; outros forão de parecer que era Thénis, ou Io, ou aquella das Atlantidas, que creára Jupiter, ou finalmente huma nynfa do rio Numicio, a mesma que Anna, irmã de Dido. *Ovid. Fast. Veja-se* ANNA.

**ANNA**, irmã de Pygmalion, e de Dido, acompanhou sua irmã para Africa. Depois de morta Dido, se retirou para Malta, donde querendo tiralla Pygmalion, se salvou na Italia, na qual Enéas, que já alli achou estabelecido, lhe fez optimo acolhimento; porém se-guiu-se tomar disto Lavinia hum tão violento ciume, que entrou na resolução de lhe dar a morte. Do que sendo advertida em sonhos por sua irmã Dido, poz-se em fugida de noite mesmo, e veio lançar-se no rio Numicio, onde foi convertida em nynfa. *Virg. Ovid.*

**ANNEDOTS**, deoses dos Chaldeos.

**ANNOA**, deusa da abundancia, e das provisões de bocca.

**ANOBREYH**, nynfa, huma das mulheres da Saturno, mãe de Jehoud. *Veja-se* JEHOUD.

**ANOGON**, filha de Castor, e de Ilaira.

**ANOSTA**, quer dizer *descompadecida*.

Deo-se este nome a Venus pela mesma razão, que foi cognominada Androphonos. *Veja-se* ANDROPHONOS.

**ANTÆA**, a mesma que Antias.

**ANTANDROS**, cidade, e porto da Phrygia, onde Enéas se embarcou.

**ANTEA**. Houve huma mulher deste nome, chamada por outro Stenobéa. *Veja-se* BELLEROPHONIE.

**ANTEO**, famoso gigante, filho de Neptuno, e da Teria. Foi morar nos desertos para matar todos os passageiros, por quanto havia feito voto de construir hum templo a Neptuno todo de caveiras de homens. Hercules combateo com este gigante, e por tres vezes o levou debaixo, porém debalde; por quanto a Terra, sua mãe, lhe ministrava novas forças, apenas elle a tocava. O sobredito heroe o levantou no ar, e o affogou.

Era na Lybia, onde Antéo exercitava seus roubos. *Nat. Comesf. Lucan. Veja-se ANTIAS.*

ANTELIO ou ANTHELIO, hum dos deões de Athenas. Havia ahí também Genios, que se reverenceavão debaixo do nome de *Antelii Dæmones.*

ANTENOR, príncipe Troiano, o qual, segundo o que se diz, foi traidor á sua pátria, escondendo Ulyssês em sua casa. Pertence-se que depois do sitio de Troia foi fundar a cidade de Padua. Teve muitos filhos, a saber, Archiloco, Amante, Laodoco, Acheláo, Anthéo, &c. *Virg. Eneid. liv. 1.*

ANTENORIDE, os filhos de Anténor.

ANTEROS, divindade opposta a Cupido. Tinha-se por filho de Venus, e de Marte. Vendo esta que Cupido não crescia, perguntou a razão d'isto a Themis, que lhe disse proceder de que lhe faltava companheiro. Venus lho deo em Antéros, com o qual Cupido principiou a crescer. Representavão-se comó duas crianças com suas azas nos hombros, e arrancando-se á competencia huma palma. *Natalis Comesf.*

ANTEVORTA, deosa, que presidia á lembrança das cousas passadas.

ANTHEO, filho de Antenor, que Paris matou por engano. Tal era igualmente o nome de hum dos capitães de Enéas.

ANTHESPHORIAS, festas em honra de Proserpina.

ANTHESFERIAS, festas, que se celebravão em Athenas em honra de Baccho. Erão muito semelhantes aos Saturnaes.

ANTHIA, irmã de Priamo, a qual os Gregos aprisionarão.

Houve mais outra Anthia, irmã de Preto.

ANTHION, poço junto do qual se diz que Ceres caçada das peregrinações, que havia feito em busca de sua filha, tomou hum pouco de descanso na figura de huma velha. As filhas de Celéo encontrando-a neste lugar, a conduzirão a sua mãe. *Veja-se CELEO.*

ANTIOPA, e melhor ANTIOPA, rai-

nhã das Amazonas, foi vencida, e captivada por Hercules, que fez della presente a Theseo.

Houve outra Antiopa, filha de Nyctéo, a qual teve dous filhos de Hercules. Seu pai lhe intentou dar a morte, de que ella se salvou. Depois do falecimento de seu pai, Lyco, seu tio, a perseguiu, e a deo a guardar a sua mulher Dirce, que a tratou com summo rigor. Seus filhos lhe vierão dar liberdade. *Veja-se ZETHO.*

ANTHIO, quer dizer o florido, cognome de Baccho.

ANTIA, mulher de Procto.

ANTIAS ou ANTEA, deosa, cujo culto era célebre em Antio. Entende-se ser a mesma que a Fortuna. *Hor.*

ANTICLEA, filha de Diocles, e mãe de Ulyssês. Diz-se que ao ponto, que Laertes hia a desposalla, Sisypho, filho de Eolo, a surpredeou, e que foi o verdadeiro pai de Ulyssês. *Ovid. Metam. liv. 17.*

ANTICYRA, famosa ilha, a qual produzia grande abundancia de helleboro. Era vizinha do Peloponneso.

ANTIDEOSES por ANTITHEOS.

ANTIGONE, filha de Oedipo, e de Jocasta. Querendo fazer as ultimas honras a seu irmão Polylices, sem embargo da prohibição de Creon, foi condemnada por este cruel príncipe a morrer de fome em huma prisão, na qual antes quiz asfogar-se. Hemon, que a devia desposar, se matou de desesperação sobre o seu corpo.

Houve mais outra, filha de Laomédone. Esta presumindo de mais formosa que Juno, foi convertida em cegonha. *Veja-se CASSIOPE, ANDROMEDE, &c.*

ANTIGONIAS, festas em honra de hum Antigono, pouco conhecido.

ANTILOCHO, filho de Nestor, e de Eurydice. Indo na companhia de seu pai ao cerco de Troia, foi morto por Memnon, filho da Aurora. *Hom. Odyss. 4.*

Houve outro Antilochos, filho de Amphiarão.



ANTINOÓ, hum dos que pertendião Penelope para esposa. Ulysses o matou em hum banquete. *Hom. Odyss.* 22.

Houve mais outro Antinoó, que o Imperador Adriano fez contar no número dos deoses.

ANTIO, cidade da Italia, célebre por hum templo famoso, que era nella consagrado á Fortuna.

ANTIOPA *Veja-se* ANTHIOPA.

ANTIPHATES, rei dos Lestrygões. *Veja-se* LESTRYGÕES.

ANTIPHO, filho de Priamo, que foi morto por Agmemnon.

Houve outros dous Antiphos, hum delles neto de Hercules, e o outro amigo de Ulysses.

ANTIPENO. *Veja-se* ANDROCLEA.

ANTITHEOS ou ANTIDEOS, máos Genios, cuja occupação, como se cria, era enganar os homens, e fazer-lhes illusão. *Arnob.*

ANUBIS, rei dos Egyptios, adorado debaixo da figura de hum cão. Alguns dizem que era hum filho de Osiris: outros de Mercurio; outros crem que era o proprio Mercurio. *Veja-se* TEUTATES.

ANXUR, ANXURUS, ANXYRUS, AXURUS ou AXUR, quer dizer *fem barba*, nome, debaixo do qual Jupiter se adorava como menino na Campania, e especialmente em Anxur, cidade do paiz dos Volscos. *Virg. Scelig.*

ANYGER ou ANYGRO. He hum rio da Theffalia, no qual os Centauros forão lavar as feridas, que Hercules lhes havia feito.

AON, filho de Neptuno. Sendo estrangido a fugir da Apulia, foi para a Beocia, onde se estabeleceu sobre os montes, que em rizo do seu nome se chamárão Aonios. Estes montes forão consagrados ás Musas, e daqui veio serem ellas igualmente denominadas Aonides. Ausonio as intitula *Baotia Numina* do paiz, em que se achão os ditos montes, que derão o nome de Aonia á região.

AONIA. *Veja-se* AON.

AONIDES. *Veja-se* AON.

AORASTA, quer dizer *invisibilidade*, attributo, que os filosofos pagãos reconhecião nos seus deoses.

AORNOS ou AVERNO. *Veja-se* AVERNO.

APATURIA, sobrenome de Minerva, cu segundo outros, de Venus. Semelhante nome se dava tambem a huma especie de festividades Gregas, nas quaes se sacrificava a Jupiter, e a Pallas.

APESANTIO ou APESANTIO, sobrenome de Jupiter, tomado de Apesas, monte de Nemea, que lhe era consagrado.

APHACITIS. Venus era assim cognominada de hum templo, que tinha em Aphace, cidade da Palestina.

APHÆA, sobrenome de Diana. Em Egina se adorava tambem Britomarte com este nome.

APHÆO ou APHNO, cognome de Marte.

APHAREO, pai de Lynceó, que Ovidio denomina *Aphareia proles*.

APHETERIÂNOS. Castor, e Pollux erão assim cognominados em razão de terem hum templo na estancia, donde partião aquelles, que disputavão o premio da carreira.

APHETOR, sobrenome de Apollo, tomado dos oráculos, que proferia em Delphos, e do sacerdote, que os publicava.

APHNEO, sobrenome de Marte.

APHNO por APHÆO.

APHRODISIAS, festas em honra de Venus. *Veja-se* APHRODITE.

APHRODITE, nome de Venus. Denomina-se desta sorte, por quanto esta palavra, que vem do grego, significa *espuma*: os poetas dizem haver ella nascido da espuma do mar.

APHTHAS por OPAS.

APUS, filho de Niche. Fez-se senhor de todo o Egypto, o qual governou com tanta doçura, que os povos o tiverão na conta de hum deos, e o adoravão debaixo da figura de hum boi, por quanto crião que na occasião, em que Jupiter desbarstára os deoses, escapára elle assim transformado. Tambem lhe chamavão Osiris, e Serapis.

**APOROMIAS**, festas, nas quaes se não sacrificava sobre os altares, mas sim sobre a mesma terra.

**APOLLO**, filho de Jupiter, e de Latona, e irmão de Diana. No ceo se denominava Phebo por causa de conduzir o carro do Sol, tirado por quatro cavallos, e na terra Apollo. Tinha-se como o deos da poesia, da medicina, da musica, e das artes: contava-se como o chefe das nove Musas, e habitava com ellas os montes Parnaso, Hélicon, Piério, as margens de Hippocrene, e do Permeffo, onde ordinariamente pastava o cavallo Pégaso, do qual se servia para montar. Fulminando Jupiter Esculapio por este haver resuscitado Hippolyto, Apollo matou os Cyclopes, que lhe tinham ministrado os raios. Esta acção foi causa de ser expulso do ceo; e no tempo do seu desterro se refugiou em casa de Admeto, rei de Thessalia, cujos rebanhos guardou, e Mercurio lhos veio roubar. Ao querer segurallo, foi lançar mão do arco, e das frechas, porém debalde, por quanto Mercurio igualmente lhas havia furtado. Depois d'isto não sabendo o que faria, foi com Neptuno fabricar tijolo para ajudar Laomedonte a reedificar as muralhas de Troia, pelo que não recebeu delle estipendio algum. *Veja-se LAOMEDONTE.* Tanto que as agoas do dilúvio de Deucalion acabáram de escoar, matou a serpente Python, que nascera do limo da terra, e que assolava os campos. A pelle da dita serpente lhe servio para cobrir a tripode, sobre que se assentava a Pythiassa ou a Sacerdotiza, para proferir os seus oraculos. Os lugares mais famosos, onde elles se proferião, erão Delphos, Delos, Claros, Tenedos, Cyrrha e Patara. De todos os seus templos o mais soberbo, e famigerado era o de Delphos. Leucothoe, Daphne, Clitia, e hum sem numero de outras, forão os objectos da sua affeição. O gallo, o gavião, e a oliveira lhe erão consagrados, por se haverem assim metamorphosado os que amara tanto de hum, como de outro

sexo. De ordinario se representa com a sua lyra na mão, ou tendo junto a si os instrumentos proprios das artes, e posto em hum coche tirado por quatro cavallos, correndo o Zodiaco.

**APOLLONIAS**, festas em honra de Apollo.

**APOMIYO**, cognome de Jupiter, tomado do poder, que se lhe attribuia sobre as moscas. *Veja-se MYAIGRO.*

**APONO**, fonte da Italia na vizinhança de Padua. Attribuia-se ás suas agoas huma certa virtude de divinação. *Suet. Claudian.*

**APOPOMPEOS.** *Veja-se POMPEOS.*

**APORINA** por **ADPORINA.**

**APOSTROPHIA.** Invocava-se Venus debaixo deste nome todas as vezes que se lhe supplicava ser livre de alguma paixão.

**APOTHEOSE.** Assim se denominava a cerimonia, pela qual se referia a alguém no número dos deoses.

**APOTROPEOS.** Desta maneira se chamavão os deoses, quando se lhes pedia que desviassem as infelicidades, que estavam imminentes a alguém. *Veja-se AVERRUNCO.*

**APPARES**, he hum cognome de Pallax, e de Venus, por haver hum templo dedicado a estas duas deosas junto ás agoas Appianas em Roma. *Cicer. Epist. Ovid.*

**AQUARIO**, hum dos doze Signos do Zodiaco. Era, conforme dizem, Ganymedes, que Jupiter collocou no ceo. Os Latinos lhe chamão *Aquarius.*

**AQUILAÔ** ou **AQUILO**, vento furioso, e extremamente frio. Os poetas o fazem filho do Eolo, e da Aurora. Dizem que tinha huma cauda de serpente, e os cabellos sempre brancos.

**AR.** Os antigos fizerão huma divindade deste elemento, que adoravão, segundo diversas relações, debaixo dos nomes de Jupiter, de Juno, de Minerva, &c. He elle a Venus celeste dos Assyrios, e dos Arabes.

**ARABO**, filho de Apollo, que alguns reputarão ser o inventor da medicina.

ARACHNE, destruída bordadora, teve a oufadia de desafiar huma occasião Minerva a quem melhor bordaria certa tapeçaria. Offendida a deusa de huma tal temeridade, despedaçou o bastidor, e os fusos desta orgulhosa, e a metamorfoseou em aranha.

ARACYNTHO, monte da Bécocia, consagrada a Minerva.

ARANHA. *Veja-se* ARACHNE.

ARATEAS, festas em honra de Arato, heroe grego, que foi referido no número dos deoses por haver combatido, e desbaratado os tyrannos. *Plut.*

ARBITRATOR, cognome de Jupiter.

ARCADIA, parte do Peloponneso, cujos habitadores são assás célebres em razão do seu gosto para a poesia, e para a musica. *Veja-se* ARCAS.

ARCADIUS DEUS, o Deus da Arcadia, he Pan. *Veja-se* ARCAS.

ARCAS, filho de Jupiter, e de Callisto, deo o seu nome á Arcadia, he o paiz de toda a Grecia, de que se conta maior número de fabulas; havia nelle afnos de grandeza extraordinaria. O deos Pan era alli honrado mais que em alguma outra parte, porque se diz que daqui procedia. Arcas em idade adulta foi conduzido por huns caçadores a Lycæon, seu avô, que o recebeu com prazer; e que depois por fazer experiencia sobre o poder de Jupiter, huma vez que lhe deo hospedagem, lhe apresentou no banquete os membros de Arcas. Jupiter indignado de huma tão detestavel prova, o converteo em lobo, e Arcas em urso, o qual foi collocado no ceo junto a sua mãe. *Veja-se* a mesma fabula em ATREO, PELOPS, e TEREQ.

Houve mais outro Arcas, filho de Evandro.

ARCAS, quer dizer *Arcade*: era hum cognome de Mercurio, por quanto se havia creado sobre o monte Cylene na Arcadia.

ARCESILAS, hum dos commandantes dos Beocios no sitio de Troia.

ARCESIO, filho de Jupiter, e pai de Laertes.

ARCHEGENETES, AIGENETES ou ARCHEGETES, quer dizer *Chefe*, *Príncipe*, sobrenome de Apollo, e de Hiercules. Tambem se dava o de Archegetis a Minerva.

ARCHEMORO, filho de Lycurgo, rei de Neméa. Posto por sua ama em cima de huma planta, em quanto ella hia mostrar huma fonte aos principes, que serão sitiar Thebas, o principe menino morreo da mordedura de huma serpente, a qual os principes matarão. Lycurgo quiz punir com a morte o descuido da ama; porém os Argivos a tomáráo de baixo da sua protecção. Em memoria de hum tal acontecimento he que se instituirão os jogos Neméos, que se celebravão de tres em tres annos. Os vencedores se vestião de luto, e se corovão de aipo.

ARCHIGALLO ou chefe dos GALLOS. Era o primeiro dos sacerdotes de Cybele.

ARCHILOCHO, poeta, que inventou os versos Jambicos. Compoz huns tão mordazes contra Lycambe, o qual depois de lhe haver prometido sua filha Neobule, a deo sem embargo disso a cutro, que este homem de desesperação se enforcou. Passado tempo, Archilochos foi morto em hum combate. Dizem que o oraculo de Delfhos reprehendêra os matadores deste poeta: em tanta conta o tinha em razão da belleza do seu genio. Era da ilha de Paros, e segundo alguns, de Parium na Mysia.

ARCHITIS, nome de baixo do qual os Assyrios adoravão Venus.

ARCHOTE. *Veja-se* EUMENIDES, HEMLEQ, INVEJA. *Sobre huma torre, ou hum monte. Veja-se* CERES, HERO.

ARCHIENENS. Os poetas algumas vezes davão este nome a Apollo; mas de commun se denomina assim Chiron ou o Sagittario, hum dos Signos do Zodiaco.

ARCO. *Veja-se* DIANNA, CUPIDO, ACTEON, HERCULES, AMAZONAS, CHIRON, ARCAS, ORION, HIPPOLYTO, MELEAGRO, ACASTO.

ARCO-CELESTE. *Veja-se* IRIS.

ARCTOPHYLAX. *Veja-se* **BOOTES**.

ARCTOS. He o nome grego da constellação da urfa. *Veja-se* **CALISTO**.

ARCTURO. Supposto que não seja propriamente mais que o nome de huma estrella no *Bootes*, entre os poetas só ferve frequentemente para designar a urfa. *Veja-se* **CALISTO**.

ARCULO, deos dos cofres, e caixas.

ARDALIDES. Deo-se huma tal denominação ás Mufas do nome de Ardalo, filho de Vulcano, a quem se attribue a invenção da fruta.

ARDEA, cidade do Lacio, edificada por Danae. Segundo Ovidio, foi devorada pelas chammas, e convertida em *Gargá*, em Latim *Ardea*.

ARDUENNA, cognome de Diana, tomado de hum valto bosque das Gallias, que de presente conserva o nome de Ardennas.

AREOPAGO, famoso Senado de Athenas. O nome de Areopago he formado de duas vozes gregas, que significa o *birro*, ou *oitiro de Marte*, pela razão, como se diz, de haver sido neste lugar, que Marte sendo chamado a juizo perante doze juizes, estes o despedirão absoluto do crime de morte, que se lhe imputava.

ARES, nome de Marte entre os Gregos. Esta palavra significa *combate*, *fervida*.

ARESTHANAS. *Veja-se* **ARISTHENES**.

ARESTOR, o mesmo que Aristor.

ARETORIDES, Argos, filho de Arestor.

ARETE, mulher de Alcinoo, rei dos Pheacos, ou Pheáces. *Veja-se* **ALCINOO**.

ARETHUSA, companheira de Diana, que a metamorfoseou em fonte, quando a dita nymfa fogia de Alphéo, que a perseguia. D'ella recebeu Ceres a noticia do roubo de Proserpina por Plutão. As suas agoas correm na Sicilia, e se misturão com as do Alphéo. *Ovid. Metam. liv. 5.*

Huma das Hesperides se denominava da mesma fonte Arethusa.

AREO, ou melhor ainda, Areio,

quer dizer *guerreiro*, ou a que se dirigem preces. Dava-se este cognome a Jupiter, a Minerva, &c.

ARGANTHONA ou ARGANTHONIS, mulher de Rheso. Tal foi a mágoa, que concebeo pela morte de seu marido, succedida no sitio de Troia, que morreo de sentimento.

ARGE, nymfa, que o Sol transformou em corça. Tal era tambem o nome de huma filha de Jupiter.

ARGEIO, filho de Pelops. Houve mais outro, que era amigo de Hercules.

ARGEOS. Desta maneira se chamavão diferentes lugares da cidade de Roma, que Numa consagrara aos deoses. Igualmente se denominavão Argéios, *Argai*, as figuras de homens feitas de junco, que as Vestaes lançavão no Tibre com grandes ceremonias.

ARGENTINO, deos da moeda de prata, filho de Esculano.

ARGES, hum dos Cyclops. *Apoll.*

ARGEIO por AGEO.

ARGIA, filha de Adrasto, e mulher de Polynices, cujo cadaver ella juntamente com Antigone foi procurar para lhe fazer as ultimas honras; o que irritou de modo Créon, que as matou ambas, porém Argia foi metamorfoseada em huma fonte deste nome.

ARGENNA, sobrenome de Juno, tomado do culto, que se lhe tributava em Argos.

ARGIOPE, nome de huma nymfa.

ARGIPHONTES, sobrenome, que se dá a Mercurio por haver morto Argos. *Veja-se* **ARGOS**.

ARGO, não dos Argonautas, na qual Jason com os principes Gregos foi conquistar o Vello de ouro. Pertende-se ser esta a primeira embarcação, que houve sobre o mar. Foi chamado Argo, do nome de Architecto, que a inventou, e fez com os carvalhos do bosque de Dodôna, donde vinha attribuir-se-lhe a virtude de fallar, e de dizer oraculos.

ARGO, filho de Aristor. Tinha, se diz, cem olhos, dos quaes sincoenta  
esta-

estavão sempre abertos, em quanto os outros cincoenta dormião. Juno lhe commetteo a guarda da vacca Io, que Jupiter amava: porém Mercurio o adormeceu ao som da sua frauta, e o matou. Juno o metamorfoseou depois da sua morte em pavão, e tomou este passaro debaixo da sua protecção. *Metamorph. Apollod.*

Houve outro Argo, famoso Architecto, filho de Polybio, e que inventou a não Argo.

Houve mais hum terceiro Argo, filho de Jupiter, e de Niobé, reinava em Argos, e foi o primeiro cultivador das terras da Grecia.

ARGON, filho de Alcéo, e hum dos Heraclidas.

ARGONAUTAS, príncipes Gregos, assim denominados da não Argo, na qual se embarcãrão para ir a Colchos conquistar o Vello de ouro. Os príncipes, todos debaixo do commandamento de Jasen, erão Castor, Pollux, Hercules, Télamon, Orphéo, Melampo, Theéo, Amphiaráo, Testor, Eurýdamas, Corono, Iphidamo, &c.

ARGOS, cidade da Achaia, célebre pelo culto de Juno, e pelos heroes, de que foi patria.

ARGYNNO. Era hum moço Grego, que se afogou indo banhar-se. Agamemnon, que muito o amava, mandou constrair em sua honra hum templo, que dedicou a Venus Argynnis. *Prop.*

ARGYRA, nyssa da Theffisia. Como amava em extremo seu marido Selemno, que da sua parte lhe correspondia com igual ternura, este se lia quasi suando de dor, vendo-se proximo a perdella; porém Venus compadeceida delles, os metamorfoseou hum em rio, e outro em fonte, que como Alphéo, e Arethusa misturão ambos entre si as agoas. Com tudo vindo Selemno a esquecer-se de Argyra, teve depois a virtude de fazer perder aos amantes a lembrança da sua affeição, tanto que bebem das suas agoas, ou se banhão nellas.

ARIADNA POR ARIADNE.

ARIADNEAS, festas em honra de Ariadne.

ARIADNE, filha de Minos, rei de Creta. Tanto se deixou vencer da gentileza de Theéo, que devia ser devorado pelo Minotauro, que lhe deo hum novelo de fio, com ajuda do qual sábio do labyrintho, depois de haver vencido o Minotauro. Fugio depois com elle, que a deixou ao desamparo sobre hum rochedo na ilha de Naxos, onde passada a força da sua maior dor, com que amargamente chorou a sua desgraça, se fez sacerdotiza de Baccho, que a desposou, e poz a coroa desta princeza no número das Constellações. *Ovid. Prop.*

ARICIA, filha de Pallante.

ARICINA, sobrenome de Diana, tomado do culto, que se lhe fazia no bosque de Aricia, algumas milhas distante de Roma.

ARIES. *Vêja-se* PHRYXO.

ARIMANES, deos adorado entre os Persas. Entende-se ser o mesmo que Plutão.

ARION, famoso musico, achando-se embarcado, os marinheiros o quizerão matar a fim de lhe roubarem o seu dinheiro; porém obteve, antes da morte, permissão de tocar o seu alaude, a cujo som os delphins se ajuntãrão em roda do navio, donde se lançou ao mar, e hum dos taes delphins o conduzio à praia. Chegou a casa de Periandro, que mandou seguir o alcance destes piratas, a maior parte dos quaes foi severamente punida.

O cavallo, que Neptuno fez sair da terra com hum golpe do tridente, foi nomeado Arion. *Vêja-se* MINERVA.

ARISTEO, filho de Apollo, e de Cyrene. Amou muito Eurydice, a qual, fugindo das suas instanciaes, no dia em que se desposou com Orphéo, foi picado de huma serpente, e instantaneamente morreo. As nyssas condoídas desta infelicidade, matarão todas as abelhas de Aristéo. Sua mãe lhe aconselhou que consultasse Prothéo, o qual lhe disse que convinha aplacar os ma-

nea de Eurydice, fazendo-lhes hum sacrificio de quatro novilhas, e de quatro touros, de cujas entranhas fabricão enxames de abelhas. Aristêo foi contado no número dos deoses depois da sua morte, e particularmente reverenciado pelos pastores, que edificarão templos em sua honra. *Virg.*

ARISTHENES ou melhor ARESTHANAS, pastor, que achou Esculapio menino, o qual sua mãe Coronis deixára exposto sobre o monte Titthion, vizinho de Epidauró. *Pausan. in Corinth.*

ARISTOBULA, cognome de Diana.

ARISTO, filho de Crotopo, e pai de Argo.

ARISTORIDES, Argo, filho de Aristor.

ARMATA VENUS ou VENUS ARMADA.

Os Lacedemonios adoravão Venus debaixo deste nome em memoria da victoria, que as mulheres alcançãrão dos Messênios.

ARMIFERA DEA, a deosa, que traz armas, he Minerva.

ARMIPOLENTE, sobrenome, que se dava a Pallas, quando se considerava como deosa da guerra.

ARNE, princeza de Athenas. Foi convertida em mocho por querer entregar a sua patria em favor de Minos. Entende-se ser a mesma que Scylla, filha de Niso.

ARNEO, o mesmo que Iro.

ARUERIS por ARUERIS.

ARRICHION, nome de hum famoso Athleta.

ARSINOE, filha de Nicocréon. Foi amada de Arcéophon, que morreo de pura pena de lhe não poder agradar. Esta donzella assistio tranquillamente aos funeraes de Arcéophon; porém Venus se transformou em feixo. *Veja-se tambem ALCEMEON.*

ARTE. Os antigos fizerão della huma divindade.

ARTEMIS, he o nome da Sybilla Delphica, que tambem se nomea Daphne. *Veja-se SIBYLLA.*

Este mesmo nome davão os Gregos a Diana.

ARTEMISIA. *Veja-se MAUSOLO.*

ARTEMISIAS, festas em honra de Diana.

ARTIMPASA, nome debaixo do qual os Scythas adoravão Venus.

ARVALES ou ARVAES, sociedade de doze homens, que se chamavão irmãos. Presidião aos sacrificios, que se fazião a Ceres pelos frutos da terra. Celebravão as suas festividades duas vezes no anno, andando em roda das cearas. Romulo havia sido o instituidor de huns taes sacerdotés.

ARVORES. *Homens ou mulheres, metamorfoseados, cujos braços se elevão em forma de ramos das arvores, e cujos pés cravão na terra em forma de raizes. Veja-se DAPHNE, PHAETONTE, LOTIS, PHILEMON.*

ARUERIS. He o mesmo que Oro, filho de Osiris, e de Isis. *Plut.*

ARUNGUS ou ARUNCUS. *Veja-se AVERRUNCUS.*

ARUNTICES, tratando com desprezo as festas de Baccho, foi punido pelo mesmo deos, que o fez beber vinho em tal demazia, que perdeu a razão, e abusou de sua propria filha Meduline. Sentio esta de modo hum tal ultraje, que matou seu desventurado pai.

ARUSPICES ou HARUSPICES. Dava-se este nome áquelles, que nos sacrificios pertendião pela inspecção das entranhas das victimas, conhecer os acontecimentos futuros.

ASROLO, quer dizer *ferrugem*, hum dos cães de Actéon.

ASCALAPHO, filho de Achieronte, e da Noite. Foi quem declarou haver Ceres comido sete grãos de romã nos infernos, razão, de não poder recobrar sua filha Proserpina, que hia alli buscar. Jupiter lhe promettéra tornarlha debaixo da condição de que nada ali comeria. Tal foi contra Ascalapho a indignação de Ceres, que além de vir accusallo, lhe lançou no rosto agoa do rio Phlegéton, e o metamorfoseou em mocho, passaro, que Minerva tomou debaixo da sua protecção por causa de que

que Aescalapho a advertia durante a noite de tudo que se passava. *Metamorph. liv. 5.*

Houve outro Aescalapho, filho de Marte, e outro mais entre os chefes dos Gregos no sitio de Troia.

ASCANIO ou IULO ou JULIO, filho unico de ENÉAS, e de Creusa. Ainda menino foi conduzido por seu pai para o Lacio, onde fundou a cidade de Alba. *Virg.*

ASCLEPIAS, festas em honra de Esculapio.

ASCOLIAS, festas em honra de Bacco. Celebravão-se saltando com hum pé no ar em cima de huma pelle de boade, cheia de vento, e untada de azeite. Se algum por acaso cahia, os outros lhe davão risadas.

ASCRA, cidade edificada ao pé do Hélicon por Æcalo, neto de Neptuno. Hesiodo repetidas vezes se acha designado pelo cognome de *Ascraus*, em razão de ser natural desta cidade. Finge-se que as Musas arrebatarão o dito poeta ao tempo, que apascentava hum rebanho de ovelhas sobre o Hélicon.

ASCRAEO. *Veja-se ASCRA.*

ASERA ou ASEROTH, idolo dos Chamanéos.

ASIA. Era huma nympha, filha do Oceano, e de Tethys, e mulher de Japeto; deo o seu nome a huma das quatro partes do mundo. *Virg. Eneid. liv. 2. e 7.*

ASIMA, divindade adorada em Emath.

ASIO, cognome de Jupiter, tomado da cidade de Afon na ilha de Creta, onde particularmente era honrado. Alíto foi tambem o nome de hum irmão de Hécuba.

ASNO. *Veja-se SILENO, MIDAS.*

ASOPIADES, Eaco, neto do tio Afopo.

ASOPIS, Egina, filha do rio Afopo.

ASOPO, filho do Oceano, e de Tethys. Foi transformado em rio por Jupiter, contra quem intentou fazer guerra, por quanto o dito deos tinha abusado de Egina, sua filha.

Tal era igualmente o nome de hum

rio da Achaia, assim chamado de outro Afopo, filho de Neptuno.

ASPHALIO, quer dizer *Tutelar*. Assim se cognominava Neptuno.

ASPRENA, sobrenome da Mãe dos deoses, tomado de hum templo, que tinha sobre o monte Aspreno nas vizinhanças de Pergamo.

ASPORINA por ADPORINA.

ASSABINO, nome, que os Ethiopes davão a Jupiter.

ASSARACO, filho de Tros, e avô de Anchises.

ASTAROTH ou ASTARTE, divindade dos Sidonios. Entende-se ser a mesma que Isis. Honrava-se na figura de huma novilha, ou de huma ovelha.

ASTEBE. *Veja-se PIGMALION.*

ASTERIA, filha de Céu. Foi metamorfoseada em coderniz, quando hia fugindo das instancias, que Jupiter lhe fazia.

Houve outra Asteria, da qual Bellephonte teve hum filho.

ASTERIO, rei de Creta, e pai de Minos.

ASTERION, hum dos Argonautas.

ASTERODIA, mulher de Endymion; o qual teve della muitos filhos.

Houve mais huma nympha deste nome.

ASTEROPE, huma das Pleiadas.

ASTEROPEO, mancebo guerreiro, o qual vindo em socorro dos Troianos, foi morto por Achilles, a quem ousou acommetter, quando pela segunda vez se apresentou diante de Troia todo em cólera por causa da morte de Patroclo.

ASTIANAX, e melhor ASTYANAX, filho unico de Hécctor e de Andromacha. Este principe moço poz em cuidado os Gregos depois de tomada Troia. Calchas lhes aconselhou que o precipitassem do alto de huma torre, pois que em algum tempo poderia vingar a morte de Hécctor, e reedificar os muros de Troia. Ulysses o procurou; porém pertende-se que em seu lugar se lhe deo outro menino, e que Astyanax se salvára por industria de sua mãe, que o levou consigo para o Epiro.

**ASTILO**, hum dos Centauros, o qual foi famoso adevinho.

**ASTROMOS**, ou *homens sem boca*, povos fabulosos.

**ASTRABACO**, heroe Grego, que foi celebre no Peloponezo.

**ASTREA**, filha de Jupiter, e de Thémis. Deixou a morada do ceo pela da terra todo o tempo, que durou a Idade de ouro; porém lançada fóra daqui pelos crimes dos homens, tornou a subir ao ceo, e se collocou nella parte do Zodiaco, que se chama o signo de Virgo. *Metam. liv. 1.*

**ASTREO**, hum dos Titanos, pai dos Ventos, e dos Astros. Vendo que seus irmãos declararão a guerra a Jupiter, armou da sua parte os Ventos, seus filhos, porém Jupiter os precipitou no fundo das agoas, e Astréo foi pegado ao ceo, e convertido em Astro. Muitos poetas fazem todavia os Ventos filhos de Eolo.

**ASTROPHE**, huma das Pleiadas.

**ASTROS**, filhos de Astréo, e de Hébécia. Conta se serem estes dos Titanos, que intentando escalar o ceo, huns ficaram pegados ao mesmo ceo, e outros foram fulminados por Jupiter. *Veja-se CASTOR, CEPHEO.*

**ASTYALO**, Troiano, morto por Neoptolemo.

**ASTYANASSA**, escrava de Helena, famosa como sua senhora pela dissolução dos costumes.

**ASTYANAX**. *Veja-se ASTIANAX.*

**ASTYDAMIA**, huma das mulheres de Hercules. O mesmo nome tinha huma mulher de Acasto.

**ASTILO**, hum dos Centauros. Tinha aconselhado a seus irmãos, que não tomassem parte na guerra contra os Lapithas.

**ASTYMEDUSA**, segunda mulher de Edipo, a qual calunniou os filhos do primeiro leito para os tornar odiosos a seu pai.

**ASTYNOME**, filha de Chryses. *Veja-se CHRYSEIS.*

**ASTYOCHE** ou **ASTYOCHEA**, mulher de

Telepho. Tal he tambem o nome da mãe de Alcapho, e de huma das mulheres de Hercules, a qual houve delle Telepolemo.

**ASTYPALEA**, filha de Phénix, que deo o seu nome a huma das Cycladas. Do culto, que na dita ilha se tributava a Apollo, procede ser elle cognominado *Astypaleus*.

**ASTYREMA** e **ASTYRENA**, sobrenome de Diana, tomado de diversos lugares, em que se adorava.

**ASTYRIS**, sobrenome de Minerva, tomado do culto, que se lhe fazia em Astyra, cidade da Phénicia.

**ATA**. *Veja-se ATE.*

**ATABYRIO**. Jupiter era assim cognominado na ilha de Rhodes, de hum templo, que nella tinha sobre o monte Atabyro.

**ATALANTA**, filha de Jasio, rei da Arcadia, e de Climene, casou com Meleagro, de quem teve Parthenopea. Tinha grandissima paixão pela caça, e foi a primeira, que ferio o javali de Calydon, cujos despojos recebeu da mão de Meleagro antes que fossem despoisados.

Houve outra Atalanta, filha de Scheméo. Foi pertendida em casamento por muitos principes mancebos; porém seu pai a não quiz dar senão áquelle, que a venceisse na carreira. Hippomenes teve esta vantagem com o auxilio de Venus, que lhe aconselhou fosse lançando na carreira pomos de ouro, os quaes Atalanta se demorava apanhando. Entrando hum, e outro em certo tempo de Minerva, a sua paixão o cegou até ao excessão de se esquecerem do respeito, que devião á deosa. Foram metamorfoseados, hum em leão, e a outra em leoa.

Além das sobreditas se falla tambem de outra Atalanta, a qual em huma caçada entrando acaso numa caverna com certo mancebo chamado Milanion, ambos alli foram devorados por hum leão, e huma leoa; donde veio dizer-se delles, que havião sido metamorfoseados,



dos, da mesma forte que a cutrá Atalanta com Hippomenes.

ATE ou ATA, deusa malefica, que se deleitava em embarçar os homens nas desgraças, desordenando-lhes os entendimentos.

ATERGATA, ATARGATA ou ATERGATIS. *Veja-se* DERCETO, ADAD.

ATHAMANTIADES, os filhos de Athamas; a saber, Phryxo, Melicerta, e Lercho.

ATHAMANTIS, Ino ou Leucothéa, mulher de Athamas. Ovidio designa também o mar da Jônia pela palavra *Athamantis*, pela razão de haver sido neste mar, que Ino se precipitou.

ATHAMAS, filho de Eolo, e pai de Phryxo. Diz-se que sendo transformado em rio, se podia accender nas suas aguas huma tocha no ultimo quarto da Lua. *Veja-se* INO, MELICERTA.

ATHENA ou ATHENE. He o nome, que os Gregos davão a Minerva

ATHENAS, cidade capital da Attica. *Veja-se* MINERVA.

ATHENEAS, festas em honra de Minerva.

ATHIR por ATHYR.

ATHOS, fumoso monte entre a Macedonia, e a Thracia, onde Jupiter era particularmente adorado. o que foi causa de se lhe dar o nome de *Athous*.

ATHYR, quer dizer a *noite*, as *trevas*, divindade dos Egyptios.

ATLANTE. *Veja-se* ATLAS.

ATLANTIADES, Mercurio, neto de Atlante.

ATLANTIDES. He o nome das quinze filhas de Atlas, e de Pleione: são as mesmas que as Hyadas, as Pleiadas, e as Vergilias.

ATLAS ou ATLANTE. Era hum gigante, filho de Jupiter, e de Climene. Jupiter lhe deu a commissão de sustentar o ceo sobre seus hombros. Hum dia sendo avisado pelo oraculo de que se acautelasse de hum filho de Jupiter, fez-se tão contrario aos homens, que não quiz já mais agazalhar pessoa alguma em sua casa. Indo a ella Perseo,

foi tratado como os outros; isto irritou sobre modo, e fez que lhe roubasse os pomos, que elle guardava com desvelo: depois lhe mostrou a cabeça de Medusa, e o converteo em monte.

ATRACIA *Virgo* e ATRACIS, Hippodamia, filha de Atrax.

ATRACIDES, Cunéo de Etolia. *Veja-se* ATRAX.

ATRAX, rei da Etolia, deo o seu nome a hum rio desta região; e o de Atracidas aos Etolos.

ATREO, filho de Pelops, e de Hippodamia. Irritado de que Thyestes, seu irmão, tivesse communicações com Eope, sua mulher, lhe deu a comer seu proprio filho em hum convite. Diz-se que o sol se escureceo de horror por não allumiar huma acção tão detestavel. Esta fabula assemelha-se á de Teréo, de Pelops, e de Arcas.

ATRIDAS, os fillos de Atréo, Agamemnon, e Meneláo.

ATROPOS, huma das tres Parcas. Esta he a que corta o fio da vida. *Veja-se* PARCAS.

ATTIS ou ATYIS, o mesmo que Atye.

ATYS, mancebo Phrygio, a quem Cybele encarregou do cuidado dos seus sacrificios, com condição de que nunca violaria o seu voto de castidade; porém vindo a quebrallo, dando-se á nympha Sangaris, ou Sangarida, se mutilou a si mesmo, e Cybele o metamorfoseou em pinheiro. *Ovid.*

Houve outro Atye, filho de Hercules, e de Omphale; e outro, que foi morto por Tydeo na occasião, em que hia a desposar Irmene, filha de Edipo.

Fóra destes houve ainda outro Atye. *Veja-se* ADRASTO.

AVENTINO, filho de Hercules, que deo foccorro a Endas contra Turno.

AVERNO, lago na Campania, consagrado a Plutão, donde saõ exhalacões tão infectas, que se suppunha ser a entrada dos infernos: os passáros, que voando passãvao por cima, não lhes podião resistir, e cahião mortos no dito lago, o mesmo que o Aorno, *Avernus*.

**AVERRUNCO** ou **ARUNGO**, deos, que os Romanos adoravão particularmente em tempo de calamidades, pela razão de estarem na certeza de que era sumamente poderoso para afastar os males, e lhes pôr termo. Quando supplicavão aos outros deoses, que os preservasse, ou eximisse de algumas infelicidades, os denominavão algumas vezes *Averrunci*.

**AUGE**, **AUGEA** ou **AUGA**, filha de Aléo. Communicando-se com Hercules, foi parir nos bosques Têlepho. Este príncipe depois de feito homem se adiantou muito na corte de Teuthras, rei da Myfia, em cuja casa Auge se refugiara para evitar a colera de seu pai. Têlepho obteve sua mãe do rei para a desposar sem a conhecer; e Auge não querendo aceitar por marido hum aventureiro, lhe hia a dar a morte, quando amedrentada por hum serpente, deixou de executalla. Seguiu-se daqui terem occasião de se dizerem quem erão; e então se reconhecêrão. *Eurip. citado por Strab. liv. 3.*

**AUGIAS** ou **AUGEAS**, rei da Elida. Concertou-se com Hercules de lhe dar a decima parte do seu gado por lhe alimpar os seus curraes, cujo esterco inficionava os ares. Hercules encaminhou por alli, a fim de o poder conseguir, as aguas do rio Alphéo; depois matou o dito rei, que lhe denegára o seu salario, e deo os seus estados a Phyléo, seu filho. *Erasm. Ovid. Metam.*

**AUGURIO**, especie de divinação pela inspecção do voo das aves, pelo seu canto, e pelo modo, com que comião, &c.

**AULIDA**, pequeno paiz da Béocia, cuja capital se nomeava Aulis. Segundo Servio, era hum pequena ilha com hum porto capaz de recolher cincoenta náos. Nelle se congregárão os Gregos, quando partirão para cercar Troia.

**AULIS**, cognome de Minerva, tomado de hum dicção grega, que significa *fructa*, da qual alguns lhe attribuem a invenção. Também era assim

o nome de huma cidade. *Veja-se AULIDA.*

**AULON**, filho de Tlesimenes, heroe, a quem os Gregos consagravão grandissima veneração.

**AURORA**, filha de Titan, e da Terra. He quem preside ao nascimento do dia. Representa-se morando em hum palacio esmaltado de ouro, posta, e tirada em huma carroça deste metal. Amou ternissimamente Tithon, ou Tithão, príncipe mancebo, célebre pela sua formosura, filho de Laomédon, roubou-o, desposou-o, e teve d'elle hum filho, a que chamou Memnon. A paixão para com aquelle foi tão grande, que havendo-lhe proposto lhe pedisse á vontade qualquer cousa em penhor da sua afeição; conseguiu hum prolongada vida, de forte que chegou a hum extrema velhice, até que por fim foi convertido em cigarra. Depois disto amou com excessão Céphalo, que roubou a Procris, sua mulher; e a fim de ser por elle amada, suscitou entre os dous esposos desavenças, porem estas se terminárão; e matando Céphalo hum dia na caça Procris por a aso, Aurora o levou para a Syria, onde o tomou por marido, e teve d'elle hum filho Taaton que se desgostou, seguiu-se-lhe Orion, que tambem roubou, e depois deste grande quantidade de outros.

**AURUNCO**, o mesmo que Averrunco.

**AUSON**, filho de Ulysses, e de Calypso. Foi se estabelecer na Italia, e deo o seu nome a esta região, que se chama Ausonia. *Eneid. liv. 4. e 12.*

**AUSONIA**. *Veja-se AUSON.*

**AUSPICIOS**, ceremonias, com as quaes se pretendia descobrir a vontade dos deoses. Era a arte dos Augurios. *Veja-se AUGURIO.*

**AUSTER** ou **AUSTRO**, vento em extremo quente, filho de Astréo, e de Heribéa, segundo alguns, e filho de Eolo, e da Aurora, segundo outros muitos.

**AUTHE**, hum das filhas de Alcioneo. *Veja-se ALCION.*

**AUTOLEON**, general dos Crotoniats. Combatendo hum dia contra os Locrianos, que deixavão sempre no centro do feu exercito huma praça valia para Ajax o Locriano, como se este ainda existisse vivo, se arrojoou contra o dito lugar, e foi ferido no peito pelo espectro de Ajax, de cuja ferida não pode já mais sarar, senão depois que aplacou os maues daquelle heroe.

**AUTOLICO**, filho de Mercurio, e de Chione. Aprendeo de feu pai o officio de ladrão, com o poder de se transfigurar diversamente, e fazer outro tanto aos seus roubos. Sisypho o descobrio, chegando até a enganallo; mas finalmente veio a contrahir com elle amizade pelo motivo de lhe amar sua filha Anticlea. *Metam. l. 1.*

**AUTOMATIA**, nome debaixo do qual se adorava a Fortuna, como deusa do acaso.

**AUTOMEDON**. Era o nome do cocheiro de Achilles, depois da morte do qual passou a ser o escudeiro de Pyrrho. *Virg. liv. 2.*

**AUTONOE**, filha de Cadmo, e mãe de Actéon. *Ovid. Metam. 3.*

**AUTONOEIUS HEROS**, o heroe, filho de Autonoe. He Actéon.

**AUXESIA** e **DAMIA**, divindades reverenceadas pelos habitadores de Trezena, pelos de Egina, e pelos de Epidauro. *Veja-se LAPIDAÇÃO.*

**AUXO** e **HEGEMONE**. Os Athenienses não reconhecião mais que duas Graças, as quaes honravão debaixo destes nomes.

**AXINOMANTIA**, especie de magia, na qual se empregava hum genero de pedra, chamada *Gagata. Plin.*

**AXION**, filho de Phegeó, e irmão de Arfinoe. *Veja-se ALCEMEON.*

**AXUR** ou **AXURO**. *Veja-se ANXUR.*

**AZAN**, monte da Arcadia, consagrado a Cybele: denominou-se assim de Afon, filho de Arcas, o primeiro, cuja morte foi honrada com jogos funebres.

**AZAS** sobre a cabeça, nos calcantares. *Veja-se MERCURIO, PERSEO, CALAIS.*

*Pegadas nos espadas de hum cavallo. Veja-se PEGASO.*

*Nas espadas de huma figura humana. Veja-se BOREAS, DEDALO, FAMA, VICTORIA, NEMESIS.*

**AZESIA**, sobrenome de Proserpina. **AZIEO**, sobrenome de Matte.

**AZONOS**. Assim se doneminavão os deoses, que se julgavão communs a todos os povos.

**AZORRAGUE**. *Veja-se BELLONA.*

## B

B A A

**B AAL**. *Veja-se BEL.*

**B AAL-BERITH**, quer dizer *Senhor da Aliança*, idolo Phénicio.

**B AAL-GAD**, quer dizer *Deos da felicidade*, outro idolo Phénicio.

**B AAL PEOR**, **B AALPHEGOR**, **BEELPHEGOR**, **BELPHEGOR** ou **PHEGOR**, divindade infame dos Moabitas. He o Priapo dos Latinos.

**B AALTIS** ou **BELTIS**, divindade dos Phénicios. Entende-se fer a mesma que a Lua.

**B AAL-TSEPHON**, quer dizer *Deos Sentinella*. Os magicos do Egypto tinham posto este idolo no deserto como huma barreira, que devia suster os Hebreos, e estorvar-lhes a fugida.

**BABACTES**, sobrenome de Baccho.

**BABIA**, idolo dos Syrios.

**BABYS**, irmão de Marfyas. Apollo querendo fazer-lhe o mesmo, que obrára com feu irmão, a rogos de Pallas lhe deo perdão.

**BACCHANAES**, festas em honra de Baccho. Celebravão-se, fazendo toda a sorte de desordens.

**BACCHANTES**. Dava-se este nome ás mulheres, que acompanháram Baccho na conquista das Indias, fazendo por toda a parte grandes aclamações para publicarem as suas victorias. Em quanto durava a cerimonia dos Bacchanaes, e das Orgias, corrião ellas vestidas de pelles de tygues, descabeladas, com thyrsos, tochas,

chas, e archotes, e bradando com medonhas vozes.

**BACCHEMON**, filho de Perseo, e de Andromede.

**BACCHIADAS**. Era huma familia de Corinthios, assim chamada do nome de Bacchia, filha de Baccho, da qual pertendia descender. Esta tal familia sendo bannida de Corintho, veio estabelecer-se na Sicilia.

**BACCHIS**, touro, consagrado ao Sol, e reverenciado em Herminthis, cidade do Egypto. O cabello deste touro crescia, e se reproduzia em hum sentido contrario ao dos outros animaes.

**BACCHO**, filho de Jupiter, e de Semele. Muitos o fazem filho de Proserpina. Euripedes, Nicandro, Orphéo, Cicero *l. 3. da natureza dos deos*, e outros muitos não se conformão a respeito desta fabula; porém o maior número a conta pelo theor seguinte: Juno, sempre agastada contra as concubinas de Jupiter, a fim de se vingar, aconselhou a Semele, quando estava pejada, que pedisse instantemente a Jupiter se lhe mostrasse em toda a sua gloria, o que elle lhe concedeo difficilmente. A magestade do deos pegando fogo á casa, Semele pereceo nas chaminas. Por temor de que Baccho, que trazia no ventre, não fosse abrazado juntamente com ella, Jupiter o recolheo na barriga da perna, onde o guardou o resto dos nove mezes. Tanto que se completou o tempo do seu nascimento, fez d'elle secretamente entrega a Ino, sua tia, que o tomou a seu cuidado com o socorro das Hyadas, das Horas, e das Nynfas. Depois de homem conquistou as Indias, dahi passou ao Egypto, onde ensinou a agricultura aos homens: foi o primeiro, que plantou a vinha, e o adoráram como deos do vinho. Punto severamente Pentheo, que se queria oppôr ás suas solemnidades: triumphou de todos seus inimigos, e se salvou de todos os perigos, a que continuamente o expunhão as perseguições de Juno. Heio motivo de que o reseati-

mento desta deosa não se restringia somente em ser contra as concubinas de Jupiter, porém abrangia até os mesmos filhos, que dellas nascião. Baccho se transformou em leão para devorar os Gigantes, que escalavão o ceo, e foi considerado, depois de Jupiter, como o mais poderoso dos deoses. Representava-se algumas vezes com cornos na cabeça, pela razão de que nas suas viagens andava sempre coberto com a pelle de hum bode, animal, que se lhe sacrificava, ora assentado sobre hum tonel, ora sobre hum coche, tirado por tygres, lynces, ou pantheras; algumas vezes tambem com hum copo em huma mão, e na outra hum thyrsos, do qual se servira para fazer brotar fontes de vinho.

**BACIS**, famoso adevinho, cujo nome passou a outros muitos, que depois d'elle se empregarão em preuzer o futuro.

**BAGOE**, nynfa, que ensinou aos Tuscans a arte de adivinhar pelos raios. Pertende-se que era a Sibylla Etythrea, ou Hérophila. *Veja-se SIBILLA.*

**BAL**, o mesmo que Baal.

**BALANÇA**. *Veja-se THEMIS.*

**BALCAZAR**. *Veja-se PYGMALION.*

**BALIO** e **XANTHO**, cavallos de Achilles. Homero diz que erão immortaes, e nascidos de Zephiro, e de Poldarga.

**BANHO**. *Veja-se Diana, ACTEON, CALISTO.*

**BANQUETE**. *Veja-se FESTIM.*

**BAPTAS**, sacerdotes da deosa Cottyto, cujas festas se celebravão de noite com danças, e toda a noite de uís-solução.

**BARCA**. *Veja-se INFERNO, CARON.*

**BARDOS**, poetas celebres dos Celtas, que erão tidos entre elles em grande veneração.

**BASALAS** ou **PASSALO**. *Veja-se ACHEMON.*

**BASILEA**, quer dizer, *Rainha*, filha de Celo, e de Titca. Presume-se ter a mesma que Cybele, ou Juno.

**BASTIS**, sobrenome de Venus.

**BASSAREO**, sobrenome de Baccho.

Pertende-se que era o grito, que se deixava escutar nas festas deite deos; porém o que parece mais verosímil, he que a dita palavra significa unicamente vindimador. *Dacier sobre a Ode 18. do liv. 1. de Horacio.*

**BASSARIDES**, sacerdotizas de Baccho; dava-se lhes hum tal nome de Bassareo, appellido de Baccho. *Persio, Sat. 1. v. 101.*

**BATEA**, filha de Teucro, e mulher de Dardano.

**BATON**, cocheiro de Amphiarão, a quem se dedicarão honras divinas. *Veja-se JANO.*

**BATTO**, famoso pastor, que foi testemunha do roubo dos rebanhos, que Mercurio tomou a Apollo. Mercurio deo a Batto a mais formosa de todas as vaccas, que tinha tirado, e lhe fez dar palavra de que nunca revelaria o segredo; porém não se fiando todavia d'elle, fingio que se retirava, e veio pouco depois em outra figura, e com differente voz, offerecer-lhe hum boi, e huma vacca, com tanto que lhe quizesse dizer onde estava o gado, que se procurava. O bom homem se deixou vencer da tentação, e descobriu tudo: Mercurio o metamorfoseou então em pedra de tocar, a qual descobre de que natureza he o metal, que se lhe toca.

Houve outro Batto, fundador da cidade de Cyrene, na qual foi depois adorado como hum deos.

**BAURO** ou **BEUBO**, mulher, que deo hospedagem a Ceres, quando esta deosa procurava sua filha. *Veja-se STELLE.*

**BAUCIS**, era huma pobre velha, que vivia com seu marido Philemon, quasi tão velho como ella, em huma pequena cabana. Jupiter, em figura humana, acompanhado de Mercurio, querendo visitar a Phrygia, todos os moradores do lugar, junto do qual moravão Philemon, e Baucis, lhe negarão galalhado, sendo estes os unicos, que lho derão. Pelos recompensar, mandou-lhes

que o seguissem ao cume de hum monte, e ao olhar para trás virão todo o lugar, e seus contornos submergidos á exceção da pequena cabana, que foi mudada em hum templo. Jupiter lhes deo palavra de que lhes concederia tudo aquillo, que lhe pedissem. Os bons velhos desejarão somente ser ministros do dito templo, e não morrer hum sem o outro. Os seus desejos se completarão. Tanto que ambos chegarão á mais avançada velhice, e se achavão já cansados de viver, estando hum dia á porta do templo conversando hum com outro, Philemon reparou que Baucis se convertia na arvore til, e Baucis ficou pasmada ao ver que Philemon se transformava em carvalho, e então se disserão os ultimos adeos.

**BEBRYCIOS**, povos, que deixarão a Thracia para se irem estabelecer na Bithynia. Sob pretexto de dar jogos, e divertimentos publicos, convocavão grande número de gente a hum bosque, onde fazião della huma horrivel matança. Amyco, seu rei, foi morto por Pollux, e pelos Argonautas, aos quaes tinha amado as mesmas cila-das. *Strab. liv. 1. e 12. Lucan. liv. 6. v. c.*

**BEUBO**. *Veja-se BAURO.*

**BEELPHEGOR**. *Veja-se BAAL-PEOR.*

**BEELZERUB**. *Veja-se MYIAGRO.*

**BEERGIOS**, hum dos filhos de Neptuno, que foi morto por Hercules.

**BEL** ou **BELO**, filho de Neptuno, e de Lybia, e rei dos Assyrios. Tributavão-se honras divinas á sua estatua; depois os Chaldeos, e outros povos o adorarão debaixo do nome de Baal: tambem se adorou Jupiter debaixo do nome de Bel. *Jeseph. Hist. Jud.*

**BELATUCADRO**, nome debaixo do qual se adorava o Sol nas ilhas Britannicas.

**BELENO**, hum dos deoses dos Gallos. Entende-se ser o mesmo que Apollo.

**BELIDES**, filhas de Danao, por outro nome ditas Danaides. Denominavão-

vão-se Bélides de Belo, de quem erão netas.

**BELISAMA** ou **BELIZANA**, nome, de baixo do qual os Gallos adoravão Minerva. Dava-se igualmente o dito cognome a Juno, a Venus, e á Lua. Esta palavra significa *Rainha do Ceo*.

**BELLEROPHONTE**, filho de Glauco, rei do Epiro. Tendo por desgraça morto na caça seu irmão Pirreno, se foi refugiar em casa de Preto, rei de Argos, cuja mulher, chamada Sthenobéa, eu Anthia, lhe fez proposições, a que elle se mostrou insensível. Sthenobéa, desesperada por causa de huma tal indifferença, accusou Bellérophonte diante de seu marido por querer attentar contra a sua honra. Proclo desejando não violar o direito das gentes, o enviou a Lycia com cartas, dirigidas a Jobates, pai de Sthenobéa, para que este o mataste. Bellérophonte avisado do que se maquinava contra a sua pessoa, montou sobre o cavallo Pégaso, e desbaratou a Chimera, monstro contra o qual se combateo de ordem de Jobatés. Suscitárão-lhe infinito número de inimigos, dos quaes triumphou, sahindo a salvo de todos os riscos, a que o expunhão. Domou os Solymos, as Amazonas, e os Lycios; ultimamente desposou Philonóe, filha de Jobates, em premio das suas extremadas proezas, e depois de ter provado a sua innocencia.

**BELLERO** ou **PIRRENO**, irmão de Bellérophonte.

**BELLINO**, he o mesmo que Beleno.

**BELLIPOTENS**, sobrenome de Maite, e de Pallas.

**BELLONARIOS**, sacerdotes de Bellona. Celebravão as festas desta deosa, pican-do seus proprios corpos com espadas, e offerecendo-lhe o sangue, que vertião as suas feridas. Erão tidos em tanta conta, como os mesmos reis.

**BELLONA**, deosa da guerra, e irmã de Marte. Tinha a seu cargo fazer-lhe prestes o coche, e os cavallos, todas as vezes que o deos hia á guerra. Re-

presenta-se tendo na mão hum azorrague, ou huma vara tinta em sangue, com os cabellos soltos, e chammeando-lhe os olhos.

**BELO**. *Vêja-se BEL.*

**BELPHEGOR**. *Vêja-se BAAL-PEOR.*

**BELTIS**. *Vêja-se BAALTIS.*

**BEMILUCIO**, cognome de Jupiter.

**BENDIDIAS**, festas em honra de Diana cognominada Bendis.

**BENDIS**, divindade dos Thraces. He a mesma que Diana.

**BEOCIA**, Provincia da Grecia. *Vêja-se CADMO.*

**BERÇO**. *Vêja-se DACTYLOS.*

**BERECYNTHA** ou **BERECYNTHIA**, nome, que se deo a Cybele pela razão de ter hum templo sobre o monte Bercyntho na Phrygia.

**BERENICE**, mulher de Ptoleméo-Evergetes, cortou os cabellos, e os offereceo aos deoses, na conformidade do voto, que havia feito pela prosperidade das armas de seu marido. Ptoleméo se deixou penetrar em extremo desta demonstração de ternura de sua mulher; de sorte, que não vendo no templo, passados alguns dias, os cabellos consagrados, se acendeo em grandíssima cólera contra os sacerdotes por não terem posto maior cuidado na sua guarda; porém hum astrônomo por nome Conon lançou mão de huma tal aventura, para com ella lisongear Ptoleméo, e Berenice, assegurando haverem sido os ditos cabellos transferidos ao ceo. Deo-se-lhe credito; e o nome *de coma de Berenice*, que elle poz ao sete-estrello junto da cauda do leão, se conserva ainda ao presente na dita constellação. *Cat. Hist. ant.*

**BERGION**. *Vêja-se ALBION.*

**BEROE**, certa velha de Epidauro, cuja figura tomou Juno para enganar Semele.

Houve mais outra, filha do Oceano, e irmã de Clio.

**BESA**, divindade Egypciaca, adorada em huma cidade do mesmo nome no alto Egypto.

**BETARMONES**, sobrenome dos Corybantes.

**BETILO**. *Veja-se* AEA DIR.

**BIANOR**, cognominado Ocno, filho de Tibre, e de Manto, fundou a cidade de Mantua.

Havia hum príncipe Troiano deste nome, o qual foi morto por Agameinon.

**BIBESIA**, deusa dos bebedores.

**BIBLIS**, filha de Mileto, e da nympha Cyane. Não podendo merecer a afeição de seu irmão Cauno, que amava, chorou de modo, que foi convertida em fonte.

**BICORNIGER**, **BICORNIS**, **BICORNIO**, *que tem dous cornos*, sobrenome de Baccho, tomado da affuteza, que elle inspira. A Lua he igualmente cognominada **BICORNIS**.

**BIDENDAL** ou **BIDENTAL**. Dava-se este nome ao lugar, onde cahia o raio, sobre o qual se sacrificava huma ovelha, e se convertia em lugar sagrado, não sendo permitido andar por cima d'elle. Cercava-se com huma estacada, ou outra qualquer cousa.

**BIENNIO**. Jupiter foi assim cognominado do nome de Biennio, hum dos Curétes.

**BIFORMIS**, **DIMORPHOS**, **DIPHYES**, quer dizer, *que tem duas fôrmas, ou duas naturezas*. Baccho era assim cognominado, porque o vinho faz os homens ou alegres, ou furiosos.

**BIGORNA**. *Veja-se* VULCANO, CYCLOPES.

**BIMATER**, nome de Baccho; porque Jupiter, depois de Semele, lhe servio de mãe. *Veja-se* BACCHO.

**BIODORA**. *Veja-se* ZIDORA.

**BISALPIS**, huma das mulheres de Neptuno.

**BISALTIS**, Theophane, filha de Bifalco, a mesma que Bisalpis.

**BISTON**, filho de Marte, e de Callirhoe, o qual edificou na Thracia huma cidade, a que se poz o seu nome.

**BISULTOR**, *duas vezes vingador*, sobrenome de Marte.

**BITIAS**, Troiano, irmão de Pandaro, hum dos que seguirão Enéas.

**BITON**. *Veja-se* CLFORIS.

**BOA DEOSA**. *Veja-se* BONA DEA.

**BOCETA**. *Veja-se* PANDORA.

**BODE**. *Veja-se* BACCHO, VENUS.

**BOE**. *Veja-se* EUTERPE.

**BOEIRO**. *Veja-se* BOOTES.

**BOEDROMIAS**, festas, que os Athenienses celebravão em memoria de huma victoria, que alcançarão.

**BOEDROMIO**, sobrenome de Apollo em Athenas.

**BOEOTIA NUMINA**, as Musas. *Veja-se* AON.

**BOIS**. *Veja-se* CADMO, CANTUMNO, HERCULES, CACO, APIS, EUROPA, BATTO.

**BOLA**. *Veja-se* ACONCIO, PARIS.

**BOLATHEN**, sobrenome de Sturno.

**BOLINA**, nympha, que se lançou no mar para escapar ás perseguições de Apollo: este tocado de compaixão, lhe restituiu a vida, e quiz que fosse immortal.

**BONA-DEA**. Huns são de parecer que fosse Cybele; outros que Ceres, ou Proserpina. Dava-se-lhe tambem o nome de Fauna, Fatua, e Senta.

**BONUS DEUS**, quer dizer, *o Deus benefico*. He, segundo Pausanias, o mesmo que Jupiter.

**BONUS EVENTUS**, quer dizer, *feliz acontecimento*. Os pagãos fizeram d'elle huma divindade.

**BOOPIS**, quer dizer, *que tem olhos de boi*. Juno era assim cognominada em razão de se presumir que tinha grandes olhos.

**BOOTES** ou **BOEIRO**. He huma constellação, que está junto á urta maior, e que parece seguir o plauastro, da mesma forte que hum boeiro, ou hum carreiro segue o carro. Entende-se ser Icaro. *Veja-se* ICARO. Outros porém são de parecer que he o mesmo que Arctophylax, ou Arcas, que foi metamorfosado em urso, e posto no número das constellações. *Veja-se* ARCAS.

**BOREAS**, vento do septentrião, e hum dos quatro principaes. Era filho

de Afréu, e de Eribéa. A primeira coufa que fez depois de crecido, foi roubar Orithya filha de Erichéu, da qual teve dous filhos, Calais, e Zethes. Os moradores de Megalopolis lhe tributavão grandes horas. Transformou-se em cavallo, e por meio desta metamorfose fez que Dardano viesse á ter doze potros de tanta ligeireza, que corrião por cima das espigas sem as quebrar, e sobre a superficie do mar sem se affundarem. Os poetas dizem que tinha borzequins nos pés, e azas nos hombros para lhe exprimirem a ligeireza; que se cobre algumas vezes com huma capa, e que tem a figura de hum mancebo

**BORBOLETA.** *Vêja-se* PSYCHE.

**BOSQUES SAGRADOS.** Os pagãos geralmente tinhão grande veneração aos bosques. Rarissimo era o templo, que não fosse acompanhado de hum bosque consagrado á divindade, que nelle se adorava.

**BRANCHIADES.** Dava-se este nome a Apollo em razão de hum certo mancebo, chamado Brancho, a quem o dito deos muito amára, e a quem levantára hum templo, cujos sacerdotes se denominavão Branchiadas. *Strab. liv. 14.*

**BRARONIA,** cognome de Diana, tomado do culto, que se lhe dedicava em Brarona, templo da Attica.

**BRIAREO.** *Vêja-se* EGEON.

**BRIMO,** divindade infernal, a mesma que Hecate.

**BRISEIS,** por outro nome chamada Hippodamia, filha de Erises, sacerdote de Jupiter. Achilles tendo posto cerco a Lyrnesso, desposou Briseis depois de se haver apoderado da cidade. Tirando-lhe porém Agamemnon aquella por força, Achilles não quiz dahi em diante combater, até que a morte de Patroclo lhe fez pegar novamente das armas contra os Troianos, sempre victoriosos, depois que elle se tinha retirado á sua barraca.

**BRISEO,** e melhor BRISÆUS, sobrenome de Baccho, tomado da invenção, que se lhe attribue de pizar os cachos para se exprimer o vinho.

**BRISÆS,** summo sacerdote de Jupiter, e pai de Briseis.

**BRITOMARTE,** filha de Jupiter. Deitou-se ao mar para escapar ás perseguições de Minos, e foi posta no numero das immortaes a rogos de Diana.

**BRIZO,** deosa infernal, que presidia aos sonhos.

**BROMIO,** cognome de Baccho.

**BROMO,** hum dos Centauros, morto por Cenéo.

**BRONTÆUS,** o *Tonante*, sobrenome de Jupiter.

**BRONTES,** famoso Cyclope, filho do Ceo, e da Terra. Era quem forjava os raios de Jupiter, e fazia hum horrivel estrondo na sua bigorna com Stéropes, e Pyracmon, outros Cyclopes.

**BROTHEO,** filho de Vulcano, e de Minerva. Vendo que era objecto geral de riso, por causa da sua fealdade, se despenhou no fogo do monte Etna.

**BRUMAES,** festas em honra de Baccho.

**BUBASTIS.** Assim se denominava Diana no Egypto, do nome de huma cidade, onde era particularmente adorada.

**BUBONA,** deosa, que se invocava para conservação dos bois, e das vaccas.

**BUCENTAURO,** de outro modo grande CENTAURO. Dá-se esta qualidade de nomes ás náos.

**BUCOLION,** filho de Laomédonte. *Vêja-se* ABARBAREA.

**BUDEA,** sobrenome de Minerva.

**BUGENES,** cognome de Baccho, tomado dos cornos, que dizem ter como qualquer boi.

**BULÆO,** sobrenome de Jupiter. *Bulla*, Pallas.

**BULIS.** *Vêja-se* EGYPTO.

**BUNO,** filho de Mercurio e de Alcídania, edificou hum templo a Juno, que por esta causa foi cognominada *Bunnæa*.

**BUPALO,** pintor célebre, que tendo representado o poeta Hipponax em huma figura ridicula, o poeta o converteo de tal modo em ridiculo nos versos, que



contra elle fez, que desesperado se enforcou.

**BUPHAGO**, quer dizer *comedor de bois*, sobrenome de Hercules. *Veja-se ADDEPHAGO.*

**BUPHONIAS**, festas, nas quaes se immolava grande número de bois. Celebravão-se em Athenas.

**BURAIKO**, sobrenome de Hercules.

**BUSIRIS**, filho de Neptuno, e de Libya. Foi hum tyranno cruel do Egypto, que sacrificava a Jupiter todos os estrangeiros, que entravão nos seus Estados. Hercules, a quem elle apparelhava igual destino, o matou juntamente com seu filho, e todos os seus sacerdotes. Crê-se que Busiris he o mesmo que Osiris, ao qual os Egypcios immolavão victimas humanas, e que da barbara superstição deste povo se originou a presente fabula.

**BURA**, cidade do Egypto, célebre por hum oraculo de Latona. *Strab. l. 17.*

**BUTES**, filho de Boreas. Vio-se constringido a deixar os estados de Amyco, rei dos Bébrycios, seu pai putativo, o qual o não quiz reconhecer. Retirou-se para a Sicilia com alguns amigos, e durante a sua fugida, roubou Iphemédia, Pancratis, e Coronis nas costas de Theffalia, ao tempo, que se celebravão os Bacchanaes. Butes reservou para si Coronis; porém Baccho, de quem a tal fora ama, inspirou a Butes hum tão grande furor, que se deitou n'um poço. Outros dizem que desposou Lycaste, cognominada Venus, por causa da sua extremada belleza, e que della teve Eryx.

Achão-se na Fabula outras muitas personagens deste nome, hum Sacerdote, hum Argonauta, hum Troiano, morto por Camilla, e hum filho de Pandion, rei dos Athenienses, ao qual se offerecião sacrificios, como a hum deus.

**BUTHROTO**, cidade do Epiro, onde Enças encontrou Andromacha, com quem Heleno se achava casado.

**BYELIS. Veja-se BIRLIS.**

**BYELOS** ou **BYELO**, cidade da Phénicia, onde havia hum templo de Venus,

que por este respeito foi cognominada *Byblia.*

**BYZENO**, filho de Neptuno, que se fez célebre pela extrema liberdade, com que dizia tudo quanto pensava.

## C

## C A B

**CAANTHO**, filho do Oceano. Recebendo ordem de seu pai, para que perseguisse Apollo, que roubára sua irmã Melia; e não podendo constringello a que lha tornasse, de raivoso lançou o fogo a hum bosque, consagrado ao dito deos, que para o punir, o matou, atirando-lhe á frécha.

**CABALLINA**, fonte, que brota da raiz do monte Hélicon. He consagrada ás Musas, e a mesma que a de Hippocrene; visto ser, conforme se dizia, *fonte do cavallo Pégaso. Persio. Propercio, liv. 3.*

**CABARNIS**. Deo-se hum tal nome á ilha de Paros, por causa de Cabarnos, pastor desta região, o qual descobriu a Ceres o roubo de sua filha.

**CABEÇA cortada** ou *coberta de serpentes. Veja-se MEDUSA, PERSEO, EUMENIDES, NEMESIS.*

**CABERIA**, sobrenome de Ceres.

**CABELLOS. Veja-se BERENICE. Mancebo com cabellos compridos. Veja-se APOLLO, ACERSECOMES.**

**CABIRA**, filha de Prothéo, mulher de Vulcano, e mãe das Cabiridas.

**CABIROS**, deoses, que se honravão com muitos mysterios na Ilha de Samothracia. Entre os muitos nomes, que se lhes dava, chamava-se-lhes Osiris, Isis, Thot, Ascalapho.

Havia tambem deoses Cabiros ou Caberos, na Phénicia.

**CABIRIDAS**, nymphas, filhas de Cabira.

**CARRA. Veja-se CAPRICORNIO, AMALTHEA.**

**CARRO, CARPO** ou **CALABRO**, deos, a que se sacrificavão peixinhos filgados. O seu culto era célebre em Phafelis, na Pamphylia.

**CACA**, irmã de Caco. Pertende-se que ella descobrisse a Hercules o roubo de seu irmão, e que por isto mereceo as honras divinas, que se lhe tributavão em Roma. *Servio*.

**CACO**, famoso ladrão, filho de Vulcano. Habitava nos contornos do monte Aventino. Roubou os bois a Hercules, e os fez entrar para dentro da sua cova recuando, a fim de que Hercules os não achasse; porém entrando hum delles a berrar, ao tempo que o reito do rebanho passou, Hercules arrombou a porta da caverna, e ás pancadadas matou o ladrão. *Virg. Eneid. l. 8. Ovid. l. 1. Propertio. Mart. Epig. 67.*

**CAÇA** ou **CAÇADORES**. *Veja-se* DIANA, ACTEON, ADONIS, ORION, MELEAGRO, ADRASTO, ARCAS, HIPPOLITO, ACASO, CALISTO, ATLANTA.

**CACHO**. *Veja-se* BACCHO, POMONA, BACCHANTES, SILENO, STAPHYLO.

**CADAYER**, atado pelos pés a hum carro. *Veja-se* ACHILLES, HECTOR.

**CADELLAS** DE JUNO. *Veja-se* HARPIAS.

**CADMEO** ou **CADMEIO**, Thebano. *Cadmeia*, Thebas ou Thebana; *Cadmeia* ou *Cadmeis*, Thebana; todos nomes patronymicos tomados de Cadmeo, fundador de Thebas.

**CADMO**, rei de Thebas, filho de Agenor, e de Telephassi. Quando Jupiter roubou Europa, Cadmo teve ordem de Agenor para ir em sua busca, e não voltar sem ella. Consultou o oraculo de Delphos, que em vez de satisfazer á pergunta, que lhe fez, ordenou que fosse edificar huma cidade no sitio, a que o conduziße hum boi. Partio-se dalli determinado a correr o mundo; e apenas chegou a Beocia, fez hum sacrificio aos deoses, e enviou seus companheiros á fonte de Dirce a tirar agoa; porém forão devorados por hum dragão. Minerva pelo consolar, lhe mandou que fosse investir com o dito monstro sem o menor temor. As coufas succederão na conformidade que a deosa as havia predito: depois semeou os dentes do dito dragão, dos quaes nascêrão ho-

mens inteiramente armados, os quaes no mesmo ponto se matarão huns a outros, á exceção de cinco, que o ajudarão a fundar a cidade de Thebas no lugar, para onde o boi, de que lhe fallára o oraculo, o conduzio. Casou com Hermione, filha de Venus, e de Marte, da qual teve Semele, Ino, Autonoe, e Agave. Consultando outra vez o oraculo, soube estar reservada a sua descendencia para grandissimas desgraças. Em ordem a não as ver, se desterrrou voluntariamente do seu paiz, e depois foi metamorphoicado com sua mulher em serpentes. *Metam. l. 4. Hor. l. 1. Carm. Od. 10.*

**CADUCEO**. Era huma vara, que Mercurio recebeo de Apollo na occasião, em que lhe deo a sua lyra. Hum dia Mercurio topou sobre o monte Cytheron com duas serpentes, que brigavão huma com outra, e lhes lançou de premeio a tal vara para as separar. As duas serpentes se enroscarão em roda della de modo, que a parte superior de seus corpos ficou formando hum arco. Mercurio a quiz depois trazer assim mesmo, como hum symbolo da paz, e lhe accrescentou pequenas azas por causa de ser o deos da eloquencia, cuja rapidez se denota pelas azas. *Veja-se* MERCURIO.

**CADUCEER**. He Mercurio. *Veja-se* CADUCEO.

**CAEA** ou **CAEOS**, ilha do mar Egéo, assim chamado do nome de Ceo, filho de Titan. Era summamente fertil em bichos de seda, e em manadas de gado vaccum. *Virg. Georg. l. 1.*

**CACIAS**, hum dos ventos, que sopra antes do tempo do equinoccio.

**CACULO**, filho de Vulcano. Conta-se que estando sua mãe assentada junto á forja deste deos, huma faísca de fogo a ferio, e lhe fez dar á luz hum filho no cabo de nove mezes, ao qual poz o nome de Caculo pelo motivo de ter os olhos muito pequenos. Crescendo em idade, vivia sómente de roubos, que fazia aos viandantes, e foi edificar a cidade de Preneste. Celebrando ahí jogos

publicos, exhortou os cidadãos a que fundassem outra cidade. Porém como os não podia a isso obrigar, peia razão de o não acreditarem por filho de Vulcano, diz-se que invocou este deos, e que toda a gente se vira para logo rodeada de chammas; e que isto a trespassara de tanto medo, que lhe prometteo estar por tudo, que elle queria. Outros perdemem que huns pastores acháráo este menino nas chammas, sem ser queimado, e que isto lhe dera a qualidade de filho de Vulcano. *Virg. Eneid. l. 7.*

**CÆNEO**, sobrenome de Jupiter, por causa do promontorio de Cæne, onde se lhe dedicavão grandes honras. *Ovid. Metam. l. 9.*

Houve mais hum guerreiro deste nome, o qual tendo sido mulher com o nome de Cænis, alcançara de Neptuno transformar-se em homem invulneravel. Achando-se no combate dos Lapithas, e dos Centauros, vendo estes que na verdade era invulneravel, o submergirão com hum bosque de arvores, que lhe lançáráo, e foi metamorfoseado em Cænis, especie de passaro.

**GENIS.** *Veja-se CÆNEO.*

**CÆOS.** *Veja-se CÆA.*

**CÆRULEUS FRATER**, Neptuno, irmão de Jupiter, assim chamado da cor das agoas do mar. *Cerulei Dei*, os deoses do mar.

**CÆO**, hum dos Titanos, que fizerão a guerra a Jupiter.

**CÆOS.** *Veja-se CHAOS.*

**CAEREA**, ama de Enéas, que deo seu nome a hum promontorio da Italia, onde morreo, da mesma forte que ao porto, e á cidade, que alli se edificou. *Virg.*

**CALABRO.** *Veja-se CABRO.*

**CALAIS** e **ZETHES**, irmãos, filhos de Boreas, e de Orithyia. Fizerão a viagem de Colchos com os Argonautas, e expulsáráo as Harpyias da Thracia. Diz-se que tinham os hombros cobertos de escamas douradas, azas nos pés, e os cabellos compridos.

**CALÆEDIAS**, jogos, que se pertende

haverem-se celebrado em honra de Diana, na Laconia.

**CALCAS** ou **CALCHAS**, famoso adivinho. Acompanhou o exercito dos Gregos a Troia, e predisse em Aulida que o sitio duraria dez annos, e que os ventos lhes não serião favoraveis, senão depois que houvessem sacrificado Iphigenia, filha de Agamemnon. Tanto que Troia foi tomada, se retirou a Colophon, onde acabou de desgosto, por não lhe ser possível adivinhar o que Dopso, outro adivinho, tinha adivinhado. O seu destino era deixar de viver todas as vezes que encontrasse algum adivinho de maior habilidade. *Virg. Eneid. l. 2.*

**CALCIOPE.** *Veja-se CHALCIOPE.*

**CALDEIRÕES.** *Veja-se PELIAS, MEDEA.*

**CALENDARIS**, sobrenome de Juno, tomado do dia das calendas, que lhe era consagrado.

**CALICE** ou **CALYCE**, filha de Eolo.

**CALISTO** ou **HELICE**, filha de Lycaon, e nynfa de Diana. Jupiter tomando a figura de Diana, a surprende; e reparando Diana na repugnancia, que a dita nynfa fez em se despir para entrar no banho, a deitou fóra da sua companhia. Calisto se retirou para os bosques, onde pario Arcas. Juno sempre deivelada em espiar as acções de Jupiter, e inimiga implacavel de todas aquellas, que com ella podião ter parte no coração de seu marido, metamorfoseou esta nynfa, e Arcas, seu filho, em urfos. porém Jupiter os collocou no ceo. Diz-se que Calisto he a urfa maior, e que Arcas he a menor, ou o Bootes.

**CALLIANASSA** e **CALLIANIRA**, nynfas, que preidão ao bom procedimento, e á decencia dos costumes.

**CALLICHORO**, lugar da Phocida, onde as Bacchantes dançavão em honra de Baccho.

**CALLICON.** *Veja-se ACHEO.*

**CALLIGENIA**, ama de Ceres; ou, segundo alguns, huma das suas nynfas. Outros são de parecer que he hum cogno-

me desta deosa, que se dava igualmente a Tellus.

**CALLOPE**, huma das nove Mufas. Prejudicia á eloquencia, e á poesia heroica. Os poetas a representão como huma donzella, coroada de louro, ornada de grinaldas, com ar mgestoso, huma trombeta na mão direita, e na esquerda hum livro; e junto della outros tres, que são a Iliada, a Odyfsea, e a Eneida.

**CALLIPATIRA**. Havendo-se disfarçado em mestre de exercicio para acompanhar seu filho aos Jogos Olympicos, onde não se permitia entrarem mulheres, deixou-se reconhecer pelos transportes de alegria, que teve ao ver seu filho vencedor. Os juizes lhe perdoarão; porém ordenarão por huma lei, que os mestres de exercicio estariam nus, da mesma forte que estavam os athletas, que haviam instruido, e que conduzião aos referidos jogos.

**CALLIPYGOS**, sobrenome de Venus.

**CALLIRHOE**, donzella de Calydon, a qual Corefo, summo sacerdote de Baccho, amou extremamente. Vendo que ella o não queria tomar por marido, recorreo a Baccho, para que houvesse de punir huma tal insensibilidade; e o deos ferio os Calydonios de huma bebedice, com que ficãrão furiosos. Este povo foi consultar o oraculo, que respondeo, que o mal não terminaria senão sacrificando Callirhoe, ou quem quer que por ella se offerecesse á morte. Não havendo pessoa alguma que isto fizesse, foi conduzida ao altar; e Corefo, summo sacrificador, vendo-a ornada de flores, e seguida do apparato de hum sacrificio, em vez de dirigir contra ella o cutello, o voitou contra si mesmo. Callirhoe tocada de compaixão se immolou para aplacar os manes de Corefo. *Thucid. l. 2.*

Houve outra Callirhoe, filha do rio Scamandro. Casou com Tros, de quem teve Illo, Ganymedes, e Affaraco.

Houve ainda mais terceira, que foi mulher de Aleméon, matador de sua mãe Eriphyle. *Veja-se* ALCMERON.

**CALLISTEAS**, festas em honra de Ju-

no, e de Ceres. Havia hum premio para a mulher mais formosa, que nellas se achasse. Os Eléos celebravão estas festas em honra de Minerva; porém o premio era para o homem mais gentil.

**CALISTO**. *Veja-se* CALISTO.

**CALPE**. *Veja-se* ARILA.

**CALO** OU **ACALO**, he o mesmo que Acalo.

**CALUMNIA**. Os Athenienses tinham feito della huma divindade.

**CALYBE**, sacerdotiza de Juno, debaixo de cuja figura Aleco se apresentou a Turno.

**CALYCE** por **CALICE**.

**CALYDON**, cidade, e bosque da Eto- lia, onde Meleagro matou hum monstroio javali.

**CALYDONIO**, sobrenome de Baccho, tomado do culto, que se lhe dedicava em Calydon. *Calydonius heros*, he Meleagro.

**CALYPSO**, nympa, filha do Dia, segundo alguns, ou deosa, filha do Oceano, e de Téthys, segundo outros. Habitava a ilha Ogygia, onde deo favoravel acolhimento a Ulysses, que alli abor- dára á força de huma tormenta. Sete annos o amou, e viveo em sua companhia; porém Ulysses preferio sua patria, e Penelope a esta deosa, que lhe tinha promettido a immortalidade no caso de querer conservar-se com ella.

**CAMARINA** OU **CAMERINA**, famosa lagoa na Sicilia, cujas agoas exhalavão hum horrivel fodor. Os Sicilianos consultando o oraculo de Apollo para saber se obrarião bem se a seccaassem, o oraculo lhes respondeo, que por nenhum modo viessem nisso; porém não se lembrando depois de semelhante resposta, a seccãrão, e facilitarão por alli a entrada da sua ilha aos inimigos, que a saquearão. *Virg. Eneid. l. 3.*

**GAMELE** OU **GAMELE DEE**, quer dizer, *deosas do casamento*; divindades, que as donzellas invocavão, quando se vião proximas a casar.

**CAMESES**, principe da Italia, que repartio com Jano a sua autoridade soberana.

**CAMILA**, rainha dos Volcos, fustev por largo tempo em pessoa o exercito de Turno contra Enéas. Ninguém se lhe avantajava na carreira, e no exercicio das armas. Foi morta de hum tiro de lança. *Eneid. l. 11. e 12.*

Denominavão-se Camillos e Camillas os meninos, e as donzellas, que servião nos sacrificios. Camillo, Cadmilo, e Casimilo erão tambem cognomes de Mercurio.

**CAMIRO**, filho de Hercules, e de Iole, edificou na ilha de Rhodes huma cidade, á qual deo o seu nome.

**CAMISA.** *Veja-se* Nesso ou DEJANIRA.

**CAMENAS.** Dava-se este nome ás Mufas, por causa da doçura do seu canto.

**CAMPE**, carcereira do Tartaro. Jupiter a matou. *Apollo-dora.*

**CAMPO DE LAGRIMAS:** era o lugar do inferno, onde se cria que estavam aquelles, a quem a violencia do amor havia causado a morte.

**CAMPOS ELYSIOS.** *Veja-se* ELYSIOS.

**CAMULO**, huma das divindades dos Sabinos.

**CANACE**, filha de Eolo. Havendo desposado secretamente seu irmão, deo á luz hum filho, o qual foi exposto por sua mãe, e descobrio com o choro seu nascimento ao avô. Eolo indignado por hum tal incesto, o deo a comer aos cães, e remetteo hum punhal á sua filha para ella se punir a si mesma. Macaréo, seu irmão, e seu marido salvou-se em Delphos, onde se fez sacerdote de Apollo. *Epist. Ovid.*

**CANACHO**, quer dizer *metim*, hum dos cães de Actõn.

**CANAS.** O barbeiro de Midas descobriu orelhas de asno a este rei, quando lhe fazia a barba, tinha grandissima vontade de o dizer a alguém; mas temia lhe viesse por isso mal. Por se alliviar desta carga, abriu hum buraco no chão, onde desabafou o seu segredo, depois cobrio o dito buraco, e foi-se embora. Passado pouco, crescerão canas no tal sitio, as quaes sendo meneadas pelo vento, articulavão palavras, que

descobrirão a todo o mundo, que Midas tinha orelhas de asno.

**CANATE**, monte de Hespanha. Cria-se que os máos genios tinhão o seu palacio em huma caverna deste monte.

**CANATHOS**, fonte nas vizinhanças de Nauplia, onde Juno vinha banhar-se todos os annos para se purificar. Diz-se que as mulheres Gregas hião tambem alli para o mesmo effeito.

**CANCER** ou **CARANQUEJO** foi o animal, que Juno enviou contra Hercules na occasião, em que combateo a hydra do lago de Lerna, o qual o mordeo em hum pé: porém Hercules o matou, e o poz no número dos doze signos do Zodiaco.

**CANDAULES** ou **MYRSILO**, filho de Myrso, e o ultimo dos Heráclidas. Amava extremosamente sua mulher, e quiz que ella huma vez apparecesse com indecencia diante de hum dos seus validos, chamado Gyges. A rainha ficou disto tão escandalizada, que mandou a Gyges que mataesse Candaules, e se casou com o dito valido. *Herod. Clio.*

**CANDRENA**, sobrenome de Venus.

**CANENTE** e melhor **CANENS**, mulher de Pico. De tal modo foi consumida do desgosto de perder seu marido, que não ficou resto algum da sua existencia.

**CANICULA.** *Veja-se* ICARO.

**CANOPO**, divindade Egyptiaca, cujos sacerdotes passavão por grandes magicos. Adorava-se na figura de hum grande vaso, tendo em cima huma cabeça humana, ou a de hum gavião, e coberto de caracteres hieroglyphicos. Os Caldeos, que adoravão o fogo, desafiavão os deoses de todas as outras nações, como não sendo mais que de ouro, prata, pedra ou páo, para poderem resistir ao feu. Hum sacerdote do deos Canopo acceitou o desafio, e os deus deoses se puzerão em campo hum contra o outro. Accendeo-se hum grande fogo, no meio do qual se poz o Canopo, donde com grande assombro dos Caldeos sahio logo prodigiosa quantidade de agoa, que inteiramente apagou o fogo. O deos Canopo ficou por este modo vencedor, e foi

foi considerado como o mais poderoso dos deuses. porém huma tal vantagem se deveo unicamente ao artificio do sacerdote, que firando o vaso com muitos buracinhos, e tapando-os depois exactamente com cera, o enchêra de agoa, que o calor do fogo fizera promptamente fahir logo que derreteo a cera.

Ha tambem huma cidade do Egypto assim chamada, de Canopo, piloto da não, em que hia Meneláo. Este principe sendo arrojado por huma tempestade ás costas do Egypto, Canopo morreo ali da mordedura de huma serpente. Meneláo para honrar a memoria deste piloto, que eliminava, edificou neste lugar huma cidade, á qual deo o nome de Canobo, ou Canopo.

CANOPIUS HERCULES; he Hercules Egyptiaco.

CANTHO, filho de Abas, foi hum dos Argonautas.

CANULIA, huma das quatro Vestaes, escolhidas por Numa.

CAO. *Veja-se* DIANA, ACTEON, CEPHALO, ADONIS, ERIGONE. *Com muitas cabeças.* v. CERBERO. *Homem com cabeça de cão.* v. TEUTATES, ANUBIS.

CAPANEO, filho de Hipponoo, e de Arínoe. Foi hum dos que soccorrerão Polynices no sitio de Thebas, onde commandava os Argivos. Jupiter irritado pelo desprezo, que elle ahestava fazer dos deuses, o matou com hum raio.

CAPANEA CONJUX, a mulher de Capaneo; he Evadne.

CAPA. *Veja-se* BOREAS.

CAPHAREO, promontorio famoso da ilha Eubéa. Aqui succedeo a vingança, que Nauplio tomou da morte de seu filho. *Veja-se* NAUPLIO.

CAPIS, filho de Assaraco, e pai de Archives, principe Troiano.

CAPITOLINO, sobrenome de Jupiter, tomado do templo, que tinha no Capitolio.

CAPNOMANTIA, arte de tomar os agouros pela inspecção do fumo.

CAPRICORNIO. Era o deos Pan, que, temendo o gigante Typhon, se trans-

formou em bode, e Jupiter por esta causa o poz no número dos doze signos do Zodiaco. Diz-se tambem que era a cabra Amalthéa, que deo de mamar a Jupiter. Este em recompensa do beneficio a collocou do mesmo modo no Zodiaco.

CAPRO. *Veja-se* CABRO.

CAPROTINA, sobrenome de Juno, donde as Nonas de Julho, que lhe erão consagradas, se denominarão Caprotinas.

CAPYS, Troiano, que acompanhou Enéas a Italia, onde fundou Capua. *Veja-se* CAPIS.

CARACOL. *Veja-se* PREGUIÇA.

CARANGUEJO. *Veja-se* CANCER.

CARANO. *Veja-se* RECARANO.

CAREUS, quer dizer grande, elevado, sobrenome de Jupiter.

CARDA, CARDEA, CARDINEA, deosa das conceiras das portas; he a mesma que Carina.

CARIA, provincia da Asia menor, entre a Lycia e a Jonia, célebre pelas metamorfoses, que ali succedêrão, e assim chamada de Cario, filho de Jupiter.

CARIO, filho de Jupiter, a quem se attribue a invenção da musica. Era tambem hum sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava na Caria.

CARMELO, monte célebre na Judéa, que foi reverencado como hum deos.

CARMENTA ou NICOSTRATA, profetiza, mãe de Evandro. Foi venerada como deosa, e em sua honra se celebravão festas, chamadas Carmentaes. *Veja-se* NICOSTRATA.

CARNA, CARDEA ou CARDINEA, deosa, que presidia ao coração, ao fígado, e ás entranhas do corpo humano. Ovidio lhe assigna a função de abrir, e de fechar.

CARNE, mãe de Britomarte.

CARNEIRO, ou cabeça de carneiro. *Veja-se* AMMON, PHRYXO.

CARNEO, sobrenome de Apollo.

CARNEOS. *Veja-se* CARNO.

**CARNO**, filho de Jupiter, e de Europa, foi grande poeta, e grande musico. Procedeo do seu nome, que os combates poeticos em honra de Apollo fossem chamados Carnéos.

**CARON**, e melhor **CHARON**, filho do Erebo, e da Noite. Creo-se que passava as Sombras em huma barca, por certa moeda, que tinham obrigação de lhe dar nas margens do Styx, do Acheron, e de outros rios. Recusava receber na sua barca as almas dos que não tinham sido sepultados. Deixava-as vagar cem annos pelas ditas margens, sem se commover das instancias, que ellas lhe fazião para passar.

**CARRO**, **CARROÇA**. *Veja-se* **BOOTES**, **ACHILLES**, **HIPPODAMIA**, **DEIPHON**. *Tirado pelo ar por dragões com azas. Veja-se* **MEDEA**. *Tombado. Veja-se* **MYRTELO**, **PHAETONTE**. *Tirado por cavallos negros. Veja-se* **PLUTAÃO**. *Por corças. Veja-se* **DIANA**. *Por leões. Veja-se* **CYBELE**. *Por hum javali, e hum leão. Veja-se* **ADMETO**. *Por pombas. Veja-se* **VENUS**. *Sobre as agoas, e em fôrma de concha. Veja-se* **NEPTUNO**, **AMPHITRITE**, **TETHIS**. *Despedaçado. Veja-se* **HIPPOLYTO**, **PELOPS**.

**CARTHAGO**, filha de Hercules, reverenceada pelos Tyrios, que derão o seu nome a huma cidade de Africa.

**CARYATIS**, sobrenome de Diana. *Veja-se* **CARYAENAS**.

**CARYBDES**, famoso golfo no estreito de Sicilia. Diz-se que Carybdes era huma mulher, que roubando os bois de Hercules, foi fulminada por Jupiter, e convertida neste golfo, que se achava não distante de outro chamado Scylla, onde se ouvião uivos, e espantosos latidos de cães. Estes golfos estavam tão vizinhos hum do outro, que era preciso vogar bem direito pelo meio, senão corria-se risco de ir cahir em hum, quando se alongava muito do outro.

**CARYENNAS**, festas, que se celebravão em Caryo, cidade da Laconia, em honra de Diana, a qual igualmente era

cognominada Caryatis, do nome desta cidade.

**CASIO**, sobrenome de Jupiter, tomado do culto que se lhe dedicava sobre dous montes deste nome, hum na vizinhança do Euphrates, e outro no baixo Egypto.

**CASSANDRA**, filha de Priamo, e de Hecuba. Esta princeza tinha dado palavra a Apollo de o desposar, se elle lhe quizesse dar o espirito de profecia: tanto porém que Apollo lhe concedeo o que desejava, não quiz ella cumprir a promessa; e o deos, por se vingar, fez as cousas de modo, que nunca se desse credito ás suas predicções. Logo que começava a profetizar, se fazia della mofa. O seu parecer foi que não fizessem entrar em Troia o cavallo de madeira, porém não lhe derão ouvidos. Ajax, filho de Oiléo, a insultou aos pés de hum altar; depois a arrastou para fóra do templo em despique unicamente das desgraças, que lhe tinha prognosticado. Concluido o sacco de Troia, tocou por sorte a Agamemnon, a quem predisse que sua mulher o faria assassinar; porém da mesma sorte se lhe não deo credito. Juntamente com elle foi assassinada por Egistho ao chegarem a Lacedemonia. *Hom. Iliad. Odyss. Virg. En. l. 2.*

**CASSIOPE**, mulher de Cephéo, rei da Ethiopia, e mãe de Andromede. Esta rainha teve a vaidade de se reputar com sua filha, mais formosa que Juno, e que as Nereides, as quaes supplicarão a Neptuno que as vingasse. Este deos enviou hum monstro, que fez horriveis estragos; e consultando Cephéo o oraculo, soube que os trabalhos não terião fim, senão expondo Andromede, atada com cadeias, sobre hum penhasco, para ser devorada pelo monstro. Porém Perséo com a cabeça de Medusa, e montado no cavallo Pégaso, metamorfoseou o dito monstro em rochedo, livrou Andromede, e conseguiu de Jupiter que Cassiope fosse collocada entre os astros. *Veja-se* **CHIONE**, **CENCHRIS**, **PRETIO**

DES, **ANTIGONE**. *Ovid. Metamorph. liv. 4.*

**CASTALIA**, nympha, que Apollo metamorfoseou em fonte. Deo ás suas agoas a virtude de inspirar o genio da poesia aos que bebestem dellas, e a consagrrou ás Musas.

**CASTALIDES**. Denominavão assim as Musas do nome de Castalia, fonte, que lhes foi consagrada.

**CASTALLO**, rei dos arredores do Parnaso, o qual deo o seu nome á fonte de Castalia. Teve huma filha, chamada Castalia, que Apollo amou; donde teve origem a metamorfose de Castalia.

**CASTIANIRA**, huma das mulheres de Priamo.

**CASTOR e POLLUX**, irmãos de Helena, e de Clytemnestra, filhos de Jupiter, e de Leda. Acompanharão Jason a Colchos para a conquista do véo de ouro, e se amavão com tão reciproco extremo, que nunca hum se apartava do outro. Jupiter fez graça da immortalidade a Pollux, que a repartio com Castor, de modo que vivião, e morrião alternativamente. Dedicarão-se-lhes muitos templos, porém mais de comunim debaixo do nome de Castor. Forão metamorfoseados em Astros por causa de huma tão bella união, e collocados no Zodiaco debaixo do nome de Geminis, hum dos doze Signos. *Veja-se LEDA* pelo seu nascimento.

**CATACTRIENNOS**. Assim se denominavão os sacrificadores em muitas cidades da Grecia, e as sacerdotizas, Catactriennas.

**CATÆBATES**, sobrenome de Jupiter, tomado dos prodigios, com que se cria elle manifestava a sua vontade: por esta mesma razão se dava a Apollo o nome de Catabatio, ou Prodigialis.

**CATHARMOS** ou **CATHARMATOS**, sacrificios, nos quaes se immolavão homens para ser livre da peste, ou de outras calamidades públicas.

**CATINENSIS**, Ceres, assim cognominada da cidade de Catina na Sicilia, onde tinha hum templo, no qual os

homens não tinham facilidade de entrar.

**CATTO** ou **CAUTIO**, deos da prudencia, e da subtiliza.

**CAVALLO**. *Veja-se TROIA. Com asas. Veja-se PEGASO, BELLEROPHONTE, PERSEO. Ametade homem. Veja-se CHIRON, CENTAUROS, LAPITHAS* O Sol tinha quatro; e vem a ser, Ethon, ou Ethonte, Pirois, Eoo, e Phlogon. *Veja-se APOLLO, PHÆTONTE*. Os de Plutão erão negros, e tinha tres; a saber, Abaster, Methéo, e Nunio. *Veja-se PROSERPINA, PLUTAÕ.*

**CAUCASO**, monte famoso em Colchos, no mais alto deste foi Promethéo atado com cadeias por mandado de Jupiter.

**CAVERNA**. *Veja-se EOLO, SIBYLLA, TROPHONIO.*

**CAUMAS**, he o nome de hum famoso Centauro. Os outros erão Crynéo, Rheeto, Arnéo, Lycidas, Médon, e Pisenor. Chiron, Eutyto, Amyco, Pholo, e Caumas erão os mais afinados. *Lucan.*

**CAUNO**, sobrenome de Cupido.

**CAUNO**, filho de Myleto, e de Cyane. Conhecendo que sua irmã Biblis se abrazava por elle em hum criminoso affecto, deixou a patria, e foi edificar huma cidade na Caria. *Metam. l. 8.*

**CAURO**, hum dos principaes ventos.

**CAUTIO**. *Veja-se CATIO.*

**CAYSTRO**, heroe, a que se conferião honras divinas na Asia menor, onde tinha altares nas margens do Caystro, pequeno rio na vizinhança de Epheso.

**CEA** ou **CEOS**, huma das Cycladas, no mar Egeo, célebre pelo nascimento de Simonides.

**CEADES**, pai de Euphemo, que conduzio hum importante soccorro de Thracas aos Troianos sitiados pelos Gregos.

**CES, CERO, CEPPO, CEPHO**, monstro adorado em Memphis. Era huma especie de Satyro, ou de grande monno.

**CEBRION**, hum dos gigantes, que fi-



verão guerra aos deoses. Foi morto por Venus.

Houve outro Cebrión, filho natural de Priamo, que foi morto por Patroclo. *Hom. Il. 11.*

CEBO. *Veja-se* CEB.

CECROPIA, sobrenome de Minerva.

CECROPIDAS, os Athenienses assim cognominados de Cecrops.

CECROPS, Egypcio muito rico, que deixou a sua patria, e veio estabelecer-se na Attica, onde casou com Agraulos, filha de Acteo, rei dos Athenienses, ao qual succedeo. Tinha dous rostos, quer dizer, que foi o primeiro, que se casou. Depois da sua morte se sacrificarão gallos sobre a sua sepultura, e conta-se que appareceo aos circumstantes na figura de hum leão.

CECULO, filho de Vulcano. *Veja-se* CÆCULO.

CEIX, filho de Lucifer, e de Chione. Foi tal a dor, que teve da morte de sua mãe, que passou a Claros a consultar o oraculo, para saber os meios de a recusar; porém no caminho se affogou. Sua mulher Alcione o foi buscar, e conseguiu ser transformada com elle em Alcion, ou maçatico. Outros dizem que a Aurora o amou, e desposou. *Veja-se* AURORA, ALCIONE. *Ovid. Met.*

CELADON, hum daquelles, que foram mortos nas vodas de Perséo, e de Andromede. Tal foi tambem o nome de hum Lapitha.

CELÆNA, lugar da Campania consagrado a Juno.

Havia mais na Asia hum monte deftete nome, junto do qual Apollo punio o Satyro Marfyas.

CELÆNÆA DEA, Cybele, assim cognominada de Celena, cidade da Phrygia, onde era adorada.

CELÆNO, fúmola Harpyia.

CELEO, rei de Eleulis, e pai de Triptolêmo, em cuja casa Ceres foi bem agasalhada, a qual em recompensa lhe ensinou a agricultura. Nunca houve

príncipe, cuja morada, e móveis fossem tão simples como os seus. *Virg. Georg. liv. 1. Ovid. Fast. l. 4.*

CELERES DEÆ, as deosas ligeiras. As Horas.

CELESTE, divindade dos Phénicios, e dos Carthaginezes. Os Gregos lhes chamavão Urania. Entende-se ser a Lua, ou a mesma que Astartes. Alguns creem que he Venus. Quando se considerava esta divindade como deosa, nomeava-se *Celestis*; e quando se contemplava como hum deos, dava-se-lhe o nome de *Celestus*.

CELMÉ, Dama Thessalonica. Foi convertida em diamante por haver sustentado que Jupiter era mortal.

CELMIS, marido de Celme, passou pelo mesmo transe que sua mulher por causa da sua incredulidade. Crê-se que fora aio de Jupiter. *Metam. l. 4.*

Houve outro Celmis entre os Curetes, que seus irmãos expulsarão pela falta de respeito, com que se portou para com a mãe dos deoses.

CENCHRIAS ou CENCHREA, filha da nympha Pirene. Sendo casualmente morta do tiro de hum dardo, que Diana despedia contra huma fêra, tanta foi a dor de sua mãe, e tantas as lagrimas, que derramou, que se converteo em huma fonte, a qual de seu nome se chamou Pirene.

CENCHRIS, mulher de Cinyras, e mãe de Myrrha. Atrevendo-se vangloriar-se de ter huma filha mais formosa do que Venus, esta deosa por se vingar, inspirou á dita filha hum paixão desordenada para com seu proprio pai, o que veio a effectuar-se terçando nisso sua ama. *Veja-se* MYRRA, CASIOPE, CHIONE. *Ovid. Metam.*

CENCHRIO, rio da Jonia, no qual se diz que Latona fora lavada por sua ama logo apens que nascêra.

CENEO ou CENÆUS. *Veja-se* CÆNEO.

CENIS por CÆNIS. *Veja-se* CÆNEO.

CENTAUROS, povos de huma região da Thessalia, filhos de Ixion, e da Nuvem. Erão monstros, ou mais propriamente

mente cavallos, cuja parte superior do corpo, isto he, a cabeça, pescoço, braços, e mãos tinhão figura humana. Andam sempre armados de maças, e ufavão destramente do arco. Alguns, que forão convidados para as vodas de Pirithoo, e de Hippodamia, se desavieirão com os Lapithas, outra nação monstruosa. Fazião hum horrivel motim com suas vozes, mui parecidas aos rinchos dos cavallos. Hercules desbaratou estes monstros, e os lançou fóra da Thessalia. *Metam. l. 12. Natalis Comes. Veja-se CAUMAS.*

**CENTAURUS** ou o **CENTAURO**, propriamente dito, como o mais célebre dos Centauros. Era filho de Saturno, e de Philyra. Tambem se chamava Chiron. *Veja-se CHIRON.*

**GENTICEPS BELUA**, a *fera de cem cabeças*; Cerbero he assim cognominado por causa da multidão de serpentes, de que estavão carregadas as suas tres cabeças.

**GENTIMANO**, que tem cem mãos, o gigante Briaréo, e outros.

**GENTUMGEMINUS**, cem vezes dobrado. Sem embargo de que este cognome parece exprimir mais do que *Centimanus*, com tudo deve igualmente entender-se do mesmo Briaréo.

**CEO** ou **CELO**, filho do Ar, e da Terra. He tido pelo mais antigo dos deoses. Saturno, seu filho, o desentronizou, e reinou em seu lugar.

**CEPHALO**, filho de Mercurio, e de Hese, e marido de Procris, filha de Ereúto. Aurora o roubou; porém inutilmente. Esta deosa picada da sua izenção, lhe fez ameaças de se vingar. Deixou-o voltar para companhia de Procris, sua mulher, a qual extremosamente amava. Desconfiando da fidelidade da referida esposa, se disfarçou para a surprender: ella lhe deo ouvidos, e descoberto o marido, a arguiu asperamente da sua infidelidade. Procris de envergonhada se foi esconder nos bosques, donde Cephalo a tirou, pois não podia viver ausente della. Quando voltou fez

mimo a Cephalo de hum dardo, e de hum cão, que Minos lhe tinha dado; e da sua parte amou de tal modo a seu marido, que se fez a mais ciofa de todas as mulheres, do que Cephalo se dava por mui contente. Hum dia, para o vigiar se escondo dentro de huma mata; e Cephalo suppondo ser alguma fera, a matou com o dardo, que della recebeu. Reconhecido o engano, de desesperação se traspasou com o mesmo dardo. Jupiter os metamorfoseou em Astros. *Veja-se ATIS* ou **ADRASTO**. *Hygin. Met. l. 7.*

**CEPHEO**, rei da Ethiopia, filho de Phenix, e pai de Andromede. *Veja-se CASSIOPE.*

Houve ainda mais outro Cephéo, principe da Arcadia, amado por Minerva. Esta deosa lhe prendeo na cabeça hum cabello da de Medusa, cuja virtude o fazia invencivel.

**CEPHISO**, rio da Phocida. Amou hum sem numero de ninfas, das quaes foi sempre desprezado. *Ovid. Metam. liv. 19.*

**CEPHO** e **CEPO**. *Veja-se CEB.*

**CERAMYNES**, sobrenome de Hercules.

**CERASTAS**, povos de Amathonta muito cruéis, que Venus transformou em touros por elles lhe sacrificarem os estrangeiros.

**CERAUNIUS** ou **FULMINATOR**, quez dizer, o que lança o raio, sobrenome de Jupiter.

**CERBERO**, cão com tres cabeças, e tres gargantas, que guardava a porta dos infernos, e do palacio de Plutão. Nasceo do gigante Typhon, e de Echidna. Diz-se que amimava as almas infelices, que descião aos infernos, e devorava as que dalli querião fahir. Quando Orphéo foi buscar Euridice, o adomeceo com o som da sua lyra; e na occasião, em que Hercules lá desceo para tirar Alceste, o ligou com cadeias, e o obrigou a seguillo.

**CERCAPHO**, filho de Eolo, e bisavô de Phenix.

**CERCEIS**, nympha do mar, filha do Oceano, e de Tethys.

**CERCIO** por **RHECIO**.

**CERCOPES**, povos, que Jupiter converteo em monos pelo motivo de se darem inteiramente a todo genero de dissolução. *Metam. l. 14*

**CERCOPITECO**, divindade Egyptiaca. He a mesma que Ceb *Veja-se CEB*.

**CERCYON**, famoso ladrão. Theão venceu este saltador, e o fez passar pelo mesmo supplicio, que elle dava aos viandantes. Teve huma filha, que por haver condescendido com Neptuno, de maneira irritou seu pai, que com o filho a mandou expôr nos bosques para ser devorada. Cercyon era tão valente, que fazia curvar as arvores mais grossas, e as atava humas com outras

**CERDEMPORO**, quer dizer *interessero*, *cubiçoso de ganho*, sobrenome de Mercurio, deos da mercancia.

**CERDOO**. Dava-se este cognome a Mercurio pela mesma razão que o precedente; e a Apollo por causa da venalidade dos seus oraculos.

**CERDOS**, quer dizer *ganho*, o mesmo que Cerdo.

**CEREAES**, festas em honra de Ceres.

**CERES**, filha de Saturno, e de Cybele, e deusa da agricultura. Fez longas, e diversas viagens em companhia de Baccho, ensinando a agricultura aos homens. Roubando-lhe Plutão sua filha Proserpina, accendeo dous archotes no alto do monte Etna para a buscar tanto de noite, como de dia. Logo que chegou á Corte de Triptolêmo, ensinou particularmente a este príncipe a arte de lavrar a terra, e tomou a cargo o cuidado de crear secretamente hum seu filho, chamado Dêiphon, o qual alimentava com seu mesmo leite a fim de o fazer immortal, e que deixou queimar por descuido de Meganira. Continuou a sua viagem, e encontrando Arethusa, lhe perguntou novas de sua filha Proserpina. Esta nympha lhe disse que Plutão a roubára. Sem demora baixou

aos infernos, onde deo com sua filha, a qual dalli não quiz fahir. Desengañada de a não poder persuadir, recorreo a Jupiter, que se obrigou a fazella voltar, com tanto que ella não houvesse comido cousa alguma depois que tinha entrado nos campos Elyfios. Ascalapho asseverou haver apanhado huma romã nos jardins de Plutão, e ter della comido sete bagos. Por se vingar, metamorfoseou o dito Ascalapho em mocho. Jupiter pela consolar, ordenou que Proserpina passaria seis mezes do anno em companhia de sua mãe, e os outros seis na de seu marido. Esta deosa tinha muitos templos famosissimos. As primicias de todos os frutos lhe erão ordinariamente offerecidas; e os que perturbavão os seus mysterios, o pagavão com a vida. Representava-se tendo em huma das mãos huma souce, e na outra hum punhado de espigas, e de papoulas, coroadada disto mesmo, e toda coberta de peitos cheios de leite. Immolava-se-lhe hum porco, e se lhe dava o nome dos lugares, onde tinha templos. Eis-aqui a idéa mais geral, que se póde dar desta divindade segund a Fabula; por quanto nem os Mythologistas, nem os Poetas concordão entre si. Ha muitos, que a confundem com Cybele.

**CERO**, deos do tempo favoravel. Dava-se-lhe hum tal nome em razão de vir sempre tarde. Verosimilmente he o mesmo que Cerusmano, que se reverenciava como o deos bom, e creador. *Veja-se OCCASIAO*.

**CERYCES**, quer dizer *arautos*. Denominavão-se assim de Ceryx, filho de Mercurio. Erão tidos na maior veneração. Ceryx eratambem o nome de hum dos sacerdotes, que presidião aos mysterios da Ceres.

**CERYX**. *Veja-se CERYCES*.

**CESTO**, cinto de Venus, onde se achavão recolhidas as graças, os desejos, e os attractivos. Juno o pediu empreitado a Venus a fim de se fazer amar por Jupiter, e o ganhar a si contra os Troianos. Venus foi obrigada a tirar o dito cinto

cinto na presença de Paris a respeito do pommo da Discórdia. *Veja-se* DISCORDIA.

**CESTO.** *Veja-se* AGLAUROS. De frutos. *Veja-se* POMONA. De flores. *Veja-se* FLORA.

**CESTRINO**, filho de Heleno, e de Andromache. Depois da morte de seu pai se estabeleceu junto ao rio Thyamis em luma região, que se chamou Cestrino do seu nome.

**CETHO**, mulher de Phorco, e mãe das Gorgones. *Veja-se* GORGONES.

**CEUS**, o mesmo CISO.

**CEYX.** *Veja-se* CEIX.

**CHALCEAS**, feitas em honra de Vulcano.

**CHALCIOCIAS**, festas em honra de Minerva, cognominada *Calchiacos*.

**CHALCIOPE**, filha de Eetes, rei de Colchos, irmã de Medea, e mulher de Phyxno. *Ovid.*

**CHALCOMEDUSA**, mulher de Arcefio, mãe de Laertes, e avô de Ulysses *Eust.*

**CHAMOS**, deos dos Ammonitas, e dos Moabitás, que se julga ser o mesmo que Baccho.

**CHAON**, filho de Priamo, que seu irmão Heleno matou por desgraça andando á caça. Heleno o pranteou muito, e em honra da sua memoria poz o seu nome a luma região do Epiro, que chamou Chaonia.

**CHAONIA**, parte do Epiro, cheia de montes, e de bosques, e célebre pelas bolotas, de que se alimentavão os homens antes da invenção do pão, e pelas suas pombas, que predizião o futuro. *Virg. Prop. Ovid. Veja-se* CHAON.

**CHAOS**, maça informe, e grosseira, ou pelo dizer melhor, os elementos confundidos huns com os outros, taes, quaes se achavão no principio.

**CHARICLEA** e **THEAGENES**, são em Heliodoro personagens de pura invenção.

**CHARICLO**, filha de Apollo, e mulher de Chiron o Centauro.

**CHARILEAS**, festas em honra de huma donzella de Delphos, que se enforcára de vergonha por hum máo trata-

mento, que recebêra do rei. *Vendo-se* a cidade logo depois affligida de innumeraveis males, o oraculo proferio que estes se não terminarião sem que se houvessem aplacado os manes da donzella Charile; o que deo lugar á instituição das ditas festas.

**CHARIS**, mulher de Vulcano.

**CHARISIAS**, feitas em honra das Graças.

**CHARISTIAS**, festas, nas quaes todos os parentes de huma mesma familia se congregavão para tributar honras divinas a todos os defuntos da mesma familia.

**CHARITES** ou **GRAÇAS.** *Veja-se* GRAÇAS.

**CHARON.** *Veja-se* CARON.

**CHAROPOS** ou **CHAROPS**, quer dizer *feroz*, *furioso*, sobrenome de Hercules.

**CHARYBDES.** *Veja-se* CARYBDES.

**CHAVE.** *Veja-se* JANO, CYBELE, PLUTAÕ.

**CHELONE**, nymfa, que foi convertida em tartaruga.

**CHERA**, quer dizer *viuva*. Juno era assim cognominada, porque Jupiter a deixava repetidas vezes.

**CHERON**, ou melhor Chæron, filho de Apollo, deo o seu nome á cidade de Cheronéa, que antes delle se chamava Arne.

**CHILIMBO**, sacrificio de mil victimas.

**CHILON**, famoso Athleta, que os Gregos venerarão grandemente depois de sua morte.

**CHIMERA**, monstro composto com cabeça de leão, corpo de cabra, e cauda de dragão, vomitando fogo, e labaredas. Devastou largo tempo a Lycia até ser exterminado por Bellerophonte. *Veja-se* BELLEROPHONTE. *Apollod. Metam. liv. 9.*

**CHIONE**, filha de Dedalion. Apollo, e Mercurio a amárão muito, e ambos desposou ao mesmo tempo. Do primeiro teve Philamon, insigne tocador de alaude; e do segundo, Autolico, célebre

Jadrão, da mesma sorte que seu pai. Foi tão orgulhosa da sua formosura, que ousou preferir-se a Diana, a qual pela punir, lhe atravessou a lingua com humna setta. *Veja-se* CASSTOPE, CENCHREIS.

CHIROMANTIA, arte de predizer o que está por vir pela inspecção das linhas nas mãos.

CHIRON, Centauro, filho de Saturno, e de Philyria. Saturno receoso de ser surpreendido por sua mulher Rhéa, se transformou em cavallo para ir ver Philyria, de quem houve Chiron, meio homem, e meio cavallo. Este monstro vivia nos montes, armado sempre de hum arco; e se constituiu pelo conhecimento dos simplicios o maior medico do seu tempo. Ensinou esta arte a Esculapio, a astronomia a Hercules, e foi o pedagogo de Achilles. Pelo motivo das grandes dores, que sentia em hum pé, de huma ferida, que nelle fez, cahindolhe em cima humna setta de Hercules, tocada no sangue da hydra, appetecia muito o morrer; porém era immortal. Por fim tantas foram as infancias, com que pediu a morte, que os deuses o collocarão no ceo entre os doze Signos do Zodiaco, e he o Sagittario. *Ovid. Iggin.*

CHITONE ou CHITONIA, sobrenome de Diana, em honra de que se lhe fazia festas, chamadas Chitonias.

CHLOE, cognome de Ceres, donde as festas Chloiennas.

CHLOREO, famoso adevinho, sacerdote de Cybele.

CHLORIS. *Veja-se* CLORIS.

CHOCHELO, sobrenome de Apollo.

CHOS, festas, que se celebravão em Athenas em honra de Baccho.

CHON, nome, que os Egypcios davão a Hercules.

CHORCEBO. *Veja-se* CORCEBO.

CHOUPOS. *Veja-se* HELIADES.

CHRETEIS. *Veja-se* ATALANTA.

CHROMIS, filho de Hercules, o qual sustentava os cavallos de carne humana: Jupiter o fulminou.

CHROMIS, era tambem o nome de hum Satyro.

CHROMIOS, hum dos filhos de Priamo, foi morto por Diomedes no sitio de Troia.

Tal foi tambem o nome de hum dos filhos de Nello, e de Chloris, o qual Hercules matou.

CHRONOS. *Veja-se* CRONIAS.

CHRYSOR, filho de Nepruno, e de Medusa. Casou com Callirhoe, da qual teve Geryon.

CHRYSOROE, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Chrysaoris, cidade da Caria.

CHRYSE, cidade da Troada, célebre por hum templo de Apollo Sminthéo.

CHRYSEIS, Astynome, filha de Chryses, sacerdote de Apollo, assim dita do nome de seu pai. Tocou por sorte a Agamemnon, depois do sitio de Thebas, na Cilicia. Dizem que elle a preferia a Clytemnestra, tanto pela sua formosura, como pela habilidade, com que trabalhava no tear, e a levou consigo ao sitio de Troia. Chryses revestido com os ornamentos sacerdotaes, veio supplicar se lhe tornasse sua filha, o que lhe foi denegado; porém alcançou de Apollo que o exercito dos Gregos fosse ferido de peste; o que durou até lhe ser restituída a filha por determinação de Calchas. Agamemnon forçado a dala, roubou Brisis a Achilles; o que originou humna tão grande discordia entre ambos os ditos capitães, que Achilles não quiz combater mais a favor dos Gregos até a morte de Patroclo. Esta colera de Achilles he o argumento da Ihada.

CHRYSES, pai de Astynomie. *Veja-se* CHRYSEIS.

Houve outro Chryses, neto do precedente, e filho de Chryseis, e de Apollo, segundo huns, e de Agamemnon, segundo outros. Quando Orestes, e Iphigenia se salvirão do seu Chersonneto Taurico com a estatua de Diana para a cidade de Smintha; Chryses se achava neste lugar succedendo a

feu avô no emprego de summo sacerdote de Apollo : reconhecêrão-se então , e dahi voltárão para Mycenae a metter-se de posse da herança de seu pai.

**CHRYSIPPO**, filho natural de Pélops, que o amava muito ; porém Hippodamia, sua mulher, temendo que este menino algum tempo viesse a reinar em detrimento dos seus proprios filhos, além de o tratar muito mal, aconselhou a Atréo, e a Thyestes, seus filhos, que o matassem; e escusando-se elles de o fazer, Hippodamia tomou a resolução de ella mesma lhe dar a morte; e lançando para este effeito mão da espada de Pelops, com ella ferio Chryssippo, e lha deixou cravada no corpo. Ainda depois d'isto viveo quanto tempo bastou para fazer que as suspeitas deste crime não recaissem sobre os principes mancebos: isto constrangeo Hippodamia a se matar a si mesma.

**CHRYSIS**, sacerdotiza de Juno em Argos. Adormecendo deixou pegar o fogo nos ornamentos sagrados, depois no templo, e finalmente foi ella mesma abrazada.

**CHRYSOMALLON**, nome, que os Gregos davão ao famoso carneiro do vélo de ouro.

**CHRYSOR**, huma das divindades dos antigos povos Orientaes; entende-se fer o mesmo que Vulcano.

**CHRYSOTHEMIS**, filha de Agamemnon, e de Clytemnestra.

**CHTONIA**. *Veja-se* CHTONIAS.

**CHTONIAS**, festas em honra de Ceres, cognominada *Chthonia*.

**CHUVA DE OURO**. *Veja-se* ACRISIO e DANAE.

**CHYTRAS**, festas em honra de Baccho, e de Mercurio.

**CICLADAS**. Erão ninfas, as quaes foram metamorfoseadas em ilhas no mar Egéo, por não haverem sacrificado a Neptuno.

**CICINNIA**, deusa da infamia.

**CICNO**. *Veja-se* CYCNO.

**CICONES**, povos da Thracia. Ulysses sendo impellido por huma tempestade

as suas praias, quando voltava de Troia; lhe fez guerra, os venceu, e saqueou Iñaro, sua cidade capital. Das mulheres dos Cicones he que se conta haverem e'pedaçado Orphéo pelo motivo de as ter desprezado.

**CIGARRA**, este insecto, que era consagrado a Apollo, tinha-se por symbolo dos máos poetas, como o cisne se tinha pelo dos bons.

**CILENO**, huma das Pleiades.

**CILIX**, hum dos filhos de Phenix, que se estabeleceo nesta parte da Asia menor, que depois se chamou Cilicia, do seu nome.

Houve mais outro, filho de Agénor.

**CILLÆO**, sobrenome de Apollo, tomado de Cilla, cidade da Beocia, onde tinha hum templo célebre.

**CILLO**, cocheiro de Pelops, a quem era tão bem aceito, que por sua morte fundou huma cidade, a que poz nome de Cilla tomado do dito cocheiro. *Veja-se* CILLÆO.

**CIMMERTOS**, povos da Italia, circumvizinhos de Baias. Entre elles he que os poetas situavão o palacio do Somno, e a cova, pela qual se podia descer aos infernos.

**CIMMERIS**, sobrenome de Cybele.

**CINARADAS**, supremo sacrificador de Venus em Paphos.

**CINARAS** ou **CINYRA**, o mesmo que Cinyras.

**CINQIA** ou **CINXIA**, sobrenome de Juno.

**CINTO**. *Veja-se* GESTO, CLAUDIA.

**CINYRAS**, filho de Cilix, rei de Chypre. Foi summamente amado de sua filha Myrrha, com a qual teve communicação sem a conhecer, e della houve Adonis. *Veja-se* MYRRHA. Cinyras tinha sido sacerdote de Venus, e teve sincoenta filhas, que Jupiter converteo em Alciones. *Ovid. Erasm.*

**CIRCE**, filha do Dia, e da Noite, ou segundo outros, do Sol, e da nypha Perseis, famosa magica. Foi exterminada do seu paiz pelo motivo de haver envenenado seu marido o rei dos Sar-

matas; e dalli passou a morar na ilha de *Ææa*; alguns dizem, que sobre hum promontorio da Campania, depois chamado em razão do seu nome *Circeium*, onde converteo *Scylla* em monstro marinho por *Glauco* lhe ter preferido a dita nynfa. Recebeo *Ulysses* na sua ilha; e para nella o reter, transformou seus companheiros em lobos, urfos, e outros semelhantes brutos e feras com certo licor, que lhe deo a beber, e em que *Ulysses* não quiz tocar. Diz-se todavia que fim bebeo, mas que *Minerva* lhe ensinou huma raiz, que lhe servio de contraveneno.

**CIRCIO**, hum dos principaes ventos.

**CIRIS**, quer dizer, corovia, sobrenome de *Scylla*, filha de *Niô*. *Veja-se NISO*.

**CIRRHA**, cidade da *Phocida*, junto da qual havia huma caverna, donde sahião ventos, que inspiravão hum furor divino, e fazião dar oraculos: daqui *Cirrhæus*, sobrenome de *Apollo*.

**CISNE**. *Veja-se* CYGNO, LEDA, VENUS, EUROTAS.

**CISSEIS**, *Hecuba*, mulher de *Priamo*, filha de *Cissêo*, rei da *Thracia*.

**CISSEO**. *Veja-se* CISSEIS.

**CISSE**, mancebo, o qual morrendo de huma quêda, que deo, dançando diante de *Baccho*, foi convertido em hera.

**CISSOTOMIAS**, festas Gregas, nas quaes dançavão mancebos coroados de hera. Estas festas celebravão-se em honra de *Hebe*.

**CITHERON**. *Veja-se* CYTHERON.

**CLADEO**, rio da *Elida*, do qual os Gregos tinham feito huma divindade.

**CLADEUTERIAS**, festas, que se celebravão, quando se podavão as vinhas.

**CLARA DEA**, a deusa brilhante; he *Iris*.

**CLARID**, sobrenome de *Apollo*, tomado da cidade de *Clarium* na *Jonia*, ou da de *Claros*, onde era particularmente venerado.

**CLAROS**, ilha do mar Egéo. Havia tambem na *Jonia* huma cidade deste nome, célebre pelos oraculos de *Apollo*.

**CLAUDIA**, *Vesta*. Recabindo nella suspeita de deshonestidade, *Vesta*, segundo dizem, obrou em seu favor hum milagre para manifestar sua puezza. Sómente ella com o seu cinto puxou a nao, em que estava a Mãe dos deoses, a qual se fora buscar á *Phrygia*; e havendo entrado no *Tybre*, se achava de modo parada, que muitos milhares de homens tinham frustadamente emprehendido fazella passar avante. *Ovid*.

**CLAVIGER**, quer dizer, *Que traz chave*, e *Que traz massa*, sobrenome de *Jano* e de *Hercules*. *Clavigera proles Vulcani*; he *Gercyon* ou *Periphetes*.

**CLAUSO**, rei dos *Sabinos*, que deo foccorro a *Turno* contra *Enéas*.

**CLEDONISMANTIA**, ou mais propriamente **CLEDONISMA**, principio de divinação, que se tirava de certas palavras, as quaes ouvidas, ou pronunciadas em humas tantas occasiões, erão reputadas por de bõem, ou máo agouro.

**CLEMENCIA**. Os antigos tinham feito della huma divindade.

**CLEOMIS** e **BITON**. Erão dous irmãos, que se constituirão célebres pela piedade, com que se portarão a respeito de sua mãe, sacerdotiza de *Juno*. Sendo preciso em hum sacrificio, que aquella devia fazer, ser conduzida ao templo em hum carro, supprirão elles a falta de bois, que o devião tirar, por não se acharem prestes, de sorte que atando-se ambos ao carro, puxarão por elle até ao templo. Sua mãe penetrada de hum final de tão grande afeição para com ella, pediu a *Juno* lhes concedesse o maior bem, que os homens pudessem receber dos deoses. Os ditos mancebos, depois de haverem ceado com sua mãe, se forão deitar, e no dia seguinte forão achados mortos nas camas. *Cic*.

**CLEODEO**, filho de *Hillo*, e neto de *Hercules*.

**CLEODICE**, filha de *Priamo*, e de *Hecuba*.

**CLEODORA**, nynfa, mãe de *Parnasso*.

**CLEODUXE**, huma das filhas de *Niobe*.

**CLEOMEDES**, famoso *Athleta*. Era de

tantas forças, que pelo haverem privada do premio da victoria, que alcançara na luta contra hum habitante de Epidaurro, arrancou a columna de huma casa pública, debaixo da qual ficou esmagada quantidade de pessoas. Refugiou-se dentro d'um sepulchro, e foi de grande assombro não se poder dar com elle. Consultado o oraculo sobre este successo, respondeu que Cleomedes era o ultimo dos Semideoses, e dos Indigetes.

**CLEONE**, lugar proximo ao bosque de Neméa, célebre pelo leão, que Hercules ali matou, donde o tal leão he designado nos poetas pela palavra *Cleonus*.

**CLEOPATRA**, huma das Danaídas. Havia mais outra, filha de Boreas, e mulher de Phinéo.

**CLEROMANTIA**, divinação, que se fazia, consultando a sorte com os dados.

**CLETA**, huma das Graças, segundo os Lacedemonios. *Veja-se PHAENA*.

**CLIDOMANTIA**, especie de divinação, que se fazia com as chaves.

**CLIMENE**, huma das Mineides.

**CLIO**, huma das nove Mufas, filha de Jupiter, e de Mnemosyne. Preside á historia, e he sempre representada na figura de huma donzella coroada de louro, tendo na mão direita huma trombeta, e na esquerda hum livro. *Horac.*

**CLITE**, filha de Merope. Por não sobreviver a seu marido, se atlogou a si mesma.

**CLOACINA**, deusa, que presidia aos canos de despejo.

Era tambem hum cognome de Venus.

**CLODONAS**, nomes, que os Macedonios davão ás Bacchantes.

**CLONIO**, hum dos capitães Beocios, que forão ao sitio de Troia.

**CLORIS** e melhor **CHLORIS**, filha de Amphion, e de Niobe. Desposou Néléo, e foi mãe de Nestor. Apollo e Diana a matarão pela vaidade com que ouso jactar-se de cantar melhor que a outra. *Veja-se CASSIOPE*, **CENCHRIS**, **CHIONE**.

**CHLORIS** foi tambem o nome de huma nymfa, que Zephyro desposou, e lhe deo em dote o soberano imperio sobre as flores; donde vem ser reverenciada como deosa debaixo do nome de Flora. *Ovid. Fast. l. 5.*

**CLOSTER**, filho de Arachne, a quem se attribue a invenção dos fuzos.

**CLOTHO**, filha de Jupiter e de Themis; he huma das tres Parcas. *Veja-se PARCAS*. Representa-se com vestiduras compridas de diversas cores, e tendo sobre a cabeça huma coroa carregada de sete estrellas.

**CLUACINA**, a mesma que **CLOACINA**.

**CLUSIO** ou **CLUSIVIO**, sobrenome de Jano.

**CLYMENE**, nymfa, filha do Oceano, e de Tethys. Apollo a amou, e a desposou. Delle teve Phaethonte com suas irmans Lampecia, Phaéthusa e Lampe-thusa.

Houve outra Clymene, amiga e confidente da famosa Helena.

**CLYMENEIA** proles, quer dizer, *filho de Clymene*. Phaethonte.

**CLYMENEIDES**, as filhas de Clymene, irmans de Phaethonte.

**CLYMENO**, sobrenome de Plutão. O pai de Harpalice tambem se chamava Clymeno. *Veja-se HARPALICE*.

**CLYTEMNESTRA**, filha de Tyndaro, e de Leda, irmã de Castor, e mulher de Agamemnon. *Veja-se LEDA*. Ao tempo que Agamemnon se achava no sitio de Troia, se affeiçoou a Egistho, o qual para se desposar com ella de consentimento seu, matou o sobredito principe, quando este voltou de Troia, e se lhe apoderou dos estados. Orestes chegando a ser homem, vingou seu pai, tirando ás punhaladas a vida a sua mãe Clytemnestra, e a Egistho á instancia de sua irmã Electra. *Veja-se ORESTES. Hom. Iliad. Sophocl. in Electr. Eurip. in Agamemnon.*

**CLYTHIA**, filha do Oceano, e de Tethys. Foi amada de Apollo, e foi tão grande o ciuime, que concebeo por se ver preferida por Leucothoe, que se dei-



xou morrer á fome; porém Apollo a metamorfoseou em huma flor chamada Heliotropo. *Veja-se tambem* LEUCOTHOE.

Houve mais duas Clytias; huma mulher de Tantaló, e outra de Amyntor.

CLYTIO, filho de Laomedonte, e irmão de Priamo.

CLYTO, hum dos Centauros.

CNEPH, huma das divindades dos Egyptios.

CNEPHAGENETES. *Veja-se* CREPHAGENETES e CNEPH.

CNIDO ou GNIDO, promontorio da Caria, onde Venus tinha hum templo famoso.

CNUPHIS, o mesmo que Cneph.

CORRAS. *Veja-se* GORGONES, EUMENIDES, INEJA, DISCORDIA.

COBALOS, genios malignos da comitiva de Baccho.

COCALIDES, as filhas de Cocalo.

COCALO, rei da Sicilia. *Veja-se* DEDALO.

COCCOCA, hum dos sobrenomes de Diana.

COCHE, *Veja-se* CARRO.

COCYTO, rio do Inferno. Cerca em roda o Tartaro, e se engróssa das lagrimas dos malvados. Hum discipulo de Chiron se nomeava tambem Cocyto.

COELO. *Veja-se* CEO.

CCEO, hum dos Titanos.

COLAR. *Veja-se* ACARNAS, ALCMEON.

COLAXES, filho de Jupiter e de Ora.

COLCHOS, reino da Asia, famigerado pelo vélo de ouro; Cyta era a sua capital. Alguns crem que era a cidade de Æa. Os habitadores desta região, que se chamavão *Colchi*, derão lugar á falsa supposição de huma pertendida cidade de Colchos, a qual nunca já mais existio. *Veja-se* Juizes *sobre algumas obras modernas*, T. X. 259.

COLIAS, sobrenome de Venus.

COLLINA, deosa dos oiteiros.

COLONOS. Era na vizinhança de Athenas hum monte consagrado a Neptuno, para o qual Ædipo se retirou, depois de haver reconhecido sua mãe em sua mulher: do nome do dito monte he que Sophocles deo ao seu Ædipo o sobrenome de *Colonicó*.

COLOPHON, cidade da Jonia, célebre pelo oraculo de Apollo, que alli vinhão de toda a parte consultar.

COLOSSO, estatua de bronze de huma altura extraordinaria. Havia hum de Jupiter, e de muitos outros. O mais famoso de todos era o de Rhodes.

COLUMNAS DE HERCULES. *Veja-se* ÆECLA.

COMEO, sobrenome de Apollo.

COMANOS, ministros subalternos dos sacrificios, que se fazião a Bellona na cidade de Comana da Cappadocia, onde tinha hum templo célebre do mesmo nome.

COMBE, cognominada *Ophias*, do nome de seu pai Ophio. Atribue-se-lhe a invenção das armas de bronze.

COMETES, pai de Astérior, hum dos Argonautas.

COMETHO. *Veja-se* AMPHITRYÃO.

CUMO, divindade, a cujo cargo estava presidir aos divertimentos nocturnos, aos tocadores das mulheres, e aos poucos annos, que anavão os enfeites. Representa-se com hum barrete de flores, na mão direita huma tocha, e encosta da com a esquerda sobre huma estaca.

COMPASSO. *Veja-se* ACALO, MINERVA, APOLLO.

COMPITAES, festas em honra dos deos Lares, ou Penates. Celebravão-se nas encruzilhadas das ruas ou caminhos.

CONCHA. *Veja-se* TRITÃO. Carro em fórma de concha. *Veja-se* NEPTUNO, TETHYS, AMPHITRITE.

CONCORDIA, por outro nome chamada Paz, divindade, que os Romanos adoravão, e em cuja honra tinhão erigido hum soberbo templo. Era filha de Jupiter, e de Themis: representa-se da mesma forte que a Paz. *Veja-se* Paz.

CONFUSAO. *Veja-se* TYREE.

CONISSALO, o mesmo que Priapo.

CONNIDAS, aio de Theséo, ao qual os Athenienses decretarão honras divinas. *Plut.*

CONSENTES, nome, que se dava aos deos e deosas da primeira ordem. Erão doze; a saber, Jupiter, Neptuno, Marte, Apollo, Mercurio, Vulcano, Juno, Vesta, Minerva, Ceres, Diana e

Venus. As suas festas se denominavão Conventias. *Veja-se* SELECTI.

CONSEVIO ou mais ao certo CONSUUVIO, sobrenome de Jano.

CONSIVA, sobrenome de Ops.

CONSO, deos dos conselhos. Entende-se fer o mesmo que Neptuno Hippio. Celebravão-se em sua honra festas, que se chamavão Confusae, *Confusalia*, as quaes se fazião particularmente por occasião dos espectáculos do Circo.

CONSUAES, festas em honra de Conso.

CONSUUVIO. *Veja-se* CONSEVIO.

CONTUBERNALES. Dava-se este nome a todas as divindades, que se adoravão em hum mesmo templo.

COON, filho de Antenor, que foi morto por Agamemnon, a quem atravessára a mão com a sua lança, querendo ir vingar nelle a morte de seu irmão Iphidamas.

COPO. *Veja-se* BACCHO, ANTEO, GANYMEDES, HESE.

CORA ou CORE, a mesma que Proserpina, filha de Ceres, em honra da qual havia festas, que se chamavão Coreas.

CORÇA, Agamemnon andando á caça matou huma, que pertencia a Diana. Esta deusa, por se vingar, ferio os araias de Agamemnon de huma horrorosa peste, e alcançou de Eolo a suspensão dos ventos para estorvar a viagem dos Gregos para Troia. Estas infelicidades durarão até que Agamemnon sacrificou sua filha Iphigenia, a qual todavia se pretende haver escapado á morte por beneficio da mesma Diana.

Os Troianos, chegando a Italia, matarão outra, tambem consagrada a Diana, o que deo causa á guerra entre elles e os Rutulos. *Veja-se* DIANA, IPHIGENIA.

CORCYRA, ilha assim chamada do nome de certa nympha, que fora humas mulheres de Neptuno. Esta ilha he celebre pelo naufragio de Ulysses, e pelos jardins de Alcinoos.

COKESIA, sobrenome de Minerva, a que Cicero attribue a invenção dos coches de quatro cavallos.

CORESIO, face rdote de Baccho. *Veja-se* CALLIRHOE.

CORINTHO, cidade famosa da Grecia, assim chamada de Corinto, filho de Jupiter.

CORITO ou CORYTHO, rei dos Aborigines, cujo nome passou juntamente com o throno aos reis seus successores.

CORNO. *Veja-se* BACCHO, SOMNO, PAN, SATYROS, HARPOCRATES. Da Abundancia. *Veja-se* AMALTHEA, ACHELOO, RIQUEZA.

COROA *sobre a cabeça*. *Veja-se* CLOTHO; *de flores*. *Veja-se* EUTERPE, FLORA; *de louro*. *Veja-se* APOLLO, CALLIOPE, CLIO, DAPHNE; *de resas e de murta*. *Veja-se* ERATO, HYMENEIO; *de perolas*. *Veja-se* POLYMNIA; *na mão*. *Veja-se* MELPOMENE.

CORFERO, filho de Mygdon, ao qual Priamo tinha promettido sua filha Cassandra. Vindo em soccorro dos Troianos contra os Gregos, Cassandra frustradamente o quiz persuadir que se retirasse, para evitar a morte, que infallivelmente havia alli encontrar. Peristio teimoso em ficar; e na noite, em que os Gregos se fizeram senhores de Troia, o matou Peneléo. *Virg.*

CORONIDES, Esculapio, filho de Coronis.

CORONIS, filha de Phlégiás. Apollo a amou; mas ella o deixou por causa de hum mancebo, chamado Hichys; o que irritou tanto sobremaneira o dito deos, que matou hum e outro; porém isto não obstante tirou do ventre de Coronis hum menino, cuja criação commetteo a Chiron, pondo-lhe por nome Esculapio. Apollo teve para logo pezar da vingança, que tomara de Coronis, e por se vingar do corvo, que o informára da sua infidelidade, o mudou de branco em negro. *Hygin. Ovid.*

Houve outra Coronis, que Minerva metamorfoseou em gralha ao ir ella fugindo ás importunas instancias de Neptuno.

Houve ainda huma terceira entre as  
Bac-

**Bacchantes**, a qual Butes roubou. *Veja-se BUTES.*

E huma Hyada deste nome.

**Coronis** era tambem o nome de huma deosa, adorada em Sicyone.

**CORTINA**, pelle da serpente Python, com a qual a Pythoniã cobria a tripode, sobre que se assentava para preferir os seus oraculos. Alguns crem que Cortina he a mesma tripode.

**CORVO.** *Veja-se CORONIS, APOLLO.*

**CORVBANTES** ou **CURETES**, sacerdotes de Cybele. Celebravão as festas da dita deosa tocando tambor, saltando, dançando, e correndo por toda a parte bem como loucos. Jupiter lhes foi entregue para o haverem de crear.

**CORYBAS**, filho de Jasio, e de Cybele, do qual os Corybantes tomárão o nome.

**CORYCIA**, nympa, huma das mulheres de Apollo, a qual deo o seu nome a huma cova, onde assistia junto ao monte Parnaso.

**CORYCIDES**, nympas assim chamadas de huma cova denominada Corycio. *Veja-se CORYCIA.*

**CORYMBIFER**, sobrenome de Baccho.

**CORVNETA**, filho de Vulcano. Foi hum celebre ladrão, que Theseo matou.

**CORYRALIA**, sobrenome de Diana.

**CORYTHO**, filho de Paris, e de Menone, o qual foi morto por seu proprio pai.

**COSCIROMANTIA**, divinação, que se fazia por meio de hum crivo.

**COTHURNO.** *Veja-se MELPOMENE.*

**COTOVIA.** Era Scylla, filha de Niso, rei de Mégara. Amando ardentemente a Minos, rei de Creta, e inimigo declarado dos Mégarentes, cortou a seu pai hum cabelo, do qual dependião os destinos da cidade, que juntamente com seus habitadores se rendeo a Minos. Niso tomou a si perseguilla, e castigar hum amor tão fatal; porém foi convertido em esmerilhão, e Scylla em cotovia.

**COTTO**, hum dos gigantes, que tinham cem mãos.

**CORYTIAS**, festas em honra de Cotyto.

**COTYTÓ** ou **COTTYTO**, deosa da impudencia. Tinha hum templo em Athenas. Os seus sacerdotas se chamavão Baptas. *Juv.*

**COVELLA**, sobrenome de Juno.

**CRABO**, hum dos deoses dos Egyptos.

**CRANE**, nympa, que foi huma das mulheres de Jano; he a mesma que Carna. *Veja-se CARNÁ.*

**CRATEO** ou **CRETEO**, filho de Minos, e de Pasiphae. Consultando o oraculo a respeito do seu destino, soube que seria muito por seu filho Althemenes. Este principe mancebo anedrentado em razão da desgraça, que ameaçava seu pai, matou huma de suas irmans, que Mercurio tinha ultrajado; casou as outras com principes estrangeiros, e se desferrou da sua patria. Isto feito, Crateo se tinha por seguro; porém não podendo viver sem seu filho, mandou aprestar huma armada, e o foi buscar. Aportou á ilha de Rhodes, onde Althemenes se achava. Os habitadores pegárão das armas para se opporem a Crateo na supposiçõ de que era algum inimigo, que os vinha tomar de sobressalto. Althemenes no combate disparou huma setta contra Crateo. Este desgraçado principe acabou da ferida, que recebeu, e com o desgoito de ver o cumprimento do oraculo; por quanto chegando-se a elle o filho para o desposar, se reconhecêrão. Althemenes obteve dos deoses que a terra se abrisse para logo o tragar. *Veja-se PERSO, TELEGONO. Apollod. l. 3.*

**CRATEIS**, nympa, que foi mãi da famosa Scylla. *Veja-se SCYLLA.*

**CRENEO**, hum dos Lapythas.

**CRENEAS** ou **PEGEAS**, nympas, filhas de Jupiter; são as mesmas que as Naiades.

**CREON**, pai de Jocasta. Apoderou-se do reino de Thebas depois do desastre da familia de Laio, e tirou a vida a Antigone por haver dado sepultura a seus irmãos. Peitende-se que fora elle quem lançou, e manteve a divisãõ entre Ethéocles

cles e Polynices até os ditos príncipes se matarem em hum combate de pessoa a pessoa. *Stac. na sua Thebaida.*

Houve outro Creon, rei de Corintho, a que Medea deo huma defastrada morte.

CREONTIADES, filho de Hercules e de Mégara, a quem seu pai furiosamente tirou a vida, quando voltou dos infernos.

CREPHAGENETES ou CNEPHAGENETES, deos adorado em Thebas no Egypto. He o mesmo que Cnef. v. CNEF.

CREPITUS VENTRIS. Os pagãos tinham estendido a extravagancia até a fazerem delle huma divindade.

CRESO, rei da Lydia, célebre pelas suas riquezas, e pelas suas infelicidades.

CRESPHONTE, hum dos descendentes de Hercules, foi célebre entre os heroes da Grecia.

CRETA, famosa ilha, cujos habitantes sacrificavão homens a Jupiter e a Saturno. Nella nascêrão quasi todos os deoses, e deosas.

CRETEO. *Veja-se* CRATEO.

CRETHEIA *Virgo*. Helle, neta de Crethéo.

CRETHEIS. *Veja-se* ACASTA.

CRETHEO, filho de Eolo, e rei de Jolchos. Sua mulher Demodice falsamente accusou Phryxo de querer attentar contra a sua honra. Crethéo o teve por verdade, e lhe intentou dar a morte; porém o príncipe mancebo escapou do risco, levando consigo sua irmã Helle. *Veja-se* BELLEROPHONTE, HIPPOLITO.

CRETHON, filho de Diocles. Foi ao sitio de Troia com seu irmão Orsillocho, e ambos forão mortos de hum só golpe de Enéas. Meneláo teve grande trabalho para poder retirar seus corpos das mãos dos inimigos. *Iliad.*

CRETIDES, ninfas da ilha de Creta.

CREUSA, filha de Priamo, e mulher de Enéas. Desappareceu na occasião do incendio de Troia, sendo arrebatada por Cybele, para não ficar exposta aos insultos do vencedor.

Houve outra Creusa, filha de Creon, rei de Corintho: desposou-se com Jason

depois de este haver repudiado Medea, a qual por se vingar desta affronta, remetteo de presente a Creusa huma pequena boceta, donde sahio hum fogo, que abrazou o palacio, e juntamente com seu pai reduzio a cinzas a dita princeza. Euripides diz que o presente, que Medea enviou a Creusa, consistia em ornatos, os quaes se incendiário apenas esta se concertou com elles, e produzião o mesmo effeito, que o fogo da boceta. Hygino e alguns outros dão á filha de Créon o nome de Glauce.

CRINIS, sacerdote de Apollo. Este deos o punio, enchendo os seus campos de ratos e arganazes, pela negligencia da propria obrigação, com que se portára nos sacrificios. Crinis dahi por diante se houve melhor; e Apollo por lhe manifestar achar-se d'isso satisfeito, elle mesmo matou todos estes animaes a tiro de setta. Esta gloriosa expedicao rendeo a Apollo o cognome de *Smintheus*, isto he, *destruidor dos ratos.*

CRINISO, príncipe Troiano, que vivia no tempo de Laomedonte. Este rei, a quem Neptuno e Apollo ajudarão para levantar as muralhas de Troia, lhes recusou dar o salario, que lhes promettêra. Neptuno por se vingar suscitou hum monstro, que assolava a Phrygia. Virão-se constrangidos a dar ao tal monstro huma donzella, que lhe servia de pasto nas occasiões, em que apparecia. Todas as vezes que se apresentava, ajuntavão-se quantas donzellas havia naquella sitio, e as obrigavão a tirar a forte. A filha de Criniso chegando á idade de fer tambem forteada para preza do dito monstro, Criniso teve por melhor mettella furtivamente em hum barco, sobre o mar, e commettella á fortuna, do que arriscalla com as suas companheiras. Logo que terminou o tempo da passagem do monstro, Criniso foi buscar sua filha, e aportou a Sicilia. Não podendo dar com ella, chorou de modo, que foi metamorfoseado em rio, e os deoses em recompensa da sua ternura, lhe derão o poder de se transformar

mar em toda a qualidade de modos. Muitas vezes se serve elle desta vantagem para surprender as ninfas, e combateo contra Acheloo a respeito da nypha Egeste, com a qual se desposou, e de quem teve Aesteas. *Veja-se PERICLYMENES, PROTHEO. Serv. Met. Eneid. l. 5. Hygin.*

**CRIOROLLO**, genero de sacrificio, que se offerecia á Mãe dos deoses.

**CRIOPHAGO**, quer dizer, *que devora as carnes*, idolo assim denominado por causa do grande número de carneiros, que se lhe sacrificava.

**CRIOPHORO**, sobrenome de Mercurio.

**CRIVO**. *Veja-se JOEIRA.*

**CROCALE**, filha do rio Ifmeno.

**CROCO**, e melhor **CROTO**, filho de Pan, e de Eupheme, foi metamorfoseado na constellação, que se chama Sagittario. *Veja-se CHIRON.*

Houve mais outro Croco, marido de Smilax. Tal era a ternura, e innocencia, com que se amavão, que os deoses agradados de huma tão grande amizade, convertêrão Croco em açafraão, e Smilax em legação. *Veja-se SMILAX.*

**CROCODILO**, amphibio monstruoso, em outro tempo adorado no Egypto.

**CRODO** ou **KRODO**, divindade dos antigos Saxonios. Crê-se que he Saturno.

**CROMMYON**, região vizinha a Corintho, célebre pelos estragos, que ahi fez huma porca, a qual foi mãe do javali de Calydon. Theseo pelejou com a dita porca, e a matou.

**CRONIAS**, festas em honra de Saturno, que os Gregos denominavão Cronos, que quer dizer *o Tempo*.

**CRONIO**, hum dos Centauros.

**CROTOPIADES**, Lino, neto de Crotopo.

**CROTOPO**, rei de Argos, e pai de Pflamathe.

**CREATO**, pai de Anphimacho, hum dos capitães dos Epéos no sitio de Troia.

**CRTHONIO** ou **CHTHONIO**, sobrenome de Mercurio.

**CUBA**, divindade tutelar dos que dormem.

**CUCULUS**, quer dizer *Cuco*. Jupiter foi assim cognominado pelo motivo de se haver transformado neste passaro para agradar a sua mulher Juno.

**CUMAS**, cidade de Italia, na qual havia huma famosa Sibylla, denominada da Cuméa, do nome desta cidade.

**CUNIA** ou **CUNINA**, divindade tutelar das crianças no berço.

**CUPIDO** ou o **AMOR**, era filho de Marte e de Venus. Presidia aos prazeres. Representa-se na figura de hum menino sempre nú, algumas vezes com huma venda sobre os olhos, arco, e aljava cheia de setas ardentes. Foi muito amado de Ppsyché, e teve na infancia Antéros por companheiro. Os Gregos lhe chamavão *Eros*. Os Rimos, os Jogos, os Prazeres, e os Attraçivos erão semelhantemente representados como elle, debaixo da figura de meninos com azas.

**CURA**, quer dizer *desaffocago*, divindade, a que a fabula attribuia a formatura do corpo do homiem, e hum dominio absoluto sobre elle por todo o decurso da sua vida.

**CUREOTIS**, terceiro dia da festa das Apaturias.

**CURETES**. *Veja-se CORYANTES.*

**CURIS**, sobrenome de Juno.

**CUSTOS**, sobrenome de Jupiter.

**CYANE**, nypha de Sicilia, que Plutão converteo em fonte por lhe querer embarçar o roubo de Proserpina. *Ovid. Metam.*

Houve mais outra Cyane. *Veja-se CYNIPPO.*

**CYANEA**, filha do rio Meandro, e mãe de Cuno e de Byblis. Foi metamorfoseada em rochedo por não querer dar ouvidos a hum mancebo, que extremamente a amava, e se matou á sua vista, sem todavia lhe causar o mais leve abalo.

**CYANIPPO**, principe de Çaragoça. Desprezando as festas de Baccho, foi tomado de huma tão grande bebedice, que fez violencia a sua filha Cyane. Depois duto

dito a ilha de Caragoça foi assolada por huma horrivel pestilencia. O oraculo, que se consultou a este respeito, respondeo, que a dita peste não acabaria sem que primeiro se sacrificasse o incestuoso. A mesma Cyane conduziu seu pai ao altar, e depois de o haver degollado, se matou a si propria. *Plutarch. in Paral. telis.*

**CYBEEB**, divindade assim intitulada do poder, que se lhe attribuia de inspirar o furor. Chama-se a Grande Mãi, e a Mãi dos deoses, da mesma sorte que Cybelè, com a qual, segundo se pertende, convem não a confundir.

**CYBEELE**, filha do Ceo, e da Terra, e mulher de Saturno. Chama-se por outros nomes Ops, Rhèa, Vesta, a Boa Deosa, a Mãi dos deoses, &c. Depois do seu nascimento havia sido exposta às fêras, que tiverão della cuidado, e a creáráo. Entesde-se ser a mesma que a Terra; por cuja causa se representa sustentando hum disco, com huma torre posta sobre a cabeça, huma chave na mão, o vestido semeado de flores, rodeada sempre de fêras, e algumas vezes em hum coche tirado por quatro leões. O pinheiro lhe era consagrado. Os seus sacerdots denominados Gallos, Corybantes, Dactylos a honravão, dançando em roda da sua estatua com huma certa cadencia, e fazendo horrorosas contorções. *Hyg. Ovid. Veja-se Io.*

**CYBERNESIAS**, festas instituidas por Theseo em honra do seu piloto Nausithoo.

**CYCHREO**, filho de Neptuno, que em razão da fereza de seus costumes se cognominou a *serpente*. Foi sacerdote de Ceres.

**CYCLADAS**. *Veja-se* CICLADAS.

**CYCLOPES**, obreiros de Vulcano. Trabalhão nos raios de Jupiter no monte Etna, nas forjas de Lemnos, e em outros lugares. Parte delles erão filhos do Ceo, e da Terra, e outra de Neptuno e de Amphitrite. Não tinhão mais que hum olho no meio da testa. Apollo matou todos por haverem forjado o raio,

com que Jupiter fulminou Esculapio. *Hom. Ovid.*

**CYCNO**, **CYGNO** ou **CISNE**, rei dos Ligurianos. Com tanto excessõ pranteou a desgraça de Phaetonte, que foi metamorfoseado em cisne. *Ovid. Met. l. 2.*

Os poetas fazem demais menção de outros dous mancebos convertidos em cisnes: hum filho de Neptuno, que Achilles achou invulneravel, e affogou: outro filho da nymfa Hirie, que se precipitou no mar, pela desesperação de não conseguir hum touro, que pedira a hum de seus amigos.

Outro Cycno, filho de Marte, foi morto por Hercules. Marte tomou as armas para vingar a morte de seu filho; porém ao ponto que hia a travar a pelleja com Hercules, Jupiter os separou pela intervenção de hum raio.

**CYDIPPE**. *Veja-se* ACONCIO.

Houve muitas nymfas chamadas Cydippes.

**CYLLABARO**, filho de Sthénelo, o qual no tempo do sitio de Troia se apoderou dos estados, e da mulher de Diomedes.

**CYLLARO**, hum dos Centauros. Era tambem o nome de hum cavallo de Pollux.

**CYLLEBORO**, he o mesmo que Cyllabaro.

**CYLLENE**, monte da Arcadia. Chamou-se assim de Cyllene, filha de Menephron, e segundo outros, de huma princeza do mesmo nome, filha de Elato, e neta de Afano, rei da Arcadia. Mercurio, por haver nascido sobre este monte, he muitas vezes chamado *Cylenius*.

**CYLLENIO**, sobrenome de Mercurio. *Veja-se* CYLLENE.

**CYMODOCE** ou **CYMODOCEA**, nymfa do mar.

**CYMOThOE**, nymfa, filha de Nereo, e de Doris.

**CYNETHRO**, sobrenome de Jupiter entre os Arcades.

**CYNIRAS** ou **CYNIRA**. *Veja-se* CINYRAS.

**CYNISCA**, filha de Archidamo, foi a primeira, que alcançou o premio da

carreira dos coches nos jogos olympicos : donde procedeo decretarem-lhe grandes honras.

**CYNOCEPHALO**, divindade Egyptiaca. He a mesma que Anubis. *Plut.* Tambem havia, segundo dizem, sobre os montes da India povos chamados Cynocephalos, porque tinham cabeças de cães. *Plin. Aul. Gell.*

**CYNOPHONTIS**, festa, que se celebrava em Argos, durante a qual se mata-vão todos os cães, que se encontravão.

**CYNOSARGES**, sobrenome de Hercules.

**CYNOSURA**, humna das ninfas do monte Ida, a cujo cuidado esteve a infancia de Jupiter. Foi metamorfoseada em afiro.

**CYNTHIA**, sobrenome de Diana, por causa do monte Cyntho, no qual Apollo, e Diana nascêrão na ilha de Delos.

**CYNTHIO**, sobrenome de Apollo. *Veja-se CYNTHIA.*

**CYPARISSO**, filho de Telepho, e amado por Apollo. Creava hum veado, que vindo a matar por acaso, foi tanta a dor, que disso concebeo, que quiz tirar-se a vida. Apollo tocado de compaixão, o metamorfoseou em cypreste.

**CYPRESTE**. *Veja-se CYPARISSO*, FAUNO.

**CYPRIS**. Assim se denomina Venus, por causa da ilha de Chypre, que lhe foi consagrada.

**CYPSÉLIDES**, nome patronymico, formado do de Cypselo, tyranno de Corintho.

*CYPSÉLO*. *Veja-se LARDA.*

**CYRENE**, nyfna, filha do rio Penéo, a qual Apollo roubou, e levou para Africa, onde foi mãe de Aristéo.

**CYRNO**, filho de Hercules, deo o seu nome á ilha de Corcega.

**CYRRHA**, cidade da Phocida, junto ao monte Parnaso, na qual Apollo era particularmente reverenciado. *Lucan. Mart.*

**CYTA**, cidade capital de Colchos, patria de Medea, que por este mo-

tivo foi cognominada *Cytalis*, e *Cytaa Virg.*

**CYTÆIS**. *Veja-se CYTA.*

**CYTHERA**, ilha do Mediterraneo, entre a de Creta, e o Peloponneso. Junto a esta ilha he que Venus foi formada da escuma do mar. Os moradores de Cythera adoravão a dita deosa, e lhe consagrãrão hum magnifico templo debaixo do nome de Venus-Urania.

**CYTHEREIS** ou **CYTHEREA**, cognome de Venus.

**CYTHEREIUS HEROS**. Enéas. *Cythercius mensis*, o mez de Abril, por ser consagrado a Venus, mãe de Enéas.

**CYTHERIANAS** Chamava-se assim ás Musas por lisonja, comparando-as á deusa de Cythera.

**CYTHERON**, pastor da Beocia, o qual aconselhou a Jupiter que fingisse hum novo casamento para ganhar a affeição de Juno, com quem se achava em divorcio. O expediente foi bem succedido, e Jupiter pelo recompensar o metamorfoseou em hum monte, que depois foi consagrado a Baccho. Está situado junto á cidade de Thebas. Esta aventura deo causa a que Juno tomasse o cognome de *Cytheronia*, e Jupiter o de *Cytheronius*.

**CYTORO**, cidade, e monte da Galacia, assim denominados de Cytoro, filho de Phryxo. Esta região era coberta de buxo.

**CYZICO**, rei dos Doliões, povos da Mysia. Sendo casualmente morto por Jasão, quando este commandante dos Argonautas hia á conquista do vélo de ouro, se deo o seu nome á cidade dos Doliões, que depois se chamou Cyzico, e veio a ser huma das mais poderosas da Grecia. *Ovid.*

## D

### DA

**D**ACTYLOS, IDEOS ou CORYRANTES ou CURETES. Huns erão filhos do Sol, e de Mineiva, e outros de Sa-

turno, e de Alciope. Entregou-se-lhes Jupiter para o crearem, e elles com suas danças embarçarão que os gritos deste menino chegassem aos ouvidos de Saturno, que o devoraria.

**DACTYLOMANTIA**, especie de divinação, ou de encanto que se fazia por meio de huma vara. Tal era a vara de Gyges.

**DADES** ou **DADESIAS**, festas, que se celebravão em Athenas por honra do nascimento de alguns deoses em particular, e de todos em geral. Huma das principaes ceremonias era accenderem-se muitas tochas.

**DADOS DE JOGAR.** *Veja-se* PALAMIDES.

**DADUCO**, era o nome, que os Athenienses davão ao supremo sacerdote de Hercules. Tambem se chamavão Daducos os sacerdotes, que nas festividades de Ceres trazião tochas accezas.

**DÆMOGORGON**, divindade, debaixo de cujo nome os antigos adoravão a natureza.

**DÆMON**. Nos autores profanos esta palavra significa hum Genio bom, ou máo. Convem não o confundir com o *Dæmonion*, que só se acha tomado em boa parte, e significando hum *ser divino, sabio, e benefico*; e tal he o nome, que Socrates dava áquelle, de que elle pretendia seguir sómente as impressões. *Cic. de Div. l. 1.*

**DAGON**, era o nome do Idolo dos Philisteos. Entende-se fer o mesmo que Oannes. *Veja-se* OANNES.

**DAMÆUS**, cognome de Neptuno, no mesmo sentido que o outro de *Hippius*.

**DAMASICHTHON**, hum dos filhos de Niobe, o qual foi morto por Apollo.

**DAMASTES**, he o mesmo que Proustes.

**DAMATER.** *Veja-se* DEMETER.

**DAMATIS**, sacerdotiza de Cybele-Damia.

**DAMIA**, sobrenome de Cybele; era igualmente huma divindade particular de Epidauró.

**DAN.** *Veja-se* ZEO.

**DANACE**, pequena moeda, que Charon arrecadava daquelles, que recolhia na sua barca.

**DANAE**, filha de Acrisio, rei de Argos, e de Eurydice. Acrisio vindo no conhecimento de que hum seu neto lhe haveria de tirar a vida, mandou encerrar Danae, sua unica filha, dentro em huma torre de bronze para a subtrahir á communicação dos homens; porém Jupiter se introduziu na dita torre transformado em chuva de ouro. Acrisio achando-se enganado, ordenou que Danae fosse exposta sobre o mar. Aportou a huma das Cycladas, onde Polydectes a desposou, e creou Perséo, que Danae trazia no ventre. O oraculo veio depois a verificar-se. *Veja-se* PERSEO, ACRISIO. *Ovid. Metam. Hor.*

**DANAÆUS HEROS.** Perséo, filho de Jupiter, e de Danae.

**DANAIDES.** Erão sincoenta irmans, filhas de Danao, que desposarão sincoenta primos seus, todos tambem irmãos, filhos de Egypto. Danao aviado pelo oraculo, de que os genros o lançarião fóra do throno, ordenou a suas filhas que degollassem os maridos na primeira noite das vodas. Hypermnestra salvou o seu, chamado Lynceo. As irmans, em castigo da sua crueldade, forão condemnadas nos infernos a encher eternamente de agoa hum tonel desfundado. Tambem se denominavão Bêlides, do nome de Bel, ou Belo, seu avô.

**DANAÓ**, filho de Belo, irmão de Egypto, rei de Argos, e pai das Danaides. Veio do seu nome, que os Gregos, que se nomeavão Pelasgos, fofsem tambem denominados *Danai*. *Veja-se* DANAIDES.

**DANSAS.** *Veja-se* DACTYLOS ou CORYBANTES, BACCHANTES, BAPTAS.

**DANUBIO**, o maior rio da Europa, foi reverenceado como huma divindade pelos Gregos, Dacos, Thraces, &c.

**DAPALIS.** Jupiter foi assim cognominado.



nado por occasião dos grandes festins, que se fazião em sua honra.

**DAPHNEUS**, cognome de Apollo. Diana era igualmente cognominada *Daphnia* ou *Daphnia*.

**DAPHNE**, filha do rio Penão. Por causa de fugir ás instancias de Apollo, foi metamorfoseada em louro. Este deos quiz que o dito arbutto lhe fosse consagrado, e formou delle huma coroa, que sempre dahi em diante trouxe.

Houve mais outra Daphne, filha de Tiresias, a qual em Delphos proferia oráculos em versos tão excellentes, que se pretende que Homero haja introduzido quantidade delles nos seus poemas. *Veja-se ARTEMIS*.

**DAPHNEPHAGOS**, quer dizer, *comedores de louro*. Dava-se hum tal nome aos adevinhos, que antes de dar as suas respostas, comião folhas de louro, pelo motivo de que sendo o dito arbutto consagrado a Apollo, se capacitavão poderem passar desta sorte por inspira-dos.

**DAPHNEPHORIAS**, festas, que os Beocios celebravão de nove em nove annos em honra de Apollo.

**DAPHNIS**, pastor mancebo da Sicilia, e filho de Mercurio. Amou huma nympha, com a qual obteve do ceo, que o primeiro dos dous que violasse a fé conjugal, houvesse de ser cego. Daphnis, esquecendo-se do seu juramento, e dando-se ao amor de outra nympha, no mesmo ponto foi privado da vista.

**DARDANIA**. Troia foi assim nomeada a principio de Dardano seu fundador, e o primeiro rei desta região, que tambem se chamou Dardania.

**DARDANIDES**, nome patronimico dos Troianos, tomado de Dardano, fundador da sua cidade.

**DARDANO**, filho de Jupiter, e de Electra, neta de Acteon; outros dizem, do Oceano. Por haver morto seu irmão Jasio, se vio obrigado a fugir da ilha de Creta; outros dizem, da Italia, e veio para a Asia, onde edificou huma cidade, que do seu nome

se chamou Dardania, e depois foi nomeada Troia.

**DARDO**. *Veja-se* DIANA, CUPIDO, CEPHELLO, ADRASTO, PHILOCTETES, ACHILLES, ACTEON, ORION.

**DAULIAS**, sobrenome de Philomela, por quanto, segundo a fabula, na Daulia cidade da Phocida succedeo fer ella convertida em passaro.

**DAULIS**, festa, que os Argivos celebravão em memoria do combate singular de Preto contra Acrisio. *Veja-se* PRETO.

**DAULIS**, foi tambem o nome de huma nympha, donde procedeo nomear-se Daulida huma cidade da Phocida.

**DAUNO**, filho de Pilumno, e de Danae. Teve hum filho do seu proprio nome, o qual casou com Venilia, de quem teve Turno.

**DEDALO**, Atheniense, artifice tão engenhoso, e tão destro, que fazia estatuas com movimento. Tirou a vida a hum sobrinho seu, tão habil como elle, de medo que em algum tempo se lhe avantajasse, e se refugiou em Creta, onde construiu hum famoso labyrintho, que de seu nome se chamou Dedalo, e dentro do qual Minos o mandou recolher com seu filho Icaro, por ambos darem ajuda ás dissoluções de Pasiphae. Achando-se no tal labyrintho, atirão em si azas pegadas com cera para se salvarem, e Dedalo recommendou muito a seu filho, que nem voasse muito alto, nem muito baixo; porém tanto que se virão nos ares, o referido mancebo se não lembrou mais das lições de seu pai, e se remontou tanto acima, que o Sol lhe deirretee as azas. Cahio naquelle sitio do mar, que depois se chamou mar Icaro. Dedalo se salvou na Sicilia, onde Cocelo o mandou suffocar dentro d'uma estufa, porque Minos o ameaçou que lhe declararia a guerra no caso de lhe não entregar este fugitivo morto, ou vivo. *Ovid*.

**DEDALIAS**, festas Gregas, que se celebravão em memoria da reconciliação de Jupiter com Juno. *Veja-se* CYTBERON.

Os moradores de Platéa celebravão estas mesmas festas por hum modo mais particular, em memoria da volta do seu desterro, e da sua reconciliação com os outros Gregos.

**DEDALION**, irmão de Ceix. Tal foi o sentimento, que concebeo da morte de sua filha Chione, que se precipitou do cume do monte Parnaso; porém Apollo o converteo em falcão.

**DEJANIRA**, filha de Cénô, e mulher de Hercules, o qual para a conseguir, combateo contra o rio Acheloo. O sobredito heroe conduzio consigo a sua nova esposa; e sendo-lhe preciso atravessar o rio Eveno, o centauro Nesso se offerreceo para a pôr da outra parte sobre as suas costas. Hercules aceitou o offercimento, e o centauro se determinava a fugir com Dejanira, quando advertindo elle o seu intento, lhe disparou huma setta, que instantaneamente lhe suspendeo os passos. Nesso sentindo-se morrer, deo a camisa banhada no seu mesmo sangue a Dejanira, certificando-a de que com ella recobriria seu marido todas as vezes que este a quizesse largar para se afeiçoar a outras. Esta mulher crédula chegando-lhe á noticia que Hercules se inclinava a Iole, lhe enviou a camisa do centauro. Porém tanto que elle a metteo no corpo, se sentio cercado de hum fogo devorador, e se lançou no fogo de hum sacrificio, sem que Lycas, e Philoctetes seus companheiros lho pudessem estorvar. Dejanira se matou de desesperação. *Ovid. Metam. l. 9. Hygin.*

**DEICON**, hum dos filhos de Hercules.

**DEIDAMIA**, filha de Lycomedes, rei de Scyros, da qual Achilles teve Pyrho, quando esteve escondido na corte do referido principe.

Houve mais outra Deidamia, filha de Pyrho.

**DEIFICAÇÃO.** *Veja-se* APOTHEOSE.

**DEILEON**, companheiro de Hercules.

**DEILOCO**, filho de Hercules, e de Mégara.

**DEIONE**, huma das mulheres de Apollo, a qual teve delle Mileto.

**DEIONEIO.** *Veja-se* IXION.

**DEIOPEIA**, huma das mais formosas nymphas da comitiva de Juno, a qual a prometteo a Eolo, com a condição de este desbaratar a armada de Eneas.

**DEIPHILE**, a mesma que Deiphyle.

**DEIPHOBÉ**, he o nome da Sibylla de Cumas.

**DEIPHOBÓ**, filho de Priamo. Desposou Helena depois da morte de Paris; mas tomada que foi Troia, Helena o entregou a Menelao, para por este meio se congraçar com elle.

**DEIPHON**, filho de Triptolêmo, e de Meganira, ou segundo outros, filho de Hippothoon. Ceres o amou em tanto excesso, que para o constituir immortal, e a fim de o purificar de toda a mortalidade, o fazia passar por entre as chaminas. Porém Meganira, mãe deste principe, assustada com hum semelhante espectáculo, perturbou com seus gritos os mysterios da dita deusa, que a toda a pressa se subio sobre o seu carro, tirado por dragões, e deixou abraçar Deiphon. Ovidio conta por outro modo a presente fabula. *Veja-se* TRIPTOLEMO.

**DEIPHYLE**, filha de Adrasto, mulher de Tydeu, e mãe de Diomedes.

**DEIPHYLO**, filho de Sthenelo, e amigo de Capanéo, que acompanhou ao sitio de Thebas.

**DEIPYRO**, hum dos capitães Gregos no cerco de Troia.

**DELIA**, sobrenome de Diana, tomado da ilha de Delos, onde nasceu.

**DELIAS**, festas em honra de Apollo, cognominado *Delio* ou *Delius*, da ilha de Delos, onde nasceu. Pelo tempo das taes festas, os Athenienses enviavão huma deputação a Delos, para offerecer alli sacrificios a Apollo. Para isto se apparelhava hum navio, a que se dava por nome *Delias* ou *Théoris*; os que nelle embarcavão, dizião-se *Delios* ou *Théoras*; e o cabeça da deputação se denominava *Archithéoro*.

**DELFIN**, he o nome de huma constellação, na qual foi convertido o que salvou Arion. *Veja-se* ARION, AMPHITRITE, TETHYS.

**DELLOS**, pequenas lagoas, junto ás quaes Thalia deo á luz os innãos Palicos. *Veja-se* PALICOS.

**DELLOS**, ilha do mar Egéo, huma das Cycladas. Esta ilha vagava á discreção das ondas, antes que Latona alli parisse Apollo, e Diana. O referido deos proferia nella os seus oráculos. Os habitadores pertendião que elle passava seis mezes do anno em Patara, e logo que se capacitavão de que voltava, celebravão em sua honra festas magnificas.

**DELPHICOLA**, sobrenome de Apollo, tomado do seu templo de Delphos.

**DELPHINAS**, feitas em honra de Apollo.

**DELPHINO**, cognome de Apollo. Diana era tambem cognominada *Delphinia*.

**DELPHIS**, huma pythoniſſa, huma sacerdotiza do templo de Delphos.

**DELPHO**, filho de Apollo, e de Thya. Habitava nos contornos do monte Parnaso, e edificou a cidade de Delphos, á qual deo o seu nome.

**DELPHOS**, cidade de Phocida sobre o monte Parnaso, afamada pelo oraculo de Apollo. Esta cidade era reputada entre os antigos pela melhor da terra. Jupiter, para assim o mostrar, fez voar ao mesmo tempo do Oriente, e do Occidente duas aquias, as quaes se encontrãrão em Delphos. *Veja-se* DELPHO.

**DELUENTINO**, deos, que se invocava nos tempos de guerra, para ser preservado dos estragos da parte dos inimigos.

**DEMETRO** ou **DEMARCO**, habitante da Parrhasia, cidade da Arcadia, foi convertido em lobo por ter comido de huma victima humana immolada a Jupiter *Lycæus*. Os Gregos dizião que passados dez annos recobrou a sua primeira fórma, e que foi vencedor nos jo-

gos Olympicos. Alguns ha entre elles, que referem esta fabula de Lycaon.

**DEMETER**, **DAMATER** ou **DEMETRA**, nomes, que os Gregos davão a Ceres.

**DEMOCOON**, hum dos filhos de Priamo, o qual foi morto por Ulyſſes.

Houve tambem outro, que foi morto por Hercules, com sua mãe Mégara, e seus irmãos.

**DEMODICE**, mulher de Crethéo. *Veja-se* CRETHEO, PHRYKO.

**DEMODOCO**, cêebre musico da corte de Alcinoos. *Hom. Odyſſ.* 8.

**DEMOGORGON**. *Veja-se* DÆMOGORGON.

**DEMONIOS** ou **GENIOS**. Os pagãos os reconhecião bons, e máos. *Veja-se* DÆMON.

**DEMOPHILE** ou **HIEROPHILE**. Entende-se que a Sibylla de Cumas tinha o referido nome.

**DEMOPHOON**, filho de Theſeo, e de Phedra. Depois da expedição de Troia, em que se achou, sendo lançado por huma tempestade nas costas da Thracia, tomou alli por mulher Phyllis, filha de Lycurgo, rei da dita região. *Veja-se* PHYLLIS. *Ovid. Her.*

**DE**. *Veja-se* ZEO.

**DENDRITIS**. *Veja-se* HELENA.

**DENDROLIBANO**, quer dizer, *arvore do Libano*. Della se fazião coroads para os deoses, e cria-se que não se dava sacrificio, que lhes pudesse ser mais agradavel do que huma tal offerta. *Veja-se* LIBANO.

**DENDROPHORO**, quer dizer, *que traz huma arvore*, sobrenome dado a Sylvano pela razão de se crer, que sempre trazia huma arvore verde, e especialmente hum cypreste. Tambem se chamavão Dendrophoros aquelles, que nas festas de algum deos, como de Baccho ou de Cybele, trazião arvores ás costas em honra sua, e isto era que se denominava Dendrophoria.

**DENTE**. *Veja-se* SOMNO, CADMO.

**DEO** ou **DIO**, nome, que os Gregos, e particularmente os poetas davão a Ceres.

DEOIS, quer dizer, *filha de Ceres*, sobrenome de Proserpina.

DEOSAS, divindades femininas. *Veja-se* DEOSAS.

DEOSAS MAENS. *Veja-se* MATERES.

DROSES, DEOSAS, GENIOS, &c. objectos do culto religioso dos pagãos. A impressão da divindade he tão natural aos homens, e tão profundamente gravada em seus corações, que nunca já mais perderão o conhecimento do unico, e verdadeiro Deus, que se deve adorar, senão substituindo-lhe outros, taes como lhos havião formados, ou em conformidade daquillo, que se lhes conferava da idéa da verdade, de que se encontrão preciosos vestigios até mesmo no cháos das suas superstições, ou segundo as suas paixões, das quaes fizeram outras tantas divindades. Como cada hum a seu labor as podia impunemente imaginar, o seu número era prodigioso. Tem-se contado até trinta mil. Jupiter era considerado como o mais poderoso de todos; de forte porém que o seu poder ficava com subordinação ao do Destino. Os outros deoses, fatigados do seu dominio, rebellando-se contra elle, forão destruidos, e obrigados a salvar-se no Egypto, onde para escapar da sua colera, tomarão diversas fórmas, como de gatos, ratos, elefantes, &c. animaes, que os Egyptios adorarão depois. Jupiter em figura de carneiro os perseguiu até se lhe renderem. Os pagãos reconhecão muitas qualidades de deoses; a saber, celestes, terrestres, aquateis, e infernaes. Entre elles havia doze principaes, que se denominavão os grandes deoses, como Saturno, Cybele, Ceres, Jupiter, Juno, Apollo, Diana, Baccho, Mercurio, Venus, Neptuno, e Plutão. Os outros são chamados pequenos deoses, como Momo, Marte, Pallas, Thémis, Eolo, &c. e outros em fim, que se chamavão semideoses. Estes são os heroes, nascidos de hum deos, e de humia mortal; ou erão mortaes, que pelas suas bellas acções merecêrão de-

pois de suas mortes ser admittidos entre os deoses: taes erão Hercules, Théséo, Minos, e outros muitos até mesmo os Imperadores Romanos. Bom he advertir que sem embargo de que os autores antigos se servem algumas vezes indifferentemente das palavras *Dii* e *Divi* por toda a qualidade de deoses; todavia *Dii* no seu sentido proprio sómente convem aos deoses da primeira ordem, aos grandes deoses; e *Divi*, aos outros deoses, e sobre tudo aquelles, que não erão reconhecidos deoses senão pela apothese.

Entre os mais antigos objectos do culto idólatra se podem contar o Sol, a Lua, e os outros corpos celestes; depois a Terra, o Ar, o Fogo, e a Agua. Accrescentou-se-lhes ainda mais os Ventos, o Trovão, os Cometas, &c. Nem parou sómente aqui, pois se adorarão os peixes, as serpentes, os passaros, e entre os quadrupedes, o boi, o cão, o gato, o mono, o bode, &c. por conclusão chegou a extravagancia até se adorarem as arvores, as plantas, os metaes, e as pedras.

DERADIOE ou DERADIOTES, cognome de Apollo.

DERCE, filha de Venus, que se julga ser a mesma que Dercete.

DERCETE ou DERCETO, divindade dos Syrios, a mesma que Atergatis. Representava-se ametada mulher, e ametada peixe. Tinha hum magnifico templo junto de Afcalon.

DERRHIATIS, sobrenome de Diana.

DESPENA, sobrenome de Proserpina.

DESTINO. Divindade allegorica, que se faz nascer do Cháos. Representa-se com o globo da terra debaixo dos pés, e nas mãos a urna, dentro da qual está a sorte dos homens. Os seus decretos se crião irrevocaveis, e tanto o seu poder, que todos os outros deoses lhe erão subordinados.

DEUCALION, rei da Thessalia, filho de Promethéo, e marido de Pyrrha. Os deoses fizeram perecer todos os homens do seu tempo com hum diluvio universal

fal pela razão da sua grande perversidade. Considerada a justiça de Deucalion, e Pyrrha, forão ambos d'elle preservados. Depois do dilúvio, consultarão o oráculo de Themis, que lhes aconselhou que lançassem os ossos de sua mãe, isto he, as pedras para trás das costas por cima das cabeças, cujas pedras, sahindo das suas mãos, se metamorfoseavão as de Deucalion em homens, e as de Pyrrha em mulheres. *Ovid. Metamor. llv. 1.*

Houve outros muitos Deucaliões; hum filho de Minos, outro filho de Abas, &c.

DEVERRA ou DEVERRONA, deosa da vassoura, do verbo *deverro*, varrer. Honrava-se especialmente, quando se usava da vassoura para ajuntar em monte o trigo separado da palha, ou quando depois do nascimento de huma criança se varria a casa para embarçar, segundo se cria, a entrada nella ao deos Sylvano, por temor de que elle atormentasse a mãe da criança, que acabava de nascer.

DIA, deosa, que se crê ser a mesma que Hebe.

DIATOR, sobrenome de Mercurio.

DIALIS FLAMEN, quer dizer, *Sacerdote de Jupiter*. As suas prerogativas erão grandissimas. Tinha a cadeira curul, e ordinariamente trazia diante de si hum lição. Sempre de sua casa se levava o fogo para os sacrificios. Nunca já mais lhe era licito jurar de modo algum. Nunca tambem montava a cavallo, e o seu teor de vida devia representar a simplicidade dos primeiros tempos. Em certas occasiões tinha direito de tirar as cadeias aos que se achavão prezos, e de embarçar que se não açoitassem com varas os que se conduzião a semelhante supplicio, quando no caminho se topava com elles, &c. *A. Geil. l. 10. c. 15.*

DIAMANTE. *Veja-se* RIQUEZA, PHAE-TONTE.

DIAMASTIGOSE, festa, que se celebra-va em Lacedemonia em honra de Dia-

na. A principal cerimonia desta festa consistia em pôr sobre o altar da deosa criancinhas, e açoitallas com varas tão asperamente, que succedia muitas vezes perderem alli a vida.

DIANA, deosa da caça, filha de Jupiter, e de Latona, e irmã de Apollo. Denominava-se Hecate no inferno, Lua ou Phebe no ceo, e Diana sobre a terra. Além destes tinha alguns outros nomes, segundo os lugares, onde particularmente lhe davão culto. Tinha-se pela deosa da castidade. Era tanto o seu pudor, que metamorfoseou Aëleon em veado pela razão de a ter visto em hum banho. A sua comitiva compunha-se de huma tropa de ninfas, qual a qual mais formosa, e não lhes consentia ferem menos castas do que ella, por quanto expulsou da sua companhia Calisto, que se deixára render a Jupiter. Sem embargo d'isto se diz, que amou o pastor Endymion, e que no tempo da noite deixava muitas vezes o ceo para o visitar. Mas como quer que seja, se ella não era mais modesta que as outras deusas, fazia ao menos pelo parecer. Quasi sempre andava á caça, e não habitava senão nos bosques, acompanhada de huma matilha de cães. Os Satyros, as Dryadas, &c. celebravão festas em sua honra. Representava-se algumas vezes sobre hum coche, tirado por corças, armada de arco, e de aljava cheia de setas, e em cima da cabeça com huma meia Lua. Esta deosa tinha em Epheso o templo mais magnifico, que houve no mundo. A corça lhe era consagrada. *Hyg. Nat. Comest. Ovid.*

DIANA tuba, a tropa de Diana, quer dizer os cães, como que estavão debaixo da protecção de Diana, deusa da caça.

DIASIAS, festas em honra de Jupiter *Milichius*, quer dizer, *Propicio*. Erão acompanhadas de huma grande feira, onde se achava todo o genero de mercadorias. Os Athenienses se abalizavão grandemente nellas pela quantidade de sacrificios, que alli fazião, e ainda mais

pela alegria, e delicadeza dos festins, que então se davão huns a outros.

**DICA**, filha de Jupiter. Deusa, que se cria presidir aos juizos.

**DICÆA** *corona*, a constellação de Ariadna, a qual Theseo levára consigo da ilha de Creta, onde está o monte *Dicte*.

**DICTÆO**, sobrenome de Jupiter, tomado de Dicte, monte de Creta, sobre o qual se pertendia que elle fora creado.

**DICYMNA**, nympha da ilha de Creta, á qual se attribue a invenção das redes dos caçadores. Crê-se ser a mesma que Britomarte. *Dicymana* he tambem hum sobrenome de Diana.

**DICTYS**, hum dos Centauros, o qual foi morto por Pyriithoo.

**DIDO** ou **ELISA**, filha de Belo, rei de Tyro. Para escapar ao furor de seu irmão Pygmalion, que matára Sichéo, se salvou em Africa com sua irmã Anna, onde fundou a cidade de Carthago. Iarbas, rei dos Getulos, querendo confrangella a casar-se com elle, a dita princeza teve por melhor matar-se a si mesma, que saltar á ternura, de que ainda se reputava devedora a seu primeiro marido. Depois foi reverenceada em Carthago como huma deusa. O Epifodio de Dido, na Eneida, he inteiramente de pura invenção. Enéas vivia mais de trezentos annos antes da fundação de Carthago, de sorte que Virgilio não fingio a paixão de Dido para com o príncipe Troiano mais que a fim de introduzir no seu poema os famosos interesses, que por tão largo tempo dividirão Roma, e Carthago. *Jos. App. Just. Macrob. &c.*

**DIDYMA**, sobrenome de Diana.

**DIDYMÆO**, sobrenome de Apollo, debaixo do qual se adorava como o autor da luz do dia, e juntamente daquelle da Lua.

**DIDYMEON**, bairro da cidade de Mileto, onde Apollo tinha hum templo, e hum oraculo: tal era tambem o nome do templo.

**DIESPITER** ou **DIJOVIS**, quer dizer, *Pai do dia*, cognome de Jupiter. Dá-se igualmente a Plutão.

**DIJOVIS**. *Veja-se* **DIESPITER**.

**DIPOLIAS**, festas antiquissimas, que se celebravão em Athenas em honra de Jupiter *Poliæus*, que quer dizer, *Proteſor da cidade*.

**DILUVIO**. *Veja-se* **DEUCALION**, **OGYGES**.

**DIMORPHOS**. *Veja-se* **BIFORMIS**.

**DINDYMO**. He o nome de muitos montes na Troada, na Phrygia, e na Theſſalia. Do da Phrygia he que veio chamar-se Cybele *Dindymene*, e *Dindyme*.

**DINDYMENE**. *Veja-se* **DINDYMO**.

**DIO** ou melhor **DEO**. *Veja-se* **DEN**.

**DIOCLES**, heroe reverenceado entre os Megarenſes, os quaes celebravão em sua honra jogos, que do seu nome erão ditos *Diocléos*.

**DIOMEDA**, filha de Phorbas, a qual Achilles substituiu em lugar de Briseis, logo que esta lhe foi tirada por Agamemnon. *Hom.*

**DIOMEDES**, rei da Etolia, filho de Tydéo, e o mais esforçado dos Gregos á exceção de Achilles, e de Ajax. Affinalou-se distinctamente no sitio de Troia, onde ferio Marte e Venus, e foi hum dos que roubarão o Palladio. Depois da ruina de Troia, tão grande foi o horror, que concebeo a respeito dos excessos de sua mulher Egiale, que pelos não testemunhar, deixou a Etolia, de que era rei, e se foi estabelecer na Italia. Diz-se que fora ahí morto por Enéas, e que seus companheiros converterão diſto tal sentimento, que forão convertidos em garças. *Hom. Ovid.*

Houve outro *Diomedes*, que sustentava os seus cavallos de carne humana. Hercules o matou, e fez outro tanto aos cavallos.

**DIONE**, nympha, filha do Oceano, e de *Tethys*. Entrou no número das concubinas de Jupiter. Della teve Venus, que foi cognominada *D'onea* do nome de sua mãe.

**DIONEA**. *Veja-se* **DIONE**.

**DIONYSIAS** ou **BACCHANAES**, festas célebres em honra de Baccho.

**DIONYSIO**, e melhor **DIONYSO**, nome de Baccho, assim chamado da cidade de Nysa, onde tinha hum soberbo templo, e onde havia sido creado.

**DIOPETES**. Dava-se hum tal nome ás estatuas de Jupiter, de Diana, e de outras divindades, cujas estatuas se cria haverem descido do ceo.

**DIOSCUROS**. Os antigos de ordinario entendião debaixo deste nome Castor e Pollux.

Havia outras muitas divindades, que elles adoravão debaixo do nome de Dioscuros, e que erão particularmente reverenciadas pelos navegantes.

**DIOSPOLYS**, he o nome de muitas cidades no Egypto, na Phenicia, e na Lydia. Significa *cidade de Jupiter*, pela razão de nella ser particularmente reverenciado.

**DIPHTHERA**. Dava-se este nome á pelle da cabra Amalthéa, sobre a qual se julgava que Jupiter tinha escrito todos os destinos humanos.

**DIPHYES**. *Veja-se BIFORMIS*.

**DIRAS**, filhas de Acheronte, e da Noite, em latim *Dira*. Erão tres por todas. Assistindo junto ao throno de Jupiter, recebião as suas ordens para irem perturbar o socego dos malvados, e excitar remorsos em suas almas. Denominavão-se *Diras* no ceo, *Furias* ou *Eumenides* sobre a terra, *Cadellas do Styx* nos infernos. *Virg. Eneid. liv. 12. Serv. Veja-se EUMENIDES, FURIAS*.

**DIRCE**, rainha de Thebas. Lyco, para com ella se casar, havia repudiado Antiopa, cujos filhos prendêrão Dirce á cauda de hum touro bravissimo, a fim de vingarem sua mãe de huma tal affronta.

Houve outra Dirce, a qual tendo a ousadia de comparar a sua belleza com a de Pallas, foi convertida em peixe. *Veja-se CASSIOPE, &c.*

**DIRPHYA**, sobrenome de Juno, tomado do culto, que se lhe dedicava sobre o monte Dirphys na Eubéa.

**DISCO**. Era huma especie de grossa palha de figura redonda. *Veja-se HYACINTHO, ACRISIO*. O disco representa tambem a terra pela sua redondeza. *Veja-se CYBELE ou VESTA*.

**DISCORDIA** ou **ERIS**, deosa, que Jupiter expulso do ceo, pelo motivo das continuas desordens, que suscitava entre os deoses. Tanta colera concebeo de a não convidarem com os outros deoses para as vodas de Peléo, e de Thetis, que determinou vingar-se, lançando sobre a meza hum pomo de ouro, sobre que estavão escritas as seguintes palavras: *A' mais formosa*. Juno, Pallas e Venus disputarão o dito pomo, até que Paris por ordem de Jupiter poz termo á disputa em favor de Venus, e deo causa a hum fem número de infelicidades. Representa-se a Discordia com a cabeça ennastrada de serpentes, com huma tocha acceza em huma das mãos, e na outra huma cobra, e hum punhal, côr denegrída, olhos espantados, escumando-lhe a boca, e as mãos ensangüentadas.

**DITE**, deos dos infernos. He o mesmo que Plutão, e Jupiter. *Veja-se ZEUS*.

**DITHYRAMBO**, sobrenome de Baccho. Chamava-se tambem Dithyrambo huma especie de hymno composto em sua honra.

**DIVALIAS**, festas em honra de Angerona.

**DIVIANA** por **DIANA**. *Veja-se DIANA*.

**DIVINAÇÃO**, a arte de predizer o futuro. Fazia parte da religião dos pagãos. *Veja-se AUGURIO, ARUSPICES, &c.*

**DIUS-FIDIUS**, antigo deos dos Sabios, cujo culto passou a Roma. Este *Dius* ou *Deus Fidius*, e algumas vzes simplesmente *Fidius*, era considerado como o deos da boa fé, donde se tinha feito tão frequente entre os antigos o uso de jurar por esta divindade. Esta formula de juramento era *Medius Fidius*, que se deve entender no mesmo sentido que *Mehercules*. Passava por filho de Jupiter, e alguns o confundirão com Hercules. *Veja-se MEHERCULES*.

**DODONA**, cidade do Epiro, junto da qual havia hum bosque consagrado a Jupiter, cujos carvalhos proferião ora-

culos. No meio do dito bosque havia hum templo construido em honra de Jupiter Dodonéo.

DODONIDES, ninfas, e amas de Baccho. São as mesmas que as Atlantides.

DOLICHEO, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Dolichene, cidade de Comagene.

DOLON, Troiano extremamente veloz na carreira, o qual sendo enviado como espia aos arraiaes dos Gregos, foi tomado e morto por Diomedes, e por Ulysses.

DOLOPES, povos da Theffalia, commandados no sitio de Troia por Pyrrho.

DOMIDUCA ou DOMIDUCO, divindade, que se invocava, quando se conduzia a noiva para casa de seu marido. Pela mesma causa Juno foi cognominada Domiduca.

DOMITIO, deos, que os pagãos invocavão nos casamentos, para que a noiva houvesse de tomar cuidado na casa.

DOR. Os antigos tinhão formado della huma divindade. Hygino a faz nascer do Ar, e da Terra.

DORIDA, região da Grecia, assim chamada de Doro, filho de Neptuno, e de Alope. Os Dorienfes erão grandes falladores, pouco sinceros, e pouco modestos, donde procedeo quantidade de proverbios feitos a seu respeito. Os poetas designão algumas vezes todos os Gregos pelos da Dorida, como quando Virgilio diz *Dorica castra*.

DORIS, filha do Oceano, e de Tethys. Desposou seu irmão Nereo, de quem teve sincoenta ninfas, chamadas as Nereides.

DORMIDEIRA. *Veja-se* PAPAULA.

DORO, filho de Neptuno. *Veja-se* DORIDA.

DORYCLO, filho natural de Priamo, morto por Ajax no sitio de Troia.

Houve mais outro filho de Phinéo, rei da Thracia.

DORYLAS, hum daquelles, que osufãrão pelear com Perféo na corte de Cephéo. Foi morto com os demais por mão do mesmo Cephéo.

Hum dos Centauros se chamava Dorylas.

DORO, nynfa do mar, filha de Nereo, e de Doris.

DRACONIGENA URES, a cidade nascida dos dentes de hum dragão: he Thebas. *Veja-se* CADMO.

DRAGAÓ. *Veja-se* CADMO, ANDROMEDE, CERES, MEDEA, DEIPHON, HESPERIDES.

DRANCES, hum dos grandes da corte delRei Latino, atrevido em discursos, porém añas covarde todas as vezes que de palavras se passava a obras. Era inimigo particular de Turno. *Virg.*

DRIMACO, falteador, o qual na frente de huma tropa de escravos fugitivos assolava a ilha de Chio. Os moradores desta ilha propondo premio a quem lhes trouxesse a sua cabeça, elle mesmo perfuadío a hum mancebo da sua comitiva, que o mataffe, e que fosse receber a somma prometida. Os de Chio fizerão do tal Drimaco huma divindade, a que consagravão grande veneração.

DRUIDAS, ministros do culto idólatra dos Gallos. O seu nome he tomado de huma palavra grega, que significa *carvalho*, pela razão de assistirem, e fazerem seus sacrificios nos bosques.

DRYADES, ninfas, que presidião aos arvoredos, e bosques, onde estavão sempre de dia, e de noite. *Veja-se* QUERQUETULANAS.

DRYANTIAPES, Lycurgo, rei da Thracia, filho de Dryas.

DRYAS, filha de Fauno, que se reverenceava como deosa do pejo e da modestia. Não era permittido aos homens acharem-se nos sacrificios, que se lhe offerecião.

DRYAS era tambem o nome de hum dos principes, que derão foccorro a Etéocles. Foi morto por Diana.

DRYMO, nynfa, filha de Nereo, e de Doris.

DRYOPE, nynfa da Arcadia, amada por Mercurio. Huma occasião estando com seu filho nos braços, arrancou hum ramo de Lotos para o entreter. Baccho,



a quem a dita planta era consagrada, se encolerizou por isso de modo, que a metamorfoseou em arvore: apenas teve tempo de bradar por sua irmã, que lhe tomasse o menino, o qual juntamente com ella ficaria encerrado dentro da casca.

**DULICHIO**, ilha dependente de Ithaca, donde Ulysses he cognominado *Dulichius*.

**DUSIOS**, genios maleficos, e venerados pelos Gallos.

**DYASAR**. *Veja-se* DYSARES.

**DYMAS**, pai de Hecuba, e rei da Thracia.

**DYMANTIS**, Hecuba, filha de Dymas e mulher de Priamo.

**DYMON**, hum dos quatro deoses Lares. *Veja-se* ANACHIS.

**DYNDEMENE**. *Veja-se* DINDYMO.

**DYSARES** ou **DYASAR**, deos dos Arabes. Entende-se ser o mesmo que Bacco ou o Sol.

## E

### E A

**E A**, nymfa, que implorou o soccorro dos deoses para evitar as perseguições do rio Phasis. Convertêrão-na em ilha.

**EA**, e melhor **ÆA**, era tambem o nome da capital de Colchos, e o da ilha de Circe contra o estreito de Sicilia. Esta ilha se acha tambem debaixo do nome de **Ææa** ou **Ææa**, donde vem ser a mesma Circe cognominada **Ææa**. *Veja-se* CYTA.

**EACEOS**, jogos solemnes em honra de Eaco.

**EACO**, filho de Jupiter e de Egina. Era rei da ilha de Ænopia, tambem dita Ænone, á qual chamou Egina, do nome de sua mãe. Tendo a peste despoado seus estados, alcançou de seus pais que as formigas fossem convertidas em homens, e lhes chamou Myrmidones. Reinou com tanta justiça, que Plutão o associou a Minos, e a Rhada-

mantho para julgar os mortaes nos infernos.

**EANO** por **JANO**. Os antigos punhão muitas vezes o E em lugar do I.

**ECASTOR** e **MECASTOR**, formulas de juramento, pelas quaes se jurava por Castor no mesmo sentido, que se dizia *Mehercules*, quando se jurava por Hercules. Tambem neste sentido, conforme os mais sabios Grammaticos, se deve entender *Edepol*, que se ha de escrever assim, e não com **Æ**, quando se jurava por Pollux; por quanto pertendem que o E está por *me*, e que o ajuntar-se-lhe *de* foi só para adoçar a pronunciação; e que he entender mal *Edepol*, dizer que era hum juramento *pelo templo de Pollux*. *Voffo*, *Meursio*, &c. *Veja-se* MEHERCULES.

**ECDUSIAS**, festas, que se celebravão em Phesto, cidade da Creta, em honra de Latona, pelo motivo de haver transformado huma rapariga em rapaz.

**EHEMON**, filho de Priamo, o qual foi morto por Diomedes.

**ECHIDNA**, monstro meio mulher, e meio serpente, o qual foi mãe do cão Cerbero, da hydra de Lerna, da Chimera, do leão de Nemea, &c.

**ECHIDNE**, rainha dos Scythas, que Hercules desposou, e de quem teve muitos filhos.

**ECHINADES**. Erão certas nymfas, que forão metamorfoseadas em ilhas por não haverem convidado Acheloo a hum sacrificio de dez touros, para o qual convocavão todos os deoses dos bosques e dos rios.

**ECHION**, rei de Thebas. Duas filhas suas consentirão que as immolasssem para aplacar os deoses, que affligião aquelle paiz com huma horrivel secca. Das suas cinzas se levantarão dous mancebos coroados, que celebrarão a morte generosa das ditas princezas.

Houve outro Echion, pai de Pentheo, que foi hum dos que ajudarão Cadmo a edificar Thebas; e vem do seu nome serem os Thebanos chamados Echionidas.

Houve ainda mais outro, que era o arauto dos Argonautas.

**ECHIONIDES** ou **ECHIONIO**, Pentheo, filho de Echion. A cidade de Thebas tambem se denomina Echionia.

**ECHMAGORAS**, filho de Hercules, foi exposto ás feras com sua mãe Phyllone por ordem de Alcimédon, seu avô, irritado pelo casamento clandestino de sua filha com Hercules, o qual igualmente livrou ambos.

**ECHO**, filha do Ar, e da Terra. Esta nympha habitava nas margens do rio Cepheo. Juno a condemnou a não repetir mais que a derradeira palavra daquillo, que perguntavão, tanto por haver della fallado indiscretamente, como pela haver entertido com agradaveis discursos, em quanto Jupiter se achava com as suas nymphas, a fim de que o não fosse perturbar. Querendo merecer a affeição de Narciso, e vendo-se desprezada, buscou o retiro das grutas, dos montes, e dos bosques, onde feneceo de puro sentimento, e foi metamorfoseada em rochedo.

**ECLIPSES**. Os pagãos os reputavão como preságios funestos.

**EDEPOL**. *Veja-se* ECATOR.

**EDIPO**. *Veja-se* ODIPO.

**EDONE**, he a mesma que Aédon. *Veja-se* AEDON.

**EDONIDES**. As Bacchantes erão assim cognominadas de Edon, monte da Thracia, onde celebravão as Orgias. *Edonis*, no singular *Bacchantes*.

**EDONIO**, sobrenome de Baccho. *Veja-se* EDONIDES.

**EDUCA**, **EDULIA**, **EDULICA** ou **EDUSA**, divindade, que presidia ás comidas, que se davão ás crianças, como Potina ou Potica ás bebidas que tomavão. *Donat. Apoll.*

**ETA** ou **EETES**, filho do Sol, e de Perfa; era rei de Colchos, e pai de Medéa. *Veja-se* MEDEA.

**EETIAS**, e melhor **ÆETIAS** ou **ÆETIS**, Medéa, filha de Eétes.

**ETION**, pai de Andromeche, e rei de Thebas, cidade da Cilicia.

**EGA**, e melhor **ÆGA**, nympha, ama de Jupiter, e a mesma que **ÆX**.

**EGEO**, rei da Attica, e marido de Ethra, de quem teve Theseo, que foi enviado a Creta para ser devorado pelo Minotauro. Tinha passado ordem aos marinheiros, que quando voltassem, houvessem de desfraldar vélas brancas, no caso de que Theseo fahiße do Labirintho. Porém elles fóra de si pelo prazer de se acharem á vista da sua patria, se esquecêrão de executar as ordens de Egéo: este penetrado de dor, e tendo seu filho por morto, se precipitou no mar, que depois se chamou o mar Egéo. *Veja-se* AIX.

**EGEON** ou **BRIAREO**, filho de Titano, e da Terra. Foi hum gigante de forças extraordinarias, o qual tinha cem braços, e cincoenta cabeças. Juno, Pallas e Neptuno estando na resolução de prender Jupiter na guerra dos deoses, Thetis ganhou Egéon em favor de Jupiter, que por este serviço o tornou á sua graça, e lhe perdoou o que antes havia feito com os outros gigantes.

**EGERIA**, nympha de humra rara belleza, a qual Diana converteo em fonte. Os Romanos a adoravão como humra divindade, e as mulheres especialmente lhe fazião sacrificios para conseguirem bom successo em seus partos. Numa fingio que tinha communicações secretas com a dita nympha, a fim de dar por este modo mais autoridade ás suas leis.

**EGESTA**, filha de Hippotes, principe Troiano, foi exposta sobre hum navio por seu pai, temeroso de que não cabiße nella a sorte para ser devorada pelo monstro marinho, ao qual os Troianos se achavão obrigados dar todos os annos humra donzella para expiar o crime de Laomedonte. Egesta desembarcou na Sicilia, onde o rio Criniso debaixo da figura de hum touro, depois da de hum urso, combateo para a desposar, e della houve Eolo e Acestes.

**EGIALE**, irmã de Phaetonte, a qual á força de derramar lagrimas por causa da desgraça de seu irmão, foi metamorfo-

foscada com seus irmãos em Aemo. Entende-se ser a mesma que Lampetia.

Houve mais outra Egiale, filha de Adrasto, rei de Argos, e mulher de Diomedes. Venus ficou tão encolerizada da ferida, que lhe fez Diomedes no sitio de Troia, que por se vingar, inspirou a Egiale o infame desejo de se prostituir a toda a sorte de homens. Ao voltar Diomedes, attentou ella contra a sua vida, por quanto lhe não satisfazia a sua detestavel paixão; o marido escapou no templo de Apollo, e abandonou esta desgraçada mulher. *Servius in Aeneid.*

EGIALE he demais, na opinião de alguns, huma das Graças.

EGIDA ou EGIS, monstro nascido da Terra, o qual vomitava fogo e labaredas, com hum fumo negro, e espesso. Assolou a Phrygia, pondo fogo aos bosques, e aos campos, de modo que os habitadores se virão na necessidade de largar o paiz. Pallas combateo o tal monstro, e o matou. *Nat. Com.*

Tambem he o escudo ou couraça de Jupiter, pois que os poetas dão della huma e outra idéa. A cabra Amalthea, que creára Jupiter, vindo a morrer, Jupiter lhe tomou a pelle, com que cobrio o seu escudo, o qual nomeou Egida do nome da cabra, que assim se chama em grego. Depois restituo a vida á dita cabra, e a poz entre as constellações. Jupiter veio a dar a Pallas o tal escudo, a que ella pegou a cabeça de Medusa, donde se fe guio fazer se ainda mais formidavel, communicando-se-lhe a virtude de petrificar quantos lhe punhão os olhos. Os escudos dos deoés, e de alguns heroes forão tambem denominados Egidas.

EGINA, filha de Asopo, foi em tanto extremo amada por Jupiter, que este deos repetidas vezes se encerrou dentro em huma labareda de fogo pela ver. Della houve Eaco e Rhadamantho.

EGINETAS, habitadores da ilha Egina, no golfo Saronico, da qual Eaco foi rei. Depois se chamarão Myrmidones. *Veja-se EACO.*

EGIPAN. Assim se cognominava Pan em razão de ter pés de cabra. Alguns fazem de Egipan huma divindade particular, e dizem ser filho de Jupiter, outros de Pan, e de Ega, sua mulher. Tambem se dá o nome de Egipans aos Satyros.

EGUCHO ou EGIOCHO, nome, que Homero, e alguns outros dão a Jupiter, ou seja por haver sido creado por huma cabra, ou seja por causa do seu escudo, pois o trazia coberto com a pelle da dita cabra. *Veja-se EGIDA.*

EGIRA, huma das Hamadryades.

EGIS. *Veja-se EGIDA.*

EGISTHO, filho de Thyestes, e de Pelopéa. Thyestes, a quem o oraculo havia predito que o filho havido de sua propria filha vingaria os crimes de Atreú, desde a mais tenra meninice, fez a dita filha sacerdotiza de Minerva com ordem de a transportar a lugares, que lhe fossem incognitos, e prohibição de a instruirem no tocante ao seu nascimento. Suppoz que por semelhante precaução evitaria o incesto, de que se achava ameaçado: porém passados alguns annos, encontrando-se com ella em huma viagem, a desposou sem saber quem fosse, e em penhor da sua fé lhe deixou a espada, que trazia. Depois de algum tempo que Thyestes se apartou de Pelopéa, a qual se não dera a conhecer, teve ella hum filho, o qual deixou crear pelos pastores, que lhe chamarão Egistho. Logo que este chegou á idade de tomar as armas, a mãe lhe fez mimo da espada de Thyestes. O dito principe mancebo se adiantou em fortuna entre os cortezãos de Atreú, que delle fez eleição para ir assassinar Thyestes, cujos estados queria invadir. Thyestes reconheceo a sua espada, daqui procedeo fazer repetidas perguntas a Egistho, o qual respondeo que sua mãe lha tinha dado. Foi-lhe concedido ser ella restituída; e feitas algumas averiguações, Thyestes se recordou do oraculo, que achou completo quanto ao incesto. Egistho, indignado de ter obedecido a Atreú, para

para vir tirar a vida a seu pai, voltou logo a Mycenae, onde matou Atreo. Querendo despojar Clytemnestra, assassinou Agamemnon, e se apossou do throno; porém Orestes successivamente o veio depois a matar. O maior número dos autores contão esta fabula differentemente: huns fazem o tal Egistho filho de Plisthenes, e outros o fazem filho de Thyestes.

**EGLÉ**, huma das tres Hespérides.

Houve mais huma nympha deste nome, filha do Sol, e de Néera, a qual tinha por grande passatempo armar peças e enganar aos pastores. Huma vez dando com o velho Sileno embriagado, se ajuntou aos dous Satyros Chromis e Mnasylo para o maneatarem com prizões de flores, e neste meio tempo lhe pintava ella o rosto com amoras.

**EGNATIA**, ninfa, reverenceada como huma deosa na Apulia. Cria-se que o fogo por si mesmo se ateava na lenha, sobre que se punhão as victimas, que se lhe immolavão.

**EGOBOL**, sobrenome de Baccho, tomado de elle querer que se lhe sacrificassem cabras.

**EGOCEROS** ou **CAPRICORNIO**. *Veja-se* CAPRICORNIO.

**EGOLIO**, mancebo, o qual havendo entrado em huma caverna consagrada ás abelhas de Jupiter, para lhes furtar o mel, foi convertido em passaro.

**EGON**, famoso athleta, o qual arrastou pelos pés hum touro bravissimo ao cume de hum monte, para do tal touro fazer offerta a Amaryllis.

Havia tambem muitos pastores deste nome.

**EGOPHAGOS** ou **CAPRIVORA**, quer dizer, *que devora as cabras*, sobrenome de Juno, a quem os Lacedemonios immolavão os referidos animaes.

**EGYPIO**, mancebo da Thessalia, e filho de Bulis. A' força de dinheiro conseguiu Tyandra, a mais formosa mulher que então havia. Neophron, filho de Tyandra, irritado contra huma tão odiosa convenção, conseguiu outro tan-

to de Bulis: depois informado bem da hora em que Egvpio devia vir em busca de Tyandra, a obrigou a retirar-se, e poz em seu lugar com cautela Bulis, e isto feito a deixou alli com promessa de para logo voltar. Egvpio veio ao sitio ajustado, e teve assim communicação com sua propria mãe, que o não veio a conhecer senão depois. Tal foi o horror, que ambos conceberão de semelhante acção, que se quizerão matar: porém Jupiter converteo Egvpio e Néophron em abutres, Bulis em gaviota, e Tyandra em gavião.

**EGYPTO**, filho de Neptuno, e de Lybia, e irmão de Danao. Tinha sincoenta filhos, os quaes casarão com sincoenta filhas de seu irmão, chamadas as Danaides: todas ellas matarão seus maridos na primeira noite de suas nupcias á exceção de Hypermnestra, que perdou a Lynceo. *Veja-se* HYPERMNESTRA.

**EIDOTHEA**. *Veja-se* IDOTHEA.

**EIONE**, huma das Nereides.

**EIONE**, hum dos principes Gregos, que sitiarão a cidade de Troia. Foi morto por Hector. O pai de Rhefo se chamava Eioneo.

**EIRENE**, e melhor **IRENE**, nome da Paz entre os Gregos. *Veja-se* PAZ.

**EISITERIAS** ou **EISETERIAS**, festas, que se celebravão em Athenas, quando os magistrados entravão nos cargos.

**ELAGABALO**. *Veja-se* HELIOGABALO.

**ELAIS**, huma das filhas de Anio. *Veja-se* ANIO.

**ELAPHEBOLIAS**, festas, que os Athenienses celebravão em honra de Diana: erão assim chamadas da palavra grega *Elaphos*, que quer dizer *hum veado*, por quanto se lhe offerecião bolos feitos na figura de veados: daqui vem ser a dita deosa cognominada *Elaphibolos*, *Elaphibolia*, e *Elaphiaa*.

**ELATRIO**, Cæneo, filho de Elato.

**ELEA**, sobrenome de Diana.

**ELECTRA**, filha de Agamemnon, e de Clytemnestra: persuadio a seu irmão Orestes que vingasse a morte de Agamemnon, o qual Egistho assassinára man-

com-

commandado com Clytemnestra na volta, que aquella fez de Troia. Euripides a intitula *velha donzella* em razão da larga idade que viveo sem já mais ser casada.

Houve tambem outra Eleetra, filha de Gédipo, e outra mais filha do Oceano, e de Tethys. Esta derradeira era mãe de outra, a qual foi mãe de Dardano.

ELECTRIDES, pequenas ilhas, em huma das quaes se diz que cahio Phaeton-te, fulminado por Jupiter.

ELECTRYON, filho de Alceo, e irmão de Amphitryão. *Hesiod.*

ELEENO, sobrenome de Jupiter, tomado de hum templo riquissimo, que tinha em Elis, cidade do Peloponneso.

ELEIDES e ELELEIDES, sobrenomes das Bacchantes, assim como *Eleleo* o era tambem de Baccho.

ELENOPHORIA, festa durante a qual os Gregos trazião mysteriosamente cestiños de vime.

ELEUSINA. Assim se denominava Ceres, do nome de Eleusis, cidade da Attica, onde tinha hum soberbo templo, e onde os seus mysterios se celebravão com mais perfeição, que em nenhum outro lugar. Nesta qualidade de festas observava-te hum admiravel silencio. Divulgar o minimo dos seus mysterios tinha-se por crime tal, que por elle chegava a perder-se a vida.

ELEUSINAS, festas, que se celebravão em Eleusis em honra de Ceres. *Veja-se ELEUSINA.*

ELEUSIO, Grego ao qual Ceres ensinou a agricultura. Deo o seu nome á cidade de Eleusis.

ELEUSIS, cidade da Attica, na qual Ceres tinha hum templo magnifico.

ELEUTHERIAS, festas em honra de Jupiter. *Eleutherius* quer dizer *Liberador.*

ELEUTHERIO. *Veja-se ELEUTHERIAS.* Tambem era hum sobrenome de Baccho.

ELEUTHO ou ILITHYIA, deusa, que as mulheres invocavão para terem feliz hora em seus partos. Entende-se ser a mesma que Lucina.

ELICIO. Os Romanos adoravão Jupiter debaixo deste nome, todas as vezes que crião podello obrigar, por meio de certo verso, a que descesse do ceo.

ELIDA, provincia do Peloponneso, de que Elis era a capital, celebre em razão dos famosos espectaculos, conhecidos pelo nome de *Jogos Olympicos*, que alli se celebravão em honra de Jupiter Olympico. *Veja-se JOGOS OLYMPICOS.*

ELISA ou ELYSA. *Veja-se DIDO.*

ELISEI PATRES; os Carthaginezes, assim chamados do nome de Elifa. *Veja-se DIDO.*

ELPENOR, hum dos companheiros de Ulysses, que Circe converteo em porco.

ELPIS, certo Samio, que edificou hum templo a Baccho.

ELVINA, sobrenome de Ceres.

ELYSIOS ou CAMPOS ELSIOS, parte dos infernos, onde os Poetas fingem, que reina huma perpétua primavera, e onde as sombras, dos que viverão virtuosamente, lográo huma perfeita e inal-teravel felicidade.

EMATHIA. Assim se chamava a Macedonia. Os poetas dão tambem algumas vezes o mesmo nome á Thessalia. *Veja-se EMATHION.*

EMATHION, filho de Tithon, famoso ladrão, que degollava todos aquelles, que lhe cahião nas mãos. Hercules o matou; e os campos, por onde o dito ladrão costumava andar, se chamarão Emathios ou Emathia.

EMENES, a mesma que Aímenes.

EMITHEAS. *Veja-se SEMI-DEOSAS.*

EMO por HEMO.

EMOLO. *Veja-se EUMOLO.*

EMON, homem, que tendo concebido huma criminosa paixão para com huma sua filha, foi convertido em monte.

EMPANDA, deusa, protectora dos lugares, e aldeas.

EMPOCLIAS, jogos solemnes, em que os Athenienses apparecião com os cabellos trançados.

EMPOLÆO, Mercurio era reverenciado debaixo deste nome, como deos protector dos mercadores, e dos taverneiros.

**EMPUSA**, espectro, que Hecate, como dizião, mandava contra os homens para os amedrentar. Era huma fantasma feminina, que não tinha mais que hum pé, e que se transfigurava em todas as fórmãs pavorosas. *Aristoph. Hefichio, &c.*

**EMYLIO**, filho de Ascanio, de quem a familia Patricia dos Emílios pertendia ser descendente.

**ENCELADO**, o mais poderoso dos gigantes, que quizerão escalar o ceo. Era filho do Tartaro, e da Terra. Jupiter voltou em cima delle o monte Etna, onde ficou meio queimado. Os poetas fingirão que as erupções deste Volcão procedião dos esforços, que fazia o dito gigante para se voltar do outro lado, e que por pouco que elle se remexesse, o tal Volcão vomitava torrentes de chaminas.

Houve mais deste nome hum dos cincoenta filhos de Egypto, que Amymon, huma das Danaides, matou-na primeira noite das suas nupcias.

**ENCENIAS**, festas, que os Gregos celebravão pela dedicação de algum templo.

**ENDEIS**, filha de Chiron, mulher de Eaco, e mãe de Telamon, e de Peléo.

**ENDENDROS**, *arboreus*, sobrenome de Jupiter.

**ENDOVELLICO**, huma das divindades dos antigos povos de Hespanha.

**ENDYMION**, pastor da Caria, e neto de Jupiter. Sendo tomado de sobressaíto com Juno, foi condemnado a dormir por espaço de trinta annos. Diana o amou depois, e não se atrevendo a vello de dia, todas as noites deixava o ceo para o visitar, e teve delle muitos filhos. *Veja-se* EPIMENIDES.

**ENEAS**, príncipe Trojano, filho de Anchises, e de Venus. Na occasião, em que os Gregos tomáron Troia, sustentou valorosamente alguns combates nas ruas da cidade; porém reconhecendo-se muito desigual em forças contra tão grande número, pegou de seu pai Anchises, pollo sobre seus hombros junta-

mente com os deoses Penates, e levando seu filho Ascanio pela mão, se retirou para o alto do monte Ida com os mais dos Troianos, que pode congrega. Neste momento lhe desapareceu Creusa sua mulher, sem lhe ser já mais possível haver della noticia alguma. Dahi embarcando-se em huma frota, foi parar ao Epiro, e depois de passar muitas tormentas aportou a Carthago, onde a rainha Dido se lhe affeiçoou extremosamente. Daqui navegou para a Sicilia, onde fez as honras funebres a Anchises, o qual no precedente anno havia alli falecido. Finalmente vencidos muitos outros contrastes dos ventos, tomou com sua armada porto na Italia. A primeira cousa, que fez, foi ir consultar a Sibylla, que lhe ensinou o caminho dos infernos, aonde desceou, depois de ter achado o ramo de ouro, que lhe fora indicado para o apresentar em dadiya a Proserpina. Nos campos Elytios viu todos os Troianos, e seu pai, que o informou do seu destino, e do da sua posteridade. Isto feito, sahio dos infernos, e se alojou nas margens do Tybre, onde Cybele converteo em ninfas as suas náos. Teve guerra com Turno a respeito de Lavinia, com que se desposou, depois de hum combate singular, no qual pela sua propria mão matou o referido príncipe. Aqui fundou hum pequeno estado, que os Romanos consideravão como berço do seu imperio. Diz-se que Venus o arreatou, e levou para o ceo a pesar de Juno, que fora a causa de todos os seus trabalhos, e que se tinha declarado sua perseguidora pelo motivo de ser Trojano. Os Romanos o honráron debaixo do nome de Jupiter-Indigite. *Hom. Virg. Ovid. Hygin. Veja-se* DIDO.

**ENENTHIO**, **ENANTHIO** ou **EVENTHIO**, hum dos deoses dos Phenicios.

**ENGASTRIMYTHOS** ou **ENGASTRITOS**, especie de adivinhos. *Veja-se* EURYCLÉS.

**ENTOPEO**, cocheiro de Hecator, o qual foi morto por Diomedes. *Iliad. 8.*

**ENIPEO**, rio da Thessalia, que foi gran-

grandemente amado pela nympha Tyro. Neptuno della ciofa, tomou a figura de Enipéo para enganar a dita nympha, de quem houve Pelias e Néto.

ENNEA, Ceres era affim cognominada de Enna cidade da Sicilia, onde tinha hum sumptuoso templo.

ENNOBIO, sobrenome de Neptuno.

ENO ou EMO. *Veja-se* HEMO.

ENODIO, quer dizer, *que está no caminho*, cognome de Mercurio, tomado do uso, em que se estava de erigir pedras quadradas com a cabeça de Mercurio posta em cima, nas quaes se encontrava a indicação dos caminhos, e das ruas.

ENTHEA, cognome de Cybele. *Entheus* e *Entheatus* quer dizer, *cheio da divindade*, *inspiração*, dizia-se de todo o lugar, onde se proferião oráculos, e de todo o homem, que presidia ao futuro.

ENYALIO, filho de Bellona. He tambem hum cognoine de Marte.

ENYO, nome, que os Gregos davão a Bellona.

EOLIO, deos dos ventos, e filho de Jupiter. Fez bom gazalhado a Ulyffes, que passava pelos seus estados, e em prova da sua benevolencia lhe fez mimo de muitos odres, dentro de que estavam recolhidos os ventos. Os companheiros de Ulyffes não podendo refrear a sua curiosidade, abrirão os taes odres, donde rebentando os ventos, fizerão huma horrivel desordem, e suscitirão huma tão furiosa tormenta, que Ulyffes perdeu todas as suas náos, e salvou só a sua pessoa sobre huma taboa. Eolo tinha sobre elles tão grande imperio, que a sua simples vontade os reprimia.

EOLIA, reino dos ventos, no meio das agoas, proximo a Sicilia.

EOO, hum dos quatro cavallos do Sol. Os poetas davão tambem este nome a Jupiter.

EORAS ou EORIAS, festas em honra de Erigone. São as mesmas que as Aletidas.

EOS, gigante, filho de Typhon. Dá-se igualmente este nome á Aurora.

EPALIO, rei de huma região da Grecia, o qual sendo desenthronizado, foi restabelecido por Hercules.

EPAPHO, filho de Jupiter, e de Io. Sendo menino teve huma disputa com Phaetonte, da qual se originou a ruina deste ultimo. Entende-se haver sido o fundador da cidade de Memphis.

EPEO, filho de Endymion, insigne artefice de máquinas de guerra. Inventou o ariete, e o escudo, e construiu o cavallo de Troia.

EPHESO, cidade da Jonia, esclarecida pelo famoso templo de Diana.

EPHESTIAS ou mais de pressa Hesphestiennas. *Veja-se* HEPHESTOS.

EPHESTIOS (os deoses.) Os mesmos, que os Latinos nomeavão Lares ou Penates.

EPHESTRIAS, festas, que se celebravão em Thebas em honra de Tiresias.

EPHIALTES e GÆTO filhos de Neptuno e de Iphidemia. Erão gigantes, que cada anno crescão muitos covados, e engrossavão á proporção. Não passavão de quinze annos, quando quizerão escalar o ceo. Ambos estes irmãos se matarão hum a outro por industria de Diana, que teve arte de os malquistar entre si.

Tambem se denominavão Ephialtes os espiritos malignos. *Veja-se* INCUBOS.

EPHYDRIADES ou EPHYRIDES, nymphas das agoas.

EPHYRA, nympha, cujo nome os poetas muitas vezes dão á cidade de Corintho, onde assistira. Alguns ha que referent este cognome de Corintho a Ephyro, filho de Epimethéo e de Myrmex.

EPHYRÆUS, EPHYREIUS, *Corinthio* e EPHYRIAS, *Corinthia*. *Veja-se* EPHYRA.

EPHYRO. *Veja-se* EPHYRA.

EPYBATERIOS, sobrenome de Apollo.

EPICASTA, mãe de Trophonio. *Veja-se* TROPHONIO.

He tambem o nome, que alguns dão á mulher de Laio. *Veja-se* JOCASTA.

EPICLIDAS e EPICRENAS, seitas em honra de Ceres.

EPICURIO, sobrenome de Apollo.

EPIDAURO, cidade do Peloponneso,

famigerada pelo templo de Esculapio, e pelas crueldades do gigante Peripheto.

**EPIDELIO**, sobrenome de Apollo, tomado do templo, que tinha em Epidelia, cidade de Laconia.

**EPIDEMIAS**, festas particulares, que se celebravão todas as vezes que algum parente ou amigo voltava de huma larga viagem. Tambem era huma festividade pública em honra de Apollo, em Delos, e em Mileto, e de Diana em Argos.

**EPIDOTES** e **EPIDOTES**, genio, reverenciado pelos Lacedemonios. Havia tambem deoses Epidotes, dos quaes se não sabe mais que o nome. Os Arcades cognominavão Jupiter Epidote.

**EPRES**, divindade Egyptiaca. Entende-se fer a mesma que Osiris.

**EPIGIAS**, ninfas da Terra.

**EPIGONOS**, he o nome, que os Gregos dão aos capitães, que fizeram o segundo cerco de Thebas. Erão filhos dos capitães da primeira guerra. *Veja-se* **ADRASTO**.

**EPIMELIDES**. *Veja-se* **MELIADIS**.

**EPIMENIDES**, filosofo de Creta. Diz-se que entrando em huma caverna, dormio dentro della vinte e sete annos, (Plutarco conta 30, e Diogenes Laercio 37) e que quando sahira, já não conhecia pessoa alguma. Alguns poetas o confundem com Endymion, e referem delle cousas prodigiosas. *Plut. Val. Max.*

**EPIMETHEO**, filho de Japeto, e irmão de Promethéo. Este tinha formado os homens prudentes, e engenhosos, e Epimethéo os imprudentes e estúpidos. Casou com Pandora, estatua, que Minerva animou, e a que todos os deoses derão alguma bella qualidade para a constituir perfeita: desse casamento procedeo Pyrrha, que desposou Deucalion, filho de Promethéo.

**EPIMETHIS**, Pyrrha, filha de Epimethéo.

**EPIONE**, mulher de Esculapio. He tambem hum sobrenome de Diana.

**EPIRO**, reino nos confins da Grecia, vizinho ao golfo Adriatico. A principio chamava-se Molossia, depois Chao-

nia, nome tomado do de Chaon, irmão de Heleno.

**EPINURTIO**, cognome que os Cretenfes davão a Jupiter.

**EPICARIAS**, festas, que se celebravão em Rhodes; ignora-se em honra de que divindade.

**EPISCENA**, festa entre os Lacedemonios.

**EPISTROPPO**, rei da Phocida. Foi hum daquelles, que se acabãõ no sitio de Troia.

**EPONA**. *Veja-se* **HIPPONA**.

**EPULOENS**, sacerdotes entre os Romanos, a cujo cargo estava o cuidado das mezas, que se preparavão para o serviço dos deoses. Estes sacerdotes erão sete em número, e por esta razão se chamavão Septemviro.

**EQUIDADE**, divindade allegorica. He a mesma que a Justiça.

**EQUIRINE**, juramento por Quirino, em o mesmo sentido, que *Ecqstet*.

**ERAPHIOTES**, quer dizer, *Disputador*, sobrenome de Baccho.

**ERATE**, nympa filha do Oceano, e de Telhus.

**ERATO**, huma das nove Musas: preside ás poesias lyricas. Representa-se na figura de donzella prazanteira, coroadade myrto, e de rosas, tendo em huma das mãos a lyra, hum arco de tocar instrumentos na outra, e ao pé de si hum pequeno Cupido com azas, seu arco, e aljava.

**ERCIO**, sobrenome de Jupiter. Invocava-se debaixo deste nome, ou debaixo do de Penetralis, no interior das casas, para que dellas afastasse os ladrões.

**EREBO**, filho do Chaos, e da Noite. Foi metamorfoseado em rio, e precipitado no fundo dos infernos por ter soccorrido os Titanos. Erebo toma-se frequentemente pelos mesmos infernos, ou por hum lugar particular dos infernos.

**EREBENTINO**, quer dizer *de ervilha* cognome de Baccho, pela razão de fer tido por inventor da cultura, não sómente da vinha, mas ainda das ervilhas, e dos outros legumes.

**ERECHTHEO**, rei de Athenas, e pai de



de Cecrops, de Pandoro, de Metion, e de Butes. Foi referido no número dos deoses com suas quatro filhas Procris, Creusa, Chthonia, e Orithya, por ellas se sacrificarem, sendo virgens, pela salvação da patria.

Houve mais outro Erechthéo, pai de outra Orithya, a qual foi roubada por Boreas.

ERECHTHEON, templo de Neptuno na Achaia

ERECHTHIDAS, os Athenienses, assim ditos do nome de Erechthéo, hum dos seus reis.

ERECHTHIS, Procris, filha de Erechthéo.

ERESICHTHON ou ERISICHTHON, hum dos principaes habitadores da Thessalia, filho de Triopio. Ceres para o castigar de haver cortado hum bosque, o qual lhe era consagrado, lhe enviou huma tão horrivel fome, que devorou todos os seus bens, sem já mais a poder faciar. Reduzido á extrema penuria, vendeo sua propria filha, chamada Metra. Porém Neptuno, que a tinha amado, havendo-lhe concedido poder para se transformar em tudo, que lhe parecia, daqui veio escapar ella a seu senhor na figura de hum pescador. Restituída á sua natural fórma, seu pai a vendeo successivamente a muitos senhores. Recebido o dinheiro, apenas se fazia della entrega aos que a tinham comprado, quando logo sahia de seu poder, convertendo-se a cada venda em boi, em veado, em passaro, ou de outro qualquer modo. Sem embargo destes meios, para ter dinheiro, nunca já mais lhe foi possível faltar seu pai, que finalmente veio a acabar miseravelmente, devorando os seus proprios membros.

ERGANAS ou ERGATIAS, festas, que se celebravão em Sparta em honra de Hercules, e em memoria dos seus trabalhos.

ERGATIS. Debaxo deste nome se honrava Minerva em razão de ter inventado as artes.

ERGINO, rei de Orchomenos. Fez

guerra a Hercules, o qual o venceo, matou, e saqueou seus estados. Pausanias diz que o não chegou a matar, e que até fez com elle alliança. Segundo o mesmo autor, foi pai do celebre Trophonio.

Outro Ergino, filho de Hercules, foi hum dos Argonautas. Alguns são de opinião, que era o mesmo que o rei de Orchomenos.

ERIBEA, sobrenome de Juno. *Iliad.* 5.

ERICTHEO. Era hum caçador, cuja educação Minerva tomou a si, e o fez acclamar rei dos Athenienses: deo o seu nome á cidade de Athenas. Diz-se que era tanta a agilidade, com que sabia disparar a setta, que achando-se seu filho Alcon com hum dragão em si enroscado, elle com hum tiro atravessára o monstro, sem ferir o filho.

ERICTHO, famosa feiticeira da Thessalia.

ERICHTHONIO, filho de Vulcano. Foi rei de Athenas. Conta-se d'elle que tinha as pernas tão mal formadas, que não se atrevia a apparecer em publico, senão em hum coche de sua invenção, dentro do qual metade do seu corpo estava escondida. *Vêja-se* AGLAUROS.

Houve outro Ericthonio, filho de Dardano, rei de Troia, de quem foi successor.

ERIDANO, filho do Sol. *Vêja-se* PHAE-TONTE. He tambem o nome de huma constellação.

ERIGONE, filha de Icario: enforcou-se em huma arvore, tanto que soube a noticia da morte de seu pai, que Mera, cadella de Icario, lhe participou, indo continuamente ladrar sobre a sepultura de seu dono: foi amada de Baccho, que para a reduzir, se transformou em hum cacho de uvas. Os poetas fingirão que fora convertida na constellação, que se denomina Virgo.

Houve mais outra Erigone, filha de Egitlio, e de Clytemneira.

ERIGONEIUS canis, quer dizer o cão de Erigone, a Canicula. *Vêja-se* ERIGONE.

ERIMANTHO, monte, e bosque celebre

bre da Arcadia, onde Hercules tomou as mãos, e depois levou sobre seus hombros hum javali, que assolava os campos.

**ERINNYIS**, sobrenome de Ceres, tomado do furor, que concebeo, vendo-se ultrajada por Neptuno.

**ERINNYIS**, Furia, Erinias, as Furias, divindades infernaes. *Veja-se EUMENIDES.*

**ERIPHYLE**, mulher de Amphiarão. *Veja-se AMPHIARAO.*

**ERIS**, deusa da discordia. *Veja-se DISCORDIA.*

**ERISICHTHON**. *Veja-se ERESICHTHON.*

**ERIUNIO**, quer dizer, *lucrativo*, sobrenome de Mercurio.

**EROMANTIA**, especie de divinação por meio do ar.

**EROPE**, mulher de Atréo. Deixando-se vencer das sollicitações de Thyestes, teve delle dous filhos, os quaes Atréo em hum festim deo a comer ao mesmo Thyestes. *Veja-se ATREO.*

**EROS**. Os Gregos davão este nome a Cupido. *Veja-se CUPIDO.*

**EROSTRATO**, célebre fanatico, que para adquirir hum grande nome, se lembrou de pôr o fogo ao templo de Diana em Epheso.

**EROTIDAS** ou **EROTIAS**, festas em honra de Cupido.

**ERYCINA**, cognome de Venus, tomado do templo edificado em sua honra, no alto do monte Eryx, na Sicilia.

**ERYMANTHIDOS** *ursa custos*, quer dizer, *o guarda da ursa Erymantis*. He *Arctophylax*. *Veja-se BOOTES.*

**ERYMANTHIS**. Os poetas dão algumas vezes á Arcadia este nome, tomado do monte Erymantho. He tambem hum sobrenome de Callisto.

**ERYMANTHO**. *Veja-se ERYMANTHO.*

**ERYSICHTHON**, filho de Cecrops, o qual convem não confundir com Erisichthon o Thessalónico.

**ERYTHEIS** *prada*, quer dizer, *o despejo de Erythia*; os rebanhos de Geryon. *Veja-se ERYTHIA.*

**ERYTHIA**, ilha ou região célebre nos

poetas, que fazem della o reino de Gétyon, que Hercules matou, e donde levou os rebanhos, chamados por Ovidio, *Erytheidas boves*: porque assim se deve ler, e não *Erytheidas*. Não se pôde determinar onde era o dito paiz. A opinião mais commua he que fazia huma parte de Hespanha.

**ERYTHRAS** ou **ERYTHRO**, filho de Perceo e de Andromede, que deo seu nome ao mar Erythreo, em cujas costas reinou.

**ERYTHREA**, cidade da Jonia, onde nasceu a famosa Sybilla deste nome, dita por outro Bagoe. *Veja-se SYBILLA.*

**ERYTHREIDAS** *boves*. *Veja-se ERYTHIA.*

**ERYTHRO**, era o nome de hum dos cavallos do Sol.

**ERYX**, filho de Butes e de Venus. Soberbo em razão de suas prodigiosas forças, lutava contra todos os passageiros, e os matava; porém foi morto por Hercules, e enterrado no templo, que dedicára a sua mãe Venus, sobre hum monte de Sicilia, denominado Eryx do seu nome.

**ESACO**, filho de Priamo, e de Alyxothoe. Este principe teve tão grande amor á nynfa Hesperie, que deixou Troia, por ir em seu seguimento. A nynfa, quando delle fugia, foi mordida de huma serpente, de cuja ferida morreu. Esaco se precipitou no mar de desesperado; porém Tethys o metamorfoseou em gaivota. *Veja-se ARISTEO*, ou *EURYDICE.*

**ESCLANO**, deos das moedas de cobre.

**ESCLAPPIO**, deos da Medicina, filho de Apollo, e de Coronis. Apollo, depois de tirar a vida a Coronis, e a Ichys, seu amante, tirou Esculapio do ventre da dita nynfa, e o entregou para ser creado ao centauro Chiron, que lhe ensinou a medicina, e lhe deo hum perfeito conhecimento dos simplices. Jupiter o fulminou, porque resuscitára Hippolyto, filho de Theseo: e Apollo pagou bem caro a vingança, que tomou da dita morte. *Veja-se APOLLO.* Esculapio

pio era adorado em Epidauró debaixo da figura de huma serpente.

**ESEPO**, filho de Bucolion, e neto de Laomedonte. *Hom.*

**ESMUNO**, hum dos deoses Cabiros.

**ESO**. *Veja-se HESO.*

**ESON**, pai de Jasón, filho de Crethéo, e irmão de Pelias: havendo chegado á ultima velhice, o remoçou Medea a rogos de feu marido. *Veja-se PELIAS.*

**ESPELHO**. *Veja-se PRUDENCIA.*

**ESPERANÇA**. Os pagãos fizeram della huma divindade, e em Roma tinha dous templos.

**ESQUECIMENTO**, rio fabuloso. *Veja-se SOMNO, LETHES.*

**ESTIO**, divindade allegorica: he o mesmo que Ceres.

**ESTRELLAS**. *Veja-se CEPHEO, ETHRA.*

**ESTUFA**. *Veja-se DEDALO.*

**ESYMNETES** ou **ÆSYMNETES**, divindade particular, adorada em Patras, na Achaia. He a estatua de Baccho, que se achou no cofre de Eurypylo. *Veja-se EURYPYLO.*

**ETEOCLES** ou **ETHEOCLES**, rei de Thebas, irmão de Polynices, nasceu do incesto de **Ædipo** e de Jocaasta. Repartio o governo de Thebas com feu irmão Polynices, depois da morte de **Ædipo**, que ordenou que reinariao ora hum, ora outro. Eteocles vendo-se sobre o throno, não quiz delle descer, e Polynices lhe fez então esta guerra denominada dos sete valentes diante de Thebas. Estes dous irmãos se odiavão tanto, que brigavão no ventre de sua mãe. Matarão-se hum a outro ao mesmo tempo em hum combate singular. *Euripid. Stac. Apell.*

Houve outro Eteocles, rei da Bécia, o qual foi o primeiro, que estabeleceu hum culto publico em honra das Graças. Era tambem o nome de hum dos chefes dos Argivos no sitio de Thebas.

**ETERNIDADE**, divindade, que os antigos adoravão, e que elles se representavão debaixo da imagem do Tempo. *Plat.*

**ETHALIDES**, filho de Mercurio. Diz-se que obteve de feu pai a liberdade de pedir tudo quanto quizeffe, excepto a immortalidade. Pedio a faculdade de se recordar de quanto houvesse feito, logo que a sua alma passasse para os outros corpos. Diogenes Laercio, liv. 4. refere que Pythagoras, para provar a métempsychose, dizia que elle mesmo fora este tal Ethalides.

**ETHALION**, marinheiro Toscano, o qual foi convertido em deum.

**ETHEOCLES**. *Veja-se ETEOCLES.*

**ETHERIA**. *Veja-se ETHRA*, filha do Oceano.

**ETHIONOME**, huma das filhas de Priamo.

**ETHLIO**. *Veja-se PROTOGENIA.*

**ETHODEA**, filha de Amphion, e de Niobe; foi huma daquellas, que Diana matou com tiros de setta. *Veja-se NIOBE.*

**ETHON** ou **ETHONTE**, quer dizer, *ardente*, sobrenome dado a Erisichthon por causa da sua infaciavel vontade de comer. *Veja-se ERISICHTHON.*

Era tambem hum nome, que se dava aos cavallos. O Sol, Plutão, Pallas e Hector, cada hum delles tinha seu cavallo, a que os poetas dão o referido nome.

**ETHRA**, filha de Pitthéo. Tendo-se desposado com Egéo, rei de Athenas, que se achava por hospede em casa de feu pai, comeo beo delle Theseo; e Egéo contrangido a apartar-se, sem que a pudesse levar consigo, lhe deixou huma espada, e hums çapatos, que o menino, que ella deite á luz, lhe devia apresentar tanto que fosse grande para vir a reconhecello. Theseo, passado tempo, foi ver feu pai, que o recebeu bem, e nomeou seu herdeiro. Castor e Pollux fazendo huma irrupção na Africa, aprisionarão abi Ethra, que levarão para Lacedemonia, donde Paris na occasião, em que roubou Helena, a fez passar para Troia. Na tomada desta cidade recobrou a liberdade, sendo reconhecida opportunamente por seus dous netos Acanas e Demophoonte no tempo, em que

os Gregos a querião tomar captiva, como huma princeza da familia de Priamo. *Veja-se* ACAMAS.

Houve mais outra Ethra, denominada tambem Etheria, filha do Oceano, e de Tethys, mulher de Atlas, mãe de Hyas, e de sete filhas. Devorando hum leão Hyas, suas imans morrerão tambem de sentimento; porém Jupiter as metamorfoseou em estrellas, que se nomeião chufosas; estas são as Hyades entre os Gregos, e as Sucas entre os Latinos.

ETNA, famoso monte na Sicilia, que deita de si fogo, e labaredas. Os poetas fingirão que as forjas de Vulcano se achavão postas no dito monte, e que os Cyclopes trabalhavão alli continuamente nos raios de Jupiter.

ETNA, era tambem o nome de huma filha de Caelo, e da Terra: foi huma das mulheres de Jupiter, e mãe dos deoses Palicos.

ETOLIA, provincia da Grecia: recebeu o seu nome de Etolo, filho de Endymion. Diomedes reinou alli, por cuja causa he chamado por Ovidio *Aetolus heros*.

ETOLO, filho de Diana, e de Endymion. Apoderou-se daquella parte da Grecia, que depois se denominou Etolia.

EVADNE, filha de Marte, ou segundo alguns, de Iphis, e de Thebe: foi insensivel ás instancias de Apollo, e desposou Capanéo. Sendo este morto por hum raio no sitio de Thebas, Evadne se lançou sobre a fogueira de seu marido.

EVAGORAS, hum dos filhos de Priamo.

EVAGORE, nome de huma nympa.

EVAN, que quer dizer *bom filho*; dava-se hum tal nome a Baccho, donde as Bacchantes erão igualmente denominadas. *Veja-se* EVOME

EVANDRO, neto de Pallas, rei da Arcadia. Deixou o seu paiz com sua mãe Nicostrata, e veio para a Italia, onde estabeleceu hum pequeno estado

no lugar, onde Roma foi edificada. Fez alliança com Enéas.

EVARNE, huma das Nereides.

EUBEA, filha de Asterion, e ama de Juno. Eubea he tambem huma ilha separada da Beocia pelo estreito Euripo. Não he porém da dita ilha, que se deve entender nos poetas: *carmen Euboicum*, o oraculo de Eubéa; *rupes Euboica*; a cova de Eubéa; *Sibylla Euboica*; a Sibylla de Eubéa, &c. mas de Cumas, cidade da Italia, edificada, e povoada por huma colonia de habitadores da ilha Eubéa, ao presente Negrepono.

EUBULU, huma das filhas de Danco.

EUBULSO, hum dos deoses Dioscuros.

EUBULIA, deosa do bom conselho.

EUCULO, avô de Britomarte

EUCHIO, sobrenome de Baccho, o mesmo que Evio.

EUCRATE, huma das Nereides.

EUTEMONIA. *Veja-se* FELICIDADE.

EUDORA, huma das Hyades. Era tambem o nome de huma nympa.

EUDORO, filho de Mercurio, o qual acompanhou Achilles ao sitio de Troia.

EVEMERION. *Veja-se* TELESPHORO

EVEMON, pai de Eurypilo. *Veja-se* EURYPILO.

EVENO, rei da Etolia, filho de Marte, e de Sterope. Tanta foi a desesperação, que concebeo de se ver vencido na carreira por Idas, que lhe promettêra Marpessa sua filha no caso de que elle alcançasse a victoria, que se precipitou em hum rio, que depois foi chamado Eveno.

EVENTHIO. *Veja-se* ENENTHIO.

EUGERIE, deosa, a que as damas Romanas sacrificavão para serem preferidas de accidentes no tempo de suas prenhezese.

EUHYAS ou EVIAS, Bacchante. *Veja-se* EVIO.

EVIO ou EUHYO, sobrenome de Baccho.

EVITERNO. Os antigos adoravão de baixo deste nome hum deos, ou hum genio, de cujo poder formavão a mais

vantajosa idéa, e parecia que fazião superior ao do mesmo Jupiter. Sem duvida o differençação dos demais deuses, a que todavia algumas vezes chamavão *Euterni*, e *Evintegri*, para mostrar a sua immortalidade.

**EUMEDES**, hum dos filhos de Hyppocoon.

**EUMELO**, filho de Admeto, rei da Theffalia, e de Alceste. Era tambem o nome de hum Troiano da comitiva de Enéas.

**EUMENIDES**, ditas por outro nome Furias: ou Erinnias, filhas do Inferno; segundo outros, de Acheronte, e da Noite: são tres, a saber, Alecto, Megéra, e Tisiphone: castigavão no Tartaro, e flagellavão com serpentes, e achas accezas aquelles, que tinham mal vivido. Representão-se toucadas de cobras, e tendo nas mãos serpentes, e archotes. *Veja-se* DIRAS.

**EUMENIDAS**, feitas em honra das Eumenides.

**EUMEO**, intendente dos rebanhos de Ulyffes, o qual o agazalhou sem o conhecer ao voltar elle para a ilha de Ithaca, e juntamente lhe facilitou os meios de se vingar dos pertendentes de Penélope.

**EUMOLO** ou melhor **EMOLO**, hum dos deuses Dioscuros.

**EUMOLPIDAS**. *Veja-se* EUMOLPO.

**EUMOLPO**, filho de Neptuno, e de Chione. Foi sacerdote de Ceres, e do seu nome veio chamarem-se Eumolpidas o que presidião aos mysterios da referida deosa.

**EUNEO**, filho de Jason, e de Hypsipyle. *Veja-se* HYPSPYLE.

**EUNICA**, hum das ninfas, que roubáráo Hylax.

**EUNOMIA**, hum das Horas, filha de Jupiter, e de Thénis.

**EUNOSTO**, divindade particularmente reverenciada em Tanagra na Beocia. A entrada do seu templo era severamente prohibida ás mulheres.

**EVOCAÇÃO**, a arte de fazer apparecer os deuses, ou os mortos.

**EVOHE**, **EVGE** ou **EVAN**. He o grito, que as Bacchantes formavão para cantar os louvores de Baccho.

**EUPHEME**, ama das Mufas.

**EUPHEMO**, filho de Neptuno, o qual, depois da morte de Tiphys, foi o piloto dos Argonautas.

**EUPHORBO**, Troiano, filho de Pantho, morto por Meneláo no sitio de Troia. Pythagoras, para provar a metempsycofe, assegurava ter sido o dito Euphorbo.

**EUPHRADES**, genio, que presidia á alegria, e aos divertimentos dos banquetes.

**EUPHRONE**, nome, que os Gregos dão á Noite. He a mesma que Eubullia.

**EUPHROSYNE**, hum das tres Graças

**EUPHYRO**, hum dos filhos de Niobe.

**EURICLEA**, e melhor **EURYCLEA**, donzella da ilha Ithaca, que Laertes comprou por vinte bois, e de que fez não menor apreço, que de sua propria mulher. Ella foi a que creou Ulyffes, e a que tambem o reconheceo logo que este voltou de Troia.

**EURO**, vento do Oriente; he hum dos quatro principaes.

**EUROPA**, filha de Agenor, rei da Phenicia, e irmã de Cadmo. Esta princeza era tão formosa, que se dizia que hum das companheiras de Juno furtára hum pucarinha dos arrebiques da dita deosa para a dar a Europa. Jupiter lhe teve grandissima affeição, e tomando a figura de hum touro para a roubar, atravessou o mar, levando a sobre as costas, e a passou para esta parte do mundo, á qual ella deo o seu nome.

**EUROPAUS** *duc.* Mimos, filho de Jupiter, e de Europa.

**EUROPO**, hum dos descendentes de Hercules, foi avô de Lycurgo.

**EUKOTAS**, rio da Laconia, nas margens do qual Jupiter, na figura de hum cyfiro, enganou Leda, e onde Apollo lamentou a perda de Daphne.

**EURUOPES**, sobrenome de Jupiter-Tonante.

**EURYALE**, filha de Minos, e mãe de Orion, foi amada por Neptuno. Houve mais outra Euryale, rainha das Amazonas; outra, filha de Proeto, e outra ainda, a qual era humma das Gorgones.

**EURYALO**, hum dos Principes Gregos, que forão ao sitio de Troia. Houve hum Troiano deste nome, o qual acompanhou Enéas depois da ruina de Troia, e foi célebre pela sua affectuosa amizade a respeito de Niso. *Virg. l. 9.*

**EURYBATES**, pregoeiros de guerra, ao qual Agamemnon confiou a commissão de ir roubar Britéis a Achilles.

**EURYBIA**, nympa, mãe de Lucifer, e das Etrellas.

**EURYCLEA**. *Veja-se EURICLÉA.*

**EURYCLIDAS**. *Veja-se EURICLES.*

**EURICLES**, célebre adevinho de Athenas. Passava em commun trazer elle em seu ventre o genio, que o inspirava, donde veio ser cognominado Engastrimytho: teve discipulos, os quaes do seu nome forão chamados Euryclidas, e Egatritas.

**EURIDAMAS**, sobrenome de Hector. Era tambem o nome de outro Troiano.

**EURIDICE**, mulher de Orphéo. Ao ir fugindo de Aristeo, que a perseguia, a picou humma serpente, de cuja mordedura morreu no mesmo dia das suas nupcias. Orphéo, inconsolavel de semelhante morte, a foi procurar até dentro dos infernos, onde commoveo pelos encantos da sua voz, e da sua lyra as divindades infernaes. Plutão, e Proserpina lha restituirão, com condição porém de que elle não olharia para trás até de todo não haver sahido dos infernos. Eurydice o seguiu; e o dito esposo não se podendo conter que não voltasse para ver se ella vinha, no mesmo ponto lhe desapareceo, e lhe foi para sempre arrebatada.

Houve mais outra Eurydice, mãe de Danae. A mulher de Neitor se nomeava tambem Eurydice.

**EURIGANEA**, mulher de Laio, segundo alguns.

**EURYLOCHO**, companheiro de Ulyssés. Foi o unico, que deixou de beber do licor, que Circe fez tomar aos outros, para os transformar em brutos.

**EURYMEDON**, Pai de Peribéa.

Hum dos filhos de Minos se chamava tambem Eurymedon. Tal era igualmente o nome de hum filho de Fauno.

**EURYMIDES**, Telemo, filho de Eury-mo.

**EURYNOME**, filha do Oceano, e de Tethys, mãe das Graças.

Houve mais humma filha de Apollo com o mesmo sobredito nome, e que foi mãe de Adrasto, e de Eriphyle. A mãe de Leucothoe se nomeava tambem Eurynome.

He de mais humma divindade infernal, que comia os mortos até aos ossos, e que se representava negra, e assentada sobre humma pelle de abutre, mostrando sempre os dentes.

**EURYPHILE**, famosa Sibylla da ilha de Samos.

**EURYPYLO**, filho de Evemon. Na repartição do despojo, que se fez em Troia, havia certa caixa, dentro da qual estava humma estatua de Baccho, fabricada por Vulcano, e dada por Jupiter aos Troianos. Tanto que Eurypylo lhe poz dentro os olhos, para logo perdeu o juizo; porém como de tempos em tempos recobrava a razão, se aproveitou de hum destes bons momentos para consultar o oraculo de Delphos a respeito da sua enfermidade. Foi-lhe respondido, que onde quer que elle achasse hum paiz, em que os homens sacrificassem com ceremonias estranhas, nelle dedicasse a sua estatua, e se demorasse. Passado pouco tempo, chegou ao porto de Aroe, e nelle entrou ao mesmo instante, em que se hia sacrificar hum mancebo, e humma donzella a Diana-Triclaría. Deixando-se ficar no dito lugar, e recordando-se os seus moradores, que o oraculo lhe predissera em outro tempo, que ficarião exemptos da

da necessidade de hum tão barbaro sacrificio todas as vezes que vissem chegar hum rei incognito com huma caixa, em que estivesse a estatua de hum deos, dedicarão a dita estatua, e lhe chamãrão Elymnetes; Eurypylo ficou são de sua enfermidade, e o povo livre de huma tão cruel cerimonia, que lhe fora imposta pelo mesmo oraculo para expiar o crime de Menalippo, e de Comethio, que tinham profanado o templo de Diana com seus criminosos amores.

Houve mais outro Eurypylo, filho de Telepho, o qual teve grande affeição a Cassandra, filha de Priamo; e outro, filho de Hercules, o qual era insigne na arte dos agouros.

EURYPYLO, foi demais o nome de hum Tritão.

EURYSACO, filho de Ajax, ao qual os Athenienses decretarão honras divinas.

EURYSTHEO, rei de Mycenae, e filho de Amphitryão, e de Alcmena. Juno o fez nascer primeiro que Hercules, em ordem a que pela razão de mais velho, tivesse sobre elle alguma autoridade; a mesma Juno o suscitou, para que elle obrigasse Hercules a emprender doze trabalhos, nos quaes esperava ver acabar aquelle, a que Jupiter promettêra altos destinos. Porém Hercules sahio venturosamente de todos estes trabalhos; e Eurythéo, constangido a dar-se por contente com o reino de Argos, cessou de perseguir Hercules.

EURYSTHERNE, quer dizer, *que tem hum largo peito*, sobrenome de Telus.

EURYTO, rei de Ecbalia, pai de Iole. Tendo promettido sua filha áquelle, que contra elle alcançasse a victoria da luta, Hercules se apresentou, e o venceu; porém Euryto lha não quiz dar, por cuja causa Hercules o matou com hum golpe da sua maça, e levou por força a sua conquista. *Vêja-se ATALANTA, HIPPOMENES, ACHELOO, HIPPODAMIA, &c.*

Houve mais hum Centauro deste no-

me, o qual querendo roubar Hippodamia, foi morto por Theseo.

Hum irmão dos Titanos se chamava tambem Euryto.

Houve além destes outro Euryto, filho de Mercurio, o qual se assinalou muito na expedição dos Argonautas.

EURYTION, hum dos Argonautas. Virgilio faz menção de outros dous Eurytios, hum filho de Lycaon, e outro insigne ouives. Houve mais hum pastor deste nome, que Hercules matou.

EURYTIAS, Iole, filha de Euryto.

EUSEBIA. He o nome da piedade. *Vêja-se PIEDADE.*

EUTERPE, huma das nove Musas. Inventou a frauta, e he a que preside á musica. Ordinariamente se representa na figura de huma donzella coroada de flores, e tendo junto a si papeis de solfa, huma frauta, boés, e outros instrumentos da musica.

EUTHYMO, famoso athleta. *Vêja-se LYCAS.*

EVYO. *Vêja-se EVIO.*

EXECESTO, tyranno dos Phocéos. Pertendia conhecer o futuro pelo som que fazião, roçando-se hum com outro dous anneis encantados, que trazia consigo.

EXITERIAS. Os Gregos davão hum tal nome ás orações, e aos sacrificios, que se fazião antes de alguma empreza militar, ou de alguma viagem.

EXPIAÇÃO, cerimonia religiosa, pela qual se pertendia purificar as pessoas criminosas, e os lugares profanados.

EXTISPICES. Assim se nomeavão aquelles dos ministros da religião pagã, que nos sacrificios pertendião conhecer a vontade dos deuses pela inspecção das entranhas: os mesmos que os Aruspices.

## F

### FA

**F**ABARIAS. Denominavão-se assim as Calendas de Junho, por causa de hum sacrificio, no qual se offerencia á

M

deo-

deosa *Carma* papas feitas com favas, e totcinho.

**FABIANOS.** *Veja-se* LUPERCOS.

**FABIO**, hum dos filhos de Hercules.

**FABULA**, divindade allegorica, filha do Sonno, e da Noite. Diz-se que despolára a Mentira, e que o seu continuo entretenimento era contrafazer a historia. Representa-se com mascara no rosto, e magnificamente vestida.

**FABULINO**, deos, que se invocava, quando as crianças começavam a fallar.

**FACELINA**, **FACELIS**, **FASCELINA**, ou **FASCELIS**, sobrenome de Diana.

**FAGUTALIS**, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Roma n'um lugar por nome *Fagutal*. Era hum pequeno bosque, plantado de faias.

**FALACER**, deos das arvores fructiferas. Havia demais em Roma hum sacerdote particular, chamado tambem Falacer.

**FALCIFER** e **FALCIGER**, quer dizer, que *traz foice*, Saturno.

**FAMA**, divindade poetica, messageira de Jupiter. Diz-se que andava tanto de noite, como de dia; que se punha sobre os lugares mais altos, para publicar toda a qualidade de novas, e que nunca se podia calar. Os poetas a representão na figura de hum monstro com azas, de estatura agigantada, e horriavel, e com tantos olhos, orelhas, bocas, e linguas, como tinha de pennas por todo o seu corpo. *Virg. En. 1. 4.*

**FANÆ** ou **FANUÆ**, deusas da classe das nymfas, cujo nome se pertende que dêse lugar ao de *Fanum*, que propriamente não significa hum templo, mas sim hum lugar consagrado a alguma divindade, que se consultava a respeito do futuro; por quanto sobre isto he que particularmente estava fundado o culto das Fanas. *Veja-se* FAUNOS.

**FANATICOS.** Assim se denominavão em Roma os Gallos, sacerdotes de Cybele. Entre os Romanos esta palavra não se tomava em má parte, assim mesmo como entre os Gregos, a pala-

vra *entheos*, que significa outro tanto que *Fanaticus*. *Veja-se* ENTHEA, FANÆ.

**FANUM.** *Veja-se* FANÆ.

**FAS**, divindade, que se considerava como a mais antiga de todas. *Prima Deum Fas*: he a mesma que *Themis*, ou a Justiça.

**FASCELIS.** *Veja-se* FACELINA.

**FASCINO**, divindade tutelar da infancia. Atribuia-se-lhe o poder de curar dos maleficios. Nos triunfos pendurava-se a sua estatua por debaixo do carro por causa de se lhe suppôr virtude para preservar o triunfador dos prestigios do orgulho. O seu culto estava commettido ás Vestes.

**FASCINO** era tambem hum cognome de Priapo.

**FATALIDADE.** *Veja-se* DESTINO.

**FATIDICUS.** *Deus.* Apollo.

**FATUA.** *Veja-se* FAUNA.

**FATUELLO.** *Veja-se* FAUNO.

**FAVA**, legume célebre pelas ceremonias supersticiosas, em que delle se usava, e ainda mais pela exacção, com que os discipulos de Pythagoras se abstinhão de o comer.

**FAVIANOS**, e melhor **FABIANOS.** *Veja-se* LUPERCOS.

**FAULA**, huma das mulheres de Hercules, da qual os Romanos fizeram huma divindade.

**FAUNA** ou **FATUA**, a mesma que *Matica*, filha de Pico, irmã, e mulher de Fauno. Foi contada no número dos immortaes pela razão de ter sido tão fiel a seu marido, que desde que este norreo, se encerrou todo o resto da sua vida, sem já mais fallar a nenhum homem. As damas Romanas instituirão huma festividade em sua honra, e a imitavão, tendo hum austero recolhimento pelo decurso das suas solemidades. Nomeava-se a Boa deosa, e Senta.

**FAUNAES**, festas em honra de Fauno.

**FAUNIGENAS**, os Romanos, como descendentes de Fauno.

**FAUNO**, filho de Pico, hum dos mais antigos reis do Lacio. Estabeleceo hum



hum culto público a Saturno, seu avô, e poz no número dos deuses seu pai Pico, e sua mãe Fauna, a qual igualmente era sua irmã. Os Romanos o honraram a elle mesmo como hum deus, e o denominavão tambem Fatuello, da mesma forte que a sua mulher davão o nome de Fatua, a qual passava entre elles pela primeira das deusas Fanas. *Veja-se FANA.*

FAUNOS, divindades campeitres, que derivavão o seu nome de Fauno, e que como os Sylvanos, habitavão nos bosques. Os Faunos erão entre os Romanos o que os Satyros erão entre os Gregos.

FAVONIO, hum dos principaes ventos, aquelle, que os Gregos chamavão Zephyro.

FAVOR, divindade allegorica, filha do Espirito, e da Fortuna. Os poetas a representão com azas, sempre prompta para voar, cega, ou com os olhos vendados, no meio das riquezas, das honras, e dos prazeres, com hum pé sobre huma roda, e o outro no ar. Dizem que a Inveja a segue em mui pequena distancia.

FAUSTITAS, divindade Romana, que presidia á fecundidade dos rebanhos.

FAUSTULO, marido de Acca-Laurencia, amo da creação de Remo, e de Romulo.

FE, BOA FE, FE PUBLICA. *Veja-se FIDES.*

FEBRE, divindade malefica, á qual se sacrificava, para della não ser acommettido.

FEBRUA, deusa das Purificações. Entende-se ser a mesma que Juno, que tambem se cognomina *Februalis*, *Februtis*, e *Februilis*, donde vem as festas Februaes.

FEBRUARES OU FEBRUENNAS, festas, que se celebravão no mez de Fevereiro em honra de Juno, e de Plutão, e para aplacar os manes dos mortos. Erão igualmente festas de expiação para o povo.

FEBRUO, sobrenome de Plutão, quer

dizer, *que alimpa*. Honrava-se debaixo deste nome, como o deus das expiações. Alguns fazem de Februo hum deus particular differente de Plutão, e pai do mesmo Plutão.

FELICIDADE ou EUDEMONTIA, divindade allegorica, á qual se construiu hum templo em Roma. Representava-se na figura de rainha assentada em seu throno, com hum caduceo em huma mão, e na outra o corno da abundancia. Tambem se representa em pé, e em lugar do corno huma lança.

FELLENIO, divindade particularmente adorada na cidade de Aquileia.

FERA, com muitas cabeças. *Veja-se INVEJA, HERCULES, HYDRA.*

FERAES, festas durante as quaes se dava de comer aos mortos em cima das suas sepulturas. Tambem se nomeavão *Ferales* os deuses dos infernos.

FERENTINA, deusa adorada em Ferento, cidade de Lacio.

FERETRIO, sobrenome de Jupiter. Deo-se-lhe hum tal nome, porque Romulo levando ao Capitolio os despojos dos seus inimigos, os pendurou de hum carvalho, onde se conservarão por largo tempo, e em cujo sitio se edificou hum soberbo templo em honra de Jupiter, a que Romulo consagrara os seus despojos.

FERTIAS. Ordinariamente os Romanos chamavão assim os seus dias de festas.

FERONIA, deusa dos bosques, e dos pomares. Pegando huma vez o fogo em certo bosque, o qual lhe era consagrado, quizerão tirar a sua estatua para a salvar do incendio; porém os que se preparavão para fazello, a deixarão ficar, por quanto extinguindo-se subitamente o fogo, notarão que o bosque recobrava a sua primeira verdura. Os seus sacerdotas, como dizião, passeavão por cima de brazas vivas sem se queimarem. Esta deusa era particularmente honrada pelos escravos forros pela razão de ser no seu templo, que recebião o barrete, que somente era permitido trazerem os homens livres.

**FERONIA**, era tambem hum sobrenome de Juno.

**FERULA**, planta consagrada a Baccho. Hesiodo diz que fora em hum talo desta planta, que Promethéo escondo o fogo, que furtou a Jupiter.

**FESSONIA**, deosa dos viandantes fatigados.

**FESTAS**. Os Gregos, e os Romanos tinham dellas grandissimo numero. Estavão persuadidos que as profanação, se lhes perturbassem a alegria, fazendo que em seus dias algum criminoso padecesse o supplicio, a que fora condemnado. Nellas se coroavão de flores, e se abstinhão de palavras, que se julgavão por de máo agouro. Algumas vezes se abrião as cadeias públicas, &c. porém de commun se davão tambem nellas com excessão ás mais afrontosas dissoluções.

**FESTIM**. *Veja-se* ARCAS, DISCORDIA, HIPPODAMIA, JASON, ITIS, PELOPS, TRYSTES, TEREU.

Os festins erão muitas vezes actos de religião entre os pagãos. Apresentavão-nos aos deoses, e aos mortos. *Veja-se* FERAES, LECTISTERNIOS.

**FETICHES**. *Veja-se* FETICHISMO.

**FETICHISMO**, culto religioso, assim chamado dos *Deoses fétiches*, aos quaes se dedicava. Estas suppostas divindades erão deoses tutelares, que cada hum elegia a seu arbitrio, como huma mosca, hum passaro, hum leão, hum monte, huma arvore, huma pedra, hum peixe, e o mesmo mar. Ainda hoje ha povos barbaros, entre os quaes se acha o *fétichismo* com todas as suas extravagancias.

**FEVEREIRO**. Este mez estava debaixo da protecção de Neptuno. Nelle se celebravão os Lupercaes, as Februaes, e as Terminaes, &c.

**FIDELIDADE**, ou FE. *Veja-se* FE.

**FIDES**, em Latim, Fê, Boa Fê, Fê Pública. Della fizerão huma divindade, cujo culto se achava estabelecido no Lacio, antes do tempo de Romulo. Tinha templos, sacerdotes, e sacrificios, que lhe erão privativos. Representava-se como mulher vestida de branco, com

as mãos juntas. Nos sacrificios, que se lhe fazião, e em que nunca havia effusão de sangue, os seus sacerdotes estavão com véos de panno branco sobre os rostos, e com as mãos embrulhadas. Duas mãos travadas huma com outra erão o symbolo da boa fê, e não o symbolo da Fé, considerada como huma deosa. *Veja-se* DIUS-FIDIUS.

**FIDIO**, filho de Jupiter, divindade, que presidia ás alianças. Denominava-se tambem o dito deos, SEMON. *Veja-se* DIUS FIDIUS, SEMONES.

**FIO**. *Veja-se* ARIADNE, PARCAS. *Fios* ou *pequenas cadeias*, sahindo da boca de hum homem. *Veja-se* HERMES.

**FLAMINES**, sacerdotes de Jupiter, de Marte, de Romulo, e de outros muitos deoses. Chamavão-se Flamines por abbreviação em lugar de Flamines, de *Filum*, pela razão de atarem os cabellos com fio de lã, ou porque cobrião as cabeças com barretes feitos de fio de lã: tinham por appellido o nome dos deoses, a que pertencião. O sacerdote de Jupiter dizia-se *Flamen Dialis*, o de Marte, *Martialis*, e assim os demais.

**FLAMINICAS**, sacerdotisas, mulheres dos Flamines. Distinguião-se pelos seus particulares adornos, grandes prerogativas, e muitas outras singularidades. A Flaminica *Dialis* tinha honras proporcionadas áquellas, que se fazião a seu marido.

**FLAMMIGER ALES**, quer dizer, *passaro, que traz fogo*. He a aguia de Jupiter.

**FLAMMIPOTENTE**, sobrenome de Vulcano.

**FLAVA DEA**, a *lova deosa*, he Ceres.

**FLORA**, deosa das flores, e da primavera, e mulher de Zephyro. Quando as mulheres celebravão os jogos Floraes, isto he, as festas da dita deosa, corrião de noite, e de dia, dançando ao som de trombetas; e as que alcançavão o premio da carreira, erão coroadas de flores. Representava-se esta deosa ornada de grinaldas, e tendo junto de

de si cestos cheios de flores. *Veja-se* CLORIS.

FLUONIA, sobrenome, debaixo do qual as mulheres invocavão Juno nas suas enfermidades.

FOGO. Este elemento foi reverenciado como hum deos entre os Chaldeos, Persas, Indios, Gregos, &c. Contagrarão-se-lhe templos, levantarão-lhe altares, e immolarão-se-lhe victimas. *Veja-se* CANOPO, INVERNO, VESTA.

FOGUEIRA. *Veja-se* DIDO, EVADNE, HERCULES.

FOME. Os pagãos fizeram della huma divindade. Tinha sua estatua em hum templo de Minerva, em Lacedaemonia.

FONTIGENÆ, sobrenome das Musas, e das nympas.

FONTINAE, festas em honra das nympas das fontes.

FORÇA, divindade allegorica. *Veja-se* VIRTUDE.

FORCULO, deos, que presidia ás portas.

FORDICAES ou FORDICIDIAS, festas em honra de Tellus, á qual se immolavão vaccas prenhes, segundo Numa o tinha prescrito.

FORGAS. *Veja-se* VULCANO, ou CYCLOPES.

FORCULO, o mesmo que Forculo.

FURINA, deosa dos canos, ou cloacas.

FORMIDO. *Veja-se* TERROR.

FORMIGA. *Veja-se* EACO, MYRMIDONES.

FORNACAES ou FORNACALIAS, festas em honra da deosa Fornax.

FORNAX ou FORNACALIS, deosa, que presidia aos fornos de pão.

FORTUNA, deosa, que preside ao bem, e ao mal. Representa-se cega, e calva, sempre em pé, com azas em ambos os pés, hum posto sobre huma roda, que gyra velozmente, e outro no ar. Tambem se representa como a Occasião. *Veja-se* OCCASIAO.

FOUCE. *Veja-se* CERES, PRIAPCO, IO, SATURNO.

FRANCIÓN ou FRANCO, heroe roma-

neco, que se suppõe filho, ou neto de Hector.

FRANGOS. Quando se deliberava sobre algum negocio importante, se consultavão os frangos, que dizião sagrados, e se determinavão segundo o modo, com que os vião comer.

FRAUDE, divindade fabulosa, que se representava com cabeça humana, syfionomia agradável, e o resto do corpo em forma de serpente, com cauda de escorpião.

FREA, deosa, que os antigos Germanos adoravão como a divindade tutelar do casamento.

FRIO. *Veja-se* TEMPERANÇA.

FRUCTESA ou FRUCTESCA, divindade, que os Romanos invocavão pela conservação dos frutos.

FRUGI, quer dizer, *honesto ou frugal*, sobrenome de Venus, á qual se dá tambem o de *Fruta*. Pela mesma razão tinha hum templo chamado *Fruginal* ou *Frutinal*.

FRUGIFER, divindade, que os Persas adoravão, a qual representavão com cabeça de leão, ornada com huma tiara. Entende-se ser o mesmo que Mithra.

FRUGIFERA DEA, a deosa, que faz crescer as searas. He Ceres.

FRUGINAL, FRUTA, FRUTINAL. *Veja-se* FRUGI.

FUGALIAS. *Veja-se* REGIFUGIO.

FUGIA, deosa da alegria. O seu nome vem da fugida, que se fez tomar aos inimigos.

FULGORA ou FULGURA, deosa, que se invocava contra os relampagos. Crê-se que he Juno.

FULGOR ou FULGOR, FULGURATOR, e FULGURATOR, sobrenomes de Jupiter. Cria-se que Jupiter *Fulgur* presidia aos relampagos do dia, e Summano aos relampagos da noite.

FULMINATOR ou FULMINANS. *Veja-se* CERAUNUS.

FUNERAES, ultimos officios, que se fazem aos mortos. Os antigos levantavão huma fogueira, sobre que punhão o cadaver, e depois lhe largavão fogo,

cujas cinzas guardavam preciosamente em huma urna. Esta cerimonia se fazia com maior, ou menor pompa, segundo a qualidade, e riquezas das pessoas.

**FURIAS.** *Veja-se* EUMENIDES.

**FURINA** ou **FURA**, deusa, em cuja honra se achavam entre os Romanos feitas antiquissimas, e de que Varrão diz que já no seu tempo se não conhecia mais que o nome. Cicero parece contalla no número das deusas infernaes. Alguns por motivo de huma etymologia muito incerta a fizeram deusa dos ladrões. Não se sabe sobre que fundamento outros disserão que era a deusa da sorte, e do acatão.

**FURINAES**, festas em honra da deusa Furina, a qual tinha hum sacerdote particular, chamado *Flamen Furinalis*.

**FUROR**, divindade allegorica, que se representava na figura de hum homem carregado de cadeias, e assentado sobre hum montão de armas, como hum furioso, que quer espedaçar as prizões, e que se arranca os cabellos.

**FUSO.** *Veja-se* PARCAS, ARACHNE.

## G

### GA

**GABALO.** He o mesmo Heliogabalo. *Veja-se* HELIOGABALO.

**GABINA.** Juno era assim cognominada por causa de culto particular, que se lhe dedicava em Gabios, cidade dos Volscos.

**GADITANO**, sobrenome de Hercules, tomado de hum templo, que tinha em Gades, ao presente Cadix. A entrada do dito templo era vedada ás mulheres, dentro do qual se não via estatua alguma, nem ainda a do mesmo Hercules.

**GALACTOPHAGOS.** *Veja-se* ARIANOS.

**GALANTHIS**, criada de Alcmena. Na occasião, em que Alcmena, pejada de Hercules, se achava com as dores, Juno, disfarçada na figura de huma velha, estava sentada á porta, e apertava com as mãos os joelhos a fim de estorvar a

boa hora de Alcmena, a quem tinha odio mortal por causa de condescendencia, que tivera para com Jupiter. Galanthis reparando no modo, com que a dita deusa tinha apertados os joelhos, e que entre tanto sua ama não paria, lhe veio dizer que Alcmena acabava finalmente de dar á luz hum formoso menino. Juno se ergueo cheia toda de colera, e Alcmena no mesmo instante ficou aliviada. Juno vindo no conhecimento da traça da Galanthis, se agastou sobre modo, e a metamorfoseou em doninha. *Ovid.*

**GALATEA**, nympha do mar, filha de Nereo, e de Doris. Foi em extremo amada por Polyfemo, que desprezou, e a que preferio Acis, o qual o gigante despedaçou com hum rochedo, que contra elle atirou.

**GALAXAURE**, nympha, filha do Oceano e de Tethys.

**GALANIAS**, festas em honra de Apollo, cognominado *Galaxio*.

**GALANCON** ou **GALIANCON**, sobrenome de Mercurio.

**GALENE**, nympha, filha de Nereo, e de Doris.

**GALEOTES**, filho de Apollo, e de Themisto. Vem do seu nome chamarem-se *Galeotas* os sacerdotes da Sicilia, que presidião ao futuro.

**GALINTHIDAS**, festas em honra de Galinthia, filha de Proeto.

**GALLO.** He o mesmo que Alectryon. *Veja-se* ALECTRYON.

**GALLO**, ave. *Veja-se* MORTE, CECROPS. He consagrado a Marte.

**GALLOS**, sacerdotes de Cybele, assim chamados de Gallo, rio da Phrygia, de cuja agoa, que os tornava furiosos, bebião antes das suas ceremonias. Celebravão as suas festas da mesma sorte que os Corybantes, e se fazião eunucos em memoria de Atys, que a dita deusa amára.

**GAMELIA**, nome, que se dava a Juno, assim como o de Gamelio a Jupiter, pela razão de se crer que ambas estas divindades presidião ás nupcias.

**GAMELIAS**, festas em honra de Jupiter, e de Juno. *Veja-se* GAMELIA.

**GAMELIO**. *Veja-se* GAMELIA.

**GANGES**, rio da Índia, cuja agoa era considerada como que tinha alguma coufa de sagrado.

**GANMEDES**, filho de Tros. Era dotado de tanta belleza, e tão gentil, que Jupiter, depois da desgraça de Hebe, o fez arrebatat por huma aguiã, e lhe deo o emprego, que exercia a sobrieda deoisa de lhe apresentar o Nectar.

**GARAMANTIS**, nymfa. *Veja-se* GARAMAS.

**GARAMAS**, filho de Apollo, rei da Lybia, e pai de Garamantis, a qual Jupiter amou, e de que teve Jarbas.

**GARGARIS**, rei dos Curetes, ao qual se attribuiu a invenção de preparar o mel. Succedendo partir sua filha hum menino, havido clandestinamente, Gargaris lhe quiz dar a morte; porém o principe mancebo livrando-se felizmente de todos os perigos, a que fora exposto, sua avô cheio de admiração a respeito da sua prudencia, e valentia o elegeo para seu successor, e lhe poz por nome Habis.

**GARGARO**, cume do monte Ida, célebre pelo culto, que nelle se dedicava a Cybele. Era tambem na Phrygia o nome de hum lugar famoso pela abundancia das searas, e tambem o de hum lago, donde sahão os rios Scamandro, e Simois.

**GASTROMANCIA**, especie de divinação, de que se servião os Engaistras. *Veja-se* EURYCLES.

**GE**. He o mesmo que Tellus, ou a Terra.

**GEDA** ou **GEDA**, divindade dos antigos Bretões.

**GERANIA**, nymfa, que foi huma das mulheres de Hercules.

**GERANOR**, hum dos descendentes de Inacho, foi desthronizado por Danao.

**GERASINO** ou **RISO**, deos do riso, e da alegria.

**GERON**, filho de Hercules, e de Gerania.

**GEMEOS**. *Veja-se* CASTOR.

**GEMINO**, sobrenome de Jano.

**GENETEO**, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava no promontorio Genetéo, na Scythia.

**GENETHIO**, sobrenome de Jupiter.

**GENETYLLIDES** ou **GENNAIDES**, deo-fas, que presidião ao nascimento das crianças.

O antigo Scholiastes de Aristofanes diz, que Venus era huma dessas, e Hé-sychio diz ser outra Hecate. Suidas tinha que as Genetyllides erão Genios, hum da comitiva de Venus, e outro da de Diana.

**GENETYLLIS**, sobrenome de Venus. *Veja-se* GENETYLLIDES.

**GENIALES**, divindades, que presidião aos prazeres.

**GENIO** ou **GENIUS**, deos da Natureza, o qual se adorava como divindade, que a tudo dava o ser, e movimento. Especialmente se considerava como autor das sensações agradaveis, e voluptuosas, donde procedeo aquella especie de proverbio tão commum nos autores antigos, *Genio indulgere*. Cria-se que cada lugar tinha seu Genio tutelar, e que cada homem tinha tambem o seu. Muitos pertendião fora disto que todos os homens tivessem cada hum dous: hum bom, que o inclinava para o bem; e outro máo, que lhe inspirava o mal.

**GENITA MANA**, divindade, que presidia a tudo quanto nascia.

**GENITALES**, divindades, que presidião ao instante do nascimento dos homens. He preciso não as confundir com as Geniales.

**GENIUS**. *Veja-se* GENIO.

**GENNAIDES**. *Veja-se* GENETYLLIDES.

**GEOMANCIA**, especie de divinação, que se fazia por meio das figuras, que resultavão de muitos pontos feiros acatõ na terra, pondo-lhes repetidas vezes a mão.

**GERANIO**, monte vizinho á Mégara, do cume do qual se precipitou Ino, quando hia fugindo de Athamas.

**GEREOS** ou **GERAROS**. Assim se denomi-

minavão quatorze Athenienses, que presidão aos mysterios secretos de Bacco.

**GERESTIAS**, festas, que se celebravão em honra de Neptuno, em Geresta, lugar de Eubea, onde tinha hum templo.

**GERONTREAS**, festas em honra de Marte.

**GERYON**, rei de Erythia, filho de Chryfaro. Tinha tres corpos, e foi morto por Hercules pelo motivo de sustentar seus bois com carne humana. Hum cão de tres cabeças, e hum dragão de sete, guardavão os ditos bois. Hercules matou tambem estes monstros, e levou consigo os bois. *Veja-se ERYTHIA.*

**GIGANTES**, homens de prodigiosa estatura, filhos de Titan. Atreverão-se a escalar o ceo a fim de tornarem a pôr seu pai sobre o throno, de que Jupiter se apoderára; porém este abrazou todos com raios, e os fez acabar soterrados debaixo dos mesmos montes, que elles havião posto hums sobre outros. *Ovid. Metam. Virg. Georg. Hygin.*

**GIGANTOPHONTIS**, quer dizer, *Maldora dos gigantes*, sobrenome de Minerva.

**GLAUCE** ou **GLAUCA**, filha de Creon, rei de Corintho, pela qual Jason deixou Medea: he mais conhecida pelo nome de Creusa.

Tal foi tambem o nome de huma Nereide.

**GLAUCIPPE**, huma das filhas de Danao.

**GLAUCO**, filho de Hippolochos, e pai de Bellerophonte. No sitio de Troia trocou as suas armas de ouro pelas de cobre de Diomedes. *Hom. Iliad. 6.*

Houve mais outro Glauco, filho de Sisyphos, e de Merope, o qual foi rei de Potnia na Magnésia. Tinha egoas, que sustentava de carne humana. Venus, por se vingar do desprezo, com que elle tratava o seu culto, inspirou tal furor as ditas eguas, que estas mesmas o devorarão.

Além deste houve outro, filho de

Minos, o qual foi afogado com hum favo de mel; mas Esculapio o resuscitou.

Houve ainda outro mais, o qual era pescador de profissão. Reparando este em certa occasião que os peixes, que punha sobre huma tal herva, recobravão força, e se tornavão a lançar na agoa, lhe veio á vontade comer da dita herva, o que feito, saltou logo ao mar; porém foi metamorfoseado em Tritão, e havido na conta de hum deos marinho. Circe o amou inutilmente, por quanto elle se affeioou a Scylla, a quem a magica, de coisa converteo em monstro marinho, depois de ter envenenado a fonte, onde estes dous esposos se hião occultar. Este Glauco era huma das divindades, que se chamavão Littoraes, nome derivado do costume, que os antigos tinhão de cumprir seus votos, que havião feito no mar, logo que chegavão ao porto.

Encontrão-se outros muitos Glaucos, hum filho de Hippolyto; outro filho de Antenor; outro ministro de Vulcano, &c.

**GLAUCOPIS**, quer dizer, *que tem os olhos verdes*, sobrenome de Minerva.

**GLOBO**. *Veja-se ATLAS, DESTINOS, URANIA, MINERVA, OSIRIS, PROVIDENCIA. Sobre a cabeça de huma mulher. Veja-se IO.*

**GNIDO**. *Veja-se CNIDO.*

**GNOSIS**, Ariadne he assim chamada de Gnosos, cidade da ilha de Creta, de que Minos seu pai era rei, *Gnosia stella*, a coroa de Ariadne, constellação.

**GODAN**. *Veja-se WODAN.*

**GOETIA**, a arte de fazer os maleficios, os sortilegios, e os encantamentos.

**GOLGIA**, sobrenome de Venus, tomado do culto, que se lhe dedicava em *Golgon*, cidade de Chypre.

**GOLGON**, filho de Venus, e de Adonis.

**GORDIANO NÓ**. *Veja-se GORDIO.*

**GORDIO**, rei da Phrygia, e filho de hum

hum lavrador. Todos seus bens confitio em duas juntas de bois, huma, que lhe servia para o arado, e a outra para o carro. Hum dia estando a lavar, huma aguia se lhe poz sobre o jugo dos bois, e se conservou alli até ao anoitecer. Gordio admirado de semelhante prodigio, foi consultar os adivinhos, e huma donzella lhe aconselhou que em qualidade de rei sacrificasse a Jupiter, o que elle fez, e a tomou por mulher. Os Phrygios tendo a este tempo sabido do oraculo, que era necessario elegerem para seu rei aquelle, que primeiro entrasse no Templo, Gordio foi o primeiro, que nelle entrou, e foi eleito. Midas, seu filho, em reconhecimento offereceo a Jupiter o carro de seu pai. Conta-se que o nó, que prendia o jugo com a lança, era feito com tal destreza, que se lhe não podia atinar com as duas pontas. O imperio da Asia estava promettido a quem o desataffe. Alexandre Magno não podendo, assim como os demais, conseguillo, tomou a resolução de o cortar com a espada. Este he o chamado nó Gordiano, pela causa de que o dito carro estava em Gordio, cidade da Phrygia, e haver sido o rei Gordio quem o tinha dado. *Quinto Curcio l. 3. Xenophonte.*

**GORGÃO**, filho de Machaon, o qual foi reverenciado como hum deos.

**GORGONES**, filhas de Phorcó, deos marinho, e de Ceta. Eão tres; a saber, Medusa, Euryale, e Sthenyo. Affistio ao pé do jardim das Hesperides, e tinhão poder de transformar em pedras os que para ellas olhãõ. Não tinhão mais que hum só olho, do qual se servião por vezes já huma, já outra de todas tres. Diz-se que o seu toucado erão cobras, que tinhão azas muito grandes, por dentes prezas de javali, e garras de leão nos pés, e nas mãos. Em razão de assolarem os campos, e exercitarem a sua crueldade em todos os passageiros, Perseo as matou, e cortou a cabeça a Medusa, a qual se

ajuntou á egida de Jupiter para a tornar mais terrivel. *Veja-se EGIDA.*

**GORGONIA**, sobrenome de Pallas. Tambem se denominava Gorgophora.

**GORGOPHONA**, filha de Perseo. Dedicãõ-se-lhe grandes honras depois da sua morte.

**GORGOPHORA**. *Veja-se GORGONIA.*

**GOROGYTION**, filho de Priamo, foi morto no cerco de Troia.

**GORTYNIO**, sobrenome de Esculapio, tomado do culto, que se lhe consagrava em Gortynia, cidade da Ilha de Creta.

**GRAÇAS**, por outro nome **CHARITES**, filhas de Jupiter, e de Venus, outros dizem de Eurynome. Eão tres; a saber, Euphrosyna, Thalia, e Aglaia. Venus as trazia sempre em sua companhia. Representão-se ordinariamente com semblante risonho, e as mãos dadas umas ás outras. Tambem as fazem companheiras das Musas, e de Mercurio.

**GRADIVO**, sobrenome de Marte em tempo de guerra, *quum sedit*, diz Servio, o qual accrescenta, que se lhe dava o nome de Quirino em tempo de paz, *quum tranquillus*. Feste dá muitas razões desta denominação, sendo dellas a mais verosimil, e que quasi vem a dar na da Servio, aquella, que se tira da palavra *gradi*, andar ou marchar, para denotar a acção das tropas, que se põem em campo, ou que entrão nos combates.

**GRALHA**. *Veja-se CORONIS.*

**GRANDE-MAI**. Assim se nomeava Cybele.

**GRANE**, huma das Hamadryades.

**GRILLOS**. *Veja-se MARTE.*

**GRINALDAS**. *Veja-se CALLIOPE, FLORA.*

**GROUS**. *Veja-se PYGMEOS.*

**GRYNÃO**, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava em Grynea, cidade da Eolia, nas fronteiras da Jonia.

**GRYPHOS**, monstros fabulosos. *Veja-se GORGONES, HARPAS.*

**GIARO**, ilha do mar Egéo. Os poetas fingirão que Apollo prendera a ilha

de Delos com as de Gyaro, e de Mycenae a fim de a fazer immovel. *Veja-se* DELOS.

GYAS, Troiano da comitiva de Enéas.

GYGES, Lydio, célebre pelo seu anel encantado, por cujo meio chegou a ser rei da Lydia. Era posterior a outro Gyges, também rei da Lydia, o qual Apollo julgou menos venturoso que hum pobre Arcade. *Veja-se* AGLAO.

Tal foi também o nome de hum gigante, irmão de Briaréo.

GYMNASTARCHAS. Era o nome dos mestres dos jogos, e dos que tinham a sua intendencia.

GYMNICOS. Assim se denominavam todos os jogos, que se celebravam na Grecia, como a carreira, o salto, o disco ou barra, a luta, &c.

GYMNOPIEDIA, dança de mancebos nus em honra de Apollo.

GYROMANCIA, divinação, que se fazia andando ás voltas.

## H

### H A

**H**ÆMON e HÆMO. *Veja-se* HEMON e HEMO.

HABIS. *Veja-se* GARGARIS.

HADES. *Veja-se* ADES.

HALÆO, sobrenome de Apollo. Minerva também se cognominava *Halæa*, do nome de hum certo Halæo, que lhe edificára em Tegæa da Arcadia hum templo, onde se guardavam as prezas do javali de Calydon.

HALALCOMENIDA. Minerva he assim cognominada do culto, que se lhe dedicava em Halalcomene, cidade de Bócia: pôde ser também que o dito cognome seja o mesmo que *Alalcomeneis*. *Veja-se* ALALCOMENES.

HALCIONE e HALCYONEO. *Veja-se* ALCIONE e ALCIONEO.

HALCYONIDES, filho do gigante Halcyoneo. *Veja-se* ALCYON.

HALCYONII ou HALCYONET DIES, quer dizer os dias, em que os magaricos fa-

zem os seus ninhos. He perto do Solstício do inverno.

HALESIO ou HALESO, rio da Sicilia, que corre por junto de hum monte do mesmo nome. Nelle he que Proserpina estava colhendo flores, quando Plutão a roubou.

HALESO, filho de Agamemnon, e de Briseis. Diz-se que temeroso da colera de Clytemnestra, que fizera assassinar Agamemnon, se puzera em fugida, e que passadas muitas aventuras aportou a Italia, onde fundou o imperio dos Faliscos. *Ovid.*

HALIA, nympha do mar, filha de Neréo, e de Doris.

HALIOS, jogos solemnes, que se celebravam em Rhodes em honra de Apollo.

HALLIRHOE, huma das mulheres de Neptuno.

HALLYROTHIO. *Veja-se* ALLYROTHIO.

HAMADRYADES, nymphas dos bosques, filhas de Neréo, e de Doris, cujo destino dependia de certas arvores, com as quaes nascião, e morrião: especialmente succedia isto com os carvalhos. Mostravam-se agradecidas para com aquelles, que as preservavam da morte. Criase que todos os que lha causavam, cortando as ditas arvores, sem embargo de suas supplicas, recebiam sempre infallivel castigo. Algumas vezes se confundem com as Naiades.

HAMMON. *Veja-se* AMMON.

HARMONIDES, famoso artifice de Troia, o qual aprendeo as artes da mesma Minerva. Elle foi quem fabricou os navios de Paris, nos quaes o dito Principe roubou Helena.

HARMONIA, filha de Marte, e de Venus. Foi convertida em serpente com Cadmo, seu marido. Alguns lhe chamão Hermione.

HARPA. *Veja-se* TERPSICORE.

HARPALICE, donzella a mais formosa de Argos. Foi sumamente amada por seu pai Clymeno, o qual a desposou com grande repugnancia: e tanto que a vio casada, procurou dar a morte ao



genro para a poder recobrar; porém este lhe deo a comer seu proprio filho á imitação de Progne, &c. *Veja-se* ARCAS, TEREU, PELOPS, ATREU.

Houve mais outra Harpalice, ou Harpalyce, a qual morreo de pezar por se ver desprezada de Iphiclo, a quem amava. Foi de modo chorada, que o seu nome se ficou conservando em hum genero de aria lugubre, que se cantava nos funeraes.

O mesmo nome teve tambem certa princeza, filha de Harpalico, rei de huma região da Thracia. Era dotada de tão grande valor, e com tal destreza manejava as armas, que achando-se seu pai em grandissimo aperto em hum combate, e até mesmo já ferido pela mão de Neoptolemo, ella voou a foccorrello, livrou o pai do perigo, e poz em disbarate as tropas de Neoptolemo. Huma das suas maiores excellencias era a carreira dos cavallos.

**HARPALICO**, rei da Thracia. *Veja-se* HARPALICE.

**HARPALOS**, quer dizer, *arreatador*, hum dos cães de Astéon.

**HARPALYCE**. *Veja-se* HARPALICE.

**HARPE**, especie de arma, de que se servirão Mercurio para matar Argo, e Perseo para cortar a cabeça a Medusa.

**HARPEOPHORO**, cognome de Mercurio, tomado do nome da arma, de que elle se servio para matar Argo. *Veja-se* HARPE.

**HARPIAS**, monstros, filhas de Neptuno, e da Terra. Tinhaõ o resto de mulher, o corpo de abutre, azas, garras nos pés, e nas mãos, e orelhas de urso. As principaes erão Aello, Ocypete, e Celæno. Juno mandou estes monstros infectar com suas imundicias, e arrebatat todas as iguarias de cima da meza de Phinéo. Zethes e Calais as expulsarão; porém Iris, de mandado de Juno, as fez voltar para a Thracia, não querendo que se maltratasem as cadellas de Jupiter, e Juno, segundo o nome, que lhe dá Apollonio. Os Troianos da comitiva de Enéas por matarem os gados, que per-

tencião ás Harpias, lhes foi forçado sustentar huma especie de guerra contra ellas; e Celæno, na força do seu furor, fez a Enéas os prognosticos mais horrorosos.

**HARPOCRATES**, deos do silencio. Representava-se na figura de hum mancebo meio nú, tendo em huma mão hum corno, e hum dedo posto na bocca. *Veja-se* SILENCIO, MUTA.

**HARPIAS**. *Veja-se* HARPIAS.

**HARUSPICES**. *Veja-se* AERUSPICES.

**HEBE**, filha de Juno, e deoia da mocidade. Jupiter lhe deo o cargo de lhe servir de copeira, dando-lhe de beber. Huma occasião tropeçando por desgraca na presença dos deoses, ficou tão envergonhada da queda, que nunca mais o sou apparecer-lhes; e Jupiter poz Ganymedes em seu lugar. Hercules a tomou por mulher, e em sua consideração remoçou ella Iolas. Tambem se nomeava Juventa. *Ovid.*

**HEBO**, deos adorado na Campania. Entende-se que he o mesmo que Bacco, ou com mais razão, o Sol.

**HECAERGE**, nynfa em extremo apaixonada pela caça. Era tambem hum sobrenome de Hecate.

**HECALE**, velha muito pobre, e virtuosissima, em cuja casa Theseo recebeu gazalhado, indo fazer guerra aos Sarmatas. Tinha feito voto de se immolar por elle a Jupiter, no caso de que voltasse victorioso; porém a morte se lhe antecipou á dita volta.

**HECATE**, filha de Jupiter, e de Latona. Tal era o nome, que a Diana se dava nos infernos. Outros querem que seja hum cognome de Proserpina, de huma palavra grega, que significa cem, por se presumir que ella detinha além do Styx, por espaço de cem annos, as sombras daquelles, que se achavão privados de sepultura. Não falta quem pertenda que Hecate seja a mesma que Juno; de sorte que Hecate se tomaria igualmente por Juno, Diana, e Proserpina. Alguns contemplão Hecate como huma divindade particular, filha de As-

teria, e do Titano Perséo, á qual Jupiter conferio hum grande poder no ceo, nos infernos, e sobre os elementos, por cuja causa a sua invocação tinha parte em todas as operações magicas. Tambem dizem ser filha da Noite, ou de Jupiter, e de Ceres, &c. Finalmente contão outros que Eétes, e Persés, ambos filhos do Sol, forão dous reis cruellissimos, o primeiro de Colchos, e o outro do Chersoneso Taurico, e que este foi pai de Hecate, mais cruel ainda, e peor que o mesmo pai; e que a dita Hecate, grande feiticeira, e inligne venefica, depois de ter morto seu pai com veneno, casou com seu tio Eétes, do qual houve Circe, Medea, e Aegialio.

Representava-se Hecate em figura de mulher com tres cabeças, huma de cavallo á direita, outra de cão á esquerda, e entre as duas a de hum gordo camponez. Alguns querem que esta terceira fosse a de hum javali.

**HECATESIAS**, festas em honra de Hecate.

**HECATOMBAIO**, sobrenome de Jupiter. Igualmente se dava a Apollo.

**HECATOMBE**, sacrificio de cem victimas.

**HEGATOMPHONIAS**, festas entre os Mefenios por aquelles, que tinham morto cem inimigos.

**HECATONCHIRO**, quer dizer, *que tem cem mãos*, sobrenome, que se dava ao gigante Briareo, e a seus irmãos.

**HECATONPEDON**, nome de hum templo de Minerva, situado na fortaleza de Athenas.

**HECTOR**, filho de Priamo, e de Hecuba, e marido de Andromache, de quem teve Astyanax. Este principe commandava o exercito dos Troianos contra os Gregos. No decurso do cerco de Troia obrou prodigios de valor, e se constituiu o terror de seus inimigos. Achilles, depois da discordia com Agamemnon, se retirou á sua tenda, e nella persistio largo tempo sem querer pelear; porém morto seu amigo Patroclo em hum combate por Hecor, o desejo de o vingar foi causa de pe-

gar outra vez das armas; e pondo Jupiter em huma balança a forte destes dous heroes, pezou mais a de Achilles. Então matou elle Hecor, e arrastou seu corpo tres vezes em roda dos muros de Troia, havendo-o liado pelos pés á sua carroça. Thetis ordenou a Achilles, que restituisse o corpo de Hecor a Priamo, que lho foi supplicar de joelhos banhado em lagrimas.

**HECUBA**, filha de Dymas; ha quem diga, que de Cisseo, rei de Thracia, e mulher de Priamo. Depois da tomada de Troia, coube por sorte a Ulysses. Tanta dor concebeo de ver immolada sua filha Polyxena sobre o tumulo de Achilles, e de achar seu filho Polydoro morto por traição de Polymnestor, a quem o confiara, que ali mesma se arrancou os olhos, e desabafando depois em mil imprecações contra os Gregos, foi metamorfoseada em cadella.

**HEGEMONE**, nome, que os Athenienses derão a huma das Graças. Era tambem hum sobrenome de Diana. *Veja-se AUXO.*

**HELAGABALO**. *Veja-se HELIOGABALO.*

**HELENA**, belleza célebre, que foi causa de huma infinidade de desgraças. Era filha de Tyndaro, e de Leda, e irmã de Clytemnestra. *Veja-se LEDA.* Casou com Meneláo, rei de Sparta, e foi roubada por Theseo, o qual a restituio passado pouco. Depois Paris a tornou a roubar, e a conduziu para Troia, o que foi causa de hum levantamento geral em toda a Grecia contra esta cidade, a qual os Gregos, no fim de dez annos de cerco, saquearão, e arrazarão até aos alicerces. Depois da morte de Paris, Helena desposou Deiphobo, o qual entregou a Meneláo para com elle se congraçar. Meneláo finalmente a reconduzio em triumpho a Sparta, e depois do falecimento de seu marido se retirou para a Ilha de Rhodes a assistir com Polyxo sua parenta, a qual a mandou enforcar em huma arvore, em razão de haver sido a causa da perda de infinito número de heroes. Della se fez depois huma divinda;

dade, que se cognominou *Dendritis*, quer dizer *enforcada em huma arvore*.

HELENO, famoso adevinho, filho de Priamo, e de Hecuba. Pertende-se haver elle descoberto aos Gregos hum meio seguro de surprender a cidade. Pyrrho, a quem puzera em obrigação, o levou consigo, e lhe deo a soberania de huma região do Epiro. *Veja-se CHAON.*

HELIACAS, festas em honra do Sol.

HELIADAS, filhas do Sol, e de Clymene, e irmans de Phaetonte, de cuja morte forão tão tenivelmente penetradas, que os deoses as metamorfosearão em alamos, e as suas lagrimas em alambre. Os seus nomes erao Lampethusa, Lampetia, e Phaethusa.

Outros filhos do Sol erão tambem denominados Heliades. *Veja-se HELIOS.*

HELIADUM NEMUS, *bosques das Heliades*, quer dizer, *de alamos*. *Veja-se HELIADES.*

HELICE ou CALISTO. *Veja-se CALISTO.*

Houve mais outra Helice, filha de Danao.

HELICON, famoso monte da Beocia. Era consagrado igualmente ás Musas, e a Apollo.

HELICONTADES. Assim se denominavão as Musas, do nome de Helicon, monte, que lhes era consagrado.

HELICONIO, sobrenome de Neptuno, tomado de hum templo, que tinha em Helice, cidade do Peloponneso. Nella tinha tambem hum Jupiter-Heliconio.

HELOGABALO, ELAGABALO, GABALYS ou LUNUS, divindade singular, á qual o imperador M. Aurelio Antonino, cognominado Heliogabalo, mandou edificar hum magnifico templo no monte Palatino. A figura, debaixo de que se adorava no dito templo, em nada se parecia com cousa alguma animada. Era huma grande pedra negra, que se pretendia ter cahido do ceo. Crê-se ser o mesmo Sol, que se adorava debaixo desta figura: tambem ha quem cuide ser antes a Lua. *Veja-se AGLIBOLO. Lamprid. Herodian. l. 5.*

HELIOPOLIS, quer dizer, *cidade do Sol*, grande cidade do Egypto, celebre pelo culto, que nella se dedicava ao Sol. Crê-se ser a mesma que Thebas.

HELIOS ou HELIO, nome do Sol entre os Gregos.

HELIOTROPO. *Veja-se CLYTIA.*

HELLADA. *Veja-se HELLEN.*

HELLE. *Veja-se PHRYXO.*

HELLEN, filho de Deucalion, do nome do qual a Grecia foi chamada Hellada, e os Gregos, Hellenos.

HELLENIO, sobrenome de Jupiter.

HELLESPONTO, estreito entre a Propontida, e o mar Egéo, assim chamado do nome de Helle, que alli se afogou. *Veja-se PHRYXO.*

HELLOTIAS. Os Gregos tinham duas festividades diferentes assim intituladas: huma em honra de Europa, cognominada Hellotia; e a outra em honra de Minerva-Hellotis.

HELLOTIS, sobrenome de Minerva. *Veja-se HELLOTIAS.*

HEMITHEOS. Os Gregos denominavão deste modo os semideoses.

HEMON, principe Thebano. Tanta afeição teve a Antigone, filha de Edipo, e de Jocasta, que se matou a si mesmo sobre o tumulo desta princeza. A tabula faz menção ainda de outro Hemon, convertido em monte por haver desposado sua irmã; porém este tal he o mesmo que Hemo.

HEMO, EMO ou ENO, filho de Bores, e de Orithia, e marido de Rodope. Tanto elle, como a mulher forão convertidos em montes por quereirem ser honrados, elle como Jupiter, e sua mulher como Juno, tomando os nomes destas divindades.

HENIOCHA, sobrenome de Juno.

HEPATOSCOPIA, quer dizer *inspecção do figado*. Chamava-se assim a arte de tirar delle os agouros.

HEPHÆSTOS ou HÆPHESTO, nome, que os Gregos davão a Vulcano: daqui as festas Hephæstiennas.

HEPHÆSTAS ou HEPHESTIENNAS. *Veja-se HEPHÆSTOS.*

HERA. *Veja-se* BACCHANTES, BACCHO, Cisso.

HERA, quer dizer *soberana*, nome, que os Gregos davão a Juno.

HERACLEAS, feitas em honra de Hercules.

HERACLES, nome grego de Hercules.

HERACLIDAS. Assim se denominão todos os descendentes de Hercules.

HERCÆO, sobrenome, que os antigos davão a Jupiter sobre os altares, que lhe consagravam no interior das suas casas. Os Deosês Hérceos, *Dii Hercæi*, erão os mesmos que os Penates.

HERCEOS. *Veja-se* HERCÆO.

HERCULES, filho de Jupiter, e de Alcmena. Jupiter para enganar Alcmena, tinha tomado a semelhança de Amphitrião, seu marido, em quanto este fazia guerra aos Tebeós. Juno, que por se vingar de seu marido, queria embaraçar o cumprimento dos altos destinos por elle prometidos ao menino, que devia nascer de Alcmena, fez que Eurythéo nascesse antes de Hercules, a fim que o primeiro, como mais velho, tivesse autoridade sobre o segundo. Conta-se todavia que ella abrandara depois a rogos de Pallas, a qual foi quem deo de mammar a Hercules, e que cahindo-lhe huma gotta de leite, se formou este final branco no ceo, que se chama a via Lactea. Porém Juno correndo o tempo se não pode resolver a deixallo gozar do seu destino. Suscitou contra elle seu irmão, o qual lhe prescreveo doze trabalhos, nos quaes cuidava ella fazello acabar, e de que este semideos sahio coberto de gloria: porém não forão só doze as bellas acções que obrou, entre as quaes eis aqui as principaes. Estando ainda no berço afogou duas serpentes, que Juno contra elle enviara. Matou na lagôa de Lerna huma horrorosa Hydra, a qual tinha muitas cabeças, cujas renascião ao passo que se lhe cortavão. Apanhou, e matou na carreira huma corça, a qual tinha cornos de ouro, e pés

de bronze. Suffocou no bosque de Nemea hum leão extraordinario, cuja pelle trouxe depois consigo para com ella se cobrir. Castigou Diomedes, que sustentava os seus cavallos de carne humana. Tomou ás mãos, sobre o monte de Erymantho na Arcadia, hum javali, que assolava todo o paiz, e o levou a Eurythéo. Matou ás settadas todos os horriveis passáros do lago de Stymphalo. Domou hum furioso touro, que devastava a Creta. Venceo o rio Acheloo, ao qual arrancou hum corno, que depois lhe veio a tornar, recebendo delle o da cabra Amalthea. Esmaçou entre seus braços o gigante Anteo. Roubou os pomos de ouro do jardim das Hesperides, depois de ter morto o dragão, que os guardava. Alliviou Atlas, sustentando por tempo larguissimo o ceo sobre seus hombros. Deo morte a muitos monstros, como Geryon, Caco, Albion, Bergion, e outros. Domou os Centauros, e alimpou os curraes de Augias. Matou hum monstro marinho, ao qual Hésione filha de Laomedonte estava exposta; e para punir Laomedonte, que recusou dar-lhe os cavallos, que lhe promettêra, derribou as muralhas de Troia, e deo Hésione a Tétamon. Desbaratou as Amazonas, e deo a sua rainha Hippolyta a Theseo. Baixou aos infernos, prendeo com cadeias o cão Cerbero, e tirou delles Alceste, que restituio a seu marido Admeto. Matou a aguiã, que comia o figado de Promethéo atado ao monte Caucaço. Separou os dous montes Calpe, e Abyla, e fez assim communicar o Oceano com o Mediterraneo. Suppondo que era aqui o fim do mundo, plantou alli duas columnas, que depois se chamarão columnas de Hercules, e sobre as quaes se suppõe que estava a pertendida inscrição: *Non ultra*. Obradas tantas gloriosas acções, de tal modo amou Omphale, que por lhe agradecer, se vestia em trajos de mulher, e fiava em sua companhia: depois se passou ao amor de Iole,

filha de Euryto, o que foi motivo de que Dejanira lhe dêsse o vestido do Centauro Nessô, o qual apenas vestio, entrou em hum formidavel furor, e se arrojou as chammas de huma fogueira acceza, onde, não obtinendo o soccorro de Philoctetes, foi devarado. Depois da sua morte o contarão no número dos deoses, que lhe derão por mulher Hebe, deosa da mocidade. Houve muitos Hercules. Cicero nomea seis diferentes, e Varrão conta até quarenta e tres; porém parece que se unirão as acções de todos, e que se referirão unicamente ao filho de Alcmena, como o mais cêebre de todos. Representa-se de ordinario Hercules na figura de hum homem vigoroso, coberto com huma pelle de leão, e armado com huma pezada maça. *Ovid. Virg. Gyrald. Nat. Com. Hist. do Ceo poet.*

HERCYNIA, nynfa da comitiva de Proserpina. Representava-se na figura de huma donzella com hum pato na mão. Deo o seu nome a hum rio. *Tit. Liv.*

HERE. *Veja-se* HERES.

HEREOS, jogos, que se celebravão em Argos em honra de Juno, cujo nome em Grego se diz *Hera*.

HERES ou HERE, divindade, a que sacrificavão aquelles, que tinham alguma herança. Cognominava-se Martêa.

HERESIDES, nynfas, que assistião a Juno, quando ella tomava o banho.

HERILO, filho da deosa Feronia, a qual lhe tinha dado tres almas.

HERMA ou HERMAS, o mesmo que Hermes.

HERMANUS. *Veja-se* HERMAPOLLO.

HERMAPHRODITO, filho de Hermes, e de Aphrodite, quer dizer, de Mercurio, e de Venus. A nynfa Salmacis o amou largo tempo, e conseguiu dos deoses que seus corpos se conservassem sempre unidos, e não formassem mais que hum só. Depois se lhes chamou Androgymo, isto he, homem, e mulher. *Ovid.*

HERMAPOLLO. Algumas vezes se pu-

não os attributos de duas divindades diferentes debaixo de huma só figura, que os representava ambos, como esta; Mercurio, e Apollo: *Hermathene*, Mercurio, e Minerva; *Hermithra*, Mercurio, e Mithra; *Hermeracles*, Mercurio, e Hercules; *Hermeros*, Mercurio, e o Amor; *Hermarpebrates*, Mercurio, e Harpocrates. *Hermofiris*, Mercurio, e Osiris, *Hermanubis*, Mercurio, e Anubis.

HERMAPOCRATES, HERMATHENE, HERMERACLES, HERMEROS. *Veja-se* HERMAPOLLO.

HERMES. Este he o nome, que os Gregos davão a Mercurio, de huma palavra da sua lingua, que significa *interpretação*, pela razão de elle ser mensageiro, e interprete dos deoses. Reverenciava-se debaixo deste nome, como deos da eloquencia; e em respeito a isto, se representava na figura de hum homem, de cuja boca sahião como pequenas cadeias, que não parar nas orelhas de outras figuras humanas, que exprimião os ouvintes, que elle encadeava pela força do discurso.

HERMION. *Veja-se* IRMIN.

HERMIONE, filha de Menelão, e de Helena. Ajustou-se a casar com Pyrrho, sem embargo de ter sido promettida a Orestes, o qual irritado da injúria, que se lhe fizera, accommetteo Pyrrho no mesmo templo de Apollo, e ahi o matou. *Virg. liv. 3.*

Houve mais outra Hermione, filha de Marte, e de Venus, a qual desposou Cadmo, e foi convertida em serpente. *Veja-se* HARMONIA.

HERMITHRA, HERMOSKRIS. *Veja-se* HERMAPOLLO.

HERMOTIMO, famoso magico, a quem os moradores de Clazomenas dedicarão honras divinas.

HERO, sacerdotisa de Venus. Leandro a amou com tanto excessõ, que atravessava a nado o Helleponto pela ir ver de noite. Ella accendia no alto de huma torre hum archote para o alumiar; porém Leandro veio em fim a

afogar-se . e Hero de desaspeção se precipitou ao mar.

**HEROES.** Erão homens, que se affinalvãõ pela excellencia das suas acções, e que muitas vezes depois de sua morte se contavãõ entre os deoses.

**HEROS,** nome de hum dos deoses **Lares.** *Veja-se ANACHIS.*

**HEROPHELO.** *Veja-se BAGOE.*

**HEROSTRATO.** *Veja-se EROSTRATO.*

**HERSE.** *Veja-se AGLAUROS.*

**HERSILIA,** huma das Sabinas roubadas pelos Romanos, com quem Romulo casou. Depois de morta, igualmente que seu marido, a referirãõ no número dos deoses, e foi reverenceada debaixo do nome de *Horta*, *Hora* ou *Ora*.

**HERTOS,** huma das divindades dos Germanos, a mesma que Tellus.

**HESIONE,** filha de Laomédonte. *Veja-se LAOMEDONTE.*

**HESO** ou **ESO,** divindade dos Gallos. Crê-se que he Marte.

**HESPERIA.** Chamou-se assim á Italia, e á Hespanha, a primeira por causa de Hespero, o qual sendo expulso por seu irmão Atlas, se retirara para o dito paiz; e á Hespanha, pela razão de ser o paiz mais occidental da Europa, do nome de Hespero, ou Vespero, planeta, o mesmo que Venus, o qual apparece de tarde no Occidente.

**HESPERIDES,** filhas de Hespero. Erão tres irmãs, e se nomeavãõ Egle, Arethusa, e Hesperethusa. Possuãõ hum bellissimo pomar cheio de frutos de ouro, e guardado por hum dragão, que Hercules matou para ir colher os ditos frutos. *Ovid. Metam.*

**HESPERTO,** filho de Japeto, e irmão de Atlas. Foi convertido em estrella, e teve tres filhas, que se chamavãõ as Hesperides.

**HESTIA,** nome, que os Gregos davãõ a Vesta.

**HESYCHIA,** quer dizer a *taciturna*. Dava-se hum tal nome em Clazomenas á Sacerdotisa do templo de Pallas pelo

motivo de fazer todas as suas funções sem fallar.

**HYACINTHO.** *Veja-se HYACINTHO.*

**JARRAS.** *Veja-se JARRAS.*

**HIERA,** mulher de Telepho, rei dos Mylios. Avantajava-se em formosura a mesma Helena. Segundo Hygino, era filha de Priamo, e se chamava Laodice. Virgílio falla de outra Hiera, ama de Pandaro. Crê-se que esta derradeira Hiera he a mesma que Cybele. Turnebo, que não he deste parecer, quer que se leia *Hiana*.

**HIERACOSCOS,** sacerdotes Egepcios, que estavãõ encarregados de sustentar os acores sagrados.

**HIERAX,** homem justo, e illustre, que Neptuno converteo em aor, para o punir de ter enviado trigo aos Troianos, contra quem se achava enojado.

**HIEROCORACES,** quer dizer *os corvos sagrados*. Alguns dos que servião no culto de Mithra se nomeavãõ tambem assim, por causa da cor de seus vestidos, semelhante á dos corvos, que erãõ consagrados a esta divindade.

**HIEROGLYPHOS,** figuras simbolicas, que servião de escriptura antes da invenção das letras alfabeticas. Depois vindo a ser de summa difficuldade a intelligencia das taes figuras, se ficãõ servindo dellas tão sómente os sacerdotes Egepcios para occultar os segredos da sua religião, e da sua politica.

**HIEROGRAMMATOS,** quer dizer *Secretarios*, e *Interpretes sagrados*. Era entre os Egepcios huma ordem de sacerdotes encarregados de fazer figuras hieroglyphicas, e de as explicar. *Veja-se HIEROGLYPHOS.*

**HIEROPHANTA,** a primeira das Sacerdotissas de Hecate.

**HIEROPHANTES,** o primeiro dos sacerdotes da Hierophantia. Tambem se chamava Hierophantes aquelle, que predizia aos sacrificios, dos quaes ordenava, e explicava todas as ceremonias.

**HIEROPHANTRIA.** *Veja-se HIEROPHANTES.*

**HIEROPHILO.** *Veja-se* DEMOPHILO.  
**HIEROSCOPIA.** He a arte dos Aruspices.

**HILAIRE e PHOEBE.** *Veja-se* ILAIRE.

**HILARIAS,** festas em honra de Cybele, que se celebravão em Athenas, e em Roma, com grandes demonstrações de alegria, no dia do equinoccio da primavera.

**HIPOCRENE.** *Veja-se* HIPPOCRENE.

**HIPPE,** filha do centauro Chiron, metamorfoseada em egoa, e posta no número dos astros.

**HIPPIA,** quer dizer a *Cavalleira*, sobrenome de Minerva.

**HIPPPIO,** quer dizer *Cavalleiro*. Neptuno foi assim cognominado por ter inventado a arte de domar os cavallos, e de usar delles.

**HIPPION,** nome do que ensinou a Medicina a Esculapio.

**HIPPO,** nymfa, filha do Oceano, e de Tethys.

**HIPPOCAMPOS,** erão os cavallos marinhos de Neptuno, e de outras divindades maritimas.

**HIPPOCENTAUROS,** monstros, que se tinham por filhos dos Centauros, aos quaes erão parecidos.

**HIPPOCOON,** tyranno de Argos, o qual foi morto por Hercules. Era tambem o nome de hum destes heroes, que se ajuntarão para a caçada do javali de Calydon.

**HIPPOCRATIAS,** festas, que os Arcades celebravão em honra de Neptuno.

**HIPPOCRENE,** fonte em pequena distancia do monte Helicon. Conta-se que apenas Perseo cortara a cabeça de Medusa, do sangue, que della rebentou, nascera o cavallo Pegaso, o qual com huma patada sua fez brotar a referida fonte; donde veio chamar-se-lhe Hippocrene, que vem a ser, *Fonte do cavallo*. Era consagrada a Apollo, e ás Musas.

**HIPPOCTONO,** quer dizer *matador de cavallos*, sobrenome de Hercules. *Veja-se* DIOMEDES.

**HIPPODAMAS,** hum dos filhos de Priamo.

**HIPPODAMIA** ou **HIPPODAME,** filha de Oenomao. Seu pai lhe queria em tanto extremo, que conveio em não a dar por mulher senão áquelle, que a venceisse na carreira, por quanto estava certo de que ninguem se lhe avantajaria em tal exercicio. Todos os que sahão vencidos erão por elle mortos, e o chegou a fazer até a treze principes. Para mais facilmente os vencer, fazia pôr Hippodamia na sua carroça de modo que elles a pudessem ver, a fim de que a sua formosura os embarcasse, correndo, de cuidar no governo de seus cavallos. Porém Pelops, outros dizem, Pirithoo, entrou no combate, venceu-a, e desposou-a. Oenomao se matou de desesperação. *Veja-se* HIPPOMENES. *Ovid. Metam. liv. 10.*

Outra Hippodamia, cognominada Briseis, do nome de seu pai Brises, e captiva de Achilles, foi a causa da famosa desavença deste principe com Agamemnon.

Houve ainda outra mais, que talvez seja a mesma, que a primeira, pois se lhe dá por marido Pirithoo, em cujas nupcias, os Centauros, e os Lapithas, que para ellas tinham sido convidados, travarão entre si pendencia a respeito de a quererem huns, e outros roubar; porém Hercules os desbaratou. *Metam. liv. 12.*

**HIPPODETES** ou **HIPPOTOTES,** quer dizer, *que prende os cavallos*. Hercules foi assim cognominado, por haver atado huns aos outros os cavallos dos Orchomenios, cuja cavalleria fez inutil em huma batalha, que os Beocios ajudados deste engano vencerão contra elles.

**HIPPOLETIS,** sobrenome de Minerva, tomado do culto, que se lhe dedicava em Hippola, cidade da Laconia.

**HIPPOLOCHO,** filho de Bellerophonte, e pai de Glauco. Era tambem o nome de hum Troiano, morto por Agamemnon.

**HIPPOLYTE**, mulher de Acasto. *Veja-se ACASTO.*

**HIPPOLYTO**, filho de Theseo, e de Antiope, por outro nome chamada Hippolyta, rainha das Amazonas, a qual Hercules deo a Theseo, depois de haver vencido estas mulheres guerreiras. Hippolyto era em tanto excessivo apaixonado pela caça, que todos os demais prazeres lhe erão indifferentes. Phedra sua madrastra, por se vingar de não ser por elle correspondida na criminosa affeição, que lhe tinha, o accusou perante Theseo de haver querido attentar contra a sua honra; e para dar á sua accusação huma apparencia de verdade, lhe mostrou a espada, que tomára ao dito principe mancebo, para com ella se atravessar de desesperação, no caso de sua ama lho não haver estorvado. Theseo abandonou seu filho ao furor de Neptuno, e tanto que Hippolyto, indo em huma carroça, chegou ao pé do mar, appareceu subitamente na praia hum monstro marinho, que infundio tão grande medo aos cavallos, que derão em fugir. O coche se despedaçou, e o dito principe foi arrastado por entre rochedos, onde teve hum fim desastroso. Esculapio, a rogos de Diana, lhe restituiu a vida, e a mesma deusa lhe poz por nome Virbio. *Veja-se ACASTO e BELLEROPHONTE.*

Houve mais outro Hippolyto, que foi hum dos gigantes, que fizeram guerra a Jupiter.

**HIPPOLYTION**. Era hum templo, que Diomedes mandou fabricar em honra de Hippolyto, filho de Theseo. Junto ao dito templo havia huma capella dedicada a Venus Speculadora, no mesmo sitio, em que Phedra se divertia em ver partir Hippolyto para a caça.

**HIPPOMEDON**, hum dos sete principes, que fizeram o famoso cerco de Thebas. *Hygin.*

**HIPPOMENE**, mãe de Amphytrião, e filha de Menecio. Alguns lhe chamão Hipponome.

**HIPPOMENES**, principe Grego, filho

de Mecaréo, e de Merope, tão casto, que por não ver mulheres se retirou para as selvas, e montes. Porém encontrando huma occasião na caça Atalanta, a seguio, e se introduzio no número daquelles, que pertendião a dita princeza por mulher. Como tal a conseguiu, depois de a ter vencido na carreira. *Veja-se ATALANTA*, filha de Scheméo. *Veja-se tambem HIPPODAMIA.*

**HIPPOMOLGOS**, quer dizer, *que bebem leite de egoa*; Scythas Nomades, de que filla Homero, e que se não devem confundir com os Abianos.

**HIPPONA** ou **EPONA**, deusa considerada pelos antigos como huma divindade, que tinha particular cuidado dos cavallos. *Juven. Sat. 8.*

**HIPPONOME**. He a mesma que Hippomene, mãe de Amphytrião.

**HIPPONOO**, filho de Adrasto, lançou-se em huma fogueira, e nella morreo por obedecer a hum oraculo.

**HIPPOTAMO**, quer dizer *cavallo do rio*. He hum antbio monstruoso, do qual os Egyptios fizeram huma divindade.

**HIPPOTADES**, Eolo, neto de Hippotes.

**HIPPOTES**, pai de Egesta, e avô de Eolo. Tal foi tambem o nome de hum principe Grego, que provocou contra ã a colera de Apollo por haver morto hum dos seus sacerdotes.

**HIPPOTHOS**, filha de Mestor, e de Lyfidice, foi huma das mulheres de Neptuno, a qual teve Taphio.

**HIPPOTHOK**, foi de mais ainda o nome de huma Nereida, de huma Amazona, e de huma filha de Danao.

**HIPPOTHOON**, **HIPPOTHON** ou **HIPPOTHOO**, filho de Neptuno, e de Alope. Havendo sido exposto successivamente por sua mãe, e por seu avô Cercyon, foi sempre alimentado por huma egoa, e achado por pastores, que o creá-rão. Morto Cercyon por Theseo, deo este a Hippothoon o throno de seu avô.

**HIRIA**, nyfna da Arcadia. Tão amargamente chorou a perda de seu filho,



o qual se precipitou do cumo de hum monte por causa de não poder conseguir hum touro inda novillo de hum de seus amigos, que se derreteo em lagrimas, e foi convertida em hum lago, que tinha o seu nome.

**HIRPIAS**, familias, que assistião em pequena distancia de Roma, e que todos os annos tinhão a cargo offerecer hum sacrificio a Apollo. Diz-se que todos, de que a dita familia se compunha, andavão por cima de hum brazeiro accezo do sacrificio, sem se queimarem.

**HISTORIA**, divindade allegorica, filha de Saturno, e de Astréa. Preside a todos os successos, tendo á sua conta o escrevellos. Pinta-se com hum ar magestoso, e magnificamente vestida, tendo em huma mão huma penna, ou hum ponteiro, isto he, o estilo, de que usavão os antigos para escrever, e na outra hum livro.

**HOLOCAUSTO**. *Veja-se* VICTIMAS.

**HOMERO**, poeta célebre, a que os Gregos dedicarão honras divinas.

**HOMEM** com as mãos prezas em huma arvore rachada, e que hum lobo devora. *Veja-se* MILON.

**HONRA**. Os Romanos fizeram della huma divindade.

**HORA**. *Veja-se* HERSILIA.

**HORAS**, deusas, filhas de Jupiter, e de Themis, as quaes presidião ás Estações. Erão tres, e ordinariamente se representão junto de Themis, sua mãe com quadrantes, ou relógios, que segurão. Seus nomes erão Eunomie, Dice, e Irene. Pausanias lhes dá outros nomes, e Hygino enumera dez, e as denomina todas ainda diversamente. As Horas erão porteiras do ceo, e tinhão incumbencia de cuidar do coche, e nos cavallos do Sol.

**HORCHIA**, deosa adorada na Etruria.

**HORCO** ou **ORCO**. *Veja-se* ORCO.

**HORDICABS** ou **HORDICIDAS**, sacrificios de vaccas presilhas, que se immolavão á Terra.

**HORTON** ou **HORIO**, sobrenome de Apollo.

**HORO**, o mesmo que Oro.

**HORTA**. *Veja-se* HERSILIA.

**HOSPITALIS**, quer dizer, *Hospitaleiro*. Jupiter era adorado debaixo deste nome, como deos tutelares dos hospedes, e dos viandantes. Tambem havia Mineira, dita *Hospitaleira*.

**HOSTIA**. *Veja-se* VICTIMAS.

**HOSTILINA**, deosa, que se invocava a favor das searas, quando as espigas se achavão inteiramente todas fóra, e formavão huma superficie igual. Denominava-se assim da antiga palavra *hostilire*, pôr ao olivel.

**HUTSAB**, idolo dos Ninivitas.

**HYACINTHIAS**, festas em honra de Apollo.

**HYACINTIDAS**. As filhas de Erectheo, rei de Athenas, havendo-se generosamente consagrado pela salvagão da patria, forão assim cognominadas, por causa do lugar, onde forão immoladas, por elle ser chamado Hyacintho. Tambem são nomeadas as *Virgens Demost. Cicero*.

**HYACINTHO**, filho de Piéro, e de Clio. Apollo o amou muito: Zephyro, que o amava tambem, se encolerizou de modo, vendo-o hum dia estar jogando a barra com Apollo, que levou a barra contra a cabeça de Hyacintho, e o matou. Apollo o converteo em flor, que depois se nomeou Hyacintho. *Ovid. Veja-se* AJAX, filho de Telamon.

**HYADES**, filhas de Atlas, e de Ethéria, forão assim chamadas do nome de Hyas, seu irmão, o qual amavão em tal extremo, que por sua morte ficarão inconsolaveis. Tanto o prantearão, que os deoses commovidos ca sua dor, as transformarão em astros. Outros contão que as Hyades erão nnyfas, que Jupiter transferio ao ceo, onde as converteo em astros, para as subtrahir á colera de Juno, que desejava punillas em rezão de haverem tomado a seu cargo a creação de Baccho. Estas filhas de

Atlas, ou ninfas, erão por todas sete, e se nomeavão Ambrosia, Eudoxe, Pafithoe, Coronis, Polixo ou Pleuxars, Phileto ou Pytho, e Tyche. As Hyades são denominadas pelos poetas *pluvia*, *tristes*, por quanto a constellação, que ellas formão, annuncia a chuva, e o mão tempo. Esta constellação he tambem designada algumas vezes por *Hyas*, singular de *Hyades*, como *nubosa Hyas*, *inferna Hyas*, &c.

HYAGNIS, natural da Phrygia, pai de Marsyas. Alguns dizem que era seu filho.

HYALE, nympa, huma das companheiras de Diana.

HYANTIDES, cognominão-se desta maneira as Musas, por se imaginar que habitavão na Bécocia. *Veja-se* HYANTIO.

HYANTIO, Acteon, neto de Cadmo, fundador da cidade de Thebas, capital da Bécocia. Acteon he assim cognominado por Ovidio, por isto que os Bécocios erão tambem denominados *Hyantes* ou *Hyantii*, do nome de Hyas, hum dos seus antigos reis.

HYAS. *Veja-se* HYADES, ETHRA, filha do Oceano.

HYBLA. *Veja-se* HYBLEOS.

HYBLÆA, deusa, adorada na Sicilia.

HYBLEOS, povos da Sicilia, os quaes passavão por insignes no que tocava ao culto dos deoses, e interpretação dos sonhos. Habitavão no monte Hybla, célebre pelo excellente mel, que nelle se colhia, e por huma cidade do mesmo nome, a qual passou depois a ter o de Mégara.

HYBRISTICAS. Era huma festa em Argos, durante a qual as mulheres com vestidos de homem se mostravão altivas, e insolentes para com seus maridos, em memoria de que as Argivas em outro tempo tinhão posto em fugida hum exercito de Lacedemonios, *Hybris*, palavra grega, que significa *injuria*, *contumelia*.

HYDRA ou *Serpente* da alagão de Lerna. Tinha sete cabeças, que renascião ao passo que se lhe cortavão. Sem em-

bargo disto Hercules a matou; o que tambem dos seus trabalhos foi o mais difficil, e glorioso.

HYDRIA ou TALHA DE AGOA, divindade Egypciaca. *Veja-se* CANOPE.

HYDROMANTIA, especie de divinação por meio da agoa.

HYDROPHORIAS, festas Athenienses em memoria daquelles, que perecerão no diluvio de Deucalion.

HYENA, animal selvagem, e cruel, do qual se tem escrito quantidade de cousas maravilhosas. Os Egypcios fizeram delle huma divindade.

HYETIO. *Veja-se* PLUVIO.

HYGIA ou HYGEA, filha de Esculapio, foi adorada como deusa da saude.

HYGLÆA, sobrenome de Minerva, assim chamada da arte de curar, a qual presidia.

HYLACTOR, quer dizer, *Ladrador*, hum dos cães de Acteon.

HYLÆO ou HYLE, aquelle dos Centauros, que deo causa ao combate, que se travou entre elles, e os Lapithas nas vodas de Pirithoo.

Era tambem o nome de hum dos cães de Acteon. Significa *selvagem*.

HYLAS, mancebo de rara formosura, ao qual Hercules foi muito affeiçãoado. Indo á conquista do vello de ouro, com os Argonautas, as ninfas o arrebatarão junto a huma fonte, onde hia buscar agoa. Os seus companheiros fazião reumbar as praias com seus gritos, e não lhes era possível consolarem-se da sua perda. *V. g. Ecl. 6.*

HYLLO, filho de Hercules, e de Dejanira. Depois da morte de seu pai casou com Iole; porém Eurysteo o expulsoo igualmente com o resto dos Heraclidas. Escapou em Athenas, onde fez edificar hum templo á Misericordia, no qual os Athenienses quizerão que os criminosos achassem hum infallivel refugio.

HYLONOME, mulher Centaura, a qual se matou de desesperaçãõ, tanto que lhe veio á noticia a morte de seu marido Cyllaro.

**HYMEN** ou **HYMENEU**, divindade, que presidia ao casamento. Era filho de Baccho, e de Venus. Representa-se na figura de hum louro mancebo, tendo na mão hum archote, e coroado de rosas. Tambem se dava o nome de Hymeno aos versos, que se cantavão nas bodas.

**HYMETTO**, monte da Attica, célebre pela abundancia, e excellencia do mel, que nelle se colhia, e pelo culto, que ali se dedicava a Jupiter, o qual era alli cognominado *Hymettus*.

**HYPENOR**, príncipe Troiano, morto por Diomedes no cerco de Troia.

**HYPERBIO**, filho de Marte. Diz-se que fora o primeiro, que matou os animaes.

**HYPERBOREOS**, povos da Scythia septentrional. Honravão, mais que todos os outros deoses, Apollo, chamado por esta razão Hyperboreo.

**HYPERETES**, filho de Neptuno, e de Aleyone.

**HYPERION**, Titano, filho de Caelo. Foi, segundo dizem, encarregado de governar o coche do Sol, donde vem ser considerado por alguns como pai do Sol, e por outros, como o mesmo Sol. *Apoll.*

**HYPERIPPE**, filha de Arcas, foi huma das mulheres de Endymion.

**HYPERMNESTRA**, huma das sineenta filhas de Danao, por ordem do qual degollarão ellas seus maridos na primeira noite das suas nupcias. Esta porém perdoou ao seu, chamado Lyncéo, o qual veio depois a matar Danao.

**HYPTHRES** ou **SUEDIALES**. Chamavão-se assim os lugares descobertos, e totalmente expostos ao ar, que erão congregados aos deoses. Nelles se congregavão, como nos templos, para offerecer sacrificios, e para tudo mais, que pertencia ao culto dos deoses. Escolhião-se para isto ordinariamente os montes.

**HYPROPHETAS**, e não *Hypoprophetas*, quer dizer *Interpretes* ou *Messagenos*. Era a segunda ordem dos ministros,

que presidião aos oraculos de Jupiter. A sua principal função consistia em receber os oraculos dos ministros da primeira ordem, e em os annunciar ao povo.

**HYTHOON**. *Veja-se* **HYPHOTHON**.

**HYSENOR**, sacerdote do rio Scamandro, o qual foi tido em extrema veneração pelos seus contemporaneos.

**HYSPYLE**, rainha da ilha de Lemnos. As mulheres desta ilha tendo dado a morte a seu marido, e a todos os outros homens, Hypspyle, para salvar seu pai Thoas, fingio hivello morto, e o teve escondido. Jason indo á conquista do velo de ouro, aportou á ilha de Lemnos, onde se desposou com Hypspyle, á qual as moradores da dita ilha tinham deferido a soberana autoridade. Este príncipe tornando a embarcar-se, para logo se esqueceu de Hypspyle, a qual concebeo o maior furor, tanto que se viu que elle se casara com Medea. Neste meio tempo as da Lemnos certificadas de que ella salvara o pai, a lançarão fóra da sua ilha. Os piratas, em cujas mãos veio a cahir, a venderão a Lycurgo, rei de Nemea. Este príncipe tratou humanissimamente, e lhe concedeo o cuidado de criar, e educar seu filho Achemoro. *Veja-se* **ACHERON**.

**HYSTISTO**, quer dizer, *altissimo*. Sobriete de Jupiter. Era huma divindade particular entre os Phenicios, que o julgavão pai de Saturno, e o primeiro dos deoses.

**HYSSO**, filho de Lycon, edificou huma cidade na Arcadia.

**HYMURANO**, divindade Phenicia.

**HYBEO**. *Veja-se* **ORION**.

**HYMETTO**, mullet de Déiphon, foi honrada entre os Gregos, como huma divindade.

**HYRTACIDES**. He Niso, filho de Hyrtaco.

**HYRACIO**, Troiano do monte Ida, pai de Niso.

**HYSTERIAS**, festas em honra de Venus, a qual sacrificavão porcos.

**I**A, huma das filhas de Atlas. *Arnob.*

**IACCHO.** *Veja-se* BACCHO. He hum dos nomes deite deos.

**IÆRNE,** nynta, filha de Nereo, e de Doris.

**IALYSO,** filho de Cercapho, edificou na ilha de Rhodes huma cidade, á qual deo o seu nome, donde vem que os deos Telchinos, reverenciados particularmente na dita ilha, são cognominados Jalyties.

**IAMBE,** filha de Pan, e de Echo, e criada de Mêtanira, mulher de Celéo, rei de Eleusina. Não podendo pessoa alguma consolar Ceres, afligida com a perda de sua filha, ella a soube fazer rir com seus bons ditos, e mitigar-lhe a mágoa com os galantes contos, que lhe referia por entretenimento. Attribue-se-lhe a invenção dos versos Jambos.

**IANA.** *Veja-se* JANA.

**IANTHE.** *Veja-se* IPHIS.

**IAPIS.** *Veja-se* JAPIS.

**IARBAS** ou **HIARBAS,** rei dos Getulos. Dido preferiu matar-se ao desposar-se com este principe, o qual queria estrangella a isso com as armas na mão. *Veja-se* DIDO.

**I**BS, passáro, que devora as serpentes. Os Egypcios fizeram d'elle huma divindade.

**I**CADAS, festas, e jogos solemnes em honra de Epicuro.

**I**CARO, filho de Dédalo, descendente de Erectéo. *Veja-se* DEDALO.

Houve mais outro Icaro, ou Icario, Atheniense, e pai de Erigone. Dando a beber vinho a certos camponezes, que desconhecião o tal licor, estes se embriagáráo até perder o siso, de forte que os outros suppondo-os envenenados, arremettêráo a Icaro, e lhe tiráráo a vida. Para logo as mulheres dos ditos camponezes se virão transportadas de

hum furor, o qual durou até o oraculo ordenar festas em honra de Icaro: daqui vierão os jogos Icarios. Estes jogos consilião em fazerem balanço em cima de huma corda preza a duas arvores, e sentados nesta corda bambolearem-se, no que se exercitava em especial a gente moça. Mera, cadella de Icaro, descobrio o sitio da sua sepultura a Erigone, a qual se enforcou de desesperação, tanto que soube a morte de seu pai; porém Jupiter metamorfoseou Icaro em astro, que se cre ser Bootes, ou o Boeiro, Erigone em huma constellação, chamada a Virgem, e a cadella Mera naquella, que se nomeia. Canicula, na qual tanto que entra o Sol, ha excessivo calor por espaço de quarenta dias. *Hygin.*

O pai de Penelope tambem se chamava Icaro, ou Icario, Lacedemonio nobre, e poderoso. Não podendo separar-se de sua filha, apertou instantemente com Ulyssés, para que fixasse a sua morada em Sparta, mas inutilmente. Partindo Ulyssés com sua mulher, Icaro se metteo no seu coche, e poz tanta diligencia, que foi encontrar sua querida filha, e reforçou as instancias para com Ulyssés a fim de o fazer voltar outra vez para Sparta. Ulyssés deixando então a sua mulher a escolha, ou de tornar com seu pai, ou de ir com elle para Ithaca, Penelope sem responder palavra, baixou os olhos, e cobrio o rosto com o seu véo. Icaro não insistio mais, e deixando-a partir, fez levantar neste sitio hum altar ao pejo. *Pausan. in Lac.*

**I**CARIA, sobrenome de Diana.

**I**CARIOTIS } Penelope, filha de Icaro.

**I**CARIS }

**I**CCEO, hum dos filhos do Somno. He o mesmo que Phobétor.

**I**CHNEUMON. Especie de rato, que mata os crocodilos. Os Egypcios fizeram d'elle huma divindade.

**I**CHNOBATES, quer dizer, *que segue as pegadas*, hum dos cães de Actéon.

**I**CHNEA, quer dizer, *que acompaña*,

*nha*, sobrenome de Themis, e de Nemesis.

IDA, monte famoso pelo juizo de Paris. Este monte, que esta na Phrygia, junto ao lugar, onde se achava situada Troia, era consagrado a Cybele.

Houve outro monte na ilha de Candia, ou de Creta, sobre o qual Jupiter foi creado pelos Dacty'os.

Era tambem o nome de huma filha de Dardano, rei dos Scythas.

IDADE DE OURO. Era o reino de Saturno, por quanto vivendo os homens na innocencia, a terra produzia por si mesma todas as commodidades da vida. *Veja-se ASTREA.*

IDADE DE PRATA. He o tempo, que Saturno passou na Italia, onde ensinou a arte de cultivar a terra, a qual recusava dar frutos pela razao, de que os homens começavam a ser injustos.

IDADE DE COBRE. Era quando depois do reinado de Saturno, a dissolucao, e a injustica principiaram a reinar.

IDADE DE FERRO. Chamava-se assim o tempo, em que se commettiam os crimes mais horrorosos. Os poetas fingiram que a terra não produzia então coisa alguma, por quanto os homens tão sómente se occupavam do cuidado de se enganarem huns a outros.

IDALIA. *Veja-se IDALO.*

IDALION, cidade da ilha de Chypre. Ordenando o oraculo a Chalceonor que edificasse huma cidade no lugar, onde visse nascer o Sol, hum de seus companheiros divisando-o apparecer ao pé de hum alto monte, alli fez edificou huma cidade, a que se deu o nome Idalion, de duas palavras gregas, que significão, *vi o Sol*, donde o monte foi igualmente chamado Idalio, Idalo, e tambem Idalion, como a cidade.

IDALO ou IDALIO, monte na ilha de Chypre, particularmente consagrado a Venus. Daqui vem chamar-se algumas vezes a Venus, Idalia. *Veja-se IDALION.*

IDAS, filho de Neptuno. *Veja-se EVENO.*

Houve mais outro Idas, principe impio, que foi hum dos Argonautas.

IDEA, huma das filhas de Danao. Era tambem cognome de Cybele.

IDEO, sobrenome de Jupiter, pelo motivo de haver sido creado, e educado sobre o monte Ida. Os Dacty'os, ou Corybantes eram tambem cognominados Ideos.

IDEOS. *Veja-se IDEO.*

IDEUS ou IDEO, filho de Thestio, foi morto por seu sobrinho Meléagro.

IDMON, famoso adivinho entre os Argonautas. Era filho de Apollo, e de Asteria.

IDMENEIO, neto de Minos, e rei de Creta, achou-se no cerco de Troia, findo o qual embarcando-se para voltar para o seu reino, fez voto por occasião de huma tempestade de sacrificar a primeira coisa, que se lhe apresentasse, no caso de que della escapasse. Este principe dentro de pouco se arrependeu de haver feito hum semelhante voto, por quanto tanto que tomou terra, foi seu filho o que primeiro encontrou, e que tambem sacrificou, donde se seguiu huma tão cruel peste, que seus vassallos indignados o expulsaram. Daqui passou a fundar hum novo imperio na Calabria, e fez o seu povo feliz.

IDOTEA, huma das filhas de Procto, rei de Argos.

IDOTEA ou EIPOTHEA, filha de Procto. Ensinou a Menclao o modo de obligar seu pai a descobri-lhe o que lhe devia acontecer.

Foi tambem o nome de huma das nymphas, a cujo cargo esteve a creação de Jupiter.

IDYLA, filha do Oceano, e de Tethys, mulher de Eetes, rei de Colchos, e mãe de Medea.

IGNIGENA, quer dizer *nascido de fogo.*  
IGNIPOTENTE, *senhor de fogo.*

Sobrenomes de Vulcano.

ILAIRE ou LAIRE, e PHÆBE, filhas de Leucippe, e sacerdotizas, a primei-

ra de Diana, e a outra de Minerva, Castor, e Pollux as roubáron.

ILAPINASTES, quer dizer, *que preside aos banquetes*. Sobrenome de Jupiter.

ILIA SYLVIA, mãe de Romulo. *Veja-se SYLVIA*.

ILIADES, quer dizer *as mulheres de Ilio*, as Troianas.

ILIO. Chama-se assim a cidade de Troia, do nome de Ilio, filho de Tros, e rei desta região.

ILIONE, filha de Priamo, e mulher de Polymnestor.

ILIONEQ, Troiano, filho de Phorbias, acompanhou Enéas, que o incumbio de muitas embaixadas em razão de ser eloquente. *Virg.*

ILISSIDES. As Musas são assim cognominadas por causa do rio Ilisso na Attica, que lhes era consagrado.

ILITHYIA, deusa, que presidia aos partos. He a mesma que Lucina.

ILO, rei de Troia, filho de Tros, e de Calirhoe, filha de Scamandro. Deo o nome de Ilio á cidade de Troia.

IMARMENE ou HIMARMENE, deusa, que se crê ser a mesma que o Deitino.

IMBRASIA, sobrenome de Juno.

IMBRASIDES, Aíio, filho de Imbraso.

IMPERATOR, sobrenome de Jupiter.

IMPORCITOR, hum dos deoses campestres, que os Romanos invocavão, quando semeavão as terras.

IMPUDENCIA. Os Athenienses fizeram della huma divindade.

INACHIA. *Veja-se* INACHO.

INACHIDAS, os Argivos, assim cognominados do nome de Inacho, seu primeiro rei.

INACHIDES, Epapho, neto de Inacho.

INACHIS, Io, filha de Inacho.

INACHO, o mais antigo rei de Argos, e pai de Io, a qual Jupiter amou. Deo o seu nome ao rio Inacho, e a todo o Péloponneso, que muitas vezes se denomina *Inachia*. *Veja-se* Io.

INARIME, ilha nas costas da Campânia, debaixo da qual se finge que Jupiter subterrâra o gigante Typhoön.

INCOGNITO. Havia em Athenas hum deos chamado Incognito.

INCUBOS, ou EPHALTES, demonios fabulosos, extremamente temidos nos tempos da ignorancia. Cuidava-se que erão genios maleficos, que se deitavão em cima dos homens, e especialmente sobre as mulheres, quando estavão dormindo, e que fazião diligencia de os afogar. Estas suffocações, que se lhes attribuião, não erão senão o effeito de hum accidente affas ordinario, que se chama pezadelo. Ha quem confunde os Incubos com os Faunos, e com os Satyros.

INDEX, quer dizer, *o que descobre*, sobrenome de Hercules.

INDIGETES, nome, que se dava aos homens illustres, que se honravão como deoses depois de mortos.

INFERNOS. Lugares subterraneos, onde ião as almas a serem julgadas por Minos, Eaco, e Rhadamantho. Plutão era o seu deos, e o seu rei. Este lugar comprehendia o Tartaro, os Campos Elysios, e cinco rios, a saber, o Styx, o Coccyto, o Acheron, o Lethe, e o Phlegéton. O Tartaro era a morada dos desaventurados: os Campos Elysios erão a habitação dos que tinham bem vivido. Cerbero, cão com tres cabeças, e tres gargantas, estava de continuo á porta dos infernos para embarçar a entrada nelles aos vivos, e a sahida ás almas dos mortos. Antes de chegar á corte de Plutão, e ao tribunal de Minos, era preciso passar o Acheron em huma barca governada por Charon, ao qual as sombras davão huma pequena moeda pela passagem. *Virg. Hygin. Ovid. Veja-se* ACHERUSIA.

INO, filha de Cadmo, e de Hermione, foi a terceira mulher de Athamas, a qual vindo a imaginar que era leoa, matou seus dous filhos, Learco, e Melicerta, que julgava serem leõeszinhos, Ino se precipitou de desesperação ao mar; porém Neptuno a metamorfoseou em nympha. Crê-se que Melicerta es-

capára. Esta fabula se conta tambem por outro modo. *Veja-se* LEUCOTHEE.

INSTRUMENTOS DE MUSICA. *Veja-se* MUSAS, APOLLO, ORPHEO, AMPHION.

— das artes. *Veja-se* MINERVA, APOLLO.

INTERCIDON, deos, que presidia ao córte dos bosques.

INTERCIDONA, divindade campestre: era particularmente reverenciada pelos que cortão lenha e carpinteiros. He a mesma que Intercidon.

INTERDUCA, ITERDUCA ou DOMIDUCA. Debaixo deste nome se invocava Juno, quando se conduzia a noiva para casa de seu marido.

INVEJA, divindade allegorica, de extrema fealdade, a qual se representa com os olhos espantados, e fumidos, cór livida, e o rosto muito enrugado, toucada de cobras, tendo em huma das mãos tres serpentes, e na outra huma hydra com sete cabeças, e huma serpente roendo-lhe o peito. *Met. l. 2*

INVENCIVEL, sobrenome de Jupiter.

INVENTOR, sobrenome de Jupiter.

INVERECUNDUS Deus, o Deus de *desfavoritado*; he Baccho.

INVERNO, divindade allegorica, que presidia aos caramelos, e ás geadas. Representava-se na figura de hum homem todo coberto de pedaços de gelo, com os cabellos, e a barba branca, e dormindo em huma gruta: algumas vezes na figura de huma mulher assentada ao pé de huma grande fogueira, com vestidos forrados de pelles de carneiros, e outras vezes tambem na figura de hum velho, que se aquecia ao lume.

INUO ou INUTS, o mesmo que Pan.

IO, filha de Inacho, e de Ismene. Jupiter a metamorfoseou em vacca para assim poder escapar á vigilancia de Juno; porém a dita deusa lha pediu, e della fez entrega a Argo para lha guardar. Mercurio adormeceu o tal Argo ao fom da sua frauta, e o matou por ordem de Jupiter. Mas Juno mandou hum mofcardo, ou tavão, que picava incessantemente a Io, e a obrigava a andar

vagando por toda a parte. Conta-se que passando huma vez por junto de seu pai, escreveo com o pé o seu nome na areia, e que se dera deste modo a conhecer; porém ao ponto, em que Inacho queria lançar mão della, o tavão a picou com tal viveza, que a fez lançar ao mar. A nado passou todo o mediterraneo, e chegou ao Egypto, onde Jupiter lhe restituiu a sua primeira forma, e della houve Epapho. Os Egyptios lhe levantãrão altares, e lhe fazião sacrificios de baixo do nome de Isis. Jupiter lhe deo a immortalidade, e Osiris por marido. Representa-se Io ou Isis, tendo sobre a cabeça ou grandes folhagens extravagantemente juntas, ou huma talha, ou torres, ou ameias de muralhas, ou hum globo, ou huma meia lua, ou hum tocado muito baixo. Muitas vezes se acha nos antigos monumentos com huma criança posta sobre os joelhos, ou na acção de lhe apresentar o peito para mamar. Em outras figuras se acha toda coberta de peitos. Em outras está embrulhada em hum grande manto, que dos hombros lhe chega até aos pés, e este todo cheio de figuras hieroglyphicas. Tambem se vê tendo na mão direita ou a letra T, pendente de hum anel, ou hum flauto, instrumento de musica, que tem a figura de arco de pipa em forma oval, ou em fim huma foucezinha, que a alguns autores agrada tomar por huma chave. Confunde-se com Cybele. *Hist. do Ceo. Veja-se* JOU.

JOEIRA, instrumento para alimpar o grão. Era hum symbolo mystico de Baccho, por quanto aquelles, que erão iniciados nos seus mysterios, devião ser purificados dos seus vícios com as provas, que precedião á iniciação, bem como o trigo he separado da palha por meio da joeira. Dava-se tambem este symbolo a Oro, como a deos da lavoura. *Virg. Serv. Hist. do Ceo.*

IOU. *Veja-se* JOU.

IOBACCHO, sobrenome de Baccho.

IOBATES, rei da Lycia. *Veja-se* LELEROPHONTE.

**IODAMA** ou **IODAMIA**, sacerdotisa de Minerva. Havendo entrado de noite no sanctuario do templo, a deoia a petrificou, mostrando-lhe a cabeça de Medusa.

Houve mais outra Iodama, mãe de Deucalion.

**IOPÆAN**. Era hum grito de alegria, e huma deprecação, que o povo repetia muitas vezes nos sacrificios, nos jogos solemnes, em hum combate, quando se tinha superioridade, &c. *Veja-se* PÆAN, JOU.

**IOLAO**, filho de Iphiclo. Diz-se que queimava as cabeças da hydra ao passo, que Hercules as cortava. Hebe em recompensa de hum tal serviço o renouçou tanto, que chegou a ser caduco; e isto a rogos de Hercules, com quem casára no ceo.

**IOLCHOS** ou **IOLCOS**, cidade capital da Thessalia, famosa pelo nascimento de Jason, e onde se ajuntarão os principes Gregos para a conquista do vélo de ouro.

**IOLÉ**, filha de Euryto. Hercules a quiz desposar, o que determinou Dejanira enviar a este heroe a fatal camisa do centauro Nessó. *Veja-se* EURYTO.

**ION**, filho de Xutho, e de Cerusa, filha de Erecteo. Desposou Helice, de quem teve muitos filhos, e reinou na Attica, a qual por muito largo tempo foi chamada Ionia, do seu nome.

**IONE**, filha de Autolyco. Foi convertida em nynfa.

**IONIA**. *Veja-se* ION.

**IONIDES**, nynfas. Tinhão hum templo na Elida, junto ao rio Cytheron, que lhes era consagrado.

**IOPAS**, príncipe da Africa, o qual esteve tocando cithara em quanto durou o banquete, que Dido deo a Enéas.

**IOSO** ou **IOSO**, foi o pai das Iofides, as quaes observavão praticas singulas nos seus sacrificios, como era não queimar espargos, canas, restolho, &c.

**IOVIS** se acha algumas vezes no primeiro caso por Jupiter.

**IPHATES**, hum dos filhos de Priamo.

**IPHIANASSA**, filha de Preto; foi trans-

formada em vacca com suas irmãs por preferirem o palacio de seu pai ao templo de Juno.

Os poetas dão tambem o nome de Iphianassa a Iphigenia, filha de Agamemnon. *Veja-se* IPHIGENIA.

**IPHIAS**, Evadne, filha de Iphis.

**IPHICLO**, filho de Phylaco, e de Periclímene, era tio de Jason. Foi celebre pela sua grande agiltude. Houve mais outro Iphiclo, ou melhor Iphicles, filho de Amphitryão, e irmao uterino de Hercules. Hum dos principes Gregos, que forão ao cerco de Troia, tinha tambem este nome. Este ultimo foi pai de Protefilão.

**IPHIDAMAS**, filho de Antenor, o qual foi morto por Agamemnon.

**IPHIGENIA** ou **IPHIANASSA**, filha de Agamemnon, e de Clytemnestra. Foi nomeada por Calchas para ser a victima, que era preciso sacrificar em Aulida, a fim de conseguir vento favoravel, pelo qual os Gregos esperavão para irem ao cerco de Troia. Agamemnon a entregou ao supremo sacerdote; e ao ponto, em que hia a ser degollada, Diana arrebatou a dita princeza, e fez que em seu lugar apparecesse huma corça. Iphigenia foi transportada a Taurica, onde Thoas, rei desta região, a constituiu sacerdotisa de Diana, a quem este príncipe cruel fazia sacrificar todos os estrangeiros, que aportavão aos seus estados. Orestes, depois da morte de sua mãe, constringido pelas Fúrias, que o agitavão a andar vagando de provincias em provincias, foi prezo neste paiz, e condemnado a ser sacrificado; porém Iphigenia sua irmã o reconheceo no acto mesmo de o ir immolar, e o livrou juntamente com Pylades, que queria morrer em lugar de Orestes. Fugirão todos tres, matarão Thoas, e levarão consigo a estatua de Diana. *Ovid. Metam. liv. 12.*

**IPHIMEDIA**, mulher de Aloo. Deixou seu marido, e se lançou ao mar para desposar Neptuno, do qual teve dous filhos chamados Aloidas.



**IPHINOZ**, filha de Præto, e irmã de Iphianassa.

**IPHIS**, filho de Lygdo, e de Telethusa. Lygdo sendo obrigado a fazer huma viagem, deixou Telethusa pejada de Iphis, com ordem de expôr a criança no caso de ser femea. Tanto que Telethusa pario, fez vestir Iphis em trajos de menino. Lygdo voltando mandou crear seu supposto filho; e entrando na tenção de o querer casar com huma donzella por nome Janthe, Telethusa vendo-se em tal aperto, pediu á deosa Isis que lhe valesse, e Isis transformou Iphis em mancebo. *Ovid. Metam. l. 9.*

Houve tambem hum principe de Chypre, chamado Iphis, o qual se enforcou de desesperação por lhe não ser possível achar ternura no coração de Anaxarete. *Id. Metam. l. 14.*

Houve ainda mais outro, que foi do número dos Argonautas. *Val. Flac. l. 1.*

**IPHITO**, filho de Euryto, rei de Echa-lia. Hercules o mandou precipitar do alto de huma torre, depois de ter vencido, e morto Euryto.

Era tambem o nome de hum rei de Elida, o qual foi hum dos Argonautas, e tambem o de hum Troiano, que acompanhou Enéas.

**IRENE**, filha de Jupiter, e de Themis. Era huma das Horas.

**IRIS**, filha de Thaumás, e messageira de Juno, a qual a metamorfoseou em arco, e a collocou no ceo em recompensa dos seus bons serviços: he o que se chama Arco Celeste, e vulgarmente Arco da Velha. Juno lhe era grandemente afeiçoada em razão de que nunca lhe annunciava ruins novas. *Hygin. Nat. Comes.*

Houve mais huma das filhas de Minéu com este nome. *Veja-se MINEIDES.*

**IRMINO**, **IRMINUL**, e **HERMION**, nomes, que os Germanos, e os antigos Saxonios davão a Mercurio.

**IRO** ou **ARNEO**, mendigo do paiz de Ithaca, o qual se introduzio no número dos amantes de Penelope, na esperan-

ça de desposar a dita princeza. Ulysses o matou com huma punhada.

**ISCHOMACHE**. He a mesma que Hippodamia, mulher de Pirithoo. *Veja-se HIPPODAMIA.*

**IZIACOS**, sacerdotes de Isis. Não comião carne de porco, nem de ovelha. Não usavão de sal, e trazião as cabeças rapadas. Distinguião-se pelo grande numero de singularidades, tanto nos vestidos, como no seu modo de viver.

Isto, templo, e simulacro de Isis. As suas festas chamavão-se *Isias*, ou *Isiennas*, ou *Isitiennas*.

*Isis*, he a mesma que *Io*. *Veja-se IO.*

**ISITHIENNAS** ou **ISITIAS**. *Veja-se ISIO.*

**ISMARO**, monte famoso na Thracia, do qual Ulysses em Homero gaba o bom vinho.

**ISMENE**, filha de **Ædipo**.

**ISMENIDES**, ninfas do Ismeno, rio da Beocia. As Thebanas são tambem chamadas *Ismenides*.

**ISMENO**, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava na Beocia, por onde corre o rio Ismeno.

**ISMENO**, filho de Pelasgo, deo seu nome a hum rio da Beocia.

**ISSE**, huma das mulheres de Apollo, o qual se disfarçou em pastor para a desposar.

**ISSEDOENS**, povos vizinhos dos Scythas. Quando entre elles morria algum pai de familia, toda esta se ajuntava, matava victimas, e cortando o defunto em pedaços, misturavão esta carne com a das victimas, e fazião della hum banquete. Unicamente conservavão a cabeça do morto, que mandavão dourar, e reverenceavão como huma divindade.

**ISSORIA**, sobrenome de Diana.

**ISTHMIOS** ou **ISTHMICOS**. *Veja-se JOGOS.*

**ITALO**, filho de Telegono, deo seu nome á Italia.

**ITEA**, filha de Danoo, matou seu marido na primeira noite das suas nupcias.

**ITEMALO**, velho, que expoz **Ædipo** por ordem de Laio. *Veja-se ÆDIPPO.*

ITERDUCA, a mesma que Interduca.

ITHACA, filha de pequena extensão, e toda escarpada de montes, e de rochedos, no Mediterraneo, fronteira ao Epiro. He celebre na Fabula, como patria de Ulysses, que della era rei.

ITHACO, Ulysses, rei de Ithaca.

ITHOMETRES ou ITHOMÆUS, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Ithome, cidade da Thessalia, onde se celebravão em sua honra festas intituladas Ithomeas.

ITHYPHALLO, sobrenome de Priapo.

ITHYPHALLOS. Assim se denominavão os que celebravão as Orgias, fazendo todo o genero de loucuras.

ITHYS, filho de Terco. Progne sua mãe lho apresentou feito em pedaços num festim. *Veja-se* PHILOMELA.

ITONO ou ITHON, filho de Deucalion, inventou a arte de trabalhar os metaes.

ITYLO, filho de Zetho. *Veja-se* AEDON. He tambem o mesmo que ITHYS.

ITYS. *Veja-se* ITHYS.

IULO. He o mesmo que Ascanio. *Veja-se* ASCANIO. Chamavão-se Iulos os hymnos, que se cantavão em honra de Ceres, e de Libera.

IXION, rei dos Lapithas. Recusou dar a Deionéo os presentes, que lhe prometêra para casar com sua filha, o que obrigou este ultimo a lhe tirar por força os seus cavallos. Ixion dissimulando o seu resentimento, fez com que Deionéo viesse a sua casa, e teve traça de o fazer cahir em hum forno ardente. Tão grandes remorsos teve desta traição, que Jupiter para o consolar quiz se puzesse á sua meza: então mesmo teve a ousadia de amar Juno, e a procurou corromper; porém a dita deosa fez participante disso a seu marido, o qual por experimentar Ixion, formou huma nuvem, que se parecia com Juno, e a deixou apparecer em hum lugar retirado, onde Ixion a encontrou. Não deixou elle em tal caso de seguir os movimentos da sua paixão. Jupiter então, assas convencido do seu desígnio, fulminou este temerario, e o

precipitou nos infernos, onde as Eumenides o atirão com serpentes a huma roda, a qual gyrava sem nunca cessar.

IXIONIDES, Pirithoo, filho de Ixion.

## I

## J A

JALEMO, filho de Apollo. Passou tantas infelicidades, que o seu nome se converteo em proverbio para dizer hum infeliz. Tambem do seu nome veio chamarem-se Jalemas os cantos funebres, com que se celebravão os funeraes.

JALMENO, filho de Maete, foi hum dos chefes dos Gregos no cerco de Troia.

JAMIDAS, descendentes de Jamo, famoso adivinho. Abalizavão-se muito como seu pai na arte dos agouros.

JAMO, famoso adivinho, filho de Apollo.

JANA ou IANA. Varrão chama assim á Lua, que he a mesma que Diana.

JANASSA, nympa, que presidia á moderação do governo.

JANEIRO, mez do anno, assim chamado do nome de Jano, a quem era consagrado. Este mez estava debaixo da protecção de Juno.

JANICULO, monte, e bairro em Roma, onde Jano era particularmente venerado.

JANIRA, filha do Oceano, e de Thythys.

JANISCO, filho de Esculapio, e de Lampetia.

JANTHE ou IANTHE *Veja-se* IPHIS.

JANUAL, festa de Jano, a quem se offercia hum genero de bolo, que tambem se chamava *Janual*.

JANO, rei da Italia, filho de Apollo, e de huma nympa chamada Creusa. Recebeo Saturno em os seus estados, aos quaes este deo o nome de *Latium*, pelo motivo de se haver alli escondido, quando Jupiter o perseguio. Jano em razão de ter acolhido benignamente este deos bannido, recebeu delle em gratifica-

ficação huma rara prudencia, com o conhecimento do passado, e do futuro; daqui veio fingir-se que tinha duas caras, e ainda mesmo quatro; que tinha nas mãos huma chave, e huma vara, ou hum bastão: huma chave, porque se crê que inventou as fechaduras; hum bastão por causa do bom acolhimento, que fazia aos viandantes, e por presidir aos caminhos. Aprendeo de Saturno a agricultura, e o modo de civilizar os povos, os quaes se diz forão verdadeiramente felices no seu reinado. Edificou-se-lhe hum templo em Roma, cujas portas estavam fechadas em tempo de paz, e abertas em tempo de guerra. *Macrob. Voss. de Theol. Gent.*

**JAPETO**, filho do Ceo, e da Terra. Era pai de Epimethéo, de Promethéo, de Atlas, de Hespero, todos pais do genero humano, segundo a Fabula.

**JAPIS** ou **JAPYS**, filho de Jasio, foi acceto a Apollo, do qual obteve o conhecimento da arte dos agouros, da musica, e da medicina.

Foi tambem o nome de hum Etolo, o qual lançado fora do seu paiz, veio para Veneza, onde edificou junto ao rio Timavo huma cidade, a que deo o seu nome.

**JABIX**, filho de Dédalo. Era tambem o nome de hum vento.

**JARDAN** ou **JARDANES**, rei da Lydia, pai de Omphale.

**JARDIM**. *Veja-se* ALCIÑO, HESPERIDES.

**JASÃO**. *Veja-se* JASON.

**JASIDES**. Em Virgilio he Palinuro, e em Stacio he Adrasto; o primeiro filho, e o outro neto de Jasio. Tambem he Japis, filho de hum certo Jasio desconhecido, ao menos, segundo presume Macrobio, Japis não foi irmão de Palinuro.

**JASIO** ou **JASUS**, filho de Jupiter, alguns dizem de Corito, e de Electra. Foi muito amado de Ceres, da qual teve Pluto, deos das riquezas.

Houve outro, filho de Abas, e irmão de Dardano. Houve tambem outro Jasio, rei do Lacio.

**JASIS**. He Atalanta, filha de Jasio.

**JASO**, filha de Esculapio, e de Lamperia. Foi tambem o nome de huma filha de Amphiarão.

**JASON**, filho de Eson, e de Alcimedede. Por morte de Eson, ou segundo a mais commua opinião, sendo este desenthronizado por seu irmão Pélías, que se apoderou de Iolchos, e de todos os seus estados, Alcimedede mandou crear secretamente Jascen, o qual para elle fim confiou do centauro Chiron. O dito principe logo que cresceu, voltou a Iolchos, onde Pélías, por comprazer com o povo, lhe fez bom acolhimento; porém procurou depois todos os modos de o perder para se assegurar do throno. Persuadio a Jason, que era necessario emprehender a conquista do vélo de ouro, na esperanza que não voltaria da referida conquista. O rumor de huma tal expedição, tendo-se espalhado por toda a parte, os principes Gregos quizerão nella entrar, e partirão debaixo da sua bandeira para Colchos, onde se achava o dito vélo pendurado de huma arvore, e guardado por hum monstruoso dragão. Chamáráo-se Argonautas do nome da sua nau chamada Argo. Tanto que Jason chegou a Colchos, se afeiçoou a Medea, grande feiticeira, a qual lhe deo huma especie de herva, com que adormecesse o dragão, o que se effectuou, por quanto matou o dragão, levou consigo o vélo, e roubou Medea. Apenas voltou para casa de seu tio Pélías, Medea por vingar seu marido das injustiças de Pélías, aconselhou as filhas deste principe, que matasem seu pai, e que o cozessem ao lume dentro em huma caldeira de cobre, capacitando-as ser este o meio de o tornarem moço. Depois Jason, e Medea deixando Iolchos, ou pelo dizer melhor, sendo daqui lançados por Acasto, filho de Pélías, se retiráão para Corintho, onde forão bem recebidos por Creon, rei da tal cidade. Creusa, filha do sobredito rei, parecia bem a Jason, que se casou com ella. Medea detestada de

ver que Jafon a abandonára, entrou em hum tão grande furor, que nao fuficiente em procurar a Creufa, e a Creon hum fim defatrado, com fuas proprias mãos matou de mais á villa de Jafon dous filhos, que delle tivera. *Veja-fe CREUSA, MEDEA.*

**JAVALI.** *Veja-fe* ADRASTO, ADMETO, HERCULES, ADONIS.

**JEHOUD** ou **JEOD**, filho de Saturno, e da nympa Anobreth. Foi immolado por feu pai.

**JOCASTA** ou **EPICASTA.** *Veja-fe* EDIPO.

**JOCUS**, deos da zombaria, e dos bons ditos.

**JODAMIA.** *Veja-fe* IODAMA.

**JOGOS FLORAES.** Forão instituidos em honra da deofa Flora. O premio dos vencedores era hum ramalhete de toda a forte de flores as mais raras.

**JOGOS ICARIOS.** *Veja-fe* ICARO.

**JOGOS ISTHMICOS.** Celebravão-fe no Isthmo de Corintho em honra de Neptuno.

**JOGOS NEMEOS.** *Veja-fe* ARCHEMORO.

**JOGOS OLYMPICOS**, affim chamados de Olympia, cidade da Elida no Péloponnefo, junto da qual fe celebravão depois de quatro annos completos, e passados, de forte que nunca fe celebrava propriamente hum jogo senão no quinto anno depois do precedente; e o que deo motivo a dizerem muitos autores, que os taes jogos fe celebravão fômente todos os cinco annos. O espaço, que corria entre hum Jogo, e outro, chamava-fe Olympiada, modo célebre de contar os annos na historia antiga. Estes jogos, que fe fazião em honra de Jupiter Olympico, começarão no anno do mundo 3196. Hercules, seguindo a opinião mais commua, foi o feu instituidor. As fuas corridas dos coches fazião a parte mais brilhante destes espectaculos. Celebravão-fe com toda a poffivel magnificencia; e o que alcançava o premio, gozava de muitas prerogativas.

**JOGOS ΠΥΘΙΟΣ.** Forão instituidos por

Apollo em memoria do vencimento que teve da serpente Python. Os exercicios erão a carreira, o atirar a setta, a barra, e as punhadas, ou o pugilato. A principio huma coroa de carvalho foi o premio do vencedor; porém depois passou a fer huma de louro, e ultimamente huma de ouro.

**JOIAS.** *Veja-fe* ACHILLES.

**JOU** **IOU** ou **IO.** Estas palavras significão *Deos*, ou *Senhor*. Os pagãos não fe servião tão fômente dellas para invocar Jupiter, pois que as empregavão ainda para as outras divindades. E affim dizião *Io Bacche*, *Io Paan*, &c.

**JUBA**, antigo príncipe da Lybia, o qual foi alli referido no número dos deofes. Tinha hum altar na Attica.

**JUGA.** Debaixo deste nome fe adorava Juno, como divindade tutelar das prizões do matrimonio.

**JUGALIS**, sobrenome de Juno, e de Baccho.

**JUGATINO**, deos do cume dos montes. Invocava-fe tambem, quando os noivos fe juravão mutuamente a fé conjugal.

**JUGO** despedaçado. *Veja-fe* LIBERDADE.

**JUIZES** dos infernos. *Veja-fe* EACO, MINOS, RHADAMANTHO.

**JULIA**, sobrenome de Juno. Havia em Roma huma capella, que lhe era dedicada debaixo deste nome.

**JULIO** por ASCANTO.

**JUNO**, deofa dos reinos, rainha dos deofes, mulher de Jupiter, e filha de Saturno, e de Rhéa. Jupiter feu irmão fe metamorfofeou em cuco para a enganar; porém ella o reconheceo, e lhe não quiz dar ouvidos, senão com a condição de a despofar. Tanto que se casarão, fez-se de modo ciosa, que de continuo o espiava, não cessando de perseguir as fuas concubinas, e até mesmo os filhos, que dellas havia tido. Suffitou huma infinidade de tropeços a Hercules, e a muitos outros. Mas vendo que Jupiter a não attendia, fe retirou para Samos, onde assistio por largo tempo. Jupiter para fazer que voltaffe, deo mo-

modo de conduzir hum coche , sobre o qual adereçou magnificamente huma imagem de madeira , e fazia que a altos brados se dissesse ser Platão , filha de Aſopo , com quem se hia deſpoſar. Juno eſcutando eites gritos , ſubiu embravecida , e fez em pedaços a imagem ; porém aſſim que conheceo a malicia de Jupiter , ſe poz a rir , e ſe reconciliou com elle. Depois do deſbarate dos deoſes , com os quaes ſe ajuntara na occaſião da revolta , Jupiter a ſuſpendeo no ar , e por meio de hum par de chinellas de pedra iman , as quaes Vulcano inventou para ſe vingar de o haver dado á luz todo defeituoſo , lhe atou por debaixo dos pés duas bigornas , depois de lhe ter prezo as mãos atrás das coſtas com huma cadeia de ouro. Os deoſes não puderão ja mais deſaralla , e á força de rogos o confeſgüirão de Vulcano , com promeſſa de lhe dar Venus em caſamento. Juno tinha hum orgulho inſupportavel. Nunca pode perdoar a Paris o não lhe haver dado o pomo de ouro ſobre o monte Ida , quando diſputou a reſpeito da belleza com Venus e Pallas : deſde então ſe declarou inimiga irreconciliavel dos Troianos , e levou avante a ſua vingança até ſobre Enéas. Eſte principe achando-ſe embarcado nas ſuas náos para ir eſtabelecer-ſe na Italia , Juno foi ter com Eolo , e lhe prometteo Deiópéa , a mais formoſa das ſuas nynſas , ſe elle quizeſſe dar cabo de Enéas juntamente com a ſua armada ; porém Venus o protegia. Juno ſempre vigilante ſobre quanto fazia Jupiter , conſou a vaca Io de Argo , o qual Mercurio adormentou , e lhe deo a morte ; mas ella o transformou em pavão , e tomou eſte paſſaro debaixo da ſua protecção. Sabendo que Jupiter independente della dera por ſi ſó Pallas ao mundo , e que a fizera ſahir do ſeu cerbero ; por ſe vingar , tambem por ſi unicamente deo naciſmento a Maite. Preſidia aos caſamentos , e aos partos. Tinha diverſos nomes , ſegundo as razões , pelas quaes ſe lhe tazião os facrificios. Os poetas a representão em ci-

ma de hum coche tirado por pavões , com hum deſtes paſſaros junto a ſi.

JUNONIAS , feſtas em honra de Juno.

JUNONIGENA , quei dizer , *neſcido de Juno*. Vulcano he aſſim chamado , porque ſe crê ſer o unico , que Juno teve de Jupiter.

JUNONIO , ſobrenome de Jano , porque , como Juno , preſidia ao principio de todos os mezes.

JUNOS , divindades particulares das mulheres. Cada mulher invocava ſua Juno , aſſim como cada homem invocava ſeu Genio.

JUNCS , ſobrenome de Pan.

JUPITER , filho de Saturno , e de Rhéa. Tanto que Rhéa paria , Saturno devorava todos os filhos machos , que ella dava á luz. Titon lhe tinha cedido o ſeu direito de primogenitura debaixo deſta condição , esperando aſſim que ou elle ou ſeus filhos virião algum tempo a recobrallo. Naciſcendo Jupiter com Juno , Rhéa o quiz ſubtrahir á crueldade de Saturno , para o que lhe apreſentou Juno , e em lugar de Jupiter , huma pedra embrulhada , a qual elle para logo devorou.

Rhéa deo Jupiter a crear aos Curetos ou Corycantes , tambem chamados Idéos e Dáctylos , os quaes por huma eſpecie de dança com certos compaſſos eſtorvavão que os vagidos do menino chegaſſem aos ouvidos de ſeu pai. Levaram-no para a Creta , onde a cabra Amalthéa lhe deo de mammar. Tanto que creſceo , ſe lhe deſcobrio o ſeu naciſmento , e elle o participou a Saturno , para que houveſſe de o receber como ſeu herdeiro. Titan , que até alli ignorava o engano , tratou Saturno como hum aleivoto , o expulſou do ceo , e fez prizoneiro. Jupiter principiou deſde então a dar moſtras do ſeu poder , atacou Titan , libertou ſeu pai , e o tornou a pôr ſobre o ſeu throno. Porém Saturno certificado pelo Deſtino , que Jupiter naciſcera para governar todo o universo , procurou todos es meios de perder ſeu filho , que tomou contra elle

as armas, lançou-o fóra do ceo, e o constringeo a ir-se esconder no Lacio.

Jupiter se apoderou do throno de seu pai, e dentro de pouco tempo se vio senhor do ceo, e da terra. Então foi que desposou Juno, sua irmã, e que repartio a successão de seu pai com seus irmãos. Referyou para si o Ceo, deo o imperio das agoas a Neptuno, e o dos infernos a Plutão, os quaes com Juno, Pallas, e os outros deoses quizerão pouco depois eximir-se do seu dominio; porém Jupiter os desbaratou, e constringeo a salvarem-se no Egypto, onde tomáráo diversas formas. Na figura de carneiro os perseguio ainda até vir a fazer com elles a paz. Ao tempo que se suppunha estar em socego, os gigantes, filhos de Titan, querendo recobrar os seus direitos, accumuláráo muitos montes huns sobre outros para escalamem o ceo, e o expulsarem delle. Jupiter, que já se tinha feito senhor do raio, os fulminou, e metteo debaixo destes mesmos montes. Depois desta victoria não cuidou mais do que em se dar a toda a sorte de prazeres, e teve huma infinitude de concubinas. Transformava-se de todos os modos para as enganar, já em Satyro para ganhar Antiope, já em chuva de ouro para surprender Danae, encerrada em huma torre de arame. Não podendo em figura humana conseguir Europa, filha de Agenor, se metamorfoseou em touro; e pondo-se a dita princezá sobre as suas costas, deitou a fugir, passou o mar a nado, e a roubou. Tomou a figura de hum cysne para enganar Leda, mulher de Tyndaro, a qual pario dous ovos, donde sehirão Castor, e Pollux, Hellena, e Clytemnestra. Tomou tambem a figura de Diana para enganar Callisto; ultimamente se transformou em aguia para roubar Ganymedes, filho de Tros, e o arrebatou para o ceo, onde se servio delle para lhe apresentar o nectar em vez de Hebe.

Eis-aqui as idéas, que os pagãos tinham da principal divindade, que adoravão. Jupiter era considerado como se-

nhor absoluto de tudo, e representavão-no sempre com o raio na mão, posto em cima de huma aguia, passaro, que tinha tomado debaixo da sua protecção. O carvalho lhe era consagrado, por ser elle, quem á imitação de Saturno, ensinou aos homens a sustentarem-se de bota. Erigirão-se-lhe sumptuosos templos em todo o universo, e se lhe derão cognomes segundo os lugares, onde tinha altares. Os Egypcios o denominavão Jupiter Ammon, e o adoravão na figura de carneiro; porém o seu principal cognome era Olympico, por se dizer que assistia com toda a sua corte no cume do monte Olympo. Pertende-se que Varrão contára até trezentos Jupiters, dos quaes os autores da antiguidade, e em especial os poetas, unirão todas as propriedades, para de todas ellas formarem hum só. *Hem. Cic. de Nat. Deorum. Hygin. Ovid. Euseb. Apoliod. &c*

JURAMENTO. *Veja-se* STYX, ORCO, ACINCIO.

JUSTIÇA, por outro nome Themis, divindade allegorica, filha de Jupiter, e de Astréa. Juntamente com sua mãe se retirou para o ceo, logo que a idade de ferro succedeo ás outras idades. Representa-se na figura de huma donzella, tendo em huma das mãos huma balança de ambas as partes igual, e na outra huma espada nua. Finge-se tambem que estava assentada sobre huma pedra quadrada, prompta a prescrever penas para o vicio, e recompensas para a virtude.

JUTURNA, filha de Danao, a qual Jupiter metamorfoseou em fonte.

JUVENTA ou JUVENTAS ou JUVENTUS, deosa da mocidade; presidia ao tempo da vida, desde a infancia até a idade viril. *Veja-se* HEBE, MOCIDADE.

K

K R O

K RODO, o mesmo que CRODO. Divindade dos antigos Saxonios. Crê-se que he Saturno.

## L

## LA

**L**AAN ou LAPERSA, cidade da Laconia, da qual Castor, e Pollux se apoderarão, donde veio dar-se-lhes o sobrenome de Laperfos.

**LABDA**, filha de hum certo Amphion, da familia das Bacchiadas, sendo coxa, e vendo-se por esta causa desprezada das suas companheiras, as deixou para se casar com Etion, de quem teve hum filho, que se chamou Cypselo. Predizendo certa occasião o oraculo, que hum filho de Labda se apoderaria de Corintho, se enviãrão dez homens a casa da dita mulher para lhe matar o filho; porém ao instante que hum delles lhe hia a cravar o punhal no coração, Cypselo estendendo-lhe os bracinhos se torrio para elle, donde nasceu não ter o matador animo de o matar. Deo então o menino a outro companheiro, ao qual aconteceu outro tanto, e não foi mais esforçado que o primeiro. Cypselo passou assim de mão em mão até ao deira-deiro, que o restituiu a sua mãe. Depois de haverem sahido todos, huns a outros se arguirão da commettida fraqueza; e tornando a entrar para fazer a execução, Labda, que tinha escutado tudo, escondeo o filho debaixo de hum meio alqueire, e por este modo o salvou do furor de seus inimigos. *Herodoto.*

**LARDACIDES**, Laio, filho de Labdaco. Dava-se tambem o nome de Labdacidas aos Thebanos.

**LARDACO**, filho de Phenix, e pai de Laio, rei de Thebas.

**LABITH-HORCHIA**. Os Tyrthenos adoravão Vesta debaixo deste nome.

**LABITH**. Os Scythas denominavão assim a deosa Vesta.

**LABRADEUS**, sobrenome de Jupiter. Quando se representava debaixo desta denominação, se lhe punha na mão hum machadinho, em lugar do raio, que costuma trazer nas outras figuras.

**LABROS**, quer dizer, *voraz*, hum dos cães de Acteon.

**LABYRINTHO**. Era huma cerca chea de bosques, e de edificios, dispostos de tal modo, que huma vez que alli se entrava, não se podia já mais encontrar sahida. Havia dous célebres: o de Creta, que Dedalo construiu, no qual elle mesmo foi encerrado, e onde Minos encerrou tambem o Minotauro, e o do Egypto, que se entende haver servido de modelo para o outro. Plinio faz menção mais de outros dous Labyrinthos, hum na ilha de Lemnos, e outro na Etruria.

**LACEDEMON**, filho de Jupiter, e de Taygete, edificou huma cidade, á qual poz o nome de sua mulher Sparta, e que depois foi célebre pela singularidade das suas leis, e dos costumes de seus habitantes.

**LACHERIS**, aquella das tres Parcas, que tem a roca.

**LACINIA**, sobrenome de Juno, tomado de hum templo célebre, que tinha no promontorio Lacinio na Calabria.

**LACINIO**, famoso ladrão, morto por Hercules em hum promontorio da Italia, o qual depois foi chamado com o seu nome. *Vêja-se LACINIA.*

**LACIO**. *Vêja-se LATIUM.*

**LACIO**, heroe Grego, o qual tinha hum bosque sagrado na Attica.

**LACON**, quer dizer, *gritador*, hum dos cães de Acteon.

**LACTANS** ou **LACTENA**. *Vêja-se LACTUCINA.*

**LACTUCINA**, deosa, que se invocava a favor dos grãos, quando principião a inchar na espiga, onde estão em leite. Outros querem que seja hum deos, que chamão *Lacturno*, *Lactans*, *Lactens*. Servio. Varrão.

**LACTURNO**. *Vêja-se LACTUCINA.*

**LADON**, rio da Arcadia, célebre nos poetas pela metamorphose de Salmix. Como os antigos davão, o que ainda hoje algumas vezes succede, os nomes dos rios aos cães, daqui procede que deste

rio da Arcadia se chamava Lædon hum dos cães de Actæon. *Veja-se* STRINX.

LÆLAPS, quer dizer, *vento tempestuoso*, nome de hum cão de Actæon, e de outro de Cephæo.

LAERTES, rei de Ithaca. Morreo pouco depois da volta de Ulysses, seu filho, o qual tinha ido ao cerco de Troia.

LAERTIADÉS, LAERTIDES ou LARTIDES, Ulysses, filho de Laertes.

LAERTIUS ou LARTIDIUS héros, quer dizer, *o heroe filho de Laertes*: he Ulysses.

LAGARTO. *Veja-se* ABAS.

LAIRE. He a mesma que Ilaire. *Veja-se* ILAIRE.

LAI. Houve em Corintho duas moças deste nome, e ambas célebres pela sua belleza. Huma dellas fazia pagar tão caro áquelles, que a querião ver, a liberdade de entrar em sua casa, que somente os mais ricos podião ter huma tal pertença; o que deo lugar ao proverbio: *Não he permittido a todos ir a Corintho*. Não se sabe qual das duas, havendo ido a Theffalia, foi ali morta em hum templo de Venus pelas mulheres deste paiz, ciósas da sua grande reputação. Sendo depois a Theffalia assolada pela peste, creo-se que Venus enviara este flagello para viugar a morte de Lai. *Veja-se* ANDROPHONOS.

LAIQ, filho de Labdaco, rei de Thebas, marido de Jocasta, e pai de Oedipo. *Veja-se* OEDIPQ.

LALLO, deos, que presidia ás crianças, quando ainda balbucientes.

LAMIA, filha de Neptuno. Jupiter a amou, e teve della grande número de filhos. Juno concebeo disto tal ciúme, que a todos tirou a vida: e esta perda inspirou á Lamia tão forte raiva, que devorava tudo quanto encontrava, e foi metamorfoseada em cadella.

LAMIA, foi tambem o nome de huma nympa, e o de huma mulher Grega, a quem os Thebanos consagrão honras divinas, debaixo do nome de Venus-Lamia. Pausanias falla ainda de huma divindade adorada em Epidauru debaixo

do nome de Lamia; porém outros a nomeião Damia. *Hist. Deor. Giraldi. Veja-se* LAMPIDAÇÃO.

LAMIAS, espectros ou demonios, os quaes, segundo se cria, tomavão a figura de parteiras para devorarem as crianças. Dava-se tambem o nome de Lamias ás feiticeiras.

LAMO, filho de Hercules, e de Omphale.

LAMPETIA, filha de Apollo, e de Naxa. Seu pai lhe havia encarregado, igualmente que a sua irmã Phaethusa, o cuidado dos rebanhos, que tinha na Sicilia. Os companheiros de Ulysses matando ali alguns bois, Apollo se foi queixar a Jupiter, o qual fez que todos elles perecessem.

Houve mais outra, irmã de Phaeton, a qual foi convertida em alamo. *Ovid. Metam. 2.*

LAMPETUSA. He a mesma, que Lampetia, irmã de Phaeton. *Veja-se* LAMPETIA.

LAMPON, adevinho de Athenas, o qual ganhava sua vida ensinando a cantar os passaros. Era tambem o nome de hum dos cavallos de Diomedes.

LAMPQ, hum dos cavallos de Apollo.

LAMPTERIAS ou FESTAS DAS LAMPADAS. Celebravão-se em honra de Baccho.

LANÇA. *Veja-se* MINERVA, PELIAS, AMPHIARAO.

LAOCOON, filho de Priamo, e de Heccuba, e summo sacerdote de Apollo. Oppoz-se aos Troianos, quando intentão metter dentro da cidade o cavallo de pão; porém estes o não quizerão acreditar. Ao mesmo tempo duas grandes serpentes, que sahirão do mar, vierão acometter seus filhos junto a hum altar; correo a acudir-lhes, e da mesma sorte que elles, foi afogado nos nós, que os taes monstros fazião com seus corpos. *Iliad. Eneid. 1. 2.*

LAODAMAS, filho de Alcino. *Hom.*

LAODAMIA, filha de Bellerophonte. Foi muito amada de Jupiter. Diana a matou ás settadas por causa do seu orgulho.



Houve mais outra Laodamia, filha de Acasto. Morreo de fúto ao ver a sombra de seu marido Protefelão, que ella ardentemente desejava tornar a ver.

LAODICE, filha de Priamo, e de Hecuba, e mulher de Acamas, alguns dizem, que de Demophoonte. A terra, como dizem, se lhe abriu debaixo dos pés, e a trugou viva, conforme o que ella desejava, por escapar do opprobrio de se ver reduzida á escravidão pelos Gregos, vencedores, e destruidores de Troia. *Q. Cal. l. 13. Veja-se ACAMAS.*

Houve mais outras tres Laodices; huma, mulher de Phoronéo; outra, filha de Cynira; e a ultima, filha de Agamemnon, e de Clytemnestra, a qual se offereceo em casamento a Achilles.

LAODOCO, filho de Antenor. Era hum mancebo Troiano de extremado valor, debaixo de cuja semelhança Pallas obrigou Pandaro a atirar huma flecha contra Meneláo, para quebrar as convenções feitas com os Gregos.

Houve mais outro Laodoco, filho de Apollo.

LAOMEDEA, nymfa, filha de Nereo, e de Doris.

LAOMEDONTE, filho de Ilo, rei da Phrygia. Concertou com Neptuno, e Apollo dar-lhes certa somma de dinheiro, no caso de quererem elles ajudallo a levantar os muros de Troia. Acabada a obra, não quiz dar cumprimento ao promettido; assim, para o punir, Apollo vexou o paiz com peste, e Neptuno enviou hum monstro, depois de huma terrivel inundação. Os Troianos consultarão o oraculo, o qual respondeo, que para se verem livres de taes trabalhos, era preciso reparar a injuria feita aos deoses, expondo ao monstro, Hesione, filha de Laomédonte. Hercules veio a libertar a dita princeza, com condição de a desposar; porém este principe sem honra, e sem palavra, recusou dar-lhe sua filha na conformidade da promessa feita. Hercules indignado o matou, e deo Hesione a Telamon, que a levou para a Thracia. *Hygin. Ovid.*

LAOMEDONTIADAS, Priamo, filho de Laomedonte. Os Troianos algumas vezes são denominados *Laomedontidas*, ou *Laomedontics*.

LAOMEDONTIUS *heres*, quer dizer, o *heroe Troiano*. He Eneas. *Veja-se LAOMEDONTIADAS.*

LACTHOR, filha de Hercules, e mulher de Polyphemo, hum dos Argonautas.

LAPERSA, e LAPERSOS. *Veja-se LAAN.*

LAPHRIA, sobrenome de Diana. O seu culto era celebre em Calydon, e daqui foi transferido para Patras com a estatua da deosa, assim chamada do nome do escultor, que a tinha feito. Pausanias falla com largueza das ceremonias, que se observavão nas feitas de Diana Laphria. *Liv. 7.*

LAPHYA. Pallas era assim cognominada por causa dos despojos, que se tirão nos inimigos vencidos. Tal he o significado desta palavra.

LAPHYSTIENNAS. *Veja-se LAPHYSTIO.*

LAPHYSTIO. Jupiter, e Baccho erão assim cognominados. Tambem as Bacchantes se denominavão Laphystiennas.

LAPIDAÇÃO. Festas, que se celebravão em Trezena em honra de duas donzellas, nomeadas Lamias, ou mais ao certo Dania, e Auxesia, as quaes em huma sedição tinhão sido mortas ás pedradas, e de que depois se fizerão duas divindades.

LAPIS. Jupiter era assim nomeado da pedra, com que se matava a victimas nos tratados, e segundo outros, da que Rhéa deo a Saturno para a devorar.

LAPITHAS, povo de Thessalia, o qual descendia de Eolo, e de Lapitha, filha de Apollo. Forão os primeiros, que domarão os cavallos. Entre elles, e os Centauros houve grande desavença nas vodas de Pirithoo, e de Hippodamia. *Hygin. Ovid. Metam.*

LARA, Naiada do rio Almon. Jupiter não podendo seduzir Juturna, irmã de Turno, porque Lara lho estorvava sempre, ordenou a Mercurio, que a conduziisse para os infernos. Este se lhe

afeição, e delle pario dous gêmeos, que são os deoses Lares. He a mesma que Larunda.

**LARARIO**, lugar da casa particularmente consagrado ao culto dos deoses Lares.

**LARENTAES**, **LARENTINAES** ou **LAURENTAES**, festas em honra de Acca-Larentia.

**LARENTIA**. He a mesma, que Acca-Laurentia.

**LARERTINALES**. *Veja-se* LARENTAES.

**LARES**, chamados tambem Penates, deoses domesticos, filhos de Jupiter, ou de Mercurio, e de Larunda. Erão humas pequenas estatuas, que se veneravão nas casas, e em que se punha particular cuidado. Ordinariamente tinham por companhia a figura de hum pequeno cão, o qual igualmente se venerava debaixo do nome de *Lar familiaris*. Além destes Lares particulares, havia ainda mais outros públicos, dos quaes huns presidão aos caminhos, *Viales*; outros presidão ás encruzilhadas, *Compitales*. Cada cidade tinha os seus, que se nomeavão *Urbani*. Endas he celebre por ter salvado os de Troia. Em fim havia huns, que se adoravão debaixo dos nomes de *Hospitalii*, e de *Præsules*, os primeiros para se conseguir o apartamento dos inimigos, e os outros para ser socorrido nas conjuncturas apertadas. Sacrificavão-lhes porcos. Os Egyptios reverenciavão quatro, cujos nomes entre elles erão Anachis, Dymon, Tychys, e Héros. *Ovid. Macrob. Plat.*

**LARESSIO**, **LARISSIO** ou **LARISSENO**, sobrenomes de Jupiter, e de Apollo, tomados do culto, que se lhes dedicava, ao primeiro em Larissa, cidade proxima ao Caistro; e a Apollo em hum bairro da cidade de Epheso, chamado tambem Larissa *Veja-se* LARISSA.

**LARISSA**, filha de Pelasgo, deo o seu nome a huma cidade de Thessalia, donde Achilles he cognominado *Larissæus*.

**LARTIDIUS**. *Veja-se* LAERTIUS.

**LARVAS**. Erão, como dizem, as almas dos máos, as quaes vagavão por to-

da a parte na figura de lubishomens, ou de quaesquer outros espectros medonhos. *Veja-se* LEMURES.

**LARUNDA** ou **LARA**, divindade, que presidia ás casas. Jupiter a tomou por sua concubina, e teve della os deoses Lares, segundo alguns; mas, segundo outros, foi Mercurio. *Veja-se* LARA.

**LASIO**, hum dos que tendo vencidos na carreira, de que Hippodamia devia ter o premio, foi morto por Enomão.

**LATERANO**, genio, que presidia ás fornhalhas e chaminés.

**LATHRIA**, irmã gêmea de Anaxandro. Dedicavão-se-lhe honras divinas na Laconia.

**LATIALIS** ou **LATIUS**. Jupiter assim era intitulado do paiz do Lacio, onde particularmente o adoravão.

**LATIAR**, festa em honra de Jupiter Latialis.

**LATINO**, rei de Laurente, no Lacio, filho de Fauno, e da nympa Marica, e pai de Lavinia. *Veja-se* LAVINIA.

**LATIUM**, ou paiz dos Latinos, região da Italia, entre o Tybre, e os campos de Circéa, cidade do paiz dos Vollicos. Neste lugar foi que Saturno se escondo, e onde Jano o acolheo, quando Jupiter o expulso do ceo. *Veja-se* JANO.

**LATIUS**. *Veja-se* LATIALIS.

**LATMIUS**, sobrenome de Endymion, tomado do monte Latino na Caria, onde esteve dormindo por espaço de muitos annos.

**LATOIDES**, Apollo, filho de Latona. No plural Latoidas, entende-se de Apollo, e de Diana.

**LATOIS** ou **LATONIA**, Diana, filha de Latona.

**LATONA**, filha de Cæo, e de Plebe. Como Jupiter lhe era affeiçãoado, Juno, de ciola, a fez perseguir pela serpente Python, e por todo o tempo da sua preñez foi constrangida a andar vagando de huma para outra parte, até que Neptuno compadecido fez apparecer a ilha Delos no meio das agoas, aonde se foi refugiar, e ali pario Apollo, e Diana. *Ovid. Hygin.*

**LATONIGENÆ**, os filhos de Latona, Apollo, e Diana.

**LATONIUS**, **LATOUS**, ou **LATOUS**, sobrenome de Apollo, filho de Latona. *Veja-se LATOIS.*

**LÁVERNA**, divindade, que presidia aos roubos, e protegia os ladrões. Representava-se na figura de hum corpo sem cabeça.

**LAVINIA**, filha de Latino. Tinha-se prometido a Turno; porém aportando Enéas á Italia, Latino debaixo da fé de hum oraculo, que lhe díslera, que só devia dar sua filha a hum príncipe estrangeiro, a concedeo ao Troiano. Turno embravecido com a injuria, que se lhe fazia, declarou guerra a Enéas, e sublevoou contra elle todos os povos vizinhos. Enéas depois de haver morto Turno em hum combate de pessoa a pessoa, casou com Lavinia, cujo nome poz a huma cidade, que fundou. *Virg. Dion. &c.*

**LAVINIO**, cidade do Latium, edificada, segundo Servio, por Lavinio, irmão de Latino. Tito Livio lhe dá outra origem. *Veja-se LAVINIA.*

**LAURENTAES**. *Veja-se LARENTAES.*

**LAURENTIA**, a melina que Acca-Laurencia.

**LAUSO**, filho de Mercurio, insigne caçador. Houve outro Lauso, filho de Numitor, e irmão de Ilia-Sylvia.

**LEANDRO**, mancebo da cidade de Abydos. *Veja-se HERO.*

**LEARCHO**, hum dos filhos de Athamas, e de Ino. *Veja-se INO.*

**LECANOMANTIA**, especie de divinação, que se fazia por meio de huma bacia.

**LECHES**, filho de Neptuno, deo o seu nome a hum porto de Corinto.

**LECTISTERNIOS**, festins sagrados, e públicos em honra dos deoses, cujas estatuas se punhão sobre leitos, e almofadas, diante das mezas alcatifadas de flores, e cobertas de todo o genero de guizados. Era hum acto de religião, pelo qual se cria aplacar a colera dos deoses, e fazellos favoraveis.

**LEDA**, mulher de Tyndaro. Foi de

tal modo amada por Jupiter, que não podendo este deos surprehendella, se metamorfoseou em cisne, e a enganou brincando com ella nas margens do rio Eurotas, onde ella se banhava. Pario deus ovos, de hum dos quaes sahirão Helena, e Clytemnestra, e do outro Castor, e Pollux. *Ovid. Metom. l. 6.*

**LEDAI** *dii* ou *fratres*, quer dizer, *deoses* ou *irmãos*, filhos de Leda, Castor, e Pollux.

**LEI**, divindade allegorica, filha de Jupiter, e de Themis. Representa-se na figura de huma mulher moça, com sceptro na mão.

**LEITO**. *Veja-se MARTE*, **CYNIRA**, **SOMNO**.

**LEITO**, hum dos capitães dos Béocios, que forão ao cerco de Troia.

**LELAPS**. *Veja-se LELAPS.*

**LELEX**, cabeça de huma tropa de antigos habitadores do Peloponneso, chamados Lelegos do seu nome, e depois denominados Lacedemonios de Lacedemon, filho de Jupiter, o qual casando com Sparta, filha de Eurotas, e neta de Lelex, edificou huma cidade, á qual poz o nome de sua mulher.

**LEMNIO**, sobrenome de Vulcano. *Veja-se LEMNOS.*

**LEMNOS**, ilha do mar Egéo. Vulcano tinha alli forjas famosas, e tambem se via ali hum celebre labyrinth. *Veja-se HYPSPYLE.*

**LEMURES** ou **LARVAS**, fantasmas nocturnos, ou espectros. No mez de Maio se celebrava em sua honra huma festividade, durante a qual se fechavão todos os templos. Os Romanos intitulavão a dita festividade *Lemuria*, e no espaço dos dias, que durava, evitavão mais que tudo casarem-se. A principio se lhe chamou *Kemuria* ou *Kemuros*, do nome de Remo, por quanto na sua primeira instituição teve por obiecto a expiação da morte deste príncipe, morto por seu irmão Remulo, ou de seu mandado.

**LENÃO**, sobrenome de Baccho.

**LEO** ou **LEÃO**, hum dos doze Signos do

do Zodiaco. He o do bosque de Nevea, o qual Hercules suñocou, e que Júpiter collocou no ceo. *Veja-se* HERCULES, ATALANTA, PIRAMO, CECROPS, CYRELE, ADMETO, TERROR.

LEOCORION, monumento, que os Athenienses erigirão em honra de hum cidadão chamado Leos, o qual em certa occasião de calamidade pública sacrificára suas tres filhas pela salvação da patria.

LEONIDAS, heroe Grego, célebre pelo successo de Thermopylas. Os Lacedemonios o referirão no número dos seus deoses, e instituirão festas em sua honra.

LEOS, filho de Orpheo. *Veja-se* LEOCORION.

LEPREAS OU LEPREO. *Veja-se* ADDEPHAGO.

LERNA, lagôa no territorio de Argos, onde eitava a Hydra de cincoenta cabeças, a qual Hercules matou, e onde as Danaides lançáron as cabeças de seus maridos.

LERNEAS, festas em honra de Baccho, de Proserpina, e de Ceres.

LESBOS, ilha do Archipélago, famosa pelo culto, que nella se dedicava a Apollo, e pelo nascimento de Sappho.

LESTRYGOENS. Erão como os Cyclopes, filhos de Neptuno, e como elles, tão ferozes, que devoravão os infelices, que lhes cahião nas mãos. Habitavão huma parte da Campania. Lançando huma tempestade a armada de Ulysses sobre as costas do seu mar, tres dentre os demais forão despedidos ao descobrimento, hum dos quaes foi tomado, e devorado por Antiphates, rei do paiz. Os Lestrygoens vierão investir as náos de Ulysses, e mettêrão todas no fundo, á exceção só daquella, em que vinha o mesmo Ulysses. *Hom. Ovid.*

LETES, rio do Inferno. As fomas erão obrigadas a beber agoa delle; e logo que a bebião, se esquecião inteiramente do passado. He o mesmo que o rio do Esquecimento.

LETHEA, mulher Phrygia, a qual énfoberbecida com a sua belleza, ouso

preferir-se ás deosas. Querendo estas tomar della vingança, Oleno, marido de Lethéa, se offereceo em seu lugar; porém ambos forão convertidos em rochedos. *Ovid.*

LEVANA, deosa, que se invocava, quando se levantava alguma criança do chão. Depois logo do nascimento de huma criança, a punhão nua no chão, e não se ficava considerando como legitima, todas as vezes que não era levantada por seu pai, ou por algum, que o representava. A esta acção he que presidia Levana.

LEUCADIO, sobrenome de Apollo, tomado do promontorio Leucade, ou Leucate nas costas do Epiro, onde era particularmente reverenciado.

LEUCE, ilha, onde Achilles tinha particular reverencia. *Veja-se* ACHILLEA.

LEUCIPPE, filha de Thestor. Vendose affligida pela perda de seu pai, e de sua irmã Théonoe, consultou o oraculo, o qual lhe aconselhou, que se vestisse em trajos de sacerdote, e que os fosse procurar, assegurando-a de que os acharia. Foi ter á Caria, onde Théonoe fora conduzida por piratas, e vendida a Icaro, rei da dita região, o qual a tomara por mulher. Leucippe, debaixo do seu vestido de sacerdote, e passando por homem, teve entrada na corte de Icaro, onde foi vista, e amada de Théonoe; porém esta furiosa em razão de que o supposto estrangeiro não queria corresponder á sua paixão, entrou no desígnio de o mandar assassinar. Deo ella a dita commissão a hum escravo, o qual havia tempo cahira em poder do rei, e que era Thestor seu pai, mas que ella não reconheceo. Thestor, deplorando a desgraça, a que chegára, vendo-se contrangido a fazer officio de assassino, pronunciou algumas vezes o nome de suas filhas. Leucippe, e Théonoe sobressaltadas, lhe fizeram perguntas, se reconhecião, e se salvarão com seu pai. *Hygin.*

LEUCIPPIDAS, quer dizer, *filhas de Leucippo*. Erão duas, Phæbe, e Haire.

LEUCIPPO, filho do Onomao, foi mor-

morto por Apollo, ao qual pertendia disputar Daphne. Houve mais outros dous Leucippos; hum neto de Eolo, e o outro pai de Phoebe, e de Haire.

LEUCOPHRENE, sobrenome de Diana.

LEUCOSIA, hũana das Sereas.

LEUCOTHEA. He a mesma que INO. Venuo que feu marido Athamas, transportado de furia, atirára com feu filho Learcho a hum rochedo, se precipitou ao mar com outro feu filho Melicerta, para evitar a mesma desventura, e foi metamorfoseada, juntamente com o filho, em divindade do mar.

LEUCOTHOE, filha de Orchamo, e de Eurynome. Apollo a amou extremosamente, e abusou della, tomando a figura, e os vestidos de Eurynome. Clytia, rival de Leucothoe, por ciuime fez disto sabedor a Orchamo, o qual enterrou a filha viva; porém Apollo a metamorfoseou em huma arvore, que dá incenso. *Ovid. Metam. l. 4.*

LIBANO, mancebo Assyrio, o qual foi morto por facinorosos. Os deoses em recompensa do culto, que lhes consagrára, o convertêrão em monte. *Veja-se DENDROLIBANO.*

LIBAÇÕES, ceremonias religiosas, que consistião em encher hum vaso de vinho, de leite, ou de outro qualquer licor, o qual se derramava todo de huma vez, depois de o ter provado, ou pelo melhor dizer, depois de o ter sômente tocado com as pontas dos beiços.

LIBENTINA. *Veja-se* LIBENTIA.

LIBER. Chamava-se assim Baccho.

LIBERA. Entende-se ser Venus. Dá-se tambem este nome a Proserpina, e Ariadna.

LIBERAES, festas em honra de Baccho.

LIBERALIS, LIBERATOR ou ELEUTHERIO. Adorava-se Jupiter debaixo destes nomes, como deos tutelar da liberdade.

LIBERDADE, divindade allegorica. Representava-se na figura de huma mulher, vestida de branco, tendo hum sceptro n'uma mão, hum barrete na outra, e ao pé de si hum carro com o jugo quebrado.

LIBETHRA, cidade, e fonte nas fronteiras da Macedonia, célebre nos poetas pela sepultura de Orphéo.

LIBETHRIDES, nome dado ás Musas, tomado de Libethra, fonte da Magnesia, que lhes era consagrada. *Virg.*

LIBETINA, divindade, que presidia aos funeraes. He a mesma que Proserpina. Alguns creem que era hum sobrenome de Venus.

LIBYA, filha de Epapho, e de Casiope. Desposou Neptuno, do qual teve Agenor, e Belo, e deo o feu nome a huma grande região da Africa.

LIBESTINO, sobrenome de Apollo.

LICHAS, e melhor Lychas, official de Hercules, por quem Dejanira remetteo a este heroe a camisa fatal de Nesso. O veneno inspirou a Hercules hum tal furor, que pegando pelos cabellos a Lichas, o lançou ao mar; porém Neptuno o converteo em rochedo.

LICTONIO, filho de Electyon; outros dizem, que de Marte. *Veja-se* TIETOLEMO.

LIGEA, nympha, filha de Nereo, e de Doris. He tambem o nome de huma Serea.

LIGYRON, primeiro nome de Achilles. *Apoll. l. 3.*

LIGYSTO, filho de Phaetonte, deo o feu nome á Liguria.

LIMENITIS, LIMNIATIS, LIMNATIS ou LIMNÆA, sobrenomes dados a Diana pelos pescadores, que a invocavão como deosa das alagões, e dos tanques

LIMENTINO, hũana das divindades, que presidião ás poetas.

LIMES, *Limite*, especie de divindade Romana.

LIMNACIDES ou LIMNADES, os mesmos que Lymniades.

LIMNAUS ou LIMNEO, sobrenome de Baccho, tomado do culto, que se lhe dedicava em hum bairro de Athenas, chamado Limnas.

LIMNATIDAS, festas dos pescadores em honra de Diana-Limnatis. *Veja-se* LIMENITIS.

LIMNIADES, LIMNEAS, e LIMNIACAS, nymphas dos lagos, e dos paús.

LIMONIADES, nymphas das flores, e dos prados.

LINO, filho de Apollo, e de Terpsicore, e irmão de Orpheo. Inventou os versos lyricos, e as canções. Foi quem ensinou a musica a Hercules; porém o discipulo, sendo huma vez reprehendido com muita severidade, rachou a cabeça a seu mestre com a propria lyra.

Houve outro Lino, filho de Amphimaro, e de Urania, o qual foi morto por Apollo pela ousadia de se jactar, que cantava tão bem como elle.

LIRIOPE, nymphã, filha do Oceano, e de Tethys, e mãe de Narciso.

LITES, quer dizer, *Orações*. Os pagãos fizeram dellas deusas, que dizião serem filhas de Jupiter. Figuravão-nas coixas, encarquilhadas, timidas, conternadas, &c.

LITHOBOLIA, quer dizer, *Lapidação*. *Veja-se LAPIDAÇÃO*.

LITTORAEAS, divindades do mar. *Veja-se GLAUCO*.

LIVRO. *Veja-se CLIO, CALLIOPE*.

LOBA. *Veja-se ROMULO*.

LOBO. *Veja-se ARCAS, CIRCE, LYCAON*.

LOCUCIO. *Veja-se AIO LOCUCIO*.

LAEMIOS, sobrenome de Apollo, todas as vezes que se invocava para ser livre, ou preservado da peste.

LOTIS ou LOTOS, nymphã, filha de Neptuno, a qual fugindo das perseguições de Priapo, foi convertida em huma arvore, chamada Lotos de seu nome.

LOTOPHAGOS, povos da Africa, que vivião do fruto do lotos, cuja virtude, segundo a fabula, consiste em fazer que os estrangeiros se esqueçam da sua patria, logo que delle comem. A armadilha de Ulysses sendo lançada por huma tormenta sobre as praias dos Lotophagos, foi grande o seu trabalho para salvar do perigo os da sua comitiva.

LOUREIRO. *Veja-se DAPHNE, APOLLO*.

LUA. *Veja-se DIANA*.

LUA ou LYE, deosa, que presidia ás expiações. Crê-se que he a mesma que Diana. Era huma das divindades, ás quaes se permittia consagrar os despojos dos inimigos. *Turn. Adv. 16. 20. &c.*

LURENTIA, LURENTINA ou LIBENTINA, divindade, que presidia aos divertimentos.

LUCARIAS ou LUCERIAS, festas, que se celebravão em hum bosque sagrado junto a Roma.

LUCETIO, sobrenome de Jupiter, como deus da luz. Juno, em o mesmo sentido, era tambem cognominada *Lucetia*.

LUCIFER, filho de Jupiter, e da Aurora. Foi posto no número dos astros, e o seu prestimo he annunciador do dia. He o planeta de Venus, quando apparece algum tanto primeiro que a Aurora. Dá-se a este mesmo planeta o nome de *Hesper*, de *Vesper* ou de *Vesperago*, quando apparece do occidente, pouco depois de se pôr o Sol.

LUCIFERA, sobrenome de Diana.

LUCINA, divindade, que presidia aos partos. Era Juno quem se adorava debaixo deste nome.

LUNO. Os homens adoravão a Lua debaixo deste nome, assim como as mulheres debaixo do de Lua. Na Syria, e na Mesopotania a Lua se adorava como hum deus, e nunca como deosa. Esta superstição se tinha alli acreditado por huma idéa singular, a qual nos conservou Spartiano. He, diz elle, que se cria constantemente, que aquelles, que tomavão este Astro por huma deosa, e não por hum deus, serião por toda a vida escravos de suas mulheres; mas que ao contrario aquelles, que a tivessem por hum deus, serião sempre os senhores. *Veja-se AGLIBOLO*.

LUPERCA, deosa, que os pastores invocavão contra os lobos.

LUPERCAL. Era hum lugar junto a Roma, consagrado a Pan, deus dos pastores.

LUPERCAES, festas em honra do deus Pan.

**LUPERCOS**, sacerdotes do deos Pan. Erão divididos em tres sociedades, ou collegios, a saber, de Fabios, tambem ditos, Fabianos, de Quintilianos, e de Julianos. Estavão nús em quanto duravão os Lupercaes.

**LUSTRAÇÕES**, ceremonias religiosas, frequentissimas entre os Gregos, e os Romanos. De ordinario se fuzião por aspersões, procissões, e sacrificios de expiação. As mais sollemnes em Roma erão as das festas lustraes, que se celebravão de sinco em sinco annos, donde veio o uso de contar por lustros.

**LUSTRO.** *Veja-se* LUSTRAÇÕES.

**LUTTA**, genero de exercicios, nos quaes dous combatentes, ambos totalmente nús, que se tinhão untado com azeite, se esforçavão para derribar hum ao outro.

**LYEO**, hum dos sobrenomes de Baccho.

**LYBAS**, Grego do exercito de Ulyffes. A armada deste principe, sendo lançada por huma tempeidade sobre as costas da Italia, Lybas insultou huma donzella de Temessa, a qual os moradores desta cidade vingarão matando o Grego; porém logo os de Temessa se virão affligidos com tantos trabalhos, que estiverão quasi para de todo desampararem a cidade; mas o oraculo de Apollo lhes aconselhou que aplacassem os manes de Lybas, mandando-lhe erigir hum templo, e sacrificando-lhe todos os annos huma donzella. Obedecerão ao oraculo, e Temessa não tornou mais a sentir calamidades. Passados alguns annos, hum esforçado athleta, chamado Euthymo, achando-se em Temessa ao tempo, que se hia fazer o sacrificio annual da donzella, emprehendeo libertalla, e combater contra o genio de Lybas. O espectro appareceu, e veio ás mãos com o athleta, foi vencido, e de raivoso se foi precipitar ao mar. Os de Temessa consagrarão grandes honras a Euthymo, o qual desposou a donzella, que devia ser immolada. *Pass. liv. 6.*

**LYGAMBEE.** *Veja-se* ARCHILOCHO.

**LYCAON**, filho de Titano, e da Terra, rei de Parrhasia, cidade da Arcadia. Foi metamorfoseado em lobo no templo de Jupiter, por nelle ter immolado huma criança. Outros contão por divertio modo esta fabula. *Veja-se* ARCAS, DEMENETO.

Havia mais outros muitos Lycaons; hum, irmão de Nestor, o qual foi morto por Hercules; outro, filho de Priano, morto por Achilles, &c.

**LYCAONIAE MENSAE**, *mesas de Lycaon*, quer dizer, *manjares execraveis.* *Veja-se* ARCAS.

**LYCAONIS**, Callisto, filha de Lycaon.

**LYCASTE.** *Veja-se* BUTES.

**LYCEO**, monte da Arcadia, consagrado a Jupiter, e a Pan. Daqui vem haver-se dado o cognome de *Lycaeus* a hum, e a outro, e que as festas instituidas em sua honra, forão chamadas *Lycées*. Em Athenas havia hum templo de Apollo, nomeado *Lycéo*, donde elle se cognominava tambem *Lycaeus*, e na mesma cidade hum Gymnasio do mesmo nome, célebre pelas lições, que Aristoteles nelle dava.

**LYCHAS.** *Veja-se* LYCHAS.

**LYCIA**, provincia da Asia menor, célebre pelos oraculos de Apollo, que alli se proferião na cidade de Patara, e pela fabula da Chimera.

**LYCIDAS**, hum dos Centauros. He tambem o nome de hum pastor.

**LYCISCA**, quer dizer, *pequena loba*, nome de huma cadella em Virgilio, e em Ovidio.

**LYCIO** e **LYCIGENETA**, sobrenomes de Apollo.

**LYCO**, filho de Pandion, deo o seu nome á Lycia. Esta palavra, que significa *Lobo*, he tambem hum sobrenome de Lycaon. Era demais o nome de hum filho de Priano, de outro Troiano, de hum Centauro, &c. *Veja-se* tambem MEGARA, ZETHO.

**LYCOMEDES**, rei de Scyros, a cuja casa Achilles foi enviado para escapar de ir á guerra de Troia.

**LYCORÆUS**, sobrenome de Jupiter.

**LYCORIAS**, nymfa, companheira de Cyrene.

**LYCORO**, filho de Apollo, e da nymfa Corycia, deo o seu nome a huma cidade, que edificou sobre o monte Parnaso.

**LYCTIO**, Idomenéo, he assim cognominado de *Lyctum*, cidade da Creta, de que era rei.

**LYCURGO**, rei da Thracia, declarou-se implacavel inimigo de Baccho, o qual por se vingár delle, lhe inspirou hum tão grande furor, que a si proprio cortou as pernas.

Houve mais outros dous Lycurgos: hum rei de Neméa, e pai de Archemoro; o outro, certo gigante, que foi morto por Osiris.

**LYDO**, filho de Hercules, e de Iole. Houve mais outro, filho de Athys, e irmão de Tyrrheno, o qual deo o seu nome á Lydia.

**LYE**. *Veja-se* LUA.

**LYGDO**. *Veja-se* IPHIS.

**LYNCE** Este animal, que tem a vista agudissima, era consagrado a Baccho. *Veja-se* LYNCO, LYNCEO.

**LYNCEO**, hum dos sincoenta filhos de Egypto. Foi o unico, que deixou de ser comprehendido na mortandade de seus irmãos pelas Danaides: Hypermetra sua mulher o salvou. *Veja-se* HYPERMETRA.

Houve mais outro Lynceo, irmão de Idas. Castor, e Pollux tendo roubado Phoebe, e Ilaira, as quaes estavam promettidas a Lynceo, e a Idas, estes tomarão as armas para as recobrar de suas mãos; porém no combate Castor foi morto por Lynceo, este por Pollux, e Idas foi despedaçado por hum raio.

Outro Lynceo, que foi hum dos Argonautas, e ainda outro mais, de que falla Varrão, tinham a vista tão perspicaz, que o seu nome passou em proverbio. Sem causa alguma os confundirão com Lynco.

**LYNCO**, rei da Scythia. Não teve o devido reconhecimento para com Tri-

ptolemo, enviado por Ceres para ensinar a agricultura aos homens: até mesmo queria dar-lhe a morte, porém Ceres o metamorfoseou em lynce.

**LYPARO**, ilha, onde Vulcano tinha forjas.

**LYRA**. *Veja-se* APOLLO, ORPHEO, AMPHION, ARION, ERATO, LINO e MERCURIO.

**LYRNESIS**, sobrenome de Briseis, em razão de ser de Lyrnellio, cidade da Troada.

**LYSIDICE**, filha de Pelops, e mulher de Mestor.

**LYSIPPE**, huma das filhas de Procto. *Veja-se* PRETIDES.

**LYSIO**, sobrenome de Baccho, o mesmo que Lyxo.

**LYSSA**, ou a RAIVA, filha da Noite. Alguns a fazem huma quarta Furia, e se representa como as outras Furias, com serpentes assobiando-lhe sobre a cabeça, e hum aguilhão na mão. *Eurip.*

## M

### M A

**MA**, huma das mulheres da comitiva de Rhéa. Jupiter a encarregou da educação de Baccho. Os Lydios adoravão a mesma Rhéa debaixo do nome de Ma.

**MACAREO**, filho de Eolo, desposou Canace, sua propria irmã. *Veja-se* Canace.

Outro Macaréo, filho de Lycaon, deo o seu nome a huma cidade da Arcadia.

**MARCARIA**, filha de Hercules, a qual se sacrificou pelos Athenienses. *Eurip.*

**MACEDON**, filha de Osiris; outros dizem de Deucalion. Deo o seu nome á Macedonia.

**MACHAON**, filho de Esculapio, e famoso medico. Morreo no cerco de Troia.

**MACRIS**, filha de Aristeo. Récebeo Baccho das mãos de Vulcano, que o tinha retirado do meio das chammass,



e por esta acção excitou contra si a colera de Juno, que a obrigou a salvar-se della fugindo.

MÆANDRIUS *juvenis*, Cauno, neto de Meandro.

MÆMACTES, sobrenome de Jupiter, donde vem as festas Memactérias.

MÆNADES, quer dizer, *as furiosas*: dava-se este nome ás Bacchantes. *Mænas* no singular, huma Bicchante.

MÆNALIS URSA, *a urso do monte Menalo*. He a constellação da urso assim designada, porque Callisto, convertida em urso, era da Arcadia, onde está o monte Menalo. *Veja-se* ARCAS.

MÆNALO, MÆNALIUS. *Veja-se* MENALO.

MÆNOLES, quer dizer, *todo furioso*, sobrenome de Baccho.

MÆONIDAS, sobrenome dado ás Musas, por se julgar que a Meonia era a patria de Homero, o mais célebre favorecido das Musas. D. qui vem tambem que o mesmo Homero he cognominado *Mæonides*.

MÆONIO, sobrenome de Baccho, tomado do culto, que se lhe dedicava na Meonia.

MÆONIS, Arachne, por ser natural de Meonia.

MÆOTIDAS, as Amazonas, pelo motivo, de que habitavão as margens da alagão Meotis, presentemente o mar de Zabache.

MÆOTIS ARA, *o Altar de Meotis*. He o altar de Diana do Chersonneso Taurico, assim dito pela vizinhança dos lagos Mæotidos, estando este Chersonneso, ou quasi ilha ao Sud-Oeste dos ditos lagos. *Veja-se* TAURICO.

MÆRA. *Veja-se* MERA.

MAGIA, antiga superstição, pela qual se pretendia sujeitar os elementos, evocar os mortos, penetrar o futuro, mudar as inclinações, &c.

MAGUSANO, sobrenome de Hercules.

MAI DOS DEOSSES, GRANDE MAI, MAI CREADORA ou simplesmente MAI. Debaixo destes nomes se adorava a Terra. *Veja-se* TELLUS, CYBELE.

MAIA, huma das Pleides, filha de Atlas, e de Pleione. Jupiter a amou, e teve della Mercurio. Tambem criou Arcas; o que foi muito do desagrado de Juno, a qual não cessaria de perseguilla, se Jupiter a não houvesse metamorfoseado em estrella.

Houve mais outra Maia, filha de Fauno, reverenciada em Roma com culto particular.

MAJESTADE. Os pagãos fizeram della huma deusa, á qual se dedicavão sacrificios em Roma nas calendas de Maio.

MAJUMEA, festa em honra de Maia, e de Flora.

MALACHBELUS. Os Palmyrianos adoravão a Lua debaixo deste nome, e representavão esta divindade como homem com huma meia Lua sobre as costas. *Veja-se* AGLIBOLO, LUNO.

MALLOPHOROS ou MELOPHOROS, sobrenome de Ceres. *Veja-se* MELOPHORA.

MAMERS, MAMERTO, MAMERCO, e MARMESSO, antigos nomes de Marte.

MAMMON ou MAMMONA. Alguns ha que confundem Plutão com Pluto, deos das riquezas, e das ruínas, que estão debaixo da terra, e que he o mesmo que o Mammon, ou Mammona dos Phenicios. Quando se faz de Pluto hum deos differente de Plutão, representase como que vem ter com os homens coxeando, distribuindo as riquezas com os olhos fechados, e retirando-se delles com azas.

MAMMOSA. Assim se denominava Ceres por causa de huma infinidade de tetas cheias, que tinha, como mãi creadora de todo o mundo.

MAN ou MANNO, filho de Tuiskon, deos dos antigos Germanos.

MANA GENETA, divindade, que se cria presidir aos partos.

MANES. Os antigos davão este nome ás almas dos que já erão mortos. Erigião-se-lhes altares em sua honra, e se lhes fazião sacrificios para os aplacar. Pelo nome geral de *Manes*, os antigos designavão tambem os deoses dos infernos, que denominavão *Dii inferni*, os

deoses debaixo, por opposição aos outros deoses, que se intitulavam *Dii superi*, deoses de cima. Os lugares destinados á sepultura dos mortos, sempre dedicados aos deoses Manes, ou deoses debaixo, erão ditos *loca religiofa*. Os templos, e es altares dedicados aos deoses de cima, se chamavão *loca sacra*. Festo nos ensina, que os Augures nas suas funções, a respeito dos deoses Manes, entendião geralmente todos os deoses, por quanto, segundo a sua doutrina, se fazia da sua divindade huma emanção, a qual penetrava tudo, da palavra latina *manare*, manar, correr.

MANIA, mãi dos deoses Lares. Davase tambem o nome de Manias ás Furias.

MANNO, o mesmo que Man.

MANTICLO, sobrenome de Hercules.

MANTO, Thebana, filha de Tiresias, famosa profetisa. Depois da ruina de Thebas pelos Epigonos para escapar da escarvidão, fugio para a Asia, onde edificou a cidade de Claros com hum templo a Apollo. Daqui passou para a Italia, onde desposou o deos do Tibre, ou pelo dizer melhor, Tiberino, rei da Etruria, de quem teve Ocno, o qual fundou huma cidade, que chamou Mantua, do nome de sua mãi. *Virg.*

MANTURNA, huma das divindades, que presidião ao casamento.

MAONS. *Duas mãos huma na outra, symbolo da Concordia. Veja-se CONCORDIA, FE.*

MAOZIM, idolo, cujo culto Antiocho se empenhou para estabelecer entre os Judeos. Muitos crem que era Jupiter Olympico, cuja estatua o dito principe mandára pôr no templo de Jerusalem.

MAR. Delle se fez huma divindade. Havia muitos que presidião a este elemento. *Veja-se NEPTUNO, OCEANO, NEREIO, AMPHITRITE, TRITIS, &c.*

MARATHON, cidade da Attica, celebre pela victoria, que Theseo alcançou contra hum bravissimo touro. Esta cidade

de foi intitulada do nome de Marathon, seu fundador, bisneto do Sol.

MARATHONIA *virgo*. He Erigone por ser natural da Attica. *Veja-se MARATHON.*

MARICA, nynfa, que Fauno desposou, e de quem teve Latino. Deo o seu nome a hum lago, proximo a Minturno, á borda do qual havia hum templo de Venus, que alguns crem ser a mesma, que Marica. Lactancio diz que Marica he a mesma que Circe.

MARMAX, hum dos pertendentes de Hippodamia morto por Oenomaos.

MARMESSO. *Veja-se MAMERS.*

MARNAS, nome, que os Phenicios davão a Jupiter.

MARON, heroe Grego, reverenciado como hum deos.

MAROTE, imagem ridicula, representando huma cabeça com seu rosto por diante, e por detrás, na ponta de hum pequeno bastão, que trazião aquellos, que se fingião loucos. Ordinariamente se põe hum na mão de Momo.

MARPESSA, filha de Idas. *Veja-se EVENO.*

MARPISSA, a mesma que Marpessa, sem embargo de que a fabula se conta hum pouco diferentemente. Segundo Homero era huma nynfa, filha de Eveno, casada com Idas, e depois roubada por Apollo.

MARTE, deos da guerra, e filho de Juno. Esta deosa, indignada de que Jupiter houvesse dado ao mundo Pallas, sem sua participação, se foi ter com o Oceano, para que este lhe ensinasse a fazer outro tanto. Indo de caminho, se assentou á porta do templo da deosa Flora a descansar. Flora lhe perguntou o motivo da sua viagem, e lhe prometeo ensinar-lhe o segredo, que ella desejava, com condição porém de que nunca o participaria a pessoa alguma. Mostrou-lhe então a dita deosa huma certa flor, sobre a qual em se assentando qualquer mulher, para logo ficava sendo mãi. Juno por este modo deo á luz Marte, e o nomeou o deos da guerra. Este deos

deos presidia a todos os combates. Amou extremosamente Venus, com a qual Vulcano o tomou de sobrefalto. Representa-se sempre armado desde a cabeça até aos pés, e com hum gallo junto a si, pelo motivo de ter transformado em gallo Alectryon, seu privado, o qual estando de sentinella ao tempo, que elle estava com Venus, o deixou sobrefaltar. Edificárão-se muitos templos em sua honra.

**MARSO**, filho de Circe, do qual o povo Marso pretendia descender.

**MARSIPITER**, sobrenome de Marte.

**MARSYAS**, famoso Satyro, que primeiro poz em musica os hymnos consagrados aos deoses. Cybele o amou, e nas suas viagens fez pelo trazer de ordinario consigo. Huma occasião desafiou Apollo sobre quem melhor cantaria; porém para o punir, Apollo o prendeo, e esfolou todo vivo. As ninfas o prantearão tanto, que hum rio de Phrygia se enfiou com as suas lagrimas, e se intitulou com o nome do dito Satyro.

**MARTEA**. *Veja-se* **HEBE**.

**MARTELLO**. *Veja-se* **VULCANO**.

**MARTIALES**, festas em honra de Marte.

**MASCARA**. *Veja-se* **THALIA**, **MOMO**, **FABULA**.

**MASCULA** ou **BARBATA**, sobrenome de Venus, a qual se representava algumas vezes com barba, e hum pente na mão.

**MASSA**. *Veja-se* **HERCULES**, **CENTAUROS**, **ACHEMON**, **CHIRON**, **VIRTUDE**.

**MATA**. *Veja-se* **CEPHALO**.

**MATRES** ou **AS MAIS**, deoses particularmente reverenciadas em Egion, cidade de Sicilia. Entende-se que são as ninfas, que tiveram a seu cargo a infancia de Jupiter, a saber, Thifoa, Neda, e Agno.

**MATRALES**, festas, que se celebravão em Roma em honra de Matuta.

**MATRONARS**, festas, que as matronas Romanas celebravão em honra de Marte.

**MATUTA**. He a mesma que a Aurora, ou que Leucothea.

**MATUTINUS PATER** ou **PAI DA MA-**

**NHAA**, nome debaixo do qual se adorava Jano, como deos do tempo.

**MAVORS** ou **MATORTE**. He o mesmo que Marte.

**MAUSOLO**, rei da Caria. Depois da sua morte, Artemisa, sua mulher, lhe fez erigir hum túmulo tão soberbo, que se teve por huma das sete maravilhas do mundo. Daqui veio chamarem-se Mausoleos os sepulcros magnificos, que se elevão aos Grandes, ou ainda mesmo as representações dos túmulos nas pompas funebres.

**MEANDRO**, rio da grande Phrygia, célebre nas fabulas dos poetas, que o fazem filho da Terra, e do Oceano, e pai de Cyanéa.

**MECASTOR**. *Veja-se* **ECASTOR**.

**MEGISTO**, hum dos companheiros de Ajax.

**MEDEA**, grande feiticeira, filha de Eetes. Casou com Jason, a quem facilitou pelos seus encantos a conquista do vélo de ouro, e o seguiu para o seu paiz. Em ordem a retardar seu pai, que lhe hia no alcance, foi semeando por todo o caminho os membros de seu irmão Absyrto. Chegando á Thessalia, fez remoçar o velho Eson, pai de Jason: e para vingar seu marido da perfidia de Pelias, que o tinha enviado á conquista do vélo de ouro, esperando que nella acabasse, aconselhou ás filhas de Pelias que matasem seu pai, e lhes deo palavra de o tornar moço. Estas moças crédulas seguirão o dito conselho, e puzerão a ferver em caldeirões os membros de seu pai Pelias, segundo o que Medea lhes tinha ordenado; porém isto foi inutilmente. Jason obrigado a retirar-se de Iolchos, foi com Medea para Corintho, aonde desposou Creusa, filha de Creon. Medea por se vingar ainda, procurou a Creon, e a Creusa hum fim desgraçado, e com suas proprias mãos despedaçou dous filhos, que teve de Jason, depois se salvou pelos ares em hum coche tirado por dous dragões com azas. Restituida finalmente a Colchos, restabeleceo seu pai Eetes sobre o throno, do

do qual o havião lançado fóra no tempo da sua ausencia. *Veja-se* MEDO.

MEDESICASTE ou MEDSICASMS, foi huma das filhas de Priamo, que os Gregos, depois do cerco de Troia, levárão cativas.

MEDIOXIMOS, deoses Aerios, ou Genios, que se cria habitarem no ar; ou mais ao certo, dava-se este nome ás divindades, que tinham o meio entre os deoses do ceo, e os da terra.

MEDITRINA, deosa, que presidia á cura dos doentes. O sacerdote encarregado do cuidado do seu culto lhe fazia libações do vinho. *Virg.*

MEDITRINAE, feitas em honra da deosa Meditрина.

MEDI-EDI *por* Medius Fidius.

MEDIUS FIDIUS. *Veja-se* DIUS FIDIUS.

MEDO, filho de Egeo, e de Medea, foi reconhecido por sua mãe ao ponto, em que ella instava com Perfes, rei de Colchos, em cujo poder aquelle se achava, para que o mandasse matar, suppondo ser filho de Creon. Livre do seu engano, pediu licença para lhe fallar em particular, e lhe deo huma espada, da qual elle se servio para matar o mesmo Perfes. Medo recobrou desta maneira o throno de seu avô Eetes, o qual Perfes tinha usurpado.

MEDON, hum dos que quizerão casar com Penelope durante a ausencia de Ulysses. Tal foi tambem o nome de hum Centauro, de hum filho de Ajax, de hum filho do Codro, &c.

MEDULINA. *Veja-se* ARUNTICES.

MEDUSÆUS EQUUS, o cavallo Pégaso. *Veja-se* PEGASO.

MEDUSA, filha de Phorco, huma das tres Gorgones. Neptuno abusou della no templo de Minerva. Esta deosa irritada com semellante sacrilegio, metamorfofeou os cabellos de Medusa em serpentes, e deo á sua cabeça a virtude de converter em pedras todos aquelles, que para ella olhassẽm. Perseo, munido dos tálares de Mercurio, cortou a cabeça a Medusa, de cujo sangue nasceu o cavallo Pégaso, o qual ferindo

com hum dos pés a terra, fez della a benta a fonte de Hippocrene. *Meta. liv. 3.*

MEDUSA, foi tambem o nome de huma das filhas de Priamo, e o de hum filho de Steleno.

MEGABYZOS, ou MEGALOBYZOS, facedotes da Diana de Epheso. Erão chamados MEGABYZOS.

MEGALESTAS, festas, e jogos solemnes em honra da grande mãe dos deoses.

MEGALOBYZOS. *Veja-se* MEGABYZOS.

MEGANIRA ou METANIRA. *Veja-se* DEIPHON, CELEO.

MEGAPENTHO, filho de Preto, de Tyrintho, trocou os seus estados com os de Perseo, quando este matou o pai Acrisio. Houve mais outro Megapentho, filho de Menelão.

MEGARA, filha de Creon, e mulher de Hercules. No tempo da descida de Hercules aos infernos, Lyco usurpou o throno de Thebas, e quiz constrição Megara a que o tomasse por marido, porém Hercules voltou opportunamente, e matou Lyco. Juno sempre indignada contra Hercules pela razão de ser filho de huma das concubinas de Jupiter, achou que esta morte fora injusta, e lhe inspirou hum tal furor, que o mesmo tirou a vida a Megara, e a seus filhos, que della havia tido.

Houve mais huma cidade, e hum reino deste nome na Grecia.

MEGAREO, neto de Hercules, e filho de Hippomenes. He tambem o nome de hum filho de Apollo.

MEGAREUS *heros*. He Hippomenes, filho de Megaréo.

MEGARO, filho de Jupiter, salvo do diluvio de Deucalion, ganhando o cume de hum alto monte.

MEGERA, huma das tres Furias. *Veja-se* FURIAS.

MEHERCULES, formula de juramento com a qual se jurava por Hercules, como se estivesse: *Ita me juvet Hercules, quer dizer, assim Hercules me proteja, como he verdade, que &c.* Tambem se dizia *Mehercule*; e simplesmente

te *Hercule*, e *Hercle* por *Hercules*, subentendendo-se *me*.

MEL. *Veja-se* ARISTEO, MELISSA ou MELLONA.

MELAMPO, filho de Amythaon, e de Dorippe, grande medico, e famoso adivinho. Conta-se que entendia o que querião dizer os passaros com os seus gorgeios. Curou as filhas de Procto do seu furor. Attribue-se-lhe a invenção de purgar por meio dos remedios tomados pela boca. Houve outro Melampo, filho de Arco, do qual se fez hum dos deoses Diolcuros. Melampo, que significa *pé negro*, era demais o nome de hum cão de Acteon.

MELAMPYGO. *Veja-se* ACHEMON.

MELANEO, Grego tão deitro em atirar a setta, que passou por filho de Apollo. Era tambem o nome de hum Centauro, e o de hum cão de Acteon. Esta palavra significa *moreno*.

MELANION, o mesmo que Hippomenes.

MELANIPPE, filha de Eolo, desposou clandestinamente Neptuno, de quem teve dous nhos. Eolo concebeo disto tanta colera, que fez expor os ditos dous meninos, logo depois de nascidos, e arrancar os olhos a Melanippe, que encerrou em huma apertada prizão. Os filhos sendo achados, e creados por pastores, libertarão sua mãe da prizão, onde estava mettua, e Neptuno havendo-lhe restituído a vida, casou com Metaponto, rei da Icaria. *Hygin*.

MELANIPO, filho de Agrio, afillalou-se pelo seu valor no cerco de Troia.

Houve mais outro Melanippo, cujo crime commettido com Cometho no templo de Diana, deo lugar á lei que se fez para o expiar, de immolar todos as annos hum mancebo, e huma donzella. *Pauf. l. 7*. Hum filho de Marte se nomeava tambem Melanippo.

MELANIS ou MELÆNIS, quer dizer, *Negra*. Assim se denominava Venus, porque como deosa da impureza, não folgava senão com as trévas.

MELANTHIA, filha de Deucalion, e de Pyrrha.

MELANTHIO, escravo, que teve a oufadia de se introduzir no numero daquelles, que pertendião casar com Penelope durante a ausencia de Ulysses. Este principe restituído depois aos seus estados, o fez passar pelos mais rigorosos castigos.

MELANTHO, nymfa, a que Neptuno teve tão grande amor, que tomou a figura de hum delphin para a roubar.

MELAS, filho de Phryxo, e de Chalciopie, foi hum dos Argonautas.

MELCARTO ou MELCRATO, nome debaixo do qual os Tyrios adoravão Hercules.

MELCHOM, idolo dos Ammonitas. Entende-se ser o mesmo que Moloch.

MELEAGRIDES. Este era o nome das irmans de Meleagro, as quaes chorarão de modo a morte de seu irmão, que forão convertidas em gallinhas.

MELEAGRO, filho de Oenéo, e de Althéa. Althéa quando o pario, vio as tres Parcas junto ao fogo, as quaes mettendo-lhe hum tição, dizião: *Este menino viverá, em quanto este tição durar*. Depois se retirarão. Althéa a toda a pressa pegou do tição, apagou-o, e o guardou com a maior cautela. Sendo seu filho de quinze annos, se esqueceo de sacrificar a Diana, a qual por se vingar, mandou hum javali a assolar todo o paiz de Calydon. Os principes Gregos se ajuntarão para matar o dito monstro, e Meleagro chefe de todos elles, deo provas de extremado valor. Atalanta foi a primeira, que ferio o javali, cujas prezas Meleagro lhe offereceo como o mais consideravel despojo. Os irmãos de Althéa, anojados por causa de huma tal preferencia, as pertendêrão para si; porém este principe mancebo os matou, e desposou Atalanta. Althéa vingou a morte de seus irmãos, lançando no fogo o tição fatal; e Meleagro para logo sentio devorarem-se-lhe as entranhas, ao passo que o tição ardia. Depois Althéa vendo seu filho morto, se matou a si de desesperação.

MELES, rio da Ásia menor, junto do qual se crê que nasceu Homero; donde veio dizer-se que era filho do dito rio. Alguns ha, que dizem que Meles he o nome do pai de Homero, e que daqui nasce ser elle cognominado *Meleteus*, e *Melesigenes*.

MELETE. *Veja-se* MUSAS.

MELETEUS e MELESIGENES. *Veja-se* MELES.

MELIA, filha do Oceano, a qual Apollo desposou, e de quem teve Tenero, e Iiménio. *Veja-se* CAANTHO.

MELIADES, MELIES, e EPIMELIDES, ninfas, que presidão ao cuidado dos rebanhos.

MELIBEA, filha do Oceano, e mulher de Pelafgo.

MELIBÆUS, Philoctetes he assim cognominado do nome de Melibæa, cidade da Thessalia, sua patria.

MELICERTA, filho de Athamas, e de Ino. Para escapar do furor de seu pai, se precipitou ao mar, e foi metamorfoseado em deos marinho. *Veja-se* INO, LEUCOTHEA. He o mesmo que Palemon.

MELICHO. *Veja-se* MILICHO.

MELIES. *Veja-se* MELIADES.

MELIO, sobrenome de Hercules, tomado de huma palavra grega, que significa *pomo*: por quanto saltando huma occasião, em que se lhe devia sacrificar hum boi, outros dizem, hum carneiro, a victima, se lhe immolou hum pomo, ao qual se deo huma especie de semelhança com o animal, cravando-lhe de huma parte quatro especies de garavatos para lhe servirem de pés, e da outra, duas pequenas escaravellas para lhe formarem os cornos.

MELISSA, huma das ninfas, a cujo cargo esteve a infancia de Jupiter. Foi transformada em abelha.

MELISSO, rei da Creta, e pai das ninfas Amalthæa, e Melissa.

MELLONA, deusa das abelhas. Tinha a inrendencia de tudo aquillo, que lhes pertencia.

MELOBOSIS, ninfa, filha do Oceano, e de Tethys.

MELOPHORA. Debaxo deste nome se

adorava Ceres, como deusa tutelar dos rebanhos de ovelhas.

MELPOMENE, huma das nove Musas, deusa da Tragedia. Representa-se ordinariamente debaixo da figura de huma donzella, com ar serio, vestida sumptuosamente, calçada com cothurnos, tendo sceptros, e côroas em huma mão, e hum punhal na outra.

MEMACTERIAS, festas em honra de Jupiter. *Veja-se* MÆMACTES.

MEMBROS. Cada hum dos membros do corpo humano tinha suas divindades particulares. A cabeça estava debaixo da protecção de Jupiter; o peito da de Neptuno; a cintura da de Marte; a testa da de Genio; as sobrançellas da de Juno; os olhos da de Cupido; as orelhas da deusa Memoria; a mão da da Fé; as costas da de Plutão; os rins da de Venus, os pés da de Mercurio; os dedos da de Minerva, &c.

MEMBROS DISPERSOS. *Veja-se* ASSYRTO, EPIDAURO, MEDEA, PELOPS, ARCAS.

MEMNON, rei de Abydos, e filho de Titon, e da Aurora. Achilles o matou na guerra de Troia, por ter vindo foccorrer Priamo: e na occasião, em que o seu corpo estava sobre a fogueira, Apollo a rogos da Aurora o metamorfoseou em passaro. Este passaro multiplicou muito, e se retirou para a Ethiopia com seus filhinhos, os quaes vinhão todos os annos visitar o túmulo de seu pai, que algumas vezes berrifavão com o proprio sangue. Diz-se que a estatua de Memnon soltava sons harmoniosos, logo que os primeiros raios do Sol a ferião.

MEMORIA. *Veja-se* MNEMOSYNE.

MEMORIA ANTIGA, divindade particular, adorada em Roma.

MEN, quer dizer, *Mez*. Delle se fez huma particular divindade.

MENA ou MENE, divindade, que presidia ás enfermidades das mulheres. Entende-se ser a mesma que a Lua.

MENADES. *Veja-se* MÆNADES.

MENALIUS. *Veja-se* MENALO.

MENALIPPE, irmã de Antiope, rainha das Amazonas. Hercules a fez prisioneira

ra, e recebeu pelo resgate as suas armas, e o seu talabarte.

Huma filha do Centauro Chiron se chamava tambem Menippe. Casando com Eolo, foi convertida em egoa, e collocada entre as constellações.

MENALIPPO, Thebano, o qual ferindo moitilmente Tydeo no cerco desta cidade, foi elle mesmo pouco depois morto. Tydeo mandou trazer perante si a cabeça do seu inimigo, e faziou a sua vingança, despedaçando-a com os proprios dentes; e feito isto, expirou.

MENALO, monte da Arcadia. Criase que era a morada ordinaria do deos Pan, o qual por esta causa se cognominava *Menalius*.

MENDES, divindade Egyptiaca. Era hum bode.

MENE. *Veja-se* MENA.

MENECEO, filho de Creon, rei de Thebas, sacrificou-se pela felicidade da sua patria, matando-se voluntariamente para obedecer a hum oraculo, o qual a este custo promettia a liberdade de Thebas.

MENELAO, neto de Atreo, irmão de Agamemnon, e rei de Lacedemonia. Tinha desposado Helena, que Paris lhe veio roubar, donde procedeo o famoso cerco de Troia, no qual adquirio grandissima reputação. Este principe recobrou sua mulher, e a conduziu a Lacedemonia, onde pouco logo depois de sua chegada faleceo.

MENELEO, famoso Centauro. Hum dos cães de Acteon se chamava tambem Meneléo; he o mesmo que Menaléo.

MENEPHRON, moncho Thebalonico, o qual teve commercio com sua propria mãe. Diana os metamorfoseou em cães.

MENESTHEO, descendente de Erethéo, apoderou-se do throno de Athenas, durante a ausencia de Theseo. Foi hum dos principes, que forão ao cerco de Troia. Era tambem o nome do cocheiro de Diomedes.

MENINO, ná com aras. *Veja-se* CUIDO, levado pela mão. *Veja-se* ASCA-

NIO, ENEAS, ao collo de huma mulher, ou offerecendo-lhe esta de mamar. *Veja-se* IO.

MENIO, filho de Lycaon, o qual sendo transformado em lobo juntamente com seu pai, foi despedaçado por Jupiter em pena das blasfemias, que contra elle proferio.

MENIPPE, huma das Amazonas, que forão soccorrer Ectes, rei de Colchos. Foi tambem o nome de huma nymfa, filha de Neréo, e de Doris, a qual alguns dizem haver sido mãe de Orphéo.

MENÆTES, hum dos companheiros de Enéas, cuja armada governou depois da morte de Palimuro.

MENETIADES, Patroclo, filho de Menetio.

MENETIO, principe Grego de abalizado credito, e pai de Patroclo. Era filho de Egina, e de Actor.

MENOTYRANNUS, quer dizer, *rei dos Mezes*, sobrenome de Attis ou Atys, valido de Cybele, debaixo de cujo nome os Phrygios adoravão e Sol.

MENS, quer dizer, *Alma, Espirito*. Os pagãos fizerão della huma divindade, que adoravão como alma geral do mundo, e como tambem de cada ser em particular. Reverenceavão-na igualmente como deusa da intelligencia, e do bom juizo.

MENTA, e melhor MENTHA, filha do Cocyto, e huma das concubinas de Plutão, a qual Proserpina, por ciúme, metamorfoseou em huma planta deste nome.

MENTES, rei dos Taphios, de quem Minerva tomou a semelhança para segurar Penelope de que Ulysses se achava vivo, e para obrigar Telemacho a ir procurallo. Homero o distingue de Mentor.

MENTIRA, d'vindade infernal. Alguns crem que tinha a seu cargo conduzir as sombras para o Tartaro, e se representava com arafavel, e seductor. He sem dvida Mercurio quem se entende por esta divindade allegorica.

MENTOR. Era, diz Homero, hum

dos mais fieis amigos de Ulyffes, e aquelle, a quem, partindo para Troia, confiára o cuidado de toda a fua casa, em ordem a que a regesse conforme as determinações do bom Laertes. Deste Mentor, segundo o mesmo Homero, tomou Minerva a figura, e a voz para acompanhar Telemacho, quando este principe mancebo partiu de Ithaca para ir procurar seu pai.

**MEON**, antigo rei da Phrygia, o qual alguns dizem haver sido pai de Cybele.

**MEONIA**, região da Asia menor, chamada depois Lydia, de Lydo, filho de Attys.

**MEPHITIS**, deusa das más exalações.

**MERA**, filha de Procto, a qual foi amada por Jupiter, e metamorfoseada em cadella. He tambem o nome da cadella de Icaro. *Veja-se* ICARO, ERIGONE.

**MERCEDONA**, deusa, que presidia ás mercadorias, e aos pagamentos.

**MERCURIO**. Cicero conta cinco Mercúrios diferentes, o mais célebre dos quaes era tido por filho de Jupiter, e de Maia. Era deus da eloquencia, do commercio, e dos ladrões, e o mensageiro dos deuses, principalmente de Jupiter, o qual lhe havia pegado azas na cabeça, e nos calcanhares, para com mais presteza executar as suas ordens. A elle tocava conduzir as almas para os infernos, com poder tambem de as dalli tirar. Sabia na ultima perfeição a musica. Elle foi quem furtou os rebanhos, as armas, e a lyra de Apollo, e se fervio desta lyra, que sabia bem tocar, para adormecer, e matar Argos, que guardava a vacca Io. Metamorfoseou Batto em pedra de tocar; livrou Marte da prisão, em que Vulcano o tinha encerrado; e atou Promethéo sobre o monte Caucafo. Foi muito amado de Venus, da qual reve Hermaphrodito. Representa-se ordinariamente com hum caduceo na mão, com azas na cabeça, e nos calcanhares. *Veja-se* CADUCEO.

**MERCURIALES**. Era em Roma huma sociedade de mercadores, assim deno-

minada, porque Mercurio era o deus do commercio. Não mais que por conjecturas cuidarão alguns, que havia entre os antigos Romanos Feitas Mercuriales, se bem que na Grecia erão muito communs, e especialmente na Creta, de baixo do nome de *Hermías*.

**MERIONES**, filho de Molo, e cocheiro de Idomenéo, o qual se distinguio muito no cerco de Troia. Homero o compara a Marte quanto ao valor.

Houve mais outro Meriones, filho de Jason, célebre pelas suas riquezas, e pela sua avariza.

**MERMERO**, filho de Jason, e de Medea.

**MERMEROS**, era hum famoso Centauro.

**MEROPE**, filha de Atlas, e de Pleione, foi convertida com suas irmans em astro. *Veja-se* PLEIADES.

Houve mais outra Merope, filha de Cypselo, e mulher de Cresphonte, a qual reconheceo seu filho no instante, em que o hia matar.

**MEROPS**, célebre adivinho da Troada, ao qual forão mortos dous filhos no cerco de Troia.

Houve tambem outro Merops, rei da ilha de Cos, a qual se denominou do seu nome. Juno compadecida da extrema dor, que elle sentia pela morte de sua mulher, o transformou em aguiá, e o poz entre as constellações.

Houve ainda mais outro Merops, que Clymene desposou, depois de haver tido Phaetonte do Sol.

**MESSAPO**, ou MESAPO, filho de Neptuno, príncipe de huma região da Italia, o qual foi em soccorro de Turno contra Enéas.

**MESSENA**, filha de Triopas, e mulher de Policron, foi reverenciada depois da sua morte como huma divindade pelos de Messenia.

**MESSIAS**, deusa das searas. Havia huma particular para cada especie de searas.

**MESTOR**, rei de Mycenás, e pai de Hippothoe. Era filho de Perséo, e de Andromede.



**METAGETNION**, sobrenome de Apollo, em honra do qual havia festas chamadas *Metagetnias*.

**METANIRE** ou **MEGANIRE**, mulher de Celeo. *Veja-se* CELEO, TRIPTOLEMO.

**METEMPSICOSE**. Tal he o nome, que se dá á opinião ridicula da transmigração das almas de hum corpo para outro.

**METHEO**, hum dos tres cavallos de Plutão.

**METHYMNÆUS vates**. He Arion, em razão de ser de Methymna, cidade da ilha de Lesbos.

**METINA**, deusa do vinho doce.

**METIS**, nynta, filha do Oceano, e de Tethys. Conta-se que Jupiter havendo devorado a dita nynta, concebeo della Minerva, a qual pario por soccorro de Vulcano. *Veja-se* MINERVA.

**METRA**. *Veja-se* ERESIGHTON.

**METRAGIRTA**, sobrenome de Cybele, donde vinha chamarem os seus sacerdotes, *Metragyrtos*, quer dizer *Mendicantes da mãe dos deuses*, pela razão de que fazião officio de mendigar.

**MEZ**. *Veja-se* MEN.

**MEZENCIO**, príncipe ímpio, rei dos Tyrrhenos. Estes povos se sublevárão contra elle pelo motivo de mandar degollar os que lhe desagradavão, ou os fazia morrer atados bocca com bocca a cada-veres. Enão o desbaratou.

**MICTEA**. *Veja-se* ANGIOPE.

**MIDAS**, filho de Gordio, e rei da Phrygia. Recebeo humanamente Baccho nos seus estados. Este deos, em recompensa deste bom serviço, lhe prometteo conceder-lhe tudo quanto lhe pedisse. Midas pedio que tudo que tocasse se convertesse em ouro. Porém logo lhe pezou bem haver feito huma semelhante supplica, por quanto tudo, apenas elle o tocava, se convertia em ouro, até mesmo os seus alimentos. Rogou então a Baccho, que lhe tirasse hum tal dom, e se foi por ordem sua lavar no Pactolo. Apollo fez que lhe crescessem orelhas de asno por haver achado o canto do deos Pan, e de Marlyas mais suave que o seu.

**MIDEA** ou **MIDIA**, filha de Aloéo, deo o seu nome a huma cidade da Grecia.

**MIGONITIS**, sobrenome de Venus, tomado do culto, que se lhe dedicava em Migonio, cidade da Laconia.

**MILANION**. *Veja-se* ATALANTA.

**MILCHOM** por **MOLOCH**.

**MILCRATO**. *Veja-se* MELCRATO.

**MILETIS**, Biblis, filho de Mileto.

**MILETO**, cidade, que hum certo Mileto, filho de Apollo, e de Deione, foi fundar na Caria, para onde se retirou a fim de escapar á colera de Jupiter, em razão de haver intentado desentronizar Minos.

**MILETO**, filho de Apollo.

**MILICHIO** ou **MELICHIO**, quer dizer, *doce*, *propicio*, sobrenome de Jupiter. O culto de Jupiter Melichio era celebre em toda a Grecia; porém com particularidade em hum lugar proximo a Athenas, onde se adorava na figura de huma pyramide. Baccho tambem era adorado debaixo do nome de Milichio, como deos tutelar das arvores fructiferas. Este sobrenome de Baccho era tomado de huma antiga palavra Grega, que significa *fige*.

**MILO** o **CROTONIATO**. Era hum athleta tão vigoroso, que carregava com hum touro aos hombros, e o matava de huma punhada. Querendo huma vez racher huma arvore em duas partes, se lhe pegárão as mãos na abertura por modo, que não se podendo defender contra os lobos, que vierão assaltallo, foi por elles devorado.

**MIMALLONES** ou **MIMALLONIDES**. Davase ás Bacchantes este nome, tomado do de Mima, monte da Attica menor, no qual a celebração das Orgias se fazia com summo apparatus.

**MIMAS**, gigante, que Jupiter fulminou. Era tambem o nome de hum monte. *Veja-se* MIMALLONES.

**MIMON**, hum dos deoses Telchinicos.

**MINEO**, Thebano, cujas filhas forão convertidas em mo cegos.

MINELAE, quer dizer, *filha de Minéo*.  
*Veja-se* MINEIDES.

MINEIDES, filhas de Minéo. Erão tres, a saber, Alcithoe, Clymene, e Iris. Forão transformadas em morcegos, e a sua teia em hera, por haverem desprezado Baccho, e trabalhado no dia da festa das Orgias.

MINERVA, por outro nome PALLAS, deosa da sabedoria, da guerra, e das artes, e filha de Jupiter, que a fez fahir do seu cerbero armada da cabeça aos pés. Conta-se que para a produzir fora preciso dar-lhe Vulcano hum golpe sobre a cabeça com hum machado. Ella, e Neptuno disputarão entre si sobre qual dos dous daria o nome á cidade, que Cecrops edificára. O que produziſſe a melhor couſa, a este devia caber a referida honra. Minerva fez fahir da terra com a lança huma florida oliveira; e Neptuno com o golpe do seu tridente fez nascer hum cavallo, que alguns querem ſoſſe o cavallo Pégaso. Os deoſes decidirão a favor de Minerva, em razão de ſer a oliveira o ſymbolo da paz, e aſſim ſe denominou a dita cidade Athenas, nome, que os Gregos davão a eſta deoſa. Representa-se com capacete na cabeça, a egida embraçada, lança na mão como deoſa da guerra, e tendo junto a ſi hum mocho, e diversos instrumentos de mathematicas, como deoſa das ſciencias, e das artes. *Cartari*.

MINOIS, Ariadne, filha de Minos.

MINOS, filho de Jupiter, e de Europa, e juiz dos infernos. Desbaratou os Athenienſes, e os Megarcos, aos quaes declarára a guerra para vingar a morte de ſeu filho Androgeo. Tomou Mégara, ajudado de Scylla, filha de Niſo, rei deſta região, a qual cortou a ſeu pai o cabello fatal, de que dependia o deſtino dos habitantes, para o dar a Minos. Reduzio os Athenienſes a tão grande extremidade, que por hum artigo do tratado, que lhes fez acceitar, os conſtrangeo a entregarem-lhe todos os annos sete mancebos, e sete donzellas pa-

ra ſerem paſto do Minotauro. *Veja-se* ANDROGEO, DEDALO, NIſO.

MINOTAURO, monſtro, que nasceu de Paſſphae, e de hum touro. Minos encarcerou eſte monſtro em hum labyrintho pelo motivo de aſſolar tudo, e não ſe ſuſtentar ſenão de carne humana. Theſeo ſendo hum dos mancebos Gregos, que delle devião ſer preza, o matou, e ſabio do labyrintho por meio de hum novelo de ſio, que Ariadne, filha de Minos, lhe tinha dado. Sem embargo de que Euripides, Ovidio, e antigos monumentos representem o Minotauro com ametade de corpo humano, e com a outra ametade de touro; Apollodoro, Hygino, e outros dão ao dito monſtro corpo inteiro de homem á exceição da cabeça, que era de boi, e por eſte modo ſe acha representado no quinto quadro das *antigas pinturas do Herculanum*, morto, e proſtrado aos pés de Theſeo. *Veja-se* THESEO. *Virg. Ovid. Plat.*

MINTHE, he a meſma que Mente. *Veja-se* MENTE.

MINUCIO, deos, que tinha em Roma hum altar junto a huma das portas da cidade, cuja porta do ſeu nome foi chamada *Minucia*.

MINYAS, filho de Chryſes, e neto de Neptuno, foi progenitor de hum povo da Theſſalia, que Ovidio denomina *Minyæia proles*.

MINYEA *pro'es* *Veja-se* MINYAS.

MIRILO. *Veja-se* CANDAULES.

MISCELLO. *Veja-se* MYSCILLO.

MISENO, filho de Eolo, vantajou-se a todos os ſeus contemporaneos na arte de tocar trombeta, para excitar o valor dos soldados no combate. Depois da morte de Hector, a cujos interesses ſe ligára, paſſou para os de Enéas, e o acompanhou na ida para a Italia. Atrevendo-se a deſafiar os deoſes do mar a tocarem melhor do que elle a trombeta, hun Tritão o precipitou ao mar, onde pereceo. Vindo a achai-se o ſeu corpo junto a hum promontorio, a que depois ſe deo o ſeu nome, Enéas lhe mandou fazer magnificos funeraes.

**MISERIA.** Della se tinha formado huma divindade, filha do Erebo, e da Noite.

**MISERICORDIA,** divindade allegorica, em cujo templo os infelices achavão hum seguro asilo.

**MITHRA** ou **MITHRAS,** a principal das divindades subalternas dos Persas, os quaes reconhecião hum deos invisivel, autor do universo, e superior ao Sol, aos Planetas, e a todos os deoses visiveis. Mithra, que se cria ser o Sol, era representado debaixo do symbolo do fogo. *Veja-se* FRUGIFER, MITHRES, MITHRIACAS.

**MITHRES.** Alguns fazem delle hum deos differente de Mithras. E assim dizem que Mithres era adorado pelos Persas como o maior, o primeiro dos deoses, e Mithras, como o Sol, e o fogo. *Veja-se* MITHRA.

**MITHRIACAS,** festas em honra de Mithras. Nellas se immolârão por largo tempo victimas humanas, e tudo nellas inspirava medo, e terror. Em quanto duravão, somente ao rei era permitido poder-se embriagar.

**MNASILO,** Lityro moço, o qual se ajuntou a Chromis, e a Egle para prender o velho Sileno com flores.

**MNEME.** *Veja-se* MUSAS.

**MNEMONIDES,** as Musas, filhas de Mnemosyne.

**MNEMOSYNE,** ou a deosa Memoria. Jupiter a amou, e della teve as Musas; pario sobre o monte Pierio.

**MNESTHEO,** Troiano, descendente de Assaraco, seguio Enéas na ida para a Italia.

**MNEVIS,** foi consagrado ao Sol. Os moradores de Heliopolis o alimentavão com grande cuidado, e lhe dedicavão honras divinas.

**MUCHO.** *Veja-se* ASCALAPHO, MINERVA.

**MUCIADA,** deosa, que os Romanos invocavão, quando fazião largar o vestido pretexto a seus filhos. Os Gregos honrão a mesma divindade debaixo do nome de Hebe. *Veja-se* HEBE, JUVENTA.

**MOERAGETES,** aquelles dos Gregos, que não admittião mais que duas Parcas, lhes associavão Jupiter com este cognome.

**MOLAS,** *Mola,* deosas dos Moleiros. Entendia-se que erão filhas de Marte, em razão de que este moe os homens, como se moe o trigo. *Aul. Gell. Turn.*

**MOLECH,** o mesmo que Moloch.

**MOLES,** assim se denominavão as estatuas collosaes, que se elevavão em honra dos deoses.

**MOLONE,** mulher de Actor.

**MOLIONIDES,** descendentes de Molione. Nascião com duas cabeças, quatro pernas, e quatro braços. Tambem se lhes chama Astorides. *Veja-se* ACTOR.

**MOLUS.** *Veja-se* MERION.

**MOLOCH** ou **MILCHOM,** huma das divindades dos Ammonitas e dos Moabitás. Crê se ser o mesmo que Saturno. O seu-culto, que c. uã horror pelos sacrificios de victimas humanas, que se lhe offerecião, tinha sido adoptado pelos Phenicios, donde fora levado para Carthago. *Veja-se a Historia antiga de Afr. Rollin.* tom. 1. p. 193.

**MOLORCHO,** pastor de Cleonia, em favor do qual, Hercules por delle haver sido bem agasalhado, matou o leão do bosque de Neméa, que assolava os seus rebanhos.

**MOLUSSO,** filho de Pyrrho, e de Andromache. Hum dos cães de Acteon tambem tinha este nome. *Veja-se* MOLUSSUS.

**Molossus,** Jupiter era assim cognominado por causa do culto particular, que lhe dedicavão os Molossos, povos do Epiro. Os cães deste paiz erão muito afamados.

**MOLV.** He o nome da planta, que Mercurio ensinou a Ulysses para estorvar o effeito das bebidas de Circe.

**MOMEMPHIS,** cidade do Egypto, onde se dedicavão a huma novilha as mesmas honras, que se consagravão a hum boi em Memphis.

**MOMO,** filho do Somno, e da Noite, e deos da zombaria. O seu unico enter-

tenimento consistia em examinar as acções dos deuses, e dos homens, e em as reprehender com liberdade: daqui vem representar-se levantando a máscara do rosto, e com hum rotulo na mão. Fazendo Neptuno hum touro, Vulcano hum homem, e Minerva huma casa, Mommo achou que os cornos do touro erão mal postos, pois fora melhor que estivessem mais perto dos olhos, ou das espaldas, a fim de dar mais violentas martadas. Quanto ao homem quizera que lhe tivesse aberto huma pequena fresta no coração, para assim se verem os seus mais secretos pensamentos. Em fim a casa lhe pareceo muito pezada para ser transportada, quando succedesse haver hum mau vizinho. *Lucian.*

MONERA, nome, debaixo do qual se adorava Juno, como deusa dos confelhos, da palavra latina *monere*.

MONOGRAMOS, quer dizer, *que são de hum só, e mesmo caracter*. Assim se denominavão os deuses para indicar a sua immutabilidade.

MONOS. *Veja-se* CERCOPE, PITHECUSA. Os Egyptios adoravão os monos.

MONSTRO. *Veja-se* ANDROMEDE, EGIDA, CADMO, HARPAS, PIEDRA, CIRGE, EGESTA, GLAUCO, SCYLLA, SIRENE, CHIMERA, HESIONE.

MONTANA. Dava-se este cognome a Diana pela mesma razão, que tinha o de *Acræa*. *Veja-se* ACRAEA, ADPORINA.

MONTE lançando fogo e labaredas. *Veja-se* ETNA, GIGANTES, ATLAS.

MONTES, erão considerados quasi geralmente como lugares sagrados, algumas vezes até mesmo se adoravão como divindades.

MONYCHO, Centauro de tantas forças, que arrancava as arvores mais grossas.

MOPSOPUS *juvenis*. He Triptolemo, por causa de ser da Attica, huma das regiões da qual se chamava Mopsopia, de Mopso hum dos seus antigos reis.

MOPSO, deos particularmente reverenciado na Cilicia, onde vinhão de todas as regiões vizinhas consultar o seu

oraculo. Alguns crem que fora hum dos Argonautas; e outros, que era filho de Tiresias, tendo sido hum, e outro famoso adivinhos. Ovidio o faz filho de Ampyx.

MOPSO, he demais hum nome de pastor, frequente nos antigos poemas pastoris.

MORCEGO. *Veja-se* ALCITHOE.

MORPHEO, hum dos ministros do somno. Adormecia aqueles, que tocava com huma planta de dormideira, e offerecia sonhos debaixo de diversas figuras.

MORPHO, sobrenome de Venus, tomado de huma palavra grega, que significa *belleza*. Representava-se com cadeias aos pés para mostrar a fidelidade, e subordinação das mulheres para com seus maridos. *Pauf.*

MORTA, nome, que os antigos davão a huma das Parcas.

MORTE, divindade, filha do Somno, e da Noite, e a mais implacavel de todas as deusas. Sacrificava-se-lhe hum gallo. Os poetas a representão só com os ossos, com huma vestidura negra, semeada de estrellas, e com azas, e ás vezes com huma foice.

MORTOS. Era hum ponto effencial do culto religioso honrar a memoria dos mortos; e a acção mais odiosa no proceder dos tyrannos, era embarçar que se lhes fizessem as derradeiras honras. Embalsamavão-se, enterravão-se, ou se queimavão com huma pompa mais ou menos magnifica, segundo a qualidade das pessoas. Reverenciavão-se todos em geral debaixo do nome de deuses Manes. *Veja-se* MANES.

MORYCHO, sobrenome, que os Sicilianos davão a Baccho, quando em tempo da vindima beuntavão o rosto da sua estatua com mosto, e figos.

MOSCA. *Veja-se* IO, ARISTEO, MYIAGRO.

MUDA ou MUTA, deusa do silencio, e filha do rio Almon. Jupiter lhe mandou cortar a lingua, e conduzir aos infernos por ter descoberto a Juno o seu com-

commercio com Juturna. Mercurio agradando-se da sua belleza, a desposou, e della teve dous filhos chamados Lites, aos quaes se sacrificava como a genios familiares. *Veja-se* LARUNDA.

MULCIBER, sobrenome de Vulcano.

MULTIMAMMIA, sobrenome, que se dava a Diana, quando se representava como Ceres com muitas mammas.

MUNITO. *Veja-se* MUNYCHO.

MUNYCHIA, sobrenome de Diana, tomado do culto, que se lhe dedicava em Munychia, porto da Attica.

MUNYCHO ou MENITO, filho de Achamas, e de Laodice, deo o seu nome a hum porto da Attica, onde edificou hum templo a Diana. *Veja-se* ACAMAS.

MURCEA ou MURCIA, deosa da fraqueza.

MURTIA ou MYRTIA. Venus era assim chamada do myrto ou da murta, que lhe era consagrado.

MUSAGETES, quer dizer, *guia das Musas*; sobrenome de Apollo, e de Hercules.

MUSAS, deosas das sciencias, e das artes, filhas de Jupiter, e de Mnemosyne. Erão nove, a saber, Clio, Melpomene, Thalia, Euterpe, Terpsicore, Erato, Calliope, Urania, e Polymnia. Havia povos, que não admittião mais que tres, as quaes se nomeavão Melete, Mneme, Aesje. Outros contavão sete, alguns somente duas. Seja como quer que for o seu número, Apollo era o seu cabeça. A palmeira, o loureiro, e muitas fontes, como a Hippocrene, Cutilia, e o rio Permeiso, lhes erão consagrados. Habitavão os montes Parnaso, Helicon, Pierio, e o Pinjo. O cavallo Pégaso passava ordinariamente por cima destes montes, e seus contornos. *Veja-se cada hum d'elles em seu lugar.*

MUSCARIO, sobrenome de Jupiter e de Hercules, pela mesma razão, que aquelle de Apomyio. *Veja-se* APOMYIO, MYIAGRO.

MUSEO, filho da Lua, e de Eumo'po, foi admiravel na medicina; e outro,

discipulo de Orphéo, que tambem o foi na poesia.

MUSEOS, festas em honra das Musas. Dava-se tambem este nome ás academias, e aos gabinetes dos sabios.

MUSICA, sobrenome de Minerva.

MUTA. *Veja-se* MUDA.

MUTINITINUS ou MUTINUS-TITINUS, deos do silencio.

MUTINOS, MUTO, MUTUNO, sobrenomes de Priapo.

MYAGRO, MYIAGRO, ou MYIACORO. *Veja-se* MYODES.

MYCENAS, cidade do Peloponneso, célebre na fabula, por seu fundador, que foi Perseo, filho de Danee, e pelos seus reis Pelops, Thyestes, Agamemnon, &c.

MYGDONO, filho de Cisséu, e irmão de Hécuba.

MYGDONIA *mater*. Cybelle he assim chamada do culto, que se lhe dedicava em Mygdonia, pequena região, vizinha á Phrygia. Desta Mygdonia, e não da outra da Thracia, he que falou Ovidio, dizendo das mulheres deste paiz; *Mygdonides natus*.

MYGDONIDES, Chorebo, filho de Mygdonia. *Veja-se* MYGDONIA.

MYLITTA, huma das divindades dos Assyrios. He a mesma que Venus. Alguns creem que era Lucina.

MYNES, rei de Lyrnesso, morto por Achilles, o qual levou captiva Hippodamia cognominada Briseis, mulher do sobredito principe.

MYODES ou MYIODES, deos das moscas. Invocava-se, e fazião-se-lhe sacrificios para ter livre dos insectos com asas. Em Roma havia huma capella, onde se diz, que certa potencia divina embaraçava entrarem nella os cães, e as moscas. Na Africa se adorava o mesmo deos debaixo do nome de Achar. He o mesmo que Brelzebub. *Pauf. Plin. Sotm. Veja-se* AROMYIO.

MYRICEO, MYRICINO, e MYRINO, sobrenomes de Apollo, quando se representava com hum ramo de tamarqueira na mão.

**MYRMEX**, mulher de Epimethéo, e mãe de Ephyro. He tambem o nome de huma donzella, que Minerva metamorfofeou em formiga, a qual vindo a ser mãe de huana multidão de formigas, todas estas foram convertidas em outros tantos homens, a rogos de Eaco, vexado pela affolação, que a peste lhe fizera em seus estados. Os novos vassallos, que elle adquirio por meio desta metamorfose, foram nomeados *Myrmidones*, do nome de sua mãe *Myrmex*, a qual significando *formiga*, houvera dado occasião a fabuia.

**MYRMIDONES**, Theſſalonicos, que acompanhãrão Achilles ao cerco de Troia. *Veja-se* MYRMEX

**MYRRHA**, filha de Cyniras. Teve commercio criminoſo com ſeu pai, o qual vindo no reconhecimento do ſeu crime, a quiz matar; mas ella foi transformada em certo arbuſto, donde mana a myrrha. Adonis nasceu deſte tal incesto.

**MYRSILO**. *Veja-se* CANDAULES.

**MYRTA** ou **MYRTIA**, ſobrenomes de Venus. *Veja-se* MURRIA.

**MYRtilo**, cocheiro de Oenomao, e filho de Mercurio, e de Myrto. Pelops o ganhou a ſi na occaſião, em que lhe ſoi preciso entrar na contenda da carreira dos coches com Oenomao, pai de Hippodamia, a respeito da qual era forçoſo combater, quando ſe pertendia em casamento. Myrtilo tirou a claveta, que ſegurava a roda, e voltando o coche, Oenomao quebrou a cabeça. Pelops deitou Myrtilo ao mar, por cauſa da traição, que fizera a ſeu amo em lugar de lhe dar aquillo, que lhe promettêra.

**MYRto**, famosa Amazona, que ſe entregou a Mercurio, de quem teve Myrtilo.

**MYSCILLO**, habitador de Argos. Não podendo decifrar hum oraculo, o qual lhe diſſe que fundaffe huma cidade, onde o tomaffe ſubitamente a chuva em tempo ſereno, e ſem nuvens, ſe foi á Italia, onde topou com certa meretriz, poſta a chorar: crendo achar o ſentido do oraculo na dita aventura, edificou a cidade de Cortona neste lugar.

**MYSEON**, templo de Ceres. *Veja-se* MYSIA.

**MYSIA**, ſobrenome de Ceres, tomado do culto, que ſe tinha iſtituido em ſua honra na Achaia, por hum Grego, chamado Myſio ou Myſo, cuja caſa, em que recebêra Ceres, quando eſta buscava ſua filha, paſſou a ſer hum templo celebre em razão das feſtas *Myſias*, e conhecido pelo nome de *Myſeon* ou *Myſion*. Diana era igualmente cognominada *Myſia*.

**MYSION**

**MYSIO**

**MYSO**

} *Veja-se* MYSIA.

**MYSTERIOS**. Ninguem era iniciado nos mysterios da religião pagã, ſenão depois de largas, e ás vezes penoſiſſimas provas, e corria até em algumas occaſões perigo de vida o revelarem-se. A razão de ſe lhes chamar aſſim, era porque ſe privava o vulgo do ſeu conhecimento: por quanto nelles ſe não continha couſa alguma incomprehenſivel, da meſma forte que ſuccedia nas ſuas práticas religioſas. De commum não ſe occultavão com tanto cuidado, mais que por cauſa das infamias, que nelles ſe commettião. Cada divindade tinha ſeus mysterios particulares. Os mais célebres erão os de Ceres, de Iiis, de Baccho, de Mithra, &c. *Veja-se* *Hiſt. do Ceo*, t. 1. c. 2. n. 44.

**MYTHIDES**, irmã de Adraſto, e mãe de Hippomedon, hum dos ſete reis, que cercarão Thebas.

## N

### NA

**NARO** ou **NERO**, huma das divindades dos Aſſyrios.

**NÆNIA**. *Veja-se* NENIA.

**NAIADES**, filhas de Jupiter. Prefidião aos rios, e ás fontes, e honravão ſe como divindades.

**NAIS** ou **NAIAS**, huma Naiade, *Naiades* ou *Naiades*, as Naiades.

**NANEA**, huma das divindades dos Perſas. Entende-se ſer Diana.

**NANNACO**, hum dos mais antigos reis da Grecia. Predisse o diluvio de Deucalion.

**NAOS.** *Veja-se* ARGO, JASON, THESEO, ULYSSES, ENEAS, &c.

**NAPÆUS**, sobrenome de Apollo.

**NAPE** Esta palavra, que significa *ladeira de hum monte coberto de arvores*, he o nome de huma cadella de Acteon.

**NAPEAS**, nymphas, que presidião aos prados, e aos bosques.

**NAPHTHE**. He a droga envenenada, com que Medea esfregou o vestido, e a coroa, que enviou a Creusa.

**NARCÆA**, sobrenome de Mineiva, tomado do culto, que foi instituido em sua honra por Narcéo.

**NARCEO**, filho de Baccho, foi quem primeiro decretou honras divinas a seu pai. Tambem edificou hum templo a Minerva. *Veja-se* NARCÆA.

**NARCISSO**, filho de Cephiso, e de Lyriope. Era tão formoso, que todas as nymphas o amavão, sem que elle porém nenhuma dellas attendesse. Echo não o podendo sejuzir, fenecceo de pura dor. Tiresias predisse aos parentes deste mancebo, que viviria, em quanto não chegasse a ver-se. Vindo huma vez da caça, se vio em huma fonte, e ficou de si proprio tão enamorado, que de desgosto acabou, e foi metamorfoseado em flor, a qual se chamou Narciso.

**NARTHECOPHORO**, quer dizer, *que traz huma canna de férula*. Sobrenome de Baccho, que se representa algumas vezes com huma das ditas cannas na mão; pois como o tallo da férula he fragil, e leve, persuadio aos bebedores, que trouxessem hum por bastão, em ordem que se no calor do vinho chegassem a esparcar-se, o pudessem fazer impunemente. Tambem se cognominavão *Narthecophoros* aquelles, que erão iniciados nos mysterios de Baccho.

**NARYCIUS HEROS**, Ajax, filho de Oileo, assim cognominado de Naryx, cidade da Locrida, onde reinava Oileo.

**NASCIO** ou **NATIO**, deusa, que as

mulheres invocavão para terem bom successo no parto.

**NASTES**, hum dos capitães, que foram em soccorro dos Troianos contra os Gregos.

**NATALIS**, sobrenome de Juno, de Genio, e da Fortuna.

**NATALITIAS**, jogos, e festas em honra dos deoses, que se cria presidirem ao nascimento.

**NATIO.** *Veja-se* NASCIO.

**NATURALES DII**, quer dizer, *os deoses naturales*. Compreendião-se nesta classe de deoses, o Mundo, o Sol, o Ar, a Agoa, a Terra, a Tempestade, o Amor, &c.

**NATUREZA**, filha de Jupiter. Alguns a fazem sua mãe, outros sua mulher. Alguns antigos philosophos crião que a Natureza não era outra cousa mais que o mesmo Deos, e que Deos não era outra cousa senão o mundo, isto he, todo o universo: miseravel opinião de que ainda ha fracos partidistas. Muitos admittião hum deos particular da natureza humana, o qual se entendia ser o mesmo que Genio. *Veja-se* GENIO.

**NAVALHA.** *Veja-se* OCCASIAO.

**NAUFRAGIO.** *Veja-se* ULYSSES, ENEAS, AJAX, IDOMENEO, NAUPLIO.

**NAVIO.** *Veja-se* ARGO, EGEO.

**NAULON.** Assim se denominava huma pequena moeda, a qual se cria que Caron arrecadava dos mortos para os passar.

**NAUPLIADES**, Palamedes, filho de Nauplio.

**NAUPLIO**, rei da ilha de Eubéa, e pai de Palamedes. Indo seu filho ao cerco de Troia, foi ahi apedrejado por injustiça de Ulysses, e dos outros commandantes. Nauplio concebeo disto tanta colera, que causou todas quantas desordens pode nos eitados dos principes Gregos, em o tempo da sua ausencia; e depois da tomada de Troia, vendo a armada dos vencedores combatida de huma forte tormenta, mandou accender de noite fogos pelas praias ben fronteiras aos lugares, onde havia os mais perigosos cachopos, nos quaes a

maior parte das suas náos veio despedaçar-se. Nauplio vindo a saber que Ulyssés, e Diomedes haviam escapado, tal foi o desgosto, que disto teve, que se precipitou ao mar.

Houve mais outro Nauplio, filho de Neptuno, e de Amymone, o qual foi hum dos Argonautas.

NAUSICAA, filha de Alcinoos, a qual encontrando Ulyssés, depois de hum naufragio, do qual elle escapára com o maior risco, o conduziu ao palacio de seu pai, de quem foi muito bem recebido.

NAUSITHOOS, rei dos Pheaces, foi pai de Alcinoos. Era filho de Neptuno, e de Peribéa.

Houve mais outro filho de Circe, e de Ulyssés.

NAUTES, Troiano da comitiva de Eneas, o qual o tinha em grande conta por causa da sua grande subdoria.

NAXOS, ilha do mar Egéio, na qual Theseo deixou Ariadna em cima de hum rochedo. Era célebre em razão do culto, que alli se dedicava a Baccho.

NEERA. *Veja-se* NEERA.

NEALENIA, huma das divindades dos Gallos, e dos Germanos.

NEANTHES, músico, que Apollo fez espedaçar por cães, para o punir de ter o atrevimento de se ferver da sua cithara, a qual se desvanecia de tocar tão bem, como elle mesmo.

NEBAHAZ, idolo dos habitadores de Ava.

NEBO. *Veja-se* NABO.

NEBROPHONO, quer dizer, *destruidor dos fillos da corça*, nome de hum cão de Actéon.

NECESSIDADE, divindade allegorica, filha da Fortuna. Em toda a terra se adorava. O seu poder era tal, que o mesmo Jupiter se via forçado a obedecer-lhe. Ninguem, á exceção das suas sacerdotisas, tinha facultade para entrar no seu templo em Corintho. Sempre se representava em companhia da Fortuna, sua mãe, com mãos de bronze, nas quaes tinha compridos pregos, e grandes cunhas.

NECROMANTIA ou NECYOMANTIA, parte da arte magica, a qual consiste na evocação dos mortos.

NECTAR. He a bebida, que Hebe e Ganymedes apresentavam aos deoses. *Veja-se* AMEROSIA.

NECYOMANTIA. *Veja-se* NECROMANTIA.

NECYS, nome, debaixo do qual se dedicavão em Hespanha grandes honras a Marte, o qual era alli tambem chamado Neton, ou Nicon. *Macrobio*.

NEDA, nympha, huma das que tomãrão á sua conta a meninice de Jupiter.

NEERA, nympha, a qual o Sol amou, e de quem teve dous fillos. Era tambem o nome de huma pastora.

NEHALLENNIA, deosa, que os povos septentrionaes da Europa invocavão para conseguir huma feliz navegação.

NEITH ou NEITHE, nome debaixo do qual os Egypcios adoravão Minerva, que chamavão tambem Nitocris, quer dizer, *Minerva victoriosa*.

NELEIDES, Nestor, filho de Neléo.

NELEIS, sobrenome de Diana, em cuja honra se celebravão feitas chamadas Neleidas.

NELIDAS, *Nelida*, os fillos de Neléo.

NELEO, filho de Neptuno, e da nympha Tyro. Tendo sido expellido da Thessalia por seu irmão Pelias, se foi refugiar em Lacedemonia, onde desposou Chloris, de quem teve doze fillos. Hercules os matou todos, excepto Nestor, que venturosamente alli se não achava, por lhe ter recusado passagem, quando lia para a Hespanha.

NEMEA, filha de Jupiter, e da Lua, deo o seu nome a huma região da Elida, onde havia hum espaço bosque, afamado pelo terrivel leão, que Hercules affogou em favor de Molorcho, e por ordem de Eurysthéo. *Veja-se* HERCULES, MOLORCHO.

NEMEO, Jupiter, e Hercules foram assim cognominados pelo motivo de que este matára o leão do bosque de Nemea, e o outro tinha hum templo famoso na referida região.

NEMEOS, jogos, que se celebravão



em honra de Jupiter. *Veja-se* ARCHEMORO.

NEMESAS, festas lugubres em honra de Nemeis. Nessas se fazião sacrificios de expiação pelos mortos.

NEMESIS ou ADRASTEA, deosa da vingança, filha de Jupiter, e da Necessidade. Castigava os máos, e aquelles, que abusavão dos dons da Fortuna. Representava-se sempre com azas, armada de achas accezas, e de serpentes, e na cabeça com hum coroa rematando em hum corno de veado.

Os Gregos reverenciavão muitas divindades deste nome, as quaes reputavão filhas do Erebo, e da Noite.

NEMESTINO ou NEMESTRINO, deos dos bosques.

NEMETES ou NEMETES, sobrenome de Jupiter, tomado da mesma razão que o outro de Nemeo.

NEMORALES, festas em honra de Diana, a qual se adorava como deosa dos bosques.

NENIA, deosa dos funeraes. Tambem se dava este nome aos cantos funebres, cuja invenção se attribue a Lino. Como estes cantos de ordinario erão faltos de bons conceitos, tomou-se daqui motivo para chamar Nénias aos máos versos, e ás canções vans, e pueris.

NEOCOROS. Assim se denominavão os sacerdotes, de quem se confiava a guarda dos templos, e de tudo quanto servia para os sacrificios, e culto dos deoses. A principio forão tidos em pouca consideração, mas pelo tempo em diante o seu exercicio se constituiu hum titulo de dignidade tão qualificado, que passou a ser objecto de ambição até das mesmas cidades, as quaes se tinham por honradas, sendo Neocoros.

NEONIAS, festas, que se celebravão em honra de Baccho, quando pela primeira vez se bebia vinho novo.

NEOMENIA ou NOVILUNIO, festas, que se celebravão pelas Luas novas em Athenas, e em Roma.

NEOMERIS, nympha, filha de Nereo, e de Doris.

NEOPHON. *Veja-se* EGÍPTIO.

NEOPTOLEMO, sobrenome de Pyrrhus, filho de Achilles. Em Delphos se celebravão com grande pompa festas em sua honra, as quaes se intitulavão Neoptolemias.

NEPHALIAS. Os Gregos denominavão deste modo as festas, onde se não usava de vinho nos sacrificios.

NEPHALION, huns dos filhos de Minos.

NEPHELE, mulher de Athamas, e mãe de Phryxo, e de Helle. *Ovid. Nat. Com.*

NEPHELEIS, Helle, filha de Nephele.

NEPHTHE ou NEPHTHIS, humas das divindades dos Egypcios, os quaes união o seu culto com o de Typhon. Entende-se fer a mesma que Venus.

NEPTUNALIAS, festas, e jogos solemnnes, que se celebravão em Roma em honra de Neptuno.

NEPTUNO, filho de Saturno, e de Rhéa. Quando repartio com seus irmãos, Jupiter e Plutão, a successão de Saturno, lhe tocou o imperio das agoas, e foi nomeado deos do mar. Rhéa o salvou do furor de seu pai pelo mesmo modo que salvára Jupiter. Entregou-o a huns pastores para o criarem; e tanto que cresceu, desposou Amphitrite, teve muitas concubinas, e foi expellido do ceo com Apollo, por ambos querearem conspirar contra Jupiter. Hum, e outro forão ajudar Laomedonte a restabelecer os muros de Troia, e punio o dito rei por lhe haver recusado o seu salario, suscitando hum monstro marinho, o qual assolava toda aquella costa. Disputou em vão com Minerva sobre qual daria hum nome á cidade de Athenas; surpredeu, e transformou Amymeu em fonte. Representa-se ordinariamente sobre hum coche em fórma de concha, tirado por deus cavallos marinhos, e com hum tridente na mão. Virgilio dá a Neptuno o sobrenome de *Ageus*, por causa de hum templo celebre, que tinha em *Age*, cidade da ilha Eubéa. *Ovid. Virg.*

Dava-se o nome de Neptuno a certos Genios, de que se fez huma descripção bem pouco differente da dos Faunos, dos Satyros, &c.

NEPTUNIA *proles*, Messapo, filho de Neptuno.

NEPTUNUS *heros*, Theseo, que os poetas algumas vezes fazem filho de Neptuno.

NEREIA, NEREIS ou NERINE, quer dizer, *Nereide*.

NEREIDES *Veja-se* NEREO.

NEREO, deos marinho, filho do Oceano, e de Tethys. Desposou Doris, sua irmã, da qual teve sincoenta filhas, chamadas Nereides, ou nynfas do mar.

NERGEL, idolo dos Cuthes.

NERIENE ou NERION, mulher de MARTE.

NERINA, a mesma que Neverita.

NERINE. *Veja-se* NEREIA.

NERION. *Veja-se* NERIENE.

NERITA, a mesma que Neverita.

NERITIO, sobrenome de Ulysses, tomado de *Neritos*, monte da ilha de Ithaca.

NESEA, huma das nynfas do mar.

NEUROCH, idolo dos Ninivitas.

NESSO, Centauro, filho de Ixion, e da Nuvem. Offereceo o seu prestimo a Hercules para passar Dejanira além do rio Eveno, e tanto que fez a passagem com ella, a quiz roubar; porém Hercules o matou com huma setta; e o Centauro ao expirar, deo a camisa banhada em sangue á Dejanira, assegurando-a que a tal camisa teria a virtude de lhe restituir Hercules, todas as vezes que elle se quizesse afeiçoar a alguma outra. Este sangue era hum veneno, que fez perder a vida a Hercules.

NESTOR, filho de Neleo, e de Chloriga. Foi preservado do destino de seu pai, e de seus irmãos. *Veja-se* NELEO. Combateo contra os Centauros, que querião roubar Hippodamia, e acquerio grandissima reputação no cerco de Troia. Apollo lhe alongou a vida por espaço de trezentos annos.

NETON. *Veja-se* NECYS.

NEVERITA, NERITA ou NERINA, deosa da veneração, e do respeito.

NEBROS, povos da Sarmacia Europea, os quaes, como dizem, tinhão poder de se transformar em lobos, quando querião, e de recobrar a sua primeira figura.

NICE. *Veja-se* VICTORIA.

NICEPHORO, quer dizer, *que traz a victoria*, sobrenome de Jupiter. Representava-se algumas vezes tendo huma pequena estatua da Victoria.

NICOCREON, pai de Aisinoe.

NICON. *Veja-se* NECYS.

Era tambem o nome de hum dos deoses Telchinos.

NICOPHORA, sobrenome de Venus, e de Diana. Tem o mesmo sentido, que o de Nicephoro, dado a Jupiter.

NICOSTRATA, mãe de Evandro, famosa adivinha, a qual foi cognominada *Carmentis*, e *Carmenta*, da palavra latina *Carmen*, por causa de que não proferia as suas predições senão em verso.

NYCTIMENE ou NYCTIMENE, donzella Thesalonica. Conta-se que em razão de ter em desmazia amado seu pai, fora metamorfoseada em coruja. Alguns crem que era a mesma que Myrrha.

NIGER DEUS, quer dizer, *o deos negro*, sobrenome de Plutão. Os povos Germanos derão tambem este nome a Satanás.

NILIGENA JUVENCA, *a novilha nascida do Nilo*, quer dizer, *a novilha Egypciaca*. He Isis.

NILO, rio celebre do Egypto, ao qual se offerecião sacrificios como a hum deos.

NILO, neto de Atlas, deo seu nome ao rio Nilo.

NILOENNAS, festas em honra do Nilo.

NIÖBE, filha de Tantaló, e mulher de Amphion. Por haver tido quatorze filhos, concebeo a ousadia de se preferir a Latona, o que de tal modo irritou a dita deosa, que procurou que Apollo, e Diana lhe matasem os sete filhos, e sinco das filhas. Foi metamorfoseada em rochedo.

Houve mais outro Niobe, filha de Phoronéo, e mãe de Argo, e de Pelago.

**NIPHE**, huma das ninfas da comitiva de Diana.

**NIREO**, rei de Naxos, filho de Charopo, e de Aglaia, era o mais gentil dos príncipes Gregos, que forão ao cerco de Troia.

**NISSEI CANES**, quer dizer, *os cães da filha de Niso*. *Veja-se* SCYLLA filha de Phorco.

**NISEA**, huma das ninfas do mar.

**NISEIA virgo** ou **NISEIS**, Scylla, filha de Niso; porém *Veja-se* SCYLLA, filha de Phorco.

**NISO**, rei de Mégara. A sorte lhe tinha dado hum cabelo, do qual dependia o destino dos Megarenfes, que devia governar em quanto o houvesse de conservar. Scylla sua filha querendo favorecer Minos, cortou o dito cabelo em quanto Niso dormia, e o deo a Minos, o qual se apoderou de Thebas. Niso indo em seu alcance para a punir, foi transformado em esmerilhão, e ella em cotovia. *Ovid.*

Houve mais outro Niso, amigo de Euryalo. Enéas teve grandíssimo sentimento da morte deste mancebo Troiano, a que os Rutulos tirarão a vida. *Eneid.*

**NITOCRIS**. *Veja-se* NEITH.

**NIXOS**, *Nixi dii*, deoses, que se invocavão nos partos apertados, e quando se duvidava haver nelles muitos filhos. *Ovid.*

**NO GORDIANO**. *Veja-se* GORDIO.

**NOCTILUCA**, sobrenome da Lua.

**NOCTIVAGUS deus**, o Somno.

**NOCTURNO**, **NOCTIFER**, deos, que presidia ás trévas. He o mesmo que Vesper.

**NODINUS**, **NODOTUS**, **NODUTIS** ou **NODUTUS**, deos, que presidia ás fearas, quando rebentavão, e nas espigas se lhes formavão os nós.

**NOITE**, deusa das Trévas, filha do Ceo, e da Terra. Desposou o Erebo, rio dos infernos, do qual teve muitos

filhos. Representa-se ordinariamente com vestidos negros semeados de estrellas.

**NONIO**, filho de Apollo, e de Cyrene. Tambem debaixo deste nome se adorava Jupiter, e Apollo, como deoses protectores dos campos, especialmente das pastagens, e dos pastores.

**NONIO**, hum dos cavallos de Pliutão.

**NORTIA**. He o nome, que os Etruscos davão á Fortuna, considerada como deosa.

**NOTO**, vento do meio dia, e hum dos quatro principaes.

**NOVELLO DE FIO**. *Veja-se* ARIADNE, THESEO, MINOTAURO, PARCAS.

**NOVENSIDES**. *Veja-se* NOVENSILES.

**NOVENDIALE** ou **NOVENDIO**, sacrificio funebre, que se fazia ao nono dia depois do falecimento de alguém. Era tambem hum sacrificio de expiação para afastar as desgraças, que se temião iminentes.

**NOVENSILES**, **NOVENSIDES DII** ou **DEOSSES NOVOS**. Os pagãos repartião os seus deoses em diferentes classes; e se crê que na dos deoses novos contavão Hercules, Vesta, a Fortuna, e outras divindades, cujo culto Tacio, rei dos Sabinos, trouxe a Roma. A principio não passarão de nove; mas como estes deoses novos se multiplicarão ao depois infinitamente, em razão de não se omitir alguém, se invocavão todos juntos debaixo do nome de *Novensiles Dii*.

**NOVILUNIO**. *Veja-se* NEOMENIA.

**NUBIGENÆ**, quer dizer, *nascidos da nuvem*. Os Centauros.

**NUDIPEDALIAS**, festas, que os Gregos, e Romanos celebravão com os pés nus.

**NUMERIA**, deosa dos números, e do cálculo.

**NUMICIO** ou **NUMICO**, rio da Italia, do qual Anna, irmã de Dido, foi huma nymfa. Este rio, em cujas margens estava o túmulo de Enéas, era reverenciado como hum deos. Não se permitia usar de outra agoa senão da deste rio para os sacrificios de Vesta. *Ovidio dá a*

este rio o epitheto *Corniger*, da mesma forte que Virgílio o dá ao Tibre, por causa de se pôrem cornos em os simulacros, que se fazião dos rios para os adorar.

**NUDINA**, deusa, que os Romanos invocavão, quando punhão nome a seus filhos, o que se praticava ao nono dia, depois de seu nascimento. *Plut.*

**NUPCIAS**. *Veja-se* **THEtis**, **HIPPODAMIA**, **FESTIM**.

**NUVEM**. *Veja-se* **IXION**.

**NYCTIS**, Antiopa, filha de Nyctéo.

**NYCTEO**, filho de Neptuno, e de **Celene**, e pai de Antiopa, e de **Nyctimene**.

**NYCTELIUS**. Baccho era assim cognominado, porque os seus sacrificios se fazião de noite, nas festas **Nyctelias**, que se celebravão em sua honra.

**NYCTIMENE**. *Veja-se* **NYCTIMENE**.

**NYCTIMO**, filho de **Lycæon**. Jupiter o exceptuou, quando fulminou seus irmãos com seu pai. Em o seu tempo succedeo o diluvio de **Deucalion**.

**NYNFA**s, deusas, filhas do Oceano, e de **Téthys**, ou de **Neréo**, e de **Doris**: humas chamadas **Oceanitides** ou **Nereides**, habitavão no mar; outras chamadas **Naides**, habitavão os rios, as fontes, e as ribeiras: a dos bosques se nomeavão **Dryades**, e as **Hamadryades** não tinham cada hum mais que hum só arvore debaixo da sua protecção; as **Napeas** reinavão nas florestas, e nos prados, e as **Oreades** nos montes.

**NYMPHEMENE**, sobrenome de **Juno**.

**NYNEO**. *Veja-se* **NYSE**.

**NYSE**. He o nome da ama de Baccho, assim como tambem de hum monte, e de muitas cidades, tanto da India, como do Egypto, e da Grecia, onde se dedicava hum culto particular ao dito deos, o qual por esta causa he cognominado **Nyseus**.

**NYSEIDES** ou **NYSIADES**, nynfas, que creárão Baccho. *Veja-se* **NYSE**.

## O

## OA

**OANES**, **OANNES** ou **OEN**, hum dos deoses **Syrios**. Representava-se na figura de hum monstro com duas cabeças, mãos, e pés de homem, corpo, e cauda de peixe. Cria-se que sahira do mar Roxo, e que ensinára aos homens as artes, a agricultura, as leis, &c.

**OAXES**, rio na ilha de Creta, assim chamado de **Oaxes**, filho de **Apollo**. Era tambem hum cidade da mesma ilha, edificada por **Oaxo**, filho de **Acacallis**, e neto de **Minos**.

**OEBELIAS**. Dava-se este nome a hum especie de pães, de que se fazião oblações a Baccho

**OBRIMO**, sobrenome de **Proserpina**.

**OCCASIAO**, divindade allegorica, a qual presidia ao momento mais favoravel para ser bem succedido em qualquer empreza. Representava-se na figura de hum donzella, ou de hum mancebo calvo na parte posterior da cabeça, com hum pé no ar, e o outro em cima de hum roda, hum navalha na mão, e hum véo na outra, e algumas vezes andando com ligeireza sobre o fio de huma navalha sem se ferir. *Phedr. Cartari*.

**OCCATOR**, hum dos deoses dos lavradores. Presidia a esta parte da agricultura, que consiste em gradar as terras lavradas.

**OCEANITIDES**, nynfas, filhas do Oceano, e de **Tethys**.

**OCEANO**, deos marinho, filho do **Geo**, e de **Vesta**, pai dos rios, e das fontes. Desposou **Tethys**, da qual teve muitos filhos.

**OCHESIO**, commandante dos **Etolios** no cerco de **Troia**, onde foi morto.

**OCNO**, **OCHNO** ou **AUCHNO**, o mesmo que **Bianor**, filho do **Tibre**, e da nynta **Manto**. *Veja-se* **MANTO**.

Os poetas fallão de outro **Ocno**, o qual fingem estar no **Tartaro**: ao pé de hum

hum jumento, o qual devora huma corda ao passo, que elle a vai fazendo.

OCYPETE, huma das Harpyas.

OCYROE, filha de Chiron, e de Chariclo. Foi transformada em egoa por querer conhecer o futuro.

Era tambem o nome de huma nymfa, filha do Oceano, e de Téthys.

OCYTHOE. He a mesma que Ocypete.

ODACON, divindade Syriaca. Crê-se que he a mesma que Dagon, e que Oannes.

ODITES, Centauro, filho de Ixion, e da Nuvem. Foi morto nas vodas de Pirithoo.

ODRISTO, sobrenome de Boreas, por causa de que o vento Norte parece aos póvos meridionaes da Europa vir da Thracia, da qual a nação dos Odryfos habitava huma região. *Carmen Odrysium*, quer dizer, *os versos de Orpheo*, em razão de ser da Thracia.

ODRYSO, hum dos deoses dos Thraces.

ÆAGRIUS. *Veja-se* ÆAGRO.

ÆAGRO, desposou Calliope, huma das Musas, da qual teve Orphéo. Por causa do seu nome deo Virgílio o epitheto *Æagrius* ao Hebro, rio da Thracia.

ÆALIDES ou ÆBALLO, he Hyacintho, filho de Æbalo.

ÆBALO, filho de Cynortas, Lacedemonio, desposou Gorgophone, filha de Perseo, e viuva de Pereres, filho de Eolo. Segundo Pausanias, foi ella o primeiro exemplo de huma viuva, que casou segunda vez.

Houve mais outro Æbalo, filho de Telon, e da nymfa Sebethis.

ÆBOAS, heroe Grego, a quem os Achéos erigirão huma estatua, e decretarão grandes honras.

ÆCLIDES. *Veja-se* OICLIDES.

ÆDIPO ou ÆDIPOTES, rei de Thebas, filho de Laio, e de Jocasta. O oraculo tinha prognosticado a Laio, que seu filho o mataria, e se casaria com sua mãe. Por evitar semelhantes crimes, Laio deo Ædipo, logo depois de nascido, a hum dos seus familiares, para que o matasse; porém este tal familiar com-

movido de compaixão, se contentou, por não lhe derramar o sangue, de lhe atar ambos os pés, e de o dependurar de huma arvore. Hum pastor succedendo passar por alli, pegou do menino, e o levou a Polybio, rei de Corintho, o qual o creou como a seu filho, e lhe poz nome Ædipo de hum inchaço, que lhe ficára nos pés, pois he isto o que significa a dita palavra. Crescendo o tal principe, e tendo-se por filho de Polybio, consultou o oraculo a respeito do seu destino; e sendo por elle ameaçado com as mesma infelicidades, com que já o fora Laio, se desferrou voluntariamente de Corintho na supposição da ser esta a sua patria. Encontrou Laio na Phocida, sem o conhecer, e desavin-do-se com elle, o matou. Daqui passou a Thebas, depois de haver ainda viajado algum tempo, e ahi explicou o enigma do Sphynx. Jocasta a rainha devia ser o premio daquelle, que vence-se o referido monstro. Assim desposou sua propria mãe, da qual teve dous filhos, Etéocles, e Polynices, e huma filha por nome Antigone. Os deoses indignados contra este incesto, fennão os Thebanos com huma peste, a qual não parou fennão quando o pastor, que salvára Ædipo, veio a Thebas, o reconheceo, e lhe fez descobrir o seu nascimento. Ædipo depois deste terrivel exame, se arrancou os olhos de desesperação, e se desferrou da sua verdadeira patria. *Veja-se* COLONOS.

ÆDIPOTES, o mesmo que Ædipo, cuja palavra se achá no primeiro caso, sendo formada do segundo da de Ædipo. *Veja-se* ÆDIPO.

ÆME, huma das filhas de Danao, que matarão seus maridos na primeira noite de suas vodas.

ÆEN, por OANNES.

ÆNEO, rei de Calyden, e marido de Althéa, da qual teve Meleagro; Tydeo, e Dejanira. Diana indignada porque Æneo lhe não fizera sacrificios como aos outros deoses, lhe enviou hum monstruoso javali, que assolava todo o paiz. Ha quem diga haver sido Meleagro

gro o que se esqueceu de sacrificar a Diana. *Veja-se* MELEAGRO, STAPHYLO.

Houve mais outro **Ænéo**, ao qual Hercules matou o copeiro, que o não servia a seu gosto, tocando-lhe na cabeça com hum só dedo.

**OENEIS**, nymfa, que alguns crem haver sido mãe do deos Pan.

**ÆNIDES**, Meleagro, filho de Oeneo.

**OENISTERIAS**, festas, que os mencebos celebravão, fazendo nellas libações de vinho em honra de Baccho.

**OENO**, huma das filhas de Anio. *Veja-se* ANIO.

**ÆNO**. *Veja-se* ONCO.

**ÆNO**, antigo deos, que se entendia ser o mesmo que o Oceano.

**OENOMAO**, rei de Elida, filho de Marte, e pai de Hippodamia. Certificado de que seria morto por mão de hum seu neto, se resolveu a não casar já mais sua filha. Como era destrissimo na carreira, obrigava todos aquelles, que lha vinhão pedir, a correrem com elle, com condição de a conceder áquelle, que o venceffe no sobredito exercicio. Depois de os ter vencido, os matava; porém Pelops, que foi o quatordecimo, fez com Myrtilo, cocheiro de **Ænomao**, que tirasse a claveta, que segurava a roda. **Ænomao** foi derribado do seu coche, e acabou desastradamente. Pelops victorioso desposou Hippodamia. *Veja-se* MYR-  
TILLO.

**ÆNONE**, huma das nymfas do monte Ida. Diz se que se rendêra a Apollo, e que este pela recompensar, lhe deo hum perfeito conhecimento do futuro, e da medicina. Desposou Paris, que para logo a deixou, e a quem ella predisse que seria a causa da ruina de Troia. Na occasião, em que o dito príncipe recebeu hum ferida de Philoctetes, a foi buscar ao monte Ida; porém foi por ella mal recebido; e de outra vez que tambem foi ferido por Pyrho, a tornou a buscar, e teve como da primeira igual tratamento. Com tudo o seguiu de longe, com tenção de o curar; mas antes que chegasse, morreo elle da fe-

rída. Depois de desesperação se enforcou com o proprio cinto.

Houve mais outra **Ænone**, que Jupiter poz no número das suas mulheres, e de que teve Eaco.

**ÆNOPEO** ou **ÆNOPION**, rei da ilha de Chio; mandou arrancar os olhos a Orion por haver seduzido sua filha. Alguns confundem **Ænopeo** com Hyréo.

**ÆNORRO**, hum dos filhos de Lycion, deo o seu nome a huma região da Italia, onde veio estabelecer-se. Alguns referem o nome de **Ænotria**, que foi dado á dita região, a hum antigo rei dos Sabinos, tambem chamado **Ænotro**.

**ÆNOTROPAS** ou **ÆENOTROPAS**, sobrenome das filhas de Anio, **Æno**, **Spermo**, e **Elais**. *Veja-se* ANIO.

**ÆNUS**, filho de Lycimnio, irmão de Alcmena. Tendo sido morto pelo filho de Hippocoon, Hercules vingou a sua morte tanto no pai, como em seus filhos.

**ÆOLVCO**, pai de Egeo.

**ÆTA**, monte famoso pela morte de Hercules. He situado nas fronteiras da Thessalia.

**ÆTO** ou **OTHO**, gigante, filho de Aloco, e irmão de Ephialtes.

**OG**, gigante de desmedida corpulencia, do qual os Assyrios fizerão hum deos.

**OGGA**, **OGA** ou **ONGA**. He o nome, que se dava a Minerva na Phenicia, donde se trouxe para a Grecia.

**OGMIO** ou **OGMIUS**, huma das divindades dos Celtas. He Hercules. *Veja-se* o Mercurio de França 1756. Abril, 2. vol. p. 112.

**OGOA**, nome de hum templo famoso, que havia em Mylaso, cidade do paiz dos Gatinos. Este templo era consagrado a Jupiter, cognominado **Ofogus**. *Paus. l. 8. Strab. l. 14.*

**OGYGES**, filho de Neptuno, e de Alitra. Reinou na Grecia, onde fundou muitas cidades. Em o seu tempo hum horroroso diluvio submergiu toda a Attica, e toda a Achaia. *Paus.*

**OGYIA**, ilha, e morada ordinaria da  
Ca-

Calypso. Era tambem o nome de huma das filhas de Amphion, e de Niobe.

OGYGIO, sobrenome de Apollo, e de Baccho.

OICLES, filho de Antiphias, e pai de Amphiarão.

OICLIDES, OELIDES, Amphiarão, filho de Oiclés.

OILEO, rei de Locros, e pai de Ajax.

OILIDES, Ajax, filho de Oiléo.

OLENO. *Veja-se* LETHEA.

OLHO. *Veja-se* OEDIPO. *No meio da testa.* *Veja-se* POLYPHEMO, CYCLOPES, GORGONES.

OLHOS. *Hum homem, que tem olhos por todo o corpo.* *Veja-se* ARGO. *Que tem tres olhos.* *Veja-se* TRIOCULUS. *Que não tem mais que hum olho.* *Veja-se* POLYPHEMO, CYCLOPES. *Tres velhas sem olhos, e huma dellas, que tem hum olho na mão.* *Veja-se* GORGONES. *Doucella com azas cheias de olhos.* *Veja-se* FAMA.

OLIVEIRA. *Veja-se* APOLLO, MINERVA.

OLYMPIA, cidade entre os montes Ossa, e Olympo, célebre pelo templo de Jupiter Olympico, e pelos jogos Olympicos.

OLYMPIANOS. Assim se denominavão os doze deoses principaes; a saber, Jupiter, Marte, Neptuno, Plutão, Vulcano, Apollo, Juno, Vesta, Minerva, Ceres, Diana, e Venus.

OLYMPIAS, fonte da Arcadia, junto da qual havia hum volcão. Cria-se haver sido neste lugar o combate, que os gigantes tiveram com Jupiter.

OLYMPICOS. *Veja-se* JOGOS.

OLYMPO, célebre monte entre a Thesalia, e a Macedonia. Cria-se que Jupiter com toda a sua corte tinha a sua ordinaria assitencia no mais alto deste monte.

OMADIO, sobrenome de Baccho. Celebravão-se em sua honra festas intituladas Omophagias, nas quaes se lhe sacrificava hum homem, cujos membros se espedaçavão cruelmente huns depois de outros.

OMANO, he o mesmo Amano.

OMOPHAGIAS. *Veja-se* OMADIO.

OMPHALE, rainha da Lydia. Hercules teve tão grande amor a esta princeza, que por seu respeito tomava a roca, e se entretinha a fiar com ella.

ONGA ou ONGA. *Veja-se* OGGA.

ONCHESTO, sobrenome de Neptuno, tomado do culto, que se lhe dedicava em Onchesto, cidade da Boecia, edificada por Onchesto, hum dos seus filhos.

ONCO ou OENO, filho de Apollo, foi possuidor do cavallo Arion.

ONOCENTAuros, espiritos malignos, que se representavão em huma figura monstruosa, e ametade homem, e ametade jumento.

ONOCHOIRITES ou ONOCHOETES, monstro, ametade jumento, e ametade porco, do qual os pagãos dizião haverem os Christãos feito o seu deos. Era huma das calumnias, que os sacerdotes dos idolos tinhão inventado, para ver se assim deriamavão o ridiculo sobre a Religião Christã.

ONONYCHITES, he o mesmo que Onochoirites.

OPALIAS, festas em honra de Ops.

OPAS, APHTHAS, ou PHTAS, divindade de Egyptiaca. Crê-se ser Vulcano.

OPECONSIVA, deosa, a mesma que Ops ou Cybele. Dava-se tambem este nome, como adjectivo, ao dia do mez de Dezembro, em que se celebravão as Opalias, *Dies Opeconsiva*.

OPERTANEOs, deoses, que se punhão com Jupiter na primeira parte do ceo.

OPHELTES, filho de Lyeurgo. He o mesmo que Archeinoro. *Veja-se* ARCHEMORO.

OPHIAS. *Veja-se* COMBE.

OPHIO, OPHIUCHO, constellação, que os poetas disserão ser Hercules. Alguns julgãro que era Esculapio. Os Latinos lhe chamavão *Anguifer*, e *Anguitenens*. O Serpentario. *Cic. Ovid. &c.*

OPHION, antigo rei, vencido por Saturno.

He tambem o nome de hum gigante, e o de hum dos companheiros de Cadmo.

OPHIONEU, o chefe dos máos genios. He o mesmo que Ophíó.

OPHIONIDES, Amyco filho de Ophion.

OPHUCHO. *Veja-se* OPHIRO.

OPHTHALMITIS. *Veja-se* OPTILETIS.

OPICONSIVA, festa em honra de Ops-CONÍVA.

OPIFER *deus*; Esculapio.

OPIFEX *trifulci fulminis deus*; Vulcano

OPIGENA, sobrenome de Juno, de Diana, de Lucina, e da Lua.

OPINIÃO, divindade allegorica, que presidia aos pareceres dos homens.

OPIS, nympa, e huma das companheiras de Diana; tambem se dava este nome a Diana.

OPITER ou OPITULO, quer dizer, *favorecedor*, sobrenome de Jupiter.

OPS. *Veja-se* CYBELE.

OPTILETIS ou OPHTHALMITIS, quer dizer, *que tem dous olhos*, sobrenome de Minerva.

ORA. *Veja-se* HERSILIA. Pertende-se haver sido huma nympa, ametade homem, e ametade serpente, da qual Jupiter teve hum filho, chamado Colaxes.

ORAÇÕES. *Veja-se* LITES.

ORACULOS: dava-se este nome ás respostas, que davão os sacerdotes, e sacerdotisas dos falsos deoses áquelles, que os vinhão consultar sobre o que devião fazer, ou sobre o que devia succeder. Estas erão ordinariamente ambiguas, e quasi sempre capciosas. Tambem se dava o nome de oraculos aos diferentes lugares, onde se proferião, como o Oraculo de Delphos, o Oraculo de Cumas, &c.

ORFANA, deosa, de que se não sabe mais que o nome.

ORBONA, deosa, que se invocava para a conservação dos filhos.

ORCHAMO. *Veja-se* LEUCOTHOE.

ORCO, deos dos infernos, e dos juramentos. He o mesmo que Plutão: dava-se tambem o nome de Orco ao Styx, ao Acheronte, ao mesmo Caron, e ao Cerbero.

ORADES, nympas dos montes.

OREILOCHIA *por* ORILOCHIA.

ORELHAS DE ASSO. *Veja-se* MIDAS.

OREO, sobrenome de Baccho, tomado do culto, que se lhe dedicava sobre os montes.

ORESTROPHO, quer dizer, *creado sobre os montes*, hum dos cães de Acteon.

ORESTEA *dea*, a *deosa de Orestes*, he Diana, da qual Orestes havia levado consigo a estatua do Chersonnello Taurico.

ORESTES, filho de Agamemnon, e de Clytemnestra. Logo que chegou a ser homem, vingou a morte de seu pai em sua mesma mãe Clytemnestra, que o fizera assassinar. Indo depois para o Epiro, ás punhaladas matou Pyrrho junto ao altar, em que hia desposar-se com Hermione, e quiz roubar a dita princeza; porém sempre agitado das furias, desde o seu parricidio, o Oraculo lhe ordenou que fosse a Taurico para se purificar de seus crimes. Fez esta jornada acompanhado de Pylades, seu íntimo amigo, que nunca o quiz deixar, e apenas erão chegados, para logo se lançou mão delles por ordem de Thoas, rei da dita região, o qual vindo em conhecimento de que hum delles era Orestes, determinou que fosse sacrificado. Como sómente o conhecia pelo nome, Pylades para salvar o seu amigo, diz que elle era Orestes; e este não querendo que Pylades morresse em seu lugar, sustentava ser elle quem verdadeiramente era Orestes; mas ao instante, em que Orestes hia receber o golpe do cutêlo, Iphigenia, sua irmã, sacerdotisa de Diana, o reconheceo. Ella, Orestes, e Pylades sacrificarão Thoas por causa das suas crueldades, e levárão consigo a estatua de Diana. Orestes morreo da mordedura de huma vibora.

ORGANA, sobrenome de Minerva.

ORGEANAS, sacerdotisas de Baccho, que presidião ás Orgias.

ORGEÕES, e ORGIASTAS: davão-se estes nomes aos sacerdotes, que se ajuntavão por motivo de alguma cerimonia religiosa.



**ORGÍAS**, festas em honra de Baccho, assim chamadas por causa do furor, com que as Bacchantes as celebravão. Alguns creem que erão as mesmas, que os Bacchanaes.

**ORIBASO**, como que se disse, *Trepa-monte*, nome de hum cão de Aëteon.

**ORIGO**. Era o primeiro nome de Dido.

**ORILOCHIA** ou **OREILOCHIA**. Diana deo este nome a *Iphigenia*, quando a fez immortal.

**ORION**, filho de Jupiter, de Neptuno, e de Mercurio. Estes tres deoses viajando juntos, forão pousar em casa de hum chamado Hyréo, ou Hyréas, homem muito pobre, onde forão bem agasalhados; e em recompensa lhe promettêrão conceder o que lhes pedissem. Havia largo tempo que elle desejava ter hum filho; porém por lhe haver falecido a mulher, tinha feito voto de viver no celibato. Os deoses lhe determinárão que trouxesse a pelle do boi, que matára para os regalar; e molhando-a com agua, lhe assegurarão que della sahiria hum filho, se elle cuidadosamente fitasse os olhos no mesmo lugar. Della nasceo Orion, e passou a ser hum grande caçador. Diana, que elle se atrevêra a desafiar sobre qual apanharia maior numero de fêras, fez nasceo hum escorpião, o qual o mordeo, e lhe causou a morte; porém Jupiter o metamorfoseou em huma constellação, que traz consigo chuvas, e tempestades. *Virg. Hygin. &c.*

**ORITHIYA**. *Veja-se* ORYTHIA.

**ORMENIS**, *Astydamia*, filha de Ormenio.

**ORNEO**, Centauro, filho de Ixion, e da Nuvem. Tal foi tambem hum sobrenome de Priapo, em cuja honra se celebravão festas, intituladas Orneas.

**ORNITHOMANTIA**. He a arte dos agoureiros.

**ORNYTION** ou **ORNYTO**, filho de Sispho, e irmão de Glauco.

**ORO**. *Veja-se* HORUS.

**OROMASDES** ou **OROMASO**, o principio ou o deos do bem, segundo Zoroastro, o qual admittia outro principio, ou autor do mal, chamado Arimanio.

**OROMEDON**, hum dos gigantes, que quizerão escalar o ceo.

**ORONTES**, hum dos capitães Troianos da comitiva de Enéas. He tambem o nome de hum rio da Syria, o qual foi assim chamado do nome de hum gigante de prodigiosa corpulencia.

**ORPHEO**, filho de Apollo, e de Clío; e segundo outros, de Ocagrio, e de Caliope. Tocava, como se diz, a lyra com tanta perfeição, que as arvores, e os rochedos deixavão os seus lugares, os rios suspendião as suas correntes, e as fêras concorrião em tropel ao redor d'elle para escutallo. Eurydice, sua mulher, morrendo da mordedura de huma serpente em o mesmo dia das suas vodas, zoir fugindo ás instancias de Aristeo, desceo elle aos infernos a fim de a recobrar; e de tal modo interneceo Plutão, Proserpina, e todas as divindades infernaes com o acorde toque da sua lyra, que lha restituirão; com condição porém, que não haveria de olhar para trás, até que de todo não tivesse sahido dos infernos. Não podendo resistir á sua impaciencia, se voltou para ver se Eurydice o seguia; mas ella desapareceo ao mesmo ponto. Depois desta desgraça, não quiz mais communicar com mulheres, ás quaes, se diz, que preferio a companhia dos homens; o que irritou tanto as Bacchantes, que arremettêrão contra elle, e o fizerão em pedaços: representa-se ordinariamente com huma lyra, hum alaude, ou huma rabeca. *Veja-se* CICONES.

**ORPHICAS**, dava-se tambem este nome ás Orgias; porque, segundo alguns, Orpheo tinha concorrido para a instituição das referidas festas.

**ORPHNEO**, hum dos cavallos de Plutão.

**ORSI**, nome, que os Persas davão ao Ente soberano.

**ORSILOCHE**, sobrenome da Diana do Cheronneso Taurico.

**ORSILOCHO**. *Veja-se* CRETHEON.

**ORTHANO**. *Veja-se* ORTHONO.

**ORTHESIA**. *Veja-se* ORTHOSIA.

**ORTHIA**, sobrenome de Diana.

**ORTHONO** ou **ORTHANO**, divindade, á qual se dedicava hum culto semelhante ao de Priapo.

**ORTHOSIA** ou **ORTHESIA**, sobrenome de Diana, tomado do culto, que se lhe dedicava sobre o monte Ortheio na Arcadia. Os Thraçes a adoravão tambem debaixo deste nome.

**ORTIRO**, cão, irmão de Cerbero, guardava os rebanhos de Geryon. Foi morto por Hercules.

**ORTYGA** *dea*. He Diana, nascida na ilha de Delos, a qual se chamava tambem Ortygia.

**ORUS** ou **HORUS**, o filho dilecto do Ofiris, e de Isis. Era tambem hum sobrenome de Apollo.

**ORYTHIA**, e melhor Orithyia, filha de Erechthéo, rei de Athenas. Foi roubada por Boreas, e teve delle Zetes, e Calais.

Houve mais outra Orythia, rainha das Amazonas, célebre pelo seu valor, e pela sua virtude. Quiz vingar suas irmans, que tinham sido insultadas por Hercules, e por Theseo, porém o successo não correspondeo ao seu esforço.

**OSCILLOS**, nomeavão-se assim humas pequenas figuras humanas, as quaes se penduravão do simulacro de Saturno para o tornar a si favoravel.

**OSCOPHORIAS**, festas, que se celebravão em Athenas em memoria da victoria, que Theseo alcançara do Minotauro.

**OSTRIS**, filho de Jupiter, e de Niobe, e marido de Io, a qual desposou, quando esta se refugiou no Egypto fugindo das perseguições de Juno. Os Egypteos o adoravão debaixo de diversos nomes, como Apis, Serapis, e debaixo do nome de todos os outros deoses. Os symbolos, ou os sinais, por que se designava Ostris, são huma mitra, hum barrete agudo, e hum açoute na mão. Algumas vezes em lugar do barrete se lhe punha sobre a cabeça hum globo, ou huma tromba de elefante, e grandes folhagens. De commun em lugar de cabeça de homem, se lhe dava huma cabeça de gavião com huma cruz, ou hum T atado á mão por meio de hum anel. *Hist. do Ceo.*

**OSOGO**, sobrenome de Jupiter.

**OSSA**, hum dos montes, que os gigantes accumulãrão hums sobre outros para escalar o ceo.

**OSSAI BIMEMBRES**, os Centauros, que habitavão o monte Ossa.

**OSSILAGO**. *Veja-se* OSSIPANGA.

**OSSIPANGA**, **OSSIPAGA** ou **OSSILAGO**, deusa, que presidia a fortificação dos ossos das crianças.

**OTHO** ou **OTO**. *Veja-se* ALOEO.

**OTREO**, filho de Cilleo, e irmão de Hecuba.

**OTRIADES**, quer dizer, *filho de Otréo*. He Panthéo.

**OVELHAS**. *Rebanhos de ovelhas ao redor de hum Gigante*. *Veja-se* POLYPHEMO.

**OUVO**. *Veja-se* LEDA.

**OUTONO**, divindade allegorica, que se diz ser deusa dos frutos. He a mesma que Pomona. *Veja-se* POMONA, VERTUMNO.

**OXILO**, filho de Marte.

Houve mais outro, filho de Hemon, célebre pela sabedoria, e equidade, com que reinou na Elida.

## P

### P A

**PACALIAS**, festas, que se celebravão em Roma em honra da Paz.

**PACHYTES**, quer dizer, *reforçado*, hum dos cães de Actéon.

**PACTOLO**, rio da Lydia, cujas arças erão de ouro, dizem os Poetas, depois que Midas nelle se banhou.

**PAEAN**, especie de hymno em honra de Apollo, o qual por este motivo tambem era chamado Pæan. Deo-se igualmente este nome aos versos, que se cantavão nas festas de Baccho, e de Marte. *Veja-se* IO-PAEAN.

**PAANTEADES**. *Veja-se* PAANTEADES.

**PAEON**. *Veja-se* PEON.

**PAGANALIAS**, festas, que se celebravão nas aldeas em honra dos deoses campestres.

**PAGASA**, cidade da Thessalia, edificada pelos Argonautas.

PAGASÆA. He Alcete, a qual era de Pagaso, cidade da Theffalia.

PAGASÆUS por PAGASITES.

PAGASITES e PAGASÆUS, sobrenomes de Apollo.

PAGREUS. *Veja-se* PHAGER.

PAL. *Veja-se* PAPPAS, PATER, PATROUS.

PALÆSTES. *Veja-se* PALÆSTES.

PALAMEDES, filho de Nauplio, rei da ilha de Eubæa. Elle foi quem descobriu o fingimento de Ulyffes, o qual affectava loucura a fim de nao ir á guerra Troiana. Pegou de Telemacho, que ainda era de berço, e o poz diante do bico do arado, que Ulyffes encaminhava; porém este acudio para logo a seu filho, e o salvou do perigo. Tanto que se achãrã juntos no cerco de Troia, Ulyffes, por se vingar, occultou na tenda de Palamedes huma somma de dinheiro, que disse lhe tinhão roubado, e o fez apedrejar. Crê se que Palamedes inventou os jogos do xadrez, e dos dados, no tempo do cerco, da mesma sorte, que tambem os pezos, e as medidas.

PALAMENEOS, deoses maleficos, os quaes se crião sempre occupados em fazer mal aos homens. São os mesmos, que os deoses Telchinos. Jupiter era cognominado Palameneo todas as vezes, que castigava os culpados.

PALANFHA, PALANTHO, PALATHO, PALLANTIA ou PALATIA, huma das mulheres de Hercules, e mãe de Latino, deo, segundo alguns, o seu nome ao monte Palatino, diz-se que era filha de Evandro.

PALATINO, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava em Roma em hum magnifico templo, edificado no monte Palatino.

PALATINOS. Os Sacerdotes Salios erã assim cognominados em razão de ser no monte Palatino, que se celebrãvã as feitas de Marte.

PALATUA, deosa particularmente reverenciada em Roma sobre o monte Palatino. O seu sacerdote se nomeava *Flamen Palatualis*.

PALATUAL ou PALATUAR; he o no-

me, que se dava ao sacrificio, que se fazia á deosa Palatua.

PALEMON, deos marinho, filho de Athamas, e de Ino, o mesmo que Melicerta. Era tambem hum nome commum entre os pastores.

PALEMONIO, hum dos Argonautas.

PALES, deosa dos pastos, dos pastores, e dos rebanhos. Alguns creem que se entendia Cybele debaixo deste nome, como representando a terra, e que antigamente se lhe chamava *Parés*; outros querem que seja Ceres.

PALÆSTES ou mais ao certo PALÆSTES, quer dizer, *Lutador*. Jupiter foi assim cognominado por causa de ter tomado a figura de hum athleta para combater contra Hercules, o qual lhe cedeo a victoria apenas o reconheceo.

PALÆSTINAS, *Palæstina Dea*, entendeu-se que estas deosas, de que falla Ovidio, erã as mesmas que as Furias.

PALÆSTRA ou PALÆSTRA, filha de Mercurio, á qual se attribue a invenção do exercicio da luta. Outros dizem ser filha de Hercules, e lhe fazem a honra de ter estabelecido, que as mulheres, que quizessem disputar o premio da carreira, e dos outros jogos públicos, o não fariã, senão com a decencia que convem ao seu sexo.

PALICOS ou PALISCOS, irmãos geminos, filhos de Jupiter, e de Thalia. Esta Musa vendo-se pejada, receou a cólera de Juno, e pediu á terra que a tragasse. A sua supplica foi ouvida, e dentro della pario dous meninos, que se chamãrã Palicos por haverem nascido duas vezes, a primeira vez de Thalia, e a segunda da terra, que os deo á luz. Conta-se que se formãrã dous lagos formidaveis ao prejuros, e aos criminosos no lugar, em que nascêrã; outros dizem, que neste lugar começãrã entã a apparecer os fogos do monte Etna. Os Sicilianos lhes sacrificãvã como a divindades. *Ovid. Metam. l. 5.*

PALILIAS, feitas em honra da deosa Pales: offereciã-se nos seus sacrificios arrobe, milho, e outros grãos r e se

se fazião andar os rebanhos em roda do altar para lhe pedir que os multiplicasse, e preservasse das doenças, e dos lobos. Era huma das ceremonias essenciaes á festividade pôr fogo a alguns molhos de palha, por cima dos quaes os pastores passavão de salto.

**PALINURO**, piloto da não de Enéas. Adormecendo cabio ao mar juntamente com o leme; e depois de haver atravessado a nado hum larguissimo espaço, abordou á Italia, cujos habitadores o matarão, e lhe lançarão o corpo ao mar. Foram diito punidos por huma horrorosa peste, a qual não cessou senão depois que fizerão, na conformidade da resposta do oraculo, os derradeiros officios a Palinuro.

**PALLADES**, mulheres moças consagradas a Jupiter em hum templo de Thebas, no Egypto. O seu ministerio era infame.

**PALLADIO**. Era huma estatua de Minerva, a qual se pertendia haver descido do ceo, e ter-se posto por si mesma em hum templo desta deosa em Troia. O oraculo assegurou, que a cidade não seria já mais tomada, em quanto a dita estatua não houvesse sido roubada. Quando os Gregos lhe puzerão o cerco, Diomedes, e Ulysses passarão por subterraneos, e roubarão o tal simulacro, pouco depois foi tomada a cidade. Os Gregos, segundo alguns, não levárão mais que hum falso Palladio feito á semelhança do verdadeiro, para effeito de enganar aquelles, que o quizessem furtar. Enéas, conforme os mesmos Mythologos, levou o verdadeiro para a Italia, onde foi recolhido depois, e conservado com grande cuidado no templo de Vesta, em hum lugar sómente conhecido pelas Vestaes. Os Athenienses tambem tinham hum Palladio, e pertendião ser este o que tinha descido do ceo, e que todos os demais erão falsos Palladios, que se havião feito pelo modêlo do seu. *Tyt. Liv. Eneid. Plut. Ovid. Veja-se*

**ABARIS**.

**PALLANTES**, rei de Trezena. Theseo

o matou juntamente com todos os seus filhos, á exceção de huma só filha, por nome Aricéa, ou Aricia, que foi mulher de Hippolyto, e se apoderou do reino. Chamava-se-lhe Pallantides.

**PALLANTIA**. *Veja-se* PALANTHA.

**PALLANTIAS**, Aurora, que alguns dizem ser filha do gigante Pallas.

**PALLANTIUS**, sobrenome de Jupiter.

**PALLAS**, gigante, pai da Aurora, o qual foi morto por Minerva, donde veio ser esta mesma deosa cognominada Pallas. *Veja-se* MINERVA.

Houve mais outro Pallas, pai de Evandro, rei de Italia, o qual teve hum filho, que tambem nomeou Pallas. Este tal foi morto, combatendo a favor de Enéas, com quem Evandro tinha feito alliança. Era ainda o nome de hum filho de Pandion.

**PALLIDEX**. Os Romanos a adoravão juntamente com o Medo. Delles fizeram deoses por conta de que em latim os seus nomes são masculinos.

**PALLENIS**, sobrenome de Minerva.

**PALLOR**, quer dizer, *Pallidez*: della se tinha feito huma divindade. *Veja-se* PALLIDEX.

**PALMA** OU PALMEIRA. *Veja-se* VICTORIA.

**PALMYTES** OU PALMYTIO, divindade Egypciaca.

**PAMBEOTIAS**, festas em honra de Minerva em Coronéa, onde os Beocios concorrião em tropel para as celebrar.

**PAMILES**, o mesmo que Pammiles.

**PAMMILA**, Egypciaca, ama de Osiris.

**PAMMILES**, divindade, que os Egypcios adoravão em huma figura semelhante á de Priapo. He a mesma que Osiris, assim dito do nome de sua ama Pammila.

**PAMMILIAS**, festas em honra de Osiris Pammiles. Celebravão-se depois das colheitas. A palavra *Pammylia* significava; *Regrai vossa lingua*. *Veja-se* a *Hist. do Ceo tom. 2. l. 1. n. 13*.

**PAMMYLES**, o mesmo que Pammiles.

**PAMPHAGO**, quer dizer, *que come tudo*, hum dos cães de Acteon.

**PAMPHILA**, filha de Apollo : attribue-se-lhe a invenção da arte de boidar em feda.

**PAMPHILO**, hum dos filhos de Egypto, o qual foi morto por sua mulher na primeira noite das suas voças.

**PAMYLIAS**, as mesmas que Pammilias.

**PAN**, filho de Dæmogorgon, deos dos campos, dos rebanhos de toda a especie, e particularmente dos pastores. Perseguiu Syrinx até ao rio Ladon, onde esta nymphá foi metamorfoseada em cana, que o dito deos cortou, e de que fez a primeira frauta. Acompanhou Baccho ás Indias, e foi pai de muitos Satyros. Diz-se que estava de dia, e de noite nos campos tocando continuamente frauta em guarda dos seus rebanhos. Os poetas o representão com o rosto abraçado, comos na cabeça, o estomago coberto de estrellas, e a parte inferior do corpo semelhante á de hum boje. Muitos o confundem com o deos Sylvano, e com o deos Fauno. Os Arcades o honravão particularmente. *Pan* he huma palavra grega, que significa *tudo*; de sorte, que debaixo deste nome era, segundo Servio, que se adorava toda a natureza. Os Latinos o nomeavão muitas vezes Inuo. *Ovid. Virg. Hygin.*

**PANACEA**, filha de Esculapio, a qual foi reverenciada como huma deosa: criasse que presidia á cura de todo o genero de enfermidades.

**PANAGEA**, quer dizer, *que se acha em todo o lugar*, sobrenome de Diana, tomado das diferentes funções, que se lhe attribuição no ceo, sobre a terra, e nos infernos. *Veja-se* DIANA.

**PANATHENEAS** *Veja-se* QUINQUATRIAS.

**PANCRACIO**, exercicio violento, que fazia parte dos antigos jogos públicos da Aréa. Era hum composto da luta, e do pugilato: chamavão-se os Antagonistas, Pancraciastas.

**PANCRATES**. *Veja-se* PANTOCRATOR.

**PANDA** ou **PANTICA**, deosa, que se invocava todia as vezes, que algum se punha a caminho, particularmente quando a viagem era perigosa, ou o lugar,

para onde se hia, era de difficil chegada. Alguns fundados na autoridade de Varrão, julgarão que Panda era a mesma que Ceres; porém parece não ser este o verdadeiro sentido do referido autor, que formalmente as distingue. *Aut. Gell. 13. 13.*

**PANDAREO**, Ephesiano, Ceres lhe tinha concedido o dom de comer tudo quanto quizesse, sem nunca por isso sentir incommodo. Era pai de Aedon. *Veja-se* AEDON.

**PANDARO**, filho de Lycaon, foi hum dos que forão em socorro dos Troianos contra os Gregos; Diomedes lhe deo a morte.

Houve mais outro Pandaro, que acompanhou Enéas, e foi morto por Turno.

**PANDEMO**, quer dizer, *popular*, sobrenome de Venus; tambem se intitulavão Pandemos os dias, durante os quaes se offerecião publicamente banquetes aos mortos.

**PANDION**, filho de Erechthéo, rei de Athenas, pai de Progne, e de Philomela, cujas desgraças lhe causarão tanto desgosto, que delle morreo.

**PANDORA**; era huma estatua, que Vulcano fez, e juntamente animou. Os deoses se ajuntarão para afazer perfeita, dando-lhe cada hum sua perfeição. Venus lhe deo a belleza, Pallas a subedoria, Mercurio a eloquencia, &c. Jupiter indignado contra Prometheo, que tinha roubado o fogo do ceo para animar os primeiros homens, enviou Pandora á terra, com huma boceta, em que estavam fechados todos os males. Conta-se que Prometheo, a quem ella apresentou a dita boceta, não querendo acceptalla, a deo a Epimetheo, o qual teve a indifferença de abrilla, e que desta infeliz boceta sabirão todos os males, que inundarão a terra inteira. Sómente no fundo se conservou a esperança.

Era tambem o nome de huma das filhas de Erechthéo.

**PANDROSA**. *Veja-se* AGLAUROS.

**PANELLENIO** ou **PANHELLENIO**. Jupiter era adorado debaixo deste nome, como deus tutelar de toda a Grecia; daqui as festas Panhellenias.

**PANHELINON**, sobrenome, ou mais depressa, templo de Baccho, como pai dos bebados.

**PANICO**, que pertence ao deus Pan. *Veja-se* TERROR PANICO.

**PANIONION**, lugar sagrado sobre o promontorio de Mycalo, onde os Jonios se ajuntavam em tropel para celebrar, em honra de Neptuno, festas, que denominavam Panionias.

**PANISCOS** ou OS PEQUENOS PANS, deuses campestres, que se cria, pouco mais ou menos, ferem do tamanho dos Pygmeos.

**PANOMPHEO**, sobrenome de Jupiter, tomado de duas palavras gregas, que significão *toda a voz*, pelo motivo de ser adorado por todos os povos, a cada hum dos quaes proferia oraculos na sua propria lingua.

**PANOPE** ou **PANOPEA**, huma das Nereides. Fez-se recommendavel pela sua modestia, e pela regularidade dos seus costumes. Era huma das divindades, que se chamavam Littorales. *Veja-se* GLAUCO.

Houve mais outra Panope, filha de Theseo, com a qual casou Hercules, e della teve hum filho, a que tambem nomeou Panope.

**PANOPES**, grande caçador da comitiva de Aestes.

**PANOPTES**, quer dizer, *que vê tudo*, sobrenome de Jupiter.

**PANOTHEA**, célebre sacerdotisa de Apollo, a qual vivia no tempo de Abas ou de Acrisio: attribue-se-lhe a invenção dos versos heroicos.

**PANTHEO** ou **PANTHOO**, filho de Otréo, Troiano, pai de Euphorbo. *Virg.*

**PANTHEON**, templo edificado em honra de todos os deuses. Os mais famosos são os de Roma, e de Athenas: chamavam-se tambem Panthéons, ou Panthéos por causa das figuras, em que se união os symbolos de muitas divindades.

**PANTHERA**, que vem a ser, *a fera de*

*Pan*. Este animal era consagrado a Pan, e a Baccho.

**PANTHOIDES**, quer dizer, filho de *Panthoo*. He Euphorbo. *Veja-se* PYTHAGORAS.

**PANTHO**. *Veja-se* PANTHEO.

**PANTICA**. *Veja-se* PANDA.

**PANTOCRATOR** ou **PANCRATES**, quer dizer, *Todo poderoso*, sobrenome de Jupiter.

**PAPHIA**, sobrenome de Venus. *Veja-se* PAPHOS.

**PAPHO**, filho de Pygmalion, e daquella estatura, que elle fez sua mulher. *Veja-se* PYGMALION.

**PAPHOS**, cidade da ilha de Chypre, consagrada a Venus. Esta deusa tinha aqui hum magnifico templo.

**PAPOULA**. *Veja-se* MORPHEO. Representa-se algumas vezes Ceres com hum mólho de papoulas na mão. Tambem se dá a Venus, e a Cupido.

**PAPPAS** ou **PAPPAEUS**, quer dizer, pai, sobrenome de Jupiter, que os poetas chamão pai dos deuses, e dos homens, ou pai dos deuses, ou simplesmente Pai.

**PARALOS**, nome da náó, em que Theseo, depois de haver morto o Minotauro, reconduzio para Athenas as donzellas, que devião ser devoradas pelo referido monstro. Outros nomeão a tal náó *Theoris*, ou *Delias*.

**PARAMNON**. Era o nome, que se dava a Mercurio, na Lybia, e debaixo do qual era tambem reverenciado na Elida. Significa filho de Ammon.

**PARASIO**. *Veja-se* PARRHASIO.

**PARASITOS**, ministros dos templos, cujas funções em Athenas são as mesmas, que as do Epulões em Roma. Em Roma, *por Parasitos de Apollo*, entendia-se os farçantes, e os bufões.

**PARCA**. *Veja-se* PARTULA.

**PARCAS**, filhas do Erebo, e da Noite. Erão tres, a saber, Clotho, Lachesis, e Atropos. A vida dos homens, de que estas tres irmanz fiavam a teia, se achava entre as suas mãos. Clotho pegava na roca, Lachesis gyrava o fuso, e Atropos cortava o fio com huma tisoura. Alguns lhe davão outra origem, outros ex-

exercícios, e outros nomes. Chamavão-lhes Venus, Minerva, Martia, ou Marte, ou tambem Noni, Decima, e Marta. *Hist. Deor. Gyraid. l. 6.*

**PAREDRES** ou **SYNHODES**. Dava-se este nome ás divindades novas, isto he, aos homens, que depois da sua morte erão postos no número dos deoses.

**PARENTALIAS**, festas funebres em honra dos defuntos de huma mesma familia.

**PAES**. *Veja-se PALES.*

**PARILIAS**, festas, as mesmas que as Palilias.

**PARIS** ou **ALEXANDRE**, filho de Priamo, e de Hecuba. Sua mãe achando-se delle pejada, foi consultar o oraculo, que lhe respondeo, que aquelle menino viria a ser algum tempo a ruina da sua patria. Priamo a fim de evitar esta infelicidade, ordenou a hum dos officies da sua casa, por nome Archeláo, que matasse o menino logo que houvesse nascido. Archeláo, de mandado de Hecuba, e por compaixão o entregou a certos pastores do monte Ida para o crearem, e mostrou a Priamo outro menino morto. Se bem que Paris fosse creado entre pastores, se occupava todavia em cousas muito superiores a esta condição. Como era dotado da maior gentileza, Jupiter o escolheu para terminar a differença entre Juno, Pallas, e Venus, a respeito do pommo, que a Discórdia lançára sobre a meza no banquete dos deoses, nas vodas de Thetis, e de Peléo. Paris, perante quem se apresentáram as ditas tres deosas, procurando cada huma dellas ganhalla a si com força de promessas, deo o pommo a Venus, cuja protecção mereceo por huma tal sentença; porém pela mesma causa incorreo no odio de Juno, e de Pallas. Desposou a nympa Enone, a qual lhe prognosticou os males, de que elle algum dia seria origem. Todas as vezes que em Troia se celebravão jogos, hia a elles, e entrava no combate, onde muitas vezes alcançava victoria contra Hector, seu irmão, sem o conhecer. Como se não fallava mais que neste pastor,

Priamo o quiz ver; e depois de varias perguntas a respeito do nascimento, o reconheceo por seu filho; e não podendo reprimir a natural ternura, o recebeu, e poz no lugar, que de direito lhe tocava. Foi escolhido para ir, em qualidade de embaixador, a Sparta, pedir a restituição de sua tia Hesione, que Telamon havia em outro tempo levado, reinando Laomedonte. Logo que alli chegou, começou a galantear Helena, mulher de Meneláo, e a roubou. Os Gregos se ajuntáram para vingar esta afronta: forão cercar Troia, tomáram a cidade depois de dez annos de cerco, e a saqueáram. Paris sendo ferido em hum combate por Pyrrho, mandou que o levasssem ao monte Ida á presença de Enone, para que ella o curasse pela razão de ter hum perfeito conhecimento da medicina; porém Enone indignada contra elle por causa de a ter deixado, o recebo mal, e não quiz curallo. Este príncipe morreo da dita ferida. *Hom. Ovid. Herod. Nat. Com.*

**PARNASO**, monte da Phocida, consagrado ás Musas. *Veja-se PARNASSO.*

**PARNASSO**, filho de Neptuno, e de Cleodora. Habitava nos contornos do monte Parnaso, ao qual deo o seu nome: attribue-se-lhe a invenção da arte dos Agoureiros.

**PARNASSIDES**: chamavão-se assim as Musas por causa do monte Parnaso, que habitavão.

**PARNETHIO**, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava sobre hum monte da Attica, onde tinha hum simulacro de bronze.

**PARNOPIO**. Este nome, tomado de huma palavra grega, que significa *lagarta* ou *gafanhoto*, foi dado a Apollo, por causa de ter morto estes insectos nos campos da Attica, que delles erão infestados.

**PAROS**, ilha do mar Egéo, célebre pelo bello marniore, que della se tira. Entende-se que foi assim nomeada de Paro, filho de Jafon; outros dizem que de outro Paro, filho de Parrhasio.

**PARRHASSIO** ou **PARASIO**, filho de Marte, e de Philonomia. Foi creado por huma loba com seu irmão Lycaſto, em hum bosque, onde sua mãe os deixou ao defamparo logo depois do seu nascimento. Era tambem hum sobrenome de Apollo.

**PARTA**. *Veja-se* **PARTULA**.

**PARTHAON**, pai de Oeneo, e avô de Dejanira.

**PARTHAONIA** *domus*, a familia de Meleagro.

**PARTHENIA** ou **PARTHENOS**, quer dizer, *Virgem*, sobrenome de Juno, de Diana, e de Minerva. He tambem o nome de hum dos Signos do Zodiaco.

**PARTHENIO**, rio da Paphlagonia, affim chamado por causa de que Diana, cognominada *Parthenos*, hia repetidas vezes caçar aos bosques, por meio dos quaes elle corria. Era tambem o nome de hum monte da Arcadia, onde as donzellas celebravão feſtas em honra de Venus.

**PARTHENON**, nome de hum templo de Athenas, confagrado a Minerva-Parthenia.

**PARTHENOPE**, huma das Sereas, que se enchêrão de deſeſperação por não poderem encantar Ulyſſes com o seu canto. Parthenope foi ter á Italia; e os habitadores achando o seu corpo, lhe erigirão hum túmulo. Depois vindo a ſer deſtruida a cidade, onde eſtava o dito túmulo, ſe edificou no meſmo ſitio outra ainda mais magnifica, a qual ſe chamou Napoles; quer dizer, cidade nova, donde vem ſer a dita cidade denominada por Ovidio, *Parthenopeia mania*.

**PARTHENOPEO**, filho de Meleagro, e de Atlanta, outros dizem de Marte, e de Menalippe. Foi morto no cerco de Thebas. *Virg. Stac.*

**PARTHENOS**. *Veja-se* **PARTHENIA**.

**PARTULA**, **PARTA**, **PARCA**, **PARTUNDA**, e **PARUNDA**, deoſas, que as mulheres invocavão por occaſião de ſeus partos. Alguns ha que ſulgão não ſerem huns taes nomes, outras tantas diferentes divindades; porém ſómente ſobrenomes de Lucina.

**PASIPHAE**, filha do Sol, e de Perſa,

e mulher de Minos. Venus, indignada contra o Sol por haver feito ſurprendella com Marte, inſpirou a ſua filha Paſiphae amor para com hum touro. Eſta princeza deo á luz o Minotauro, monſtro meio homem, e meio touro. Theſeo o matou no famoso labyintho, que Minos tinha mandado fabricar por Dédalo. *Veja-se* **TAURUS**.

**PASIPHAEIA**, Phedra, filha de Paſiphae, e de Minos.

**PASIPHEA** ou **AGLAIÁ**, huma da Graças.

**PASIPHOE**, nympha, filha de Nereo, e de Doris.

**PASSALO**. *Veja-se* **ACHEMON**.

**PASSAROS**. *Veja-se* **AGOURO**, **AEDON**, **ACALO**, **DIOMEDES**, **PHILOMELA**, **PROMETHEO**, **STIMPHALO**, **MEMNON**, &c.

**PASTOPHORA**, quer dizer, *que traz hum leito*, ſobrenome de Venus, cujos ſacerdotes erão tambem chamados Paſtophoros.

**PASTOR**. *Veja-se* **AMYNTAS**, **BATTO**, **ENDYMION**, **EGON**, **ENIPEO**, **CYTHON**, **PARIS**, **ADONIS**.

**PASTOR**, ſobrenome de Apollo. *Veja-se* **AMPHRYSO**.

**PATAICOS**, deoſes, que os Phenícios adoravão, e atavão na proa dos ſeus navios.

**PATALENA**, deoſa, que ſe invocava a favor das ſearas, quando as eſpigas comecavão a formar-se.

**PATAREO**, ſobrenome de Apollo, tomado de hum famoso templo, que tinha na cidade de Pátara. Proferia allí oraculos por eſpaço de ſeis mezes no anno, e durante os outros ſeis mezes na ilha de Delos.

**PATECICOS**, os meſmos que os Pataicos.

**PATELLA** ou **PATELLANA**, a meſma que Patalena.

**PATER**, quer dizer, *Pai*. Sem embargo de que quaſi todos os deoſes tiweſſem o referido cognome, o mais commum era dar-se a Jupiter, e a Jano. *Veja-se* **PAPPAS**.

**PATRIUS**. *Veja-se* **PATROUS**.

**PATROA**. *Veja-se* **PATROUS**.

**PATROCLO**, filho de Menécio, e de Sthe-



**Sthelene**, hum dos principes Gregos, que se achárho no cerco de Troia. A sua estreita união com Achilles se fez famigerada. Durante a discórdia de Achilles com Agamemnon, Patroclo se poz na dianteira das suas tropas; e havendo-se coberto com os vestidos, e armas de Achilles, que se tinha retirado para a sua tenda por não combater, espalhou o terror entre os Troianos, e deo hum famoso combate, no qual foi morto por Hector, com quem pelejou só por só, o que determinou Achilles a pegar outra vez das armas a fim de vingar a morte de seu amigo. *Veja-se* HECTOR. *Hom. Iliad. Virg. Eneid.*

**PATROUS** ou **PATRIUS**, quer dizer, *Paternal*, e que ama a patria. Os Gregos, e especialmente os Athenienses, cognominavão assim Jupiter, e Apolo, debaixo de cuja protecção julgavão estar mais particularmente que os outros povos. Dava-se tambem este cognome a Baccho, e o de *Patrica* a Diana.

**PATULCIO**, quer dizer, *que abre*, sobrenome de Jano. Juno era igualmente cognominada *Patulcia*.

**PAVAO**. *Veja-se* ARGO, JUNO.

**PAVENTIA**, deusa, que se invocava para livrar as crianças do medo.

**PAVOR**. Os Romanos fizeram delle huma divindade. *Vito-Livio*.

**PAUSO**, deos de repouso, e do descanso.

**PAISANOS**. Latona fugindo das perseguições de Juno, passou por junto de huma lagôa, onde humsa paisanos estava cultivando a terra. Pedio lhes para se refrigerar huma pouca de agoa, a qual elles lhe negárho. Latona para os castigar, obteve de Jupiter, que fossem inextinguíveis em rans.

**PAZ**, divindade allegorica, filha de Jupiter, e de Themis: representa-se com hum ar benigno, tendo em huma das mãos huma pequena estatua do deos Pluto, e na outra hum punhado de espigas, de rosas, e de ramos de oliveira, com huma meia coroa de ouro sobre a cabeça.

**PECUNIA**, deusa do dinheiro amodado.

**PEDÆO**, filho de Antenor.

**PEDÆO**, filho de Bucolion, e da nynta Abarbaráa. Era tambem o nome de hum dos cavallos de Achilles.

**PEDILA**, a mesma que *Paithoe*, huma das Hyades.

**PEDOPROPHA**, quer dizer, *que cria as crianças*. Dava-se este nome a Diana por causa de preferir a tudo, que serve para as crear.

**PEDRA de tocar**. *Veja-se* BATTO. *Quadrada*. *Veja-se* TERMO. *Que hum homem devora*. *Veja-se* ABADIR, SATURNO.

**PEDRARIA**. *Veja-se* RIQUEZA, FORTUNA, ACHILLES.

**PEDRAS**. *Veja-se* DEUCALION.

**PEGASO**, monte, e cidade da Theissalia. He tambem o nome do cavallo com azas, que nasceu do sangue de Medusa, quando Perseo cortou a cabeça a esta Gorgone. Logo em nascendo, ferio com o pé a terra, e fez rebentar huma fonte, que se chamou Hippocrene. Habitava os montes Parnaso, Helicon, e Pierio, e passava nas vizinhanças de Hippocrene, de Castalia, e do Permesse. Perseo o montou para ir ao Egypto, e livrar Andromede. Bellerophonte se servio tambem delle para pelear com a Chimera.

Houve mais outro cavallo com azas, o qual Neptuno fez rebentar da terra com hum golpe do seu tridente na occasião da disputa, que teve com Minerva. Muitos o confundem com o outro.

**PEGASIDES**, sobrenome das Musas, tomado da fonte, que o cavallo Pegaso fez brotar, ferindo a terra com hum dos seus pés.

**PEGEAS**. *Veja-se* CRENEAS.

**PEIXES**, *Piscis*, hum das doze Signos do Zodiaco. São os que conduzirão Venus, e Cupido além do Euphrates, quando ella fugia das perseguições do gigante Typhon, ou Typhoe. Outros pretendem que são os Delfins, que levárho Amphitrite a Neptuno, e que em agradecimento este deos obteve

de Jupiter lugar para elles no Zodiaco.

PELASGIA, sobrenome de Juno.

PELASGIS, sobrenome de Ceres, tomado do culto, que lhe era dedicado em hum templo edificado por Pelasgo.

PELASGO, filho de Arcas, outros dizem de Jupiter, deo gazalhado a Ceres, de quem aprendeo a agricultura. Attribue-se-lhe a invenção da architectura.

Houve mais outro Pelasgo, filho de Triopas, o qual foi célebre pelo seu respeito para com os deoses, em cuja honra fez edificar muitos templos: o mais magnifico foi o de Ceres. *Veja-se PELASGIS.*

PELASGOS, os mais antigos habitadores da Grecia, assim chamados de Pelasgo, filho de Jupiter; donde os Gregos em geral são algumas vezes nomeados Pelasgos.

PELEO, filho de Eaco, marido de Thetis, e pai de Achilles. Era rei da Phthiotida na Thessalia.

PELIADAS, as filhas de Pelias. *Veja-se PELIAS.*

PELIAS, filho de Neptuno, e de Tyro. Foi creado por huma egoa, e veio a ser o mais cruel de todos os homens. Urupando os estados de Eson, sacrificou sua sogra a Juno, e mandou assassinar a mulher, e filhos de Eson, excepto Jason, o qual foi roubado ao seu furor, e dado a crear em segredo. Jason veio depois pedir a Pelias a restituição dos seus estados, que elle não se atreveo a negar-lhe; porém Pelias fez tomar a este principe mancebo o empenho de ir conquistar o Vello de ouro, na supposição de que nelle preece: Jason voltou triunfante com Medea, a qual punio Pelias de todos os seus delictos, aconselhando a suas proprias filhas que o degollassem debaixo da promessa, que lhe fizera de o tornar moço. Estas moças crédulas matarão seu pai, e lhe puzerão a cozer os membros em hum caldeirão, na conformidade do conselho de Medea, o que tudo succedeo inutilmente.

A Lança, que Pallas deo por mimo a Peléo no dia das suas vodas, tinha o nome de *Pelias*. Nunca já mais se achou pessoa senão Achilles, que della pudesse usar. Chiron a tinha feito de hum pedaço de ficixo, colhido no monte Pelion. Ovidio designa tambem o navio dos Argonautas por *Pelias arbor*, pela razão de se haver feito de madeira cortada no monte Pelion.

PELIDES ou PELEIUS *heros*; Achilles, filho de Peleo.

PELION, hum dos montes da Thessalia, que os gigantes accumuláráo huns sobre outros para escalar o ceo.

PELLE *de leão*. *Veja-se* HERCULES, ADRASTO. *De bois*. *Veja-se* ORION. *De serpente*. *Veja-se* PYTHON. *De tygres*. *Veja-se* BACCHANTES. *Cheas de vento*. *Veja-se* EOLO. *De javali*. *Veja-se* ADRASTO.

PELLENEA ou PELLENIS, sobrenome de Diana, adorada em Pellena, cidade da Achaia.

PELLONIA, deosa, de que os Romanos imploravão o soccorro para afugentar os inimigos.

PELOPEA. *Veja-se* EGISTHO.

PELOPEIAS, festas, que se celebravão na Elida em honra de Pelops, aquelle dos heroes, ou semideoses, que os Gregos tinham em maior veneração.

PELOPIDAS, Atreo, e Thyestes, filhos de Pelops. Tambem se chamáráo Pelopidas aquelles, que lhes erão semelhantes nos crimes; donde o adjectivo *Pelopeius* por *Sceleratus*.

PELOPONNESO, reino da Grecia, cuja cidade capital era Argos. Foi assim nomeado de Pelops, o qual se tinha delle apoderado.

PELOPS, filho de Tantalos. Seu pai hospedando huma occasião os deoses em sua casa, lhe apresentou os membros de Pelops por toda a sorte de iguarias. Ceres morta de fome lhe comeo hum membro, em lugar do qual Jupiter lhe tornou outro de marfim, quando lhe ajuntou os membros todos para de novo os animar. Pelops desposou Hippodamia, de-

depois de haver vencido *Enomao* pai desta princeza, e deo o seu nome ao Peloponneso, de que se apoderou. *Veja-se* **ARGAS**, **ATREO**, e **TREO**.

**PELORIAS**, festas Theſſalonicas muito parecidas com os Saturnaes dos Romanos.

**PEN** ou **PENNINO**, huma das divindades dos Gallos. Entende-se ser a mesma que *Jupiter*; alguns julgão que era *Pan*.

**PENA**. *Veja-se* **PENA**.

**PENATIGER**, quer dizer, *que traz os seus deoses Penates*, sobrenome de *Enéas*.

**PENATES** ou **LARES**, deoses domesticos, e particulares a cada familia, e a cada casa. De ordinario se lhes collocavão os seus simulacros nas chaminés, onde se lhes dedicava hum culto muito religioso. *Veja-se* **LARA**, **LARES**, e **LARUNDA**.

**PENEO**, rio da Theſſalia. Nas suas margens succedeo ser *Daphne* convertida em loureiro.

**PENEIA**, *Daphne*, filha do rio *Peneo*.

**PENELEO**, hum dos cinco capitães dos *Beocios* no cerco de *Troia*.

**PENELOPE**, filha de *Icaro*, e mulher de *Ulyſſes*. Por se livrar das importunidades daquelles, que a querião seduzir, em quanto seu marido se achava no cerco de *Troia*, se obrigou a desposar aquelle, que endireitasse o arco, que *Ulyſſes* unicamente conhecia. Nenhum o pode já mais conſeguir; mas como elles instavão incessantemente, lhes prometteo declarar-se, tanto que acabasse huma teia, em que trabalhava. Porém desfazia de noite o que tinha feito de dia; e os entreteve com toda a sorte de artificios até a chegada de seu marido, que os matou todos. Tem-se pela mulher mais virtuosa da antiguidade fabulosa. *Ovid. Homer. Veja-se* **ICARO**.

**PENETRALES dii**, os *Penates*.

**PENIA**, deosa da pobreza.

**PENINO** ou **PENNINO**. *Veja-se* **PEN**.

**PENTAPYLON**, quer dizer, *que tem cinco portas*. Dava-se este nome ao templo de *Jupiter Arbitrator*, em *Roma*.

**PENTHEA**. Houve huma rainha deste

nome, filha de *Cadmo*, e de *Hermione*.

**PENTHEO**, rei de *Thebas*, filho de *Echion*, e de *Agave*. Desprezava tão soberbamente os deoses, que em lugar de ir esperar *Baccho*, que passava pelos seus estados, mandou que lho trouxessem atado de pés, e mãos. *Baccho* se transformou em *Acetes*, hum dos seus pilotos, e tanto que o mettêrão na prisão, sahio della sem ser visto, e tal furor inspirou á familia real, que ella mesma fez em pedaços o dito principe.

**PENTHESILEA**, filha de *Marte*, rainha das *Amazonas*. Depois de haver dado muitas provas de valor, foi morta á vista de *Troia*.

**PENUS**. Os Romanos davão este nome ao sanctuario do templo de *Vesta*.

**PEON**, medico, que curou *Plutão* da ferida, que *Hercules* lhe fizera. Não falta quem julgue, que *Péon* he hum cognome de *Apollo*.

**PEPLO**. Assim se nomeava huma comprida vestidura, com que se ornava a estatua de *Minerva*, e a dos outros deoses.

**PERANNA**, a mesma que *Anna-Penna*.

**PERDIX**. *Veja-se* **ACALO**.

**PERFICA**, deosa infame, reverenciada em *Roma*.

**PERGAMO**. Dava-se este nome a *Troia* por causa de huma das suas torres, nomeada *Pergamo*. Houve mais huma cidade deste nome na *Troada*, ou mais ao certo na *Mysia*, célebre pelo culto, que nella se dedicava a *Eſculapio*, o qual tinha exercitado alli a medicina.

**PERGASIA** ou **PERGEEA**, sobrenome de *Diana*, adorada em *Perga*, cidade da *Pamphylia*.

**PERGO**, lago da *Sicilia*, á borda do qual *Plutão* roubou *Proſerpina*.

**PERIBEA**, mulher de *Telamon*. *Alcathoo*, pai desta princeza, percebendo que *Telamon* tivera com ella commercio antes do casamento, ordenou a hum dos seus guardas, que a lançasse ao mar, e *Telamon* ao mesmo tempo fugio. O guarda

da tocado de compaixão, em vez de a afogar, a vendeo. Assim foi conduzida a Salamina, onde encontrou Telamon, e deo á luz Ajax. Pertende-se haver sido Theseo, a quem foi vendida, e que chegando á Salamina, este príncipe condoendo-se do seu pranto, a reituiu a Telamon. *Plut.*

Houve ainda outra Peribéa, filha do gigante Eurymedon. Neptuno a desposou, e della teve Nautilho, pai de Alcino.

PERICONIO, sobrenome de Baccho, formado de duas vozes gregas, huma das quaes significa *cacho de uvas*.

PERICLYMENO, filho de Neléo. Recebeo de Neptuno, seu avô, o poder de se transformar de todos os modos que quizesse. Hercules o matou em occasião, que o achou na figura de aguia, ou segundo outros, de mosca. *Vêja-se ACHELOO, CRINISO, e VERTUMNO.*

PERIERES, filho de Eolo, reinou na Messénia.

PERIGONE, filha de Sinnis, com a qual Theseo se casou, depois de haver morto o dito ladrão. Delle teve hum filho chamado Melanippo.

PERILLO, famoso artifice, o qual por comprazer ao furor de Phalaris, inventou hum touro de metal, dentro do qual se mettia qualquer desgraçado, o qual morrendo cruelmente com o ardor do fogo, que debaixo se lhe accendia, lançava gritos, que sabindo desta horrivel máquina, erão semelhantes aos berros de hum boi. Perillo foi o primeiro, em que Phalaris fez a experiencia deste supplicio. *Plin. Ovid. Prop. &c.*

PERIMEDE, famosa feiticeira.

PERIMELA, filha de Hippodamas. Foi lançada no mar, e convertida em ilha, por causa de haver correspondido á ternura de Acheloo.

PERINA, famosa Egypciaca, a qual foi a primeira, que representou em bordadura Minerva assentada, donde veio o costume de dar huma tal situação ás estatuas desta deosa, a qual por este motivo era ella mesma cognominada *Perina*.

PERIPHALLIAS, festas em honra de Priapo. Tambem se nomeavão Phallicis, e Phallagogias.

PERIPHAS, rei de Athenas. De tal modo ganhou o amor dos seus vassallos, que foi adorado como Jupiter, pelo que provocou tanto contra si a colera deste deos, que o quiz fulminar; porém Apollo intercedeo por elle, e conseguiu que fosse metamorfoseado em agui. Jupiter se servia delle para atravessar os ares.

Hum Grego da companhia de Pyrrho no cerco de Troia se nomeava Periphphas. Era tambem o nome de hum dos filhos do Egypto.

PERIPHETO, gigante de Epidauro, o qual asselinava os passageiros, e se sustentava de carne humana. Theseo pelejou com elle, matou-o, e lhe espalhou os ossos pelos campos de Epidauro.

PERISTERO. Cupido fez certo dia huma aposta com Venus sobre qual colheiria mais flores por espaço de huma hora. A nymfa Peristero appareceo de repente, e se ajuntou a Venus, o que o fez perder. Cupido de raivofo metamorfoseou esta nymfa em pomba.

PERMESSO, rio, cuja corrente começa da raiz do monte Helicon. Era consagrado ás Musas, e a Apollo.

PERO, filho de Neléo, e de Chloris. Declarando seu pai, que a não daria em casamento, senão áquelle, que roubasse os bois de Hercules, seu inimigo, para lhos offerecer de mimo, Biag, filho de Anythao, o emprehendeo, conseguiu, e desposou Pero.

PERPERENA, aldea da Phrygia, onde se diz que Paris sentenceou as deosas. *Vêja-se PARIS.*

PERSA, PERSE OU PERSEIS, filha do Oceano, e de Tethys. O Sol a desposou, e della teve Eetes, Perfes, Circe e Pasiphae. *Vêja-se PERSEIS.*

PERSEUS OU PERSEIA, Hecate, filha de Perfes, filho do Sol, ou de Titan Perfeus. *Vêja-se HECATE, e PERSA.*

PERSEO, filho de Jupiter, e de Danae. Acisio, pai de Danae, sabendo do oraculo, que seria morto por mão de hum

hum seu neto, mandou recolher Danae, sua unica filha, em huma torre de metal na resolução de nunca a deixar caíla. Jupiter deſceo a eſta torre em forma de chuva de ouro. Acrifio vindo-lhe á noticia que Danae ſe achava pejada, a mandou expor ſobre o mar. Eſcapou todavia, e ſe retirou a caſa de Polydexes, onde houve cuidado de tratar bem tanto a ella, como a ſeu filho, que ſe chamou Perſeo. Eſte vindo a creſcer, obteve o eſcudo de Minerva, com ajuda do qual obrou maravilloſas acções, entre as quaes as duas mais famoſas forão cortar a cabeça a Meduſa, de cujo fangue nasceu o cavallo Pégaso; depois quando montado no dito cavallo, livrou Andromede de hum monſtro marinho, ao qual eſtava expoſta. Metamorfoſeou eſte monſtro em rochedo, mostrando-lhe a cabeça de Meduſa. Ao voltar, Acrifio lhe quiz eſtorvar a paſſagem; porém elle o matou, e vindo no conhecimento de que o ul Acrifio era ſeu avô, ſe deſterrou, e foi poſto entre as Conſtellações, depois da ſua morte. *Plat. Ovid.*

Foi tambem o nome de hum dos Titanos.

**PERSEPHONE.** He a meſma que Proſerpina. *Veja-ſe PROSERPINA.*

**PERSES,** filho do Sol, e de Perſa. Tendo lançado fóra do throno ſeu irmão Eetes, foi depois morto por Medo, filho de Medea. *Veja-ſe MEDO.*

Houve mais outro Perſes, filho de Perſeo, e de Andromede, o qual, ſegundo Herodoto, deo o ſeu nome á nação dos Perſas. Plinio lhe attribue a invenção das ſeſtas.

**PERTUNDA,** huma das deoſas do prazer.

**PES DE CARRA.** *Veja-ſe PAN, SATYROS.*

**PESEMONTIA,** a meſma que Peſſinuntia.

**PESSINO,** cidade da Phygia, célebre pelo túmulo de Atys, e pelo culto de Cybele, a qual em razão diſto era cognominada *Peſſinuntica*, e cujo ſimulacro foi transportado para Roma com o maior apparatus. *Veja-ſe CLAUDIA.*

**PESSINUNTIA** ou **PESSINUNTICA,** ſobre nome de Cybele. *Veja-ſe PESSINO.*

**PESTE.** Os antigos fizeram della huma divindade.

**PETA,** deoſa, que ſe invocava para obter o eſfeito dos rogos, e daquillo, que ſe deſejava. *Arnob.*

**PETALO,** hum daquelles, que na corte de Cephéo quizerão fazer violencia a Perſeo.

**PEZOS.** *Veja-ſe PALAMEDES.*

**PHACETIS** ou **PHACITIS.** He o nome da deoſa Syriaca, e a meſma que Aphacitis.

**PRÆA.** He o nome da porca de Crommyon, morta por Theſeo.

**PHÆACES.** *Veja-ſe PHEACES.*

**PHÆCASIANS** ou **PHÆCASIATS,** divindades particularmente reverenciadas pelos Athenieſes, que os nomeavão aſſim, porque ſe representavão com huma eſpecie de calçado, que elles na ſua lingua chamavão *Phæcaſio.*

**PHÆNNA** e **CLETA,** nome das Graças entre os Lacedemonios, os quaes não admittião mais que duas.

**PHÆTON** ou **PHÆTHONTE** ou **ERIDANO,** filho do Sol, e de Clymene. Jogando huma occaſião com Epapho, teve com elle huma deſavença. Eſte lhe lançou em roſto, que não era filho do Sol, ſegundo imaginava. Phætonte indignado ſe foi queixar diſto a ſua mãe Clymene, a qual lhe aconselhou que foſſe ter com ſeu pai para ficar aſſim mais certo. Entrou no palacio do Sol, achou-o aſſentado no ſeu throno, em que por toda a parte brillavão ouro, e diamantes. Tanto que Apollo deo fé delle, deſpoſou-ſe de todos os ſeus raios, e jurou pelos Styx conceder-lhe quanto delle pertendesse em behor da ſua paternal ternura. Phætonte lhe pediu o governo do ſeu coche ſómente por hum dia. Apollo empregou debalde tudo, que pode para o deſviar de ſemelhante empreza, e em fim de máo grado lhe confiou o coche, depois de lhe ter dado todas as instrucções neceſſárias. Apenas chegou ao horizonte, os cavallos eſtranharam-

nhando a mão deste novo conductor, tomáráo o freio nos dentes; de sorte, que avizinhandose muito á terra, tudo nella se abrazava pelo ardor do Sol, e alongando-se muito, tudo nella parecia pelo rigor do frio. Jupiter não achou outro meio de remediar huma tal desordem, senão fulminando Phaethonte, que cahio em hum rio da Italia, ao qual deixou o seu nome Eridano, ao presente, o Pó. Sús irmans, e Cycno seu amigo, tanto choráráo por elle, que as irmans forão metamorfoseadas em alamos, as suas lagrimas em alambre, e Cycno em cisne. Este desastre causou tal desordem no Ceo, que se passou hum dia todo sem haver Sol. *Ovid. Metam. liv. 2.*

Houve mais outro Phaethonte, filho de Tithon, e neto da Aurora.

PHAETHONTIADÉS ou PHAETHONTIDES, quer dizer, irmans de Phaethonte. Também se denominação Heliades. *Veja-se HELIADES, PHAETHON ou PHAETHONTE.*

PHAETUSA. *Veja-se HELIADES, LAMPETIA.*

PHAGER, PHAGRO ou PAGRO, especie de peixe, de que os Egypcios fizeram huma divindade.

PHAGESTAS ou PHAGESIPOSIAS, festas em honra de Baccho, assim ditas do excessô das comidas, que nellas se fazia.

PHAGRO. *Veja-se PHAGER.*

PHALANX, irmão de Arachne. Pallas tomou a seu cargo particular a educação de ambos; porém indignada de que lhe correspondessem mal, e houvessem concebido hum para o outro huma criminosa paixão, os metamorfoseou em víboras.

PHALARIS, cruel tyranno de Agrigento. *Veja-se PERILLO.*

PHALARO, filho de Alcon, e amigo de Jason. Os Athenienses lhe decretáráo honras divinas.

PHALLICAS, e PHALLAGOGIAS. *Veja-se PERIPHALLIAS.*

PHALLOPHOROS. Assim se nomeavão aquelles, que nas festas de Priapo, e de Osiris trazião a figura infame de Phallo.

PHALLO, hum dos quatro principaes deoses da impureza. Os outros tres'erão Priapo, Baccho, e Mercurio. As deosas infames, que não se envergonhavão de adorar, erão em maior número, Venus, Cotyto, Perfica, Perma, Pertunda, Lubentia, Volupia, &c.

PHALOE, nympa, filha do rio Lyris, a qual tinha sido promettida áquelle, que a livrasse de hum monstro com azas. Hum mancebo por nome Elauthes se offereceo a matallo, e felizmente o conseguiu; porém morreo antes do seu casamento. Phaloe derramou tantas lagrimas, que os deoses compadecidos da sua dor, a convertêráo em fonte, cujas agoas se misturáráo com as do rio, seu pai. Diferençavão-se as suas agoas em razão da amargura, por quanto as bordas da fonte estavão cobertas de cypreste.

PHAMILIAS, as mesmas que Pamílias.

PHANETA ou PHANSO, divindade adorada pelos Gregos. Alguns crem que he o Sol.

PHANTASO, hum dos filhos do Somno.

PHAON, mancebo Lesbio, o qual recebendo de Venus hum vaso cheio de perfumes, se servio delle para se fazer o mais gentil dos homens. He célebre pela paixão, que Sapho teve por elle.

PHARETRATA *dea, a deosa, que traz aljava*, he Diana.

PHARIA *juvenca, a novilha de Pharos*: he Isis. Pharos era o nome de huma pequena ilha do Egypto, onde Isis era particularmente reverenciada.

PHARIS, filho de Mercurio, e de huma das filhas de Danao, edificou huma cidade na Laconia, á qual deo o seu nome.

PHARNACE, foi huma das mulheres de Apollo, da qual teve Cynira.

PHASIANE, deosa adorada no Ponto. Entende-se ser a mesma que Cybele.

PHASIS ou PHASIACA *conflux.* He Medea, por ser natural de Colchos, onde corre o Phasis.

PHASIS, rio de Colchos. *Veja-se PHASO.*

**PHASO**, príncipe de Colchos, o qual Tethys, não podendo conseguir que lhe correspondesse em afeição, o metamorfoseou em rio. Corre pelo territorio de Colchos, e não mistura as suas agoas com as do mar negro, onde vem entrar.

**PHACES**, *Phaaces*, habitadores da ilha de Corcyra, célebres na fabula pelos jardins do seu rei Alcinoos, e pela demora, que Ulysses entre elles teve. Tão de boamente crêrão os contos, que Ulysses lhes referio dos Lestrigões, dos Cyclopes, &c. que o seu nome passou em proverbio para indicar pessoas extremamente crédulas.

**PHÈBE**, **PHÈRO**, &c. *Veja-se PHOÈBE*, **PHÈRO**, &c.

**PHEDIMO**, hum dos filhos de Niobe.

**PHEDRA**, filha de Minos, e de Pasiphae. Theseo lha roubou, e se casou com ella. Esta princeza tendo-se afeiçoado a Hippolyto, filho de Theseo, e de Antiope, rainha das Amazonas, o qual lhe não quiz dar ouvidos, o accusou perante seu pai, de que quizera attentar contra a sua honra: isto fez conceber tão grande colera a Theseo, que entregou este infeliz filho ao furor de Neptuno. Quando Hippolyto hia para o desterro, hum monstro sahio subitamente do fundo do mar, amedrentou os cavallos, que o arrastarão por entre os rochedos, onde o coche se despedaçou, e deo causa a que o príncipe mancebo ficasse allí morto. Phedra tributou á sua innocencia d'elle hum claro testemunho, matando-se a si propria. *Veja-se BELLE-ROPHONTE*, **PHENIX**, **PHRYXO**, e **TENES** accusados da mesma maneira.

**PHÈGEO**, rei da Arcadia, recebeu na sua corte Alcmeon, o qual agitado das Furias por haver morto sua mãe Eriphyle, viera buscar este príncipe, na esperança de que achasse nelle allivio ao seu mal. Phegeo lhe fez todo bom gazalhado, que d'elle podia esperar, e lhe deo por mulher sua filha Alpheibéa. Alcmeon fez presente á noiva do collar, o qual tendo sido tão funesto á familia de Amphiarão, o não foi menos á de Phe-

geo. Apollodoro dá á filha de Phegeo o nome de Arfione. *Veja-se* **ALCMEON**.

**PHÈGIS**, Alpheibéa, filha de Phegeo.

**PHÈGOR**, o mesmo que Baal-Péor.

**PHÈMONOE**, huma das Sibyllas. Diz-se que foi a primeira sacerdotisa, que proferio oráculos no templo de Apollo em Delphos, e que inventou os versos heroicos. *Plin. Strab. Luc. Veja-se* **PANOTHEA**.

**PHÈNIX**, filho de Amyntor. Sendo falsamente accusado por huma concubina de seu pai, de haver attentado contra a sua honra, se lhe mandou arrancar os olhos; porém Chiron, o Centauro, o farou, e lhe entregou a direcção de Achilles, em cuja companhia foi ao cerco de Troia; depois Peléo o restituiu sobre o throno.

Houve mais outro Phénix, filho de Agenor, o qual não podendo encontrar sua irmã Europa, em cujo seguimento hia, quando Jupiter a roubou, se estabeleceu em huma região das costas orientaes do Mediterraneo, á qual deo o seu nome.

He tambem o nome de huma ave fabulosa, da qual os Egyptios fizeram huma divindade. Contava-se desta ave, que era de huma belleza admiravel, unica em toda a natureza, &c.

**PHÈRA**, cidade da Thessalia. *Veja-se* **PHÈRETIADES**.

**PHÈRECLEO**, filho de Harmonides, fabricou as náos, em que Paris foi a Sparta, donde roubou Helena. Daqui vem dar Ovidio o nome de *Phereclea freta* ao mar, que Paris atravessou.

**PHÈREPHATTA**. He hum nome de Proserpina, em cuja honra havia tambem festas denominadas Pherephattias.

**PHÈREPOLIS**, sobrenome da Fortuna.

**PHÈRETIADES**. He Admeto, que reinava em Phera, cidade, que era capital de hum pequeno reino da Thessalia.

**PHÈRUSA**, nympha, filha de Neréo, e de Doris.

**PHÈDIPPO**, neto de Hercules, hum dos capitães Gregos no cerco de Troia.

PHILAMMON, filho de Apolo, e de Clione.

PHILARCO, heroe Grego, a quem se dedicarão honras divinas.

PHILEO, filho de Augias, foi desterrado por seu pai por ter desapprovado a sua injustiça a respeito de Hercules. Vindo este a vingar-se de Augias, deo o seu throno a Phileo.

PHILEMON. *Veja-se* BAUCIS

PHILEMO, quer dizer, *amavel*, sobrenome de Apolo.

PHILETO. *Veja-se* HYADES.

PHILIA, huma das divindades dos Gregos. Era a Anizade.

PHILLIS. *Veja-se* PHYLLIS.

PHILLONE, huma das mulheres de Hercules. *Veja-se* ECHMAGORAS.

PHILYRIDES, quer dizer, *filho de Philyra*. He Chiron.

PHILOCTETES, filho de Paean, e companheiro de Hercules. Proximo este á morte, lhe ordenou que recolhesse as suas settas dentro do seu túmulo, e lhe deo juramento de que a nenhum tempo descobrisse o lugar da sua sepultura, ao mesmo tempo lhe fez presente das suas armas, tintas no sangue da hydra. Os Gregos havendo sabido do oraculo, que nunca se chegaria a tomar Troia sem as settas de Hercules, Philoctetes, por não ser perjuro; bateo com o pé sobre o lugar do túmulo, onde ellas estavam recolhidas: sem embargo do que sempre violou o juramento; e em castigo d'isto, indo a se embarcar com os Gregos, deixou cair huma das settas settas em cima daquelle pé, com que batera no chão. A infecção da ferida se fez para logo tão grande, que os Gregos não a podendo supportar, o deixáráo ao desamparo na ilha de Lemnos, mas depois da morte de Achilles, virão-se obrigados a recorrer a Philoctetes, o qual indignado pela injuria, que se lhe fizera, não difficilmente condescendeo com os seus rogos. Conta-se que tivera grande parte na morte de Paris, que foi do numero daquelles, sem os quaes Troia se não podia tomar; e que recu-

lando ir lá, Ulysses o procurára, e o confrangera a partir em sua companhia.

PHILOCRO, filho de Vulcano.

PHILODAMEA, filha de Danao, desposou Mercurio, de quem teve hum filho por nome Pharis.

PHILODICE, filha de Inacho, e mãe de Phabe, e de Haíre.

PHILOLAO, quer dizer, *que ama o povo*. Debaixo deste nome Esculapio era reverenceado como hum deos. Era tambem o nome de hum dos filhos de Minos.

PHILOMELA, filha de Pandion, rei de Athenas. Terço abusou aleivosamente desta princeza, depois lhe cortou a lingua, e encarcerou. Philomela bordou sobre hum lenço tudo, que Terço lhe fizera, e o enviou a Progne, sua irmã, mulher de Terço. Progne veio na frente de huma tropa de mulheres, no dia da festa das Orgias, livrar Philomela da prisão; e feito isto, deo a comer a Terço seu proprio filho Itys. Depois de ter assás comido, lhe apresentou então a cabeça. Este principe querendo arremegar-se contra Progne, sua mulher, e inatalla, foi transformado em gavião, Progne em andorinha, Philomela em rouxinol, e Itys em faizão. *Veja-se* ATREO, PELOPS, e ARCAS. *Virg. Ovid.*

PHILOMIRAX, quer dizer, *que ama as crianças*, sobrenome de Diana.

PHILONOME, segunda mulher de Cyeno, a qual tendo concebido huma culpavel afeição para com Tenes, ou Teno, que Cyeno tivera de sua primeira mulher, debalde tentou obrigallo a responder-lhe. Ultrajada do desprezo, o accoudeu a seu marido de a querer insultar. Cyeno assás crédulo, mandando para logo metter seu filho em hum cofre, ordenou que o lançassem ao mar; porém Neptuno seu avô, o tomou á sua conta, e fez ir parar a huma ilha, onde reinou, e que depois foi denominada Tenedos. *Veja-se* TENES.

PHILONOMIA, nymphá da comitiva de Diana, a qual desposou secretamente Marce, de quem teve ao mesmo tempo

dous



dous filhos, Parrhaño, e Lycaſto. *Veja-se PARRHASIO.*

PHILYRA, filha do Oceano. Foi em extremo amada por Saturno. Rhéa dando com elles de sobrefeito, Saturno se metamorfoſeou em cavallo para fugir mais depressa; e Philyra concebeo diſto tal pejo, que foi vagar pelos montes, onde pario o Centauro Chiron. Tanto foi o horror, que teve de haver dado á luz eſte monſtro, que ſupplicou ſer metamorfoſeada na arvore til. *Virg. Georg. l. 2. c. 3. Ovid.*

PHILYREUS HEROS. He Chiron, filho de Philyra.

PHILYRIDES. *Veja-se PHILLYRIDES.*

PHINEO, rei da Thracia, filho de Agenor, e marido de Cleopatra, filha de Boreas, da qual teve dous filhos. Depois de a haver repudiado, ſe casou com outra mulher, a qual condemnou a perder a vida por ter ſido accusada de trato illicito com ſeus filhos, aos quaes mandou arrancar os olhos; porém Boreas vingou a innocencia de ſeus netos, privando da viſta a Phineo, o qual obteve por unica conſolação o conhecimento do futuro. Pelo meſmo motivo de o caſtigar, Juno, e Neptuno lhe enviarão as Harpyias, as quaes com ſuas immundicias enxovalhãõ tudo quanto ſe lhes punha na meza, o que durou até que Zeto, e Calais vierão lançar fóra os referidos monſtros. *Apoll. Val. Flac.*

Houve mais outro Phineo, o qual Perſeo transformou em pedra com todos ſeus companheiros, mostrando-lhes a cabeça de Meduſa; por cauſa de que o dito rei peſtendia deſpoſar Andromede, p~~re~~mettida a Perſeo. *Ovid. Metam. 5.*

Ovidio falla ainda de outro Phineo, o qual foi convertido em paſſaro. *Metam. l. 7.*

PHLEGETHON, hum dos rios dos infernos.

PHLEGON, nome de hum dos quatro cavallos do Sol.

PHLEGRA, cidade da Macedonia, onde ſe pertendia haver ſido o combate dos gigantes contra os deoſes.

PHLEGYAS, filho de Marte, rei dos Lapithas, e pai de Ixion. Sabendo que ſua filha Coronis fora inſultada por Apollo, foi pôr fogo ao templo deſte deos, o qual o matou ás ſettadas, e o précipitou nos infernos, aonde foi condemnado a aſſiſtir eternamente debaixo de hum grande rochedo, o qual parecendo eſtar ſempre prompto a cahir, lhe cauſava hum medo continuo.

PHLEGYAS ou PHLEGYOS, deſcendentes de Phlégyas, forão tão impios, que Neptuno deo cabo de todos por meio de hum diluvió.

PHLIAS, filho de Baccho, foi hum dos Argonautas

PHLOEA, ſobrenome de Proſerpina.

PHLOEUS, ſobrenome de Baccho.

PHOBETOR, filho do Somno, deos dos ſonhos pavoroſos.

PHOBOS, quer dizer, *Pavor.* *Veja-se PAVOR.*

PHOCEO, official de Cyzico, foi morto por Telamon.

PHOCIDA, pequena região da Grecia, entre a Attica, e a Beocia, onde eſtá o monte Parnaſo.

PHOCO, filho de Eaco.

PHUGOR, o meſmo que Baal-Péor.

PHEBAS, quer dizer, *inspirada* por *Phebo*. Dava-se algumas vezes eſte nome ás ſacerdotiſas de Apollo.

PHEBE ou DIANA. *Veja-se DIANA.*

A iunã de Iláire tambem ſe nomeava Phæbe.

PHOEBEUS *juvenis*, o meſmo que Phœbigena.

PHOEBIGENA, quer dizer, filho de Phæbo. Virgilio dá eſte nome a Eſculapio.

PHOEBRO ou APOLLO. Os poetas deſignão muitas vezes o Sol pelo nome de Phæbo. Quando Ovidio falla de hum, e de outro Phæbo, *atroque Phæbo*, deve-se entender do Sol, quando naſce, e quando ſe põe. *Veja-se APOLLO.*

PHEMONOE. *Veja-se PHEMONOE.*

PHENIX. *Veja-se PHENIX.*

PHOLOE, monte da Theſſalia, era a morada ordinaria dos Centauros.

Era tambem o nome de huma escrava Cretense, insignie bordadora, de que Enéas fez mimo a Sergesto. Huma egoa de Admeto era tambem nomeada Pholoe.

PHOLO, hum dos principaes Centauros, o qual fez boa hospedagem a Hercules. Na occasião, em que este semi-deos os desbaratou nas vodas de Hippodamia, tratou humanamente Pholo, que em outro tempo lhe dera galalhado. Virgilio diz que foi morto como os outros.

PHORBAS, famoso ladrão, que Apollo matou ás punhadas.

O filho mais velho de Priamo tambem se chamava Phorbas. Foi morto por Menalão.

PHORCO, filho de Neptuno, e da nympha Thoosa, e pai de Medusa. Era rei das ilhas de Sardanha, e de Corcega. Sendo vencido, privado do throno, e morto por Atlas, foi convertido em deos marinho, e reverenciado como o principal dos Tritões, e das outras divindades subalternas do mar, que os poetas denominão o coro de Phorco, *Chorus Phorci*, & *exercitus Phorci*.

PHORCYADES. Dava-se este nome ás Gorgones, por serem filhas de Phorcys.

PHORCYNIS, Medusa, filha de Phorco.

PHORCYS, pôde ser o mesmo que Phorco, filho da Terra. Foi pai de muitos monstros, como as Gorgones, e a serpente, que guardava o jardim das Hesperides.

PHORCYS, he demais hum nome patronimico, o mesmo que Phorcynis.

PHORONEO, filho de Inacho, e rei de Argos. Foi eleito arbitro em huma desavença, que se levantára entre Juno, e Neptuno. Diz-se que fora o primeiro que ensinou aos homens a viver em sociedade.

PHORONIDES, o rio Inacho, que alguns fazem filho de Phoronéo.

PHORONIS, lo, irmã de Phoronéo.

PHOSPHORO. Alguns dão este nome á deosa Ate. He tambem o de Lucifer,

a estrella de Venus, e hum sobrenome de Diana.

PHRYGIA, filha de Cecrops, deo o seu nome a huma região da Asia menor, celebre pelo culto de Cybele, a qual se denomina algumas vezes, *Mater Phrygia*, a Mãe Phrygia. Tambem se chamava Phrygia o lugar do monte Eta, onde Hercules se abraçou.

PHRYGIENNAS ou PHRYGIAS, festas em honra de Cybele.

PHRYXO, filho de Athamas, e irmão de Helle. No tempo, em que assistia com sua irmã em casa de Cretéo, seu tio, rei de Iolchos, Demodice, mulher de Cretéo, sollicitou Phryxo a que a amasse; porém vendo-se desprezada, o accusou de haver querido attentar contra a sua honra. Para logo huma peste devastou todo o paiz, e o oraculo consultado respondeo, que os deoses se aplacarião, immolando-lhes as ultimas pessoas da familia real. Como este oraculo se encaminhava a Phryxo, e a Helle, os condemnarão a ser immolados; porém no mesmo instante foram cercados de huma nuvem, donde sahio hum carneiro, o qual arrebatou hum, e outro pelos ares, e tomou o caminho de Colchos. Atravessando o mar, Helle, espavorida pelo estrondo das ondas, cahio, e se afogou naquelle lugar, que depois se chamou o Hellesponto. Phryxo, chegando a Colchos, sacrificou alli o tal carneiro a Jupiter, e lhe tirou o vello, que era de ouro, pendurou-o em huma arvore de hum bosque consagrado ao deos Marte, e o fez guardar por hum dragão, que devorava todos aquelles, que se apresentavão para o roubar. Marte ficou tão contente deste sacrificio, que quiz que aquelles, em cujo poder se achasse este vello, vivessem na abundancia, em quanto o conservassem, e que fosse todavia permittido a qualquer tentar a sua conquista. Eis-aqui, segundo a fabula, o famoso vello de ouro, que Jason, acompanhado dos Argonautas, roubou com o soccorro de Medea. *Veja-se Jason*. Diz-se que o dito carneiro foi col-

locado no número dos doze Signos do Zodiaco, e que foi delles o primeiro. He *Aries* entre os Latinos. *Hygin. Ovid.*

PHTAS OU APHTAS, nome, que os Egypcios davão a Vulcano.

PHTHIOTIDA, região da Theffalia, onde reinava Peléo, pai de Achilles.

PHRHO, filho de Achaxo, e pai de Hellen, deo o seu nome a huma região da Theffalia, a qual foi patria de Achilles. Era a Phthiotida, de que Phthia foi a capital, donde Achilles foi cognominado, *Phthius*.

PHTHONOS. He a Inveja. Os Gregos fizeram della hum deos, por causa de ser masculina esta dicção na sua lingua. Representavão-na caminhando diante da calumnia, com os mesmos attributos, que a deusa Inveja. *Veja-se INVEJA.*

PHYLACIDES. *Veja-se PHILACIDES.*

PHYLACTIS, filha de Apollo, e irmã de Phylandro.

PHYLACO, heroe grego, reverenceado em Delphos.

PHYLANDRO. Entende-se fer o marido de Acalis, filha de Minos, e mãe de Oaxo, o qual teve de Apollo. Era filho de Apollo, e da nympa Acalis, que alguns confundem com Acalis.

PHYLEO, filho de Jupiter, e pai de Mégas, hum dos capitães gregos, que forão ao cerco de Troia.

PHYLACIDES, Protefilão, por ser natural de Phyllace, cidade da Phthiotida na Theffalia. Pela mesma razão, Laodamia, mulher de Protefilão, he nomeada por Ovidio: *Conjux Phyllaceia*.

PHYLLIS, filha de Lycurgo, rei da Thracia. Tendo-se deixado ganhar de Demophoon, filho de Theseo, debaixo da promessa de a desposar, logo depois que voltasse de Creta, vendo que tardava muito em voltar, se enforcou, e foi convertida em amendoeira. Demophoon quando voltou, foi banhar com suas lagrimas a dita arvore, a qual brotou folhas, como se fosse sensível a presença deste principe.

PHYLLODOCE, nympa, companheira de Cyrene.

PHYLLOS, cidade da Theffalia, onde Apollo era particularmente reverenceado, e do nome desta cidade, cognominado *Phylleus*.

PHYSCOA, huma das mulheres de Baccho. Dedicavão-se-lhe honras divinas na Elida.

PHYTALMIO. Honrava-se debaixo deste nome Jupiter, como autor de todas as producções da natureza. Os moradores de Trezena davão tambem este nome a Neptuno.

PHYTALO, Grego, o qual tendo dado hospitalidade a Ceres, recebeu della a figueira, arvore, que se julgava haver sido até alli desconhecida sobre a terra.

PHYXIUS, quer dizer, *fugitivo*. Invocava-se Jupiter debaixo deste nome, como deos tutelar daquelles, que fugião, e que procuravão hum asylo, para efcapar aos trabalhos, que lhe estavam ameaçados. Era tambem hum cognome de Apollo.

PICANÇO. *Veja-se PICO.*

PICO, filho de Saturno, a quem succedeo na Italia. Circe o metamorfoseou em hum passaro, que se chama Picanço, por não a querer por mulher, e lhe haver preferido a nympa Canente. *Aur. Vict.*

PICUMNO, irmão de Pilumno. Hum, e outro forão referidos no número dos deoses, e reverenceados como protectores das prizoens do matrimonio. Invocavão-se na occasião dos esponsaes.

PIEDADE, a qual por si mesma presidia ao culto, que se lhe dedicava, aos cuidados respeitosos dos filhos para com os pais, e á ternura dos pais para com os filhos.

PIERIDES, filhas de Piero. Desafiando as Musas sobre quem melhor cantaria, forão metamorfoseadas em pegos pelas referidas deosas.

Dá-se tambem este nome ás Musas por causa do monte Pietio, onde habitavão.

PIERIO, monte de Theffalia, consagrado ás Musas.

PIERO. *Veja-se PIERIDES.*

**PIGEA**, huma das ninfas, filhas de Ion, chamadas Ionides, do nome de seu pai.

**PIGMALION** ou **PIGMALION**, filho de Belo, rei de Tyro. Mandou matar Sichoé, marido de Dido, sua irmã, a qual se salvou em Africa com todos os seus thesouros, e alli fundou a cidade de Carthago. Aftebe, sua mulher, tão cruel, como elle, o invenenou, e vendo ir-se-lhe hum pouco dilatando a morte, o afegou: esta madrasta, querendo ainda deitar ao mar seu enteado Balcazar, este se salvou da morte em hum barco, passou á Syria, onde guardou gado para ganhar sua vida. Narbal, hum dos principaes ministros da corte, o qual o advertira dos designios de sua madrasta, fez que voltasse, remettendo-lhe hum anel de ouro, que era o signal, que entre si tinham concertado, e este principe subio ao seu throno depois da morte da sua inimiga.

Houve mais outro Pigmalion, famoso escultor, o qual amou de tal forte huma estatua de Venus, que tinha feito, que a desposou. Instantemente pediu a Venus, que a tal estatua fosse animada; e o que esta deusa lhe concedeo, e della teve Papho. *Ovid. Metam.*

**PILEATI FRATRES**, quer dizer, *os irmãos, que trazem chapéos*. Castor, e Pollux são assim denominados por causa de se representarem com barrete na cabeça.

**PILUMNO**, filho de Jupiter, e rei desta parte da Apulia, que depois foi chamada Daunia. Foi quem desposou Danae, quando esta foi recolhida por Polydeces nos estados, donde o mar trouxera a dita princeza. Os poetas não concordão entre si sobre este artigo.

**PIMPLEAS** ou **PIMPLEIDES**, nome dado ás Musas, da fonte Pimpla, que rebenta do monte Pimpléo, vizinho do Olympo. *Horac.*

**PINARIO**, e **POTITIO** são dous velhos, a que Hercules ensinou o modo, como queia que se lhe sacrificasse.

**PINDO**, monte da Thessalia, confa-

grado ás Musas, entre a Thessalia, e o Epiro.

**PINHEIRO**. *Veja-se* **ATYS**, **BACCHANTES**, **CYBELE**.

**PION**, hum dos descendentes de Hercules, edificou na Myfia a cidade de Pionia, onde se lhe fazião sacrificios, como a hum deos.

**PIRENE**. *Veja-se* **CENCHRIAS**.

**PIRENEO**. *Veja-se* **PYRENEO**.

**PIRITHOO**, filho de Ixion. Ouvindo contar hum sem número de proezas de Theseo, lhe roubou hum rebanho para obrigallo a que o perseguisse, o que Theseo não deixou de fazer. Tal estimação concebeo hum para com outro no combate, que jurarão de nunca se separarem. Pirithoo soccorreo Theseo contra os Centauros, os quaes lhe querião roubar Hippodamia, e o ajudou demais a roubar Helena. Desceo aos infernos para arrebatat Proserpina, porém foi devorado pelo cão Cerbero; e Theseo, que o seguira, a fim de o ajudar, foi posto em cadeias por ordem de Plutão até Hercules o vir libertar.

**PIROIS**, he o nome de hum dos quatro cavallos do Sol.

**PIRRENE**. *Veja-se* **BELLEROPHONTE**.

**PIRRA**. *Veja-se* **DEUCALION**.

**PIRHO**. *Veja-se* **PYRHO**.

**PISÃO**, sobrenome de Jupiter Olympico, por estar vizinho á cidade de Pisa, na Elida, onde se celebravão em sua honra os jogos Olympicos.

**PISCIS**. *Veja-se* **PEIXES**.

**PISENOR**. *Veja-se* **CAUMAS**.

**PISNOE**, huma das Serças.

**PISTIO**, sobrenome de Jupiter.

**PISTOR**, quer dizer, *Padeiro*. Jupiter foi assim cognominado, porque advertindo em sonho os Romanos, cercados no Capitolio pelos Gallos, que fizessem pães de farinha, que lhes restava, e que os lançassem nos arraiaes dos inimigos, isto lhes fez perder a esperança de tomar a praça pela fome, e os determinou a levantar o cerco.

**PITHECUSA**, ilha do mar Mediterraneo, a mesma que Inarime, onde apor-

tou a armada de Eneas, quando hia para a Italia, e daqui se chamou tambem *Aenaria*. Pithecuza vem de huma palavra grega, que significa *Mono*, por causa, diz Ovidio, de que Jupiter converteo em monos os Cercopes, povos desta ilha, mãos, e perjúres.

**PITHO** ou **SUADA**, deusa da persuasão. Era tambem o nome de huma das Atlantides, e hum sobrenome de Diana.

**PITHEGIA**, festa grega, que fazia parte das Anthesterias.

**PITHEO**, avô materno de Theseo, reinou em Trezena. Ensinou a rhetorica, e as sciencias a Hippolyto, filho de Theseo.

**PITHEIS**, quer dizer, *filha de Pitheo*. He Ethra.

**PITHTIS**, nympha, a qual ao mesmo tempo foi amada por Pan, e por Boreas. Este indignado pela preferencia, que ella dera ao seu rival, a arrebatou em hum redemoinho, e a arrojou sobre huns rochedos, onde expirou. A Terra compadecida da infeliz sorte desta nympha, a metamorfoseou em pinheiro.

**PLANTAS**. *Vêja-se* Cisso, Croco, Menta, Archemoro. Os Egyptios consideravão a maior parte das plantas como divindades.

**PLATEA**, cidade da Beocia, célebre pelo templo de Jupiter-Liberator.

**PLEIADES**, filhas de Pleione, e de Atlas, as quaes foram metamorfoseadas em estrellas, e collocadas sobre o peito do touro, hum dos Signos do Zodiaco, por causa de que seu pai quizera ler nos ceos, a fim de descobrir os segredos dos deuses. Erão sete; a Uber, Alcione, Celeno, Electra, Maia, Atterope, Merope, e Taygete.

**PLEIAS**, quer dizer, *a Pleiade*. Quando os poetas se servem desta palavra no singular, deve-se entender de Maia, a mais brilhante das Pleiades.

**PLEIONE**, mulher de Atlas.

**PLESTORO**, deos adorado na Thracia.

**PLEURON**, filho de Aetolo, irmão de Calydon, e pai de Agenor.

**PLEGONURA**, nympha, filha do Oceano, e de Tetys.

**PLEMIPPO**, hum dos irmãos de Aithéa. *Vêja-se* MELIAGRO.

Houve mais outros dous principes deste nome: hum, filho de Egypto, e outro, filho de Thestio.

**PLISTHENES**, filho de Pelops. Quando morio, deixou recommendados seus dous filhos Agamemnon, e Meneláo a seu irmão Atreo, o qual os creou como seus proprios filhos. Daqui veio serem os dous referidos principes denominados Atridas.

**PLUTAÔ**, deos dos infernos, filho de Saturno, e de Rhéa. Quando Jupiter defenthronizou Saturno, deo a Plutáo os infernos em partilha. Este deos era tão negro, e tão feio, que lhe não era possível achar mulher, pelo que se determinou a roubar Proserpina em occasião de ir buscar agoa á fonte de Arethusa na Sicilia. Representa-se com huma coroa de eveno na cabeça, chaves na mão, e sobre hum coche tirado por cavallos negros.

**PLUTO**, deos das riquezas, ministro de Plutáo, e filho de Ceres, e de Jasion. Theocrito, e Aristophanes dizem, que era cego. Na opinião deste ultimo, Pluto ao principio tinha boa vista, e não seguia senão os justos; porém Jupiter fazendo-lhe perder a vista, as riquezas vierão a tocar indifferentemente tanto aos bons, como aos máos. Conta-se de Pluto, que era cego, e hummamente agill para ir a casa dos bons. *Vêja-se* MAMMON.

**PLUVIALIS**, **PLUVIO** ou **HETIO**, nomes, que se davão a Jupiter, quando se lhe fazião sacrificios para haver chuva.

**PLANTERIAS**, festas, que se celebravão em Athenas em honra de Minerva. *Vêja-se* ERIDANO.

**POBREZA**, divindade allegorica, filha do Luxo, e da Ociosidade, ou da Preguiça. Alguns dizem que era a mãe da Industria, e das Bellas Artes. Representa-se com hum ar pálido, e mal vestida, e algumas vezes tambem semelhante a hu-

hum a Furia, esfaimada, feroz, e prompta a se desesperar.

PODAGRA, sobrenome de Diana.

PODALIRIO, filho de Esculapio. Foi hum infigne medico da mesma forte que seu irmão Machaon. Tanto hum, como outro forão ao cerco de Troia.

PODARCES, sobrenome de Priamo, filho de Laomedonte. *Veja-se* PRIAMO.

Houve mais outro Podarces, o qual commandava dez náos no cerco de Troia.

PODARGE. Era o nome de huma Harpyia, ou mais depressa, de huma egoa, mãe de Xantho, e de Balio, cavallos de Achilles.

PODARGO, nome de hum dos cavallos de Hector.

POEAN, pai de Philoctetes.

POEANTIADES, POEANTHUS ou POEAS. He Philoctetes, filho de Pcean.

POEMENTIS, como que se dissesse, *Pastera*, nome de huma cadella de Acteon.

POENA, deusa do castigo, adorada em Africa, e na Italia. Era tambem o nome de hum monstro, o qual Apollo encolerizado enviou contra os Argivos, e que vinha tirar as crianças até mesmo dos braços de suas mãis para as devorar. Foi morto por hum Grego chamado Coræbo, ao qual se dedicarão honras divinas. *Veja-se* PSAMATHE.

POLEMOCRATES, filho de Machaon, famoso medico como seu pai, foi reverenceado como hum deos.

POLIAS, quer dizer, *da cidade* ou *adorada na cidade*, sobrenome de Minerva.

POLIEAS, festas, que se celebravão em Thebas em honra de Apollo-Polo.

POLIEUS, quer dizer, *protector da cidade*, sobrenome de Jupiter em Athenas.

POLIO, quer dizer, *que tem os cabellos brancos*, sobrenome de Apollo.

POLISSO, a mesma que Polyxo.

POLITES, filho de Priamo. Pyrrho o matou á vista de seu pai.

POLIUCHOS, quer dizer, *que guarda a cidade*, sobrenome que os Lacede-

monios davão a Minerva. Acha-se tambem Jupiter-Poliuchus.

POLIXO. *Veja-se* POLYXO.

POLENTIA, deusa do poder, adorada pelos Romanos.

POLLUX. *Veja-se* GASTOR.

POLYBEA, deusa, que se entendia ser a mesma que Ceres. He tambem hum cognome de Proserpina.

POLYBO, rei de Corintho, consultando o oraculo, soube que ambas suas filhas serião arrebatadas por hum leão, e por hum javali. Correndo o tempo, Polybices, coberto com huma pelle de leão, lhe veio pedir socorro contra Etæocles, seu irmão; e Tydeo, debaixo de huma pelle de javali, veio refugiar-se em sua casa, depois do sacrificio, que commettêra na pessoa de Menalippe. Polybo deo ambas suas filhas por multas a estes dous principes, e o seu traje lhe trouxe á lembrança o oraculo. Perguntou-lhes a causa, por que se vestião de semelhante modo: responderão-lhe, que descendendo hum de Hercules, vencedor dos leões, e o outro de Anão, vencedor do javali de Calydon, trazião sobre si os gloriosos sinais das acções de seus antepassados.

Houve mais outro Polybo, tambem rei de Corintho, o qual não tendo filhos, adoptou Oedipo. *Veja-se* OEDIPPO.

Era tambem o nome de hum dos peritendentes de Penélope.

POLYBOTES, hum dos gigantes, que quizerão escalar o ceo. Neptuno vendo-o atravessar as ondas do mar fugindo, o arreventou debaixo da ametade de huma ilha, que sobre elle arrojou.

POLYCAON, filho de Lelex, foi reverenceado como hum deos pelos Messenios.

POLYCASTE, filha de Nestor.

POLYDAMAS, famoso Athleta, o qual suffocou hum leão sobre o monte Olympo. Sostinha com huma mão o touro mais furioso, e fazia parar na carreira hum coche, tirado pelos mais esforçados cavallos; porém fiando-se demaziadamente nas suas forças, ficou arreventado

do debaixo de hum rochedo, o qual se havia jactado poder sustentar.

Houve mais hum Troiano deste nome, o qual se presume que juntamente com Antenor entregára Troia aos Gregos. *Hom. Perf.*

**POLYDECTES**, neto de Neptuno, rei da ilha de Seripho, huma das Cycladas. Recebeo em sua casa Danae, a qual fora exposta sobre o mar, e mandou crear Perseo, filho de Jupiter, e desta princeza. Perseo, depois que foi homem, se fez suspeito a Polydectes, que pelo apartar de si, o obrigou com o especioso pretexto de gloria a ir combater a Gorgone Medusa, na esperança de que acabaria na empreza; porém voltando depois Perseo, longe do que elle presumia, o petrificou, mostrando-lhe a cabeça da Gorgone.

**POLYDO**, famoso adivinho, segundo huns, e medico, segundo outros, resuscitou Glaucó, filho de Minos. Não he de admirar que muitos o confundão com Esculapio, pela razão que todas as vezes que algum medico se abalizava na sua prohição, o comparavão a Esculapio, e de ordinario se lhe ficava dando este nome

**POLYDORA**, nympha, filha do Oceano, e de Tethys

Foi tambem o nome de huma Amazona, e o de huma filha de Perseo.

**POLYDORO**, filho de Priamo, e de Hecuba. Foi commettido á fé de Polynestor, o qual o matou logo que foi tomada Troia, para se apoderar das suas riquezas. Priamo tinha ainda outro filho com o nome do Polydoro, o qual foi morto por Achilles.

Houve mais dous principes deste nome, hum filho de Cadmo, e o outro, filho de Hippomedon.

**POLYSTO**, sobrenome de Mercurio.

**POLYCONO**, filho de Protéo. Seu irmão Telégono, e elle foram mortos por Hercules, que tverão ousadia de desfiar na luta.

**POLYHYNIA** *Veja-se* POLYMNIA.

**POLYMESTOR** ou **POLYMNESTOR**, rei

da Thracia, o mais avaro, e o mais cruel de todos os homens. Hecuba lhe mandou arrancar os olhos por haver morto Polydoro.

**POLYMNIA** **POLYMNIA** ou **POLYHYNIA**, huma das nove Musas. Pretidia á rhetorica. Representa-se ordinariamente com huma coroa de perolas, vestida de branco, sempre com a mão direita em acção de orar, e tendo hum sceptro na esquerda.

**POLYMO**, Grego, que mostrou a Baccho o caminho dos infernos, quando lá desceu para tirar dalli Semele.

**POLYNICES**, filho de Edipo, e de Jocasta *Veja-se* ETEOCLES.

**POLYPEMON**. He o mesmo que Procrusto.

**POLYPHAGO**, quer dizer, *grande comedor*, sobrenome de Hercules.

**POLYPHEMO**, filho de Neptuno, e de Thoosa. Era hum Cyclope de desmarcada grandeza, o qual não tinha mais que hum olho no meio da testa, e que se alimentava de carne humana. Ulysses sendo lançado por huma tormenta nas costas da Sicilia, onde habitavão os Cyclopes, Polyphemo o encerrou com todos seus companheiros, e os rebanhos de carneiros na sua cova para os devorar; porém Ulysses o fez beber tanto, entertendo-o com a relação do cerco de Troia, que o embriagou; depois ajudado de seus companheiros, lhe tirou o olho com huma lança. O Cyclope sentindo-se ferido, levantou horrorosos bramidos; todos os seus vizinhos concorrêro a saber o que lhe tinha acontecido; e quando lhe perguntavão o nome daquelle, que o ferira, respondeu-lhe que fora Ninguem; (porque Ulysses lhe dissera ser este o seu nome) neste caso todos se foram embora, na supposição de que perdêra o juizo. Entretanto Ulysses ordenou a seus companheiros, que se atasssem por debaixo dos carneiros, para não serem ppanhados pelo gigante, quando lhe fosse preciso levar a passar o seu rebanho. O que Ulysses previo, veio a succeder; por

quanto Polyphemo tirando huma pedra, que cem homens mal poderiam abalar, e que tapava a entrada da caverna, se poz de maneira, que os carneiros lhe não podião passar senão a hum e hum por entre as pernas; e tanto que perfeitio Ulysses, e seus companheiros da parte de fóra, os perseguio, e lhes atirou á fortuna hum rochedo de huma enorme grossura; porém elles facilmente escaparão, se embarcãrão, e não perdêrão mais que quatro entre todos aquelles, que o gigante comêra. Polyphemo amou Galathêa, e arrebentou Acis, que a dita nymfa lhe preferira. Na collecção das *Pinturas antigas do Herculano* se vê, *Lamina X.* Polyphemo representado com tres olhos. He, como se diz, que o pintor tinhalido livros, que nós não temos: tambem Servio atesta, que muitos não davão mais que hum olho a Polyphemo, alguns dous, outros tres.

**POLYPHONTES**, tyranno da Messenia, foi morto por Téléphon, filho de Cresphonte, e de Merope, o qual escapára ao seu furor, quando usurpando-lhe o throno, matou todos os principaes da familia real.

**POLYPOETES**, filho de Pirithoo, e de Hippodamia.

**POLYTECHNO**, genro de Pandaréo. *Veja-se AEDON.*

**POLYXENA**, filha de Priamo, e de Hecuba. Quando se achava no templo para a cerimonia do seu casamento com Achilles, Paris matou este principe. Depois da ruina de Troia, Pyrrho immolou esta princeza sobre o túmulo de seu pai.

Huma filha de Danao se nomeava tambem Polyxena.

**POLYXENO**, hum dos commandantes dos Gregos no cerco de Troia.

**POLYXO**, sacerdotisa de Apollo. Excitou as mulheres de Lemnos a matarem seus maridos, por causa de estes terem trazido consigo mulheres da Thracia.

Houve mais outra Polyxo, mulher de Tlepolemo, a qual mandou enforcar Helena por haver sido causa da guer-

ra de Troia, onde seu marido fora morto.

**POMBAS**, e **POMBOS**. *Veja-se VENUS.*

**POMMOS**. *Veja-se DISCORDIA* ou *THEETIS*, *ATALANTA*, *HESPERIDES*

**POMPEOS**, e **APOMPOMPEOS** deoses, que se invocavão para ser preservado dos males, que se temião. *Veja-se AVERUNCO.*

**POMONA**, deosa dos frutos, e dos jardins. Vertumno a amou. *Veja-se VERTUMNO.*

**POMPITO**, pescador da ilha de Icaria, foi metamorfoseado em huma especie de peixe, parecido com o atum, o qual os marinheiros tinhão em grande veneração.

**PONTIA**, quer dizer, *marinha*, sobrenome de Venus.

**PONTO**, filho de Neptuno, o qual deo o seu nome ao mar negro, chamado Ponto-Euxino, e a huma grande região da Asia menor.

**POPAS**. Assim se intitulavão em Roma os ministros da religião, que estavão encarregados de tudo, que pertencia á immolação das victimas.

**POPULONIA**, deosa, que se adorava em Roma para ser preservada das afflações dos inimigos. *Sen.*

Debaixo deste nome se adorava tambem Juno, como deosa da fecundidade.

**POREYITH**, divindade monstruosa dos Germanos.

**PORO**, deos da abundancia, desposou Penia, ou a Pobreza, da qual teve Cupido.

**PORPHYRION**, famoso gigante, irmão de Alcion.

**PORRIMA**, irmã, ou companheira de Carmenta, mãe de Evandro.

**PORTHAON**, pai de Ceneo.

**PORTUMNO** ou **PORTUNO**, filho de Ino, e deos do mar. Presidia aos Portos. Os Gregos adoravão a mesma divindade debaixo do nome de Palemon. Em sua honra se celebravão particularmente os jogos Isthmicos, os quaes por esta razão erão tambem denominados *Portunalia*.



**POSEIDAON** ou **POSEIDON**. Este era o nome, que os Gregos davão a Neptuno.

**POSTVERTA**, divindade, que presidia aos partos trabalhosos.

**POSTVORSA** ou **POSTVORTA**, deusa, que presidia aos successos futuros. Alguns a confundem com Postverta.

**POTAMIDES**, ninfas dos rios, e das ribeiras.

**POTICA**, **POTINA** ou **POTA**. *Veja-se EDUSA.*

**POTITIO**. *Veja-se PINARIO.*

**POTNADES**, Glaucó, rei de Potnia. Os poetas dão tambem o nome de *Potnades* ás egos deste mesmo Glaucó. *Veja-se GLAUCO*, filho de Sisypho.

**PRÆDATOR**, quer dizer, *que rouba os despojos*, sobrenome de Jupiter, por causa de se lhe consagrar huma parte do despojo, que se tomava aos inimigos.

**PRÆNESTINA dea**. A fortuna, assim chamada em razão de ter hum templo cèlebre em Præneste.

**PRÆPES deus**, o deos, *que voa veloz*. He Cupido.

**PRAXIDICE**, deusa, que presidia ao bom successo dos discursos, e das empresas. O simulacro desta divindade tinha isto de particular, que era não ser mais que huma cabeça feminina, a qual se punha nos lugares, que lhe erão consagrados.

Deo-se tambem o nome de Praxidices ás filhas de Ogyges; a saber, Alalcomenie, Telxinie, e Aulis, ás quaes se edificou hum templo, e por ellas se jurava. Consideravão-se as Praxidices como divindades vingadoras, e isto he o que significa o seu nome.

**PRAXIS**, quer dizer, *ação*, sobrenome de Venus.

**PRÆCINADEAS**, victimas, que se immolavão á vespera das grandes solemnidades.

**PRÆGUITÇA**, divindade allegorica, filha do Sonno, e da Noite. Foi metamorfoseada em tartaruga por ter dado ouvidos ás lisonjas de Vulcano. O caracol, e a tartaruga lhe erão consagradas.

**PREMA**, huma das deusas, que presidião aos casamentos.

**PREROSIAS**. *Veja-se PROAROSIAS.*

**PRETIDES** ou **PRETIDES**, filhas de Proeto, as quaes pertendião ser mais formosas que Juno; porém esta deusa lhes inspirou hum tal frenesim, que andarão vagando pelos campos, cuidando ser vaccas. Chamavão-se Lyppie, Iphianassie, e Iphiinoe. *Veja-se CASIOPE.*

**PRETO**. *Veja-se PRITO.*

**PREUGENES**, nancebo Lacedemonio, o qual roubou a estatua de Diana-Limnatis, e a transferio com o seu culto de Sparta para Mitoa, outra cidade de Laconia.

**PRIAMRIA virgo**, Polyxena, filha de Priamo. *Virg.*

**PRIAMIS**, Cassandra, filha de Priamo. *Ovid.*

**PRIAMO**, rei de Troia, filho de Laomedonte: o seu verdadeiro nome era Podarces. Foi levado para a Grecia com sua irmã Hesione, quando Hercules destruiu o reino de Troia; porém resgatou-se, e veio reedificar os muros da dita cidade. Desposou Hecuba, de que teve muitos filhos, e filhas, e fez florente o seu imperio. Paris, hum dos seus filhos, roubando Helena, os Gregos vierão pôr cerco á referida cidade, e a mettêrão a sacco, depois de dez annos de sitio. Pyrrho matou Priamo ao pé de hum altar, com que se achava abraçado. Este infeliz pai vio o seu desastrado fim, e o de toda a sua familia, por haver extremosamente amado seus fillos, e os ter escutado com excessiva cegueira. *Hom. Virg. Ovid.*

**PRIAPÆAS**, festas em honra de Priapo.

**PRIAPO**, deos dos jardins, filho de Baccho, e Venus. Nasceu com huma estranha deformidade; e que succedeo por hum encantamento de Juno, por se vingar de Venus, a que tinha odio mortal. Os maridos pouco satisfeitos do modo, com que elle se portava para com suas mulheres, o lançarão fóra: e assim por se vingar, os fez furiosos, e extravagantes em seus prazeres. Este deos

presidia a todas as dissoluções. Representava-se sempre com a barba, e cabellos desgrenhados, e com huma souce na mão. *Veja-se PHALLO.*

PRIMAVERA, divindade poetica, representada debaixo da figura da deosa Flora, ou de Vertumno.

PRIMNO, nynfa, filha do Oceano, e de Tethys.

PRINCEPS *dearum*, a primeira ou a principal das deosas; he Juno.

PRIOLOS, neto de Tantaló, foi morto por Amyco.

PRION, príncipe dos Getas, foi morto por Jason.

PRISÕES. *Veja-se EOLO, FUROR, CASIOPE, PROTEO.*

PROACTURIAS. *Veja-se PROAROSIAS.*

PROAO, deos, que se adorava nas Germanias.

PROAROSIAS, ou mais de pressa, Procrofias, e Prórofias, festas, que se celebravão em honra de Ceres, antes de se semear em as terras. O povo chamava a estas festas Proacturias.

PROCLO, rei de Argos. *Veja-se BELEROPHONTE.* Alguns o confundem com Procto. *Veja-se PRETO.*

PROCRIS. *Veja-se CEPHALO.*

PROCRUSTO e PROCUSTO, famoso ladrão, com o qual Theseo veio ás mãos, e o matou no campo do combate.

PROCYON. Os Gregos dão este nome á Canicula.

PRODIGIALIS. Assim se nomeava Jupiter, quando se lhe fazião sacrificios para assistir as desgraças, de que se suppunha ameaçado pelos prodigios, que se consideravão, como demonstrações da colera dos deoses.

PRODOMEANOS ou PRODOMEOS, deoses, que se invocavão, quando se lançavão os fundamentos de algum edificio.

PRODOMIA, sobrenome de Juno.

PROEROSIAS, as mesmas que Proarofias.

PRETIDES. *Veja-se PRETIDES.*

PRETO ou PRETO, filho de Abas ou Abante, rei de Argos. Entende-se ser o mesmo que Proclo. *Veja-se BEL-*

LEOPHONTE. Viveo quasi sempre em guerra com seu irmão Acrifio: estes dous irmãos se aborrecião capitalmente desde o ventre de sua mãe. Teve muitas filhas, chamadas Prétides, e foi petrificado á vista da cabeça de Medusa, que Perseo lhe mostrou. *Hom. Ovid.*

PROFERA, deosa, de que se não sabe mais que o nome.

PROFUNDA JUNO. Algumas vezes os poetas dão este nome a Proserpina.

PROFUNDUS JUPITER. He Plutão.

PROGNE ou PROCNE. *Veja-se PHILOMELA.*

PROLOGIAS, festas, que se celebravão, quando se devia colher os frutos.

PROMACHOS quer dizer, *Defensor*, sobrenome de Hercules, e de Mercurio.

PROMETHEO, filho de Japeto, e de Clymene. Foi o que formou os primeiros homens de terra, e de agoa: subio ao ceo com ajuda de Pallas, onde roubou o fogo para os animar. Jupiter enojado do roubo deste mortal, mandou a Mercurio, que o amarrasse no monte Caucafo, onde huma aguia lhe comia o figado, ao passo que lhe hia renascendo. Este supplicio durou até que Hercules o veio delle livrar. *Hesiod. Ovid. Hor.*

PROMETHIDES, Deucalion, filho de Prometheus.

PRONOE, nynfa, filha de Neréo, e de Doris.

PRONUBA. Debaixo deste nome se adorava Juno, como deosa tutelar do casamento.

PROPETIDES, donzellas de Amathonta, as quaes sustentavão que Venus não era deosa. Para as castigar lhes fez perder toda a vergonha, e pejo, até que vierão a perecer, e forão convertidas em rochedos.

PROPYLÆA, cognome de Diana.

PRORSA ou PROSA, divindade do paganismo, affaz desconhecida. Diz-se que presidia aos partos felices. *Prorsa* ou *Prosa*, palavra latina muito antiga, significa *direito*; daqui vem Prosa, em latim *recta oratio*, discurso seguido: he o contrario da poesia, que se chama

em latim *verfa oratio*, discurso voltado, e daqui vem a palavra verso.

**PROSERPINA**, filha de Jupiter, e de Ceres. Estando colhendo flores nos prados da Sicilia, Plutão a roubou, sem embargo das fortes opposições, que lhe fez Cyane. Ceres sua mãe a andou buscando por todo o mundo, desceu aos infernos, e ahí deo com ella; porém como se havia adiantado muito com Plutão, não quiz de lá fahir. *Veja-se CERES*. Representa-se ordinariamente ao pé de Plutão, em hum coche, tirado por cavallos negros. *Ovid. Claud.*

**PROSTROPEANOS** ou **PROSTROSPEOS**, Genios maleficos, reverenciados pelos Gregos.

**PROSYMNA**. Juno he assim denominada do nome de huma das ninfas, a cujo cargo esteve a sua criação. Era tambem hum cognome de Ceres.

**PROSYMNO** ou **PROSUMNO**. He o mesmo que Polymo.

**PROTEO**, filho do Oceano, e de *Thys*. Foi dotado, logo que nasceu, do conhecimento do futuro, sobre o qual só se explicava, quando a isso o constrangião. Tinha mais o poder de mudar de corpo, e de tomar todas as figuras que queria. Apareceu, como espectro, a *Timolo*, e *Telegono*, seus filhos, gigantes de inaudita crueldade, e de forte e amedrentou, que desistirão da sua barbaridade. *Virg. Georg. l. 4.*

**PROTEIA**, sacrificio, que se fazia a *Diana*, e a *Juno Pronuba* antes da celebração do casamento. Nelle se invocavão igualmente *Venus*, e as *Graças*.

**PROTESILAO**, filho de *Iphiclo*, rei de huma parte do Epiro. Tinha desposado *Laodamia*, de quem foi amado com tanto extremo, que depois d'elle morto mandou fazer a sua estatua de cera, e a mettia consigo no leito. O Oraculo lhe predisse que morreria em *Troia*, onde effectivamente morreo, por lá querer ir, sem embargo da referida predicção.

**PROTHEO**. *Veja-se PROTEO*.

**PROTHEO** ou **PROTHOO**, hum dos capitães Gregos, que forão ao cerco de *Troia*.

**PROTHENOR**, hum dos cinco commandantes dos *Beocios*, que se achárão no cerco de *Troia*.

**PROTO**, huma das *Nereides*.

**PROTOGENIA**, filha de *Deucalion*, e de *Pyrrha*; outros dizem, irmão de *Pandora*. Conta-se que *Jupiter* teve della *Ethlio*, o qual collocou no ceo, donde este semi-deos, por haver faltado ao respeito de *Juno*, foi precipitado nos infernos.

**PROTOMEDEA**, nympa, filha de *Nereo*, e de *Doris*.

**PROTRAGEAS**, festas, que se celebravão antes das vindimas em honra de *Baccho*, e de *Neptuno*.

**PROVIDENCIA**. Tinha hum templo na ilha de *Delos*. Acha-se representada na figura de huma mulher adiantada em annos, e veneravel, com o corno da abundancia em huma mão, e os olhos pregados em hum globo, contra o qual dirige huma vara, que tem na outra mão. Os Romanos fizeram tambem della huma divindade, e lhe davão por companheiras as deusas *Antevorta*, e *Postvorta*.

**PRUDENCIA**, divindade allegorica, que se representava com hum espelho rodeado de huma serpente.

**PRYTANITIDAS**. Assim se nomeavão na *Grecia* as viúvas, a cujo cargo estava guardar o fogo sagrado de *Vesta*.

**PSALACHANTE**, nympa, que se matou desesperada por ver que *Baccho* a desprezara.

**PSAMATHE**, filha de *Crotopo*, rei de *Argos*, desposando secretamente *Apollo*, teve d'elle hum filho por nome *Lino*, o qual escondeo nos bosques, onde foi devorado pelos cães. *Apollo* enojado pela morte do filho, enviou contra os *Argivos* o monstro *Pœna*, que lhes causou infinidade de sustos. *Psamathe* foi reverenciada como deusa. *Veja-se PœNA*.

Huma das *Nereides* tambem se chamava *Psamathe*.

**PSAPHON**, natural da *Lybia*, o qual querendo que o reconhecessem por deos, apa-

apanhou hum grande número de passaros, aus quaes enfiou a repetir estas palavras: *Psophon he hum grande deos*. Tanto que os suppoz affás adestrados, os largou pelos montes, que elles fazião refouar com estas taes palavras: fazendo isto abalo nos habitadores da Lybia, considerárão Psophon como hum deos, e lhe decretárão honras divinas.

**PSITA**, sobrenome de Baccho, de huma voz grega, que significa *com azas*, pela razão, de que o vinho dá agilidade áquelles, que o bebem com moderação.

**PSITYROS**, quer dizer, *que falla muito*, sobrenome de Venus, e de Cupido.

**PSOPHIS**, filho de Lycaon, edificou na Arcadia huma cidade, á qual impoz o seu nome.

**PSYCHE**. He huma palavra grega, que significa *alma*. Os pagãos fizerão della huma divindade, de que se conta quantidade de fabulas. Cupido a amou, e a fez transportar por Zephyro em hum lugar de delicias, onde esteve largo tempo com elle, sem o conhecer. Em fim danço-se a conhecer, depois de repetidas instancias para dizer quem era, desapareceo. Venus ciofa por ver que reduzira seu filho, a perseguição de modo, que lhe causou a morte. Jupiter lhe restituiu a vida, e lhe deo a immortalidade em consideração de Cupido. Representa-se com azas de borboleta nos hombros. *Apul. Fulg.*

**PTERELAS**, filho de Neptuno, rei dos Taphios. Este nome, que significa *com azas*, era tambem o de hum cão de Acteon.

**PTOO**, filho de Athamas, e de Thémisto. Era tambem hum monte da Beocia, onde havia hum oraculo de Apollo.

**PUDICICIA**, divindade Romana. Havia huma Patricia, e outra Plebeia.

**PUDOR**. Os Gregos fizerão d'elle huma divindade. *Veja-se ICARO.*

**PUGILATO**. Era huma especie de exercicio, em que dois jogavão hum com outro as punhadas. Algumas vezes os

antagonistas se armavão de cestos, que erão humas luvas de ferro, ou guarnecidas de ferro, e então o exercicio era cruel, e perigoso. Hum dos dous perdia ordinariamente nelle a vida. *Eneid. l. 5.*

**PULLARIO**. Assim se nomeava aquelle, a cujo cuidado estavão os frangos sagrados. *Veja-se FRANGOS.*

**PULVICARIOS**. He a mesma cousa, que os Lectisternios. *Veja-se LECTISTERNIOS.*

**PUNHAL**. *Veja-se MELPOMENE, CALIRHOE, DISCORDIA, DIDO.*

**Puros**, *Puri dii*. Assim se denominavão na Arcadia os deoses, que se ignoravão, e de que se occultavão os nomes particulares. Os juramentos, que se fazião por estes deoses puros, se observavão religiosamente.

**PUSA**, deosa, que se invocava por occasião do córte das arvores.

**PUTEAL**. Assim se nomeava o altar, que se elevava no ar naquelles lugares, onde cahio o r.ão, em honra de Jupiter-Fulgur, de Caelo, do Sol, e da Lua. Esta palavra tem demais outro sentido, que não diz respeito á Fabula.

**PYANESIAS**, festas, que se celebravão em Athenas em honra de Apollo, em cumprimento de hum voto, que fez Theseo, quando foi combater com o Minotauro.

**PYGAS**, rainha dos Pigméos, a qual Juno, indignada pela confiança de se comparar com ella, converteo em gralha.

**PYGMÆA mater**; Pygas, rainha dos Pigméos.

**PYGMALION**. *Veja-se PIGMALION.*

**PYGMEOS**, povos da Lybia. Não tinham mais que hum covado de altura; a sua vida não passava de oito annos: as mulheres geravão aos finco, e escondião os filhinhos nos buracos, por temor de que os grous, com que esta nação se achava sempre em guerra, os viessem roubar. Atrévêrão-se accommetter Hercules, que lhe havia morto o seu rei, chamado Anthéo. Huma occasião achando-o dormindo na estrada,

sahirão das arêas da Africa, e o cobrirão como hum formigueiro, até que vindo a acordar, os recolheo dentro da sua pelle de leão, e os levou a Eurythéo.

**PYLADES**, filho de Strophio, célebre em razão da sua amizade para com Orestes. *Veja-se* ORESTES.

**PYLAGORA**, sobrenome de Ceres.

**PYLARTES**, Troiano, que foi morto por Ajax.

**PYLEMANES**, general dos Paphlagonios, o qual vindo em socorro dos Troianos, foi morto por Meneláo.

**PYLEONS**. Os Lacedemonios assim denominavão as coroas, e as grinaldas, com que ornavão as estatuas de Juno.

**PYLIO**, sobrenome de Nestor, por causa de ser rei de huma região da Achaia, de que Pylos era a capital.

**PYRACMON**, Cyclope, hum dos officias da forja de Vulcano.

**PYRAMO**, mancebo Aethy, célebre pelo seu grande amor para com Thisbe. Como seus pais, e os de Thisbe, que elle amava, os tratavão com summo aperto, te fallarão huma vez, e concertarão partir juntos, e refugiar-se em hum paiz afastado. Thisbe chegou primeiro ao lugar do ajuste; e topando com huma leoa, que tinha a garganta escorrendo sangue, lhe escapou fugindo, e deixou cahir o véo, que a leoa fez em pedaços, e tingio com o sangue, que trazia. Pyramo vindo depois, apanhou o véo; e suppondo que Thisbe fora devorada, se atravessou com a sua mesma espada. Thisbe voltando dahi a poucos instantes, deo com Pyramo expirando; e conhecendo o engano, se traspassou tambem a si com a mesma espada. Os frutos da amoreira, a cuja sombra isto aconteceu, se tornarão negros, sendo até alli brancos. *Metam. l. 3. Hygin.*

**PYRECHMO**, tyranno da ilha de Eubea, o qual foi morto por Hercules.

**PYRENE**. *Veja-se* PYRENEOS.

**PYRENEA**, sobrenome de Venus, adorada pelos Gallos.

**PYRENEO**, rei da Thracia. Retendo huma occasião as Musas em sua casa,

onde se tinhão demorado, voltando para o Parnaso, e não as querendo deixar fahir, estas se provêrão de azas, e com ellas fugirão voando. Pyreneo subio a huma alta torre, donde se lançou aos ares para voar em seu alcance; porém cahio, e quebrou a cabeça.

**PYRENEOS**, montes, que separão as Gallias, isto he, a França da Hespanha, assim chamados, segundo dizem, de Pyrene, filha de Pyreneo, a qual depois de se haver rendido a Hercules, ao ir fugindo da colera de seu pai, foi devorada pelas feras.

**PYRETO**, monstro, meio homem, e meio cavallo. *Ovid.*

**PYRGO**, ama dos filhos de Priamo.

**PYRISOO**, quer dizer, *salvo do fogo*. Foi o primeiro nome de Achilles, por causa de que ao grito, que seu pai deo afluado de o ver no fogo, em que Thetis sua mãe o mettêra para o purificar de tudo quanto tinha de mortal, foi d'elle tirado com precipitação.

**PYROCIS** ou **PYROIS**, o mesmo que Pyroo.

**PYROMANTIA**, especie de divinação, que se fazia por meio do fogo.

**PYRONIA**, sobrenome de Diana.

**PYROO**, hum dos cavallos dos Sol.

**PYRPHLEGETHON**. He o mesmo que Phlegethon.

**PYRRA**. *Veja-se* DEUCALION.

Debaixo do nome de Pyrrha foi que Achilles disfarçado em donzella, esteve occulto na corte de Lycomedes, por não ir ao cerco de Troia. *Veja-se* ACHILLES.

**PYRRO**, filho de Achilles, e de Deidamia. Este principe se abalizou muito no cerco de Troia, tanto pelo seu valor, como pelas suas crueldades. Sacrificou Polixena sobre o túmulo de Achilles, matou Priamo ao pé de hum altar, e levou Andromache com Astyanax para o Epiro. Alguns dizem o que mandou precipitar do alto de huma torre, e que depois que chegára ao Epiro, desposou Andromache. Herminione, sua mulher, fóra de si com os zeios, communicou os seus pezares a Orestes, de quem era muito amada,

da, e prometteo desposallo, no caso de elle querer adular Pyrrho. Orestes commetteo este crime em hum templo, no acto, em que nelle se celebrava huma cerimonia.

PYTHAGORAS, filosofo, autor da extravagante opinão da metempsychose. A fim de acreditalla, assegurava haver-se achado no cerco de Troia, com o nome de Euphorbo, que antes havia sido Ethalides, filho de Marte, e que depois do cerco de Troia fora successivamente Hermito, Delo, &c.

PYTHIA. *Veja-se* PYTHONISSA.

PYTHIANOS. *Veja-se* JOGOS.

PYTHONICE, sobrenome de Venus.

PYTHICOS ou PYTHIANOS. *Veja-se* JOGOS.

PYTHIO, nome, que se dava a Apollo, por ter morto a serpente Python.

PYTHIS. *Veja-se* PITHIS.

PYTHON, serpente de prodigiosa grandeza, a qual a terra gerou do seu limo, depois do diluvio de Deucalion. Juno a enviou contra Latona, huma das concubinas de Jupiter. Esta, para lhe poder escapar, foi contrangida a lançar-se ao mar, onde Neptuno fez apparecer a ilha de Delos, que servio de retiro á dita fugitiva. Apollo depois matou a tal serpente ás frechadas, e em memoria desta acção instituiu os jogos Pythicos. Poz a pelle do referido monstro sobre a tripode, onde assim elle, como os seus sacerdotes, e sacerdotisas se assentavão para proferir os seus oráculos. *Metam. Nat. Com.*

Tambem se denominavão Pythoens os genios, que se cria entravão nos corpos dos homens, e especialmente das mulheres, para lhes descobrir o que devia succeder.

PYTHONISSA ou PYTHIA, sacerdotisa de Apollo, a qual proferia os seus oráculos em Delphos no tempo do mesmo deos. Punha-se assentada em cima de huma tripode, coberta com a pelle da serpente Python. Tanto que queria predizer o futuro, entrava em furor, fallava com voz baixa, e mal articulada, passa-

va a ter horribéis agitações, e exocava, quando bem lhe aprazia, os manes dos mortos.

## Q QUA

QUADRATUS DEUS, quer dizer, o deos quadrado. He o deos Termo, que algumas vezes se reverenciava debaixo da figura de huma pedra quadrada. Dava-se tambem este nome a Mercurio no mesmo sentido, em que se lhe dava o de *Quadriceps*.

QUADRICES, quer dizer, que tem quatro cabeças. Dava-se este cognome a Mercurio, como ao deos do engano, e da maliciosa sagacidade; e a Jano, pela mesma razão que o de *Quadrifrons*.

QUADRIFRONS ou QUADRIFORMIS, quer dizer, que tem quatro rostos. Assim se nomeava Jano, o qual se representava muitas vezes debaixo deste emblema, para mostrar que o seu imperio se estendia a todas as partes do mundo.

QUEQUETULANAS, ninfas, que presidião á conservação dos carvalhos. Denominavão-se assim da palavra latina *quercus*, que significa *carvalho*. Tambem tinham o nome de *Diyades*, e de *Hamadryades*.

QUIES, deosa do descanso, e da tranquillidade. Os sacerdotes encarregados do seu culto, erão nomeados Silenciosos.

QUIETALIS. Assim se denominava Plutão, da palavra latina *quies*, que significa *descanso*, por quanto se julgava reinar sómente sobre os mortos.

QUIETE. *Veja-se* QUIES.

QUIMERA. *Veja-se* CHIMERA.

QUINTILIANOS. *Veja-se* LUPERCOS.

QUINQUATRIA ou QUINQUATRO, festa em honra de Minerva, a mesma que os Gregos denominavão *Panathenea*. *Varr. A Gell. Ovid. &c.*

QUIRINAE, festas, que os Romanos celebravão em honra de Romulo, cognominado Quirino.

QUIRINAL, pequeno monte, ou oute-

teiro nos arrabaldes de Roma. Chamava-se Quirinal, de Quirino, cognome de Romulo, o qual tinha alli hum templo.

QUIRINO, sobrenome de Romulo. *Vêja-se* HERSILIA. Era tambem hum cognome de Marte. *Vêja-se* GRADIVO.

QUIRIS ou QUIRITIA. As mulheres Romanas, que se tinham posto debaixo da protecção de Juno, a adoravão com este nome.

## R

## RA

RANS. *Vêja-se* PAYSANOS.

RABDOMANTIA, quer dizer, *divinação pela vara*. Fazia-se, deitando muitas varinhas dentro em hum vaso, donde depois se tiravão, e se pretendia que, pela virtude de certas palavras magicas, estas varas se achavão naquella disposição, que dava a conhecer o que se intentava alcançar. Attribue-se a sua invenção ás nymphas, amas de Apollo.

RAINHA dos deoses. He Juno.

RAINHA dos astros, ou simplesmente RAINHA, cognome de Juno; porém mais de ordinario he a Lua, em especial com o epitheto *bicornis*, que denota os quatos crescentes.

RAINHA do Ceo, huma das divindades dos Syrios. Entende-se ser a Lua.

RAIO. Foi adorado como hum deos. *Vêja-se* BIDENTAL, PUTEAL.

RAIVA. *Vêja-se* LYSSA.

RAMO. *Vêja-se* CARON, SATURNO, ARGONAUTAS.

RAMO de ouro. *Vêja-se* ENEAS, *carregado de frutos*. *Vêja-se* TANTALO, MINERVA.

RAPOSA. Alcmena promettendo desposar aquelle, que matasse huma raposa, que assolava os arrabaldes de Thebas, Amphytrião o intentou fazer; e para o poder conseguir, tomou emprestado de Céphalo hum cão chamado Lep-laps, o qual nunca já mais deixára de fazer preza. Este cão perseguindo a ra-

posa, Jupiter petrificou o cão, e a raposa. Neste estado forão conduzidos a Thebas, onde os apresentarão a Alcmena, a qual manteve palavra a Amphytrião, e se casou com elle.

RAPTA Diva, quer dizer, *a deusa roubada*. He Proserpina.

RATOS. *Vêja-se* CRINIS.

REBANHOS de carneiros, ou de bois. *Vêja-se* ADMETO, APOLLO, POLYPHEMO, AJAX, CACO, MERCURIO, ARGO.

RECARANO ou CARANO, sobrenome de Hercules.

REDARATOR, hum dos deoses, que presidião á lavoura.

REDICULO, deos, em cuja honra se edificou huma capella no lugar, onde Annibal, quando se avizinhava a Roma para lhe pôr cerco, tomado subitamente de hum terror panico, voltou por onde veio, para se apartar da dita cidade, motivo da sua salvação. O nome deste deos he tirado da palavra *redire*, voltar. Alguns julgão que Rediculo não he mais que hum cognome do deos Tutano, adorado na mesma capella.

REGIFUGIO ou FUGALIAS, festa, que se celebrava em Roma em memoria da expulsão dos reis.

REGRA na mão de hum homem. *Vêja-se* SERAPIS.

REMO, irmão de Romulo. *Vêja-se* ROMULO.

REMPHAN. He o nome, que os Syrios davão a Hercules. Alguns crem que era hum deos, a mesma que Venus.

REMURIA. Era a mesma festa, que *Lenturia*. *Vêja-se* LEMURES.

RESPICIENTES DIU, quer dizer, *os deoses que olhão*. Adoravão-se como divindades propicias, que não se occupavão mais que em fazer os homens felices.

RHACIO, Cretense, que desposou Manto, filha de Tyresias, da qual teve Mopso.

RHADAMANTHO, rei da Lycia, filho de Jupiter, e de Europa. Administrou a justiça com tanta severidade, e imparcialidade, que por sua morte se imagi-

nou que fora nomeado por sorte para fer juiz dos infernos com Eaco, e Minos.

RHAMNES, agoureiro dos arraiaes de Turno, foi morto por Niso.

RHAMNUSIA, deusa da indignação, a mesma que Nemesis.

RHAMNUSIS, a mesma que *Rhamnusia dea*.

RHANIS, nympha, hum das companheiras de Diana.

RHAPSODOMANTIA, especie de divinação, que se fazia ordinariamente abrindo á ventura hum livro de qualquer poeta, especialmente de Homero, ou de Virgilio, e tomando d'elle em respeito o primeiro verso, com que se topava. *Vêja-se* AGYRTAS.

RHARIAS. Ceres foi assim cognominada, em razão de haver sido em hum campo de Rharo, pai de Celéo, que descobriu ao tal Celéo o modo de semear, e de colher o trigo.

RHARO, filho de Cranáo, e pai de Celéo. *Vêja-se* RHARIAS.

RHEA. *Vêja-se* CYBELE.

RHEA-SYLVA. *Vêja-se* SYLVIA.

Huma das mulheres de Apollo se chamava tambem Rhéa. Della teve hum filho por nome Anio, o qual foi rei de Delos.

RHECIO ou CERCIO e AMPHITO, cocheiro de Caítor, e Pollux.

RHENE, hum das mulheres de Mercurio.

RHENO. Este rio foi reverenciado como hum deos pelos Germanos, e pelos Gallos.

RHESO, rei da Thracia Veio soccorrer Priamo; porém na primeira noite da sua chegada, hum Troiano traidor, chamado Dolon, facilitou a Ulysses, e a Diomedes o meio de o matar, e de levar os seus cavallos, dos quaes dependia hum parte dos destinos de Troia.

RHERO, o mesmo que Rhoeto.

RHEXENOR, filho de Naulithoo, e irmão de Alcinoá, foi morto por Apollo.

RHINOCOLUSTRES, quer dizer, *cortador de narizes*, sobrenome de Hercules.

RHIPHEO, Troiano, de quem Virgilio louva muito a justiça, e a equidade.

Era tambem o nome de hum Centaur.

RHODES, ilha do mar Mediterraneo, cõebre pelo culto, que nella se dedicava a Minerva, e aos deoses Telchinos.

RHODIA, hum das nymphas Oceanitides.

RHODOPE, rainha da Thracia, a qual foi metamorfoseada em hum monte, que tomou o seu nome. *Ovid. Vêja-se* HEMO.

RHODOPEUS. Orphéo he assim cognominado, por ser natural da Thracia, onde está o monte Rhodope.

RHOERO, cavallo de Mezencio.

RHOETEIO, cognome dado a Enéas, por causa de Rhœteum, cidade, e promontório da Troada.

RHOETO, hum dos Centauros.

Houve mais outro Rhœto, rei de hum região da Italia, cujo filho Anchemolo, que elle perseguia para o punir de hum crime, que commetêra, se refugiou debaixo do poder de Turno, que lhe deo asylo. *Virg.*

RIOS DO INFERNO. Ha cinco principaes, a saber, o Acheron, o Styx, o Lethes, o Cocyto, e o Phlégeton; alguns contão tambem o Erebo.

RIQUEZA, divindade poetica, filha do Trabalho, e da Economia. Representa-se na figura de huma mulher, soberbamente vestida, coberta toda de pedras preciosas, com o corno da abundancia na mão.

RISO, deos do riso, e da alegria. *Vêja-se* GELASINO.

ROBICALIAS, festas em honra da deosa Robigo. *Ovid.*

ROBIGO ou RUBIGO, deosa, que se invocava para livrar as searas da ferrugem. Outros dizem ser hum deos, a que chamão Robigus ou Rubigus.

RUBIGUS. *Vêja-se* ROBIGO.

RUCA. *Vêja-se* PARCAS, OMPHALE ou HERCULES

ROCHEDO. *Vêja-se* ARIADNE, CYANEA, AJAX, POLYPHEMO, PHLEGYAS, GALATHEA.

RODA. *Vêja-se* FORTUNA, IXION, OCCASIAO.



ROMA, Troiana, a qual vindo na companhia de Enéas á Italia, desposou Latino. Delle teve dous filhos, a saber, Remo, e Romulo, os quaes edificarão huma cidade, que chamãrão Roma, do nome de sua mãe. Conta-se de outra fonte a historia do nascimento de Remo, e de Romulo. *Veja-se ROMULO, ROMA.*

ROMA, cidade da Italia, a mais poderosa de todas quantas tem havido. Foi reverenceada em todo o imperio Romano, debaixo do nome de deusa *Roma*, a quem se edificãrão templos, onde se lhe dedicavão as maiores honras. Denominava-se Roma eterna, a Rainha das cidades, a deusa das nações, a Soberana do universo, &c. *Veja-se ROMA, ROMULO, ROMO.*

ROMAA. *Veja-se ASCALAPHO.*

ROMO, filho de Ulysses, e de Circe.

Houve mais outro Romo, filho de Enéas, e de Lavinia, o qual edificou a cidade de Roma, a que deo o teu nome. *Veja-se ROMA, ROMULO.*

ROMULO, filho de Marte, e de Rhéa-Sylvia Nasceu juntamente com Remo, e ambos estes príncipes tomarão o primeiro leite de huma loba. Tanto que chegarão a ser homens, Romulo se desfez de seu irmão, e se apoderou de todo o paiz em roda do monte Aventino, onde fundou a cidade de Roma. Ajuntou a si alguns aventureiros, e dentro de pouco tempo se constituiu formidavel a todos os seus vizinhos. Como lhe faltavão mulheres para os seus vassallos, e os povos contiguos lhas não querião dar, celebrou jogos, para os quaes convidou os Sabinos, e Sabinas, que concorrerão a elles em grande numero com muita gente da vizinhança. Tanto que os teve juntos, Romulo deo hum ceito final, e para logo os seus soldados roubarão todas as donzellas, que tinham vindo aos referidos jogos. *Veja-se HERILIA.*

ROSA, flor, que fazia as delicias dos antigos, os quaes ornavão com ella as estatuas de Venus, e de Flora. Era o symbolo do regalo, e dos prazeres.

ROSEA *dea*, a deusa de cor de rosa. He a Aurora.

ROURO. *Veja-se PROSERPINA, ORYTHIA, CEPHALO, GANYMEDES, HILIANA, ARIADNE, SABINOS.*

ROUXINOL. *Veja-se PHILOMELA.*

RUBIGALIAS. *Veja-se RUBIGALIAS.*

RUBIGO. *Veja-se RUBIGO.*

RUMIA, RUMILIA ou RUMINA, deusa, que presidia á creação das crianças de mamma.

RUMINAL. A figueira, debaixo de que forão achados Remo, e Romulo, aos quaes huma loba dava de mammam, foi assim chamada de *Ruma*, antiga palavra latina, que significa *mamma*.

RUMINO, Jupiter era assim cognominado, como deos alimentador de todo o universo.

RUNCINA, deusa, que se invocava, quando se recolhia o trigo. *Varr.*

RURINA ou RUSINA, deusa, que presidia á cultura geral dos campos.

RUSOR, sobrenome de Plutão.

RUTULOS, povos da Italia célebres pela guerra, que fizeram a Enéas.

## S

### SAB

SABADIAL, hum dos deoses dos Thracés.

SABENTENDE-SE ser o mesmo que Sabasio.

SABAISMO. Assim se denominava a parte da idolatria, que consistia no culto dos Astros.

SABASIO ou SABAZIO, sobrenome de Baccho, em cuja honra havia festas intituladas Sabasias, que se celebravão com danças, carreiras, e transportes de furor. Alguns crem que Sabasio foi hum filho de Jupiter, e de Proserpina mais antigo que Baccho.

Era tambem hum cognome de Jupiter, e do Sol.

SABEA, famosa profetisa, a qual foi contada no numero das Sibyllas. Suppõe-se que era a de Cumas.

SABEDORIA, Minerva era considerada como deusa da sabedoria.

**SABINOS**, povos da Itália. Tendo sido convidados para os jogos, que Romulo celebrava, suas filhas foram roubadas pelos Romanos. *Veja-se* ROMULO, SABO.

**SABINO**, o mesmo que Sato.

**SABIS** ou **SABIM**, deos dos Arabes. *Plin.*

**SABO**, deos, que os Sabinos adoravão como autor da sua nação.

**SACERNAS** ou **SACEAS**, festas Persianas, e Syriacas em honra de Anãtis. Erão allas semelhantes aos Saturnaes.

**SACRIFICIO**. *Veja-se* IPHIGENIA, IDOMENEO, CALLIRHOE, DIDO, HERCULES. **SÆVA** *dea*, *deosa cruel*, he Diana.

**SAGARITIS**, nympha do rio Sagaro na Phrygia.

**SAGITTARIO**, hum dos doze Signos do Zodiaco. *Veja-se* CHIRON.

**SAIS** ou **SAITES**, cognomes de Minerva adorada em Sais, cidade do Egypto.

**SALACIA**, deosa da agoa, e mulher de Neptuno. Entende-se ser a mesma que Amphitrite.

**SALAMBO**, nome debaixo do qual os Syriacos adoravão Venus, cujas festas celebravão com grandes finaes de dó.

**SALAMINIO**, sobrenome de Jupiter, tomado do culto, que se lhe dedicava em Salamina, cidade, que Teucro obrigado a fugir da ilha de Salamina, foi edificar na de Chypre.

**SALAMINO**, hum dos Daçtylos. *Veja-se* DACTELOS.

**SALGANEQ**, sobrenome de Apollo.

**SALIOS**, sacerdotes do deos Marte. Erão doze, e celebravão as suas festas dançando, e saltando pelas ruas: daqui vem chamarem-se *Salii* de *Salire*, que significa saltar. Erão os depositarios dos escudos sagrados. *Veja-se* ANCIEN.

**SALISUBSULUS**. Alguns quizerão que esta palavra, que somente se acha em Catullo, fosse hum cognome de Marte; porém Voffio prova que a dita palavra se acha corrupta, e que em lugar de *Salisubulu*, se deve ler, *Sali ipsali*.

**SALMACIS**. *Veja-se* HERMAPHRODITO.

**SALMONEQ**, rei da Elida. Foi espe-

çado por Jupiter em razão de contrafazer o raio, e obrigar os seus a dedicarem-lhe honras divinas.

**SALMONIS**, Tyro, filha de Salmoneo.

**SALSIFOTENS**, sobrenome de Neptuno.

**SALUS**, quer dizer, *conservação, saúde*. Os Romanos fizeram della huma divindade. Representava-se debaixo do emblema de huma mulher, assentada em hum throno, com hum côpo na mão, e junto a si hum altar, em torno do qual estava entocada huma serpente de modo, que a cabeça lhe sobrepunha o referido altar. *Veja-se* SAUDE.

**SALUTIFER puer**. He Esculapio.

**SAMOS**, ilha no mar Mediterraneo, fronteira á Ionia. Juno era nella particularmente adorada, donde lhe veio o cognome de Samia.

**SAMOTHRACE** ou **SAMOTHRACIA**, ilha do mar Egéo, célebre pelo culto, que nella se dedicava a Ceres, a Proserpina, e aos deoses Cabiros. Havia aqui hum oraculo tão famoso, como o de Delphos.

**SANCTUS**, este nome dado algumas vezes ás divindades pagans, significa *propicio, veneravel*. *Veja-se* SANCUS.

**SANCUS**, SANGUS, ou **SANCTUS**, deos dos Sabinos, cujo culto foi transferido a Roma. Entende-se que he Hercules.

**SANGARIDA** ou **SANGARIS**, nympha. *Veja-se* ATYS.

**SANGARIUS puer**. He Ganymedes, por ser natural da Phrygia, onde o rio Sangario tem a sua fonte.

**SANGUE** ou **DIA DE SANGUE**. Assim se denominavão certas festas de Cybele, e de Bellona, nas quaes os seus sacerdotes transportados de furor se banhav o em sangue, fazendo-se incisões por todo o corpo.

**SANGUS**. *Veja-se* SANCUS.

**SAO**, humia das Nereides.

**SAOTAS** ou **SAOTES**, quer dizer, *que conserva*, cognome de Jupiter, e de Baccho.

**SAPHO** ou **SAPPHO**, natural de Lesbos, célebre pela excellencia do seu genio poe-

poetico, e pela afeição, que teve a Phoon. *Veja-se PHAON.*

SARAPIS. *Veja-se SERAPIS.*

SARDO, filho de Hercules, primeiro rei da ilha de Sardanha, onde foi reverenciado como hum deos. Algumas vezes se denominava Sardopater.

SARDOPATER. *Veja-se SARDO.*

SARON, deos marinho. Presidia particularmente á manobra dos marinheiros.

SARONIA ou SARONIS, sobrenome de Diana.

SARPEDON, rei da Lycia, filho de Jupiter, e da Laodamia, filha de Bellerophonte. Abalizou-se no cerco de Troia, a que veio em socorro de Priamo, e foi morto por Patroclo. Os Troianos depois de lhe terem queimado o corpo, de mandado de Jupiter, lhe guardarão preciosamente as cinzas. *Hom. Iliad.*

Houve outro Sarpedon, rei da Thracia, e ainda outro mais filho de Neptuno.

SARPEDONIAS. Diana tinha debaixo deste nome hum templo na Sicilia, onde proferia oráculos.

SARRITOR, deos campestre. Presidia a esta parte da agricultura, que consiste em mondar com facho, e arrancar as más hervas, que nascem nas terras de fementeira.

SATOR, hum dos deoses dos lavradores. Invocava-se no tempo das sementeiras. Jupiter era tambem denominado *Sator hominum & deorum*, quer dizer, *pai dos deoses, e dos homens.*

SATURNAS, festas em honra de Saturno, a quaes se celebravão em Roma com grande apparato no mez de Dezembro. Não se permitia, em quanto ellas duravam, tratar de negocio algum, nem exercer outra alguma arte, a excepção da da cozinha. Todas as distincões dos empregos cessavão neste meio tempo, e até mesmo os escravos podião impunemente fazer a seus senhores tudo quanto quizessem, e chegavão a escarnecer de seus proprios defeitos na sua pretença. *Lucian. Hor. &c.*

SATURNIA. A Italia foi assim chama-

da do nome de Saturno, que nella reinava. *Veja-se SATURNO.*

SATURNIGENA, Jupiter, filho de Saturno.

SATURNO, dito por outro nome o Tempo, filho do Geo, e da Terra. Não querendo consentir outros herdeiros mais do que elle, e seu irmão Titan; mutilou seu pai com hum golpe de fouce; e o sangue, que correu para o mar, misturando-se com a sua espuma, produziu o nascimento de Venus. A cubiça, que teve de reinar, foi causa de que aceitasse a coroa de Titan seu irmão mais velho, com condição de que não crearia filhos machos, mas que apenas algum houvesse nascido, os devoraria. Nele comenos Rhéa achou modo de subtrahir á sua crueldade Jupiter, Neptuno, e Plutão. *Veja-se JUPITER.* Titan vindo no conhecimento de que seu irmão tinha filhos machos, sem embargo do seu juramento em contrario, se armou contra elle, e o fez prisioneiro. Jupiter crescendo em idade, poz seu pai em liberdade, e o restabeleceo sobre o throno. Porém pouco tempo depois, Saturno lhe arrou laços, temeroso de que em algum tempo o privasse do throno, o que realmente Jupiter veio a fazer por se vingar. Saturno se salvou na Italia, onde Jano rei da dita região lhe fez benigno acolhimento. Aquí ensinou a agricultura aos homens, e o tempo do seu reinado foi tão venturoso, que se denominou a idade de ouro. Afelçouando-se a Philyra, se metamorfoseou em cavallo para escapar da severidade, com que o arguiria sua mulher Rhea, que o tomou de sobredito com a referida nympha, da qual teve Chiron. Representa-se na figura de hum velho, com huma fouce, para mostrar que o tempo destroe tudo ou com huma serpente, mordendo a cauda, como que voltava para onde tinha vindo, para mostrar o circulo perpetuo, e vicissitude do mundo; algumas vezes se lhe dá hum veio, de que corre arca, ou hum rio, para exprimir esta mesma sobredita vicissitude.

**SATYROS**, monstros, meio homens, meio cabras, com cornos. Habitavam os bosques, e os montes. Eram honrados como deuses.

**SALUS**, *Sanitas*, a mesma que *Salus*. Tinha muitos templos em Roma. Adorava-se também debaixo do nome de *Hygia* ou *Hygia*, a qual se representava coroada de hervas medicinaes, e com humia serpente posta na mão direita. *Veja-se SALUS*.

**SAURO**, ladrão, que devastava humia região da Elida, foi morto por Hercules.

**SAXANO**, sobrenome de Hercules.

**SCAMANDRIO**, piúmeiro, e verdadeiro nome, segundo Homero, de Astyanax, filho de Heitor, e de Andromache.

**SCAMANDRO**, filho de Jupiter, e de Doris. Foi metamorfoseado em rio para ser immortal, e torneava com suas agoas a cidade de Troia. Jupiter para lhe dar mostras da sua amizade, lhe concedeu o direito de receber as boas graças de todas as donzellas ao ponto, em que estas se hião desposar. Concertado que era o seu casamento, hião ellas á véspera das suas nupcias banhar-se ao rio: Scamandro promptamente sahia dentre as cannas, de que estava cercado, pegava dellas pela mão, e as conduzia ao seu palacio.

**SCEA**, porta da cidade de Troia, onde estava a sepultura de Laomedonte.

**SCHEPTRO**. *Veja-se* POLYMNIA, MELPOMENE, EOLO.

**SCHENEA**. *Veja-se* ATALANTA.

**SCHENEIA virgo**, ou SCHENEIS. Atalanta, filha de Scheneo.

**SCIERTIAS**, festas, que se celebravam na Arcadia em honra de Baccho.

**SCINIS**, ladrão, o mesmo que Sinis.

**SCIRAS** ou **SCIRIAS**, sobrenome de Minerva, tomado do culto, que se lhe dedicava em hum templo, edificado em sua honra por hum adevinho de Dodona, chamado Sciro.

**SCIRAS** ou **SCIROPHORIAS**, festas, que se celebravam em Athenas em honra de Minerva-Sciras. Por todo o tempo que duravam, se levantavam pequenas capa-

nas enramadas, e nos jogos, que dellas constituio parte, os mancebos tinham nas mãos cepas das vinhas, carregadas de cachos.

**SCIRIAS**. *Veja-se* SCIRAS.

**SCIRO**. *Veja-se* SCIRAS.

**SCIRON**. *Veja-se* SCYRON.

Era também o nome de hum vento furioso. Fazião-se-lhe votos para ser preservado dos estragos, que causava.

**SCIROPHORIAS**. *Veja-se* SCIRAS.

**SCORPIO**, hum dos doze Signos do Zodiaco. *Veja-se* ORION.

**SCOTITAS**, quer dizer, *Tenebroso*, sobrenome de Jupiter.

**SCYLLA**, filha de Niso, rei de Mégara. *Veja-se* NISO.

Houve mais outra Scylla, filha de Phorcó, a qual os Gregos denominão Phorcys, esta havendo-se afeiçoado a Glauco, deos marinho, recorreu á encantadora Circe, para que esta o tornasse sensível; porém Circe nada fez nisto, em razão de que ella mesma o amava, e assim envenenou a fonte, em que Scylla se banhava, de sorte que indo a ella a dita nympha, foi transformada em hum medonho monstro, cuja parte inferior era semelhante a hum cão. Tal foi então o horror, que de si propria concebeo, que se precipitou em hum golfo do mar da Sicilia. O motim das ondas, que neste lugar vão quebrar nos rochedos, deo occasião aos poetas de fingirem que esse os latidos do dito monstro. A passagem, que medeia entre o tal golfo, e o outro de Carybdes, he assaz perigosa ás embarcações, por causa de que quando se quer escapar de Scylla, se corre risco de cahir em Carybdes, ou de Carybdes em Scylla.

Convem observar que Virgilio, e Ovidio confundem as duas Scyllas, attribuindo á filha de Niso o que unicamente quadra á filha de Phorcó.

**SCYPPIO**, cavallo, que Neptuno fez nascer de huma grande pedra.

**SCYRIAS**, sobrenome de Deidamia, filha de Lycomedes, rei da ilha de Scyros.

**SEYXON**, famoso ladrão, que devastava a Attica. Theseo o desbarateou, e lhe queimou os ossos, de que fez hum sacrificio a Jupiter. Ovidio diz que Theseo os lançou ao mar, e que foram convertidos em rochedos.

**SCYTHAS**, povos barbaros, que habitavam pel's praias do mar negro. Erão assim chamados, como dizem, de Scythas, filho de Hercules.

**SCYTHON**. Ovidio lhe dá o epitheto *Amibignus*, porque se podia mudar em mulher, e recobrar a sua fôrma natural todas as vezes, que bem lhe agradava.

**SEBADIAS**, festas, as mesmas que as Sabasias. *Vêja-se* SABASIO.

**SEBETHIS**, nympa, mãe de Cebalo.

**SECLARES**, jogos solennes, que se celebravão em Roma de cem em cem annos em honra de Apollo, e de Diana.

**SECRETO**, sobrenome de Jupiter.

**SEGESTA** ou **SEGETIA**. *Vêja-se* SEIA.

**SEIA**, **SEJA** ou **SEYA**, deusa, que se invocava a favor dos campos semeados. Denominava-se *Segetia*, ou *Segesta*, quando as searas estavão crescidas. Alguns ha que julgão que *Seia* he hum sobrenome da Fortuna, tambem chamada *Seiana*.

**SEIANA**. *Vêja-se* SEIA.

**SELASIA**, cognome de Diana.

**SELECTI**, quer dizer *escolhidos*. O conselho de Jupiter era composto de doze deoses, por nome Consentes; porém os Romanos suppondo serem poucos para poderem prover a administração dos negocios do mundo, lhe acrescentarão mais oito conselheiros de novo, que denominarão os deoses escolhidos, ou simplesmente os *Escolhidos*. Os que elles honrarão com a reterida escola, que crêrão ratificada por Jupiter, erão Genio, Jano, Saturno, Baccho, Plutão, o Sol, a Lua, e Tellus.

**SELENÉ**. He o nome, que os Gregos davão a Lua.

**SELENITIDAS**, mulheres da Asia, as quaes chocavão ovos, donde nascião gigantes de desmejurada grandeza.

**SELENO**. *Vêja-se* ARGYRA.

**SEMELE**, tambem chamada Thyone, filha de Cadmo, e de Thebe. Foi sumamente amada por Jupiter, de quem teve Baccho. Conta-se que Juno, a fim de lhe fazer mal, veio ter com ella, e lhe aconselhou que empenhasse seu marido a mostrar-se-lhe com toda a sua gloria. Semele supplicou então a Jupiter a dita graça, que elle a principio lhe reculou conceder; porém vencido em fim das suas importunas instancias, se lhe deixou ver em toda a sua gloria, cujo acorazado resplendor pegou fogo na casa, onde entre as chammas acabou a vida. *Vêja-se* BACCHO. *Hygin. Ovid.*

**SEMELEIUS THYONEUS**, Baccho, cognominado Thyoneo, filho de Semele.

**SEMENTINAS**, festas, que se celebravão em Roma no tempo das sementeiras em honra de Ceres, e de Tellus.

**SEMI-DEOSAS** ou **EMITHEAS**, mulheres illustres, ás quaes se dedicavão depois de sua morte honras divinas.

**SEMI-DEOSES**. *Vêja-se* DEOSES.

**SEMIRAMIS**, mulher de Nino, rei dos Assyrios, famosa pela sua ambição, pelo seu valor, e pelas suas diluções. Julgava-se que depois de morta fora convertida em pomba, e se lhe dedicavão honras divinas.

**SEMON**, deos, que se julga ser o mesmo que Fidius, e Sancus. Dava-se igualmente este nome a Mercurio, e a outros muitos. *Vêja-se* SEMONES.

**SEMONES**. Assim se denominavão certas divindades, que tinhão huma especie de meio entre os deoses, e os nomenes: erão considerados como genios tutelares dos homens.

**SENTA**, filha de Pico, desposou Fauno seu irmão, donde nasceu ser ella mesma cognominada Fauna. Os Romanos quizerao que fosse humo divindade, e que puzera o nome de Boa Deusa. *Vêja-se* FAUNA.

**SENTIA**, deusa do pensamento.

**SENTINO**, deos dos sentimentos, e dos sentidos.

**SEPTIMONTO**, festa, que se instituio em Roma, quando o septimo mente foi

comprehendido dentro do circuito da fobredita cidade, donde proveio fer cognominada *Septicollis*.

SERA, huma das divindades, que presidião ás sementeiras. *Veja-se* SESSIAS.

SERAPIS ou SARAPIS, divindade Egyptiaca, que se representava em figura humana, com hum alqueire de medir á cabeça, ou huma regra na mão. *Hist. do Coe. Veja-se* APIS.

SEREAS, filhas de Acheloo, e de Caliope, monstros, que todos os pintores, e escultores representão como metade mulheres, e metade peixes; porém esta imaginação, que só procede da ignorancia da fabula, se acha desmentida pelos poetas, e autores antigos, quando menos pelos mais recommendaveis, pois que todos estes pintão as Sereas, metade mulheres, e metade passaros. Plinio (*liv. 10. cap. 49.*) as põe entre os passaros fabulosos, e Ovidio (*Metam. liv. 5.*) lhes dá rostos de donzellas com pennas, e pés de passaros. Estes monstros, como dizem, cantavão com tanta melodia, que atrahião a si os passageiros, e depois os devoravão. Ulysses se livrou de semelhantes traições, tapando as orelhas a seus companheiros, e mandando-se atar ao masto da sua não. As Sereas são tres, e se devem representar como mulheres formosas na parte superior do corpo até á cintura, e o resto em fórma de passaros com pennas. Huma dellas haverá de ter na mão huma especie de papel de folsa, a segunda duas frautas, e a terceira huma lyra. *Serv. Claudius. Veja-se* SYRENUSA.

SERGESTO, Troiano, que acompanhou Enéas á Italia.

SERIPHOS, ilha do mar Egéo, cujos habitadores petrificou Perseo, mostrando-lhes a cabeça de Medusa.

SERO, o mesmo que Cero.

SERPENTARIO, huma das constellações. Os poetas fingirão que era a serpente, ou dragão do jardim das Hesperides, que Hercules matou, e Juno collocou entre os Altos. *Veja-se* OPHIO.

SERPENTE. *Veja-se* PYTHON, ARISTEO, ACHELOO, MEDUSA, EUMENIDES, INVEJA, CADMO, EURYDICE, ESACO, CADUCEO, LACON, LATONA, DISCORDIA, TIRESIAS, PRUDENCIA, SALUS, SATURNO.

SERVATOR, sobrenome de Jupiter, e de Baccho.

SESSIAS, deusas, que se invocavão, quando se fimeavão as terras. Deilas se contavão tantas, quantas erão as diferentes sementeiras.

SEVERAS OU AS DEOSAS SEVERAS. Entendia-se ferem as melmas, que as Furias, pois se representavão com os mesmos attributos. Tinhão hum templo em Athenas.

SEYA. *Veja-se* SEIA.

SIBYLLAS, donzellas, que presidião ao futuro. Huma das mais afamadas foi a de Cumas. A sua ordinaria assitencia era em huma cova junto da dita cidade, e era filha de Glauco. Conta-se que Apollo havendo-lhe declarado a afeição, que lhe tinha, a não pode fazer sensível, senão debaixo da promessa de lhe conservar a vida por outros tantos annos, quantos fossem os grãos de arêa, que ella pudesse abranger em huma das mãos. Chegou, como dizem, a ser tão decrepita, que apenas lhe restava a voz para profetir os oraculos. Chamava-se Dèiphobe, ou Demóphile, ou Hieróphile, ou Amalthéa. Havia outras muitas Sibyllas. A mais antiga foi a Delphica, chamada Artemia, que alguns denominarão Daphne. Seguiu-se a Sibylla Erythraea, depois a de Cumas. Euryphile, ou Erophyle presidia em Samos; a Hellepontica em Marpese, aldeia situada nas praias do Hellesponto; a Lybica na Lybia; em fim a Tiburtina, que se chamava Albunea, fazia as suas predicções em Tibur, presentemente Trivoli na Italia.

SICHEO ou SICHAREAS, sacerdote de Hercules, e marido de Dido. Pygmalion o privou da vida, a fim de lançar mão de suas riquezas, as quaes erão affas avultadas. *Veja-se* DIDO.

SICULO, filho de Neptuno, reinou na

na ilha da Sicília, á qual deo o seu nome.

**SICRON**, neto de Erechthéo, deo o seu nome a huma cidade, e a huma região do Peloponnezo.

**SIGALEON** ou **SIGALION**. He o mesmo que **HARPOCRATES**. *Veja-se* **HARPOCRATES**, e **SILENCIO**.

**SIGEO**, promontorio do mar Egéo, sobre o qual estava o túmulo de Achilles.

**SIGILLARIAS**, festas Romanas, que se celebravão depois dos Saturnaes, e durante as quaes se offerecião reciprocamente dadas de pequenas figuras de cera, e de barro, e de outros semelhantes brinços. Isto dava lugar a huma feira, onde se expunhão á venda mercadorias de toda a qualidade. Aulo Gellio falla de hum exemplar do segundo livro da Eneida, o qual em huma destas feiras se vendeo por vinte moedas de ouro.

**SIGNOS** do Zodiaco. *Veja-se* **ZODIACO**.

**SILENCIO**, divindade allegorica, representava-se na figura de hum homem, com o dedo posto na bocca, ou na figura de huma mulher, e então se chamava *Muta* entre os Latinos, que quer dizer *Muda*. *Veja-se* **HARPOCRATES**.

**SILENO**. Era hum velho Satyro, que tinha sido aio, e companheiro de Bacco. Montou-se em hum aino para acompanhar o referido deos, quando este conquistou as Indias. Depois que voltou, se estabeleceo nos campos da Arcadia, onde se fez summamente acceito a toda a mocidade rustica, tanto de pastores, como pastoras. Não passava dia, em que deixasse de se embriagar; porém a sua bebedice era affaz jovial, e galante. *Veja-se* **EGLE**.

**SILENOS**. Dava-se este nome aos Satyros, quando erão velhos. Entende-se tambem por Silenos, certos genios familiares, taes como aquelle, de que Socrates se gabava ser sempre acompanhado. *Veja-se* **DÆMON**.

**SILICERNIO**. Assim se denominava o banquete, que se offerecia aos deuses Manes.

**SILVANO**. *Veja-se* **SYLVANO**.

**SILVIA**. *Veja-se* **SYLVIA**.

**SIMOIS**, rio da Phrygia nos arrabaldes de Troia. Oppoz-se com Scamandro, outro rio, por meio de huma inundação a descida dos Gregos, que vinhão pôr cerco á sobredita cidade.

**SIMOISIO**, mancebo Troiano, o qual foi morto por Ajax.

**SINGA**, sobrenome de Pallas.

**SINNIS**, e *melhor* **SCHINIS**, famoso ladrão, que devastava os arrabaldes de Corintho. Atava aquelles, que lhe cabião nas mãos, aos ramos de duas grossas arvores, que tinha dobrado, e abaixado até ao chão, os quaes endireitando-se de subito, fazião em pedaços os corpos destes desgraçados. Theseo lhe deo a morte por meio deste mesmo supplicio.

**SINOE**, nympa, a cujo cuidado esteve a criação de Pan, o qual, em razão disto, foi cognominado *Simois*.

**SINOIS**. *Veja-se* **SINOE**.

**SINON**, filho de Sisypho. Passou pelo mais refochado, e artificiozo dos homens. Quando os Gregos quizerão dar a entender que levantavão o cerco de Troia, Sinon se deixou tomar pelos Troianos, e lhes disse, que os Gregos o quizerão matar, e que assim vinha buscar asylo entre os seus inimigos: servio-se de outras muitas razões para os ganhar a si, e obteve a sua liberdade. Tanto que o cavallo de madeira esteve dentro da cidade, foi elle o que de noite lhe veio abrir o bojo, onde os Gregos se tinhão recolhido, e por este modo entregou Troia aos Gregos. *Eneid. liv. 2.*

**SINOPE**, filha de Aíopo, foi amada por Apollo, do qual teve hum filho por nome Svro. Outros dizem que sempre se conservára virgem. Foi tambem o nome de huma Amazona.

**SIPINOS**, ilha do mar Egéo, onde havia minas de ouro, e prata, que Apollo destruiu com hum diluvio por causa de que os seus habitadores nenhum caso fizeram de lhe consagrarem o dizimo no seu templo.

*SIPYLEIA genitrix*, Niobe, mãe de Sipylo.

*SIPYLA febile faxam*. He Niobe convertida em rochedo.

*SIPYLO*, hum dos filhos de Niobe.

*SIRENES*. *Veja-se* SEREAS.

*SIRENUSSA*, promontorio da Lucania, onde moravão as Sereas. Daqui foi que desesperadas em razão de não poderem encantar Ulysses, se precipitárão ao mar, onde forão convertidas em rochedos.

*SIRIO*, he huma das estrellas, que fórmão a constellação da Canicula. Os antigos temião de modo tal as suas influencias, que lhe offerecião sacrificios para se escapar dos seus effeitos. Alguns antigos derão este nome ao Sol.

*SISACHTIA*, quer dizer, *descarga dos juros*, festa, que se celebrava em Athenas, para perpetuar a memoria, e o uso de huma lei de Solon em favor dos devedores pobres.

*SISTRO na mão de huma mulher*. *Veja-se* IO.

*SISYPHO*, filho de Eolo, o qual devastando a Attica com os seus roubos, foi morto por Theseo. Foi tão perverso, que fingirão os poetas haver sido condemnado nos infernos a rodar continuamente huma grande pedra roliça da raiz de hum monte ao alto d'elle, donde para logo tornava a cahir.

*SITUNIDES*, nympa de huma fonte, cuja agora era conduzida a Athenas por hum magnifico aqueducto.

*SITO*, sobrenome de Ceres.

*SIVA*, divindade dos Celtas. Entende-se que era Ops Consva.

*SMLAX*, nympa, que teve tão viva dor de se ver desprezada pelo mancebo Croco, que foi convertida bem como elle em hum arbutto, cujas flores são fim pequenas, mas de excellente cheiro. Conta-se tambem por outro modo esta mesma metamorfose. *Veja-se* CROCO.

*SMINTHEO*, sobrenome de Apollo.

*SOCOTERNOOTH*, idolo dos Babilonicos.

*SOCO*, mancebo Troiano, cuja ventajosa estatura, e valentia Homero en-

grandece. Foi morto por Ulysses. Era tambem hum sobrenome de Mercurio.

*SOL*. Os pagãos contavão cinco Soes; hum filhe de Jupiter, o segundo, filho de Hyperion, o terceiro, filho de Vulcano cognominado Opas, o quarto tinha por mai Acantho e o quinto era pai de Eeta, e de Circe. *Cic. de Nat Deor. l. 3. Annob. l. 4. Veja-se* APOLLO, PHAETONTE.

*SOLITAVRILIAS* ou *SUOVETAURILIAS*, sacrificios de tres victimas machas: a saber, de hum porco, de hum carneiro, e de hum touro. Não se fazião mais que de cinco em cinco annos.

*SOMNIALIS*. Honrava-se Hercules debaixo deste nome, quando se julgava haver d'elle recebido algumas advertencias em sonhos.

*SONHOS*, divindades infernaes subordinadas ao Somno. Cada sonho tinha sua função particular. Os que presidião ás visões verdadeiras, sabião por huma porta de cornu; e os que não formavão mais que illusões vans, passavão por huma porta de marfim. Representavão-se com grandes azas de morcego totalmente negras. *Veja-se* SOMNO, MORPHEO, PHOBETOR.

*SOMNO*, filho do Erebo, e da Noite. Diz-se que tem o seu palacio em huma cova retirada, e desconhecida, onde nunca já mais penetrão os raios do Sol. Na sua entrada, segundo dizem, ha infinitude de dormideiras, eervas soporiferas. O rio do Esquecimento corre pela frente do dito palacio, e nelle se não escuta outro algum ruido, mais que o brando murmurio das agoas deste rio. O Somno descança em huma sala em cima de huma cama de pennas cercada de cortinas negras. Os Sonhos estão todos deitados em roda d'elle: e Morphéo seu principal ministro se conserva acordado em ordem a que se não faça algum motim. Representa-se reclinado sobre hum leito, com hum cornu em huma mão, e hum dente de elefante na outra.

*SOPOR*, quer dizer *profundo somno*, deos differente do Somno. Dava-se-lhe por



por mulher *Paſithéa*, huma das *Gracías*.

**SORACTE**, monte da Italia, célebre pelo culto, que nelle se dedicava a *Apollo*.

**SORADEUS**, hum dos deoses dos Indios.

**SORANO**, sobrenome de *Plutão*.

**SORODIOS**, o mesmo que *Soradeus*.

**SORODÆMONES**, os mesmos que *Lemures*.

**SORTE**, divindade allegorica. Conſunde-se com o *Destino*, ou *Fortuna*.

**SOSIANO**, sobrenome de *Apollo*.

**SOSIPOLIS**, quer dizer, *que conserva a cidade*, sobrenome de *Jupiter*. Era tambem o nome de hum genio adorado na *Elida*.

**SOSPES** ou *SOSPITA* ou *SOTIRA*, quer dizer, *Conſervadera*, sobrenome de *Juno*, de *Diana*, de *Minerva*, &c.

**SOSTRATO**, mancebo Grego, amigo de *Hercules*. Dedicárão-se-lhe honras divinas. Foi tambem o nome de hum célebre *Athleta*.

**SOTER**, o mesmo que *Saotas*.

**SOTERES**, quer dizer, *Conſervadores*, sobrenome de *Castor*, e de *Polux*.

**SOTIRA**, a mesma que *Sospes*.

**SPARTA**, cidade célebre do *Péloponeso*, e capital da *Laconia*. *Juno* era nella particularmente reverenciada. *Véja-se* *LELEX*.

**SPATALE** He o nome de huma nymfa.

**SPELAITES**, sobrenome de *Hercules*, de *Mercurio*, e de *Apollo*.

**SPERCHIO**, rio da *Thessália*, o qual foi reverenciado como hum deos.

**SPHINX**, monstro, que tinha o rosto de mulher, e o resto do corpo semelhante a hum cão, e a hum leão com azas. *Juno* indignada contra os *Thebanos*, por causa de *Alcmena* haver attendido *Jupiter*, enviou o dito monstro para cima do monte *Cytheron*, no qual propunha hum enigma, e devorava aquelles, que o não explicavão, depois de se apresentarem para o decifrar. Este enigma consistia em saber qual era o animal, que tinha quatro pés de manhã, dous ao meio dia, e tres de tarde. *Edipo* reco-

nhecendo o homem por esta imagem, decifrou o sentido do enigma, por cuja causa o *Sphinx* se precipitou de raiva, e quebrou a cabeça; depois *Edipo* desposou *Jocasta*, sua propria mãe, sem a conhecer, a qual devia ser o premio daquelle, que venceſse o referido monstro. *Véja-se* *EDIPO*.

**SPICIFERA** dea, a deosa, que traz espigas: he *Ceres*.

**SPINENSIS DEUS**, ou o deos dos espiritos. Invocava-se a fim de que os não deixasse crescer nos campos semeados.

**SPINTURNICIA** e *SPINTURNIX*. He o mesmo que *Sphinx*.

**SPIO**, nymfa, filha de *Nereo*, e de *Doris*.

**SPODIUS**, quer dizer, *cinza*. *Apollo* foi assim cognominado de hum altar de cinza, sobre que se lhe offerecião sacrificios.

**SPONSOR**, quer dizer, *Fiador*, sobrenome de *Jupiter*.

**STABILINO**, o mesmo que *Statilino*.

**STAPHYLO**, pai de *Anio*. Segundo alguns, era filho de *Theleo*, e de *Ariadne*, e segundo outros, de *Buccho*, e de *Erigone*, a qual o dito deos enganou debaixo da figura de hum *cacho de uvas*, sentido da palavra grega, de que se formou o nome de *Staphylo*. Ha quem diga que *Staphylo* era hum pastor do rei *Onéo*, o qual pastor observando que huma das cabras, que conduzia, chegava sempre mais tarde, e mais alegre que as outras, a seguio de huma vez, e a achou em hum lugar retirado, onde conia uvas, fruto, cujo uso até então se tinha ignoiado. Accrescentão que *Staphylo* as trouxe a *Onéo*, o qual fez dellas vinho, e que do nome do tal rei procedeo darem os Gregos o de *anon* a este licor. *Prebus*.

Houve mais outro *Staphylo*, filho de *Sileno*.

**STATANO** ou *STATILINO*, deos, a que se fazião votos, quando as crianças principiavão a poder foster-se nos pés. Havia mais huma deosa *Statina*, a qual se invocava pela mesma razão.

**STATOR.** Adorava-se Jupiter debaixo deste nome, para delle obter que se combatesse a pé firme, ou por haver feito voltar ao combate os que delle fugião.

**STATUAS.** *Veja-se* PYGMALION, PAL-LADIO, PENATES, ANCHISES, THOAS, COLOSSO, LAODAMIA.

**STELLE** ou **STELLIO.** Entende-se ser o mesmo, que Abas, o qual foi convertido em lagarto, por haver zombado de Ceres, vendo-a beber, e comer asãs desenfatiadamente, achando-se esta em casa de huma velha para ali descansar, quando hia buscando sua filha Proserpina.

**STENOBEA.** *Veja-se* STENOBEA.

**STENTOR,** hum dos Gregos, que foram ao cerco de Troia. Tinha a voz tão forte, que elle só fazia tanto estrondo, como cincoenta homens, que ao mesmo tempo gritassem juntos.

**STERCULIO,** **STERCUTO,** e **STERQUILINO,** divindades, que presidão a tudo, que servia para adubar a terra. Alguns são de parecer que debaixo destes nomes era a mesma Terra quem se adorava.

**STERCUTIO,** filho de Fauno, rei da Italia, foi posto no número dos deoses. Era tambem hum cognome de Saturno, e o mesmo que Stercutio. *Veja-se* STERCULIO.

**STERCUTO.** *Veja-se* STERCULIO.

**STEROPE,** nympha, huma das mulheres de Marte.

**STEROPES,** hum dos mais insignes officiaes de Vulcano.

**STEROPEGRETES.** Dava-se este cognome a Jupiter no mesmo sentido que o de *Fulgurator.*

**STERQUILINO.** *Veja-se* STERCULIO.

**STESICORO,** poeta grego, o qual perdeu a vista, como dizem, por haver feito huma satyra contra Helena, e que a recobrou, depois de ter cantado a Palinodia.

**STHENELE,** mulher de Menecio, e mãe de Patroclo.

**STHENELEIA** *protes.* Cycno, filho de Sthenelo.

**STHENELO,** rei de Argos, e de Mycenae, filho de Perseo, e de Andromede.

Houve muitos outros Sthenelos, entre outros hum filho de Actor, o qual acompanhou Hercules na sua expedição contra as Amazonas; e outro, filho de Capaneo, e de Evadne, hum dos capitães Gregos, que fizeram o cerco de Troia.

**STHENIAS,** quer dizer, *robusta,* sobrenome de Minerva.

**STHENIO.** Os Argivos adoravam Jupiter debaixo deste nome.

**STHENNYO,** huma das Gorgones. *Veja-se* GORGONES.

**STENOBEA,** filha de Jobates, e mulher de Proeto. *Veja-se* BELLEROPHONTE.

**STILBE,** nympha, a qual foi huma das mulheres de Apollo.

**STIMPHALO,** e *melher* STYMPHALO, lago de hum fedor insupportavel, sobre o qual Hercules matou as flechadas huma prodigiosa quantidade de passaros immundos, que incommodavam aquelles contornos.

**STIMULA,** deosa da vivacidade.

**STIPHELO** ou **STIPHELO,** hum dos Centauros, que foram mortos nas voadas de Pirithoo.

**STOPHEA,** sobrenome de Diana.

**STRATIUS,** quer dizer, *bellicoso,* sobrenome de Jupiter. He tambem o nome de hum dos filhos de Nestor.

**STRENA** ou **STRENÆ.** Os Romanos adoravam debaixo deste nome divindades, que presidão ás dadas, e aos lucros, que se não esperavam.

**STHENIA** ou **STRENUA,** deosa da actividade, e do ardor no trabalho, a mesma que Agénoria.

**STRICTE,** quer dizer, *mesquada,* huma cadella de Acteon.

**STROPHADES,** ilhas do mar Ionio, morada das Harpyias.

**STROPHÆUS,** sobrenome de Mercurio.

**STROPHIO,** rei da Procida, o qual salvou Orestes da crueldade de Clytemnestra. Creado este na companhia de Py-lades, filho do dito principe, conservou sem-

sempre com elle o vinculo da mais affectuosa amizade.

**STRYMON**, rio entre a Thracia, e a Macedonia, em cujas margens Orphéo chorava a morte de Eurydice.

**STRYGUS JUPITER**. He Plutão.

**STYMPHALIA**. Diana era assim cognominada, por causa de Stymphalo, cidade da Arcadia, onde tinha hum templo.

**STYMPHALO**. *Veja-se* STYMPHALO.

**STYRACTIO**, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava em Styraction, monte de Creta.

**STYRITIS**, sobrenome de Ceres, honrada em Styra, cidade da Phocida.

**STYX**, rio do inferno. Corria em torno delle nove vezes. Todas as occasiões que os deos juravão pelas suas agoas, não outlavão já mais ser perjuros; ou te revogavão o juramento feito, ficavão privados por espaço de cem annos da divindade. Era tambem o nome de huma divindade infernal, que presidia ao referido rio. Esta tal descobrio a Jupiter a conjuração dos deos contra elle, e em razão de a recompençar deste bom serviço, nasceu querer elle que as suas agoas fossem respeitadas pe os moradores do ceo, da terra, e dos infernos. *Ovid. Met. l. 2.*

**SUADA** ou **SUADELA**. *Veja-se* PITHO.

**SUBDIALES**. *Veja-se* HYPETHRES.

**SUBIGO** e **SUBJUGO**, deos, que se invocavão nos casamentos.

**SUBRUNCINATOR** ou **SUBRUNCATOR**, hum dos deos dos lavradores.

**SURSOLANO**, hum dos principaes ventos, o mesmo que Euro.

**SUCCUBOS**, máos genios. Suppunha-se que tomavão as formas das mulheres para reduzir os homens.

**SUMMANO**, sobrenome de Plutão. Alguns o fazem hum deos paticular, que presidia aos relimpagos, e aos trovões da noite. Era sobre maneira temido, e mais reverenciado que o mesmo Jupiter.

**SUNIAS**, cognome de Minerva, a qual tinha hum templo sobre o promontorio de *Sunium* na Attica.

**SUOVETAURILIAS**. *Veja-se* SOLITAURILIAS.

**SYCIATES**, o mesmo que Sycites.

**SYCEO**, hum dos Titanos, o qual fugindo da colera de Jupiter, foi recebido no seio da Terra, onde se transformou em figueira.

**SYCIATES**, sobrenome de Baccho.

**SYLLIS**, nymfa, huma das mulheres de Apollo.

**SILVANO**, deos dos bosques. Representa-se com hum novo, e tenro cypreste na mão. Confunde-se muitas vezes com o deos Pan, e com o deos Fauno. He do seu nome, que se denominão Sylvanos as divindades campestres, que parecem ser os mesmos, que os Faunos.

**SYLVA**, **RHEA-SYLVA** ou **ILIA**, rainha de Alba, e filha de Numitor. Foi recolhida com as Vestaes por Amulio seu tio, que não queria concorrente ao throno. Porém hum dia, indo buscar agoa ao Tybre, hum braço do qual atreveitava naquelle tempo o jardim das Vestaes, adormeceu nas suas margens, e em sonhos se lhe representou achar-se com o deos Marte. Foi mãi de Remo, e de Romulo.

**SILVIO**, filho de Enéas, que foi assim denominado por haver nascido em hum bosque.

**SYMATHIUS heres**. Acis era assim cognominado por ser natural da Sicilia, por onde corre o rio *Symathus*.

**SIMMAQUIA**, sobrenome de Venus.

**SYMPLEGADES**, dous grandes rochedos do mar Negro, defronte da embocadura do Bosphoro, em pequena distancia hum do outro. Os poetas fallarão delles, como de dous monstros, que se avizinhavão, e se prendião hum com outro a fim de tragar as embarcações, que commettião aquelle passo.

**SYNALLAXIS**, huma das nymfas Ioni-des.

**SYNHODES**. *Veja-se* PAREDRES.

**SYNTHRONES**. Os mesmos que Synhodes, e Paredres.

**SYRA**, célebre divindade dos Syriacos, chamada por excellência a deosa Syriaca. Entende-se que nascêra nas margens do

Euphrates de hum ovo chocado por huma pomba. *Veja-se* PHACETIS.

SYRENES. *Veja-se* SEREAS.

SYRIA, a mesma que Syra.

SYRINX, nympa da Arcadia. Foi extremamente amada pelo deos Pan; e como este a perseguia, implorou ella o soccorro das Naiades, suas irmans, nas margens do rio Ladon, o qual a tomou debaixo da sua protecção, e a metamorfoseou em canna, da qual Pan, como dizem, fez a primeira frauta.

## T

### TAA

**T** Esta letra pendente da mão de hum homem. *Veja-se* OSIRIS. Da mão de huma mulher. *Veja-se* IO.

TAAUTES. *Veja-se* TEUTAUTES.

TACIO, rei dos Sabinos. Fez alliança com Romulo, contra quem trouxe largo tempo guerra, em razão de este lhe haver roubado as Sabinas.

TACITA ou MUTA, deosa do silencio.

TÆDIFERA *dea*, quer dizer, a deosa, que traz archotes, sobrenome de Ceres, tomado das diligencias, que fez para achar sua filha.

TAGES, neto de Jupiter. Quando apenas menino, ensinou aos Etruros a arte de adivinhar. Conta-se que era filho de Genio, e que o seu nome passava em grande veneração na Etruria.

TALABARTE. *Veja-se* AJAX, MENALIPPE.

TALAIRE. *Veja-se* ILAIRE.

TALASION, TALASSION, TALASSO ou TALASSIO, que se deve escrever sem h, era considerado como o deos da innocencia dos costumes, que se levava ao casamento. *Veja-se* THALASSIO.

TALAO, pai de Adrasto.

TALÉTON. Dava-se este nome a hum templo do Sol, collocado no alto do monte Taygeta.

TALO, sobrinho de Dedalo. He o mesmo que Acalo. *Veja-se* ACALO.

TALTHYBIO, hum dos arautos do exer-

cito dos Gregos, que sitiáráo Troia. *Homero*.

TAMBOR. *Veja-se* CORYBANTES, CYBELE.

TAMUZO ou THAMUZO, hum dos deoses Syriacos. Entende-se que era Adonis.

TANAGRA, filha de Eolo, deo o seu nome a huma cidade da Beccia.

TANAIIS, huma das principaes divindades dos Armenios. Julga-se que era Venus.

TANFANA, deosa que entre os Germanos presidia á forte por meio das vias.

TANTALIDAS, Agamemnon, e Meneláo, netos de Tantaló.

TANTALIS, Niobe, filha de Tantaló.

TANTALO, filho de Jupiter, e de huma nympa, chamada Plota. Roubou Ganymedes, para se vingar de Tros, que não o convidára para a primeira solemnidade, que se fez em Troia. Para fazer prova do que podião os deoses, que de huma vez vieráo á sua casa, lhes apresentou por cea os membros de seu filho Pe'ops, e Jupiter condemnou este cruel a huma fome, e sede perpetua. Mercurio o atou com cadeas, e o metteo até a ponta da barba no meio de hum lago nos infernos, e lhe poz junto da bocca hum ramo carregado de frutos, o qual se levantava todas as vezes que delle queria comer, e a agoa se retirava, se acaso queria della beber.

Houve mais outro Tantaló, com quem Clytemnestra estivera justa a casar, ou realmente casada, antes de tomar Agamemnon por marido.

Era tambem, segundo alguns autores, o nome do filho, que Thyestes teve de Europa, mulher de seu irmão Atreo, e de que este lhe deo a comer os membros em hum banquete.

TAFECERIAS. *Veja-se* PENELOPE, PHILOMELA, ARACHNE.

TAPHIO ou TAPHO, filho de Neptuno, e de Hippothoe, foi cabeça de huma tropa de fugitivos, com que se foi esta-

estabelecer em huma ilha, a que chamou Tapho do seu nome.

TARAN, TARANIS ou TARANIS, nome, debaixo do qual os Celtas adoravão Jupiter, a que immolavão victimas humanas.

TARAS, filhos de Neptuno, fundou a cidade de Tarento na Italia.

TARAXIPPO, deus ou genio, que mettia medo aos cavallos. Era adorado na Elida.

Foi tambem hum cognome de Glauco, filho de Sisypho, o qual nos jogos foi feito em pedaços pelas egoas.

TARCHON, commandante dos Etruscos, que trouxe soccorros a Enéas contra Turno.

TARDIPES, sobrenome de Vulcano, em razão de ser coxo.

TARPEJA, huma das Vestaes escolhidas por Numa.

TARPEJUS PATER. He Jupiter, adorado em Roma no monte Tarpeio.

TARSOS, sobrenome de Jupiter, cujo culto era celebre em Tarso, cidade de Cilicia.

TARTARO. Era, segundo os poetas, hum lugar nos infernos, onde hião ter as pessoas de má vida, para nelle serem atormentadas com todo o genero de horrores, e de supplicios.

TARTAREUS *deus*. He Plutão.

TARTARUGA. *Veja-se* PREGUIÇA.

TATIUS. *Veja-se* TACIO.

TAURO, hum dos doze Signos do Zodiaco. Foi o animal, em cuja forma disfarçado Jupiter roubou Europa. Em recompensa do que, o dito deus o collocou no ceo. *Veja-se* EUROPA, PASIPHAE, ARISTEO, ACHELOO, MILON, DIRCE, EGON, EGESTA, POLYDAMAS, ADDEPHAGO.

TAUREUS, e TAURICEPS, cognomes de Neptuno, tomado do estirado das ondas do mar, que parecem berrar como os touros.

TAURICORNIS, TAUROCEPHALO, TAUROCEROS, e TAUROMORPHO, sobrenomes de Baccho, que se representava com cornos de touro.

TAURIAS, festas em honra de Neptuno Tauriceps. *Veja-se* TAUREUS.

TAURICO (Cherionneso.) Esta quasi ilha, chamada presentemente a Criméa, era habitada por Scythas eueis, que immolavão victimas humanas a Diana. Denominavão-se Tauros, e Tauroscythas, donde veio chamar-se Taurica a quasi ilha, em que habitavão: dava-se tambem este nome a Diana, que alli era adorada.

TAURIDA. He como impropriamente muitos denominão assim o Cherionneso Taurico.

TAUROROLIA ou TAUROPOLIA, sobrenome de Diana, tomado dos crescentes, que se lhe dão, como attributos, e que tem huma especie de semelhança com os cornos do touro.

TAUROBOLIO, sacrificio de hum touro em honra de Cybele, e dos grandes deuses. Nenhum outro havia acompanhado de ceremonias mais ridiculas do que este era.

TAUROCEPHALO. *Veja-se* TAURICORNIS.

TAUROCEROS, quer dizer, *que tem cornos de touro*. *Veja-se* TAURICORNIS.

TAUROMORPHO, quer dizer, *parecido ao touro*. Dava-se este cognome a Baccho, por quanto o vinho bebido com excesso, faz os homens semelhantes aos touros emtravencidos. *Veja-se* TAURICORNIS.

TAUROPHAGO. Baccho era assim cognominado por causa de se dar hum touro em premio dos melhores dithyrambos. *Veja-se* DITHYRAMBO.

TAUROPOLIA. *Veja-se* TAUROROLIA.

TAUROPOLIAS, festas em honra de Diana-Tauropolia, ou pela razão dos crescentes da Lua, ou porque era adorada pelos Tauros. *Veja-se* TAURICO, TAUROROLIA.

TAUGETA, huma das Pleides.

Havia tambem na Laconia hum monte deste nome, célebre pelas festas, que nelle se fazião em honra de Baccho.

TECMESSA, moça Phrygia, da qual se affeiçou Ajax, de quem era cativa.

**TEGEATICUS** *ales*. He Mercurio, natural da Arcadia, onde estava a cidade de Tegéa.

**TEGEO**, sobrenome de Pan, tomado do culto, que se lhe dedicava em Tegéa, cidade da Arcadia.

**TEIA** *masa*, a *masa Teia*. He Anacreonte, natural da cidade *Teium* na Paphlagonia.

**TEIA**. *Veja-se* PHILOMEIA, ARACHNE, PENELOPE.

**TELAMON**, filho de Eaco. Desposou Peribéa, da qual teve o famoso Ajax. Foi o primeiro que subiu ao assalto, quando Hercules tomou a cidade de Troia, no reinado de Laomedonte, e em recompensa d'isto teve Hesione. Entrou tambem no número dos Argonautas.

**TELAMONIDES**, **TELAMONIADES**, e **TELAMONIUS heros**, Ajax, filho de Telamon.

**TELCHINOS**. Erão magicos, e encantadores, a que se attribuia a invenção de muitas artes. Contavão-se no número dos deoses, depois de suas mortes. Entende-se vir d'elles o ter Apollo o sobrenome de *Telchinus*. O seu culto era célebre, especialmente na ilha de Rhodes, que tambem foi chamada *Telchinia*. Alguns creem que erão os mesmos que os Curetes.

**TELCHINIUS**. *Veja-se* TELCHINOS.

**TELCHEIO**, hum dos cocheiros de Castor, e de Pollux.

**TELEA**. *Veja-se* TELEO.

**TELEGONA**, filha de Pharis, a qual desposou Alcéo.

**TELEGONO**, filho de Ulysses, e de Circe, que ficou com sua mãe, quando Ulysses sahio da ilha desta feiticeira. O oraculo havia prognosticado que Ulysses feria morto por hum filho seu, o que o determinou a ceder da coroa em favor de Telemacho, tanto que chegou a Ithaca: depois se desferrou, sem dizer cousa alguma, e foi viver para hum deserto, de maneira que se julgou ser morto. Telegono depois de crecido, obteve de Circe permissão para ir ver seu pai; e apenas desembarcou, Ulysses ajuntou no

campo alguma gente, e se fez seu capitão para se oppôr ao desembarque de Telegono, que julgava ser algum inimigo, que vinha tomar Ithaca de sobrefalto. Travou-se entre elles o combate, e Ulysses foi morto por seu proprio filho, que não veio no conhecimento do seu crime senão depois de haver desposado Penelope, sua madrastra, sem tambem a conhecer. *Veja-se* CENIPO, TELEMACHO.

Houve mais hum gigante deste nome, grande amigo de Timolo.

**TELEMACHO**, filho unico de Ulysses, e de Penelope. Ainda ficou no berço, quando seu pai partio para o cerco de Troia. Tanto que chegou á idade de quinze annos, foi correr os mares acompanhado de Minerva, disfarçada na figura de Mentor, seu pedagogo, a fim de buscar seu pai. No decurso desta viagem correu muitos riscos, até finalmente ir dar com Ulysses ao tempo da sua chegada a Ithaca. Algum tempo depois que seu pai dimittio a coroa, foi ver Circe, a que se tinha afeiçoado no tempo da sua viagem, e a desposou ao mesmo tempo, que Telegono desposava Penelope, e havia tirado a vida a seu pai. *Homer. Hygin.*

**TELEMO**, filho de Eurymo, havia predito a Polyphemo, que Ulysses lhe arrancaria o unico olho, que tinha no meio da testa. *Ovid.*

**TELEO**, quer dizer, *perfeito* ou *adulto*. Invocava-se Jupiter debaixo deste nome nas ceremonias do casamento. Dava-se tambem o nome de *Telea* a Juno.

**TELEPHASTIA**, mulher de Agenor, e mãe de Europa, e de Cadmo.

**TELEPHO**, filho de Hercules, e de Augea. Havendo-o sua mãe deixado ao desamparo, logo que tinha nascido, foi achado debaixo de huma corça, que lhe dava de mamar. Teuthras, rei dos Myfianos, o adoptou por seu filho: e tanto que chegou a idade de tomar as armas, se vio na obrigação de se oppôr aos Gregos, que hião contra Troia; porém Achilles offerio, e o oraculo lhe aconselhou que fizesse alliança com o referi-

do heroe, assegurando-o que depois faria, observando elle os remedios de Chiron.

TELESPHORO ou EYEMERION, medico, que foi celebre na sua arte, e naquella de adivinhar. Os Gregos fizeram delle hum deos.

TELESTO, nympa, filha do Oceano, e de Tethys.

TELETHUSA, mulher de Lygdo, e mãe de Iphis, que de menina foi metamorfoseada em rapaz.

TELIFFER, *puer*, quer dizer, *o menino*, que *traz setas*. He Cupido.

TELLUMON, deos, que presidia ás produções da terra.

TELLURO, deos da terra.

TELLUS ou a TERRA, mulher do Ceo. Representava-se na figura de huma mulher, coberta toda de mamas. He a mesma que Cybele.

TELMESSO, filho de Apollo, fundou a cidade de Telmeões, cujos moradores foram célebres pela sua habilidade na arte dos Agouros.

TELON, rei de Caprea, desposou a nympa Sebethis, da qual teve hum filho por nome Eballo.

TELPHISSA, nympa, filha de Ladon, deo o seu nome a huma fonte, cuja agua era tão fria, que Tiresias morreo por causa de ter della bebido.

TEMENO, filho de Phegeão, e irmão de Arsinoo. *Veja-se* ALCMERON.

TEMENTES, sobrenome de Apollo. *Cic.*

TEMERO, ladrão, que foi morto por Theseo.

TEMESIO, heroe Grego, a que se dedicavão honras divinas.

TEMESAUS ou TEMESSÆUS GENIUS. Deo-se este nome ao espectro de Temessa, cidade de Italia. *Veja-se* LYBAS.

TEMPE, valle na Thessalia, entre os montes Ossa, e Olympo. Era o sitio mais bello, e mais aprazivel do mundo. Os deoses, e as deosas hão para alli paſſear, e divertir-se.

TEMPERANÇA, divindade allegorica, que se representa na figura de huma mu-

lher, tendo na mão hum freio, ou hum cõpo.

TEMPESTADE. Os Romanoz fizeram della huma divindade.

TEMPO, divindade poetica. *Veja-se* SATURNO.

TENARO, famoso promontorio no Peloponneso, por junto do qual se cria poder-se descer aos infernos por cavernas profundas, e escuras. Havia alli hum templo de Neptuno, cognominado *Tenarium*, o qual servia de inviolavel asylo aos infelices.

TENARIUM. *Veja-se* TENARO.

TENEDOS, ilha do mar Egeo, celebre pelo culto, que nella se dedicava a Apollo, e a Tenes.

TENERO, filho de Apollo.

TENES ou TENO, filho de Cycno. Sendo mettido, quando mancebo, em hum cofre, e lançado ao mar, as ondas o conduzirão a huma ilha, que se chamava Leucophrys, e depois foi nomeada Tenedos. Foi reverenceado como hum deos na dita ilha. *Veja-se* PHILONOME.

TERAMBO, filho de Neptuno, e o melhor musico do seu tempo. Desvanecido com o seu talento, ousou insultar as nympas, que lhe procurarão hum desatrado fim, e o convertêrão em hum insecto semelhante ao escaravelho.

TEREO, rei da Thracia, filho de Marte. Foi metamorfoseado em gavião. *Veja-se* PHILOMELA.

TERENTO, lugar do campo Marcio, onde havia hum altar dedicado aos deoses infernaes, e inteiramente mettido debaixo da terra, de que estava coberto. Não se lhe tirava a tal terra mais do que em quanto duravão os jogos seculares, e logo que estes findavão, se lhe tornava a pôr por cima.

TERGEMINA. *Veja-se* TRIFORMIS.

TERGEMINO, sobrenome de Cerbero, e de Geryon.

TERMO, divindade, que presidia aos limites dos campos. Quando os deoses quizerão ceder o lugar do Capitolio a Jupiter, por acatamento se retirarão para os arrabaldes; porém o deos Termo con-

fervou-se no seu lugar. Representava-se na forma de huma telha, ou de huma pedra quadrada, ou de estaca pregada no chão.

**TERMINALIAS**, festas em honra do deus Termo, e de Jupiter Terminalis.

**TERMINALIS**, cognome de Jupiter, a que erão contágradas as demarcações dos campos.

**TERPSICHORE**, huma das nove Músas, deusa da música, e da dança. Representa-se na figura de huma donzella coroada de grinaldas, com huma harpa na mão, e varios instrumentos de música á roda de si.

**TERRA** ou **TELLUS**. *Veja-se* TELLUS.

**TERRIGENÆ fratres**, quer dizer, *os irmãos nascidos da terra*: os Titanes.

**TERROR** ou **FORMIDO**. Fizerão delle huma deusa, que se representava na figura de mulher com cabeça de leão.

**TETHRAS** *Veja-se* TETHRAS.

**TETHYS**, filha do Ceo, e da Terra, e mulher do Oceano, o qual teve della hum grande numero de nyrfas, chamadas Oceanitides, ou Oceanias do nome de seu pai. Representa-se ordinariamente em cima de hum coche, em forma de concha, tirado por delphns. Não se deve confundir esta Tethys com a Thetis filha de Nereo. *Veja-se* THETIS.

**TEUCER**. *Veja-se* TEUCRO.

**TEUCRIA** e **TEUCROS**. Assim se denominava Troia, e os Troianos, do nome de Teucro, hum dos seus reis.

**TEUCRIS**, filha de Teucro, a qual foi mulher de Dardano.

**TEUCRO**, rei da Troada, e avô de Tros. Deo o seu nome aos Troianos, também denominados Teucros.

**TEUMESIUS** *leo*. He o leão de Nemea, assim chamado do bosque Teumeso, tumoraja.

**TEUFADAMAS**, pai de Pelafgo.

**TEUFATES**, **TAUTES**, **THEUT**, **THOYS**, **THOYT**, **THEUTUS** ou **TNOT**. Diferentes nomes de Mercurio, o qual era adorado debaixo daquelle de Teutates nas Gallias, onde se lhe immolavão victimas humanas. O seu culto tinha victoriado

no Egypto, onde reinára com o nome de Athotes ou de Thot. Depois de sua morte, os Egyptios o reverenciáráo como hum deos, e lhe deão o cño por symbolo. Representavão-o na figura de hum homem com cabeça de cão, que entre os Egyptios se nomeava Anubis. He tambem o nome, que se dá ao mesmo Thot, confundindo o symbolo com o objecto, que elle representava. *Hist. do Ceo, &c.*

**TEUTHIS**, príncipe de huma região da Arcadia, partito com os Gregos para o cerco de Troia; porém chegando ao porto de Ausis, por modo se detaveo com Agamemnon, que tomou assim a determinação de se retirar. Como era arrebatado de colera, ferio Pallas, que disfarçada na figura de hum Grego, o pertendia reter.

**TEUTHRANTIA turba**. Ovidio denomina desta sorte as sincoentas filhas de Teuthras.

**TEUTHRAS** ou **TETHRAS**, filho de Pandion, rei da Cilicia, e da Myfia. Conta-se que teve sincoenta filhas, e que Hercules as desposou todas. *Veja-se* AUGÉ, **TELEPHO**, **THESPIS**.

**TEUTON**. *Veja-se* TUISTON.

**THALAMO**. Dava-se este nome ao lugar dos templos, onde se proferião os oráculos.

**THALASSIO** ou **THALASSO**, deos das vodas, o mesmo que Hymeneo. Alguns tem não ser mais que hum grito de alegria, que se repetia muitas vezes nos casamentos. *Veja-se* a origem em Tito Livio liv. I. *Veja-se* TALASSION.

**THALIA**, huma das nove Músas. Precedia a comedia, e á poesia lyrica. Representa-se na figura de huma donzella, coroada de hera, com huma mascara na mão, e calçada com borzeguins.

Huma das Graças se chamava Thalia.

Era tambem o nome de huma das Nereides, e igualmente o de certa outra nyrfa. *Veja-se* THEALIA.

**THALYSIAS**, sacrificios, que se fazião na celebração das festas Aireénnas.



**TALLO**, filha de Saturno, e de Themis, era huma das Moiras.

Era tambem huma divindade, que presidia á geração, e crescimento das plantas.

**THAMIMASADES**, nome, debaixo do qual os Scythas adoravão Neptuno.

**THAMMUS** ou **THAMMUZ** ou **THAMMUZUS**, hum dos deoses dos Syriacos, o mesmo que Tamuzus.

**THAMYRAS**, neto de Apollo. Era tão desvanecido, que se atreveo a desafiar as Mufas sobre quem melhor cantaria; e concertou com ellas, que se elle se lhes avantajasse, ellas o reconhecerião por seu vencedor; e que se ao contrario ficasse por ellas vencido, se entregaria á sua discrição. Perdeo: as Mufas lhe arrancarão os olhos, e o fizeram esquecer de tudo quanto sabia.

**THARANIS**, o mesmo que Taran.

**THARGELIAS**, festas Athenienses em honra de Apollo, e de Diana.

**THAROS**, avô de Orpheo, o qual Baccho fez rei da Thracia.

**THARTHAC**, idolo dos moradores de Ava.

**THASIO**, sobrenome de Hercules.

**THAUMANTHIA**, **THAUMANTHEA**, **THAUMANTIAS** ou **THAUMANTIS**, quer dizer, *a admiravel* ou *filha de Thaumias*, sobrenome de Iris.

**THAUMAS**, filho da Terra, e pai de Iris, e das Heryias.

**THEA**, huma das nympas Oceanitides.

**THEAGENES**. *Veja-se* CHARICLEA.

**THEALIA** ou **THALIA**, mãe dos deoses Palicos. *Veja-se* PALICOS.

**THEANO**, mulher de Antenor, e sacerdotisa de Pallas. Foi a que entregou o Palladio aos Gregos.

**THEBAS**, cidade famosa da Beocia na Grecia. Foi assim denominada de Thebe, mulher de Marte, a qual era rainha da dita região. Conta-se que Amphion a reedificou ao som da sua lyra. *Veja-se* AMPHION. O que deo occasião a esta fabula, he, que Amphion, rei do paiz, persuadio com a sua eloquencia os povos, que habitavão os campos, e os

rochedos circunvizinhos, a que viessem assilir na sua cidade. Cadmo tinha sido o seu primeiro fundador.

**THEBE**, filha de Afopo, e mulher de Maite.

**THEIA**, ou **THIA**, deosa, mãe do Sol, e da Lua. *Veja-se* THIA.

**THELESPHORO**. *Veja-se* TELESPHORO.

**THELRTUSA**. *Veja-se* TELERTHUSA.

**THELPUSA**. He a mesma que Thelphiissa.

**THELXIOPE**, huma das Sereas.

**THEMENITES**, o mesmo que Tementes.

**THEMIS**, filha do Ceo, e da Terra, e deosa da justiça. Representa-se sempre com balança na mão, e venda nos olhos. Recusando casar com Jupiter, este deos a submetteo á sua vontade, e della teve a Lei, e a Paz. Jupiter collocou a sua balança no número dos doze Signos do Zodiaco. Alguns a representão com huma espada na mão.

Tambem se deo o nome de Themis a Carmenta, mãe de Evandro.

**THEMISTA**. *Veja-se* THEMISTIADAS.

**THEMISTIADAS**, nympas, que presidião ao futuro. Erão assim chamadas do nome de Carmenta, cognominada Themis ou Themista, famosa prophetisa.

**THEMISTO**, mulher de Athamas. Ficou tão enojada por Athamas a haver repudiado, e se ter desposado com Ino, que tomou a resolução de vingar-se, dando a morte a Learcho, e a Melicerta, filhos de Ino. Mas a ama advertida desta tentação, deo os vestidos destes dous principes aos filhos de Themisto, a qual por este modo matou seus proprios filhos. Tanto que veio a conhecer o seu engano, ás punhaladas se privou da vida.

**THEOCLYMENES**, adivinho, que predisse a Penelope a volta de Ulysses.

**THEODAMAS**, pai de Hylas. Foi morto por Hercules, a quem não se negara a hospitalidade, mas passara a ter a ousadia de o acommetter. Hercules levou consigo Hylas, de quem foi cordealissimo amigo.

**THEONTAS**. *Veja-se* THEONTUS.

**THEONUS**, quer dizer, *deos do vi-*

*nho*, sobrenome de Baccho, e daqui as festas Theonias.

**THEOGAMIAS**, festas em memoria do roubo de Proserpina.

**THEONOE**. *Veja-se* LEUCIPPE.

**THEOPHANE**, donzella, que Neptuno tomou por mulher, e metamorfoseou em ovelha. Foi mãe do famoso carneiro com vello de ouro.

**THEORIO**, sobrenome de Apollo.

**THEOXENIAS**, festas instituidas por Castor, e Pollux em honra de todos os deoses.

**THEOXENIO**, quer dizer, *o deos hospitaleiro*, sobrenome de Apollo.

**THERAPNE**, cidade da Laconia, lugar do nascimento de Castor, de Pollux, e de Helena.

**THERAPNEOS**, sobrenome de Castor, e de Pollux. *Veja-se* THERAPNE.

**THEREO**. *Veja-se* TEREQ.

**THERITAS**, quer dizer, *feroz*, sobrenome de Marte.

**THERMESIA**, sobrenome de Ceres.

**THERMODOON**, rio da Thracia, celebre pelas Amazonas, que habitavão nas suas margens.

**THERODAMAS**, rei da Scythia, o qual sustentava leões com sangue humano, para os fazer mais cruéis; donde vem dizer Ovidio *Therodamanteos leones*.

**THERON**, quer dizer, *que caça bem*, nome de hum cão de Aëton.

**THERSANDRO**, filho de Polynices, foi ao cerco de Troia.

**THERSILOCHO**, filho de Antenor. Foi morto no cerco de Troia.

**THERSITES**, Grego fraco, e insolente, que Achilles picado das suas injurias, matou com huma punhada. Era tão feio, que tinha passado em proverbio, para exprimir hum rosto horrendo, o dizer-se que era *a cara de Thersites*.

**THESEIDES**. Denominavão-se assim os Athenienses, do nome de Theseo, que fora seu rei.

**THESIAS** ou **THESENNAS**, festas em honra de Theseo.

**THESEO**, filho de Egéo, e de Ethra, filha de Pitthéo. Pelo decurso da sua vida

deo provas do mais extraordinario valor, e caminhou pelos vestigios de Hercules. Venceo muitos monstros, e entre elles o Minotauro, de que devia ser preza. *Veja-se* MINOTAURO.

Roubou muitas mulheres, como forão Helena, Ariadne, Phedra, e outras; porém piomptamente as restituia, todas as vezes, que ellas não contentião no seu roubo. Destas deixou algumas ao desamparo, entre outras, Ariadne, e desceo aos infernos com Prithoo para o ajudar a roubar Proserpina. Porém foi aqui condemnado por Plutão a ser amarrado a huma pedra, e ahi se conservou, até que Hercules enviado por Eurysthéo, o veio por em liberdade: tão ligado estava á dita pedra, que deixou nella pegada parte da pelle. Venceo as Amazonas, e fez prizioneira a sua rainha Antiopa ou Hippolyta, com a qual casou, e della teve hum filho por nome Hippolyto. Commetteo este tal filho ao furor de Neptuno, acreditando assás ligeiramente as calumniosas accusações de Phedra. Os Epirotos o aprizionarão, e lhe derão muito que sentir em todo o tempo da sua prizão, durante a qual Menesthéo, filho de Erethéo, se apoderou de seus estados. Voltando depois, o lançou fóra do throno, restituio a elle seus filhos, e governou perfeitamente o seu povo. Conta-se que morrêra em Athenas, e que os Athenienses lhe erigirão altares.

**THESIDES**, Hippolyto, filho de Theseo.

**THESMOPHORA**, quer dizer, *legisladora*, sobrenome de Ceres, a qual ensinou aos homens o viverem em sociedade, e lhes deo leis.

**THESMOPHORAS**, festas em honra de Ceres Thesmophora.

**THESPIADES**. As Musas erão assim cognominadas, por causa das grandes honras, que se lhes dedicavão em Thespia, cidade da Beocia. Os filhos, que Hercules teve das filhas de Thespis, forão tambem chamados Thespiades.

**THESPI** ou **THESPIO**, filho de Erethéo-

thé. Diz-se que foi pai de cincoenta filhas, e queas todas foram mulheres de Hercules. *Veja-se* THEUTRAS.

THESTIO, filho de Parthaon, e pai de Althéa, mãe de Meleagro, a qual por esta causa he tambem chamada *Thestias*.

THESTOR. *Veja-se* LEUCIPPE. Diz-se que foi pai de Calchas, e que conciliara distincto nome na arte de adivinhar.

THESTORIDES, Calchas, filho de Thestor.

THETIS, filha de Nereo, e de Doris, era tão formosa, que Jupiter a quiz tomar por mulher, porém deixou de o fazer em razão de que Promethéo havia predito, que seria mãe de hum filho, o qual e n algum tempo devia ser maior, e mais illustre que seu pai. Casarou-na com Peleo, do qual a dita deusa teve Achilles. Numa outras algumas vodas foram mais brilhantes, nem mais bellas: todo o Olympo, as divindades infernaes, equateis, e terreitres se acháram nellas, excepto a Discórdia, por a não haverem convidado, a qual por se vingar, lançou sobre a meza hum pomo de ouro com esta inscripção: *Para a mais formosa*. Juno, Pallas, e Venus a disputáram, e se louváram em Paris, que deo o pomo a Venus. Quando Achilles se vio constrangido a ir ao cerco de Troia, Thetis foi ter com Vulcano, e alcançou delle fazer-lhe armas, e hum escudo, de que ella mesma fez mimo a seu filho; e pelo decurso do cerco muitas vezes o preservou da morte.

Esta Thetis não he a mãe das ninfas Oceanitides. *Veja-se* TETHYS.

THELGRIA ou MAGIA BRANCA. Dava-se este nome áquella, que se usava para fins honestos, e saudáveis, bem como se chamava Geotia, ou Magia negra, aquella, cujo fim consistia em fazer mal. THEUT, THEUTATES ou THEUTUS. *Veja-se* THEUTATES.

THIA, mulher de Hyperion, e mãe do Sol, da Lua, e da Aurora.

THISBE. *Veja-se* PYRAMO.

THISIPHONE. *Veja-se* TISIPHONE.

THIROA, huma das ninfas, a cujo cuidado esteve a infancia de Jupiter. Era tida em grande veneração na Arcadia.

THOAS, rei do Cherrionneso Taurico. Foi morto por Orestes. *Veja-se* IPHIGENIA, e ORESTES.

Houve mais outro Thoas, filho de Baccho, e pai de Hypsipyle.

TROE, nympa, filha do Oceano, e de Tethys. Era tambem o nome de huma egoa de Admeto.

TRONIO, Centauro, filho de Ixion, e da Nuvem.

THOO, príncipe Troiano da familia de Priamo. Foi morto no cerco de Troia.

He tambem o nome de hum cão de Acteon: significa *ligeiro na carreira*.

THOON, Troiano morto por Ulysses.

THOOSA, nympa, que Neptune desposou, e de quem teve o gigante Polyphemo.

THOR, o mesmo que Taran.

THORATES ou THORNAX, sobrenome de Apollo.

THOR, THOIS ou THOYT. *Veja-se* TEUTATES.

THOXEO, filho de Euryto, e irmão de Iole. Houve mais outro, filho de Thestio.

THRACIA, grande região da Europa, á qual Thracia, filha de Marte, deo o seu nome. Outros dizem que foi Thrace, filha de Titan.

THRASSO ou THRASILLO, célebre Agoureiro, o qual chegando á corte de Busiris, tyranno do Egypto, em tempo de grandíssima secca, lhe disse que haveria chuva, mandando elle immolar estrangeiros a Jupiter. Busiris perguntando-lhe então de que paiz era, e certificando de ser estrangeiro, lhe disse: *Serás tu o primeiro, que darás agoa ao Egypto*, e sem demora o mandou sacrificar.

THULE. Os antigos davão este nome a certa ilha, que consideravão como a extremidade do mundo. Julga-se que he a Islanda.

THURAS, THURRAS ou TURIO, hum dos deoses dos Assyrios. Entende-se que he Marte.

THYA,

THYA, huma das mulheres de Apollo.

THYADES ou THYIADES, quer dizer, *fúrias*. Dava-se este nome ás sacerdotisas de Baccho. *Veja-se* THYIA.

THYAS. *Veja-se* THYMIAS.

THYASO, especie de dança em honra de Baccho.

THYELLA, huma das Harpyias.

THYESTES, filho de Pelops, e de Hippodamia, e irmão de Atréo. Foi incestuoso com sua cunhada Eope, mulher de Atréo, o qual para se vingar, espedaçou o filho, que delle nascêra, e apresentou os seus membros a Thyestes em hum banquete. Diz-se que o Sol não se deixára ver em tal dia no horizonte, só a fim de não allumiar huma tão detestavel acção.

THYESTIADES, Egisto, filho de Thyestes.

THYIA, filha de Deucalion, a qual Jupiter desposou, e de que teve Macedon. Houve mais outra, no caso de que não seja a mesma, a qual foi a primeira iniciada aos mysterios de Baccho, de que foi sacerdotisa. Entende-se vir do seu nome serem as outras sacerdotisas de Baccho, chamadas Thyiades ou Thyades.

THYIADES. *Veja-se* THYADES.

THYIAS ou THYAS, sacerdotisa de Baccho. *Veja-se* THYIA.

THYIAS, festas em honra de Baccho.

THYMBRÆO, sobrenome de Apollo, tomado do culto, que se lhe dedicava em Thymbra, cidade da Troada.

THYMETES, Troiano, vassallo de Priamo, segundo alguns, que dizem que parindo sua mulher no mesmo dia, em que Paris nasceu de Hecuba, se matou o filho de Thymetes em lugar de Paris, que Priamo condemnára á morte, para assim prevenir os males, de que o oraculo predissera, elle seria causa. Accrescentão, que para se vingar, Thymetes entrára a entender-se com os Gregos, e que lhes facilitou os meios de se fazerem senhores de Troia.

THYONE, mãe de Semele, e avô de Baccho.

THYONEO, sobrenome de Baccho. *Veja-se* THYONE.

THYRSO, vara ou lança enramada toda de parra, de cachos de uvas, e de hera, com huma pinha na ponta. As Bacchantes, Baccho, e os seus sacerdotes o trazião sempre nas mãos.

TIBERINO SILVIO, filho de hum rei dos Albanos, o qual se afogou em hum rio, a que deo o seu nome, e de que foi havido por deos.

TIBERIS, o mesmo que Tiberino.

TIBURTO, o mais velho dos filhos de Amphiarão, veio com seus irmãos para a Italia, onde edificarão huma cidade, que foi nomeada Tibur. Ergio-se lhe hum altar no templo de Hercules da mesma cidade, hum dos mais célebres da Italia.

TICÃO. *Veja-se* MELEAGRO ou ALTHEA.

TIGRES. *Veja-se* BACCHO, ADMETO.

TIMANDRA, filha de Leda, e irmã de Clytemnestra.

TIMANTHES, pintor famoso, o qual em hum painel do sacrificio de Iphigenia, depois de ter dado a todas as suas personagens os sinais da mais penetrante dor, não os achando porém affas fortes para Agamemnon, lhe lançou hum véo sobre o rosto.

TIMARATE, huma das tres velhas, que presidião ao oraculo de Jupiter de Dodona. As outras duas são Promenia, e Nicandra. Forão convertidas em pombas.

TIMESIO, heroe grego, foi reverenciado como hum deos na cidade de Abdera, a qual lançára os primeiros fundamentos.

TIMOR, deos do temor. Diferenciava-se de Pavor.

TIMORIA, deosa particularmente adorada pelos Lacedemonios.

TIPHOE ou TIPHON. *Veja-se* TYPHON.

TIPHYS, famoso piloto, que governou a não Argo, na qual se embarcãrão os Argonautas para ir conquistar o véo de ouro.

TIRESIAS, famoso adivinho. Vendo hu-

huma occasião duas serpentes juntas no alto do monte Cytheron , matou a femea , e em meſmo ponto foi metamorfoſeado em mulher. Paffões ſete annos , deo com outras duas serpentes pelo meſmo modo , matou o macho , e para logo tornou a ſer homem. Jupiter , e Juno diſputando hum dia ſobre as vantagens do homem , e da mulher , tomárão Titeſias por juiz , o qual decidiu a favor dos homens ; porém accreſcentou que as mulheres erão todavia mais ſenſíveis. Jupiter em reconhecimento lhe deo a facultade de conhecer o futuro ; porém Juno deſcontente da ſentença o caſtigou , fazendo-o cego.

**TIRYNS** , filho de Argo , edificou a cidade de Thynto no Peleponneſo.

**TIRYTHIO** , ſobrenome de Hercules , por ſer natural da cidade de Tirynto. Pela meſma razão Ovidio denomina *Tirythia* , Alemna , mãe de Hercules.

**TISAMENES** , filho de Oreftes , reinou depois de ſeu pai em Argos , donde foi expulſado pelos Heraclidas.

Foi tambem o nome de hum famoso adevinho , e o de hum filho de Therſandro.

**TISIPHONE** , huma das tres Furias infernaes. *Veja-se* EUMENIDES.

**TISIS** , Meſſenio , inſigne na arte dos Agoureiros.

**TITAN** , filho do Ceo , e da Terra. *Veja-se* SATURNO. O ſeu ſihos erão gigantes , que ſe chamavão tambem Titanes , do nome de ſeu pai. *Veja-se* TITEA.

Da-se o nome de Titan ao Sol , ou em razão de ſe haver reputado filho de Hyperion , hum dos Titanes , ou por ſe ter tomado pelo meſmo Hyperion. *Veja-se* HYPERION.

**TITANIA** , Pyrrha , noſa de Japeto , hum dos Titanes.

**TITARESO** ou **TITAREſIO** , rio da Theſſalia , cujas agoas ſe cria que manavão do Styx.

**TITEA** , huma das mulheres de Ceo , a qual teve dezefeſte filhos chamados Titanes do nome de ſua mãe. Os Mythologos parece que diſtinguem eſtes Tita-

nes dos filhos de Titan , filho de Saturno. Entende-se que Titea he a meſma que Tellus.

**TITHEBNIAS** , feſtas , que as amas das crianças celebravão em Lacedemonia em honra de Diana.

**TITHIO** , gigante prodigioſo , filho de Jupiter. Nascou em huma caverna , onde ſua mãe ſe escondêra para aſſim eſcapar da cólera de Juno. Apollo , e Diana o matarão ás ſettadas por cauſa de haver deſacatado Letona. O ſeu corpo cobria nove geiros de terra , e foi condemnado ao meſmo ſupplicio que Prometheo.

**TITHONO** ou **TITHAÕ** , filho de Laomedonte. *Veja-se* AURORA.

**TITHONIA conjux** He a Aurora.

**TITHOREA** , nympa , que deo o ſeu nome a huma cidade da Beocia.

**TITHRAS** , filha de Pandion.

**TITIA** , deoſa particularmente reverenceada pelos Myſeſianos. He a meſma que Titea.

**TITIAS** , heroe grego , ao qual ſe decretarão honras divinas.

**TITIOS**. Dava-se eſte nome a huma ſociedade de ſacerdotes de Apollo , *Tytii Sodales* , os quaes exercitavão a arte dos Agoureiros.

**TITYO** , o meſmo que Tithio.

**TITYROS**. Dava-se eſte nome a certos genios da comitiva de Baccho.

**TLEPOLEMO** ou **TLEPTOLEMO** , filho de Hercules , o qual tirando a vida a ſeu tio Licymnio , filho de Marte , ſe vio na neceſſidade de fugir , e veio estabelecer-se na ilha de Rhodes. Achou-se no cerco de Troia , onde foi morto por Sarpedon.

**TLESIMENES** , pai de Aulon.

**TMOLO** , monte da Phrygia , famoso pelo ſeu açafrão , e pelo culto , que nelle ſe dedicava a Baccho.

Houve mais hum gigante deſte nome , o qual acompanhado de Telegeno , outro gigante , matava todos os paſſageiros ; porém Protéo transformando-se em eſpectro , de tal ſorte os amedrentou , que nunca mais matarão peſſoa alguma.

**TOCHA ACCESA.** *Veja-se* DISCORDIA, BACCHANTES, NEMESIS, CERES.

**TOLUMENIO,** agoureiro das arriaes de Turno, o qual se abalizava nos combates.

**TOMOS,** de hum verbo Grego, que significa *cortar em pedaços*, cidade do Ponto, assim dita, por nella haver succedido, como se conta, o ter Medea feito em pedaços seu filho Absyrto. Esta cidade foi depois celebre pelo desterro de Ovidio.

**TONANTE,** sobrenome de Jupiter.

**TONEAS,** festas em honra de Juno.

**TONEL.** *Veja-se* BACCRO.

**TORRE.** *Veja-se* DANAE. *A' cabeça de huma mulher.* *Veja-se* CYBELE, IO.

**TORTOR,** quer dizer, *Algoz*, sobrenome de Apollo, tomado de hum templo, que tinha em Roma, na rua, onde se vendião os açoutes, com que se castigavão os criminosos.

**TOURO,** Cretense, que communicava secretamente Pasiphae, mulher de Minos, da qual teve hum filho. Isto foi o que deo lugar á fabula do Minotauro.

**TOURO.** *Veja-se* TAURO.

**TOXOPHORO,** quer dizer, *que traz arco*, sobrenome de Apollo.

**TRABALHO,** filho de Erebo, e da Noite.

**TRABALHOS DE HERCULES.** *Veja-se* HERCULES.

**TRACHINIO,** Ceyx, he assim cognominado, em razão de ser natural da cidade de *Trachis*, tambem chamada *Heracléa* na Thessalia.

**TRANQUILLIDADE.** Fizerão della huma divindade.

**TRESTONIA,** deusa, que se invocava contra o cansaço nas jornadas.

**TREZENO,** filho de Pelops, edificou no Peloponneso huma cidade, a que deo o seu nome.

**TRICCEO,** sobrenome de Esculapio, tomado do culto, que se lhe dedicava na cidade de *Tricca* na Macedonia, onde nascêra.

**TRICEPHALO** ou **TRICEPS,** quer dizer, *que tem tres cabeças*, sobrenome de Mercurio, tomado de diferentes fun-

ções, que se lhe attribuição no ceo, na terra, e nos infernos. Era tambem hum sobrenome de Diana. *Veja-se* TRIFORMIS.

**TRICLARIA,** sobrenome de Diana. *Veja-se* EURYPYLO.

**TRICTIRIAS** ou **TRICTYAS,** sacrificios em honra de Marte *Enyalio*.

**TRIDENTE.** *Veja-se* NEPTUNO, AJAX.

**TRIDENTIFER** ou **TRIDENTIGER,** quer dizer, *armado de Tridente*. He Neptuno.

**TRIETERICAS** ou **TRIENNAES.** Assim se denominavão as festas de Baccho, as quaes se celebravão de tres em tres annos.

**TRIFORMIS,** quer dizer, *que tem tres fôrmas*, sobrenome da Chimera. Dava-se demais hum tal cognome a Diana, considerada como Lua nos seus tres principaes aspectos; quando he nova até ao crescente do primeiro quarto: no segundo quarto, quando ametade do seu globo parece alumiado, e á Lua cheia. Dava-se-lhe além disto este sobrenome da mesma sorte que os de *Tergemina*, e de *Tirceps*, considerada como Hecate com as suas tres cabeças. *Veja-se* HECATE.

**TRIGLA** Era hum lugar em Athenas, onde se offerecia a Hecate hum fargo, peixe do mar, o qual peixe os Gregos chamavão *Trigla*, donde veio ser ella cognominada *Triglantina*, e *Triglina*.

**TRINOCIO,** sobrenome de Hercules, tomado da extensão da noite, que durou, como dizem, tanto quanto outras tres, quando Jupiter veio ver Alcmena. *Veja-se* TRIVESPES-LEO.

**TRIOCULO,** quer dizer, *que tem tres olhos*, sobrenome de Jupiter, que se representava algumas vezes com tres olhos, dous no seu ordinario lugar, e hum no meio da testa.

**TRIOPAS,** rei da Thessalia, e pai de Merope. Era tambem o nome do pai de *Eriosechthon*.

**TRIOPIO,** sobrenome de Apollo, particularmente reverenceado em *Triopia*, cidade da Caria, onde se celebravão em sua honra jogos solemnes, nos quaes se davão tripodes aos vencedores.

**TRIOPPO**, filho do Sol, deo o seu nome a hum promontorio, e a huma cidade da Caria.

**TRIOPS**. He o mesmo que Triopio. Era tambem o nome de hum filho de Neptuno.

**TRIPHALLO**, sobrenome de Priapo.

**TRIPHYLIO**. Jupiter tinha debaixo deste nome hum templo magnifico na Elida.

**TRIPODE**, meza de tres pés, sobre que se punhão os sacerdotes, e sacerdotisas de Apollo para proferir os seus oraculos. Apollo tinha coberto a de Delphos com a pelle da serpente Python. *Veja-se* PYTHONISSA.

**TRIPTOLEMO**, filho de Celéo, rei de Eleusis, e de Metanire, ou Meganire. Ceres, em reconhecimento dos bons servicos de Celéo, deo do seu leite a Triptolemo, que quiz tornar immortal, fazendo-o passar pelas chammas; porem Metanire, espavorida de ver seu filho no fogo, o retirou d'elle com precipitação, o que embarçou o effeito da boa vontade de Ceres. Ella mesma lhe ensinou a arte de cultivar a terra. *Veja-se* CERES.

**TRIFUDIO**. Era propriamente o modo, com que comião os frangos sagrados, e do qual se tiravão os agouros.

**TRIMEGISTO**, quer dizer, *tres vezes grande*, sobrenome de Mercurio.

**TRITAÃO**, deos marinho, filho de Neptuno, e da nympa Salacia. Servia de Trombeta a Neptuno, usando para este effeito de hum buzio, ou huma concha em forma de trombeta. Tinha a parte superior do corpo semelhante ao homem, e o resto semelhante a hum peixe. A maior parte dos deoses marinhos são tambem chamados Tritões, e igualmente se costuma representallos com buzios.

**TRITIA**, filha de Tritão, sacerdotisa de Minerva.

**TRITOGENIA**, quer dizer, *nascida da cabeça*, sobrenome de Minerva, tomado do modo, com que os poetas fingirão haver ella nascido. *Veja-se* TRITONIA.

**TRITON**. *Veja-se* TRITAÃO.

**TRITONIA**. Minerva foi assim cognominada, por causa de ter sido criada nas margens de huma lagôa chamada Triton.

**TRIVESPES-LEO**, quer dizer, *o leão das tres noites*, sobrenome de Hercules, o mesmo que Trinoclio.

**TRIVIA**, sobrenome de Diana, a qual presidia ás encruzilhadas.

**TREZEN**. *Veja-se* TREZENO.

**TREZENIUS heros**. He Lelex por ser natural do Peleponneso, onde eslava Trezeno.

**TROIA**. *Veja-se* TROYA.

**TROILO**, filho de Priamo, e de He-cuba. O destino tinha resolvido que Troia se não tomaria, em quanto elle vivesse. Foi tão temerario, que accommetteo Achilles, o qual o matou, e pouco depois a cidade foi tomada.

**TROMBA DE ELEFANTE**. *Veja-se* OSIRIS.

**TROMBETA**. *Veja-se* FAMA, CLIO, MISENO. Em forma de concha, ou de buzio. *Veja-se* TRITAÃO.

**TROPÆA**. *Veja-se* o artigo seguinte.

**TROPÆUCHUS** ou **TROPHEUS**, e **TROPÆUS**. Jupiter cognominava-se deste modo, por causa de presidir aos triunfos. Dava-se tambem o sobrenome de *Tropæa* a Juno pela mesma razão.

**TROPÆUS**, sobrenome de Jupiter, tomado de huma palavra grega, que significa *voltar*, em razão de que fazia voltar as costas, isto he, punha em fugida os inimigos. Tambem se toma algumas vezes no mesmo sentido que *Tropæuchus*.

**TROPHEUS**. *Veja-se* TROPÆUCHUS.

**TROPHONIO**, filho de Apollo. Proferia oraculos em huma cova horrorosa. Os que querião consultallo, devião-se purificar. Depois de muitas ceremonias, entravão na caverna, e adormecendo nella, vião, ou ouvião em sonhos aquillo, que pretendião. *Veja-se* AGAMEDES.

**TROPHONIO**, era tambem hum cognome de Jupiter.

**TROS**, filho de Erichthionio, e pai de Ilo. Foi rei de Troia, a qual se ficou assim chamando do seu nome.

**TROYA**, cidade famosa na Phrygia. **PARIS**, filho de Priamo, rei desta região pelo roubo, que fez de Helena, mulher de Menelão, foi causa da sua ruína. Esta cidade esteve cercada pelos Gregos o espaço de dez annos, e foi tomada por meio de hum grande cavallo de madeira, que Pallas aconselhára aos Gregos que fabricassem, e dentro de que se recolhêrão as tropas. Os cercadores dando mostras de se retirarem, os Troianos puzerão rodas por debaixo dos pés desta máquina, abrirão huma grande brécha nas muralhas, e a puxarão para dentro da cidade. Depois de noite sahirão os soldados, derão hum sinal, puzerão fogo a todos os bairros, advertirão o resto do exercito, e a cidade foi queimada, e saqueada. *Veja-se HELENA, PARIS, HECTOR, ACHILLES, ULYSSES, PRIAMO, DARDANO, ILO, LAOMEDONTE.*

**TUBILUSTRIAS**, festas Romanas, onde se purificavão as trombetas sagradas por hum sacrificio, que se offerecia á entrada do templo de Saturno.

**TUCIA** ou **TUTIA**, vestal, que accusada de hum crime, provou a sua innocencia, como dizem, tirando agoa em hum crivo, a qual trouxe do Tibre ao templo de Vesta.

**TUISTON**, **TUYSCON** ou **TEUTON**, deos dos Germanos. Entende-se que era o mesmo, que o Teutates dos Gallos.

**TUMULO**. *Veja-se* ANCHISES, ACHILLES.

**TUMULTO**, sobrenome de Marte.

**TURNO**, rei dos Rútulos, a quem Lavinia estava promettida. Foi morto por Enéas, seu rival, em hum combate de pessoa a pessoa. *Encid. l. II. e 12.*

**TURRITA** ou **TURRIGERA**, sobrenome de Cybele, que se representa com huma torre á cabeça.

**TUSCULO**, filho de Hercules, deo o seu nome a esta parte da Italia, que depois foi chamada Tyrrhenia. *Veja-se* TYRRHENO.

**TUTANO**, deos da segurança.

**TUTELA**. Dava-se este nome á estatua do deos, ou da deosa, que se punha sobre

a proa de hum navio, para delle ser a divindade tutelar. *Veja-se* TUTELINA.

**TUTELARES**. Nome avião-se assim os deoses particulares de hum lugar, de huma cidade, de huma região, &c. Erão os mesmos que os Indigetes.

**TUTELINA**, **TUTILINA** ou **TUTELA**, deosa, que presidia á conservação dos grãos recolhidos, e guardados. *Vair.*

**TUTIA**. *Veja-se* TUCIA.

**TUYSCON**, o mesmo que Tuiston.

**TYCHE**, nome, que os Gregos davão á Fortuna. Era tambem o nome de huma nynfa, filha do Oceano, e de Tethys, e o de huma das Hyades.

**TYCHIS**, hum dos quatro deoses Lares. *Veja-se* ANACHIS.

**TYCHIO**, habil artifice, que fez o escudo de Ajax.

**TYCHON**, hum dos deoses da impudicia.

**TYDEO**, filho de Cénéo, e de Althéa. Foi enviado por Polynices a Etéocles rei de Thebas, para lhe intimar houvesse de lhe restituir o seu reino; porém tendo sido mal recebido, o desafiou para toda a sorte de combates, em que levou delle sempre o melhor partido. Etéocles, enojado de se ver sempre vencido, lhe armou muitas traições, das quaes ainda se livrou. Passado algum tempo, Tydeo foi por fim morto no cerco de Thebas.

**TYDIDES**, quer dizer, *filho de Tydeo*. Era Diomedes.

**TYMANDRA**. *Veja-se* EGYPIO.

**TYMETES**. *Veja-se* THYMETES.

**TYNDARIS**, Helena, como filha de Tyndaro.

**TYNDARO**, rei de Cebalia, e marido de Leda. Os seus descendentes, e os de sua mulher forão chamados Tyndaridas. *Veja-se* CASTOR.

**TYPHIS**. *Veja-se* TIPHYIS.

**TYNDARIDAS**, *Tyndarida*, Castor, e Pollux, como filhos de Tyndaro, e em geral, os descendentes de Tyndaro.

**TYNDARIDES**, quer dizer, *filho de Tyndaro*. Diz-se communmente de Castor.

**TYPHON**, **TYPHOEO** ou **TYPHO**, hum dos gigantes, que escalarão o ceo. **Have-**



vendo-se afeiçoado a Venus, foi em seu seguimento até as margens do Eufrares, e dous grandes peixes a passãõ com seu filho da outra parte deste rio. Diz-se que eites dous peixes forão postos no número dos doze Signos do Zodiaco. Ha quem faça de Typhon, e de Typhoeo dous gigantes diferentes; porém ambos de huma estatura enorme

Era tambem hum sobrenome de Priapo.

TYRRE ou CONFUSAÕ, festa em honra de Baccho.

TYRIMNO, deos, cujo culto era célebre em Thyatira.

TYRIO, quer dizer, *de Tyro*, sobrenome de Hercules. *Veja-se Tyro.*

TYRO, cidade da Phenicia. Hercules era ali particularmente reverenceado, donde veio ser cognominado, *Tyrius.*

TYRO, huma das Nereides, e mãe de Neleo, de Pelias, de Eson, de Amithaon, e de Pheres. *Veja-se ENIRPEO.*

TYRRHENO, filho de Atys, deo o seu nome a huma região da Italia, para onde conduzira huma colonia de Lydios, cujos descendentes forão extremamente supersticiosos.

TYRRHIDAS, os filhos de Tyrrho.

TYRRHO, maioral dos rebanhos do rei Latino. Hum veado, que tinha domesticado, sendo morto por Ascanio, foi a primeira causa da guerra entre os Troianos, e os Latinos. *Virg.*

TYRSIS. Dava-se este nome ao palacio de Saturno.

## U

### UC

UGALEGON, hum dos principaes Troianos, ao qual a muita idade não deo lugar de combater contra os Gregos.

UDEO, pai de Euripo, hum dos generitores de Thesias.

UFENS, hum dos principes da Italia, que deo soccorro a Turno contra Enéas.

Foi morto por hum Troiano, chamado Gyas.

ULIUS, quer dizer, *Sadio*, sobrenome de Apollo.

ULIXES. Muitos escrevem, e pronunciação assim o nome de Ulysses.

ULTOR, quer dizer, *Vingador*, sobrenome de Jupiter, e de Marte.

ULTRICES *deæ, as deusas vingadoras.* São as Fúrias

ULYSSES, rei da ilha de Ithaca, filho de Laertes, e de Anticlea. Fingio-se louco para escapar de ir ao cerco de Troia; porém Palamedes poz, para o experimentar, seu filho Telemacho, ainda pequeno, diante da reia de hum arado, que elle governava tirado por bois. Ulysses por medo de ferir seu filho, levantou o arado. Esta attenção descobrio o seu fingimento, e assim foi constrangido a partir. Fez grandes serviços aos Gregos com a sua prudencia, e com os seus artificios. A elle se commetteo ir buscar Achilles a casa de Lycomedes, onde o achou disfarçado em trajos de mulher, e o descobrio, apresentando ás damas do paço joias, entre as quaes hião de mistura armas, ás quaes este príncipe para logo se lançou. Ulysses roubou o Palladio com Diomedes: foi hum dos que se recolhêrão no cavallo de madeira, e contribuiu muito com o seu esforço para a tomada de Troia. Voltando daqui para Ithaca, correo muitos perigos no mar, e lutou por espaço de dez annos contra a sua má fortuna. Naufragou na ilha de Circe, onde esta feiticeira teve d'elle hum filho por nome Telegono. Em razão de o não deixar ir, converteo todos os seus companheiros em brutos; porém finalmente sahio da dita ilha, e foi segunda vez naufragar na de Calypso, que tambem o demorou na sua companhia. Ultimamente a sua não se fez em pedaços junto da ilha dos Cyclopes, onde Polyphemo devorou quatro dos seus companheiros, e o encerrou com o resto dos outros dentro da sua cova, donde este príncipe venturosamente sahio.

Ulyſſes eſcapou pela ſua ſagacidade do encantamento das Sereas; e quando ſahio da Eolia, Eolo em ſinal da ſua benevolencia lhe deo odres, em que os ventos eſtavão recolhidos; porém os ſeus companheiros abríão os ditos odres por curioſidade: os ventos ſe ſoltarão, e fizeram huma horriſſimo deſordem. A tempeſtade arrojou Ulyſſes ás coſtas de Africa, eſtando elle quaſi a ponto de entrar na ſua patria. Fez em fim o derradeiro naufragio, perdeu todas ſuas náos, e todos os companheiros, ſalvou-ſe ſobre hum pedaço de taboa, e chegou a Ithaca em miſeravel eſtado ſem que peſſoa alguma o reconheceſſe. Metteo-ſe neste meio tempo no número dos amantes de Penelope para endireitar o arco, que ſe propuzera, e de que Penelope devia ſer o premio: veio a confeſſão, deixou-ſe reconhecer, entrou no ſeio da ſua familia, e matou todos os ſeus rivales. Paſſado algum tempo, fez deſiſtencia dos ſeus eſtados nas mãos de ſeu filho Telemacho, por quanto tinha ſabido do oraculo, que viria a morrer por mão de ſeu filho: o que teve eſfeito, pois que foi morto por Telegono, que houvera de Circe. *Veja-ſe* TELEGONO. Foi poſto no número dos ſemideos. *Homer. Odyſſ. Iliad. Hygin. Virg.*

UMERO, famoso encantador do paiz dos Marſos, o qual veio ſoccorrer Turno contra os Troianos. Foi morto por Enéas.

UNIGENA, quer dizer, *nascida de hum ſó*, ſobrenome de Minerva.

UNXIA, ſobrenome de Juno, que ſe invocava em huma cerimonia dos caſamentos, a qual conſiſtia em eſfregar com azeite, ou gordura as umbreiras da porta da caſa, onde os noivos ſe eſtabellecião, para della afugentar os males, e o eſfeito dos encantamentos. Entende-ſe provir deſta união ter-ſe dado o nome de *uxor* a huma mulher caſada. Unxia era tambem huma deoſa particular, que preſidia ao uſo dos oleos odoriferos.

UPIS. Os Lacedemonios davão eſte nome a Diana.

URAGO, ſobrenome de Plutão.

URANIA, huma das nove Muſas. Preſide á Astronomia. Representa-ſe na figura de huma donzella, veſtida com roupas azuis, coroada de eſtrellas, ſuſtentando hum globo com ambas as mãos, e rodeada de muitos instrumentos de mathematica.

URANIA foi tambem o nome de muitas ninfas, e hum ſobrenome célebre de Venus. Debaixo do nome de Urania, que quer dizer *celeſte*, ſe adorava Venus, como deoſa dos prazeres innocentes do eſpirito, e ſe lhe chamava, por oppoſição, Venus Terreſte, quando era objecto de hum culto infame, e groſſeiro.

URANO. He o meſmo que Cælo, pai de Saturno.

URIO, ſobrenome de Jupiter, no meſmo ſentido que o de *Imperator*.

URNA, vaſo, onde ſe mettião as cinzas dos mortos, depois de queimados. *Veja-ſe* DESTINO, MINOS.

UROTATO, divindade dos Arabes, os quaes adoravão debaixo deſte nome Orus, ou o Sol.

URSO. *Veja-ſe* BOOTES, EGESTA, CIRCE, ARCAS, CALISTO.

UTERINA, huma das deoſas, que ſe invocavão nos partos.

## V

### VA

VACCA. *Veja-ſe* IO, IPHIANASSA.

VACUNA, divindade, que os Romanos adoravão, principalmente os habitadores do campo. Offerecião-ſe-lhe ſacrificios, em eſpecial todas as vezes que o trabalho ſe achava ſindo.

VAGITANO, deos, que preſidia aos primeiros gritos das crianças. *Veja-ſe* VATICANO.

VALENTES. Affim ſe denominavão os principes, que emprehendêrão duas vezes o cerco de Thebas, o principal dos quaes era Adraſto, rei de Argos. *Veja-ſe* ARGOS.

**VALENTIA**, deusa adorada pelos primeiros habitantes da Italia. Era tambem o primeiro nome da cidade de Roma.

**VALLE SAGRADO**, segundo os poetas. He o espaço do valle, por onde correm o rio Permeão, e a fonte de Hippocrene, e onde passa o cavallo Pégaso. Este valle era consagrado ás Músas.

**VALLONIA**, deusa dos valles.

**VARA**. *Veja-se* BACCHANTES, JANO, PROVIDENCIA, MERCURIO, BELLONA, CADUCEO.

**VATICANO**, deos, que proferia oráculos em hum campo vizinho de Roma. Alguns ha, que crem que he o mesmo que Vagittino, e que he assim nomeado, porque a primeira syllaba do seu nome *va* ou *ua*, he o grito das crianças, que acabão de nascer.

**VEADO**. *Veja-se* DIANA, ACTEON, CYPARISSO.

**VEDIUS, VEJOVIS, VEJUPITER**, huma das divindades maleficas, que os Romanos honravão, não por alguma esperança de receber delias bens, mas sim para afastar os males, que receavão. Representava-se Vejovis armado de settas. Entende-se fer Plutão.

**VELEDA**, famosa profetisa, que reinou na Germania, onde foi depois reverenceada como huma divindade. Os Germanos derão o seu nome ás mulheres, que entre elles presidião ao futuro.

**VELHAS**, ninfas, filhas de Phorco. Erão tres; a saber, Petredo, Enyo, e Dinon. Diz-se que logo depois do seu nascimento se fizeram velhas; que todas tres não tinham mais que hum só dente, e hum só olho, de que cada huma dellas se servia por seu turno. *Veja-se* GORGONES.

**VELHAS**. *Veja-se* GALANTHUS, TIMARETE.

**VELHICE**, divindade infernal, filha do Erebo, e da Noite.

**VELLO DE OURO** ou **VELLOCINO**. *Veja-se* PHRYXO, JASON.

**VENATRIX** *dea*, quer dizer, a *deusa caçadora*. He Diana.

**VENDA**. *Veja-se* FORTUNA, CUPIDO, FAVOR.

**VENILIA**, nymfa, mulher de Fauno, e mãe de Turno. Alguns dizem que era mulher de Neptuno, e a mesma que Salacia.

**VENTOS**, divindades poeticas, filhos do Ceo, e da Terra; ou, segundo outros, de Astréo, e da Heribéa. Eolo era o seu rei, e os tinha prezos em cavernas. Entre elles havia quatro principaes; a saber, Euro, Austro, Aquilo, e Favonio: os outros erão Euronoto, Vulturno, Subsolano, Cæcias, Chauró, ou Coro, Africo, Libonoto, &c.

**VENULO**, hum dos principaes entre os Latinos, o qual foi pedir soccorro a Dionedes contra os Troianos; porém inutilmente.

**VENUS**, por outro nome Cypris, filha do Ceo, e da Terra; ou, segundo alguns, do Mar. Diz-se além disto que Saturno foi o autor do seu nascimento, e que foi formada da escuma do mar; (*Veja-se* SATURNO) ainda que outros querem que seja filha de Jupiter, e de Dione. Houve muitas Venus, e he verosimil que todas as dissoluções, que se attribuem não mais que a huma só, erão de muitas mulheres, a que se dava o sobredito nome. Seja como quer que for, conta-se que logo depois do seu nascimento, as Horas a arrebatarão com pompa para o Ceo, onde todos os deuses a acharão tão formosa, que a quizerão desposar, e a denominarão deusa do amor. Vulcano a recebeu por mulher, por causa de haver sojado os raios a Jupiter contra os gigantes. Esta deusa não podendo soffrer seu marido, em razão da sua fealdade, teve hum sem número de amantes, entre outros, o deos Marte. Vulcano havendo-a tomado de sobressalto com o dito deos, cercou o lugar de huma pequena rede imperceptivel, e convocou depois todos os deuses, que affás zombárão delle. Tambem desposou Anchises, príncipe Troiano, do qual teve Enéas, para quem fez fabricar armas a Vulcano, quando o tal príncipe foi fundar

dar hum novo imperio na Italia. Amou Adonis. Diz-se que teve Cupido do deus Marte. Esta deosa tinha hum cinto, o qual inspirava tão infallivelmente amor, que Juno lho pediu empreitado para conseguir ser amada de Jupiter. Venus andava sempre acompanhada das Graças, dos Risos, dos Jogos, dos Prazeres, e dos Attractivos Paris, perante quem se mostrou com toda a sua belleza, lhe deo o pommo, e sobre que Juno, e Pallas disputavão com ella, e que a Discordia lançára sobre a meza nas vodas de Thetis, e de Peleo. Presidia a todos os prazeres, e as suas festas se celebravão com todo o genero de dissoluções. Edificavão-se-lhe templos por toda a parte. Os mais soberbos erão o de Amathenta, de Lesbos, de Paphos, de Gnido, e de Cythera. Quiz que a pomba lhe fosse consagrada, por causa da nympa Peristera, que a ajudou a colher flores na occasião da sua aposta com Cupido. *Veja-se PERISTERA*. Representa-se ordinariamente com Cupido, seu filho, sobre hum coche tirado por pombos, ou por cisnes, ou por pardas, e algumas vezes montada em hum bode. Nada ha mais abominavel, que todas as dissoluções, que os poetas referem desta infame deosa. *Ovid. Hygin. Homer. Virg. Natal. Com. &c. Veja-se LUCIFER*.

**VERDADE**, divindade allegorica, filha de Saturno, e mãe da Virtude. Representa-se na figura de mulher, com ar majestoso, e vestida com simplicidade.

**VERGILIAS**, as mesmas que as Pleiades.

**VERJUGODUMNO**, hum dos deoses dos Gallos.

**VERTICORDIA**, sobrenome de Venus, o qual tem o mesmo sentido, que o de Apostrophia. *Veja-se APOSTROPHIA*.

**VERTUMNO**, deos do outono; e seguindo outros, dos pensamentos humanos, e da mudança. Podia tomar toda a forte de figuras. Afeiçoou-se grandemente a Pomona, e tomou a figura de huma velha, para lhe aconselhar que o amasse. Depois de a ter persuadido, se

deo a conhecer. Tanto que chegarão a huma idade avançada, se remoçou juntamente com ella, e não violou já mais a fé, que lhe promettêra. *Veja-se PROTEO, PERICLIMENES, ACHELOO*.

Como este deos era adorado debaixo de mil formas, Horacio diz no plural, *Dii Vertumni*, os deoses Vertumnos, como se na realidade houvesse tantos Vertunnos, quantas erão as diferentes figuras, que o dito deos tomava. *Dacier*.

**VERTACTOR**, hum dos deoses dos lavradores.

**VESPER**, o mesmo que Hesper. *Veja-se LUCIFER, NOCTURNO*.

**VESTA**. A maior parte dos autores dão este nome a Cybele, por ser igualmente a deosa do fogo. Ha muitos, que entendem que houve duas Vestas, huma mulher do Ceo, e outra mulher de Saturno. Se se considera Cybele como deosa do fogo, dá-se-lhe o nome de Vesta. Sómente pertencia ás virgens a celebração dos seus mysterios, e o seu unico cuidado era não de xar já mais apagar o fogo nos seus templos. Todas as vezes que o deixavão apagar, ou quebravão o voto, que fazião de virgindade, se condemnavão a ser enterradas vivas. Chamava-se-lhes Vestaes.

**VESTAES**. Erão donzellas, que se consagravão ao culto da deosa Vesta. *Veja-se VESTA*.

**VESTIDO envenenado**. *Veja-se CREUSA, Semeado de estrelas. Veja-se MORTE, Negro. Veja-se NOITE*.

**VIA-LACTEA**. Dá-se este nome áquella serie de nodos brancas, que se vê de noite no ceo, quando o tempo está sereno. Conta-se que procedem de huma gota de leite, que Juno derramou, quando afastou de si Hercules, que Jupiter lhe chegou ao peito, a fim de lhe dar a immortalidade. *Veja-se HERCULES*.

**VIALES**, divindades, que presidião ás estradas. Mercurio tinha entre ellas o primeiro lugar, e se lhes sacrificavão porcos.

**VIBLIA**, deosa dos viandantes, a qual especialmente se invocava todas as

vezes que se andava perdido no caminho.

**VICA-POTA**, deusa, que presidia á Victoria.

**VICTOS**. Os Gregos, e os Romanos fizeram delles divindades.

**VICTA**, deusa dos viveres.

**VICTIMAS**. Nomeavão-se Victimas, ou Hostias, os animaes, que se degollavão em honra dos deoses. Depois que a victima se tinha degollado, algumas vezes se queimava inteiramente, e isto he o que se chamava holocausto; porém de ordinario os sacrificadores reservavão della a maior parte, guardavão para si a melhor, e davão o resto áquelles, que fazião a despeza do sacrificio.

**VICTOR**, quer dizer, *Vencedor*. Jupiter tinha debaixo deste nome templos, e festas particulares. Era tambem hum sobrenome de Hercules.

**VICTORIA** ou **NICE**, divindade allegorica, que se diz ser filha da deusa Styx; e do gigante Pallas. Representa-se na figura de huma donzella sempre alegre, com azas; tendo em huma das mãos huma coroa de oliveira, e de louro, e na outra hum ramo de palmeira. Os Athenienses não punhão azas na sua deusa Victoria, como para lhe embaraçar o apartar-se delles.

**VICTRIX**, quer dizer, *Victoriosa*, sobrenome de Venus.

**VIMINEO**, sobrenome de Jupiter.

**VINALIAS**, festas Romanas. Celebravão-se em honra de Venus antes de principiarem as vindimas, e em honra de Jupiter, logo que se começava a beber o vinho novo.

**VINTRIX**, a mesma que Victrix.

**VINHAS**. *Vejase* BACCHANTES, POMONA, ALCITHOE, SILENO, STAPHELO.

**VIOLA**, LYRA ou ALAUDE. *Vejase* ORPHEO, APOLLO, AMPHION, ARION, ERATO, LINO, MERCURIO.

**VIOLENCIA**, deusa, irmã da Victoria.

**VIRAGO**, quer dizer, *mulher, que tem o valor de homem*, sobrenome de Diana, e de Minerva. Virgilio o dá tambem a Juturna.

**VIRBIO**. Hippolyto foi assim chamado, quando Diana, com ajuda de Esculapio, lhe restituiu a vida.

Foi tambem o nome de hum filho de Hippolyto, o qual soccorreo Turno contra os Troianos.

**VIRGEM**. *Vejase* ASTREA, ICARO, ERIGONE, HYACINTHIDAS.

**VIRGINAL**, templo de Pallas, onde não se permittia entrar senão ás donzellas, e no qual se não sacrificavão mais que victimas femeas, que ainda não houvessem tido filhos.

**VIRGINENSIS**, huma das deosas, que presidião aos casamentos. Era hum cognome de Diana.

**VIRIPLACA**, deusa, que presidia á reconciliação dos maridos com suas mulheres, quando entre elles havia desavenças a respeito do governo da casa.

**VIRTUDE**, divindade allegorica, filha da Verdade. Representa-se na figura de huma mulher em ar natural, vestida de branco, assentada sobre huma pedra quadrada. E quando se considera como a Força, se representa na figura de hum autorizado velho, com sua maça na mão.

**VISCO**. Os Gallos dedicavão singular veneração ao visco, principalmente ao de carvalho, o qual os seus Druidas não cortavão, sem precederem muitas preparações, e com grandes ceremonias.

**VITISATOR**, sobrenome de Baccho.

**VITRIX**, quer dizer, *que mata, que dá nós*, sobrenome de Venus.

**VIRULA**, deusa da alegria, segundo alguns. Outros dizem que presidia aos alimentos, que servem para a conservação da vida. Ha tambem quem pretenda que não era mais que hum sobrenome de Venus.

**VITUMNO** ou **VITUNO**, deos, que presidia aos primeiros instantes da vida, e á sua conservação.

**VIUVA**. *Vejase* CHERA.

**VOLCENS** ou **VOLSCENS**, hum dos capitães do exercito de Turno. Foi morto por Niso.

**VOLTUMNA**, **VOLTUNNA** ou **VULTUR-**

NA, deusa particularmente reverenciada pelos Etruscos. No seu templo he que se ajuntavão para tratar dos negocios de estado.

**VOLTURNAES**, e **VOLTURNO**. *Veja-se VOLTURNO*.

**VOLUMNO**, e **VOLUMNA**, deos, e deusa da boa vontade. Invocavão-se nas ceremonias do casamento.

**VOLUPIA**, e **VOLUPTAS**, deusas infames, que presidião ás dissoluções.

**VOLUTRINA** ou **VOLUTINA**, deusa dos casulos, em que está mettido o grão.

**VULCANAES** ou **VULCANIAS**, festas em honra de Vulcano.

**VULCANO**, deos do fogo, filho de Jupiter, e de Juno. Como era extremamente feio, e disforme, logo depois de nascido, Jupiter lhe deo hum pontapé, e o deitou do ceo abaixo. Vulcano quebrou huma perna com a queda, e ficou della coxo. Desposou Venus. Fabricava os raios para Jupiter, e tinha as suas forjas nas ilhas de Lyparo, de Lemnos, e no fundo do monte Ethna. Os Cyclopes, seus officiaes, que não tinham mais que hum olho no meio da testa, trabalhavão continuamente debaixo das suas ordens. *Veja-se VENUS, JUNO. Ovid. Virg. &c.*

**VOLTURNA**. *Veja-se VOLTURNA*.

**VOLTURNO** ou **VOLTURNO**, vento, que se julga ser o mesmo que Euro. Era tambem o nome de hum deos adorado em Roma, em honra do qual havia alli festas, que se intitulavão Vulturnaes. Entende-se que he o mesmo que Tiberino.

## W

### WOD

**WODAN** ou **GODAN**, hum dos deoses dos antigos Germanos. Alguns se capacitãõ que era o mesmo que Mercurio.

## X

### XA

**XANTHO**, nympa, filha do Oceano, e de Tethys.

**XANTHO**, rio da Troada. Oppoz-se com Scamandro, e Simois á chegada dos Gregos, por meio de huma forte inundação.

Hum dos cavallos de Achilles se chamava Xantho.

**XENIO**. Jupiter era adorado debaixo deste nome, como deos da hospitalidade.

**XENODICE**, filha de Minos, e de Pasiphae.

**XISITHRO** ou **XISUTHRO**, sendo advertido por Neptuno de hum diluvio, que devia inundar toda a terra, mandou construir hum grande navio, por cujo meio foi preservado delle com a sua familia. Quando sahio do dito navio, desappareceo, e foi posto no numero dos deoses.

**XUTHO**, filho de Hellen, desposou huma filha de Erechtheo, da qual teve Ion, e Achéo, hum dos quaes deo o seu nome a Jonia, e o outro a Achaia.

## Z

### ZA

**ZACORON**, hum dos principes, que Zvierão em soccorro de Perses: foi morto por Argo, filho de Phryxo.

**ZAGREO**, sobrenome de Baccho.

**ZAMOLXIS**, discipulo de Pythagoras, e legislador dos Thraces, dos quaes recebeu depois da sua morte honras divinas:

**ZAN**. *Veja-se ZEUS*.

**ZANANAS** ou **ZAS**. *Veja-se ZEUS*.

**ZANCLE**, palavra grega, que significa *fouce*. Deo-se este nome á Sicilia em razão de se julgar que a fouce de Saturno foi alli achada. Assim, *Charibdis*, *Zanclaa*, em Ovidio, significa que o gol-

golfo de Charybdes está fronteiro ás costas da Sicilia.

ZAVANAS, hum dos deoses dos Syriacos.

ZÆRNEBOCH, quer dizer, *o Deus negro*, hum dos deoses dos Germanos. *Veja-se NIGER.*

ZELES, habitador de Cyzico, o qual foi morto por Pollux.

ZEN. *Veja-se ZEUS.*

ZEPHYRITIS, Flora, mulher de Zephyro.

ZEPHYRO, vento do Occidente, e hum dos quatro principaes. Era filho de Eolo, e de Aurora, segundo alguns. Afopra com tanta suavidade, e ao mesmo tempo com tanto poder, que dá vida ás arvores, e aos frutos. Afferçoou-se á deosa Flora, de que teve muitos filhos. Representa-se na figura de hum mancebo com ar sereno.

ZERANTHION ou ZERYNTHO, caverna famosa na Thracia, consagrada a Hecate. Costumava-se sacrificar nella para ser preservado dos males, que se temião.

ZERANTHIA, sobrenome de Venus.

ZES. *Veja-se ZEUS.*

ZETES ou ZETHES, filho de Boreas, e de Orithya, e irmão de Calais. *Veja-se CALAIS.*

ZETHO ou ZETO, filho de Jupiter, e de Antiopa. Quando Lyco, rei de Thebas, desposou Antiopa, veio em desconfiança de que ella se entendia com Epapho, e sem mais esperar, a repudiou para casar com Dirce. Jupiter então se affeicou a Antiopa, e tomando a figura de Lyco, se reconciliou com ella. Dirce capacitada que Lyco tornava a communicar Antiopa, a fez prender, e lhe deo a soffrer hum sem número de trabalhos, até que pode escapar da prizão, e foi parir sobre o monte Cytheron, Zetho, e Amphion, cuja creação commetteo aos pastores. Estes

dous principes mancebos, informados depois da historia de sua mãe, atárão Dirce á cauda de hum bravo touro, o qual a despedaçou, e nunca se separarão hum do outro. Diz-se que ambos se constituirão sobremaneira insignes na musica.

ZEUS, nome, que os Gregos davão a Jupiter, que tambem denominavão Zen, Zan, Zes, Zas, Dis, Den, Dan, &c.

ZEUXE ou ZEUXO, nynfa, filha do Oceano, e de Tethys. *Hesiod.*

ZENIDIA, sobrenome de Juno.

ZEUXIPPO, filho de Apollo, e da nynfa Syllis, reinou em Sicyon.

ZEUXO, a mesma que Zeuxe.

ZIDORA ou BIODORA, quer dizer, *que dá a vida*, sobrenome de Ceres.

ZODIACO. He aquelle espaço do ceo, que o Sol corre no decurso de hum anno, e que está dividido em doze partes, onde estão doze constellações, que se nomeão os doze Signos do Zodiaco, cujos nomes são os seguintes, Aries, Tauro, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Scorpio, Sagittario, Capricornio, Aquario, e Pisceis.

ZOOGONOS, deoses, que presidião á conservação da vida de todos os animaes. *Zoogenos* era tambem hum sobrenome particular de Jupiter.

ZOOLATRIA, quer dizer, *adoração dos animaes*, idolatria, que foi antigamente a principal do Egypto.

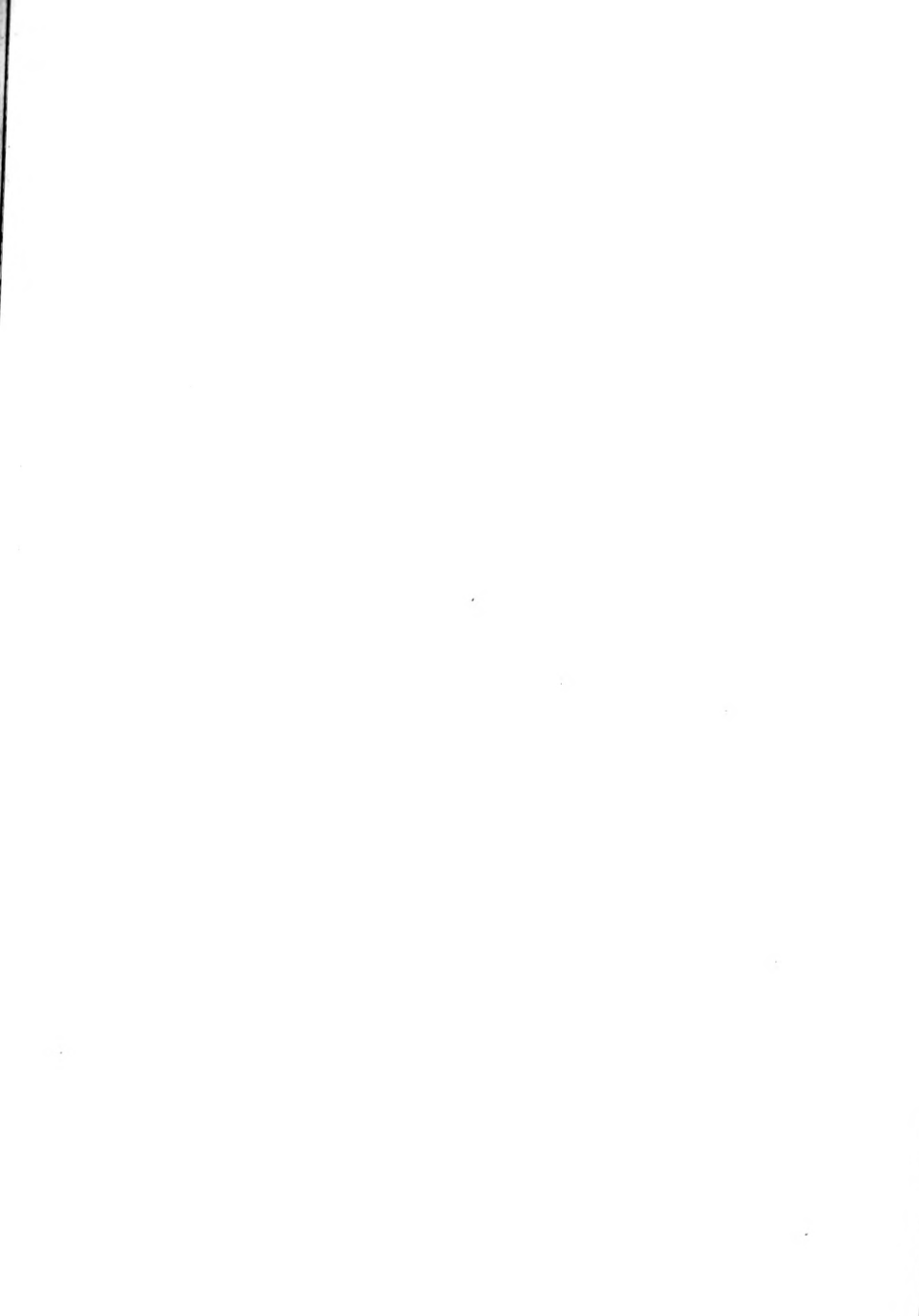
ZOROASTRES, autor do culto idólatra, chamado Sabaiino. *Veja-se SABAIISMO.* Houve doze Zoroastres. *Veja-se Hijf. ant. T. I. cap. 4. art. 4. e a Hijf. da Acad. das Inscripç. T. 29.*

ZOSTERIA, sobrenome de Minerva, tirado de huma antiga palavra grega, que significa *tomar as animas*. Tambem havia Apollo Zosterio.

ZAGIA, nome, debaixo de que se adorava Juno, como deosa das prizões conjugaes. *Pindar.*

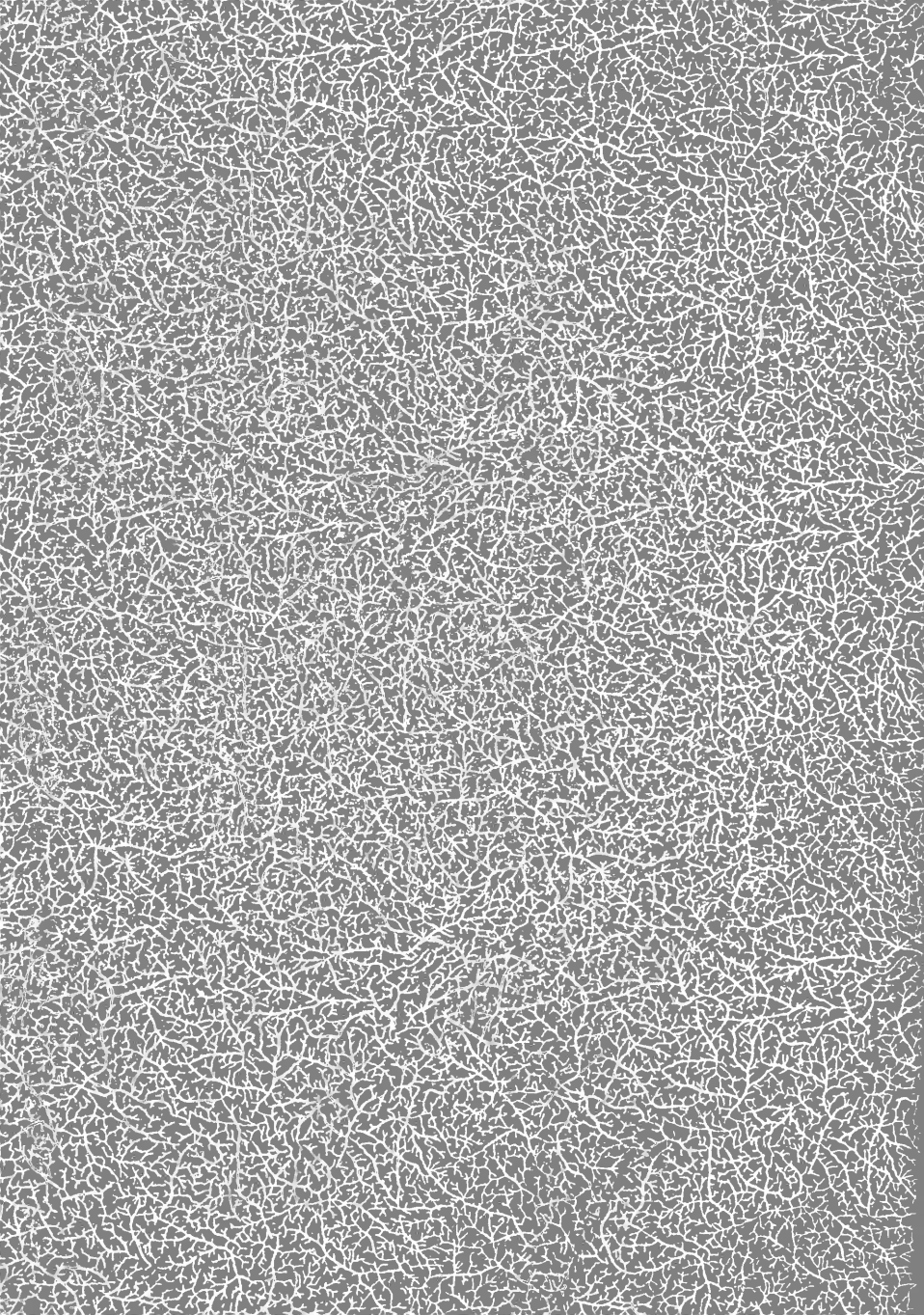












BL  
303  
04/19

Chompré, Pierre  
Diccionario abreviado

PLEASE DO NOT REMOVE  
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

---

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

---

UTL AT DOWNSVIEW



D RANGE BAY SHLF POS ITEM C  
39 14 13 25 07 024 8